

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
CAMPUS MUCURI

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E
EXATAS



ADENDO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM **CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

BACHARELADO
MODALIDADE PRESENCIAL

PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS – COVID-19

Março de 2021

SUMÁRIO

1 Apresentação

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5, 2020/1, 2020/2 e 2021/1.

1.3.1 Breve relato do Curso

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

2.1 A proposta pedagógica para a oferta das atividades acadêmicas de forma não presencial

3 A organização Curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial

3.1 Quanto aos componentes curriculares

3.2 Estrutura curricular do curso por período

3.3 Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas

3.4 Quanto aos Planos de Ensino

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais

7 Referências

8 Anexos - Planos de Ensino dos componentes curriculares ofertados em 2020/5 e 2020/1

1 Apresentação

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causadora da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188 de 3 de fevereiro de 2020, da Lei 13.979 de 06 de fevereiro de 2020 e do Decreto Legislativo Nº 6 de 18 de março de 2020, que reconheceu a ocorrência do estado de calamidade pública. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020. Houve a necessidade, então, de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar um Adendo Provisório e Emergencial ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em **Ciências Econômicas** da UFVJM como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes. Em função do período de emergência em saúde pública, o presente documento adapta -- provisoriamente enquanto vigorarem as medidas de enfrentamento à pandemia de Covid-19 -- elementos do PPC de Ciências Econômicas relativos a metodologias de ensino e avaliação. É fundamental destacar que o PPC de Ciências Econômicas continua sendo o documento norteador do curso e todas as alterações aqui tratadas são válidas somente enquanto estiverem vigentes as medidas de combate à Pandemia de Covid-19.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como *Moodle e Google G Suite*), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação promulgou, entre outros, os seguintes atos normativos¹:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.
- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação: “Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.” Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.
- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.
- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.
- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.
- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.
- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.
- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

¹ É importante destacar que todo regimento estabelecido pelo MEC é uma decorrência da Lei 13.979 de 06 de fevereiro de 2020 e do Decreto Legislativo Nº 6 de 18 de março de 2020, que reconheceu a ocorrência do estado de calamidade pública, bem como o amparo das diversas legislações estaduais e municipais referentes ao tema.

- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM, e com o intuito de minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

- Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

- Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

- Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos

Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- PARECER CNE/CP nº 06, de 05 de agosto de 2021 - Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

- Resolução CNE/CP nº 02, de 05 de agosto de 2021 - Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

- Resolução CONSEPE nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid19.

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020 (exceto dos cursos da Educação a Distância), conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto “Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19” e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (DESPACHO CONSEPE 50/2020).

Salienta-se que a UFVJM promoveu uma discussão, nas instâncias deliberativas pertinentes, para viabilizar o ensino remoto, ainda que precariamente, e dar continuidade às atividades de ensino a partir da aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, com início das atividades de ensino em 21/09/2020 e término em 24/12/2020, totalizando, assim, 80 dias letivos.

Soma-se a isso, a experiência vivenciada pelos cursos de graduação, desde as reuniões realizadas no âmbito dos colegiados dos cursos até a tomada de decisão para a oferta de componentes curriculares, de forma excepcionalmente remota, com o objetivo de prosseguir

com a formação dos estudantes. Desse modo, tem-se a seguir o item 1.3, que versa sobre oferta e operacionalização de componentes curriculares durante o período extemporâneo 2020/5, os quais possibilitaram aos estudantes a continuidade dos estudos e, para alguns, a integralização da carga horária total dos seus respectivos cursos, ou seja, a colação de grau.

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

O semestre 2020/5 foi realizado em caráter excepcional e experimental, em que se buscou assegurar a oferta de uma parcela da carga horária do Curso, possibilitando aos estudantes avançar na integralização curricular.

1.3.1 Breve relato do Curso

O Curso de Ciências Econômicas ofertou apenas unidades curriculares teóricas, priorizando a oferta de uma gama de disciplinas obrigatórias e eletivas, as quais atendem tanto discentes que estão próximos à integralização curricular como aqueles que estão cursando os primeiros períodos da grade curricular.

Houve também um esforço para realização de atividades que pudessem ser contabilizadas na carga horária em Atividades Complementares (AC's), exigida para integralização curricular do Curso. Entre elas, destacam-se:

1. No âmbito do Grupo de Estudos de Crítica da Economia Política (GECEP), foi ofertado o minicurso online "Economia Política do Dinheiro e Crédito", ministrado pelo professor convidado Dr. Bruno Höfig em quatro encontros remotos realizados de 22/04 a 13/05/20;
2. Durante o semestre 2020/5, foi possível dar continuidade, remotamente, ao Projeto PROAE 'Teoria e Conjuntura Econômica', registrado na Prograd sob o número 2019.M.2.20.090.0, e contemplado com bolsa conforme edital no 10/2019.
3. Durante o semestre 2020/5, também foi possível dar continuidade remotamente ao projeto de ensino "Fronteiras da Economia", registrado na Prograd sob o número 2020.M.3.10.002.0.
4. Foi dada continuidade à pesquisa registrada na PRPPG, sob número 5242019, denominada "O Nordeste na obra de Celso Furtado: do período colonial à criação da SUDENE". A pesquisa havia sido iniciada em 25/04/2019 presencialmente, e houve continuidade no período remoto excepcional, tendo se encerrado em 20 de dezembro de 2020.
5. No período 2020-5, também foi realizada uma monitoria remota remunerada na unidade curricular obrigatória Economia Neoclássica.

Tanto discentes quanto docentes do curso de Ciências Econômicas enfrentaram grandes dificuldades ao longo do semestre extemporâneo 2020/5. A principal delas foi a falta de estrutura por parte da maioria dos discentes para acompanhar as aulas remotas. Dentre as reclamações mais frequentes, destacam-se:

1. Conexões de internet insuficientes para realizar as atividades;
2. Falta de um espaço adequado em casa para estudo e acompanhamento das aulas e atividades;
3. Falta de equipamento adequado para acompanhar as aulas e atividades à distância;
4. Dificuldades financeiras em função, de um lado, da atual crise econômica, social e sanitária, e, por outro, de redução de auxílio oferecido pela Universidade aos estudantes e de cortes de bolsas pelas agências de fomento de pesquisa;
5. Sobrecarga de trabalho docente para preparação e adaptação de aulas para formato remoto e das atividades administrativas e de pesquisa e extensão;
6. Grande número de discentes que não estão acompanhando as atividades remotas e

um expressivo número de cancelamento de matrículas ou mesmo discentes que nem se matricularam.

No Anexo I, encontram-se os Planos de Ensino apensados ao PPC em função da Portaria MEC nº 544, referentes à oferta 2020/5.

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as 11 unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021.

As decisões acima encontram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

I –adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;

II –adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;

III –regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;

IV –organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;

V –adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou laboratoriais a distância;

VI –adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;

VII –supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;

VIII –definir a realização das avaliações na forma não presencial;

IX –adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;

X –organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;

XI –implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;

XII –proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com esboço em referências internacionais;

XIII –divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;

XIV –reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;

- XV –realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
 - XVI –ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
 - XVII–realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;
 - XVIII –utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e
 - XIX –utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.
- § 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

Diante do exposto, a adaptação de parte dos itens que compõem o Projeto Pedagógico dos Curso (PPC) de graduação em Ciências Econômicas da UFVJM alinha-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, e propõe preservar os padrões de qualidade essenciais a todos os cursos de graduação no processo formativo dos estudantes submetidos à norma de ensino remoto e híbrido, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda a comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19. Ressalta-se que essas adaptações são temporárias, provisórias e excepcionais para o período de Pandemia de Covid-19. Desse modo, foram ofertadas apenas atividades não presenciais pelo Curso de Ciências Econômicas.

2.1 A proposta pedagógica para a oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial

O período extemporâneo foi marcado pela oferta de componentes curriculares apenas de forma remota e voluntária. Já a retomada do semestre letivo regular 2020/1, suspenso em março de 2020, pode prever a retomada gradual das atividades presenciais, conforme legislação vigente.

Nesse contexto, a proposta pedagógica e as metodologias empregadas nas aulas presenciais do semestre 2020/1 foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas no âmbito da UFVJM, e exclusivamente não presenciais no âmbito do Curso de Ciências Econômicas, em conformidade com os Decretos Municipais de todas as cidades em que há campus da UFVJM: Diamantina, Unaí, Teófilo Otoni e Janaúba.

A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:

[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança.

Parágrafo único. As atividades pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais; e II - condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Dessa forma, a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu Artigo 1º, consta que:

§9º Em **situações excepcionais**, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Diante dessa publicação, para fins de análise pela DEN/PROGRAD e CPBio, a Coordenação de Curso fica responsável por enviar a justificativa de realização de práticas presenciais para a Diretoria de Ensino, contendo as seguintes informações:

- 1) Identificação da situação excepcional e justificativa pedagógica para oferta presencial, incluindo dados da disciplina e carga horária prática a ser ofertada (total e por aula);
- 2) Plano de Contingência para as práticas presenciais, detalhando ambiente físico (espaço em m²), número de alunos, tipo de ventilação, postos de trabalho, natureza das atividades a serem realizadas e medidas de biossegurança a serem aplicadas (preferencialmente apresentadas em forma de POPs);
- 3) Alvará sanitário, para o caso de clínicas/ambulatórios;
- 4) Situação do município quanto à permissão para atividades acadêmicas presenciais (Decreto Municipal/Acordo Estadual vigente), conforme Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020.

Especificamente para os cursos de Medicina, em conformidade com a Portaria MEC nº 1030/2020 (§ 4º, art. 2º), a Resolução CONSEPE UFVJM nº 1/2021, em seu artigo 1º, §3º, estabelece que: “fica autorizada a oferta de unidades curriculares teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso e ao internato, conforme disciplinado pelo CNE”.

Ressalta-se que o Curso de Ciências Econômicas não prevê a oferta de aulas práticas presenciais durante a situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia de Covid-19.

3 A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial

Para a oferta de componentes curriculares em 2020/5, período extemporâneo, os docentes foram consultados em relação a componentes curriculares que teriam condições de ofertar. Coube ao colegiado de curso analisar e validar essa proposta levando em consideração as demandas dos discentes por algumas UC's. Os docentes que ofertaram componentes curriculares elaboraram um plano de ensino adaptado para as atividades remotas, conforme modelo padronizado disponibilizado pela Pró-Reitoria de Graduação. Com a retomada dos semestres letivos regulares do ano letivo 2020 afetado pela pandemia, houve necessidade de adaptação, provisória e excepcional, da metodologia de ensino e avaliação, decorrente da oferta remota de UC's enquanto durar a situação pandêmica.

3.1 Quanto aos componentes curriculares

As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas poderão ser ministradas de forma remota durante os semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2. O docente deverá apresentar a proposta de execução das unidades curriculares com carga horária teórico-prática contidas no plano de oferta 2020/1, cabendo análise e aprovação pelo Colegiado de Curso.

Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema *e-Campus* até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.

Em situações excepcionais, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

As UC's teórico-práticas do Curso de Ciências Econômicas estão relacionadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que, de maneira provisória e excepcional, podem ser realizadas por meio remoto.

3.2 Estrutura curricular do curso por período

Abaixo estão listados os componentes da estrutura curricular ofertados no semestre 2020/1:

Código	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021*
1º Período	
ECO002	Fundamentos de Economia
SSO000	Filosofia
ECO000	História Econômica e Geral I
CEX000	Matemática I
SSO005	Metodologia Científica
2º Período	
ECO004	Economia Clássica

ECO003	Formação Econômica do Capitalismo
SSO007	Leitura e Produção de Textos
CEX001	Matemática II
SSO006	Sociologia
3º Período	
CEX006	Estatística
ECO006	História Econômica e Geral II
CEX005	Matemática III
4º Período	
ECO041	Ciência Política
ECO009	Econometria
ECO008	Economia Política I
ECO010	Formação Econômica do Brasil
5º Período	
ECO011	Teoria Macroeconômica I
ECO014	Economia Brasileira Contemporânea
ECO013	Desenvolvimento Socioeconômico

ADM000	Administração
6º Período	
ECO015	Economia Brasileira Recente
ECO016	História do Pensamento Econômico e Social
ECO017	Teoria Microeconômica I
ECO018	Teoria Macroeconômica II
ECO019	Questão Agrária no Brasil
7º Período	
ECO023	Economia Solidária
ECO022	Economia Monetária
ECO021	Teoria Macroeconômica III
ECO020	Teoria Microeconômica II
	ELETIVA I
8º Período	
ECO029	Economia Internacional
ECO026	Técnicas de Pesquisa em Economia
ECO027	Economia do Setor Público

ECO028	Teoria Microeconômica Heterodoxa
	ELETIVA II
9º Período	
ECO030	Capitalismo Contemporâneo
ECO031	Trabalho de Conclusão de Curso I
	ELETIVA III
10º Período	
ECO033	Trabalho de Conclusão de Curso II
	ELETIVA IV
ELETIVAS	
ECO069	Epistemologias do Sul
SSO021	Antropologia Cultura e Serviço Social
CEX002	Matemática Financeira
SSO025	Trabalho, Sociabilidade e Serviço Social
CTT330	Engenharia Econômica
ADM028	Mercado de Capitais
ECO069	Epistemologias do Sul

OPTATIVA	
CEX134	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
<p>* Os componentes da Estrutura Curricular em 2020/1 pertencem ao PPC de 2007. Em 2020, aprovou-se o novo PPC, cuja transição terá início no próximo semestre letivo, ou seja, em 2020/2.</p>	

Fonte: PROGRAD

Os Planos de Ensino referentes aos componentes ofertados em 2020/1 (ano civil 2021) da Estrutura Curricular estão no Anexo II.

Não houve a oferta pelos docentes do Departamento de Ciências Econômicas das seguintes unidades curriculares em 2020-1 com a devida justificativa:

Economia Neoclássica (ECO005): o curso ofertou essa unidade curricular no período especial 2020-5, com alto volume de alunos matriculados. No período posterior, denominado, 2020-1, houve a concessão de afastamento já programado para qualificação do docente efetivo responsável pela UC, sem que houvesse a tempo do início do semestre liberação para realização de concurso para professor-substituto.

Economia Política II (ECO012): a oferta desta unidade curricular foi cancelada antes da epidemia da Covid-19 por conta de licença-saúde do professor efetivo responsável pela disciplina, sem possibilidade de contratação de professor-substituto. Em seu retorno, foi priorizada a oferta de disciplinas voltadas a formandos do curso.

Contabilidade Social (ECO007): esta unidade curricular está prevista para o quarto período do curso. Ela não foi ofertada no semestre 2020-1 por conta de uma oferta especial realizada no semestre anterior 2019-2 que antecipou essa oferta aos alunos do então terceiro período.

Contabilidade e Análise de Balanços (CON043) e Instituições de Direito (CON005): não foram realizadas as ofertas dessas unidades curriculares pelo Departamento de Ciências Contábeis ao curso de Ciências Econômicas devido a afastamentos de docentes por qualificação, licença saúde e por indeferimento de pedido de professor-substituto para a área de direito.

Código	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021*
1º Período	
ECO007	Contabilidade social
SSO000	Filosofia
ECO002	Fundamentos de economia
ECO074	História econômica I (Equivalente a Formação Econômica do Capitalismo)
ECO075	Matemática econômica I (Equivalente a Matemática II)
CEX000	Matemática I
2º Período	
ECO004	Economia Clássica
ECO077	Matemática Econômica II (Equivalente a Matemática III)
CEX001	Matemática II
SSO006	Sociologia (Equivalente a Ciências Sociais)
3º Período	
ECO005	Economia Neoclássica
ECO008	Economia Política I
ECO078	Estatística Econômica (Equivalente a Estatística)
ECO079	História Econômica III (Equivalente a História Econômica e Geral II)
CON005	Instituições De Direito (Equivalente a Direito e Economia)
4º Período	
ECO009	Econometria
ECO012	Economia Política II
ECO010	Formação Econômica do Brasil
ECO011	Teoria Macroeconômica I
ECO017	Teoria Microeconômica I
5º PERÍODO	
ECO080	Economia Brasileira I (Equivalente a Economia Brasileira Contemporânea)
ECO027	Economia Do Setor Público
ECO029	Economia Internacional
ECO018	Teoria Macroeconômica II
ECO020	Teoria Microeconômica II
6º Período	
ECO081	Economia Brasileira II (Equivalente a Economia Brasileira Recente)
ECO019	Questão Agrária no Brasil (Eletiva I)
ECO082	Teoria Microeconômica III (Equivalente a Teoria Microeconômica Heterodoxa)
	Eletiva I
7º Período	
ECO022	Economia Monetária
ECO026	Técnicas de Pesquisa em Economia
ECO021	Teoria Macroeconômica III
	Eletiva II
	Eletiva III
	Eletiva IV
8º Período	
ADM000	Administração

ECO026	Técnicas de Pesquisa de Economia
	Eletiva V
9º Período	
ECO031	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Eletiva VI
	Eletiva VII
10º Período	
ECO033	Trabalho de Conclusão de Curso II
	Eletiva VIII
Eletivas	
ECO030	Capitalismo Contemporâneo
ECO041	Ciência Política
ECO023	Economia Solidária
ECO016	História do Pensamento Econômico e Social
ADM028	Mercado de Capitais
ECO068	O Brasil no Início do Século XXI: Questão Agrária, Agronegócio e Governo Lula
ECO039	Política e Planejamento Econômico
ECO019	Questão Agrária no Brasil
Optativa	
CEX134	Língua Brasileira de Sinais- Libras
* Nos componentes da Estrutura Curricular em 2020/2 iniciou-se a transição para o novo PPC 2020.	

Fonte: PROGRAD

Os Planos de Ensino referentes aos componentes ofertados em 2020/2 (ano civil 2021), da Estrutura Curricular estão no Anexo III. Ou seja, esses planos de ensino referem-se a estrutura curricular 2020/2.

A seguir apresentamos as justificativas das ofertas das disciplinas fora da grade EC2020/2:

Período	Unidade Curricular	Justificativa
1º	CEX000 - Matemática I	Alunos da grade de EC 2007 que ainda necessitavam cursar a referida disciplina.
2º	CEX001 - Matemática II	Alunos da grade de EC 2007 que ainda necessitavam cursar a referida disciplina. Disciplina equivalente EQ0075- Matemática Econômica I.
2ª	SSO006- Sociologia	Disciplina equivalente a SSO070 - Ciências Sociais
3º	Instituições de Direito (CON005)	Alunos da grade de EC 2007 que ainda necessitavam cursar a referida disciplina. Disciplina equivalente a ECO083-Direito e Economia do EC2020/2 .
7º	ECO021 - Teoria Macroeconômica III	Alunos da grade de EC 2007 que ainda necessitavam cursar a referida disciplina.

6º	ECO019 - Questão Agrária no Brasil	Disciplina ofertada como obrigatória para o EC2007 para alunos que ainda estavam pedentes e ofertada como eletiva na grade nova EC2020/2.
----	------------------------------------	---

A seguir apresentamos as justificativas da não oferta das disciplinas EC2020/2:

Período	Unidade Curricular	Justificatia
2º	ECO013 - Desenvolvimento Socioeconômico.	Disciplina realocada no segundo período da grade 2020/2 e já havia sido ofertada no período anterior não tendo aluno pendente para a mesma.
2º	ECO076- História Econômica II	Disciplina realocada no segundo período da grade 2020/2 e já havia sido ofertada no período anterior não tendo aluno pendente para a mesma.
2º	SSO070 - Ciências Sociais	Disciplina equivalente a SSO006- Sociologia
3º	SSO005 - Metodologia Científica	Disciplina anteriormente ofertada no 1º período da EC 2007 e será ofertada no 3º período do EC2020/2.
6º	Contabilidade e Análise de Balanços (CON043)	A unidade curricular não foi pode ser ofertada pelo Departamento de Ciências Contábeis , de modo que sua oferta foi recolocada no semestre seguinte 2021-1.
6º	SSO007 - Leitura e Produção de Textos	Foi postergada na grade do curso com o novo PPC2020/2, não sendo necessária sua oferta em 2020-2 pois os alunos do novo PPC ainda não chegaram no momento de cursá-la ou já a cursou.
6º	ECO021 - Teoria Macroeconômica III	Não foi ofertada pois não pertence ao 6º período na grade nova EC2020/2.
8º	ECO083-Direito e Economia do EC2020/2 .	Disciplina equivalente a Instituições de Direito CON005.
9º	ECO084- Pesquisa e extensão em Economia	Não foi ofertada pois o Programa de Extensão do Curso estava em Elaboração. Os alunos do novo PPC ainda não haviam chegado no momento de cursá-la, de modo que não havia necessidade da sua oferta no semestre 2020-2.

A seguir apresentamos as unidades Curriculares das disciplinas EC2020/2 ofertadas no semestre de 2021/1 ano civil 2021-2022.

Código	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021*EC2020/2
1º Período	
ECO007	Contabilidade Social
SSO000	Filosofia
ECO002	Fundamentos de Economia
ECO074	História Econômica I (Equivalente a Formação Econômica do Capitalismo)
ECO075	Matemática Econômica I (Equivalente a Matemática II)
2º Período	
ECO013	Desenvolvimento Socioeconômico
ECO004	Economia Clássica
ECO076	História Econômica II (Equivalente a História Econômica e Geral I)
ECO077	Matemática Econômica II
CEX001	Matemática II
SSO006	Sociologia (Equivalente a Ciências Sociais)
3º Período	
ECO005	Economia Neoclássica
ECO008	Economia Política I
ECO078	Estatística Econômica (Equivalente a Estatística)
ECO079	História Econômica III (Equivalente a História Econômica e Geral II)
CON005	Instituições de Direito
4º Período	
ECO041	Ciência Política
ECO009	Econometria
ECO012	Economia Política II
ECO010	Formação Econômica do Brasil
ECO011	Teoria Macroeconômica I
ECO017	Teoria Microeconômica I
5º Período	
ECO080	Economia Brasileira I (Equivalente a Economia Brasileira Contemporânea)
ECO027	Economia do Setor Público
ECO029	Economia Internacional
ECO018	Teoria Macroeconômica II
ECO020	Teoria Microeconômica II
6º Período	
CON043	Contabilidade e Análise de Balanços
ECO081	Economia Brasileira II (Equivalente a Economia Brasileira Recente)
ECO021	Teoria Macroeconômica III
ECO082	Teoria Microeconômica III (Equivalente a Teoria Microeconômica Heterodoxa)
	Eletiva I
7º Período	
ECO022	Economia Monetária
ECO026	Técnicas de Pesquisa em Economia
	Eletiva II
	Eletiva III

	Eletiva IV
8º Período	
ADM000	Administração
ECO083	Direito e Economia (Equivalente a Instituições de Direito)
	Eletiva V
9º Período	
ECO031	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Eletiva VI
	Eletiva VII
10º Período	
ECO033	Trabalho de Conclusão de Curso II
	Eletiva VIII
Eletivas	
ECO093	Financeirização e Políticas Públicas – Eletiva I
ECO095	História da Contrarrevolução Burguesa No Brasil - Eletiva II
ECO0107	Teoria do Comércio Internacional - Eletiva III
ECO0114	Literatura nas Minas Gerais e sua decorrência na contemporaneidade 30h
ECO016	História do pensamento Econômico e Social - Eletiva IV
ECO030	Capitalismo Contemporâneo
Optativa	
CEX134	Língua Brasileira de Sinais- Libras
* Os componentes da Estrutura Curricular em 2021/1 encontram-se em transição para o novo PPC 2020.	

Fonte: PROGRAD

Os Planos de Ensino referentes aos componentes ofertados em 2021/1 (ano civil 2021-2022), da Estrutura Curricular estão no Anexo III. Ou seja, esses planos de ensino referem-se a estrutura curricular 2021/1. As disciplinas **eletivas I,II,III, IV, V e VI** são referentes ao rol de disciplinas apresentadas no quadro acima no tópico **ELETIVAS**.

A seguir apresentamos as justificativas das ofertas das disciplinas fora da grade EC2020/2:

Período	Unidade Curricular	Justificativa
2º	Matemática II - CEX001	Alunos da grade de EC 2007 que ainda necessitavam cursar a referida disciplina.
2º	Sociologia - SSO006	Disciplina Equivalente a SSO070 - Ciências Sociais da EC2020/2.
3º	CON005 - Instituições de Direito	Alunos da grade de EC 2007 que ainda necessitavam cursar a referida disciplina. Equivalente a Direito e Economia- ECO083 da EC2020/2.
4º	ECO041Ciência Política	Alunos da grade de EC 2007 que ainda necessitavam cursar a referida disciplina.
6º	ECO016 - História do Pensamento Econômico e Social	Alunos da grade de EC 2007 que ainda

		necessitavam cursar a referida disciplina.
Eletiva EC2020/2	ECO030 Capitalismo Contemporâneo	Alunos da grade de EC 2007 que ainda necessitavam cursar a referida disciplina. Disciplina Eletiva para a grade EC2020/2.

A seguir apresentamos as justificativas da não oferta das disciplinas da grade EC2020/2:

Período	Unidade Curricular EC2020/2	Justificativa
Eletiva	Teoria do Comércio Internacional - ECO107	Foi cancelada por não ter alunos matriculados.
3º	Metodologia Científica-SSO005	Disciplina foi postergada na grade do curso com o novo PPC, não sendo necessária sua oferta em 2021-1 pois os alunos do novo PPC ainda não chegaram no momento de cursá-la ou já a cursaram.
6º	Leitura e Produção de Textos-SSO007	Disciplina foi postergada na grade do curso com o novo PPC, não sendo necessária sua oferta em 2021-1 pois os alunos do novo PPC ainda não chegaram no momento de cursá-la ou já a cursaram.
8º	Administração ADM000	A disciplina chegou a ser ofertada, porém não houve alunos matriculados e ela foi cancelada.
8º	Pesquisa e Extensão em Economia ECO084	Disciplina da grade nova que é ofertada no oitavo período. Os alunos do novo PPC ainda não haviam chegado o momento de cursá-la, de modo que não havia necessidade da sua oferta no semestre 2021-1.
Eletiva VII E VIII	Disciplinas eletivas EC2020/2	Essas disciplinas não foram ofertadas pois são aparecem no 9º e 10 período na grade EC2020/2 e nainda não chegou o momento dos alunos cursá-las.

Os Planos de Ensino referentes aos componentes ofertados em 2021/1 (ano civil 2021) da Estrutura Curricular estão no Anexo IIII.

3.3 Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas.

Descreve-se e justifica-se abaixo o conjunto de medidas adotadas para a realização das seguintes atividades:

Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.

No Curso de Ciências Econômicas, as atividades de Estágio Supervisionado Não Obrigatório podem ser contabilizadas na carga horária de Atividades Complementares (AC's), conforme Regulamento Específico contido no PPC. Durante o período de pandemia de covid19, novos Termos de Compromisso de Estágio são submetidos à Coordenação de Estágio Supervisionado Não Obrigatório e apreciados pelo Colegiado de Curso. Ademais, são seguidas as orientações e deliberações superiores quanto à necessidade de suspensão ou possibilidade de continuidade das atividades presenciais de estágio, tendo em vista a situação de emergência em saúde

pública.

□ Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

As atividades de orientação e pesquisa relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso têm sido realizadas integralmente de forma remota, bem como o curso tem ofertado os componentes voltados à realização da monografia: Técnicas de Pesquisa em Economia, TCCI e TCC II. Estão sendo utilizadas plataformas como Google Meet, Whatsapp e e-mail institucional para comunicação orientando-orientador e entrega digitalizada, via e-mail, do TCC para avaliação dos examinadores. As bancas de defesa pública de TCC têm ocorrido remotamente, com a devida divulgação prévia na página oficial do Curso de Ciências Econômicas das seguintes informações: discente-autor, título do TCC, orientador, banca examinadora, data, horário e ambiente virtual da defesa. A documentação da defesa (atas, certificados etc.) vem sendo elaborada pelo SEI! e o TCC em formato digital é disponibilizado na página institucional do Curso. A nota atribuída pela banca examinadora é lançada pelo orientador no e-campus.

□ Atividades complementares (AC's)

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

As atividades complementares podem ser realizadas pelos discentes durante todo o período em que estão matriculados no Curso de Ciências Econômicas. Destaca-se que vêm sendo aceitas atividades remotas para integralização dessa carga horária. Os discentes submetem o Requerimento de Aproveitamento das Atividades Complementares para seus respectivos orientadores de TCC de forma digitalizada juntamente com a documentação comprobatória exigida pelo Regulamento do Curso para posterior apreciação da Comissão de Atividades Complementares. A documentação de cada discente fica anexada ao SEI! e o parecer é assinado por todos os membros da Comissão. A Comissão também realiza o lançamento da carga horária no histórico dos discentes.

3.4 Quanto aos Planos de Ensino

Os planos de ensino dos componentes curriculares ofertados (2020/1, 2020/2 e 2021/1) deverão ser elaborados, anexados, contendo os itens: objetivos, ementa, bibliografia (básica, complementar e referência aberta), conteúdos programáticos, metodologia e ferramentas digitais utilizadas, assim como o cômputo da carga horária, com observação à compatibilidade das atividades pedagógicas ofertadas, o número de horas correspondentes e os critérios de avaliação, conforme modelo padronizado disponibilizado pela Pró-Reitoria de Graduação. Deverá constar no Plano de Ensino a carga horária prática a ser executada remotamente.

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

Nesse sentido, o curso adotou como estratégias avaliativas aquelas previstas na Resolução CONSEPE nº 11/2019, ficando a critério do professor responsável, a escolha das melhores estratégias respeitando a especificidade de cada disciplina e resguardando a autonomia de cada docente. Essas estratégias estão descritas nos Planos de Ensino de cada disciplina.

O Art. 99 da Resolução CONSEPE nº 11/2019 estabelece que: “A avaliação do desenvolvimento acadêmico em cada unidade curricular será realizada de modo processual mediante provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, trabalhos de laboratório e de campo, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos, elaboração de projetos, trabalhos práticos e execução de projetos e outras estratégias avaliativas estabelecidas pelos docentes e registradas nos planos de ensino”.

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

Por parte da UFVJM são destacadas as seguintes ações:

1. Retomada dos Projetos de Apoio ao Ensino (PROAE),
2. Compromisso de disponibilização de laboratórios de informática nos cinco *campi* e em polos de Educação a Distância;
3. Continuação dos Programas Institucionais de Ensino: Programa Monitoria Remota e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas); Programas de Iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica; Programa de Educação Tutorial - PET;
4. Compromisso de empréstimo de computadores para professores;

5. No âmbito do FORPED/UFVJM foi realizado o V SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE: Reflexão sobre as atividades não presenciais na UFVJM.
6. Rodas de conversa organizadas e executadas pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em parceria com a PROGRAD;
7. Aprovação da Política de Acessibilidade Digital por meio da Resolução CONSU nº 02 , de 19 de janeiro de 2021;
8. Projeto “Alunos Conectados”, da Rede Nacional de Pesquisa do Ministério da Educação (RNP/MEC), com o objetivo de viabilizar conectividade a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

Todavia, não obstante todas essas iniciativas institucionais, o que se observou no Curso de Ciências Econômicas foi: a) insuficiência de formação e apoio tecnológico tanto para docentes quanto para discentes na utilização das plataformas; b) uso de equipamentos (computadores) e insumos (energia elétrica, internet) pessoais por parte dos docentes e Técnicos Administrativos no desempenho de suas funções; c) demora na operacionalização do Auxílio de Inclusão Digital; d) um grande número de discentes que não estão acompanhando as atividades remotas; e) um expressivo número de cancelamento de matrículas ou mesmo discentes que nem se matricularam; f) insuficiência de quantitativo de bolsas de auxílio emergencial, em relação ao número de discentes que necessitam de bolsas para acompanhamento das atividades acadêmicas; g) dificuldade de acesso aos computadores da universidade por parte dos estudantes para acompanhamento das atividades acadêmicas; h) atraso nos repasses financeiros para discentes contemplados pelos Editais de Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil PAE/PROACE/UFVJM 9/2020, 10/2020, 11/2020 e 12/2020.

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais

De acordo com os termos da Resolução CONSEPE nº 9/2020, foi criado um Instrumento de Avaliação de Ensino específico para o período do calendário suplementar. Nesse contexto, o instrumento foi criado e denominado de Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER. A PROGRAD disponibilizou o formulário eletrônico com as questões para os estudantes e docentes antes do término do semestre extemporâneo, para que os mesmos pudessem registrar suas experiências.

Os resultados brutos do IAER (do docente e do estudante) referentes ao período 2020/5 encontram-se na forma de gráficos e estão disponíveis no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1147-iaer.html>

A Resolução CONSEPE nº 1/2021 apresenta os mesmos termos apontando para uma avaliação específica do ensino durante a oferta de atividades não presenciais.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%2520C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-pcp019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 6, de 5 de agosto de 2021: Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=195831-pcp006-21&category_slug=julho-2021-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021: Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=199151-rpc002-21&category_slug=agosto-2021-pdf&Itemid=30192

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios

convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução CONSEPE nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid 19. http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no *link*: <http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-

.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, Programa Monitoria Remota. Disponível no *link*:
<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

UFVJM, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

UFVJM, Programas Institucionais de Ensino - Disponível no *link*:
<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

8 ANEXOS - Planos de Ensino dos componentes curriculares ofertados em 2020/5, 2020/1, 2020/2 e 2021/1

PLANOS DE ENSINO

2020/5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO030 - CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ACSON GUSMÃO FRANCA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa: O desenvolvimento do capitalismo no Século XX. A evolução econômica do pós-guerra: hegemonia dos EUA. A crise econômica dos anos setenta. A ordem econômica mundial: a reestruturação capitalista. O capitalismo contemporâneo. Financeirização da riqueza. Mundialização do capital e Imperialismo.
Objetivos: Tratar do processo de acumulação capitalista no período pós-guerra, da crise capitalista dos anos 1960/70, e de alguns elementos constitutivos principais do capitalismo contemporâneo, dentre eles: a mundialização do capital, neoliberalismo, autonomização das formas do capital e o imperialismo. Abordar-se-á algumas interpretações teóricas sobre a crise capitalista atual.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Apresentação do Plano de Ensino (2 horas) 1. O Capitalismo no Pós-Guerra e sua particularidade (8 horas) Videoaula síncrona Gsuite HOBSBAWM, E. Parte Dois: A Era de Ouro. In: HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4071685/mod_resource/content/1/Era%20dos%20Extremos%20%281914-1991%29%20-%20Eric%20J.%20Hobsbawm.pdf PEREIRA, L. R. Supremacia norte-americana e a gênese da ordem global: crítica ao mito dos anos dourados à luz dos imperativos imperialistas estadunidenses. Tese (Doutorado) - Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Capítulo 1 (p.37-84). Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/332669 Atividade avaliativa assíncrona 1: Resenha dos dois capítulos indicados nesse primeiro tópico. 2. A Crise dos anos 1960/70 (8 horas)

Videoaula síncrona Gsuite

CARCANHOLO, M.; BARUCO, G. C. C. Crise dos anos 1970 e as contradições da resposta neoliberal. In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 11, Vitória, 2006. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

MENDONÇA, A. A Crise econômica e sua forma contemporânea. Tese de Doutorado. Universidade Técnica de Lisboa. Instituto de Economia. Lisboa, 1987. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/8289>

RIBEIRO, N; MENDONÇA, A. A crise econômica atual: um ensaio de interpretação marxista. Revista de Economia Política, v. 6, n. 4, p. 50-70, out./dez. 1986. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

Atividade avaliativa síncrona 1: Debate sobre os dois primeiros tópicos do conteúdo programático

3. Capitalismo do final do século XX e início do século XXI uma introdução (8 horas)

3.1 Neoliberalismo (4 horas)

Videoaula síncrona Gsuite

ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995. Disponível em: <http://www.afoiceomartelo.com.br/posfsa/Autores/Anderson,%20Perry/Balanco%20do%20Neoliberalismo.pdf> HAYEK, F. A. O caminho da servidão. 4. ed. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1987 (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

3.2 Globalização ou Mundialização do capital? (4 horas)

Videoaula síncrona Gsuite

CHESNAIS, F. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996. Disponível em: <https://doku.pub/download/a-mundializacao-do-capital-francois-chesnais1pdf-oq1z9eneko02>

4. Capitalismo contemporâneo, a crise atual e suas interpretações (34 horas)

4.1 Novo imperialismo? Decadência norte-americana? Crise do neoliberalismo? (4 horas)

Videoaula síncrona - GSuite

CALLINICOS, A. Imperialism and global political economy. Polity Press, 2011. ((Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

PANITCH, L. e GINDIN, S. Capitalismo global e império norte-americano. In: PANITCH, L. e LEYS, C. Socialist Register 2004: O novo desafio imperial. Buenos Aires: CLACSO, 2006. Disponível em: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/social/2004pt/03_panich.pdf

4.2 Visões da heterodoxia (4 horas)

Videoaula síncrona - GSuite

FERRARI FILHO, F; SILVA, G. T. F. da. A crise financeira internacional e a Grande Depressão. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 32, junho de 2012 (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

WRAY, L. R. O novo capitalismo dos gerentes de dinheiro e a crise financeira global. OIKOS, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2009. Disponível : <http://www.revistaoikos.org/seer/index.php/oikos/article/viewArticle/144>

4.3 Monthly Review e crise de lucratividade (6 horas)

Videoaula síncrona - GSuite

BRENNER, R. O Boom e a bolha: os Estados Unidos na economia mundial. Rio de Janeiro: Record, 2003. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

FOSTER, J. B.; MAGDOFF, F. Implosão financeira e estagnação: de volta à economia real. Revista da

Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 24, p. 7-40, jun./2009). Disponível em: <http://centrovictormeyer.org.br/wp-content/uploads/2014/01/Implos%C3%A3o-financeira-e-estagna%C3%A7%C3%A3o-Bellamy-e-Magdoff-out.-2008.pdf>

4.4 As Contribuições de François Chesnais (4 horas)

Vídeoaula síncrona - GSuite

CHESNAIS, F. Recessão mundial: o momento, as interpretações e o que está em jogo na crise, 2009. Disponível em: <http://seminariocrise.files.wordpress.com/2009/05/recessao-chesnais.pdf>

CHESNAIS, F. A Globalização e o curso do capitalismo de fim-de-século. Economia e Sociedade. Campinas: n.5, p.1-30, dez., 1995 . Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643195/10739>

4.5 Capital especulativo parasitário e lucros fictícios (8 horas)

Vídeoaula síncrona - GSuite

CARCANHOLO, R.; NAKATANI, P. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015. Disponível em : <https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/1947/2323>

CARCANHOLO, R; SABADINI, M. Capital fictício e lucros fictícios. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

CARCANHOLO, R. A atual crise do capitalismo. Crítica Marxista, n.29, p.49-55, 2009. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

4.6 Crítica às concepções de financeirização (4 horas)

Vídeoaula síncrona - GSuite

CIPOLLA, F. P.; PINTO, G. C. R. Crítica das teorias da financeirização. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 27, p. 6-28, out./2010. Disponível em : <https://www.yumpu.com/pt/document/read/12471482/critica-das-teorias-da-financeirizacao-versao-final-countdown>

PRADO, E. Exame crítico da teoria da financeirização. 16/09/2013. Disponível em: <http://eleuterioprado.files.wordpress.com/2013/09/exame-crc3adtico-da-teoria-da-financeirizac3a7c3a3o.pdf>

4.7- A crise atual e suas manifestações (4 horas)

Vídeoaula síncrona - GSuite

CARCANHOLO, M. Conteúdo e Forma da Crise Atual do Capitalismo: lógica, contradições e possibilidades. Anais... Colóquio Nacional Marx e o Marxismo 2011: teoria e prática. Niterói, novembro de 2011). Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/criticasociedade/issue/view/Dossi%C3%AA%3A%20A%20crise%20atual%20do%20Capitalismo/showToc>

GRESPLAN, J. A crise de sobreacumulação. Crítica Marxista, n.29, p.11-17, 2009. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

McNALLY, D. Da crise financeira à recessão: acumulação, financeirização e o declínio global. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 32, junho de 2012. Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

MILAN, M. A Crise financeira nos EUA: causas, consequências e desdobramentos teóricos. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 33, outubro de 2012 (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

NAKATANI, P.; HERRERA, R. Crise financeira... ou de superprodução? In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010. Disponível em: <https://vermelho.org.br/2011/03/18/crise-financeira-ou-de-superproducao/>

Atividade avaliativa síncrona 2: Seminário abordando as bibliografias estudadas nos tópicos 3 e 4. Atividade

avaliativa assíncrona 2: Avaliação de todo conteúdo programático da disciplina.

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaulas síncronas, por meio do uso da plataforma virtual GSuite. Também serão realizadas atividades assíncronas, nas quais os discentes deverão realizar algumas avaliações, que deverão ser enviadas ao professor, via email.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso é composto por quatro avaliações, segundo a descrição no conteúdo programático, com a pontuação distribuída da seguinte forma:

Atividade avaliativa assíncrona 1 (resenha): 15 pontos

Atividade avaliativa síncrona 1 (debate) : 20 pontos

Atividade avaliativa síncrona 2 (Seminário) : 25 pontos

Atividade avaliativa assíncrona 2 (Avaliação) : 40 pontos

Detalhamento das estratégias de avaliação:

Para a realização das duas atividades avaliativas assíncronas (resenha e avaliação), os alunos deverão seguir as seguintes regras de formatação:

Resenha: de 1 mil a 3 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Avaliação: de 2 mil a 6 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Em seguida, deverão enviá-las para o email: acson.gusmao@ufvjm.edu.br, dentro do prazo estipulado.

Para a realização das duas atividades síncronas (debate e seminário), os alunos deverão seguir as orientações passadas, de maneira a se preparem antecipadamente, para a apresentação das mesmas nas datas e horários estabelecidos.

Bibliografia Básica:

BRENNER, R. O Boom e a bolha: os Estados Unidos na economia mundial. Rio de Janeiro: Record, 2003. CALLINICOS, A. Imperialism and global political economy. Polity Press, 2011.

CARCANHOLO, R. A atual crise do capitalismo. Crítica Marxista, n.29, p.49-55, 2009.

CARCANHOLO, R; SABADINI, M. Capital fictício e lucros fictícios. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015. CHESNAIS, F. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.

CHESNAIS, F. A proeminência da finança no seio do capital em geral, o capital fictício e o movimento contemporâneo de mundialização do capital. In: BRUNHOF, S. (et al.). A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010, p. 149-182. CHESNAIS, F. Capitalismo de fim de século. In: COGGIOLA, O. (Org.). Globalização e socialismo. São Paulo: Xamã, 1997.

FERRARI FILHO, F; SILVA, G. T. F. da. A crise financeira internacional e a Grande Depressão. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 32, junho de 2012.

KATZ, C; COGGIOLA, O. Neoliberalismo ou crise do capital? São Paulo: Xamã, 1996. MANDEL, E. O Capitalismo tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

McNALLY, D. Da crise financeira à recessão: acumulação, financeirização e o declínio global. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 32, junho de 2012.

NAKATANI, P.; GOMES, H. A natureza e as contradições da crise capitalista. In: GOMES, H. (Orgs.).

Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

NETTO, J. P. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PANITCH, L.; GINDIN, S. A Crise Atual: uma perspectiva socialista. Revista Outubro, n. 18, p. 43-79, 1ºSem./2009. PANITCH, L; e GINDIN, S. Capitalismo global e império norte-americano. In: Socialist register 2004 : O novo desafio imperial. 1 ed. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.

RIBEIRO, N; MENDONÇA, A. A crise econômica atual: um ensaio de interpretação marxista. Revista de Economia Política, v. 6, n. 4, p. 50-70, out./dez. 1986.

Bibliografia Complementar:

BARAN, P. A.; SWEEZY, P. M. Capitalismo monopolista. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

BARROSO, A. S.; SOUZA, R. A grande crise capitalista global 2007-2013: gênese, conexões e tendências. São Paulo: Anita Garibaldi: Fundação Maurício Gabrois, 2013.

CARCANHOLO, M.; BARUCO, G. C. C. Crise dos anos 1970 e as contradições da resposta neoliberal. In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 11, Vitória, 2006.

CARCANHOLO, R. Interpretações sobre capitalismo atual. 2010. Disponível em:<http://www.herramienta.com.ar/foro-capitalismo-en-trance/interpretacoes-sobre-o-capitalismo-atual>

CHESNAIS, F. O fim de um ciclo: alcance e curso da crise financeira. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

CHESNAIS, F. (Org.). A Finança mundializada: raízes sociais e políticas, configurações e consequências. São Paulo: Boitempo, 2005. CHESNAIS, F. (Org.). A Mundialização financeira: gênese, custos e riscos. São Paulo: Xamã, 1998.

CIPPOLLA, F. P. Interpretações marxistas da crise atual. In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010. DIERCKXSENS, W. et al. Século XXI: crise de uma civilização. Fim da história ou começo de uma nova história? Goiânia: CEPEC, 2010.

GREENSPAN, A. Alan Greenspan: a era da turbulência: aventuras em um novo mundo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HARVEY, D. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

HYMER, S. Empresas multinacionais: a internacionalização do capital. 2. Ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983. LAPAVITSAS, C. Theorizing financialization. Work, employment and society, 25(4), 2011, p. 611-626.

LUPATINI, M. O capital em sua plenitude: alguns dos traços principais do período contemporâneo. Tese (doutorado). Escola de Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. 466f. MANDEL, E. A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo: Ensaio; Campinas/SP: UNICAMP, 1990.

MENDONÇA, A. A Crise econômica e sua forma contemporânea. Lisboa: Caminho, 1990. MÉSZÁROS, I. A Crise Estrutural do Capital. São Paulo: Boitempo, 2009.

MÉSZÁROS, I. Para além do capital: rumo a uma teoria da transição. São Paulo / Campinas-SP: Boitempo Editorial / Editora da UNICAMP, 2002.

NAKATANI, P.; HERRERA, R. Crise financeira... ou de superprodução? In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010.

NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. STIGLITZ, J. A globalização e seus malefícios. São Paulo: Futura Editora, 2002.

TEIXEIRA, A. Estados Unidos: a curta marcha para a hegemonia. FIORI, J. L. Estados e moedas nudesenvolvimento das nações. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

VARGA, E. O capitalismo do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963

Referência Aberta:

ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais

e o Estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995. Disponível em: <http://www.afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Anderson,%20Perry/Balanco%20do%20Neoliberalismo.pdf>

CARCANHOLO, M. Conteúdo e Forma da Crise Atual do Capitalismo: lógica, contradições e possibilidades. Anais... Colóquio Nacional Marx e o Marxismo 2011: teoria e prática. Niterói, novembro de 2011). Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/criticassociedade/issue/view/Dossi%C3%AA%3A%20A%20crise%20atual%20do%20Capitalismo/showToc>

CARCANHOLO, R.; NAKATANI, P. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015. Disponível em : <https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/1947/2323>

CHESNAIS, F. A Globalização e o curso do capitalismo de fim-de-século. Economia e Sociedade. Campinas: n.5, p.1-30, dez., 1995 . Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643195/10739> CHESNAIS, F. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996. Disponível em: <https://doku.pub/download/a-mundializacao-do-capital-francois-chesnais1pdf-oq1z9eneko02>

CHESNAIS, F. Recessão mundial: o momento, as interpretações e o que está em jogo na crise, 2009. Disponível em: <http://seminariocrise.files.wordpress.com/2009/05/recessao-chesnais.pdf>

CIPOLLA, F. P.; PINTO, G. C. R. Crítica das teorias da financeirização. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 27, p. 6-28, out./2010. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/read/12471482/critica-das-teorias-da-financeirizacao-versao-final-countdown>

FOSTER, J. B.; MAGDOFF, F. Implosão financeira e estagnação: de volta à economia real. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 24, p. 7-40, jun./2009). Disponível em: <http://centrovictormeyer.org.br/wp-content/uploads/2014/01/Implos%C3%A3o-financeira-e-estagna%C3%A7%C3%A3o-Bellamy-e-Magdoff-out.-2008.pdf>

HOBSBAWM, E. Parte Dois: A Era de Ouro. In: HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995. Disponível em : https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4071685/mod_resource/content/1/Era%20dos%20Extremos%20%281914-1991%29%20-%20Eric%20J.%20Hobsbawm.pdf

MENDONÇA, A. A Crise econômica e sua forma contemporânea. Tese de Doutorado. Universidade Técnica de Lisboa. Instituto de Economia. Lisboa, 1987. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/8289>

NAKATANI, P.; HERRERA, R. Crise financeira... ou de superprodução? In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010. Disponível em: <https://vermelho.org.br/2011/03/18/crise-financeira-ou-de-superproducao/>

PANITCH, L. e GINDIN, S. Capitalismo global e império norte-americano. In: PANITCH, L. e LEYS, C. Socialist Register 2004: O novo desafio imperial. Buenos Aires: CLACSO, 2006. Disponível em: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/social/2004pt/03_panich.pdf

PEREIRA, L. R. Supremacia norte-americana e a gênese da ordem global: crítica ao mito dos anos dourados à luz dos imperativos imperialistas estadunidenses. Tese (Doutorado) - Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Capítulo 1 (p.37-84). Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/332669>

PRADO, E. Exame crítico da teoria da financeirização. 16/09/2013. Disponível em: <http://eleuterioprado.files.wordpress.com/2013/09/exame-crc3adtico-da-teoria-da-financeirizac3a7c3a3o.pdf>

WRAY, L. R. O novo capitalismo dos gerentes de dinheiro e a crise financeira global. OIKOS, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2009. Disponível : <http://www.revistaoikos.org/seer/index.php/oikos/article/viewArticle/144>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

UFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO060 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA POLÍTICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa: Capital portador de juros, Capital fictício, Crise, Ciclos Econômicos, Imperialismo, Capital financeiro, Estado, Sistema Financeiro Internacional, Financeirização da Riqueza, Orçamento e dívida pública, Fundo Público, Financeirização das Políticas Sociais, Processo de Financeirização da Educação Superior, Processo de Financeirização da Saúde, Processo de Financeirização da Previdência Social, Processo de Financeirização da Habitação, Processo de Financeirização do Saneamento básico.
Objetivos: Discussão de temas centrais que versam sobre o recente processo de financeirização no modo de produção capitalista. Possibilitar ao estudante de graduação uma visão crítica sobre os aspectos essenciais do processo de financeirização que permeiam a complexidade do mundo atual.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Apresentação do plano de ensino (2 horas) PARTE 1 (8 horas) Marx e as formas fluidas de capital 1.1 Discussão sobre a forma capital portador de juros. Videoaula síncrona - GSuite Bibliografia Obrigatória: MARX, Karl. O Capital: crítica da Economia Política. Livro III. São Paulo, Boitempo, 2017. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

Bibliografia Complementar

BRUNHOFF, Suzanne. A moeda em Marx. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

CHESNAIS, François et al. A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010. Cap. II, p. 95-182.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

1.2 Discussão sobre a forma capital fictício.

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória:

MARX, Karl. O Capital: crítica da Economia Política. Livro III. São Paulo, Boitempo, 2017.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

Bibliografia Complementar:

BRUNHOFF, Suzanne. A moeda em Marx. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

CHESNAIS, François et al. A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010. Cap. II, p. 95-182.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

GERMER, Claus. M. O sistema de crédito e o capital fictício em Marx. Ensaios FEE, Porto Alegre, v.20, p. 179-201,1994. Disponível em:

<https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/1696/2063>

GERMER, Claus M. Dinheiro e dinheiro de crédito no capitalismo avançado. Ensaios EE, Porto Alegre, v. 22, p.205-228, 2001. Disponível em:

<https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/1993/2374> Atividade

nº 1:

Atividade Assíncrona (20 pontos)

Tendo por base os textos obrigatórios trabalhados nesta unidade, elaborar uma síntese dos artigos de Germer (1994; 2001) articulando as categorias de capital portador de juros e capital fictício na pavimentação do sistema de crédito no pensamento de Marx.

PARTE 2 (10 horas)

Estado e Imperialismo

2.1 O capital financeiro e Oligarquia Financeira em Lenin e na atualidade

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória:

LÊNIN, Vladimir I. O Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo. Campinas/S.P, FE/UNICAMP, NavegandoPublicações, 2011.

Disponível em:

<https://www.editoranavegando.com/imperialismo-fase-superior>

SAMPAIO JÚNIOR, Plínio Arruda. Apresentação: Por que voltar a Lênin? Imperialismo, Barbárie e

Revolução In: LÊNIN, Vladimir I. O Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo. Campinas/S.P, FE/UNICAMP, Navegando Publicações, 2011. Disponível em:

<https://www.editoranavegando.com/imperialismo-fase-superior>

2.2 O papel do Estado na fase Neoliberal e Financeirizada do Modo de produção Capitalista.

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória:

CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. Campinas, Papirus, 1994.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

MÉSZAROS, István. A montanha que devemos conquistar. São Paulo, Boitempo, 2015.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

MOLLO, Maria de Lourdes. A CONCEPÇÃO MARXISTA DE ESTADO: considerações sobre antigos debates com novas perspectivas. Instituto de Filosofia, CLACSO, 2006. Disponível em:

http://biblioteca.clacso.edu.ar/Cuba/if-mctma/20130625122658/Rollember_Mollo.pdf

NAKATANI, Paulo. Estado e Acumulação do Capital: discussão sobre a teoria da derivação. In: Análise Econômica, ano 05, vol. 08, Porto Alegre, UFRGS, 1987. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/viewFile/10261/5999>

Atividade 2:

Atividade Assíncrona (10 pontos)

A partir dos textos trabalhados nesta unidade e também do documentário: A Distopia do Capital, elaborar uma síntese mostrando o papel do Estado na atual etapa do Modo de produção capitalista. O vídeo está no Youtube. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=A8As8mFaRGU>

PARTE 3 (10 horas)

Crises e Ciclos econômicos

3.1 A teoria da(s) Crise(s)

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória:

ARAÚJO, Nilson. Teoria marxista das crises. São Paulo, Global/UFMS, 1992.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

CARCANHOLO, Marcelo. CONTEÚDO E FORMA DA CRISE ATUAL DO CAPITALISMO: LÓGICA, CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES. In: Crítica e Sociedade: revista de cultura política. v.1, n.3, Edição Especial

- Dossiê: A crise atual do capitalismo, Uberlândia, UFU dez. 2011. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/criticasociedade/article/viewFile/14551/8279>

MAZZUCHELLI, Frederico. A contradição em processo. São Paulo, Brasiliense, 1985.

NAKATANI, Paulo e GOMES, Helder. A natureza e as contradições da crise capitalista. In: Revista de Políticas Públicas. São Luís /Maranhão. Número especial, julho de 2014. p. 71-83.

Bibliografia Complementar:

COLLETI, Lucio. (org.), El Marxismo y el Derrumbe del Capitalismo. Madrid, Siglo Veintiuno Editores, 1978.

NAKATANI, Paulo e HERRERA, Rémy. Crise financeira ... ou de superprodução?-2011. Disponível em: http://www.resistir.info/crise/crise_remy_paulo.html

ROSAS, Nelson. A crise econômica: uma visão marxista. João Pessoa, Editora da UFPB, 2008. Atividade 3: Atividade Assíncrona (10 pontos)

A partir dos textos trabalhados nesta unidade, elaborar uma síntese das principais interpretações sobre o fenômeno da crise no modo de produção capitalista.

PARTE 4 (10 horas)

O que é Financeirização?

4. Mundialização do Capital e o processo de financeirização internacional

Vídeoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória:

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo, Xamã, 1996.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

FINE, Ben. Da Financeirização da Economia ao Neoliberalismo a atração do Neoliberalismo. In: AMARAL, João Ferreira et al. FINANCEIRIZAÇÃO DA ECONOMIA- a última fase do neoliberalismo. Lisboa, Livre, 2010.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

Bibliografia Complementar:

LAPAVITSAS, Costas. El capitalismo financeirizado. Madrid, Maia Ediciones, 2009.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

Atividade 4

Atividade Assíncrona (10 pontos)

Assistir ao documentário: DIVIDOCRACIA, e realizar uma resenha. O vídeo está disponível no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=nwIJDaufvnM>

4.1 Financeirização e Dívida pública no Brasil.

Vídeoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória:

GONÇALVES, Reinaldo; POMAR, Valter. O Brasil endividado. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. Disponível em:

https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2017/05/brasil_endividado.pdf

GONÇALVES, Reinaldo; POMAR, Valter. A armadilha da dívida. São Paulo, Perseu Abramo, 2002. Disponível em:

https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2017/05/Armadilha_da_divida.pdf

Bibliografia Complementar:

NAKATANI, Paulo. O papel e o significado da dívida pública na reprodução do capital. 2006. Disponível em: <http://www.oid-ido.org>

OLIVEIRA, Fabrício Augusto. Economia e política das finanças públicas no Brasil. São Paulo: Editora Hucitec, 2009.

TRINDADE, José Raimundo Barreto. Dívida pública e absorção de capital de empréstimos: elementos para uma análise da atual crise financeira mundial. In: Revista de Economia, v. 39, n.03 (ano 37), p.77-101, Belém, PA, set/dez, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/34185>

TRINDADE, José Raimundo Barreto. Dívida pública e teoria do crédito em Marx: elementos para análise das finanças do estado capitalista. Tese de Doutorado, UFPR, Curitiba, Novembro, 2006. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/7013>

Atividade 5:

Atividade Assíncrona (10 pontos)

Fazer um relatório a partir da leitura do texto de Trindade (2013) e também do vídeo documentário: Dívida Pública Brasileira: A soberania na corda bamba. Disponível no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=aFzke1cCwUg> PARTE 5

(20 horas)

Financeirização das políticas públicas brasileiras e os impactos sociais.

5.1 Tópicos sobre o processo de financeirização na Educação Superior no Brasil Vídeo aula

síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória:

ALMEIDA, Wilson. Ampliação do Ensino Superior Privado Lucrativo Brasileiro: um estudo sociológico com bolsistas do Prouni na cidade de São Paulo. Tese de Doutorado USP, 2012. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-11122012-103750/publico/2012_WilsonMesquitaDeAlmeida.pdf

ALMEIDA, Wilson. PROUNI e o ensino superior privado lucrativo em São Paulo. São Paulo, Musa/FAPESP, 2014. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. Financeirização, crise, educação: considerações preliminares. Texto para Discussão, Unicamp, Março, 2013. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3256/TD217.pdf>

TAVARES, Pedro Henrique de Sousa. Os fundos de investimentos e o movimento do capital no ensino superior privado: mercantilização de novo tipo? Dissertação de Mestrado, UFRJ, 2014. Disponível em: <http://www.fe.ufrj.br/dpedrohenrique.pdf>

TAVARES, Pedro Henrique de Sousa. Financeirização no ensino superior: a educação como fronteira de valorização e acumulação de capital o caso da Kroton Educacional Tese de Doutorado, UFRJ, 2019. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2019/tPedro%20Henrique%20de%20Sousa%20Tavares.pdf>

Atividade 6:

Atividade Assíncrona (10 pontos)

A partir dos textos trabalhados neste tópico, elabore uma pesquisa sobre os dados mais atuais do processo de financeirização na educação superior no Brasil.

5.2 Tópicos sobre o processo de financeirização na Habitação

Vídeoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória:

ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2016. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

ROYER, Luciana. FINANCEIRIZAÇÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL: Limites e perspectivas. Tese de Doutorado, USP, 2010. Disponível em:

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-19032010-114007/publico/Doutorado_LucianaDeOliveiraRoyer.pdf

Atividade 7:

Atividade Assíncrona (10 pontos)

A partir dos textos trabalhados neste módulo e ainda com base no vídeo do livro: A Guerra dos Lugares da autora: Raquel Rolnik, elabore um texto sobre os dados do setor imobiliário, bem como, da questão habitacional no Brasil recente. O vídeo da palestra da Raquel Rolnik está disponível no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=zYCC47HPEY>

5.3 Tópicos sobre o processo de financeirização na Previdência Brasileira

Vídeoaula síncrona Gsuite

Bibliografia Obrigatória:

GENTIL, Denise. A Política Fiscal e a Falsa Crise da Seguridade Social Brasileira Análise financeira do período 1990/2005. Tese de Doutorado - INSTITUTO DE ECONOMIA IE/UFRJ, Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

GRANEMANN, Sara. Para uma interpretação marxista da previdência privada. TESE (Doutorado em Serviço Social) Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

SALVADOR, Evilásio. FUNDO PÚBLICO E FINANCEIRIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL Anais do XVI ENPESS, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22083/14592>

SCHMIDT, Jonas Albert. A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E SEUS ASPECTOS JURÍDICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS IN: Revista de Direitos Sociais, Seguridade e Previdência Social, Curitiba | v. 2 | n. 2 | p. 189 - 209 | Jul/Dez. 2016.

Disponível em:

<https://www.indexlaw.org/index.php/revistadssps/article/view/1227/1658>

Atividade 8:

Atividade Assíncrona (10 pontos)

Com base nos textos deste tópico, faça um texto que contenha os dados mais recentes sobre a financeirização da Previdência Pública no Brasil.

5.4 A financeirização da Saúde no Brasil no século XXI

Vídeoaula síncrona Gsuite

Bibliografia Obrigatória:

SESTELO, José Antonio de Freitas et al. Financeirização das políticas sociais e da saúde no Brasil do século XXI: elementos para uma aproximação inicial IN: Revista Economia e Sociedade, Campinas, , v. 26, Número Especial, p. 1097-1126, dez. 2017. Disponível em:

<http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3585/10ASestelo.pdf>

OCKÉ-REIS, Carlos Octávio. SUS: o desafio de ser único. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

ROSSI, Pedro; DWECK, Esther; OLIVEIRA, Ana Luíza. ECONOMIA PARA POCOS: Impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil. São Paulo, Autonomia Literária, 2018.

Atividade 9:

Atividade Assíncrona (10 pontos)

Tendo por base, os textos trabalhados nesta unidade e articulando com o vídeo: História da Saúde Pública no Brasil, construa um texto que explicita historicamente os dados da Saúde Pública no Brasil. O documentário está disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=L7NzqtspLpc>

5.5 A financeirização da água e do meio ambiente no capitalismo contemporâneo

Vídeoaula síncrona Gsuite

Bibliografia Obrigatória:

CESCONETO, Eugênia Aparecida. Mercantilização da água. 5º seminário de Políticas Públicas, Cascavel, Unioeste, 2011.

CORNETTA, Andrei. A financeirização do clima: uma abordagem geográfica do mercado de carbono e suas escalas de operação. São Paulo: Annablume, 2012.

FERREIRA, Miriam Rodrigues; REBÊLO JÚNIOR, Manuel. A oligarquia da água e a mercantilização da água doce: um processo de conquista do capital. Araçatuba, Economia & Pesquisa, vol. 09, 2008. Disponível em:

http://www.feata.edu.br/downloads/revistas/economiaepesquisa/v9_artigo03_oligarquias.pdf

TANURO, Daniel. O impossível capitalismo verde. Lisboa: Edições Combate, 2012.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

Atividade 10

Atividade Assíncrona (10 pontos)

Tendo por base, os materiais trabalhados nesta unidade e articulando com o vídeo: O marco legal do Saneamento público: água não é mercadoria. Elabore um texto que explicita atuação situação da questão ambiental e hídrica no Brasil. O documentário está disponível no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=rHUOedAAeu8>

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online

Atividades assíncronas: as atividades de escrita que exigem essa disciplina serão realizadas pelos discentes, conforme descrição do conteúdo programático, e deverão ser depositadas preferencialmente via e-mail (no e-mail institucional do Docente) ou ainda via whatsapp, para respectiva avaliação do docente

Documentários gratuitos disponíveis no Youtube.

Comunicação via e-mails e também whatsapp.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá dez avaliações, conforme descrição no conteúdo programático, com pontuação assim distribuída: Avaliação das atividades realizadas na Parte 1 = 20 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 2 = 10 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 3 = 10 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 4 = 10 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 5 = 50 pontos

Formatação:

Especificações das atividades denominadas, sínteses, textos e relatórios. Estas deverão ter entre 10 e 20 páginas, com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento duplo entre linhas e, ainda, de acordo com as normas da ABNT em vigência.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Wilson. Ampliação do Ensino Superior Privado Lucrativo Brasileiro: um estudo sociológico com bolsistas do Prouni na cidade de São Paulo. Tese de Doutorado USP, 2012. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-11122012-103750/publico/2012_WilsonMesquitaDeAlmeida.pdf

ALMEIDA, Wilson. PROUNI e o ensino superior privado lucrativo em São Paulo. São Paulo, Musa/FAPESP, 2014. ARAÚJO, Nilson.

Teoria marxista das crises. São Paulo, Global/UFMS, 1992.

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. Financeirização, crise, educação: considerações preliminares. Texto para Discussão, Unicamp, Março, 2013. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3256/TD217.pdf>

FINE, Ben. Da Financeirização da Economia ao Neoliberalismo a atração do Neoliberalismo. In: AMARAL, João Ferreira et al. FINANCEIRIZAÇÃO DA ECONOMIA- a última fase do neoliberalismo. Lisboa, Livre, 2010.

- CARCANHOLO, Marcelo. CONTEÚDO E FORMA DA CRISE ATUAL DO CAPITALISMO: LÓGICA, CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES. In: Crítica e Sociedade: revista de cultura política. v.1, n.3, Edição Especial - Dossiê: A crise atual do capitalismo, Uberlândia, UFU dez. 2011. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/criticassociedade/article/viewFile/14551/8279>
- CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. Campinas, Papyrus, 1994.
- CESCONETO, Eugênia Aparecida. Mercantilização da água. 5º seminário de Políticas Públicas, Cascavel, Unioeste, 2011.
- CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo, Xamã, 1996.
- CORNETTA, Andrei. A financeirização do clima: uma abordagem geográfica do mercado de carbono e suas escalas de operação. São Paulo: Annablume, 2012.
- FERREIRA, Miriam Rodrigues; REBÊLO JÚNIOR, Manuel. A oligarquia da água e a mercantilização da água doce: um processo de conquista do capital. Araçatuba, Economia & Pesquisa, vol. 09, 2008. Disponível em: http://www.feata.edu.br/downloads/revistas/economiaepesquisa/v9_artigo03_oligarquias.pdf
- GENTIL, Denise. A Política Fiscal e a Falsa Crise da Seguridade Social Brasileira Análise financeira do período 1990/2005. Tese de Doutorado - INSTITUTO DE ECONOMIA IE/UFRJ, Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
- GRANEMANN, Sara. Para uma interpretação marxista da previdência privada. TESE (Doutorado em Serviço Social) Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
- GONÇALVES, Reinaldo; POMAR, Valter. O Brasil endividado. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. Disponível em: https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2017/05/brasil_endividado.pdf
- GONÇALVES, Reinaldo; POMAR, Valter. A armadilha da dívida. São Paulo, Perseu Abramo, 2002. Disponível em: https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2017/05/Armadilha_da_divida.pdf
- LÊNIN, Vladimir I. O Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo. Campinas/S.P, FE/UNICAMP, Navegando Publicações, 2011. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/imperialismo-fase-superior>
- MARX, Karl. O Capital: crítica da Economia Política. Livro III. São Paulo, Boitempo, 2017.
- MAZZUCHELLI, Frederico. A contradição em processo. São Paulo, Brasiliense, 1985
- MÉSZAROS, István. A montanha que devemos conquistar. São Paulo, Boitempo, 2015.
- MOLLO, Maria de Lourdes. A CONCEPÇÃO MARXISTA DE ESTADO: considerações sobre antigos debates com novas perspectivas. Instituto de Filosofia, CLACSO, 2006. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/Cuba/if-mctma/20130625122658/Rollember_Mollo.pdf
- NAKATANI, Paulo e GOMES, Helder. A natureza e as contradições da crise capitalista. In: Revista de Políticas Públicas. São Luis /Maranhão. Número especial, julho de 2014. p. 71-83.
- NAKATANI, Paulo. Estado e Acumulação do Capital: discussão sobre a teoria da derivação. In: Análise Econômica, ano 05, vol. 08, Porto Alegre, UFRGS, 1987. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/viewFile/10261/5999>
- OCKÉ-REIS, Carlos Octávio. SUS: o desafio de ser único. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
- ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2016.
- ROSSI, Pedro; DWECK, Esther; OLIVEIRA, Ana Luíza. ECONOMIA PARA POUCOS: Impactos sociais da

austeridade e alternativas para o Brasil. São Paulo, Autonomia Literária, 2018.

ROYER, Luciana. FINANCEIRIZAÇÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL: Limites e perspectivas. Tese de Doutorado, USP, 2010. Disponível em:

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-19032010-114007/publico/Doutorado_LucianaDeOliveiraRoyer.pdf

SALVADOR, Evilásio. FUNDO PÚBLICO E FINANCEIRIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL Anais do XVI ENPES, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.ufes.br/abeps/article/view/22083/14592>

SAMPAIO JÚNIOR, Plínio Arruda. Apresentação: Por que voltar a Lênin? Imperialismo, Barbárie e Revolução In: LÊNIN, Vladimir I. O Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo. Campinas/S.P, FE/UNICAMP, Navegando Publicações, 2011. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/imperialismo-fase-superior>

SCHMIDT, Jonas Albert. A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E SEUS ASPECTOS JURÍDICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS IN: Revista de Direitos Sociais, Seguridade e Previdência Social, Curitiba | v. 2 | n. 2 | p. 189 - 209 | Jul/Dez. 2016. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/revistadssps/article/view/1227/1658>

SESTELO, José Antonio de Freitas et al. Financeirização das políticas sociais e da saúde no Brasil do século XXI: elementos para uma aproximação inicial IN: Revista Economia e Sociedade, Campinas, , v. 26, Número Especial, p. 1097-1126, dez. 2017. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3585/10ASestelo.pdf>

TANURO, Daniel. O impossível capitalismo verde. Lisboa: Edições Combate, 2012

TAVARES, Pedro Henrique de Sousa. Os fundos de investimentos e o movimento do capital no ensino superior privado: mercantilização de novo tipo? Dissertação de Mestrado, UFRJ, 2014. Disponível em: <http://www.fe.ufRJ.br/dpedrohenrique.pdf>

TAVARES, Pedro Henrique de Sousa. Financeirização no ensino superior: a educação como fronteira de valorização e acumulação de capital o caso da Kroton Educacional Tese de Doutorado, UFRJ, 2019. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufRJ.br/teses2019/tPedro%20Henrique%20de%20Sousa%20Tavares.pdf>

Bibliografia Complementar:

BRUNHOFF, Suzanne. A moeda em Marx. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

CHESNAIS, François et al. A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010. Cap. II, p. 95-182.

COLLETI, Lucio. (org.), El Marxismo y el Derrumbe del Capitalismo. Madrid, Siglo Veintiuno Editores, 1978.

GERMER, Claus. M. O sistema de crédito e o capital fictício em Marx. Ensaios FEE, Porto Alegre, v.20, p. 179-201,1994. Disponível em: <https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/1696/2063>

GERMER, Claus M. Dinheiro e dinheiro de crédito no capitalismo avançado. Ensaios EE, Porto Alegre, v. 22, p.205-228, 2001. Disponível em: <https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/1993/2374>

LAPAVITSAS, Costas. El capitalismo financeirizado. Madrid, Maia Ediciones, 2009.

NAKATANI, Paulo e HERRERA, Rémy. Crise financeira ... ou de superprodução?-2011. Disponível em: http://www.resistir.info/crise/crise_remy_paulo.html

NAKATANI, Paulo. O papel e o significado da dívida pública na reprodução do capital. 2006. Disponível em: <http://www.oid-ido.org>

OLIVEIRA, Fabrício Augusto. Economia e política das finanças públicas no Brasil. São Paulo: Editora Hucitec, 2009.

ROSAS, Nelson. A crise econômica: uma visão marxista. João Pessoa, Editora da UFPB, 2008.

TRINDADE, José Raimundo Barreto. Dívida pública e absorção de capital de empréstimos: elementos para uma análise da atual crise financeira mundial. In: Revista de Economia, v. 39, n.03 (ano 37), p.77-101, Belém, PA, set/dez, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/34185>

TRINDADE, José Raimundo Barreto. Dívida pública e teoria do crédito em Marx: elementos para análise das finanças do estado capitalista. Tese de Doutorado, UFPR, Curitiba, Novembro, 2006. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/7013>

Referência Aberta:

ALMEIDA, Wilson. Ampliação do Ensino Superior Privado Lucrativo Brasileiro: um estudo sociológico com bolsistas do Prouni na cidade de São Paulo. Tese de Doutorado USP, 2012. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-11122012-103750/publico/2012_WilsonMesquitaDeAlmeida.pdf

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. Financeirização, crise, educação: considerações preliminares. Texto para Discussão, Unicamp, Março, 2013. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3256/TD217.pdf>

CARCANHOLO, Marcelo. CONTEÚDO E FORMA DA CRISE ATUAL DO CAPITALISMO: LÓGICA, CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES. In: Crítica e Sociedade: revista de cultura política. v.1, n.3, Edição Especial - Dossiê: A crise atual do capitalismo, Uberlândia, UFU dez. 2011. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/criticassociedade/article/viewFile/14551/8279>

FERREIRA, Miriam Rodrigues; REBÊLO JÚNIOR, Manuel. A oligarquia da água e a mercantilização da água doce: um processo de conquista do capital. Araçatuba, Economia & Pesquisa, vol. 09, 2008. Disponível em: http://www.feata.edu.br/downloads/revistas/economiaepesquisa/v9_artigo03_oligarquias.pdf

GERMER, Claus M. O sistema de crédito e o capital fictício em Marx. Ensaios FEE, Porto Alegre, v.20, p. 179-201,1994. Disponível em: <https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/1696/2063>

GERMER, Claus M. Dinheiro e dinheiro de crédito no capitalismo avançado. Ensaios EE, Porto Alegre, v. 22, p.205-228, 2001. Disponível em: <https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/1993/2374>

GONÇALVES, Reinaldo; POMAR, Valter. O Brasil endividado. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. Disponível em: https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2017/05/brasil_endividado.pdf

- GONÇALVES, Reinaldo; POMAR, Valter. A armadilha da dívida. São Paulo, Perseu Abramo, 2002. Disponível em: https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2017/05/Armadilha_da_divida.pdf
- LÊNIN, Vladimir I. O Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo. Campinas/S.P, FE/UNICAMP, Navegando Publicações, 2011. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/imperialismo-fase-superior>
- MOLLO, Maria de Lourdes. A CONCEPÇÃO MARXISTA DE ESTADO: considerações sobre antigos debates com novas perspectivas. Instituto de Filosofia, CLACSO, 2006. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/Cuba/if-mctma/20130625122658/Rollember_Mollo.pdf
- NAKATANI, Paulo e HERRERA, Rémy. Crise financeira ... ou de superprodução?-2011. Disponível em: http://www.resistir.info/crise/crise_remy_paulo.html
- NAKATANI, Paulo. O papel e o significado da dívida pública na reprodução do capital. 2006. Disponível em: <http://www.oid-ido.org>
- NAKATANI, Paulo. Estado e Acumulação do Capital: discussão sobre a teoria da derivação. In: Análise Econômica, ano 05, vol. 08, Porto Alegre, UFRGS, 1987. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/viewFile/10261/5999>
- ROYER, Luciana. FINANCEIRIZAÇÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL: Limites e perspectivas. Tese de Doutorado, USP, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-19032010-114007/publico/Doutorado_LucianaDeOliveiraRoyer.pdf
- SALVADOR, Evilásio. FUNDO PÚBLICO E FINANCEIRIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL Anais do XVI ENPESS, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22083/14592>
- SAMPAIO JÚNIOR, Plínio Arruda. Apresentação: Por que voltar a Lênin? Imperialismo, Barbárie e Revolução In: LÊNIN, Vladimir I. O Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo. Campinas/S.P, FE/UNICAMP, Navegando Publicações, 2011. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/imperialismo-fase-superior>
- SCHMIDT, Jonas Albert. A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E SEUS ASPECTOS JURÍDICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS IN: Revista de Direitos Sociais, Seguridade e Previdência Social, Curitiba | v. 2 | n. 2 | p. 189 - 209 | Jul/Dez. 2016. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/revistadssps/article/view/1227/1658>
- SESTELO, José Antonio de Freitas et al. Financeirização das políticas sociais e da saúde no Brasil do século XXI: elementos para uma aproximação inicial IN: Revista Economia e Sociedade, Campinas, , v. 26, Número Especial, p. 1097-1126, dez. 2017. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3585/10ASestelo.pdf>
- TAVARES, Pedro Henrique de Sousa. Os fundos de investimentos e o movimento do capital no ensino superior privado: mercantilização de novo tipo? Dissertação de Mestrado, UFRJ, 2014. Disponível em: <http://www.fe.ufrj.br/dpedrohenrique.pdf>
- TAVARES, Pedro Henrique de Sousa. Financeirização no ensino superior: a educação como fronteira de valorização e acumulação de capital o caso da Kroton Educacional Tese de Doutorado, UFRJ, 2019. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2019/tPedro%20Henrique%20de%20Sousa%20Tavares.pdf>
- TRINDADE, José Raimundo Barreto. Dívida pública e absorção de capital de empréstimos: elementos para uma análise da atual crise financeira mundial. In: Revista de Economia, v. 39, n.03 (ano 37), p.77-101, Belém, PA, set/dez, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/34185>

TRINDADE, José Raimundo Barreto. Dívida pública e teoria do crédito em Marx: elementos para análise das finanças do estado capitalista. Tese de Doutorado, UFPR, Curitiba, Novembro, 2006. Disponível em:
<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/7013>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO070 - SÉRIES TEMPORAIS
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa: Natureza dos dados de séries temporais. Composição de uma Série Temporal . Séries temporais estacionárias e não-estacionárias. Modelos ARMA. Metodologia Box-Jenkins. Testes de raiz-unitária. Modelos ARCH/GARCH. Cointegração. Modelos Vetoriais (VAR/VECM).
Objetivos: Apresentar aos alunos as formulações teóricas básicas da modelagem de séries de tempo com ênfase na sua interpretação e aplicabilidade aos problemas econômicos.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Vídeo Aula: (Teórica: Apresentação da Disciplina e Laboratório: Apresentação do Software R) - 4h Vídeo Aula: (Teórica: Fundamentos Estatísticos e Laboratório: Básico de Programação em R envolvendo Séries Temporais) - 4h Fórum 1: (Por que aprender Séries Temporais?) - 2h Vídeo Aula: (Teórica: Processos Estacionários e Laboratório: Implementação em R - FAC e FACP. Modelos de Previsão ARIMA - Box & Jenkis. Correção de Sazonalidade) - 4h Vídeo Aula: (Teórica: Processos Não-Estacionários e Laboratório: Implementação em R - Tendência Estacionária e Tendência Estocástica. Processo Random Walk. Remoção de Tendência (Filtro HP) e Testes de Raiz Unitária) - 4h Seminário 1: (Previsão com Modelos ARIMA Univariados) - 4h Fórum 2: (A utilidade de Previsões no Mercado de Trabalho) - 2h Vídeo Aula: (Teórica: Modelos de Vetores Autorregressivos (VAR) e Laboratório: Implementação em R Seleção de Ordem. Diagnóstico. Função Impulso Resposta. Previsão. Causalidade de Granger) - 4h Vídeo Aula: (Teórica: Modelo de Vetores de Correção de Erros (VECM) e Laboratório: Implementação em R Teste de Engle Granger. Teste de Johansen. Seleção de Ordem. Diagnóstico. Função Impulso Resposta. Previsão) - 4h Seminário 2: (Previsão com Modelos Vetoriais Multivariados) - 4h

Vídeo Aula: (Teórica: Modelos de Heterocedasticidade Condicional ARCH/GARCH e Laboratório: Implementação em R Modelagem de Processos ARCH/GARCH) - 4h
Seminário 3: (Utilização de modelos ARCH/GARCH no Mercado Financeiro) - 4h
Fórum 3: (Utilização de Séries Temporais em Machine Learning/Artificial Intelligence) - 2h
Encontros Individuais: (Auxílio/Suporte Prévio para Elaboração do Trabalho Final) - 8h Trabalho Final - 6h

Metodologia e Recursos Digitais:

Disciplina ofertada de forma síncrona e assíncrona (dentro das possibilidades abrangidas no Art. 2º da RESOLUÇÃO Nº 9, DE 5 DE AGOSTO DE 2020): Vídeos aulas, slides elaborados em LaTeX e RMarkdown, encontros online para sanar dúvidas, orientação de leituras, fóruns, seminários com apresentação e correio eletrônico. A disciplina será executada com auxílio de plataformas virtuais tradicionais e de ensino e aprendizagem (WhatsApp, YouTube-Privado, Gmail, Google Meet e Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Fórum 1 Por que aprender Séries Temporais? 10pts
Os discentes serão orientados a escrever breves textos (de sua autoria) e indicar artigos online destacando a aplicabilidade de séries temporais em diversas áreas da Ciência Econômica.
- Fórum 2 A utilidade de previsões no mercado de trabalho: 10pts
Os discentes serão orientados a escrever breves textos (de sua autoria) e indicar artigos online destacando a importância das previsões econômicas para o mercado de trabalho.
- Fórum 3 Utilização de Séries Temporais em Machine Learning/Artificial Intelligence: 10pts
Os discentes serão orientados a postar no fórum: breves textos (de sua autoria), com a indicação de artigos online, destacando o uso de Séries Temporais em algoritmos de Aprendizado de Máquinas/Inteligência Artificial.
- Seminário 1 - Previsão com Modelos ARIMA Univariados: 10pts
Os discentes apresentarão online, por meio de vídeo conferência, um seminário destacando a utilidade, vantagens e desvantagens dos modelos ARIMA na previsão de variáveis econômicas.
- Seminário 2 - Previsão com Modelos Vetoriais Multivariados: 10pts;
Os discentes apresentarão online, por meio de vídeo conferência, um seminário destacando a utilidade, vantagens e desvantagens dos modelos VAR/VECM na previsão de variáveis econômicas.
- Seminário 3 Utilização de modelos ARCH/GARCH no Mercado Financeiro: 10pts
Os discentes apresentarão online, por meio de vídeo conferência, um seminário destacando a utilidade, vantagens e desvantagens dos modelos ARCH/GARCH na previsão de variáveis características do mercado financeiro.
- Trabalho Final: 40pts
Os discentes serão orientados a escrever um breve artigo, com aplicação de uma das metodologias tratadas no curso, utilizando bases de dados reais. O artigo será entregue por e-mail e deve conter três seções: Introdução, Método e Resultados.

Bibliografia Básica:

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

BUENO, R. de L. S. Econometria de Séries Temporais. São Paulo: Cengage Learning, 2011. FERREIRA, P.G.C. Análise de Séries Temporais em R: curso introdutório. Elsevier. 2017.

MORETTIN, P.A., TOLOI, C.M. Análise de Séries Temporais. 2. Ed. Edgard Blücher, 2006.

Bibliografia Complementar:

ENDERS, W. Applied Econometric Time Series. 3th edition. New York: Wiley, 2010. GUJARATI,

D. N. Econometria Básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HAMILTON, J.D. Time Series Analysis. Princeton University Press, Princeton, 1994. HEISS, F.

Using R for Introductory Econometrics. Create Space. 2016.

WOOLDRIDGE, J.M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. Thompson, 2007.

Referência Aberta:

https://rstudio-pubs-static.s3.amazonaws.com/290395_1f26ed30e51345e7bbd7f7e83cd0ecf5.html

<https://rpubs.com/hudsonchavs>

<https://otexts.com/fpp2/>

<https://valorinveste.globo.com/blogs/nefin/coluna/aplicando-inteligencia-artificial-e-machine-learning-no-mercado-financeiro.ghtml>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO073 - QUESTÃO AGRÁRIA E SEUS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO FERNANDES MACEDO / RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Agricultura moderna. Desmatamento no Brasil. Envenenamento ambiental. Transgenia. Poluição. Monocultura. Extinção do Cerrado. Escassez hídrica. Extinção dos polinizadores. Destruição ambiental. Pandemia Covid-19. Pré-requisitos da vida humana. Revolução Verde. Conflitos no campo. Movimentos socioterritoriais, luta pela terra e reforma agrária.

Objetivos:

Proporcionar aos(às) estudantes condições teóricas suficientes para apreender a importância do complexo de temas fundamentais, tanto do ponto de vista humanitário quanto existencial, que orbitam o conceito de Questão Agrária.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do conteúdo. 2h

Agricultura moderna. 4h

ALTIERE, Miguel. Colheita fatal: velhas e novas dimensões da tragédia ecológica da agricultura moderna. In.: _____. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3.ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012. p.23-48.

Desmatamento no Brasil. 2h

MARQUES FILHO, Luiz César. A evolução do desmatamento por regiões. In. _____. Capitalismo e colapso ambiental. 2.ed., Campinas, São Paulo: Editora Unicamp, 2016. p.94-106.

O envenenamento ambiental. 2h

CARNEIRO, Fernando Ferreira (Org.). Produção de alimentos e o uso massivo de agrotóxicos no Brasil. In.: _____. Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Item 1.2, Parte 1, Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão popular, 2015. p.49-73.

DOCUMENTÁRIO. O veneno está na mesa II. Diretor Silvio Tendler, BRA, Tempo 1h:10 minutos. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fyvoKljtvG4>. Acesso em: 19-08-2020.

A transgenia. 4h

DOCUMENTÁRIO. Avancing the front. In.: The Corporation. Documentário. Diretor e produtor Mark Achbar, EUA, Tempo 1h:20 minutos. 2003. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=20HXlyBjx_c. Acesso em: 19-08-2020.

A Poluição. 4h

SALDIVA, Paulo Hilário Nascimento et al. Poluição do ar e efeitos para a saúde. In.: Hess, Sônia. Ensaio sobre a poluição e doenças no Brasil. 1.ed. Cap.10, São Paulo: Outras expressões, 2018. p.238-255.

Monocultura, Extinção do Cerrado e a escassez hídrica nas grandes metrópoles. 4h

BARBOSA, Altair Sales. O Cerrado está extinto e isso leva ao fim dos rios e dos reservatórios de água. Entrevista ao jornalista Eder Dias. Jornal Opção. Sábado, 04 out. 2014. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/entrevistas/o-cerrado-esta-extinto-e-isso-leva-ao-fim-dos-rios-e-dos-reservatorios-de-agua-16970/>. Acesso em: 19-08-2020.

Extinção dos polinizadores e o risco à humanidade. 4h

WOLOWSKI, Marina et al. Impacto de mudanças ambientais na diversidade e na funcionalidade de polinizadores. In.: _____. Relatório temático sobre polinização, polinizadores e produção de alimentos no Brasil [livro eletrônico], São Carlos, São Paulo: Editora Cubo, 2019. 8,36 Mb; PDF. Disponível em: https://www.bpbes.net.br/wp-content/uploads/2019/03/BPBES_CompletoPolinizacao-2.pdf. Acesso em: 19-08-2020. p.31-37.

Destruição ambiental, pandemia Covid-19 e reflexões sobre os pré-requisitos da vida humana. 2h

MACEDO, Rogério Fernandes. Ensaio sobre COVID19 e a destruição dos pré-requisitos da vida humana. In.: _____ e LIMA FILHO, Paulo Alves de et al. (Orgs.). Setas contra o capital sobre pandemônios na pandemia e as revoluções necessárias. Marília: Lutas anticapital, 2020. p. 191-202.

MARQUES FILHO, Luiz Cesar. Pandemia evidencia a emergência de superar o capitalismo e conceber outro socialismo. Entrevista. 28 Julho 2020. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/601328-pandemia-evidencia-a-emergencia-de-superar-o-capitalismo-e-conceber-outro-socialismo-entrevista-especial-com-luiz-marques>. Acesso em: 19-08-2020.

MARQUES FILHO, Luiz Cesar. A Grande Aceleração: Vetores de aceleração da tendência ao colapso socioambiental no Antropoceno. Aula promovida pelo Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP). Tempo: 1h: 20m. 28 de jan. de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Tj1TGClGjLs>. Acesso em: 19-08-2020.

Atividade avaliativa (Prova 1). 2h

Revolução verde e Agronegócio. 4h

PEREIRA, Mônica C. B. Revolução Verde. In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 687-691.

STEDILE, João Pedro. Questão Agrária. In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 641-646.

Movimentos socioterritoriais. 4h

FERNANDES, Bernardo Mançano; MARTIN, Jean Yves. Movimento socioterritorial e globalização: algumas reflexões a partir do caso do MST. Lutas Sociais, PUC-SP. 12, 2004.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 498-501.

Luta pela terra. 4h

FERNANDES, Bernardo Mançano. Acampamento. In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 23-

27.

NASCIMENTO, Rangel et al. A territorialização do MST no Vale do Rio Doce-MG. In: VILARINO, M. T. B.; GENOVEZ, P. F. (orgs.). Caminhos da luta pela terra no Vale do Rio Doce: conflitos e estratégias. Governador Valadares: Ed. Univale, 2019, p. 143-156.
ROSA, Marcelo C. Ocupações de Terra. In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 511-514.

Reforma agrária. 4h

MARTINS, Adalberto; NUNES, Débora; GASPARIN, Geraldo. Reforma Agrária Popular. Verbetes do Dicionário Agroecologia e Educação (no prelo).

STEDILE, João Pedro. Reforma Agrária. In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 659-668.

Atividade avaliativa (Prova 2). 2h

Atividade avaliativa (Prova 3 Fichamentos a serem elaborados pelo(as) estudantes semanalmente e entregues ao final semestre, conforme descrito abaixo em Estratégias de Acompanhamento e Avaliação, a partir dos textos enviados na primeira semana de aula). 12h

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas síncronas, com o conteúdo transmitido em forma de exposição e de debates embasados nos fichamentos de textos elaborados semanalmente pelos(as) estudantes. Também se trabalhará com recursos audiovisuais como documentários. A plataforma virtual de escolha é o G suite, bem como visualização de documentários disponíveis no You tube, além do e-mail.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova 1. Escrita. 33% da nota total.

Prova 2. Escrita. 33% da nota total.

Prova 3. Entrega de fichamentos. 34% da nota total.

Detalhamento das estratégias de avaliação:

Para as Provas 1 e 2, os(as) estudantes receberão com pelo menos uma semana de antecedência a(s) questão(ões) a ser(em) respondida(s) de acordo com as seguintes normas:

- Regras de formatação das Prova 1 e 2:

- 1) Fonte Times New Roman; Tamanho 12; Espaçamento entre linhas 1,5; Margens 3 cm.
- 2) Quantidade máxima de páginas: 4.
- 3) Encaminhar em documento Word ou PDF.

- Regras gerais das Provas 1 e 2:

- 1) Prova digitada.
- 2) Colocar o nome do(a) estudante no topo da primeira página.
- 3) Colocar o nome do(a) estudante no arquivo Word ou PDF.
- 4) Encaminhar exclusivamente nos dias 21/10/2020 a Prova 1; e 25/11/2020 a Prova 2.
- 5) Enviar simultaneamente para os emails: rogerio.fernandes@ufvjm.edu.br e rangel.nascimento@ufvjm.edu.br
- 6) Ao enviar o email, coloque o seguinte título no assunto da mensagem: PROVA 1 (ou PROVA 2) QUESTÃO AGRÁRIA.
- 7) Em se descobrindo qualquer menção a conteúdo da internet, sem citar a fonte, será atribuído zero.

Para a Prova 3, os(as) estudantes receberão na primeira semana de aula, via email, um modelo a

ser seguido, pois trata-se da entrega de fichamento. Os textos relativos à prova P3 já estarão listados no arquivo modelo e os(as) estudantes serão estimulados(as) a confeccionar os fichamentos desde o início da disciplina, para ativa interação nas videoaulas. Portanto, a proximidade entre as Provas 2 e 3 é apenas de datas de entrega, e não de execução.

Regras de formatação da Prova 3:

- 1) Fonte Times New Roman; Tamanho 12; Espaçamento entre linhas 1,5; Margens 3 cm.
- 2) Sem limite de páginas.
- 3) Organizar os textos um abaixo do outro, dentro de um único arquivo.
- 4) Colocar a referência bibliográfica no começo de cada fichamento, em cada um dos textos.
- 5) Encaminhar em documento Word ou PDF.

Regras gerais da Prova 3:

- 1) Prova digitada.
- 2) Colocar o nome do(a) estudante no topo da primeira página.
- 3) Colocar o nome do(a) estudante no arquivo Word ou PDF.
- 4) Encaminhar exclusivamente no dia 27/11/2020.
- 5) Enviar simultaneamente para os emails: rogerio.fernandes@ufvjm.edu.br e rangel.nascimento@ufvjm.edu.br
- 6) Ao enviar o email, coloque o seguinte assunto na mensagem: PROVA 3 QUESTÃO AGRÁRIA.
- 7) em se descobrindo qualquer menção a conteúdo da internet, sem citar a fonte, bem como cópia de provas dos colegas será atribuído zero.

Bibliografia Básica:

ALTIERE, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3.ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012. 400p.

Barbosa, Altair Sales. O Cerrado está extinto e isso leva ao fim dos rios e dos reservatórios de água. Entrevista ao jornalista Eder Dias. Jornal Opção. Sábado, 04 out. 2014. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/entrevistas/o-cerrado-esta-extinto-e-isso-leva-ao-fim-dos-rios-e-dos-reservatorios-de-agua-16970/>. Acesso em: 19-08-2020.

CARNEIRO, Fernando Ferreira (Org.). Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão popular, 2015. 624p.

FERNANDES, Bernardo Mançano; MARTIN, Jean Yves. Movimento socioterritorial e globalização: algumas reflexões a partir do caso do MST. Lutas Sociais, PUC-SP. 12, 2004.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Acampamento. In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 23-27.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 498-501.

HESS, Sônia. Ensaios sobre a poluição e doenças no Brasil. 1.ed. São Paulo: Outras expressões, 2018. 344p.

MACEDO, Rogério Fernandes; LIMA FILHO, Paulo Alves de et al. (Orgs.). Setas contra o capital sobre pandemônios na pandemia e as revoluções necessárias. Marília: Lutas anticapital, 2020. 346p.

MARQUES FILHO, Luiz César. Capitalismo e colapso ambiental. 2.ed., Campinas, São Paulo: Editora Unicamp, 2016. 711p.

MARQUES FILHO, Luiz Cesar. Pandemia evidencia a emergência de superar o capitalismo e conceber outro socialismo. E. entrevista. 28 Julho 2020. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/601328-pandemia-evidencia-a-emergencia-de-superar-o-capitalismo-e-conceber-outro-socialismo-entrevista-especial-com-luiz-marques>. Acesso em: Acesso em: 19-08-2020

MARTINS, Adalberto; NUNES, Débora; GASPARIN, Geraldo. Reforma Agrária Popular. In: Dicionário Agroecologia e Educação (no prelo).

NASCIMENTO, Rangel et al. A territorialização do MST no Vale do Rio Doce-MG. In: VILARINO, M. T. B.; GENOVEZ, P. F. (orgs.). Caminhos da luta pela terra no Vale do Rio Doce: conflitos e estratégias.

Governador Valadares: Ed. Univale, 2019, p. 143-156.

PEREIRA, Mônica C. B. Revolução Verde. In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 687-691.

ROSA, Marcelo C. Ocupações de Terra. In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 511-514.

STEDILE, João Pedro. Questão Agrária. In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 641-646.

STEDILE, João Pedro. Reforma Agrária. In: CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012, p. 659-668.

Filmografia:

DOCUMENTÁRIO. The Corporation. Diretor e produtor Mark Achbar, EUA. 2003. Tempo total: 2h:23 minutos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=20HXlyBjx_c. Acesso em: 19-08-2020.

Wolowski, Marina et al. Relatório temático sobre polinização, polinizadores e produção de alimentos no Brasil [livro eletrônico], São Carlos, São Paulo: Editora Cubo, 2019. 8,36 Mb; PDF. Disponível em: https://www.bpb.es.net/wp-content/uploads/2019/03/BPBES_CompletoPolinizacao-2.pdf. Acesso em: 19-08-2020.

DOCUMENTÁRIO. O veneno está na mesa II. Diretor Silvio Tandler, BRA, Tempo 1h:10 minutos. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fyvoKljtVG4>. Acesso em: 19-08-2020.

Entrevistas:

MARQUES FILHO, Luiz Cesar. A Grande Aceleração: Vetores de aceleração da tendência ao colapso socioambiental no Antropoceno. Aula promovida pelo Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP). Tempo: 1h: 20m. 28 de jan. de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Tj1TGCIGjLs>. Acesso em: 19-08-2020.

Bibliografia Complementar:

CALDART, Roseli S.; PEREIRA, Isabel B.; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular, 2012.

CPT, Comissão Pastoral da Terra. Conflitos no Campo Brasil (diversos anos).

DATALUTA, Banco de Dados da Luta pela Terra. Relatório Brasil. Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária (NERA); Programa de Pós-Graduação em Geografia; Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais, Universidade Estadual Paulista (UNESP) (diversos anos).

FERNANDES, Bernardo Mançano. Questão Agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial. In: STEDILE, J. P. (org.) A Questão Agrária no Brasil 7: O debate na década de 2000. São Paulo: Expressão Popular, 2013, p. 173- 237.

NASCIMENTO, Rangel. De quem é a terra? A questão da reforma agrária e o MST no governo Lula. 2019. 323 f. Tese (Doutoramento em Sociologia) Universidade de Coimbra, Coimbra, 2019.

Referência Aberta:

BARBOSA, Altair Sales. O Cerrado está extinto e isso leva ao fim dos rios e dos reservatórios de água. Entrevista ao jornalista Eder Dias. Jornal Opção. Sábado, 04 out. 2014. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/entrevistas/o-cerrado-esta-extinto-e-isso-leva-ao-fim-dos-rios-e-dos-reservatorios-de-agua-16970/>. Acesso em: 19-08-2020.

DOCUMENTÁRIO. The Corporation. Documentário. Diretor e produtor Mark Achbar, EUA. 2003. Tempo total: 2h:23 minutos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=20HXlyBjx_c. Acesso em: 19-08-2020.

WOLOWSKI, Marina et al. Relatório temático sobre polinização, polinizadores e produção de alimentos no Brasil [livro eletrônico], São Carlos, São Paulo: Editora Cubo, 2019. 8,36 Mb; PDF. Disponível em:

https://www.bpb.es.net.br/wp-content/uploads/2019/03/BPBES_CompletoPolinizacao-2.pdf. Acesso em: 19-08-2020. MACEDO, Rogério Fernandes; LIMA FILHO, Paulo Alves de et al. (Orgs.). Setas contra o capital sobre pandemônios na pandemia e as revoluções necessárias. Marília: Lutas anticapital, 2020. 346p.

MARQUES FILHO, Luiz Cesar. Pandemia evidencia a emergência de superar o capitalismo e conceber outro socialismo. E.ntrevista. 28 Julho 2020. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/601328-pandemia-evidencia-a-emergencia-de-superar-o-capitalismo-e-conceber-outro-socialismo-entrevista-especial-com-luiz-marques>. Acesso em: Acesso em: 19-08-2020

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO072 - LEITURAS DIRIGIDAS SOBRE CELSO FURTADO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Aspectos Biográficos; Método; Influências Teóricas; Principais Contribuições; Desenvolvimento e Subdesenvolvimento; Subdesenvolvimento Brasileiro; Região, Nordeste e Planejamento

Objetivos:

O objetivo desta unidade curricular eletiva é discutir o pensamento de Celso Furtado, um dos mais importantes economistas brasileiros, sobretudo, debatendo, por meio de leituras e estudos de textos do próprio autor e de estudiosos de sua obra, a temática do desenvolvimento econômico e do subdesenvolvimento, do subdesenvolvimento brasileiro e do desenvolvimento regional

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (2 horas)Parte

1 - Aspectos Biográficos (6 horas) Videoaula

síncrona - GSuite

FURTADO, C. Aventuras de um Economista Brasileiro. In: DAguiar, R. F. (Orgs.). Essencial Celso Furtado. São Paulo: Penguin, Companhia das Letras, 2013. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/85097.pdf>

Atividade assíncrona 1: ler o texto e elaborar uma questão sobre o texto (5 pontos)

DAGUIAR, R. F. Celso Furtado um retrato intelectual. In: SOUSA et. al. (Orgs.). Celso Furtado a esperança militante. Campina Grande: EDUEPB, 2020. Disponível em: http://www.uepb.edu.br/download/documentos/documentos_2020/Celso-Furtado-a-esperanca-militante-Volume-1.pdf

BRANDÃO, C. A. Apresentação. In: DAguiar, R. F. (Orgs.). Essencial Celso Furtado. São Paulo: Penguin,

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

Atividade assíncrona 2: ler os dois textos e realizar uma única resenha articulando os dois textos (10 pontos)Parte 2 -

Método, influências teóricas e principais contribuições - 12 horas

Videoaula síncrona - GSuite

VIEIRA, R. M. Entrevista com Celso Furtado. História Oral, n. 7, 2004. Disponível em: <https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/74-217-1-pb.pdf>

Atividade assíncrona 3: leitura da entrevista

CEPEDA, V. O pensamento político de Celso Furtado: desenvolvimento e democracia. In: Especial para Gramsci e o Brasil, 2003. Disponível em: <https://www.acesa.com/gramsci/?page=visualizar&id=31>.

Atividade assíncrona 4: leitura do texto

CANO, W. As principais contribuições de Celso Furtado sobre a história econômica do Brasil e o período recente. In: SOUSA et. al. (Orgs.). Celso Furtado a esperança militante. Campina Grande: EDUEPB, 2020. Disponível em: http://www.uepb.edu.br/download/documentos/documentos_2020/Celso-Furtado-a-esperanca-militante-Volume-1.pdf

Atividade assíncrona 5: ler o texto e elaborar uma resenha sobre o texto (10 pontos)

PENSANDO com Celso Furtado. Vídeo documentário sobre o autor. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cFgRoogeYnk>

Atividade assíncrona 6: assistir ao vídeo e realizar uma resenha (10 pontos)

Parte 3 - Desenvolvimento e Subdesenvolvimento - 6 horas

Vídeoaula síncrona - GSuite

FURTADO, C. Metamorfoses do capitalismo. In: QUINTELA et. al. (Orgs.). Celso Furtado: os combates de um economista. Disponível em: <https://www.expressaopopular.com.br/loja/produto/celso-furtado-os-combates-de-um-economista-livro-virtual/>

CAMPOS, F. A. Meios e fins do desenvolvimento para Celso Furtado. Revista Espaço Acadêmico, n. 162, novembro de 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/319206577_Meios_e_fins_do_desenvolvimento_para_Celso_Furtado

Atividade assíncrona 7: leitura dos dois textos e elaboração de uma questão sobre cada texto (5 pontos)

FURTADO, C. O verdadeiro desenvolvimento. In: DAguiar, R. F. (Orgs.). Essencial Celso Furtado. São Paulo: Penguin, Companhia das Letras, 2013. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

Atividade assíncrona 8: leitura do texto e elaboração de uma questão sobre o texto (5 pontos)Parte 4 -

Subdesenvolvimento Brasileiro - 20 horas

Vídeoaula síncrona - GSuite

FURTADO, C. Atavismos coloniais do Brasil atual. In: FURTADO, C. (1948) Economia colonial no Brasil nos séculos XVI e XVII elementos de história econômica aplicados à análise de problemas econômicos e sociais. São Paulo: Editora Hucitec/ABPHE, 2001.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive). Atividade

assíncrona 9: leitura do texto e elaboração de uma resenha do texto (20 pontos)

FURTADO, C. A estrutura agrária no subdesenvolvimento brasileiro. In: FURTADO, C. Análise do Modelobrasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

Atividade assíncrona 10: leitura do texto e elaboração de uma questão sobre o texto (5 pontos)

FURTADO, C. (1958) O setor industrial como elemento dinâmico. In: FURTADO, C. Perspectivas da economia brasileira. Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2012.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive). Atividade

assíncrona 11: leitura do texto e elaboração de uma questão sobre o texto (5 pontos)

FURTADO, C. A armadilha histórica do subdesenvolvimento. In: FURTADO, C. Brasil: a construção interrompida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive). Atividade

assíncrona 12: Leitura do texto e elaboração de uma questão sobre o texto (5 pontos) Parte 5 - Nordeste e a

experiência de planejamento regional - 14 horas

Vídeoaula síncrona - GSuiste

ARAÚJO, T. B.; SANTOS, V. M. Desigualdades regionais e Nordeste em Formação Econômica do Brasil. In: SOUSA et. al. (Orgs.). Celso Furtado a esperança militante. Campina Grande: EDUEPB, 2020. Disponível em http://www.uepb.edu.br/download/documentos/documentos_2020/Celso-Furtado-a-esperanca-militante-Volume-1.pdf

Atividade assíncrona 13: leitura do texto e elaboração de uma resenha sobre o texto (15 pontos)

THEODORO, M. Entrevista com o professor Celso Furtado. In: QUINTELA et. al. (Orgs.). Celso Furtado: os combates de um economista. Disponível em: <https://www.expressaopopular.com.br/loja/produto/celso-furtado-os-combates-de-um-economista-livro-virtual/>

Atividade assíncrona 14: Leitura da entrevista

FURTADO, C. Os desafios da nova geração. Texto apresentado na III Conferencia Internacional da Red Celso Furtado. Rio de Janeiro, 4 de maio de 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572004000400483

Atividade assíncrona 15: Leitura do texto e elaboração de uma questão sobre o texto (5 pontos)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online

Atividades assíncronas: as atividades de leitura e escrita que exigem essa disciplina serão realizadas pelos discentes, conforme descrição do conteúdo programático, e as atividades avaliativas deverão ser enviadas para o e-mail: vanessa.jurgenfeld@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado previamente pela docente

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona, pela plataforma GSuite.

- O curso terá cinco avaliações individuais, conforme descrição no conteúdo programático, com pontuação assim distribuída:

Avaliação das atividades escritas realizadas na Parte 1 = 15 pontos

Avaliação das atividades escritas realizadas na Parte 2 = 20 pontos

Avaliação das atividades escritas realizadas na Parte 3 = 10 pontos

Avaliação das atividades escritas realizadas na Parte 4 = 35 pontos

Avaliação das atividades escritas realizadas na Parte 5 = 20 pontos

Formatação:

Especificações das atividades denominadas resenhas: de 1 mil a 3 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento duplo entre linhas

Especificações das atividades denominadas leitura e elaboração de questão: de 100 a 300 caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento duplo entre linhas

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, C. A. Apresentação. In: DAguiar, R. F. (Orgs.). Essencial Celso Furtado. São Paulo: Penguin, Companhia das Letras, 2013.

FURTADO, C. Atavismos coloniais do Brasil atual. In: FURTADO, C. (1948) Economia colonial no Brasil nos séculos XVI e XVII elementos de história econômica aplicados à análise de problemas econômicos e sociais. São Paulo: Editora Hucitec/ABPHE, 2001.

FURTADO, C. (1958) O setor industrial como elemento dinâmico. In: FURTADO, C. Perspectivas da economia brasileira. Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2012.

FURTADO, C. A estrutura agrária no subdesenvolvimento brasileiro. In: FURTADO, C. Análise do Modelo brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

FURTADO, C. A armadilha histórica do subdesenvolvimento. In: FURTADO, C. Brasil: a construção interrompida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FURTADO, C. O verdadeiro desenvolvimento. In: DAguiar, R. F. (Orgs.). Essencial Celso Furtado. São Paulo: Penguin, Companhia das Letras, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, L. F. Formação Econômica dos Brasileiros. In: FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Edição comemorativa 50 anos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BIELSCHOWSKY, R. Formação Econômica do Brasil: uma obra-prima do estruturalismo cepalino. In: ARAÚJO et.al. (Orgs.). Ensaio sobre os 50 anos de Formação Econômica do Brasil. Brasília: Ipea, 2009.

DINIZ, C. C. Celso Furtado e o desenvolvimento regional. In: SOUSA et. al. (Orgs.). Celso Furtado a

esperança militante. Campina Grande: EDUEPB, 2020.

FURTADO, C. (1959) Formação Econômica do Brasil. Edição comemorativa 50 anos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

FURTADO, C. (1961) Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009. FURTADO, C. (1967) Teoria e política do desenvolvimento econômico. São Paulo: Editora Nacional, 1977. FURTADO, C. Um projeto para o Brasil. Rio de Janeiro: Saga, 1968.

FURTADO, C. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. FURTADO, C. Prefácio a nova economia política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

FURTADO, C. Criatividade e dependência na civilização industrial. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FURTADO, C. Pequena introdução ao desenvolvimento: enfoque interdisciplinar. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1980.

FURTADO, C. O capitalismo global. São Paulo: Paz e Terra, 1998. SAMPAIO JR., P. A. Entre a nação e a barbárie. Petrópolis: Vozes, 1999.

TEIXEIRA, A. Desenvolvimento econômico: a arqueologia do debate e a contribuição original de Celso Furtado. In: ARAÚJO et. al. (Orgs.). Ensaios sobre os 50 anos de Formação Econômica do Brasil. Brasília: Ipea, 2009.

Referência Aberta:

ARAÚJO, T. B.; SANTOS, V. M. Desigualdades regionais e Nordeste em Formação Econômica do Brasil. In: ARAÚJO et. al. (Orgs In: SOUSA et. al. (Orgs.). Celso Furtado a esperança militante. Campina Grande: EDUEPB, 2020. Disponível em http://www.uepb.edu.br/download/documentos/documentos_2020/Celso-Furtado-a-esperanca-militante-Volume-1.pdf

CANO, W. As principais contribuições de Celso Furtado sobre a história econômica do Brasil e o período recente. In: SOUSA et. al. (Orgs.). Celso Furtado a esperança militante. Campina Grande: EDUEPB, 2020. Disponível em: http://www.uepb.edu.br/download/documentos/documentos_2020/Celso-Furtado-a-esperanca-militante-Volume-1.pdf

CAMPOS, F. A. Meios e fins do desenvolvimento para Celso Furtado. Revista Espaço Acadêmico, n. 162, novembro de 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/319206577_Meios_e_fins_do_desenvolvimento_para_Celso_Furtado

CEPEDA, V. O pensamento político de Celso Furtado: desenvolvimento e democracia. In: Especial para Gramsci e o Brasil, 2003. Disponível em: <https://www.acesa.com/gramsci/?page=visualizar&id=31>.

DAGUIAR, R. F. Celso Furtado um retrato intelectual. In: SOUSA et. al. (Orgs.). Celso Furtado a esperança militante. Campina Grande: EDUEPB, 2020. Disponível em: http://www.uepb.edu.br/download/documentos/documentos_2020/Celso-Furtado-a-esperanca-militante-Volume-1.pdf

FURTADO, C. Aventuras de um Economista Brasileiro. In: DAGUIAR, R. F. (Orgs.). Essencial Celso Furtado. São Paulo: Penguin, Companhia das Letras, 2013. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/85097.pdf>

FURTADO, C. Metamorfoses do capitalismo. In: QUINTELA et. al. (Orgs). Celso Furtado: os combates de um economista. Disponível em: <https://www.expressaopopular.com.br/loja/produto/celso-furtado-os-combates-de-um-economista-livro-virtual/>

FURTADO, C. Os desafios da nova geração. Texto apresentado na III Conferencia Internacional da Red Celso Furtado. Rio de Janeiro, 4 de maio de 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572004000400483

PENSANDO com Celso Furtado. Vídeo documentário sobre o autor. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cFgRoogeYnk>

THEODORO, M. Entrevista com o professor Celso Furtado. In: QUINTELA et. al. (Orgs). Celso Furtado: os combates de um economista. Disponível em: <https://www.expressaopopular.com.br/loja/produto/celso-furtado-os-combates-de-um-economista-livro-virtual/>

VIEIRA, R. M. Entrevista com Celso Furtado. História Oral, n. 7, 2004. Disponível em: <https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/74-217-1-pb.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO066 - INTÉRPRETES DO BRASIL: CAIO PADRO JR, FLORESTAN FERNANDES E CELSO FURTADO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Caio Prado Jr e o passado colonial; Florestan Fernandes e a contrarrevolução burguesa; Celso Furtado e a construção interrompida.

Objetivos:

Compreender, a partir de autores que se debruçaram sobre a realidade nacional, a particularidade e os limites do capitalismo brasileiro.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (2 horas) Parte

1 Caio Prado Jr. (20 horas) Videoaulas síncronas

- GSuite

PRADO JR., Caio. Sentido da colonização. In: _____ . Formação do Brasil Contemporâneo. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.

(Será disponibilizado pelo professor)

PRADO JR., Caio. Vida social e política. In: _____. Formação do Brasil Contemporâneo. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.

(Será disponibilizado pelo professor)

PRADO JR., Caio. A teoria moderna do desenvolvimento econômico... In: Esboço dos fundamentos da teoria econômica. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961. (Será disponibilizado pelo professor)

PRADO JR., Caio. O desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos... In: _____. Esboço dos fundamentos da teoria econômica. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.

(Será disponibilizado pelo professor)

PRADO JR., Caio. A revolução brasileira. A revolução e o anti-imperialismo. In _____ . A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1966. (Será disponibilizado pelo professor)

PRADO JR., Caio. In:_____. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1966. (Será disponibilizado pelo professor)

Pensando com Caio Prado Jr. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ku7s6O7lExw>

Caio Prado Jr. Aula Instituto de Economia - Unicamp, professor Fernando Novais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ACku1VE8HyA>

Atividades Assíncronas: ler os textos, preparar seminários, elaborar questões e assistir vídeos Parte 2

Florestan Fernandes (20 horas)

Videoaulas síncronas - GSuite

FERNANDES, Florestan. A sociedade de classes sob o capitalismo dependente. In _____ . Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. 5. ed. São Paulo: Global, 2008 (Será disponibilizado pelo professor)

FERNANDES, Florestan. Dominação Burguesa e transformação capitalista. In:..... A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005 (Será disponibilizado pelo professor)

FERNANDES, Florestan. Contrarrevolução prolongada e aceleração da história. In: _____. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005 (Será disponibilizado pelo professor)

FERNANDES, Florestan. Revolução ou contrarrevolução? In:..... Brasil: em compasso de espera: pequenos escritos políticos. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011. (Será disponibilizado pelo professor)

FERNANDES, Florestan. O governo Geisel e a contrarrevolução. In: _____. Brasil: em compasso de espera: pequenos escritos políticos. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011. (Será disponibilizado pelo professor)

FERNANDES, Florestan. O imperialismo e a revolução democrática. In:..... Brasil: em compasso de espera: pequenos escritos políticos. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011. (Será disponibilizado pelo professor)

Florestan Fernandes: entrevista ao programa Vox Populi. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dPAYUfcwROE>

Pensando com Florestan Fernandes. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HmeLJblyHOY> Atividades

Assíncronas: ler os textos, preparar seminários, elaborar questões e assistir vídeos

Parte 3 Celso Furtado (18 horas)

Vídeoaulas síncronas - GSuite

FURTADO, Celso. O desenvolvimento: visão global. In: _____. Pequena introdução ao desenvolvimento enfoque interdisciplinar. São Paulo: Ed. Nacional, 1980. (Será disponibilizado pelo professor)

FURTADO, Celso. Desenvolvimento-subdesenvolvimento: a problemática atual. In: _____. Pequena introdução ao desenvolvimento enfoque interdisciplinar. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.

(Será disponibilizado pelo professor)

FURTADO, Celso. Estados e empresas transnacionais na industrialização periférica. In: _____. Pequena introdução ao desenvolvimento enfoque interdisciplinar. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.

(Será disponibilizado pelo professor)

FURTADO, Celso. A ordem mundial emergente e o Brasil. In: _____. Brasil: a construção interrompida. 3. ed. Riode Janeiro: Paz e Terra, 1992.

(Será disponibilizado pelo professor)

FURTADO, Celso. A armadilha histórica do subdesenvolvimento. In: _____. Brasil: a construção interrompida. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

(Será disponibilizado pelo professor)

FURTADO, Celso. O novo capitalismo. In: _____. O capitalismo global. 2. ed. Paulo: São Paz e Terra, 1998. (Será disponibilizado pelo professor)

FURTADO, Celso. Globalização e identidade nacional. In: _____. O capitalismo global. 2. ed. Paulo: São Paz e Terra, 1998.

(Será disponibilizado pelo professor)

FURTADO, Celso. A superação do subdesenvolvimento. In: _____. O capitalismo global. 2. ed. Paulo: São Paz e Terra, 1998.

(Será disponibilizado pelo professor)

FURTADO, Celso. Revisitando meus primeiros ensaios teóricos. In: _____. O capitalismo global. 2. ed. Paulo: São Paz e Terra, 1998.

(Será disponibilizado pelo professor)

FURTADO, Celso. Os novos desafios. In: _____. O capitalismo global. 2. ed. Paulo: São Paz e Terra, 1998. (Será disponibilizado pelo professor)

FURTADO, Celso. Dimensão cultural do desenvolvimento. In: _____. O capitalismo global. 2. ed. Paulo: São Paze Terra, 1998.

(Será disponibilizado pelo professor)

Celso Furtado: entrevista ao programa Vox Populi TV Cultura. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=eEN_MQX9UwQ

Roda Viva Especial Celso Furtado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wPOJMGxBloA&t=756s>

Depoimento de Celso Furtado aos estudantes de economia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vf7uHlMK2oI>

Atividades Assíncronas: ler os textos, preparar seminários, elaborar questões e assistir vídeos

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online.

Atividades assíncronas: serão realizadas conforme descrição do conteúdo programático.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.
- O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Seminário (30% da nota total)

Avaliação 2. Participação (20% da nota total)

Avaliação 3. Trabalho (50% da nota total)

- Detalhamento das estratégias de avaliação:

Avaliação 1: Os discentes apresentarão seminários referentes aos textos ao longo da disciplina.

Avaliação 2: Os alunos elaborarão questões relacionadas aos textos e participarão das discussões durante as aulas.

Avaliação 3: Os estudantes encaminharão ao e-mail carlos.rodrigues@ufvjm.edu.br um trabalho final sobre um tema/autor tratado na disciplina.

Formatação da Avaliação 3:

- 1) Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word.
- 2) Quantidade máxima: 5 páginas

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Florestan. A ditadura em questão. São Paulo: TAQ, 1982.

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica; prefácio de José de Souza Martins. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005.

FERNANDES, Florestan. Apontamentos sobre a teoria do autoritarismo. São Paulo: Hucitec, 1979. (Coleção Pensamento Socialista)

FERNANDES, Florestan. Brasil: em compasso de espera pequenos escritos políticos. São Paulo: Hucitec, 1980. FERNANDES, Florestan. Circuito fechado: quatro ensaios sobre o poder institucional. São Paulo: Hucitec, 1976. FERNANDES, Florestan. Dependência e Desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

FERNANDES, Florestan. Poder e contrapoder na América Latina. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015. FERNANDES, Florestan. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento enfoque interdisciplinar. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.

FURTADO, Celso. Brasil: a construção interrompida. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FURTADO, Celso. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Celso Furtado, 2009.

FURTADO, Celso. Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FURTADO, Celso. O capitalismo global. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FURTADO, Celso. O longo amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. PRADO JR., Caio. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1966.

PRADO JR., Caio. Esboço dos fundamentos da teoria econômica. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961. PRADO JR., Caio. Evolução Política do Brasil e outros estudos. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1966.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos; REGO, José Márcio (orgs.). A grande esperança em Celso Furtado. São Paulo: Editora 34, 2001.

COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre ideias e formas. 4. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

DINCAO, Maria Angela (org.). História e Ideal: ensaios sobre Caio Prado Junior. São Paulo: Unesp, 1989.

DINCAO, Maria Angela (org.). O saber militante ensaios sobre Florestan Fernandes. RJ: Paz e Terra; SP: UNESP, 1987.

FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e luta de classes na América Latina. 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975

FERNANDES, Florestan. Mudanças Sociais no Brasil. São Paulo: Difel, 1979.

FURTADO, Celso. A nova dependência: dívida externa e monetarismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FURTADO, Celso. Criatividade e Dependência na civilização industrial. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

FURTADO, Celso. Prefácio a nova economia política. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

PINHEIRO, Milton (org.). Caio Prado Junior: história e sociedade. Salvador: Quarteto Editora, 2011.

PRADO JR., Caio. História e Desenvolvimento: a contribuição da historiografia para a teoria e prática do desenvolvimento brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SABOIA, João; CARDIM DE CARVALHO, Fernando José (orgs.). Celso Furtado e o século XXI. Barueri: Manole; Rio de Janeiro: IE-UFRJ, 2007.

SAMPAIO JR., Plínio de Arruda. Entre a Nação e a barbárie: os dilemas do capitalismo dependente em Caio Prado, Florestan Fernandes e Celso Furtado. Petrópolis: Vozes, 1999.

Referência Aberta:

Caio Prado Jr. Aula Instituto de Economia - Unicamp, professor Fernando Novais. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ACku1VE8HyA>

Celso Furtado: entrevista ao programa Vox Populi TV Cultura. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=eEN_MQX9UwQ

Depoimento de Celso Furtado aos estudantes de economia. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=vf7uHIMK2oI>

Florestan Fernandes: entrevista ao programa Vox Populi. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=dPAYUfcwROE>

Pensando com Caio Prado Jr. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ku7s6O7IExw> Pensando com

Florestan Fernandes. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HmeLJblyHOY>

Roda Viva Especial Celso Furtado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wPOJMGxBloA&t=756s>

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO031 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD / NATHALIA SBARAI / CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES / FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR / ACSON GUSMÃO FRANCA / ANDRE MOULIN DARDENGO / JANAÍNA ELISA PATTI DE FARIA / RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO / MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 120 horas
Créditos: 8
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa: Projeto de Pesquisa. Normas de Redação. Pesquisas em Ciências Econômicas. Elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.
Objetivos: Apresentar às/aos estudantes as normas de redação acadêmica e as etapas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Estimular a reflexão entre as/os estudantes sobre seus temas, objetivos e métodos de pesquisa. Estreitar a relação orientando/a-orientador/a para o desenvolvimento do projeto e redação de um capítulo ou o equivalente a 1/3 do TCC. Exercitar a comunicação oral e escrita sobre o projeto, metodologia e resultados preliminares da pesquisa.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1. Introdução à disciplina TCCI em caráter emergencial remoto (04h) 1.1. Familiarização com a plataforma Google Sala de Aula 1.2. Apresentação do Plano de Ensino Remoto Emergencial e da dinâmica específica da disciplina 1.3. Socialização das temáticas de pesquisa entre os colegas de turma 2. Orientações gerais de Trabalho de Conclusão de Curso (10h) 2.1. Termo de compromisso com o orientador 2.2. Divulgação das normas vigentes no curso 2.3. Credibilidade acadêmica: fontes, citações, referências e ABNT 2.4. Plágio: o que é e como evitar? 3. Projeto de Pesquisa (18h) 3.1 Objeto, método e eixos temáticos de pesquisa no campo das Ciências Econômicas 3.2 Seminário de apresentação do Projeto de Pesquisa elaborado na disciplina Técnicas de Pesquisa em Economia e da Estrutura Preliminar do TCC

3.3 Discussão entre os colegas sobre os projetos e esclarecimento de dúvidas

4. Elaboração de um capítulo ou o equivalente a 1/3 do TCC (60h - extra-sala)

4.1 Levantamento e leitura da bibliografia relevante

4.2 Delineamento da estratégia argumentativa

4.3 Reuniões periódicas com orientador/a

4.4 Redação do capítulo ou o equivalente a 1/3 do TCC

5. Apresentação do capítulo ou o equivalente a 1/3 do TCC (28h)

5.1. Seminário de apresentação do capítulo

5.2. Discussão entre os colegas sobre os avanços da pesquisa

5.3. Antecipação de potenciais dificuldades na execução das etapas seguintes da pesquisa, conforme projeto original

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e seminários online serão realizados de maneira síncrona pela plataforma Google Sala de Aula. O compartilhamento dos projetos de pesquisa e capítulos dos TCCs das/os estudantes será feito através do Google Drive e/ou correio eletrônico institucional. As reuniões de orientação serão realizadas através do Google Meet ou plataforma similar e a comunicação e compartilhamento de arquivos entre orientador/a-orientando/a se darão por correio eletrônico ou aplicativo de mensagens, de acordo com as preferências do orientador/a e orientando/a. O acesso às bibliografias para o desenvolvimento das pesquisas das/os estudantes dependerá das políticas da UFVJM quanto a empréstimos de materiais via biblioteca física e/ou virtual, direitos autorais, etc.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades Avaliativas I e II Seminário de apresentação do Projeto de Pesquisa e Estrutura preliminar do TCC (nota atribuída pela professora de TCC I; corresponde a 20% da nota final, sendo [I] 15% referente à apresentação do próprio projeto e [II] 5% à discussão do projeto da/o colega)

Estudantes discutirão os projetos uns dos outros, de forma que sejam esclarecidas a questão de pesquisa, as estratégias de investigação e a consistência da estrutura preliminar do TCC.

Atividade Avaliativa III Primeiro capítulo do TCC ou o equivalente a 1/3 do TCC (nota atribuída pelo/a orientador/a; corresponde a 50% nota final)

Atividades Avaliativas III e IV Seminário de apresentação do primeiro capítulo ou o equivalente a 1/3 do TCC (nota atribuída pela professora de TCC I; corresponde a 30% da nota final, sendo [III] 20% referente à apresentação do próprio capítulo e [IV] 10% à discussão do capítulo da/o colega)

Estudantes discutirão os capítulos uns dos outros, compartilhando os avanços frente ao previamente planejado e potencialmente antecipando necessidade de ajustes no projeto original.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, A. M. Muitos Métodos e o Método: a respeito do pluralismo. Revista de Economia Política, V 12. nº 2, pp 135-142, 1992.

BOCCHI, J. I. (org.). Monografia para economia. São Paulo: Saraiva, 2004.

CORAZZA, G (org.). Métodos da Ciência Econômica. Porto Alegre, Editora UFRGS, 2003.

FERRAREZI JR. C. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.

PAULANI, L. M. Ciência Econômica e modelos de explicação científica. Revista de Economia Política, vol. 30, nº 1 (117), pp. 27-44, janeiro-março/2010.

Bibliografia Complementar:

BLAUG, M. Metodologia da Economia Ou Como os Economistas Explicam. São Paulo, EDUSP, 1993.
GALA, P. e REGO J.M (orgs.). A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica. São Paulo: Editora 34, 2003.
LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983. RUIZ,
João Álvaro. Metodologia científica. Atlas, São Paulo, 1996.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. São Paulo, Cortez, 2000.

Referência Aberta:

NERY, G.; BRAGAGLIA, A. P.; CLEMENTE, F.; BARBOSA, S. Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio. Cartilha elaborada pela Comissão de Avaliação de Casos de Autoria (bienio 2008-2010) Departamento de Comunicação Social/ Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS), UFF. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>.

Normas e Diretrizes para a Elaboração do TCC do Curso de Ciências Econômicas Disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/0B38Cv8yo7UMhc3FwV3pKR1JuLTQ/view?usp=sharing>.

SILVA, L. M; CRUZ, R. M e LEAL, L. A. S (orgs). Manual de Normatização: monografias, dissertações e teses. 3ª ed. Diamantina: UFVJM, 2016. Disponível em: http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/15/manual_normalizacao_2019.pdf.

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO033 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD / NATHALIA SBARAI / MICHEL CANDIDO DE SOUZA / CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES / RONALDO RIBEIRO FERREIRA / FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR
Carga horária: 120 horas
Créditos: 8
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa: Acompanhamento do TCC. Redação. Defesa do trabalho de conclusão de curso. Encaminhamentos finais.
Objetivos: Acompanhar os estudantes do Curso de Ciências Econômicas na elaboração da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e auxiliar na organização das bancas de defesa dos trabalhos.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação da Disciplina e orientações gerais - 30 Horas Atividades síncronas (Google Meet) e assíncronas2. Desdobramentos e desenvolvimento da pesquisa (assíncronos) - 60 Horas3. Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (síncrona) - 30 Horas
Metodologia e Recursos Digitais: Esta disciplina fará uso de recursos de vídeo (Google Meet) para orientação dos discentes quanto à escrita do TCCe quanto aos procedimentos para defesa. Adicionalmente, também será utilizado o email para contato com os discentes.
Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do TCC será realizada mediante uma escala de 1 a 100 com base na avaliação da Banca Examinadora Monografia. A nota final do aluno na disciplina será a nota atribuída pela banca examinadora.

Bibliografia Básica:

ECO, Umberto. Como se faz uma tese em Ciências Humanas. Editorial Presença: Lisboa, 2007. KOCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1996.
MARCONI, Maria de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10 Ed. São Paulo: Atlas, 2010. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 1995.
POPPER, Karl. Conjecturas e refutações: o desenvolvimento do conhecimento científico. Coimbra: Almedina, 2006. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
VAINFAS, R. (Orgs.) Domínios da história. 2 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO022 - ECONOMIA MONETÁRIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ANDRE MOULIN DARDENGO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa: <p>Evolução histórica do conceito de moeda. Características e funções da moeda. A teoria quantitativa da moeda. Oferta de moeda: criação e mensuração da moeda, o multiplicador dos meios de pagamento, o sistema financeiro brasileiro. A demanda de moeda: o modelo clássico x modelo keynesiano. O modelo IS-LM de equilíbrio no mercado monetário. Inflação e desemprego: a controvérsia da curva de Phillips.</p>
Objetivos: <p>Discutir a natureza e o papel do dinheiro em uma economia capitalista. Estudar o sistema monetário e financeiro nacional e sua inserção dentro do sistema financeiro internacional. Esta disciplina propõe-se a apresentar aos estudantes as principais questões a respeito da origem, natureza e papel do dinheiro segundo as principais correntes do pensamento econômico.</p>
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <p>1. Apresentação do plano de ensino (2 horas)</p> <p>Videoaula Síncrona Google Meet</p> <p>2. Moeda, Sistema Monetário e Banco Central (14 horas)</p> <p>2.1 - Características da moeda: criação de moeda; destruição de moeda; multiplicador dos meios de pagamento</p> <p>Videoaula Síncrona Google Meet:</p> <p>CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A moeda e sistema monetário. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 01. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. O banco central e o sistema monetário. In. CARDIM de CARVALHO,</p>

F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 02. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

2.2 - O sistema financeiro brasileiro e o papel do Banco Central

Atividade Assíncrona 1: Leitura do texto e elaboração de uma resenha (5 pontos)

BACEN. Funções do banco central do Brasil. Brasília: 2016. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/Documents/publicacoes/serie_pmf/FAQ%2011-Fun%C3%A7%C3%B5es%20do%20Banco%20Central.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

Atividade Assíncrona 2: Assistir o documentário Príncipes do Iene: Bancos Centrais e a Transformação da Economia (https://www.youtube.com/watch?v=p5Ac7ap_MAY) e elaborar uma resenha. (5 pontos)

2.3 - Operacionalidade da Política Monetária

Atividade Assíncrona 3: Leitura dos textos e elaboração de resenha. (10 pontos)

TORRES, Marcos José Rodrigues. Operacionalidade do mercado Aberto. In. A operacionalidade da política monetária no Brasil. 1999. Cap. 3. Tese (Doutorado em Pós Graduação Em Economia Política) - Universidade Estadual de Campinas.

BACEN. Depósitos compulsórios. Brasília: 2016. Disponível em: https://www.ufjf.br/wilson_rotatori/files/2011/09/FAQ-12-Dep%C3%B3sitos-Compuls%C3%B3rios.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

3. O Debate Clássico sobre a Moeda (8 horas)

3.1. Adam Smith;

3.2 David Ricardo;

3.3. Origens da Teoria Quantitativa da Moeda; Bullionistas e Antibullionistas; Currency School e Banking School;

3.4. Karl Marx.

Atividade Assíncrona 4: Leitura dos textos e preparação de Webnário (5 pontos).

SMITH, Adam. A Origem e o uso do Dinheiro. In. Smith, A. A Riqueza das Nações. Livro 1. Cap. IV. São Paulo: Abril Cultural, 1996.

SMITH, Adam. O dinheiro considerado como um setor específico do capital geral da sociedade, ou seja, a despesa da manutenção do capital nacional. In. Smith, A. A Riqueza das Nações. Livro 2. Cap. 2. São Paulo: Abril Cultural, 1996.

RICARDO, David. Sobre a Moeda e os Bancos. In. RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação. Cap. XXVII. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MOLLO, M. de L. R. As controvérsias monetárias do século XIX. Revista Ensaios FEE. Porto Alegre, 1994, vol. 15, n. 1, p. 80-97.

MARX, K. O dinheiro ou a circulação de mercadorias. In. MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro 1. Capítulo 3. São Paulo: Boitempo, 2013.

Webnário Síncrono Google Meet: Apresentação dos grupos no webnário (15 pontos)

4. Debates Monetários no final do Séc. XIX/começo do Séc. XX (10 horas)

4.1. Teoria Quantitativa da Moeda

Videoaula Síncrona Google Meet:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A teoria quantitativa da moeda. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 3. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

4.2. Processo Cumulativo de Knut Wicksell.

4.3. Crédito e desenvolvimento no pensamento de Schumpeter

Atividade Assíncrona 5: Leitura dos textos e resolução de questão elaborada pelo docente (10 pontos)

WICKSELL, K. A influência da taxa de juros sobre os preços. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004a.

WICKSELL, K. Lições de economia política. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004b.

SCHUMPETER, J. A. Crédito e capital a natureza e a função do crédito. In. Teoria do desenvolvimento econômico. Cap. 3. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997.

5. Teoria Keynesiana (18 horas)

5.1. Keynes e a economia monetária

Atividade Assíncrona 6: Leitura dos textos e elaboração de resenha (10 pontos)

KEYNES, J. M. A Teoria Geral da Taxa de Juros. In. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Cap. 13. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

KEYNES, J. M. Os Incentivos Psicológicos e Empresariais para a Liquidez. In. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Cap. 15. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

KEYNES, J. M. As Propriedades Essenciais dos Juros e do Dinheiro. In. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Cap. 17. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

5.2. A síntese keynesiana no modelo IS-LM

Videoaula Síncrona Google meet:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A demanda por moeda, a escolha de ativos e a preferência pela liquidez em Keynes. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 4. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A teoria da política monetária no modelo keynesiano. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 8. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

5.3. A concepção pós-Keynesiana

Atividade Assíncrona 7: Leitura do texto e resolução de questão elaborada pelo docente (10 pontos). Obs.: O ensaio será escolhido posteriormente e informado aos discentes.

CHICK, V. Sobre Moeda, Método e Keynes: ensaios escolhidos. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. Videoaula

Síncrona Google Meet:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A teoria da política monetária no modelo de Keynes. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 7. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

5.4. Minsky e a instabilidade financeira

Atividade Assíncrona 8: Leitura do texto e elaboração de resenha (10 pontos)

MOLLO, Maria de Lourdes Rollenberg. Instabilidade do capitalismo, incerteza e papel das autoridades monetárias: uma leitura de Mynsky. Revista de Economia Política, vol. 8, nº 1, jan/mar 1988. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268387817_Instabilidade_do_Capitalismo_Incerteza_e_Papel_das_Autoridades_Monetarias_uma_leitura_de_Minsky>. Acesso em: 22 ago. 2020.

6. A nova Teoria Quantitativa da Moeda: o modelo monetarista (4 horas)

6.1. Curva de Phillips e a taxa natural de desemprego

Atividade Assíncrona 9: Leitura e elaboração de resenha sobre o texto (10 pontos)

FRIEDMAN, Milton. O mistério da moeda. In.: FRIEDMAN, Milton. Episódios da história monetária. Cap. 2. Record, 1994

Videoaula síncrona Google Meet:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A teoria da política monetária do modelo monetarista. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 09. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

7. O modelo Novo-Clássico (4 horas)

Videoaula Assíncrona Google Meet:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A teoria da política monetária novo-clássica. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 10. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

7.1 Regime de metas de inflação

Atividade assíncrona 10: Leitura e elaboração de resenha sobre o texto (10 pontos)

BACEN. Regime de metas para inflação no Brasil. Brasília: 2016. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/Documents/publicacoes/serie_pmf/FAQ%2010-regime%20de%20Metas%20para%20a%20Infla%C3%A7%C3%A3o%20no%20Brasil.pdf >. Acesso em: 22 ago. 2020.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual Google Meet para aulas on-line Webnário

síncrono: uso da plataforma virtual Google Meet para seminário on-line.

Atividades assíncronas: as atividades de produção de resenhas e respostas às questões propostas pelo docente, conforme descritas no conteúdo programático, deverão ser realizadas pelos discentes na plataforma google classroom e postadas impreterivelmente nas respectivas datas definidas no cronograma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá 12 atividades avaliativas, conforme descrição no conteúdo programático, com pontuação assim distribuída:

Avaliação das atividades realizadas no Item 2 = 20 pontos
Avaliação das atividades realizadas no Item 3 = 20 pontos
Avaliação das atividades realizadas no Item 4 = 10 pontos
Avaliação das atividades realizadas na Item 5 = 30 pontos
Avaliação das atividades realizadas na Item 6 = 10 pontos
Avaliação das atividades realizadas na Item 7 = 10 pontos

Observações:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60 pontos e possuir frequênciamínima de 75% nas aulas e demais atividades acadêmicas.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, E. S. Uma Exposição Introdutória na Macroeconomia Novo-clássica. In: SILVA, M.L.F. (Org.) Moeda e Produção: teorias comparadas. Brasília: Editora UNB, 1992b.

CARCANHOLO, M.D. Trade-off entre Inflação e Desemprego e Expectativas: o debate sobre ineficácia de políticamonetária. Economia-Textos, n.29, Textos Didáticos e para Discussão, IE-UFU, Uberlândia, 2003a.

CARCANHOLO, R. Sobre a natureza do dinheiro em Marx. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 33-37.

CARCANHOLO, R.O capital especulativo e a desmaterialização do dinheiro. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2001, n. 8, p. 26-45.

CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CHICK, V. Sobre Moeda e Método em Keynes. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

CORAZZA, G. Marx e Keynes sobre dinheiro e economia monetária. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 1998, n. 3, p. 45-58.

CORAZZA, G. O dinheiro como forma do valor. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 28-32.

COSTA, Fernando Nogueira. Economia monetária e financeira. Uma abordagem pluralista. São Paulo: Makron books, 1999. cap. 9, 10, 11

DEANE, P. A evolução das ideias econômicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

FRIEDMAN, M. A teoria quantitativa da moeda: uma reafirmação. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol. 2. São Paulo: Ática, 1997b.

FRIEDMAN, M. O papel da política monetária. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 2. São Paulo:Ática,1997a.

FRIEDMAN, Milton, Episódios da história monetária. Cap. 2 O mistério da moeda. Record, 1994.

GERMER, C. Componentes estruturais da teoria do dinheiro no capitalismo. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, 1997, n 1.

GERMER, C. O caráter de mercadoria do dinheiro segundo Marx uma polêmica. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 5-27.

HARVEY, D. Para Entender o Capital: Livros II e III. São Paulo: Boitempo, 2014.

Hayek, Friedrich A. Desestatização do Dinheiro / Friedrich A. Hayek. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises. Brasil, 2011.

KEYNES, J. M. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo, Boitempo, 2013.

MINSKY, H. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo Século, 2013.

MOLLO, M. de L. R. As controvérsias monetárias do século XIX. Revista Ensaios FEE. Porto Alegre, 1994, vol. 15, n. 1, p. 80-97.

_____. Instabilidade do capitalismo, incerteza e papel das autoridades monetárias: uma leitura de Mynsky.Revista de Economia Política, vol. 8, nº 1, jan/mar 1988.

_____. Ortodoxia e heterodoxia monetárias: a questão da neutralidade da moenda. Revista de

Economia Política, vol. 24, nº 3 (95), jul/set 2004).

NAKATANI, P.; GOMES, H. O dinheiro: natureza e funções. In. _____: CARCANHOLO, R. (Org.). Capital: Essências e aparência. Vol. 1. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

NAKATANI, P. e MARQUES R., O que é capital fictício e sua crise. Ed. Brasiliense, 2009.

PRADO, E. Da controvérsia brasileira sobre o dinheiro mundial inconversível. Outubro de 2012. Disponível:

<http://eleuterioprado.files.wordpress.com/2012/10/baixar-texto-261.pdf>.

RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983. SHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

WACHTEL, H. Os mandarins do Dinheiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

WICKSELL, K. A influência da taxa de juros sobre os preços. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004a.

WICKSELL, K. Lições de economia política. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004b. Literatura econômica. Rio de Janeiro, 4 (1), 1982, p.13-34.

Bibliografia Complementar:

ANGELI, E. Incerteza e moeda privada: uma visão da proposta de Hayek. Revista Análise Econômica. Porto Alegre: UFRGS, 2007, ano 25, n. 47, p. 63-83.

AMADEO, E. J. Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Marco Zero, 1989.

CARDIM de CARVALHO, F. Fundamentos da escola pós-keynesiana: a teoria de uma economia monetária. In: CHESNAIS, François. Mundialização financeira e vulnerabilidade sistêmica. In: CHESNAIS, François (Coord.) A mundialização financeira. São Paulo: Xamã, 1998. p. 249-293.

CORAZZA, G; KREMER, R. L. Friedman e o monetarismo: a velha teoria quantitativa da moeda e a moderna Escola Monetarista. Revista Análise Econômica: UFRGS, 2003, ano 21, n. 40.

FREITAS, M.C.P., Racionalidade da regulamentação bancária: uma interpretação heterodoxa. In Regulação financeira e bancária Sobreira, R. (org.) Ed. Atlas 2004.

GALBRAITH, J. Moeda: de onde veio para onde vai. São Paulo: Pioneira, 1997.

LIMA, G. T; SICSÚ, J. Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o keynesianismo. Barueri, SP: Manole, 2003.

MARTINS, D. A relação entre o processo cumulativo e a teoria quantitativa da moeda: uma análise da abordagem monetária de Wicksell e de algumas interpretações posteriores. Dissertação. PUC-SP, 2007.

MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SANTOS FILHO, Milton (Organizador). Sistema internacional de crédito: conceitos e desenvolvimento. In. _____. Instabilidade Econômica: moeda e finanças Santos Filho (org.).

Referência Aberta:

BACEN. Depósitos compulsórios. Brasília: 2016. Disponível em: https://www.ufjf.br/wilson_rotatori/files/2011/09/FAQ-12-Dep%C3%B3sitos-Compuls%C3%B3rios.pdf. Acesso em: 22 ago. 2020.

_____. Funções do banco central do Brasil. Brasília: 2016. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/Documents/publicacoes/serie_pmf/FAQ%2011-Fun%C3%A7%C3%B5es%20do%20Banco%20Central.pdf. Acesso em: 22 ago. 2020.

_____. Regime de metas para inflação no Brasil. Brasília: 2016. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/Documents/publicacoes/serie_pmf/FAQ%2010-Regime%20de%20Metas%20para%20a%20Infla%C3%A7%C3%A3o%20no%20Brasil.pdf >. Acesso em: 22 ago. 2020.

TORRES, Marcos José Rodrigues. A operacionalidade da política monetária no Brasil. 1999. Cap. 3. Tese

Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285655/1/Torres_MarcosJoseRodrigues_D.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

MOLLO, Maria de Lourdes Rollenberg. Instabilidade do capitalismo, incerteza e papel das autoridades monetárias: uma leitura de Mynsky. Revista de Economia Política, vol. 8, nº 1, jan/mar 1988. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268387817_Instabilidade_do_Capitalismo_Incerteza_e_Papel_das_Autoridades_Monetarias_uma_leitura_de_Minsky>. Acesso em: 22 ago. 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO017 - TEORIA MICROECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): NATHALIA SBARAI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Teoria do Consumidor, Oferta, Demanda, Mercado em Equilíbrio; Teoria da Firma; Teoria da Distribuição; Mudanças Técnicas; Equilíbrio Geral; Teoria do Bem-Estar; Ótimo de Pareto.

Objetivos:

- Apresentar a teoria microeconômica e suas principais técnicas analíticas como forma de análise econômica;
- Discutir os pressupostos básicos de análise microeconômica, tendo como enfoque as teorias baseadas na dinâmica do mercado, tais como: a teoria da oferta, da demanda, da firma e do consumidor.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA (1 HORA)

Vídeoaula síncrona (Google Meet)

2. REVISÃO DE CONCEITOS BÁSICOS DE DERIVAÇÃO (1 HORA) Videoaulas assíncronas

Atividades de fixação assíncronas (Google Classroom)

3. TEORIA DO CONSUMIDOR (10 HORAS)

Videoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas

Leitura dirigida assíncrona (Google Classroom) - Morizono, Ramos, Kniess (2018) Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referência: GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Capítulos 2. (disponível online na biblioteca)

4. DEMANDA E ELASTICIDADES (12 HORAS) Videoaulas

assíncronas Atividades de fixação assíncronas

Leitura dirigida assíncrona (Google Classroom) - "A economia dos ovos de Páscoa" Exercícios para estudo assíncronos (Google Classroom)

Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referência: GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas,

2016. Capítulo 4. (disponível online na biblioteca)

5. TEORIA DA FIRMA (10 HORAS)

Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas - Estudo dirigido assíncrono (GoogleClassroom)

Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referência: GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Capítulo

5. (disponível online na biblioteca)

6. OFERTA E ELASTICIDADES (12 HORAS)

Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas - Exercícios para estudo assíncronos(Google Classroom)

Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referência: GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Capítulo

6. (disponível online na biblioteca)

7. EQUILÍBRIO DE MERCADO (4 HORAS)

Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas - Estudo dirigido assíncrono (GoogleClassroom)

Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referência: PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Microeconomia. 6a. edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil,2013. Capítulo 2. (a ser disponibilizado no Google Classroom)

8. MERCADO COMPETITIVO E EFICIÊNCIA DE MERCADO (10 HORAS)Vídeoaulas

assíncronas atividades de fixação assíncronas

Leitura dirigida assíncrona (Google Classroom) - Bacha e Schwantes (2017)Encontro

síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referências: PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Microeconomia. 6a. edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil,2013. Capítulo 8. (a ser disponibilizado no Google Classroom)

GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Capítulo 12. (disponível online na biblioteca)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para disponibilização dos materiais de estudo. Esses serão constituídos de vídeoaulas assíncronas (gravadas previamente), exercícios de fixação de conteúdo (elaborados no Google Forms), atividades e leituras dirigidas. Além disso, será utilizado o Google Meet para realização de encontros síncronos para esclarecimento de dúvidas. Complementarmente, dúvidas poderão ser esclarecidas a qualquer tempo pelo fórum do Google Classroom ou por email. Serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade; caso essas obras não atendam as necessidades das disciplinas serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Atividades de fixação (20 pontos) atividades elaboradas no Google Forms a serem respondidas após cada vídeoaula. A realização dessas atividades será utilizada para computar a participação e a presença dos discentes no decorrer do curso
- Exercícios para estudo e leituras/estudos dirigidos (20 pontos) listas de exercícios para orientar os estudos e leituras para complementação do conteúdo
- 2 avaliações escritas (30 pontos cada) elaboradas no Google Forms, com questões discursivas e objetivas, e com prazo de 24 horas para realização

Bibliografia Básica:

GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Capítulo 12. (disponível online na biblioteca)

PINDYCK & RUBINFELD. Microeconomia. 7a. edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. VASCONCELOS, M.A.S.; OLIVEIRA, R.G.; BARBIERI, F. Manual de Microeconomia. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. (disponível online na biblioteca)

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M.V.; ALVES, L. F. Microeconomia: exercícios resolvidos da ANPEC. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.
CARVALHO, M.A. Microeconomia essencial. São Paulo: Saraiva, 2015. (disponível online na biblioteca)
FRANK, Robert H. Microeconomia e comportamento. 1ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. (disponível online na biblioteca)
GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. Microeconomia. 2a. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Referência Aberta:

KHAN ACADEMY. Disponível em: [/pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics](https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics)>. MORIZONO, R.C.; RAMOS, H.R.; KNISS, C.T. Análise da preferência de consumidores por etanol e gasolina no Brasil. Ensaios FEE, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 877-902, mar. 2018. Disponível em: [/revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/3767](https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/3767)>
BACHA, C.J.C.B; SCHWANTES, F. Custos Sociais e Orçamentários das Políticas de Garantia de Preços no Brasil estudo dos casos de arroz e milho. RESR, Piracicaba-SP, Vol. 55, Nº 02, p. 367-388, Abr./Jun. 2017. Disponível em: [/www.revistasober.org/article/doi/10.1590/1234-56781806-94790550209](http://www.revistasober.org/article/doi/10.1590/1234-56781806-94790550209)>.

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO014 - ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ACSON GUSMÃO FRANCA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

A Crise de 1929 e as Mudanças no Padrão de Acumulação. A Grande Depressão e a Mudança no Padrão de Acumulação. A Economia Brasileira no Imediato Pós-Guerra. O Plano de Metas e a Industrialização Pesada. A Crise de 1962 a 1967. Recuperação e Auge de 1967 a 1973.

Objetivos:

Analisar criticamente as origens do Brasil contemporâneo e a constituição de um sistema econômico nacional no período 1929-1973, através da compreensão do período desenvolvimentista e do processo de industrialização do Brasil, levando em consideração a posição do país no sistema capitalista mundial em cada conjuntura histórica. Ganha relevo os dilemas da economia brasileira durante a Crise da Divisão Internacional do Trabalho após 1929, a Internacionalização dos Mercados Internos (1955-1973), o Golpe de 1964 e o desnudamento da farsa do Milagre Brasileiro (1968-1973).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (2 horas)

1. 1. Crise do Padrão de Acumulação Capitalista e Revolução De 30 (8 horas) Videoaula

síncrona - GSuite

CAMARGO, Aspásia. A revolução das elites: conflitos regionais e centralização política. In: A Revolução de 30: seminário realizado pelo CPDOC da FGV/RJ em 1980. Brasília, Editora UNB, 1983. Disponível : https://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/148.pdf

CANO, Wilson. Da Década de 1920 à de 1930: Transição Rumo à Crise e à Industrialização no Brasil. Revista de Políticas Públicas. São Luis, v16, n1, 2013. Disponível em : <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/1179/932>

Atividade assíncrona 01: Resenha do artigo do Wilson Cano indicado

2. Era Vargas e a Industrialização por substituição de importações (14 horas)

2.1 O Primeiro Governo Vargas: processo de substituição de importações e industrialização restringida (4 horas) Videoaula síncrona - GSuite

BASTOS, P. P. Z. A Construção do Nacional-Desenvolvimentismo de Getúlio Vargas e a Dinâmica de Interação entre Estado e Mercado nos Setores de Base. Revista Economia. Dezembro, 2006. Disponível em: http://www.anpec.org.br/revista/vol7/vol7n4p239_275.pdf

FURTADO, C. A industrialização periférica. In: FURTADO, C. Economia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Contraponto / Centro Internacional Celso Furtado, 2008. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

TAVARES, M. C. industrialização brasileira: uma tentativa de reinterpretação. In: TAVARES, M. C. Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil. 3 ed. Campinas, IE-Unicamp, 1998. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/publicacoes/Livros/30anos/Acumulacao-de-capital-e-industrializacao-no-Brasil1.pdf>

2.2. Estado Novo e Política Externa (4 horas)

Videoaula síncrona Gsuite

CORSI, Francisco Luiz. O fim do Estado Novo e as disputas em torno da política econômica. Revista de Sociologia e Política, n. 06-07, 1996. Disponível em : <https://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/39336/24152>

PANDOLFI, D.C. e GRZYNSZPAN, M. Da revolução de 1930 ao golpe de 37: a depuração das elites. Revista de Sociologia e Política: dossiê Estado Novo, 60 anos, 1997 (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

2.3 Antecedentes da Industrialização Pesada: Dutra e Vargas II (6 horas)

BASTOS, P. P. Z. O presidente desiludido: a campanha liberal e o pêndulo de política econômica no governo Dutra (1942-1948). História econômica e história das empresas, Volume II, 1, 2004. Disponível em: <https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe/article/view/170>.

CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009. Disponível em: http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285635/1/Campos_FabioAntoniode_D.pdf.

3. Internacionalização Produtiva e Industrialização Pesada (16 horas)

3.1 Internacionalização Produtiva (4 horas)

Vídeoaula síncrona Gsuite

FERNANDES, F. Natureza e etapas do desenvolvimento capitalista. In: FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 2ª Ed, Rio de Janeiro, Zahar, 1976. Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

FURTADO, C. A armadilha histórica do subdesenvolvimento. In: FURTADO, C. Brasil: A construção Interrompida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

3.2 Industrialização Pesada: Anos JK e o Plano de Metas (1956-1961) (12 horas)

Vídeoaula síncrona Gsuite

CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009. Disponível em: http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285635/1/Campos_FabioAntoniode_D.pdf.

FRANCA, A.G. Capitalismo Dependente e Limites do Planejamento Econômico no Brasil: Revistando o Plano de Metas (1956-1961) e o II Plano Nacional de Desenvolvimento (1976-1979). Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico UNICAMP, Campinas SP, 2018. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/333281/1/Franca_AcsonGusmao_M.pdf

LESSA, C. O Plano de Metas 1957/1960. In: Lessa, C. Quinze Anos de Política Econômica. 2ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1981. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade síncrona 01: Seminário abordando as bibliografias estudadas nos tópicos 2 e 3.

4. Crise e Contrarrevolução (1961-1964) (8 horas)

4.1 A crise dos anos 60 (4 horas)

Vídeoaula síncrona - GSuite

SERRA, José. Ciclos e Mudanças Estruturais da Economia Brasileira do Após-Guerra. Revista de Economia Política. Vol 2, num. 6, 1982. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

4.2 O Golpe de 1964: Contrarrevolução e Autocracia burguesa (4 horas)

Vídeoaula síncrona Gsuite

FERNANDES, F. O modelo autocrático-burguês de transformação capitalista. In: FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 2ª Ed, Rio de Janeiro, Zahar, 1976. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

5. Novo padrão de acumulação de acumulação e política econômica do golpe (12 horas)

5.1 O PAEG de Campos & Bulhões (6 horas)

Vídeoaula síncrona Gsuite

RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. Imperialismo e empresa estatal no capitalismo dependente brasileiro. Tese de Doutorado, IE-Unicamp, Campinas, 2017. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/322818/1/Rodrigues_CarlosHenriqueLopes_D.pdf

RESENDE, A. L. Estabilização e Reforma: 1964-1967. In: ABREU, M. P (Org.). A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

5.2 O Milagre Econômico (1967-73) (6 horas)

Vídeoaula síncrona Gsuite

CRUZ, P.D. Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do após guerra. In: BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (orgs). Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a Crise. Campinas, IE Unicamp, 1998. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/417/05DAVID2.pdf>

TAVARES, M. C. & ASSIS, J. C. Do milagre à megalomania. In: TAVARES, M. C. & ASSIS, J. C. O Grande

Salto Para o Caos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade síncrona 02: Debate sobre os conteúdos discutidos nos tópicos 4 e 5. Atividade

assíncrona 02: Avaliação de todo conteúdo programático da disciplina.

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaulas síncronas, por meio do uso da plataforma virtual GSuite. Também serão realizadas atividades assíncronas, nas quais os discentes deverão realizar algumas avaliações, as quais deverão ser enviadas ao professor, via email

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso é composto por quatro avaliações, segundo a descrição no conteúdo programático, com a pontuação distribuída da seguinte forma:

Atividade avaliativa assíncrona 1 (resenha): 15 pontos

Atividade avaliativa síncrona 1 (debate) : 20 pontos

Atividade avaliativa síncrona 2 (Seminário) : 25

Atividade avaliativa assíncrona 2 (Avaliação) : 40

Detalhamento das estratégias de avaliação:

Para a realização das duas atividades avaliativas assíncronas (resenha e avaliação), os alunos deverão seguir as seguintes regras de formatação:

Resenha: de 1 mil a 3 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Avaliação: de 2 mil a 6 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Em seguida, deverão enviá-las para o email: acson.gusmao@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado.

Para a realização das duas atividades síncronas (debate e seminário), os alunos deverão seguir as orientações passadas, de maneira a se preparem antecipadamente, para a apresentação das mesmas nas datas e horários estabelecidos.

Bibliografia Básica:

BASTOS, P.P.Z. A Dependência em progresso: fragilidade financeira, vulnerabilidade comercial e crises no Brasil (1890-1954). Tese (Doutorado). Campinas: Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas, 2001.

FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 2ª Ed, Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

FERNANDES, F. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. FURTADO, C. A armadilha histórica do subdesenvolvimento. In: FURTADO, C. Brasil: A construção Interrompida. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1992.

FURTADO, C. A industrialização periférica. In: FURTADO, C. Economia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Contraponto / Centro Internacional Celso Furtado, 2008.

LESSA, C. O Plano de Metas 1957/1960. In: Lessa, C. Quinze Anos de Política Econômica. 2ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1981.

PANDOLFI, D.C. e GRZYNSZPAN, M. Da revolução de 1930 ao golpe de 37: a depuração das elites.

Revista de Sociologia e Política: dossiê Estado Novo, 60 anos, 1997.
PRADO JUNIOR, Caio. Esboço de Fundamentos da Teoria Econômica. 1ª ed. 1957. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1957.
PRADO JUNIOR., C. História Econômica do Brasil. 42ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1995.
RESENDE, A. L. Estabilização e Reforma: 1964-1967. In: ABREU, M. P (Org.). A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.
RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. Imperialismo e empresa estatal no capitalismo dependente brasileiro. Tesede Doutorado, IE-Unicamp, Campinas, 2017.
SERRA, José. Ciclos e Mudanças Estruturais da Economia Brasileira do Após-Guerra. Revista de Economia Política. Vol 2, num. 6, 1982.
TAVARES, M. C. & ASSIS, J. C. O Grande Salto Para o Caos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985

Bibliografia Complementar:

ABREU, Marcelo de Paiva. Inflação, Estagnação e Ruptura: 1961-1964. In: ABREU, M. P. (org.). A Ordem do Progresso. Rio de Janeiro, Elsevier, 1990.
CAMPOS, F. A. Estratégias de Desenvolvimento Nacional: o papel do capital estrangeiro entre o segundo Governo Vargas e o Governo Castelo Branco (1951-1966). Campinas: 2003. Dissertação (Mestrado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas
CANO, W. Getúlio Vargas e a formação e integração do mercado nacional. XI Encontro Nacional da ANPUR, Salvador, 2005.
CARVALHO, José Murilo de. Vargas e o Estado Novo. IN: PANDOLFI, Dulce (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro, FGV, 1999.
CORSI, Francisco Luiz. Política Externa e Desenvolvimento no Estado Novo. Revista Locus. Juiz de Fora, v. 13, n. 2, 2007.
DRAIBE, S. M. Rumos e Metamorfoses. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
FAUSTO, B. A Revolução de 30. In: MOTA, Carlos G. (org). Brasil em Perspectiva. 11ª ed. São Paulo, Difel, 1980. FONSECA, P. C. D. Sobre a Intencionalidade da Política Industrializante no Brasil na Década de 30. Revista de Economia Política. V 23, n 1(89), jan-mar, 2003.
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959.
MELLO, J. M. C. O Capitalismo Tardio: contribuição à revisão crítica da formação do desenvolvimento da economia brasileira. 10ª ed. Campinas, IE-UNICAMP, 1998.
PRADO JUNIOR, Caio. Esboço de Fundamentos da Teoria Econômica. 1ª ed. 1957

Referência Aberta:

BASTOS, P. P. Z. O presidente desiludido: a campanha liberal e o pêndulo de política econômica no governo Dutra (1942-1948). História econômica e história das empresas, Volume II, 1, 2004. Disponível em: <https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe/article/view/170>.
BASTOS, P.P.Z. A Construção do Nacional-Desenvolvimentismo de Getúlio Vargas e a Dinâmica de Interação entre Estado e Mercado nos Setores de Base. Revista Economia. Dezembro, 2006. Disponível em: http://www.anpec.org.br/revista/vol7/vol7n4p239_275.pdf
CAMARGO, Aspásia. A revolução das elites: conflitos regionais e centralização política. In: A Revolução de 30: seminário realizado pelo CPDOC da FGV/RJ em 1980. Brasília, Editora UNB, 1983. Disponível em: https://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/148.pdf
CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009. Disponível em: http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285635/1/Campos_FabioAntoniode_D.pdf.
CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009. Disponível em: http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285635/1/Campos_FabioAntoniode_D.pdf.
CANO, Wilson. Da Década de 1920 à de 1930: Transição Rumo à Crise e à Industrialização no Brasil. Revista de Políticas Públicas. São Luis, v16, n1, 2013. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.com.br/>

ufma.br/index.php/rppublica/article/view/1179/932

CORSI, Francisco Luiz. O fim do Estado Novo e as disputas em torno da política econômica. Revista de Sociologia e Política, n. 06-07, 1996. Disponível em : <https://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/39336/24152>

CRUZ, P.D. Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do após guerra. In: BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (orgs). Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a Crise. Campinas, IE Unicamp,1998. Disponível em| : <http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/417/05DAVID2.pdf>

FRANCA, A.G. Capitalismo Dependente e Limites do Planejamento Econômico no Brasil: Revistando o Plano de Metas (1956 1961) e o II Plano Nacional de Desenvolvimento (1976 1979). Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico UNICAMP, Campinas SP, 2018. Disponível em:

http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/333281/1/Franca_AcsonGusmao_M.pdf

RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. Imperialismo e empresa estatal no capitalismo dependente brasileiro. Tese de Doutorado, IE - Unicamp, Campinas, 2017. Disponível em:

http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/322818/1/Rodrigues_CarlosHenriqueLopes_D.pdf

TAVARES, M. C. industrialização brasileira: uma tentativa de reinterpretação. In: TAVARES, M. C. Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil. 3 ed. Campinas, IE-Unicamp, 1998. Disponível em:

<https://www.eco.unicamp.br/images/publicacoes/Livros/30anos/Acumulacao-de-capital-e-industrializacao-no-Brasil1.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO005 - ECONOMIA NEOCLÁSSICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): RONALDO RIBEIRO FERREIRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Estudo dos principais pensadores econômicos integrantes da Escola Neoclássica, passando pela Escola Utilitarista e Marginalista, dentre eles: J. Bentham, J. B. Say, Nassau Senior, W. S. Jevons, C. Menger, Leon Walras e Alfred Marshall. O curso procura estudar de forma crítica a constituição das teorias e conceitos que formam parte do pensamento da Ciência Econômica, contribuidoras na análise microeconômica e contestadora da Escola Clássica. Dentre os principais conceitos: Utilitarismo econômico, teoria do valor-utilidade, teoria dos preços, teoria dos custos, Princípio da Utilidade Marginal Decrescente, Lei de rendimentos marginal. Lei da Oferta, Lei da Demanda, Mercado, ponto de equilíbrio e Equilíbrio Geral.

Objetivos:

Proporcionar ao aluno o conhecimento da teoria utilitarista e marginalista, sobretudo o entendimento dos fundamentos básicos da escola neoclássica: valor-utilidade, troca, demanda, oferta, preço, equilíbrio, custos e mercados.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1) Apresentação da Disciplina: ementa, objetivos, conteúdo programático, referências, metodologias e avaliações (2 horas)
Atividade síncrona: reunião na plataforma Google Meet

2) Apresentação da escola utilitarista (12 horas)

Atividades assíncronas

2.1 Leituras Obrigatórias (na ordem da apresentação dos conteúdos):

Say, Jean B. Tratado de Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Livro I, cap. 1 e 15; Livro II, cap. 1 e Livro III cap.1.

Bentham, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e Legislação. São Paulo: Abril Cultural, 1974. Cap 1, 3e 4.

HUNT, Emery K. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Campus, 2012. Cap 6.

- 2.2 Videoaulas expositivas (assíncronas) disponibilizadas na plataforma Google Classroom;
- 2.3 Exercício (questionário de múltipla escolha disponibilizado na plataforma Google Classroom) a ser resolvido após cada uma das vídeo aulas expositivas;
- 2.4 Participação em fórum de discussão hospedado na plataforma Google Classroom.
Atividade Síncrona
- 2.5 Reunião na plataforma Google Meet para esclarecimento de dúvidas e discussão sobre o conteúdo.

3) Apresentação dos autores marginalistas e Marshall (16 horas) Atividades assíncronas

3. 1 Leituras Obrigatórias (na ordem da apresentação dos conteúdos):

Jevons, Willian S, A Teoria da Economia Política. São Paulo: Nova Cultural,, 1988. Caps.1 a 4. Menger. Carl.

Princípios de Economia Política. São Paulo: Nova Cultura, 1988. Cap 1 a 5.

HUNT, Emery K. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Campus, 2012. Cap 10 e 11.

3.2 Videoaulas expositivas (assíncronas) disponibilizadas na plataforma Google Classroom;

3.3 Exercício (questionário de múltipla escolha disponibilizado na plataforma Google Classroom) a ser resolvido após cada uma das vídeo aulas expositivas;

3.4 Participação em fórum de discussão hospedado na plataforma Google Classroom.

Atividade Síncrona

3.5 Reunião na plataforma Google Meet para esclarecimento de dúvidas e discussão sobre o conteúdo

4 Atividade Avaliativa 1 (4 horas, 30 pontos)

A primeira atividade avaliativa será realizada de modo assíncrono através da resolução de um conjunto de questões (dissertativas e de múltipla escolha) elaboradas na plataforma Google Classroom. Os discentes terão 24 horas para realizá-la em data a ser definida conjuntamente após o fim do módulo sobre os autores marginalistas (acima descrito).

5 Filosofia da ciência e pensamento econômico (20 horas)

Atividades assíncronas

5.1 Leituras Obrigatórias (na ordem da apresentação dos conteúdos):

Blaug. Mark. Metodologia da Economia ou Como os Economistas Pensam. São Paulo: Edusp, 1999. Cap 1 e 2. Schumpeter,

Joseph A. A História da Análise Econômica. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura Econômica, 1964. Cap 4.

Dobb, Maurice. Teorias do Valor e Distribuição desde Adam Smith. São Paulo: Martins Fontes, 1977. Cap. 1. Coutinho, Carlos N. O Estruturalismo e a Miséria da Razão. São Paulo: Expressão Popular, 2010. Cap 1.

Hobsbawm, Eric. A Era dos Impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Paula, João A. Sobre o Conceito de Revolução Marginalista em Schumpeter. Dissertação de Mestrado. Campinas, Instituto de Economia, 1977.

Feijó, Ricardo L. C. Repensando a Revolução Marginalista. Porto Alegre: Análise Econômica. V. 16 N. 30, 1998. HUNT, Emery K.

História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Campus, 2012. Cap 5.

5.2 Videoaulas expositivas (assíncronas) disponibilizadas na plataforma Google Classroom;

5.3 Exercício (questionário de múltipla escolha disponibilizado na plataforma Google Classroom) a ser resolvido após cada uma das vídeo aulas expositivas;

5.4 Participação em fórum de discussão hospedado na plataforma Google Classroom.

Atividade Síncrona:

5.5 Reunião na plataforma Google Meet para esclarecimento de dúvidas e discussão sobre o conteúdo

6 Atividade Avaliativa 2 (6 horas, 60 pontos)

A segunda atividade avaliativa consiste na entrega de um breve ensaio individual (máximo de 10

páginas sem incluir às referências utilizadas) que contextualize a contribuição dos autores estudados nos itens dois e três da disciplina com as discussões metodológicas, filosóficas, políticas e/ou históricas introduzidas por estas referências.

Para subsidiar a realização desta tarefa, será disponibilizado na plataforma Google Classroom na semana imediatamente após a primeira atividade avaliativa uma vídeo aula assíncrona com as normas técnicas e formais para a redação de um ensaio acadêmico. Adicionalmente, será disponibilizado na mesma plataforma, um modelo de arquivo de texto editável com as formatações exigidas (tipo e tamanho de fonte, entre linhas, formas de citação direta e indireta, notas de rodapé, paginação e etc).

Ao longo de toda quinta parte da disciplina os discentes serão estimulados (seja no fórum de discussões ou nas atividades síncronas via Google Meet) à desenvolverem suas redações concomitante às leituras, de modo a direcioná-las em acordo com a tese a ser desenvolvida no ensaio.

À critério dos discentes, estes poderão enviar a qualquer tempo (a partir do início da terceira parte do curso) versões parciais dos seus respectivos ensaios para observações do professor responsável pela disciplina. Essa comunicação deverá ser feita preferencialmente pelo email institucional do docente. A versão final do mesmo deve ser enviada em formato pdf para o professor (seguindo todos os critérios apresentados na vídeo aula acima referida) ao final deste módulo do curso.

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades assíncronas em forma de videoaulas serão disponibilizadas semanalmente aos discentes através de vídeos hospedados no Google Drive. Ressalta-se que todas as referências utilizadas também estarão disponibilizadas no mesmo serviço.

Antes do término de cada etapa do curso (conforme descrito no conteúdo programático), será realizado via Google Meet uma reunião com todos os discentes de modo síncrono com o objetivo de tirar dúvidas e estimular o debate sobre os temas abordados.

Desta forma, a disciplina apoiar-se-á nas ferramentas digitais disponíveis na plataforma Gsuite, notadamente o Google Classroom, Google Meet e Google Drive. Contatos extras com o docente responsável poderão ser realizados à qualquer tempo através do email institucional do mesmo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Ao final de cada videoaula (atividade assíncrona) haverá na plataforma Google Classroom um questionário (de múltipla escolha) relativo ao conteúdo abordado. Os discentes serão obrigados a respondê-los e, com isso, garantirão o cumprimento da carga horária da atividade. As respostas serão encaminhadas e deverão servir tanto de guia para revisão do conteúdo pelo discente quanto como roteiro de estudo para a referência indicada naquela videoaula.

Os discentes também serão estimulados a participar de um fórum na página da disciplina no Google Classroom inserindo ali suas dúvidas, comentários e questionamentos que inevitavelmente surjam durante a leitura das referências. Essa atividade será monitorada e avaliada de modo quantitativo (número de interações) e qualitativas (qualidade dos debates devidamente referenciados) pelo docente, que terá papel de moderador. Ao final do curso, de acordo com os critérios apresentados, 10 pontos serão atribuídos aos participantes do fórum segundo a frequência de sua participação e a relevância e/ou engajamento nas discussões que sua interação provocou. O objetivo dessa atividade é propiciar uma interação proativa dos estudantes com seus colegas e referências visando fomentar um ambiente produtivo e rico de interpretações.

Antes do fim de cada parte da disciplina (conforme o item 4) serão realizadas reuniões síncronas com todos os discentes para discussão e esclarecimento de possíveis dúvidas (inclusive àquelas geradas no fórum), bem como encerrar e encaminhar a discussão. Dado o caráter síncrono desta atividade, ao final da reunião será encaminhada pelo chat da plataforma Google Meet uma lista de presença como formulário no Google Formulários, no qual será computado a carga horária referente à tais reuniões.

Ademais, duas avaliações previstas (conforme explícitas e detalhadas no conteúdo programático) complementarão a avaliação da disciplina.

De modo sintético:

Avaliação 1 (prova assíncrona): 30 pontos; Avaliação 2 (participação nos fóruns): 10 pontos; Avaliação 3: (ensaio): 60 pontos.

Bibliografia Básica:

BENTHAM, Jeremy. Uma introdução aos princípios da moral e da legislação. São Paulo: Abril cultural, 1974. BLAUG, Mark. Metodologia da Economia ou Como os Economistas Pensam 2ªed. São Paulo: Edusp, 1999. CERQUEIRA, Hugo E. A. da Gama. Adam Smith e seu Contexto: o iluminismo escocês. Campinas: Economia e Sociedade, V. XV, N. 1, 2006. COUTINHO, Carlos Nelson. O Estruturalismo e a Miséria da Razão 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2010. DOMÍNGUEZ, Alejandro Peres Y Soto; CASTRO, Diego Alejandro e VÁSQUEZ, Diana Rey. Sociedade Civil: entre o iluminismo escocês e o liberalismo. Trieste: Etics & Políticos, V. XX, N. 2, 2018. DOBB, Maurice. Teorias do Valor e distribuição desde Adam Smith. São Paulo: Martins Fonte, 1977. FEIJÓ, Ricardo Luis C. Repensando a Revolução Marginalista. Porto Alegre: Análise Econômica. V. 16 N. 30, 1998. HOBBSAWN, Eric. A Era dos Impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. _____. A Era das Revoluções 34ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2014. _____. A Era do Capital 23ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Campus, 2012. JEVONS, William S. A teoria da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1988. MARSHALL, Alfred. Princípios de Economia: tratado introdutório. São Paulo: Nova Cultural, 1988. MENGER, Carl. Princípios de economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1988. PAULA, João Antonio de. Sobre o Conceito de Revolução Marginalista em Schumpeter. Dissertação de Mestrado. Campinas, Instituto de Economia, 1977. REALE, G; ANTISERI, D. História da Filosofia, V 4. São Paulo: Paulus, 2005. SAY, Jean Baptiste. Tratado de Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1988. SCHUMPETER, Joseph Alois. A. História da Análise Econômica. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura Econômica, 1964. WALRAS, Léon. Compêndio dos elementos de economia política pura. São Paulo: Nova Cultural, 1983.

Bibliografia Complementar:

BRUE, Stanley L. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thomson, 2005. CARNEIRO, Ricardo (org.). Os Clássicos da Economia. Vol. I. São Paulo, Ática, 1997. GARCIA-BORRÓN, Juan Carlos. Empirismo e Ilustración Inglesa: de Hobbes a Hume. Editorial Cincel: Madrid, 1985. HALÉVY, Élie. The Growth of Philosophic Radicalism. London: Faber & Faber, 1928. KUHN, T. A. Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2007. LARA, Ricardo. Notas Lukacianas Sobre a Decadência Ideológica. Revista Katálysis. V.16 N.1, 2013. LAKATOS, Irme. The Methodology of Scientific Research Program. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.

PAULANI, Leda Maria. Modernidade e Discurso Econômico. São Paulo: Boitempo, 2005. POPPER, K. A lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Cultrix, 2013. MIGLIOLI, Jorge. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. Londrina: Hucitec, 2004. MILL, John Stuart. Princípios de Economia Política. São Paulo: Nova Cultura, MIROWSKI, Phillip. Physics and the Marginalist Revolution. Cambridge Journal of Economics, V 8. N. 1, 1984. SCHUMPETER, Joseph Alois. Science and Ideology. American Economic Review, V. 39 N. 2, 1949. SCHWARTZ, Gilson. A Propósito da Realidade da Ideologia na Teoria Econômica: reflexões em torno da polêmica Dobb-Schumpeter. Revista de Economia Política, V. 3. N. 2, 1983.

Referência Aberta:

Em acordo com "Metodologias e Recursos Digitais", as referências necessárias serão disponibilizadas pelo docente.

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX000 - MATEMÁTICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): SILVIA SWAIN CANÔAS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Teoria de conjuntos; Função: Domínio e imagem e Gráficos; Função Afim; Função Quadrática; zeros e sinais de funções; função do tipo $k/(x+a)$; função composta; Função Modular; Função Exponencial; Função Inversa; Função Logarítmica; Aplicações ao curso.

Objetivos:

Oportunizar ao aluno da graduação, de forma problematizadora e dinâmica, estudos e reflexões acerca dos fundamentos da Matemática básica envolvendo a elementos da teoria dos conjuntos e funções; introduzir aplicações ao curso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Teoria dos Conjuntos (8 horas-aula)
 2. Conjuntos Numéricos (8 horas-aula)
 3. Relações (4 horas-aula)
 4. Funções: conceitos, definições, notações, domínio e imagem (8 horas-aula)
 5. Principais funções: modelos matemáticos e aplicações (20 horas-aula)
 6. Funções inversas (6 horas-aula)
 7. Função exponencial (6 horas-aula)
 8. Função Logarítmica (6 horas-aula)
- Avaliações (6 horas-aula)

Metodologia e Recursos Digitais:

Utilização das plataformas Youtube, Moodle e/ou GSuit para o planejamento das atividades síncronas do curso envolvendo as aulas teóricas e a prova. Cabe ressaltar que as atividades envolvendo a escrita matemática na resolução das listas de exercícios e trabalho, atividades prioritariamente assíncronas, serão propostas pelo professor e deverão ser postadas exclusivamente por e-mail via plataforma GSuite. Será disponibilizado ao discente um fórum permanente para esclarecimentos de dúvidas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Estão previstas 05 atividades:

- 1) Lista de exercícios (atividade assíncrona) 30% da nota
- 2) Participação em Fórum permanente (atividade assíncrona) 10% da nota
- 3) Prova I (atividade síncrona) 20% da nota
- 4) Prova II (atividade síncrona) 20% da nota
- 5) Trabalho (atividade assíncrona) 20% da nota

Bibliografia Básica:

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções. V 1. 8ed. São Paulo: Atual Editora 2004.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos. V. 2. 9ed. São Paulo: Atual Editora 2004.

MORETTIN, P.; BUSSAB, W.; HAZZAR, S. Cálculo: Funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003. THOMAS, G. B.

Cálculo. Volume 1. 11ª. Ed, São Paulo: Addison Wesley, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHIANG Alpha C., WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para Economistas, 4ª edição, Elsevier Editora Ltda, 2006.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: complexos, polinômios e equações - Volume 6. 7ed. São Paulo: Atual Editora 2005.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz . Um curso de cálculo. 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

SIMON C. P.; BLUME L. Matemática para economistas. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. STEWART, J. Cálculo, volume 1. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

TAN, S. Matemática Aplicada a Administração e Economia. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX001 - MATEMÁTICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): FÁBIO SILVA DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Limites; Continuidade; Derivada; Regras de derivação; Derivação da função composta; máximos e mínimos, concavidades, pontos de inflexão, gráficos; Integração indefinida; Integral definida; Aplicações ao curso.

Objetivos:

Aprender noções de cálculo, de forma que no final do curso o aluno seja capaz de resolver problemas relacionados ao seu curso. Contribuir na solução de problemas empresariais dando suporte para análise e avaliação de informações.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1) Limites (15 horas)

- 1.1 Limites: Introdução.
- 1.2 Limites: Técnicas de Calcular.
- 1.3 Continuidade.

2) Derivada (20 horas)

- 2.1 A derivada.
- 2.2 Técnicas de Derivação.
- 2.3 Regra da Cadeia.
- 2.4 Derivação implícita; Aplicações.
- 2.5 Máximos, Mínimos, concavidades e pontos de Inflexão.
- 2.6 Gráficos.
- 2.7 Aplicações da Derivada ao Curso.

3) Integral (15 horas)

- 3.1 Integração Indefinida
- 3.2 Integrais Imediatas
- 3.3 Introdução a integração definida
- 3.4 Aplicações da Integral ao Curso

Ainda, serão destinadas dez horas para avaliação que estarão descritas a seguir.

Metodologia e Recursos Digitais:

Adotaremos a seguinte metodologia:

- 1) Atividades síncronas: encontros quinzenais em horário de aula para sanar as dúvidas inerentes ao conteúdo apresentado e às atividades propostas.
- 2) Atividades assíncronas: para cada tópico da ementa serão disponibilizadas videoaulas e listas de exercícios no intuito de facilitar a compreensão dos conceitos apresentados.

Utilizaremos o Google Sala de Aula como ambiente virtual de aprendizagem. Assim, as atividades assíncronas serão introduzidas nesta plataforma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão dispostas da seguinte maneira:

- 1) Duas avaliações síncronas (orais ou escritas) valendo até 30 pontos cada.
- 2) Uma avaliação síncrona (oral ou escrita) valendo até 25 pontos.
- 3) Listas de exercícios quinzenais assíncronas cujo somatório poderão valer até 15 pontos.

As avaliações cobrirão todo o conteúdo programático. A frequência será aferida pela presença dos estudantes nas atividades síncronas e pela pontualidade na entrega das tarefas propostas.

Bibliografia Básica:

- [1] MEDEIROS, S. Cálculo Básico para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.
- [2] MEDEIROS, S. Matemática: para os cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2007.
- [3] MUROLO, A.; BONETO, G. Matemática Aplicada À Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Thomson Pioneira.
- [4] TAN, S. Matemática Aplicada a Administração e Economia. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.

Bibliografia Complementar:

- [5] ANTON, H. Cálculo um novo horizonte volume 1. 6.ed. Porto Alegre: Bookmann, 2000.
- [6] IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos De Matemática Elementar - Volume 1. 8ed. São Paulo: Atual Editora 2004.
- [7] LEITHOLD, L. Matemática Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Harbra.
- [8] LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica volume 1. 3ed. São Paulo: Harbra, 1994.

[9] MORETTIN, P.; BUSSAB, W.; HAZZAR, S. Cálculo Função de uma e várias variáveis. 1ed. São Paulo:AtualEditora
[10] STEWART, J. Cálculo, volume 1. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Referência Aberta:

SILVA, Jaqueline Maria da. Matemática com a Profa Jaqueline Silva. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/channel/UC-BfzkFQBMRGWErXRIKDTkQ>](https://www.youtube.com/channel/UC-BfzkFQBMRGWErXRIKDTkQ). Acesso em 23 ago. 2020.

SOUZA, Fábio Silva de. Matematicando com o Prof. Fábio Souza. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/channel/UCbWi2sCpKuMPLmxD9G6jllw>](https://www.youtube.com/channel/UCbWi2sCpKuMPLmxD9G6jllw) . Acesso em 23 ago. 2020.

UNIVESP. Universidade Virtual do Estado de São Paulo. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/channel/UCBL2tfrwhEhX52Dze_aO3zA>](https://www.youtube.com/channel/UCBL2tfrwhEhX52Dze_aO3zA). Acesso em 23 ago. 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

PLANOS DE ENSINO

2020/1



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ADM000 - ADMINISTRAÇÃO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): EDIMILSON EDUARDO DA SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Bases históricas para a evolução das teorias administrativas. Escola Clássica. Escola das Relações Humanas. Escola Burocrática. Abordagem comportamental da administração. A abordagem sistêmica da administração. Abordagem contingencial. Funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle.

Objetivos:

Entender o processo de construção da Ciência da Administração e sua evolução histórica.
Apresentar as ferramentas, técnicas e processos administrativos de apoio à gestão organizacional, sua contextualização e aplicabilidade.
Proporcionar ao aluno uma visão abrangente e integrada da teoria e da prática da administração. Fornecer bases conceituais para a gestão de instituições públicas e privadas de qualquer espécie.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Bases históricas para a evolução das teorias administrativas - Total: 8 horas
1.1 - Antecedentes Históricos da Administração (4 horas)
1.2 - Perspectiva Histórica da Evolução das Abordagens Teóricas da Administração (4 horas)

- 2 Abordagem Clássica - Total 16 horas
2.1- Administração Científica (4 horas)
2.2- Teoria Clássica da Administração (4 horas)
2.3- Teoria das Organizações (4 horas)
2.4- Evolução da Escola Clássica (4 horas)

- 3.0- Funções Administrativas - Total: 12 horas
3.1 Planejamento (2 horas)
3.2 Controle (2 horas)
3.3 Direção (2 horas)

- 3.4 Organização (2 horas)
- 3.5 Planejamento Estratégico (4 horas)

- 4.0 Conceitos estratégicos - Total: 8 horas
- 4.1 Administração da Qualidade (4 horas)
- 4.2 - Modelo Japonês (4 horas)

- 5.1 Abordagem Comportamental - Total: 12 horas
- 5.2 Escola das relações Humanas (4 horas)
- 5.2- Características e Diferenças Individuais (4 horas)
- 5.3- Motivação e Liderança (4 horas)

- 6.0 A abordagem sistêmica da administração - Total: 4 horas
- 6.1- Teoria de Sistemas (4 horas)

Carga Horária Total: 60 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Uso de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem como Google Meet e Google Classroom. Aulas no Google Meet nos horários estabelecidos pelo departamento. Envio de slides das aulas e debate nas aulas no Google Meet. Envio de atividades indicadas nos materiais didáticos pelo e-mail. Criação de um grupo de whatsapp da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação individual no valor de 35% dos conteúdos ministrados na disciplina enviado pelo email e/ou Google Classroom. Avaliação em grupo no valor de 35% do conteúdo ministrado enviado pelo Google Classroom. Seminários e atividades em grupo com leituras de artigos no valor total de 30% enviado pelo Google Classroom/ou e-mail.

Bibliografia Básica:

BERNARDES, C. Teoria Geral da Administração: A Análise Integrada das Organizações. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1997.

CHIAVENATO, I. Iniciação à Organização e ao Controle. São Paulo: McGraw Hill, 1989. CHIAVENATO, I. Introdução ao Planejamento e Controle de Produção. São Paulo: McGrawHill, 1990.

CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. 4ª edição vol. 1 e 2. São Paulo: McGrawHill, 1993.

CHIAVENATO, I. Administração: Teoria, Processo e Prática. 3ª edição. São Paulo: Makron Books, 2000.

DRUCKER, P.F. Introdução à Administração. São Paulo: Pioneira, 1984.

HAMPTON, D.R. Administração Contemporânea. 2ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 1983. MAXIMIANO, A.C.A. Introdução à Administração. 4ª edição. São Paulo, Atlas, 1998.

MAXIMIANO, A.C.A. Teoria Geral da Administração: Da Escola Científica à Competitividade em Economia Globalizada. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2000. MOTTA, F.C. Teoria Geral da Administração. 14ª edição. São Paulo: Pioneira, 1987.

Bibliografia Complementar:

JUCIUS, M.J. e SCHLENDER, W.E. Introdução à Administração: Elementos de Ação Administrativa. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1990.
KOONTZ, H; DONNELL, C e WEIHCH, M. Administração: Fundamento da Teoria e da Ciência. 1º vol., 14ª edição. São Paulo: Livraria Pioneira Edit. 1986.
KWASNICKA, E.L. Introdução à Administração. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1997. KWASNICKA, E.L. Teoria Geral da Administração: Uma síntese. 2ª edição São Paulo: Atlas, 1997.
MASIERO, G. Introdução à Administração de Empresa. São Paulo: Atlas, 1996.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO031 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES / MÁRCIO PASCHOINO LUPATINI / VANESSA FOLLMANN JURGENFELD / MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 120 horas
Créditos: 8
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Projeto de Pesquisa. Normas de Redação. Pesquisas em Ciências Econômicas. Elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivos:

Apresentar as normas vigentes no Curso; Auxiliar no debate dos temas de pesquisa dos estudantes; promover o contato com a especificidade da pesquisa científica em geral e em cada grande eixo das Ciências Econômicas; Auxiliar e estimular no desenvolvimento da estrutura do TCC e na redação do seu primeiro capítulo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Orientações gerais de Trabalho de Conclusão de Curso (10h)
Vídeoaulas síncronas - GMeet
 - 1.1 Termo de compromisso com o orientador
 - 1.2 Divulgação das normas vigentes no curso
 - 1.3. Credibilidade acadêmica: fontes, citações, referências e ABNT
2. Introdução à pesquisa (10h)
Vídeoaulas síncronas - GMeet
 - 2.1 Objeto, método e eixos temáticos de pesquisa no campo das Ciências Econômicas
 - 2.2 Levantamento e leitura da bibliografia relevante
 - 2.3 Delineamento da estratégia argumentativa
3. Projeto de pesquisa e capítulo do TCC (40h)
Atividades síncronas (GMeet)
 - 3.1 Apresentação do projeto elaborado na disciplina de Técnicas de Pesquisa em Economia
 - 3.2 Encaminhamentos para a escrita inicial

3.3 Apresentação da estrutura de um capítulo, esboço dos demais e do índice do TCC

4. Produção de texto (atividade assíncrona) (60h)

4.1 Escrita de um capítulo do Trabalho de Conclusão de Curso.

50% da disciplina será desenvolvida na forma de atividade assíncrona.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GMeet para aulas online.

Atividades assíncronas: leitura de textos, preparação de seminário e elaboração de textos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A nota será composta por três avaliações: Nota 1 (10%), Nota 2 (40%) e Nota 3 (50%). Avaliação

1: participação e discussão durante as aulas online (GMeet);

Avaliação 2: será feita por meio de produtos parciais da disciplina (título do capítulo, estrutura do capítulo, referências bibliográficas, banco de dados, textos parciais elaborados ao longo da disciplina. Tal atividade será acompanhada por meio de atividades síncronas entre docentes e estudantes (por meio do GMeet) e atividades assíncronas, nas quais os estudantes farão as pesquisas e elaboração dos textos.

Avaliação 3: se constituirá na elaboração do capítulo 1 do TCC pelo discente sob supervisão do orientador e auxiliados docentes responsáveis pela disciplina. Esta atividade basicamente ocorrerá de forma assíncrona.

Bibliografia Básica:

ALVES, R. Filosofia da ciência. São Paulo: Brasiliense, 1981.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2010.

BIANCHI, A. M. Muitos Métodos e o Método: a respeito do pluralismo. Revista de Economia Política, V 12. nº 2, pp135-142, 1992.

BOCCHI, J. I. (org.). Monografia para economia. São Paulo: Saraiva, 2004.

CORAZZA, G (org.). Métodos da Ciência Econômica. Porto Alegre, Editora UFRGS, 2003. MARCONI, M. de A.;

LAKATOS, E. M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983.

RUIZ, J. A. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar:

BLAUG, M. Metodologia da Economia Ou Como os Economistas Explicam. São Paulo, EDUSP, 1993.

CARDOSO, C. F. S.; VAINFAS, R. Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1995. ECO, H.

Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1977.

GALA, P. e REGO J.M (orgs.). A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica. São Paulo: Editora34, 2003.

HAGUETTE, T. M. F. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2001. MINAYO, M. C. S. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
NETTO, J. P. A propósito da disciplina de metodologia. Revista Serviço Social & Sociedade, ano V, n. 14, 1988, p.5-15.
POPPER, Karl. Conjecturas e refutações: o desenvolvimento do conhecimento científico. Coimbra: Almedina, 2006.

Referência Aberta:

NERY, G.; BRAGAGLIA, A. P.; CLEMENTE, F.; BARBOSA, S. Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio. Cartilha elaborada pela Comissão de Avaliação de Casos de Autoria (bienio 2008-2010) Departamento de Comunicação Social/ Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS), UFF. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>.

Normas e Diretrizes para a Elaboração do TCC do Curso de Ciências Econômicas Disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/0B38Cv8yo7UMhc3FwV3pKR1JuLTQ/view?usp=sharing>.

SILVA, L. M; CRUZ, R. M e LEAL, L. A. S (orgs). Manual de Normatização: monografias, dissertações e teses. 3ª ed. Diamantina: UFVJM, 2016. Disponível em:
http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/15/manual_normalizacao_2019.pdf.

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO030 - CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MÁRCIO PASCHOINO LUPATINI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O desenvolvimento do capitalismo no Século XX. A evolução econômica do pós- guerra: hegemonia dos EUA. A crise econômica dos anos setenta. A ordem econômica mundial: a reestruturação capitalista. O capitalismo contemporâneo. Financeirização da riqueza. Mundialização do capital e Imperialismo.

Objetivos:

Tratar do processo de acumulação capitalista no período pós-guerra, da crise capitalista dos anos 1960/70, e de alguns elementos constitutivos principais do capitalismo contemporâneo, dentre eles: a mundialização do capital, neoliberalismo, autonomização das formas do capital e o imperialismo. Abordar-se-á algumas interpretações teóricas sobre a crise capitalista atual.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2h)

Videoaulas síncronas - GMeet

2. O Capitalismo no Pós-Guerra e sua particularidade (10h)

Videoaulas síncronas - GMeet

HOBBSAWN, 1995, Parte II.

BARAN; SWEEZY, 1966, Capítulos 2 a 7.

MANDEL, 1982, Cap. 2, 3, 4, 6, 10, 15 e 17.

HOLLOWAY, 2003, p. 59-101.

MENDONÇA, 1990, Seção 4.4 do Capítulo 4.

3. A Crise dos anos 1960/70 (6h)

Videoaulas síncronas - GMeet

RIBEIRO; MENDONÇA, 1986.

CARCANHOLO; BARUCO, 2006.

MENDONÇA. 1990, Capítulo 2.

MANDEL, 1982, Capítulo 18.
MANDEL, 1990, Capítulo XXVI.

4. Capitalismo do final do século XX e início do século XXI: uma introdução (8h)

Videoaulas síncronas - GMeet

4.1. Neoliberalismo. (4h)

HAYEK, 1987, Prefácios, Capítulos 1 e 14.

ANDERSON, 1995.

NETTO, 2001, p. 66-92.

MALAGUTI, 1997, p. 59-66; 199-214.

KATZ; COGGIOLA, 1996, p. 195-202.

DUMÉNIL; LÉVY, 2014, Introdução e Cap. 1.DARDOT;

LAVAL, 2016

4.2. Globalização ou Mundialização do capital? (4h)

CHESNAIS, 1997.

THOMPSON; HIRST, 2002, Capítulos I, IV e VIII.

CHOSSUDOVSKY, 1999, Parte I e Capítulo 16.OHMAE, 1988,

Prefácio e Capítulo 5.

PARANÁ, 2016, Capítulo 4.

5. Capitalismo contemporâneo, a crise atual e suas interpretações. (34h)

Videoaulas síncronas - GMeet

5.1. Introdução (2h)

NETTO; BRAZ, 2006, Capítulo 9.

5.2. Novo imperialismo? Decadência norte-americana? Crise do neoliberalismo? (2h)

HARVEY, 2005, Capítulo 4.

PANITCH; GINDIN, 2006.

PANITCH; GINDIN, 2009.

DUMÉNIL; LÉVY, 2014.

CALLINICOS, 2014.

5.3. Visões da heterodoxia (4h)

WRAY, 2009.

FERRARI FILHO; SILVA, 2012.

KRUGMAN, 2009, Capítulos 7 a 10.

STIGLITZ, 2003, Prefácio e Capítulos 1 a 6.

PEREZ, 2011.

5.4. Monthly Review e crise de lucratividade (4h)

FOSTER; MAGDOF, 2009.

BRENNER, 2003, p. 45-93.

BRENNER, 2004.

5.5. Contribuições de François Chesnais e Costas Lapavistas (6h)

CHESNAIS, 1996, Prefácio, Cap. 1 a 5, 10 e 11.

CHESNAIS, 2009 e 2015.

CHESNAIS, 2010, p.149-82.

LAPAVITSAS, 2009, p. 75-81.

5.6. Capital especulativo parasitário e lucros fictícios (4h)

CARCANHOLO; NAKATANI, 2015.

CARCANHOLO; SABADINI, 2015.

CARCANHOLO, 2009 e 2010.

5.7. Crítica às concepções de financeirização (2h)

CIPOLLA; PINTO, 2010.

PRADO, 2013.

5.8. A crise atual e suas manifestações (10h)

CARCANHOLO, 2011.

NAKATANI; GOMES, 2015.

GRESPLAN, 2009.

DUMÉNIL; LÉVY, 2014, Cap. 2 e Partes VI e VII.McNALLY,

2012.

GONTIJO; OLIVEIRA, 2009, Capítulos II e III.

NAKATANI; HERRERA, 2010.
MILAN, 2012.
KURZ, 2015, Capítulos 1,2, 6-8.
TRAVERSO, 2018.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GMeet para aulas online.

Atividades assíncronas: leitura de textos, pesquisa na internet sobre a temática da disciplina e preparação de produto audiovisual na temática da disciplina.

Material e bibliografia disponibilizados via e-mail. Discussão e debates pela plataforma GMeet.

Pesquisa na internet, em base de dados diversas e vídeos do youtube.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações: Constituir-se-á por três avaliações: uma oral (nota 1), e duas escritas/audiovisual, uma na metade do semestre (nota 2) e outra no final (nota 3).

Nota 1: 100; Peso: 10%. Nota 2: 100; Peso: 30%. Nota 3: 100; Peso: 60%.

Avaliação 1: será feita durante todas as aulas a partir dos textos obrigatórios de cada exposição do docente, a partir da interação com os discentes nas aulas síncronas;

Avaliação 2: acompanhamento pelo docente a partir de material elaborado pelos estudantes de forma assíncrona a partir da bibliografia disponibilizada em cada seção e pesquisa dos discentes sobre a referida temática e enviado para o e-mail do docente;

Avaliação 3: elaboração de forma assíncrona ao longo do semestre na qual os estudantes entregarão como produto final um trabalho escrito individual ou um produto audiovisual, que poderá ser em grupo, sobre a temática tratada na disciplina.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

BRENNER, R. O Boom e a bolha: os Estados Unidos na economia mundial. Rio de Janeiro: Record, 2003. CARCANHOLO, M. Conteúdo e Forma da Crise Atual do Capitalismo: lógica, contradições e possibilidades. Anais... Colóquio Nacional Marx e o Marxismo 2011: teoria e prática. Niterói, novembro de 2011. Disponível em: 0.

CARCANHOLO, R. A atual crise do capitalismo. Crítica Marxista, n.29, p.49-55, 2009.

CARCANHOLO, R.; NAKATANI, P. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

CARCANHOLO, R; SABADINI, M. Capital fictício e lucros fictícios. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

CHESNAIS, F. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.

CHESNAIS, F. A proeminência da finança no seio do capital em geral, o capital fictício e o movimento contemporâneo de mundialização do capital. In: BRUNHOF, S. (et al.). A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010, p. 149-182.

CHESNAIS, F. Capitalismo de fim de século. In: COGGIOLA, O. (Org.). Globalização e socialismo. São Paulo: Xamã, 1997.

CHESNAIS, F. Recessão mundial: o momento, as interpretações e o que está em jogo na crise, 2009.

Disponível em: <http://seminariocrise.files.wordpress.com/2009/05/recessao-chesnais.pdf>

- CHOSSUDOVSKY, M. A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial. São Paulo: Moderna, 1999.
- CIPOLLA, F. P.; PINTO, G. C. R. Crítica das teorias da financeirização. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 27, p. 6-28, out./2010.
- DARDOT, P; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. DUMÉNIL, G; LÉVY, D. A crise do neoliberalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.
- FOSTER, J. B.; MAGDOFF, F. Implosão financeira e estagnação: de volta à economia real. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 24, p. 7-40, jun./2009.
- GONTIJO, C., OLIVEIRA, F. A. de. Subprime: os 100 dias que abalaram o capital financeiro mundial e os efeitos da crise sobre o Brasil. Belo Horizonte, 2009.
- GRESPLAN, J. A crise de sobreacumulação. Crítica Marxista, n.29, p.11-17, 2009 HARVEY, D. O novo imperialismo. 2. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993.
- HAYEK, F. A. O caminho da servidão. 4. ed. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1987.
- HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995. HOBSBAWM, E. J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1978.
- HOLLOWAY, J. Keynesianismo una peligrosa ilusión: un aporte al debate de la teoría del cambio social. Buenos Aires: Ediciones Herramienta, 2003.
- KATZ, C; COGGIOLA, O. Neoliberalismo ou crise do capital? São Paulo: Xamã, 1996. LAPAVITSAS, C. El Capitalismo financiarizado: expansión y crisis. Madrid: Maia Ediciones, 2009.
- MALAGUTI, M, et. al. (Org.) A quem pertence o amanhã? Ensaio sobre o neoliberalismo. São Paulo: Edições Loyola, 1997.
- MANDEL, E. O Capitalismo tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- McNALLY, D. Da crise financeira à recessão: acumulação, financeirização e o declínio global. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 32, junho de 2012.
- NAKATANI, P.; GOMES, H. A natureza e as contradições da crise capitalista. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.
- NETTO, J. P. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- OHMAE, K. Além das fronteiras nacionais: as empresas no século XXI: o Japão e o mundo. São Paulo: Arteciência, 1988.
- PANITCH, L.; GINDIN, S. A Crise Atual: uma perspectiva socialista. Revista Outubro, n. 18, p. 43-79, 1º Sem./2009. PANITCH, L; e GINDIN, S. Capitalismo global e império norte-americano. In: Socialist register 2004 : O novo desafio imperial. 1 ed. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.
- PRADO, E. Exame crítico da teoria da financeirização. 16/09/2013. Disponível em: <http://eleuterioprado.files.wordpress.com/2013/09/exame-crc3adtico-da-teoria-da-financeirizac3a7c3a3o.pdf> RIBEIRO, N;
- MENDONÇA, A. A crise econômica atual: um ensaio de interpretação marxista. Revista de Economia Política, v. 6, n. 4, p. 50-70, out./dez. 1986.
- STIGLITZ, J. Os exuberantes anos 1990: uma nova interpretação da década mais próspera da história São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- THOMPSON, G; HIRST, P. Globalização em questão. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- WRAY, L. R. O novo capitalismo dos gerentes de dinheiro e a crise financeira global. OIKOS, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2009.

Bibliografia Complementar:

- AMIN, S. A economia política do século XX. In: ARBIX, G; ZILBOVICIUS, M; ABRAMOVAY, R. Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: Editora Unesp; Edusp, 2001.
- BARAN, P. A.; SWEEZY, P. M. Capitalismo monopolista. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

- BARROSO, A. S.; SOUZA, R. A grande crise capitalista global 2007-2013: gênese, conexões e tendências. São Paulo: Anita Garibaldi: Fundação Maurício Gabrois, 2013.
- BRENNER, R. Novo boom ou nova bolha? A trajetória da economia norte-americana. *New Left Review*, n. 25, 2004.
- CALLINICOS, A. *Imperialism and global political economy*. Polity Press, 2011.
- CARCANHOLO, M.; BARUCO, G. C. C. Crise dos anos 1970 e as contradições da resposta neoliberal. In: *Anais... Encontro Nacional de Economia Política*, n. 11, Vitória, 2006.
- CARCANHOLO, R. *Interpretações sobre capitalismo atual*. 2010. Disponível em: <http://www.herramienta.com.ar/foro-capitalismo-en-trance/interpretacoes-sobre-o-capitalismo-atual>
- CHESNAIS, F. O fim de um ciclo: alcance e curso da crise financeira. In: GOMES, H. (Orgs.). *Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea*. São Paulo: Outras Expressões, 2015.
- CHESNAIS, F. (Org.). *A Finança mundializada: raízes sociais e políticas, configurações e consequências*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- CHESNAIS, F. (Org.). *A Mundialização financeira: gênese, custos e riscos*. São Paulo: Xamã, 1998.
- CIPPOLLA, F. P. *Interpretações marxistas da crise atual*. In: *Anais... Encontro Nacional de Economia Política*, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010.
- DIERCKXSENS, W. et al. *Século XXI: crise de uma civilização. Fim da história ou começo de uma nova história?* Goiânia: CEPEC, 2010.
- DREIFUSS, R. A. *A Época das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização: novos desafios*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- FERRARI FILHO, F.; SILVA, G. T. F. da. *A crise financeira internacional e a Grande Depressão*. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*. São Paulo, n. 32, junho de 2012.
- GREENSPAN, A. Alan Greenspan: a era da turbulência: aventuras em um novo mundo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- HARVEY, D. *Os limites do capital*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- HYMER, S. *Empresas multinacionais: a internacionalização do capital*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.
- KRUGMAN, P. *A crise de 2008 e a economia da depressão*. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
- KURZ, R. *O Colapso da modernização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- KURZ, R. *Poder mundial e dinheiro mundial*. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.
- LAPAVITSAS, C. *Theorizing financialization. Work, employment and society*, 25(4), 2011, p. 611-626.
- LUPATINI, M. *O capital em sua plenitude: alguns dos traços principais do período contemporâneo*. Tese (doutorado). Escola de Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. 466f.
- MANDEL, E. *A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista*. São Paulo: Ensaio; Campinas/SP: UNICAMP, 1990.
- MENDONÇA, A. *A Crise econômica e sua forma contemporânea*. Lisboa: Caminho, 1990.
- MÉSZÁROS, I. *A Crise Estrutural do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- MÉSZÁROS, I. *Para além do capital: rumo a uma teoria da transição*. São Paulo / Campinas-SP: Boitempo Editorial / Editora da UNICAMP, 2002.
- MICHALET, C. A. *O capitalismo mundial*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- MILAN, M. *A Crise financeira nos EUA: causas, consequências e desdobramentos teóricos*. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*. São Paulo, n. 33, outubro de 2012.
- NAKATANI, P.; HERRERA, R. *Crise financeira... ou de superprodução?* In: *Anais... Encontro Nacional de Economia Política*, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010.
- NETTO, J. P. e BRAZ, M. *Economia política: uma introdução crítica*. São Paulo: Cortez, 2006.
- PALLEY, T. *Financialization: What it is and Why it Matters*. Political Economy Research Institute. University of Massachusetts Amherst. Workingpaper Series, Number 153, november 2007.
- PARANÁ, E. *A finança digitalizada: capitalismo financeiro e revolução informacional*. Florianópolis: Insular, 2016.
- PEREZ, C. *Grandes ondas de desenvolvimento e formas alternativas de globalização*. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, São Paulo, n. 28, p. 102-144, fevereiro 2011.
- SALVADOR, E. et al. (Orgs.). *Financeirização, fundo público e política social*. São Paulo: Cortez, 2012.
- SAMPAIO Jr., P. S. A. (org.) *Capitalismo em crise: a natureza e dinâmica*. São Paulo: Sundermann, 2009.
- STIGLITZ, J. *A globalização e seus malefícios*. São Paulo: Futura Editora, 2002.
- STOCKHAMMER, E. *Financialisation and the slowdown of accumulation*. *Cambridge Journal of Economics*, n. 28, 2004.

STOCKHAMMER, E. Financialization and the Global Economy. WORKINGPAPER SERIES, n. 240, 2010. Disponível em: http://www.peri.umass.edu/fileadmin/pdf/working_papers/working_papers_201-250/WP240.pdf TEIXEIRA, A. Estados Unidos: a curta marcha para a hegemonia. FIORI, J. L. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

TRAVERSO, E. Las nuevas caras de la derecha. Argentina: Siglo Veintiuno, 2018. VARGA, E. O capitalismo do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: SSO005 - METODOLOGIA CIENTÍFICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / MMT - MATEMÁTICA
Docente (s) responsável (eis): FRAN DE OLIVEIRA ALAVINA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A Metodologia Científica caracteriza-se pela proposta de discutir e avaliar as características essenciais da ciência e de outras formas de conhecimento, os princípios do estudo, da pesquisa e da normalização dos trabalhos científicos.

Objetivos:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de compreender os tipos de conhecimentos, pesquisas e métodos existentes, a importância do conhecimento científico, a estrutura formal de um trabalho científico e a forma de aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2 horas/aula)
2. Ciência e Conhecimento Científico (6 horas/aula)
 - 2.1. Ciência
 - 2.2. Tipos de Conhecimento
3. Métodos Científicos (2 horas/aulas)
 - 3.1. Dedutivo
 - 3.2. Indutivo
 - 3.3. Histórico
4. Pesquisa (18 horas/aulas)
 - 4.1. Conceito
 - 4.2. Tipos de pesquisa
 - 4.3. Problema de pesquisa
 - 4.4. Objetivo de pesquisa
5. Comunicação da Pesquisa (10 horas/aulas)
 - 5.1. Elementos pré-textuais

5.2 . Elementos textuais

5.3. Elementos pós-textuais

6. Técnicas de Coleta de Dados (6 horas/aulas)

6.1. Questionário

6.2. Entrevista

6.3. Formulário

7. Tipos de trabalho científico (6 horas/aulas)

7.1. Monografia

7.2. Artigo Científico

7.3. Dissertação

7.4. Tese

8. Construção de citações conforme ABNT (8 horas/aula)

9. Construção de Referências de acordo com ABNT (10 horas/aula)

10. Publicações Científicas (4 horas/aula)

Obs:

A carga horária está distribuída em horas/aula. Tendo em vista que 1 hora/aula equivale a 50 minutos, segue que 72 horas/aula são equivalentes à 60 horas.

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será oferecida por meio de videoaulas e seminários on-line via Google Meet. Os conteúdos estarão organizados na plataforma Google Sala de Aula. As orientações serão feitas por meio de correio eletrônico. Os textos estarão disponíveis em versão digitalizada aos discentes na pasta virtual da disciplina (drive do "Google Sala de Aula"). Todas as aulas e respectivos textos estão listados no Cronograma de Aulas, documento que servirá de guia de estudos para os discentes e será disponibilizado no início da disciplina juntamente com o Plano de Ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I/ Prova Dissertativa I (40 pts);

Avaliação II/ Prova dissertativa II (40 pts)

Avaliação III/ Atividades orientadas/Seminário de Leitura (20 pts)

Bibliografia Básica:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. RUIZ,

João Álvaro. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2009. VERGARA, Sylvia

Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus JK e Reitoria:

Campus I:

Campus do Mucuri:

Campus Janaúba:

Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil Rua do

Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil Avenida

Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação citações em documentos apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 6023: informação e documentação - referências elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 14724: informação e documentação citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. NBR 6024: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.

CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Referência Aberta:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Recurso on-line ISBN: 85-224-3397-6

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ADM028 - MERCADO DE CAPITALIS
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO
Docente (s) responsável (eis): MIRELLE CRISTINA DE ABREU QUINTELA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução ao mercado de capitais. Estrutura e dinâmica do mercado de capitais: investidores, mercados primário e secundário, bolsa de valores no Brasil, derivativos. Análise de ações.

Objetivos:

Conhecer sobre o mercado financeiro e de capitais, sua estrutura e funcionamento, principalmente no que tange a legislação brasileira.
Conhecer sobre métodos operacionais de análise.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2h)
2. Introdução (4h)
3. O mercado de capitais (6h)
4. Introdução ao Mercado Financeiro (10h)
5. Mercado Primário e mercado secundário (6h)
6. Bolsas de Valores e futuros e Negociação de Ativos (10h)
7. Derivativos (Futuros, Opções, a Termo) (12h)
8. Análise gráfica e análise fundamentalista (10h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas virtuais síncronas, videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google classrom), correio eletrônico, adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, estudos e apresentação de casos, resumos e atividades de fixação.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÃO:

Atividade Avaliativa I - Apresentação de seminário: 40 pontos (cronograma específico para o semestre, de 08/03/2021 a 03/05/2021)

Atividade Avaliativa II - Resumos: 30 pontos (entrega dia 04/05/2021)

Atividade Avaliativa III - Prova: 30 pontos (entrega dia 17/05/2021)

Exame final: 100 pontos (24/05/2021)

Bibliografia Básica:

BULGARELLI, W. Manual das sociedades anônimas. São Paulo, Atlas, 2001.

CVM. O mercado de valores mobiliários brasileiro. Comissão de Valores Mobiliários: CVM. 4. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2019.

CVM. Mercado de derivativos no Brasil: Conceitos, produtos e operações. Comissão de Valores Mobiliários: CVM. 1. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2015.

HULL, J. Introdução aos mercados futuros e de opções. São Paulo: BM&F, 2000.

KERR, Roberto Borges. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA NETO, L. A. Derivativos: definições, emprego e risco. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ANDREZO, A. F.; LIMA, I. S. Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais. 2 ed. São Paulo: Thomson, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

COSTA, F. N. (2015) Atuação anticíclica dos bancos públicos brasileiros. Instituto de Economia da UNICAMP. set. 2015 (Texto para Discussão, 258). Campinas, SP.

BODIE, Z.; MERTON, R. C. Finanças. Porto Alegre: Bookman, 2002.

FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 20ª. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015. 1096 p.

GITMAN, L. J. Princípios da administração financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

LEITE, Hélio de Paula; SANVICENTE, Antônio Zoratto. Índice BOVESPA (Um Padrão para os Investimentos Brasileiros). São Paulo: Atlas, 1995.

MELLAGI, F., Armando. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 1993.

NORONHA, Marcio. Análise técnica: teorias, ferramentas e estratégias. 3 ed. Rio de Janeiro: Editec, 2003.

ROSS, S. A. Administração financeira: corporate finance. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de capitais. Belo Horizonte: CNBV, 1998.

SANTANNA, A. A.; BORÇA JÚNIOR, G. R.; ARAÚJO, P. Q. Mercado de crédito no Brasil: evolução recente e o papel do BNDES (2004-2008). In: FERREIRA, F. M. R.; MEIRELLES, B. B. Ensaio sobre

economia financeira. Rio de Janeiro: BNDES, 2009.

SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, THOMAS A.; ANDERSON, David R. Estatística aplicada à administração e economia. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

TAVARES BORBA, J.E. Das debêntures. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

Referência Aberta:

Principais leis do Mercado de Capitais:
https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/Leis_Protecao_Investidor/PrincipaisLeisMercadoCapitais.htm |

Publicações CVM: https://www.investidor.gov.br/publicacao/publicacoes_apresentacao.html

Outros materiais oportunos/ atualidades e curiosidades pertinentes a serem disponibilizadas nos meios virtuais (e- mail, plataforma, etc.)

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX000 - MATEMÁTICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): LUIZ CLÁUDIO MESQUITA DE AQUINO / SILVIA SWAIN CANÔAS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

1) Ciências Econômicas e Administração

Teoria de conjuntos; Função: Domínio e imagem e Gráficos; Função do 1º grau; Função do 2º grau; Zeros e sinais de funções; função do tipo $k/(x+a)$; função composta; Função Modular; Função Exponencial; Função Inversa; Função Logarítmica; Aplicações ao curso.

2) Ciências Contábeis.

Teoria de conjuntos; Função: Domínio e imagem e Gráficos; Função do 1º grau; Função do 2º grau; Zeros e sinais de funções; função do tipo $k/(x+a)$; função composta; Função Modular; Função Exponencial; Função Inversa; Função Logarítmica; Sistemas Lineares; Aplicações.

Objetivos:

Oportunizar ao aluno da graduação, de forma problematizadora e dinâmica, estudos e reflexões acerca dos fundamentos da Matemática básica envolvendo a elementos da teoria dos conjuntos e funções; introduzir aplicações ao curso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1) Ciências Econômicas e Administração.

1. Teoria dos Conjuntos (8 horas-aula)
2. Conjuntos Numéricos (8 horas-aula)
3. Relações (4 horas-aula)
4. Funções: conceitos, definições, notações, domínio e imagem (8 horas-aula)
5. Principais funções: modelos matemáticos e aplicações (20 horas-aula)
6. Funções inversas (6 horas-aula)
7. Função exponencial (6 horas-aula)
8. Função Logarítmica (6 horas-aula)

Avaliações (6 horas-aula)

2) Ciências Contábeis.

1. Teoria dos Conjuntos (6 horas-aula)
 2. Conjuntos Numéricos (6 horas-aula)
 3. Relações (2 horas-aula)
 4. Funções: conceitos, definições, notações, domínio e imagem (8 horas-aula)
 5. Principais funções: modelos matemáticos e aplicações (20 horas-aula)
 6. Funções inversas (6 horas-aula)
 7. Função exponencial (6 horas-aula)
 8. Função Logarítmica (6 horas-aula)
 9. Sistemas Lineares (6 horas-aula)
- Avaliações (6 horas-aula)

Metodologia e Recursos Digitais:

Estão previstas as seguintes atividades remotas:

- Síncronas: encontros virtuais em horário de aula, disponibilização de roteiros guiados para aulas teóricas e exercícios, provas;
Assíncronas: trabalho, lista de exercícios;
Cabe ressaltar que as atividades envolvendo a escrita matemática nos exercícios e trabalho, atividades prioritariamente assíncronas, serão propostas pelo professor e deverão ser postadas exclusivamente na plataforma Google Sala de Aula.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1) Ciências Econômicas.

AVALIAÇÕES

- 1) Prova I 20% da nota (síncrona)
- 2) Prova II 20% da nota (síncrona)
- 3) Prova III 20% da nota (síncrona)
- 4) Trabalho 20% da nota (assíncrona)
- 5) Autoavaliação oral 20% da nota (síncrona)

OBSERVAÇÕES

- As atividades de avaliação devem ser postadas exclusivamente no Google Sala de Aula.
- Será considerado reprovado na disciplina o discente que comparecer a menos de 75% das horas-aulas.

2) Ciências Contábeis e Administração. Formas de avaliação e distribuição de pontos:

- três avaliações on-line com peso de 30, 35 e 35 pontos, respectivamente.

Bibliografia Básica:

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções. V 1. 8ed. São Paulo: Atual Editora 2004.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos. V. 2. 9ed. São Paulo: Atual Editora 2004.

MORETTIN, P.; BUSSAB, W.; HAZZAR, S. Cálculo: Funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003.

THOMAS, G. B. Cálculo. Volume 1. 11ª. Ed, São Paulo: Addison Wesley, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHIANG Alpha C., WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para Economistas, 4ª edição, Elsevier Editora Ltda, 2006.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: complexos, polinômios e equações - Volume 6. 7ed. São Paulo: Atual Editora 2005.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz . Um curso de cálculo. 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

SIMON C. P.; BLUME L. Matemática para economistas. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. STEWART, J. Cálculo, volume 1. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

TAN, S. Matemática Aplicada a Administração e Economia. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.

Referência Aberta:

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. Editora Saraiva, 2017. 9788547221843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221843/>

Aquino, Luiz C. M. de. Pré-cálculo (Curso Completo). Acesso em: 08/03/2021. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLa_2246N48_rlbeR_al4oqeFCP8dHoQR >

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO019 - QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / SSO - SERVIÇO SOCIAL
Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO FERNANDES MACEDO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A renda da terra, a teoria do valor e a formação de preços. Penetração do capitalismo na agricultura: proletarização no campo, subordinação das formas de produção não capitalistas ao capital e os processos de industrialização da agricultura. Estrutura agrária e relações de produção. Renda da operação agrícola. Intervenção do estado no setor agropecuário (crédito, preços, incentivos, legislação trabalhista, reforma agrária, latifúndios).

Objetivos:

Abordar o tema da Questão Agrária, tal como ela se gestou, se desenvolveu e se complexificou ao longo da história brasileira, desde a colônia até o presente momento.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Tópicos 01: Apresentação e introdução à matéria. (Síncrono; 4h).

Tópico 02: A questão agrária no Brasil, da colônia ao império. (Assíncrono; 12h). SODRÉ (1968); (LUGON, 2010); (DARCY, 2006); SODRÉ (1968).

Sessão para saneamento de dúvidas. (Síncrono; 2h).

Avaliação: Prova P1 (Assíncrono; 4h).

Tópico 03: A questão agrária no processo da revolução burguesa no Brasil. (Assíncrono; 12h). (FERNANDES, 1976); (FERNANDES, 1975); SODRÉ (1980); (MORAES apud STÉDILE, 2006).

Sessão para saneamento de dúvidas. (Síncrono; 2h).

Avaliação: Prova P2 (Assíncrono; 4h).

Tópico 04: A questão agrária brasileira no processo da contrarrevolução de 1964. (Assíncrono; 10h).

(BANDEIRA, 1983); (FERNANDES, 1982).

Tópico 05: Algumas dimensões da questão agrária no Brasil, pós 1985. (Assíncrono; 4h). O impasse dos movimentos sociais do campo. (PINASSI, 2009).

Sessão para saneamento de dúvidas. (Síncrono; 2h).

Avaliação: Prova P3 (Assíncrono; 4h).

Documentários poderão ser usados para ilustrar os conteúdos teóricos que compõem a disciplina.

Metodologia e Recursos Digitais:

As videoaulas serão todas assíncronas, as quais serão enviadas aos estudantes semanalmente. Todavia, serão síncronas a aula de apresentação e as sessões para saneamento de dúvidas.

Qualquer estudante deverá em qualquer momento encaminhar dúvidas teóricas ao meu email institucional. Tais dúvidas serão respondidas por email ou serão acumuladas e sanadas durante as sessões de tirar dúvidas.

Quando houver a necessidade de transmitir algum documentário, será repassado aos estudantes o link dele, extraído preferencialmente da plataforma You tube.

Serão utilizadas como plataforma a G suite, o GoogleMeet, o Youtube e os E-mails.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão ofertadas três avaliações: P1, P2 e P3

P1: Prova escrita; Peso: 33%.

P2: Entrega de fichamentos I; Peso: 33%.

P3: Entrega de fichamentos II; Peso: 34%.

Bibliografia Básica:

BANDEIRA, Muniz. O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1983.

DARCY, Ribeiro. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil - ensaio de interpretação sociológica. Cap.05, Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

FERNANDES, Florestan. Circuito Fechado. São Paulo: Hucitec, 1976. LUGON, Clovis. A república Guarani. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

PINASSI, Maria Orlanda. Da miséria ideológica à crise do capital - uma reconciliação histórica. São Paulo: Boitempo, 2009.

SODRÉ, Nelson Werneck. A coluna prestes. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

SODRÉ, Nelson Werneck. Formação Histórica do Brasil. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1968.

STÉDILE, João Pedro (ORG.). A questão agrária no Brasil história e natureza das Ligas Camponesas 1954-1964, São Paulo: Expressão Popular. 2006. 224p.

Filmografia;

TAVARES, Camilo Galli. O dia que durou 21 anos. Documentário. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=...>

com/watch?v=ltawl64zBEo. Acesso em: 04-01-2021.

Bibliografia Complementar:

- CAMACHO, Rodrigo Simão. A barbárie moderna do agronegócio versus a agricultura camponesa: implicações sociais e ambientais. In.: Revista GeoGraphos, Jan. 2012. Disponível em: <http://web.ua.es/es/revista-geographos-giecryal/documentos/articulos/agricultura-camponesa.pdf>. Acesso em: 01-10-2013.
- Editorial Progreso. 1976, p. 198-225.
- Editorial Progreso. 1976, p.332-335.
- FERNANDES, Florestan. A ditadura em questão. Cap.01, São Paulo: T.A. Queiroz, 1982.
- FERNANDES, Florestan. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. 5.ed. São Paulo: Global, 2008.
- KAUTSKY, Karl. A questão agrária. Cap. V., São Paulo: Nova Cultural, 1986. p.57-86. (Os economistas).
- LENIN.V.I. Revision del programa agrário del partido obrero. In.: . Obras escogidas. Tomo III, Moscu:
- LENIN.Vladimir Ilitch. El congreso de diputados campesinos. In.: . Obras escogidas. Tomo III, Moscu: LENIN.Vladimir Ilitch. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia o processo de formação do mercado interno para a grande indústria. Cap.III, São Paulo: Abril cultural, 1982. (Os economistas).
- MARTINS. José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MARX, Karl. Metamorfoses do sobrelucro em renda fundiária. In.: . O capital: crítica da economia política.
- MARX, Karl. Renda da terra. In: . Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004, p.61-78.
- RICARDO, David. Sobre a renda da terra. In. _____ . Princípios de economia política e tributação. 2.ed. São Paulo: Nova cultural, 1985. p.65-76. (Os economistas).
- SAUER, Sérgio; LEITE, Sérgio Pereira. A estrangeirização da propriedade fundiária no Brasil. Publicado aos 29 de dezembro de 2010 por Land Research Action Network LRAN; Disponível em: <http://www.landaction.org/spip.php?article587=en>. Acesso em: 01-10-2013.
- SILVA. Sérgio S. Valor e renda da terra: o movimento do capital no campo. São Paulo: Polis, 1981.
- SMITH, Adam. A renda da terra. In..... A riqueza das nações investigação sobre sua natureza e suas causas. Vol.1 São Paulo: Nova Cultural, 1996. p.185-213. (Os economistas).
- STÉDILE, João Pedro. A questão agrária hoje, Porto Alegre: Universidade UFRGS, 2002.

Referência Aberta:

Tavares, Camilo Galli. O dia que durou 21 anos. Documentário. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ltawl64zBEo>. Acesso em: 04-01-2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX134 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS
Curso (s): MMT - MATEMÁTICA / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): GREYD CARDOSO MATTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como língua oficial e natural da comunidade surda brasileira; Conceito e classificação de surdez; Sujeito surdo: diferença, cultura e identidade; Políticas públicas educacionais para surdos; inclusão e filosofias educacionais na educação de surdos; Princípios básicos da LIBRAS.

Objetivos:

- Promover uma reflexão sobre a Educação e a Inclusão de Surdos;
- Conhecer a surdez, bem como, as diferenças entre surdos e ouvintes;
- Debater a legislação que ampara a inclusão de alunos surdos na escola regular;
- compreender a importância da Libras na educação de alunos surdos;
- Aprender a se comunicar em LIBRAS em alguns contextos;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I - (30 horas)

- Apresentação e discussão do Plano de Ensino;
- O plágio;
- A Língua Brasileira de Sinais;
- Conceito e classificação de Surdez;
- Causas da surdez;
- Legislação em defesa dos surdos;
- Introdução à Educação de Surdos/ História da Educação de Surdos;
- Filme: O Milagre de Anne Sullivan;
- Filme: Filhos do Silêncio;
- O uso da Libras em alguns contextos.

Unidade II (30 horas)

- Filosofias educacionais para surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo;
- Aspectos gerais da inclusão;

- A inclusão de alunos com surdez na educação regular;
- O intérprete educacional para surdos;
- Identidade, cultura e comunidades surdas;
- Parâmetros da Libras;
- O uso da Libras em alguns contextos.

Metodologia e Recursos Digitais:

Durante o semestre, realizaremos encontros virtuais (web aulas), discutiremos os conteúdos nas webs, Fóruns e mensagens. Para organização da disciplina, o AVA será construído em quatro bloco de conteúdos. Nele, todo material, digital e vídeoaulas, e indicação de leituras estarão disponíveis. Buscando uma maior socialização da aprendizagem, realizaremos dois seminários online.

Para o desenvolvimento da unidade curricular utilizaremos de:

- Plataforma Moodle;
- Portal RNP;
- Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação online em caráter excepcional em função da pandemia COVID-19 - 40 pontosBloco I - (15 pontos)

Fóruns: 5,0

Seminário I online: 10,0

Bloco II - (15 pontos)

Fóruns: 5,0

Envio de arquivos: 10,0

Bloco III - (15 pontos)

Envio de vídeo: 15,0

Bloco IV - (15 pontos)

Questionário: 5 pontos

Seminário II online: 10,0

Bibliografia Básica:

- [1] CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2.
- [2] BRITO, L. F. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
- [3] GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa abordagem sóciointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997.
- [4] QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997a.
- [5] SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- [6] SEMINÁRIO SOBRE LINGUAGEM, LEITURA E ESCRITA DE SURDOS. Anais do I Seminário sobre

Linguagem, Leitura e Escrita de Surdos. Belo Horizonte: CEALE-FaEUFMG, 1998.

[7] SKLIAR, C. (Org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

[8] SKLIAR, C. (Org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Vol. 1 e 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar:

[9] BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

[10] BRITO, L F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

[11] COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

[12] LEITE, E. M. C. Os papéis dos intérpretes de LIBRAS na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Arara Azul, 2005.

[13] LODI, A. C. B., HARRISON, K. M. P., CAMPOS, S. R. L., TESKE, O. (orgs). Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

[14] QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referência Aberta:

LIBRAS. 2. Porto Alegre SER - SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595027305 (Minha Biblioteca UFVJM)

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO016 - HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução aos estudos de História do pensamento econômico. A filosofia política do século XVII. O pensamento econômico e Liberal. O pensamento econômico e social em seu tempo histórico. O pensamento econômico e Social latino-americano e suas implicações geopolíticas para o continente. Situando na América Latina, através das idéias econômicas o legado colonial; os processos de independência; dominação oligárquica; a crise das oligarquias e as novas formas de dominação e colonialismo; industrialização, urbanização e modernização; as lutas populares; regimes autoritários e transição à democracia.

Objetivos:

Analisar o conceito e significado de Revolução na América Latina tendo como eixo as principais interpretações sobre a chamada Revolução Brasileira.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino (2 h)

1. A Revolução Cubana e as ideias econômicas de Che Guevara (10 h) Videoaula

síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: AYERBE (2004); GUEVARA (2009) cap. V, VII, VIII, IV e X, CARCANHOLO & NAKATANI (2007) pp.195-231, CANO (2000) cap IX.

Leitura Complementar: PERICÁS (2004).

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

Atividade nº 1:

Atividade Assíncrona (15 pontos)

Elabore um texto entre 4 e 5 páginas que verse sobre o papel do planejamento e da planificação econômica em Cuba.

2. A Revolução Mexicana e a Experiência Zapatista (08 h)

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: CORRÊA (1983) GENNARI (2002) e CANO (2000) cap.VI.Leitura

Complementar: ARELLANO (2002); BARBOSA (2010).

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

Atividade nº2:

Atividade Assíncrona (10 pontos)

Faça uma síntese (3 a 5 páginas) sobre o processo histórico da revolução burguesa no México assinalando a importância dos povos originários e da luta pela terra.

3. A Revolução no Peru e o pioneirismo de José Carlos Mariátegui (06 h)

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: RÉNIQUE (2009), NETTO (1980), CANO (2000) cap. VII; ESCORSIM (2007)

Leitura Complementar: ALIMONDA (1983); cap III; BELLOTO & CORRÊA (1982) pp 95-99, pp108-111, pp154-163, pp189-190, pp191-194, MARIÁTEGUI (1975) Prefácio, cap I, cap II e III.

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

Atividade nº 3:

Atividade Assíncrona (10 pontos)

Redija um texto entre 3 e 5 páginas que verse sobre a evolução histórica do pensador José Carlos Mariátegui, bem como sobre o método de interpretação da realidade social utilizado por ele à compreensão da particularidade socioeconômica do Peru.

4. A Revolução Burguesa na Bolívia pela via Indígena (04 h)

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: ANDRADE (2007); PERICÁS (1997).

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº 4:

Atividade Assíncrona (10 pontos)

Faça uma reflexão na forma de texto sobre os principais acontecimentos que contribuíram para a revolução boliviana em 1951, destacando ainda como este acontecimento repercutiu e influenciou os diversos países da chamada: América Latina.

5. A Revolução burguesa abortada de Allende no Chile (04 h).

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: CANO (2000) cap. IV, WINN (2010) cap. IV, V, VI e VII.

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº5:

Atividade Assíncrona (10 pontos)

Elabore um texto entre 3 e 5 páginas que sintetize a revolução abortada no Chile.

6. Aspectos Gerais acerca da História do Desenvolvimento do Capitalismo na América Latina (10 h)Leitura

Obrigatória: GALEANO (1982); CUEVA (1983).

Leitura Complementar: DONGHI (1975); CHAUNU (1971).

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº 6:

Atividade Assíncrona (15 pontos)

Confeccione um texto entre 5 e 7 páginas que sintetize em linhas gerais o padrão de desenvolvimento capitalista na América Latina, destacando as particularidades dos principais estados desta região, como ainda, mostre assemelhanças no processo de destas nações latino-americanas.

7. A Revolução Burguesa no Brasil segundo Florestan Fernandes (08 h)

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: FERNANDES (1976) cap. V e VII; FERNANDES (1981).Leitura

Complementar: D'INCAO (1987) pp 209-249 e , pp 292-305.

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº 7:

Atividade Assíncrona (15 pontos)

Redija um texto entre 5 e 7 páginas que sintetize o entendimento de contrarrevolução para Florestan Fernandes.

8. A visão de Caio Prado Junior sobre a Revolução Brasileira (08 h)

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: PRADRO JR (1968) cap. I (Introdução 1977)

Leitura Complementar: D'INCAO (1989) pp. 259-278

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº 8:

Atividade Assíncrona (15 pontos)

Elabore um texto entre 4 e 6 páginas que explicita o entendimento do termo Revolução para Caio Prado Jr, e ainda justifique segundo o autor, o que seria a chamada Revolução Brasileira.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online

Atividades assíncronas: as atividades de escrita que exigem essa disciplina serão realizadas pelos discentes, conforme descrição do conteúdo programático, e deverão ser depositadas preferencialmente via e-mail (no e-mail institucional do Docente) ou ainda via whatsapp, para respectiva avaliação do docente

Documentários gratuitos disponíveis no Youtube.

Comunicação via e-mails e também whatsapp.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação das atividades realizadas na Parte 1 = 15 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 2 = 10 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 3 = 10 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 4 = 10 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 5 = 10 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 6 = 15 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 7 = 15 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 8 = 15 pontos

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Everaldo de Oliveira. A revolução na Bolívia. São Paulo: Unesp, 2007. AYERBE,

Luis Fernando. A revolução Cubana. São Paulo: Unesp, 2004.

CANO, Wilson. Soberania e Política Econômica na América Latina. Campinas/São Paulo: Unicamp/Unesp, 2000. CARCANHOLO, Marcelo & NAKATANI, Paulo. A planificação socialista em Cuba e o grande debate dos anos 1960. IN: Revista Outubro. v. 15. São Paulo: Alameda, 2007.

CORRÊA, Anna Martinez. A revolução mexicana (1910-1917). São Paulo, Brasiliense, 1983. CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do Capitalismo na América Latina. São Paulo, Global, 1983. ESCORSIN, Leila. Mariátegui: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FERNANDES, Florestan. A revolução Burguesa no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. FERNANDES, Florestan. O que é Revolução. São Paulo: Brasiliense, 1981.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. GUEVARA, Che. Textos Econômicos. 3 ed. São Paulo: Global, 2009.

GENNARI, Emilio. Chiapas e as comunidades Zapatistas reescrevem a História. Achiamé: 2002.

IANNI, Octávio (org). Florestan Fernandes. São Paulo; Ática, 1991. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). IGLÉSIAS, Francisco (org).

Caio Prado Júnior. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). NETTO, José P. O contexto Histórico- Social de Mariátegui. In: Encontros com a Civilização Brasileira. Nº 21. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1980.

PRADO JÚNIOR, Caio. A Revolução Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1968. RÉNIQUE, José

Luis. A revolução Peruana. São Paulo: Unesp, 2009.

WINN, Peter. A revolução chilena. São Paulo: Unesp, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALIMONDA, Héctor. José Carlos Mariátegui. São Paulo: Brasiliense, 1983.

ARELLANO, Alejandro B & OLIVEIRA, Umbelino. Chiapas: Construindo a Esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

BARBOSA, Carlos Alberto S. A revolução Mexicana. São Paulo: Unesp, 2010.

BELLOTTO, Manoel L.; CORRÊA, Anna M. (org). Mariátegui. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

CHAUNU, Pierre. História da América Latina. Rio de Janeiro, Europeia do Livro, 1971. DONGHI,

Halperin. História da América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

D'INCAO, Maria Angela. O saber militante: ensaios sobre Florestan Fernandes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, São Paulo: Unesp, 1987.

D'INCAO, Maria Angela. HISTÓRIA E IDEAL: Ensaios sobre Caio Prado Junior. São Paulo: Unesp /Brasiliense, 1989.

LOWY, Michel. O marxismo na América Latina. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

MARIÁTEGUI, José Carlos. Sete ensaios de Interpretação da realidade peruana. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.

PERICÁS, Luiz Bernardo. Processo e desenvolvimento da Revolução boliviana. IN: Revista Lutas Sociais. São Paulo, 1997.

PERICÁS, Luiz Bernardo. CHE GUEVARA e o debate econômico em Cuba. São Paulo: Xamã, 2004.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO069 - EPISTEMOLOGIAS DO SUL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Eurocentrismo e Modernidade; Colonialidade do poder, do saber e do ser; Descolonizando as esquerdas ocidentalizadas; A proposta das Epistemologias do Sul; A Ecologia de Saberes como diálogo intercultural.

Objetivos:

Problematizar o eurocentrismo na produção de conhecimento, a partir de uma proposta epistemológica politicamente orientada para o enfrentamento de relações de poder estruturais no âmbito da Modernidade Ocidental: o capitalismo; o colonialismo; e o patriarcado. Aplicar as Epistemologias do Sul em trabalhos desenvolvidos pelos discentes junto com instituições de notório engajamento comunitário local e com movimentos sociais. Desenvolver o conteúdo da disciplina visando a necessidade de incluir atividades de extensão de forma transversal e integrada no currículo do curso de Ciências Econômicas. Preparar, em conjunto com os discentes, iniciativas de extensão, tendo em vista que as atividades de extensão, em suas variadas formas, deverão, no curto prazo, obrigatoriamente fazer parte dos currículos de todos os cursos de graduação, com um percentual mínimo de 10% da carga horária total do curso. Obs.: Disciplina com a totalidade da carga horária de Extensão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Siglas e significados:

AA = Atividade Assíncrona, realizada pelo estudante sem interação em tempo real com o professor; AS = Atividade Síncrona, aulas expositivas e dialogadas por videoconferência;

AL = Apresentação de Leitura, elaboração pelos estudantes de registros de estudos para o ideal acompanhamento da disciplina e para entregar em datas definidas (Entregar ALs-1 a 5, dia 08/03/2021).

1. Introdução à Extensão Universitária

01/02/2021: Atividade Assíncrona, AA. 2h

Atividade avaliativa = Apresentação de Leitura-1, AL-1: Texto - Política de Extensão da UFVJM - Anexo da resolução nº. 06 - CONSEPE, de 17 de abril de 2009.

2. Pedagogia do Oprimido. Perspectiva Subalterna. Síntese Cultural. Diálogo de Saberes. Tradução Intercultural

03/02/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = AL-2: Texto - Moretti, Cheron Zanini; Adams, Telmo (2011) Pesquisa Participativa e Educação Popular: epistemologias do Sul.

08/02/2021: AA. 2h

Assistir Documentário: Guerras do Brasil. Episódios 1 e 2

Episódio 1: As guerras da conquista. Duração: 26 minutos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VeMISgnVDZ4&t=995s>

Episódio 2: As guerras de Palmares. Duração: 25 minutos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ABO5XI4GZhM&t=45s>

10/02/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = AL-3: Faça uma redação sobre o documentário.

22/02/2021: Atividade Síncrona, AS. Aula por videoconferência. 2h

Reapresentação do Plano de Ensino; e Diálogo sobre o documentário e as ALs-1 a 3.

24/02/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = AL-4: Pesquisa na Internet sobre a história e a atualidade indígena e quilombola em Teófilo Otoni e região.

3. Epistemologias do Sul. Ecologia de Saberes. Descolonizando a Produção de Conhecimento

01/03/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Texto - Santos, Boaventura de Sousa (2008) Introdução. In Santos, B. S. (org.) As vozes do mundo. Diálogo sobre a sobre a AL-4

03/03/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = AL-5: Texto - Santos, Boaventura de Sousa (2008) Introdução.

4. Preparação de atividades de Extensão Universitária

08/03/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Entrega das ALs-1 a 5

Instituições convidadas a compartilhar experiências com potencial de extensão para a universidade.

10/03/2021: AA. 2h

Reflexão sobre potenciais atividades de extensão, a partir das experiências relatadas, e/ou pensar em alternativas de construção de iniciativas de extensão para apresentar no dia 12/04.

15/03/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Instituições convidadas a compartilhar experiências com potencial de extensão para a universidade.

17/03/2021: AA. 2h

Reflexão sobre potenciais atividades de extensão, a partir das experiências relatadas, e/ou pensar em alternativas de construção de iniciativas de extensão para apresentar no dia 12/04.

22/03/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Instituições convidadas a compartilhar experiências com potencial de extensão para a universidade.

24/03/2021: AA. 2h

Reflexão sobre potenciais atividades de extensão, a partir das experiências relatadas, e/ou pensar em alternativas de construção de iniciativas de extensão para apresentar no dia 12/04.

29/03/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Instituições convidadas a compartilhar experiências com potencial de extensão para a universidade.

31/03/2021: AA. 2h

Reflexão sobre potenciais atividades de extensão, a partir das experiências relatadas, e/ou pensar em alternativas de construção de iniciativas de extensão para apresentar no dia 12/04

05 e 07/04/2021: AA. 10h

Elaboração da proposta de construção da iniciativa de extensão

12/04/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Apresentação das propostas de construção de iniciativas de extensão

14/04/2021: AA. 2h

Submissão da proposta à instituição escolhida para a extensão

19, 26 e 28/04/2021: AA. 12h

Interação com a instituição para adaptações na proposta de extensão

03/05/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h Apresentação e entrega da proposta de extensão

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas atividades síncronas: de videoconferência com instituições convidadas a compartilhar experiências com potencial de extensão para a universidade; além de aulas por videoconferência, com o conteúdo transmitido em forma de exposição e de diálogos embasados na bibliografia, que será enviada antes do início da disciplina em arquivos PDF e em links para acesso a periódicos etc. Também se trabalhará com atividades assíncronas de recursos audiovisuais, como documentários e de elaboração pelos estudantes: de registros de estudos, chamados de Apresentações de Leitura, ALS; e de propostas de extensão. A plataforma virtual de escolha é o G suite, bem como visualização de documentários disponíveis no Youtube, além do e-mail.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A nota totalizará 100,0 (cem) pontos, sendo:

Apresentações de leitura: 40%. Entregar ALS-1 a 5, dia 08/03/2021. Trabalho

Escrito: 60%.

Composição da nota do Trabalho:

- Contato com a Instituição/Movimento. Elaboração e Apresentação da Proposta de Extensão (15%);
- Ações desenvolvidas dentro da Proposta de atividades de extensão. Apresentação (15%);
- Entrega e Apresentação do Trabalho (30%).

Todas as datas para elaboração e entrega das atividades avaliativas também estão descritas junto com o conteúdo programático.

Obs.: Disciplina com a totalidade da carga horária de Extensão.

Bibliografia Básica:

Dussel, Enrique (2005) Europa, modernidade e eurocentrismo. In Lander, Edgardo (org.) A colonialidade do saber: Eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO.

Fals Borda, Orlando (1995) Pesquisa-Ação, ciência e educação popular nos anos 90. In Streck, Danilo R. (org.) Fontes da Pedagogia Latino-Americana: uma antologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Fals Borda, Orlando (2005) Da pedagogia do oprimido à pesquisa participativa. In Streck, Danilo R. (org.) Fontes da Pedagogia Latino-Americana: uma antologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Freire, Paulo (1968) Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

Grosfoguel, Ramón (2008) Para Descolonizar os Estudos de Economia Política e os Estudos Pós-Coloniais: Transmodernidade, Pensamento de Fronteira e Colonialidade Global Revista Crítica de Ciências Sociais. 80, 115- 147.

Moretti, Cheron Zanini; Adams, Telmo (2011) Pesquisa Participativa e Educação Popular: epistemologias do Sul Educação e Realidade. 36(2), 447-63.

Nascimento, Rangel (2019) De quem é a terra? A questão da reforma agrária e o MST no governo Lula. 323 f. Tese (Doutoramento em Sociologia) Universidade de Coimbra.

Quijano, Aníbal (2005) Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In Lander, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: Eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO.

Santos, Boaventura de Sousa (2002) Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências Revista Crítica de Ciências Sociais. 63, 237-280.

Santos, Boaventura de Sousa (2008) Introdução. In Santos, Boaventura de S. (org.) As vozes do mundo. Coleção Reinventar a Emancipação Social: Para Novos Manifestos 6. Porto: Afrontamento.

UFVJM. Anexo da resolução nº. 06 - CONSEPE, de 17 de abril de 2009. Política de Extensão.

Bibliografia Complementar:

Caldart, Roseli S.; Pereira, Isabel B.; Alentejano, Paulo; Frigoto, Gaudêncio (orgs.) (2012) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular.

Fanon, Frantz (1968) Da Violência. In Fanon, F. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Grosfoguel, Ramón (2012) Descolonizar as esquerdas ocidentalizadas: para além das esquerdas eurocêntricas rumo a uma esquerda transmoderna descolonial. Revista Contemporânea, v. 2, n. 2, Florianópolis, jul.-dez.

Lander, Edgardo (org.) (2005) A colonialidade do saber: Eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino- americanas. Buenos Aires: CLACSO.

Meneses, Maria Paula (2014) Diálogos de saberes, debates de poderes: possibilidades metodológicas para ampliar diálogos no Sul global. Em Aberto. 27(91), 90-110.

Mota Neto (2018) Paulo Freire e Orlando Fals Borda na genealogia da pedagogia decolonial latino-americana Folios, n. 48, p. 3-13.

Santos, Boaventura de Sousa; Meneses, Maria Paula (orgs.) (2010) Epistemologias do Sul. São Paulo: Editora Cortez.

Souza, Jessé (2017) A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato. Rio de Janeiro: Leya.

Walsh, Catherine (2009) Interculturalidade crítica e pedagogia descolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In Candau, Vera Maria (org.) Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro:7 Letras.

Referência Aberta:

DOCUMENTÁRIO. Guerras do Brasil. Episódio 1: As guerras da conquista. Direção: Luiz Bolognesi. Duração: 26 minutos. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VeMISgnVDZ4&t=995s>

DOCUMENTÁRIO. Guerras do Brasil. Episódio 2: As guerras de Palmares. Direção: Luiz Bolognesi. Duração: 25 minutos. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ABO5XI4GZhM&t=45s>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO023 - ECONOMIA SOLIDÁRIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / SSO - SERVIÇO SOCIAL / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Origens e desenvolvimento do associativismo. Conceito de terceiro setor, Economia Social e Economia Popular Solidária. Natureza e ação sócio-econômica de organizações não governamentais, fundações, institutos, cooperativas, associações comunitárias, organizações da sociedade civil de caráter público (OSCIP) e de entidades filantrópicas. Delineamento do campo científico de estudo dessas organizações: a sociologia econômica. A gestão de organizações do Terceiro Setor, da economia Solidária e do Terceiro Setor. Noções das dimensões sociais, políticas e econômicas relacionadas ao fenômeno: sociedade civil, democracia, espaço público, autonomia social, desenvolvimento local sustentável, gestão ambiental, interfaces sociedade civil-Estado setor privado.

Objetivos:

Analisar a gênese da chamada Economia Solidária, compreender sua atuação e limites dentro do modo de produção capitalista.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Curso (2 h)

1. Teorias Precursoras da Economia Solidária: Socialismo Utópico (12 h)

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: ENGELS (1981) HOBBSAWM (1978), SINGER (2002) cap II.

1. Leitura Complementar: cap. II, KONDER (2008); HUNT & SHERMANN (2000) cap. V.
(Estes textos serão disponibilizados em formato em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

2. 2. Autogestão, Cooperativismo e Associativismo (16 h).

3.

4.

2.1 Noções históricas sobre relações sociais de produção

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: SOUZA (1980), NETTO (2006) LEITÃO RIOS (2008)

(Estes textos serão disponibilizados em formato em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

2.2 A Economia Solidária via processos de autogestão e cooperativismo

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: MACHADO (2003), GERMER (2006), PANIAGO (2008).

Leitura Complementar: MACHADO & SINGER (2000).

(Estes textos serão disponibilizados em formato em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº 1:

Atividade Assíncrona (30 pontos)

Redija um texto trabalhando historicamente a evolução da chamada economia solidária articulando com os conceitos de gestão e cooperativismo.

3. A Economia Solidária e o Estado (18 h)

3.1 A economia solidária enquanto política pública

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: BARBOSA (2007) cap. I.

(Estes textos serão disponibilizados em formato em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

3.2. Economia Solidária e seus nexos com a Informalidade, Precarização Laboral, Uberização e a Financeirização.

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: TAVARES (2004) cap. I e II., SOARES (2008) cap. II., MENEZES (2007) SABADINI (2011), MARQUES & NAKATANI (2009), ANTUNES (2019); SLEE (2018).

Leitura Complementar: MALAGUTI (2001) cap. I., CHESNAIS (2010)

(Estes textos serão disponibilizados em formato em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº 2:

Atividade Assíncrona (40 pontos)

Elabore um texto reflexivo na forma de uma síntese entre 5 e 6 páginas que articule o papel recente do Estado na era da chamada financeirização da riqueza em que as práticas laborais precárias são legitimadas por meio da chamada Economia Solidária.

4. Economia Solidária e Possibilidades reais de transformação socioeconômica (12 h)

4.1. A Economia Solidária como prática à Emancipação Humana.

Videoaula síncrona - GSuite

Leitura Obrigatória: MARX (2009), WELLEN (2012) cap. V, BRAZ DA COSTA & SOARES (2006)

Leitura Complementar. TONET (2005) cap. III,

(Estes textos serão disponibilizados em formato em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº 3:

Atividade Assíncrona (30 pontos)

Faça a confecção de um texto entre 5 e 6 páginas dissertando sobre as possibilidades reais de transformações sociais via práticas de empreendimentos pautados na chamada Economia Solidária.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online

Atividades assíncronas: as atividades de escrita que exigem essa disciplina serão realizadas pelos discentes, conforme descrição do conteúdo programático, e deverão ser depositadas preferencialmente via e-mail (no e-mail institucional do Docente) ou ainda via whatsapp, para respectiva avaliação do docente

Documentários gratuitos disponíveis no Youtube.

Comunicação via e-mails e também whatsapp.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação das atividades realizadas na Parte 1 e 2 = 30 pontos
Avaliação das atividades realizadas na Parte 3 = 40 pontos
Avaliação das atividades realizadas na Parte 4 = 30 pontos

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo (Org.). Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil IV: trabalho digital, autogestão e expropriação da vida. São Paulo: Boitempo, 2019.

BARBOSA, Rosângela N.C. A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e resignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

BRAZ DA COSTA, Andréa. & SOARES, Marcos A. T. Socialismo: caminhos mistificados e possibilidades concretas. IN: Revista Novos Rumos nº45, ano 21, 2006.

CHESNAIS, François. Org. A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010.

GERMER, Claus. A economia solidária: uma crítica marxista. In: Revista Outubro n.14. São Paulo: Alameda, 2006. ENGELS. F. Do socialismo utópico ao Socialismo Científico. 4.ed. São Paulo: Global, 1981.

HOBSBAWM, Eric. Marx, Engels e o socialismo pré-marxiano. In HOBSBAWM, E.J. (org.) História do marxismo, Vol. 1., 3ª. Edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

HUNT & SHERMANN. História do Pensamento Econômico. 18 ed. Petrópolis/R.J: Vozes, 2000. LEITÃO RIOS, Gilvando. O que é cooperativismo. São Paulo: Brasiliense, 2008.

MACHADO, João. COOPERATIVAS E SOCIALISMO. IN. SOUZA, André R, CUNHA, Gabriela C, DAZUZAKU, Regina Yoneko. Org. Uma Outra Economia é Possível: Paul Singer e a Economia Solidária. São Paulo: Contexto, 2003

MACHADO, João & SINGER, Paul. Economia Socialista. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

MARQUES, Rosa & NAKATANI, Paulo. O que é capital fictício e suas crise. São Paulo: Brasiliense, 2009. MARX, Karl. Para a Questão Judaica. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MENEZES, Maria. T. Economia Solidária: elementos para uma crítica marxista. Rio de Janeiro: Gramma, 2007. NETTO, José Paulo & BRAZ, Marcelo. Economia Política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

PANIAGO, Maria C. Os meios que se perderam dos fins: cooperativas fabris e autogestão dos trabalhadores In: Revista Outubro n.18. São Paulo: Alameda, 2008.

SABADINI, Maurício. TRABALHO E ESPECULAÇÃO: uma relação imperfeita. In. Temporalis. Ano 11. N.22. Brasília, 2011.

SINGER, Paul. Globalização e Desemprego. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1999. SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

SINGER, Paul, MACHADO, João. Economia Socialista. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. SLEE, Tom. Uberização: A nova onda do trabalho precarizado. São Paulo: Elefante, 2018.

SOARES, Marcos A. T. Trabalho Informal: Da funcionalidade à subsunção ao Capital. Vitória da Conquista Bahia: Edições UESB, 2008.

SOUZA, Paulo R. Emprego, Salários e Pobreza. São Paulo: Hucitec, 1980.

TAVARES, Maria Augusta. Os fios (in) visíveis da Produção Capitalista. São Paulo: Cortez, 2004. WELLEN, Henrique. Para a crítica da Economia Solidária. São Paulo: Outras Expressões, 2012.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, Ricardo. Org. Laços financeiros contra a Pobreza. São Paulo: Fapesp/Anna Blume, 2004.

ARROYO, João Cláudio Tupinambá & SCHUCH, Flávio Camargo. Economia Popular e Solidária: A alavanca para um desenvolvimento sustentável. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

KONDER, Leandro. Fourier, O socialismo do Prazer. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. MALAGUTI, Manoel Luiz. Crítica a razão informal. São Paulo: Boitempo, 2001.

MARQUES, Rosa & NAKATANI, Paulo. O papel da finança no Capitalismo contemporâneo. Disponível em TONET, Ivo. Educação, Cidadania e Emancipação Humana. Ijuí: Unijuí, 2005.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO041 - CIÊNCIA POLÍTICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / SSO - SERVIÇO SOCIAL / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): JORGE FULGÊNCIO SILVA CHAVES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A constituição da ciência política como campo científico e a formação do Estado Moderno e da Sociedade Civil. Teoria política clássica. As contribuições da Ciência Política para a análise do Estado brasileiro. O debate contemporâneo e as questões da democracia, cidadania, soberania, autocracia e socialismo. A relação entre o público e o privado.

Objetivos:

Contextualizar o surgimento e o desenvolvimento da ciência política. Apresentar a origem do Estado, seus principais teóricos e respectivas concepções. Discutir sobre a teoria do Estado pós-Revoluções Burguesas. Apontar os principais desafios contemporâneos para a compreensão do Estado frente ao avanço do neoliberalismo e a crise do Estado de Bem Estar Social.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 Introdução (4 horas/aula)

- 1.1. Apresentação do plano de ensino.
- 1.2. Objetivo do curso de ciência política.
- 1.3. Limites e atualidades.
- 1.4. Definição e objeto da ciência política

Unidade 2 Nicolau Maquiavel (8 horas/aula)

- 2.1 Organização política feudal e sua dissolução.
- 2.2 Nicolau Maquiavel e a Teoria Política Moderna.
- 2.3 Realismo político, metodologia, história política e descritivo
- 2.4 Humanismo versus Racionalismo político, verdade efetiva das coisas, natureza do homem.
- 2.5 Estado, poder, Instituições política e autoridade, Virtú e Fortuna.
- 2.6 Determinismo e Liberdade.

Unidade 3 Thomas Hobbes e John Locke (12 horas/aula)

- 3.1 Estado absolutista e os primórdios das instituições políticas modernas Thomas Hobbes.

- 3.2 Formação da sociedade política, guerra de todos contra todos. O homem Hobbesiano.
- 3.3 Estado de natureza, Estado civil. Soberania e poder político
- 3.4 Autoridade, liberdade, igualdade e a propriedade. Medo e Honra.
- 3.5 Liberalismo político em John Locke
- 3.6 Autoridade e liberdade, Revolução Inglesa, homem liberal.
- 3.7 O indivíduo e a política, Estado de natureza e Estado civil. Contratualismo.
- 3.8 Representação e poder político. Teoria da propriedade. Formas de governo. Sociedade política/ civil.

Unidade 4 Montesquieu e Rousseau (12 horas/aula)

- 4.1 A consolidação do Estado Moderno em Montesquieu
- 4.2 Natureza e princípios políticos, Conceito de lei. Três governos.
- 4.3 A divisão dos poderes, estabilidade e antigo regime.
- 4.4 O contrato social em Jean-Jacques Rousseau
- 4.5 Natureza e sociedade, Pacto social.
- 4.6 Liberdade e igualdade a vontade e a representação.
- 4.7 Vontade Geral e Contrato Social, Igualdade e Democracia

Unidade 5 - Tópicos especiais em Ciência Política e Teoria do Estado (36 horas/aula)

- 5.1 Milton Santos : Por uma outra globalização
- 5.2 Zigmunt Bauman: Tempos Líquidos
- 5.3 Corporações supranacionais
- 5.4 a rota do dinheiro sujo no mundo
- 5.5 Desafios contemporâneos :
 - a) Formas de Estado e de governo;
 - b) Cidadania e democracia;
 - c) pacto federativo;
 - c) A política de blocos regionais;
 - d) A globalização e as novas formas de dominação;
 - e) Imigração e geopolítica contemporânea;
- 5.6 Novíssimos conceitos de política: "fake news", robôs, neofascismo, direita e esquerda no imaginário popular,risco comunista, dentre outros.

OBSERVAÇÕES:

=> A distribuição de carga horária para os conteúdos está expressa em horas-aula de 50 minutos, totalizando 72 h/a, que equivale a 60 h.

Metodologia e Recursos Digitais:

- 1. Gravação pelo docente de vídeo aula utilizando os softwares OBS e PowerPoint ou recursos de gravação de vídeo (assíncrono);
- 2. Disponibilização pelo docente de materiais de leitura em PDF (apostila, artigos etc.), slides, vídeos etc. na plataformas Google Classroom ou Drive (assíncrono);
- 3. Encontros síncronos, nos horários das aulas, através do Google Meet (síncrono);
- 4. Discussões e reensino entre docente e discentes através de grupo no Whatsapp (assíncrono);

Observações:

- A) Será utilizada a plataforma G Suite (Classroom, Meet, Forms, Docs, Drive etc.).
- B) As avaliações serão síncronas e assíncronas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

=====

=====

Avaliações:

Avaliação I: Questionários individuais sobre a totalidade da matéria - 40 pts.
Avaliação II: Seminários em grupo - 40 pts.
Trabalhos: 20 pts.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987.
CHEVALIER, Jean-Jacques. As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias. Rio de Janeiro: Agir, 1999. SOARES, Mário Lúcio Quintão. Teoria Geral do Estado. 1ª edição. Belo Horizonte: Del Rey: 2001.
WEFFORT, Francisco C. (organizador). Os clássicos da política. Vol. I. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, Giorgio. Estado de Exceção. Homo Sacer II, I. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2004.
_____. O poder soberano e a vida nua. Homo Sacer I. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
BAUMAN, Zygmunt. Tempos Líquidos. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. - Rio de Janeiro: Zahar, 2007. BENJAMIN, Walter. O anjo da história. Organização de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
_____. O capitalismo como religião. Organização de Michael Löwy. São Paulo: Boitempo, 2013. HOBBS, Thomas. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo. Abril Cultural, 1973. MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Coleção os Pensadores. São Paulo. Nova Cultural, 1986. MONTESQUIEU. O espírito das leis. São Paulo. Abril Cultural, 1973.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. São Paulo. Abril Cultural, 1973.
SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: 'um discurso sobre as ciências' revisitado. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006. Disponível em: [/pt.scribd.com/doc/97023395/SANTOSBoaventura-de-Souza-Org-Conhecimento-Prudente-Para-Uma-Vida-Decente](http://pt.scribd.com/doc/97023395/SANTOSBoaventura-de-Souza-Org-Conhecimento-Prudente-Para-Uma-Vida-Decente) Acesso em: 14 set. 2018.
_____. Um discurso sobre as ciências. 3. ed. São Paulo/SP: Cortez, 2005.
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 25. ed. Rio de Janeiro/RJ: Editora Record, 2015.
WEFFORT, Francisco C. (organizador). Os clássicos da política. Vol. II. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

Referência Aberta:

Todo material utilizado será enviado aos alunos por intermédio do Google Classroom ou Drive (assíncrono).

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO033 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD / ROGÉRIO FERNANDES MACEDO / NATHALIA SBARAI / CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES / FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR / ACSONGUSMÃO FRANCA / ANDRE MOULIN DARDENGO / JANAÍNA ELISA PATTI DE FARIA / RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO / MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 120 horas
Créditos: 8
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: Desenvolvimento, redação e defesa do trabalho de conclusão de curso.
Objetivos: Acompanhar os estudantes do Curso de Ciências Econômicas na elaboração da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e auxiliar na organização das bancas de defesa dos trabalhos.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação da Disciplina e orientações gerais - 30 Horas2. Desdobramentos e desenvolvimento da pesquisa - 60 Horas3. Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso - 30 Horas. <p>Uma carga horária de 90 horas será na modalidade semi-presencial, correspondente a redação do Trabalho de Conclusão de Curso e sua Defesa</p>
Metodologia e Recursos Digitais: Os encontros (tanto entre o professor da disciplina e alunos ou entre orientandos e orientadores) serão realizados pelas plataformas não presenciais, segundo a resolução CONSEPE 01/2021. A apresentação pública final do trabalho também ocorrerá a partir do suporte de tais ferramentas, conforme previamente acordado entre orientandos e orientadores.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do TCC será realizada mediante uma escala de 1 a 100 com base na avaliação da Banca Examinadora Monografia. A nota final do aluno na disciplina será a nota atribuída pela banca examinadora.

Bibliografia Básica:

ECO, Umberto. Como se faz uma tese em Ciências Humanas. Editorial Presença: Lisboa, 2007. KOCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1996. MARCONI, Maria de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10 Ed. São Paulo: Atlas, 2010. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 1995. POPPER, Karl. Conjecturas e refutações: o desenvolvimento do conhecimento científico. Coimbra: Almedina, 2006. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 Ed. São Paulo: Cortez, 2000. VAINFAS, R. (Orgs.) Domínios da história. 2 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO028 - TEORIA MICROECONÔMICA HETERODOXA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): NATHALIA SBARAI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: Custo e Preços. Barreiras à Entrada e Teoria Preço-Limite. Determinação do Preço e Estruturas de Mercado Oligopolísticas. Rigidez de Preço e Capacidade Produtiva Excedente. Acumulação, Concentração e Centralização do Capital. Emergência da Grande Empresa e Organização Multidivisional. Formas de Concorrência no capitalismo Monopolista. Internacionalização do Capital e as Multinacionais. Mundialização do Capital e as Multinacionais.
Objetivos: Identificar como que a partir da crítica heterodoxa à teoria neoclássica, a ciência econômica amplifica seu instrumental teórico e analítico acerca do papel da moderna empresa capitalista, com crescente ênfase na relevância das estratégias de acumulação/expansão desta, bem como das consequências desse fenômeno, tanto no que se refere à inovação tecnológica e a internacionalização da produção, quanto no que tange à determinação das estruturas de mercado.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1. Apresentação do Plano de Ensino (2 horas) Aula síncrona (Google Meet) 2. Do Capitalismo Concorrencial ao Capitalismo Monopolista: a perspectiva heterodoxa (18 horas) Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas (Google Classroom) Aula síncrona para resolução de dúvidas (Google Meet) Referências: Landes, 1994; Hobsbawn, 2011 e 2015; Sweezy, 1983; Chandler, 1998. 3. Rápida Revisão da Teoria Microeconômica Marshalliana (4 horas) Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas (Google Classroom) Referência: Pindyck e Rubinfeld, 2013; 2.1 A Crítica de Sraffa e seus primeiros desdobramentos Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas (Google Classroom) Aula síncrona para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referências: Sraffa, 1982; Possas, 1985.

4. O Crescimento da Firma e a Firma Multidivisional (18 horas)

Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas (Google Classroom) Aula síncrona para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referências: Chandler, 1998, Steindl, 1983; Penrose, 2006.

5. A Financeirização e a Firma Contemporânea (18 horas)

Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas (Google Classroom) Aula síncrona para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referências: Kerstenetzy, 2007; Hymer, 1978; Chesnais, 1996; Tigre, 2005.

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para disponibilização dos materiais de estudo. Esses serão constituídos de videoaulas assíncronas (gravadas previamente), material de leitura e atividades de participação. Além disso, será utilizado o Google Meet para realização de encontros síncronos para esclarecimento de dúvidas. Complementarmente, dúvidas poderão ser esclarecidas a qualquer tempo pelo fórum do Google Classroom ou por email. As referências básicas da disciplina serão disponibilizadas digitalizadas no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

2 avaliações escritas (40 pontos cada) e atividades de participação (20 pontos), totalizando 100 pontos.

Bibliografia Básica:

- CHANDLER, A. Ensaios para uma teoria histórica da grande empresa. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- GUIMARAES, E. A. Acumulação e crescimento da firma. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- HAYMER, S. Empresas Multinacionais: a internacionalização do capital. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.
- HOBBSAWN, E. A Era dos Impérios: 1875-1914. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- _____. A Era do Capital: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- LABINI, P.S. Oligopólio e progresso técnico. São Paulo: Forense, 1980.
- LANDES, D. Prometeu Desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa Ocidental de 1750 até hoje. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- PENROSE, E. A economia da diversificação. Revista de Administração de Empresas, vol 19, nº 4, out/dez 1979.
- _____. A Teoria do Crescimento da Firma. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- POSSAS, M. L. A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- _____. Estruturas de mercado em oligopólio. São Paulo: Hucitec, 1985.
- PINDYCK, R e RUBINFELD, D. Microeconomia. São Paulo: Pearson, 2013.
- SRAFFA, P. As Leis de Rendimentos Decrescentes sob Condições de Concorrência. In Clássicos de Literatura Econômica. Rio de Janeiro: IPEA, 1982.
- STEINDL, J. Maturidade e estagnação no capitalismo americano. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- SWEEZY, P. Teoria do desenvolvimento capitalista. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- _____. Demanda sob Condições de Oligopólio. IN: Clássicos de Literatura Econômica, Rio de Janeiro, IPEA, 1992.
- TIGRE, P. Paradigmas Tecnológicos e Econômicos da Firma. In: Revista Brasileira de Inovação. V 4, N 1, jan/jun, 2005.

Bibliografia Complementar:

- CASTELLS, M. A teoria marxista das crises econômicas e as transformações do capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- DOSI, G. Mudança Técnica e Transformação Industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- FARINA, E. M. A teoria dos mercados contestáveis e a teoria da organização industrial: um artigo resenha. Estudos Econômicos: IPE/USP, 20 (1), 1990, p. 5-28.
- FONTELE, A. M. Das análises de barreiras à entrada de Bain para a contestabilidade perfeita: uma inversão metodológica na tentativa de unificação das teorias de organização industrial e de síntese com a microeconomia. Encontro Nacional de Economia Clássica e Política. Niterói, RJ 5 a 8 de junho de 1996.
- FREEMAN, C. The economics of industrial innovation. Harmondsworth: Penguin, 1974
- HILFERDING, R. O Capital Financeiro. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- KERSTENETZKY, J. A Natureza da Firma Contemporânea: o problema da governança corporativa à luz da história do pensamento econômico. Econômica, V 9, N 2, dez/2007.
- MARSHALL, A. Princípios de Economia. Livro I e II. São Paulo: Abril Cultural, 1982. MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.
- NELSON, R., WINTER, S. In search of a useful theory of innovation. Research Policy, 6, North-Holland, 1977. NELSON, R., WINTER, S. Uma Teoria Evolucionária da Mudança Econômica. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.
- SZMRECSÁNYI, T. Contribuições de Edith Penrose às Teorias do Progresso Técnico na Concorrência Oligopolista. Revista de Economia Política, vol. 21, n. 1 (81), jan.-mar./2001.
- SCHUMPETER, J. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- SILVIA, C. L. da; ANJOS, M. A. A dinâmica microeconômica: uma rediscussão. Curitiba: Revista FAE, v.4, n.2, 2001.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO026 - TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Significado da investigação em ciências sociais. A relação entre pesquisa e teoria. A aplicação da pesquisa em economia e a utilização da computação. A formulação de um projeto de pesquisa. Problemas gerais de uma mensuração. Análise e interpretação. O relatório de pesquisa.

Objetivos:

Apresentar a natureza do trabalho e da linguagem científica e sua distinção frente ao senso comum. Possibilitar aos estudantes o conhecimento de conceitos teóricos, científicos e práticos necessários para o planejamento e execução de uma pesquisa científica. Possibilitar a capacitação técnica para a elaboração do projeto de Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) em Ciências Econômicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2 horas)
2. A economia como ciência (4 horas)
3. Natureza do trabalho científico e distinção frente ao senso comum (2 horas)
4. Metodologia e Fundamentação teórica (6 horas)
5. Elaboração do problema de pesquisa, objetivos, hipótese e justificativa (20 horas)
6. Referências bibliográficas e de regras de normalização de textos segundo a ABNT (4 horas)
7. Ética e pesquisa (2 horas)
8. Planejamento e execução de pesquisas acadêmicas (4 horas)
9. Seminários de pesquisa (16 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online. Atividades assíncronas: leitura dos textos e preparação do Projeto de Pesquisa.

Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.
- O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Seminário (30% da nota total) Avaliação 2. Participação (20% da nota total) Avaliação 3. Projeto de Pesquisa (50% da nota total)

- Detalhamento das estratégias de avaliação:

Avaliação 1: Os discentes apresentarão seminários de partes de seus projetos de pesquisa ao longo da disciplina. Avaliação 2: Os alunos elaborarão questões e participarão das discussões durante as aulas.

Avaliação 3: Os estudantes encaminharão ao e-mail carlos.rodrigues@ufvjm.edu.br um Projeto de Pesquisa, com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word, contendo:

- 1) Título;
- 2) Sumário;
- 3) Resumo com palavras-chave;
- 4) Introdução;
- 5) Objetivo;
- 6) Hipótese;
- 7) Justificativa;
- 8) Metodologia;
- 9) Cronograma de Execução; e
- 10) Referências Bibliográficas.

Bibliografia Básica:

BARROS, J. A revisão bibliográfica uma dimensão fundamental para o planejamento da pesquisa. Instrumento: R. Est. Pesq. Educ. Juiz de Fora, v. 11, n. 2, jul./dez. 2009, p. 103-111. Disponível: <https://instrumento.ufjf.emnuvens.com.br/revistainstrumento/article/download/.../956>.

BOCCHI, João Ildebrando (org.). Monografia para economia. São Paulo: Saraiva, 2004.

DINIZ, D. MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. Argumentum, Vitória, v. 3, nº 1, 2011. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/1430/1161>.

FERRAREZI JR. C. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.

FURTADO, C. A pré-revolução brasileira. Editora Fundo de Cultura, 1962.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2014.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Rev. katálysis, Florianópolis, v. 10, n. spe, p. 37-45, 2007. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802007000300004.

SILVA, I. M.; CRUZ, R. M.; LEAL, L. A. S. (orgs.). Manual de normatização: monografias, dissertações e teses. 3. ed. UFVJM/Sisbi, Dimantina - MG, 2019. Disponível em: http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/15/manual_normalizacao_2019.pdf

Bibliografia Complementar:

BLAUG, M. Metodologia da Economia. São Paulo: Edusp, 1993.

CORAZZA, G. Ciência e Método na História do Pensamento Econômico. Revista de Economia (Curitiba), v. 35, p.01-24, 2009.

ECO, H. Como se faz uma tese. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. MARCONI, M. A.;

LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.

MUNHOZ, D. G. Economia Aplicada: Técnicas de Pesquisa e Análise Econômica. Brasília: Editora

Universidade de Brasília, 1989.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, LucVan. Manual de investigação em ciências sociais. Lisboa: Trajectos, 2014. SALOMOM, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Referência Aberta:

Revisão Teórica da Metodologia Científica - Profª Drª Elisabeth A. S. Somera. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=hEd6tS-hAe8>

Fernando Novais - Materialismo Histórico e historiografia. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=6cRfan3LMfI>

História: História Econômica - José Jobson de Andrade Arruda - PGM 10. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ExDVRGqXxhw>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO029 - ECONOMIA INTERNACIONAL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO FERNANDES MACEDO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Definições e antecedentes históricos: padrão ouro e período entre-guerras. A nova ordem institucional do pós- Segunda Guerra. A pax americana. A (des-) ordem monetária internacional pós-1973. A crise financeira nos anos 80 e as mudanças no sistema financeiro internacional: dólar forte e sistema monetário europeu (SME). A mundialização do capital. Crises financeiras. Desequilíbrios globais: a reconfiguração da economia internacional.

Objetivos:

Demonstrar aos estudantes as principais etapas do desenvolvimento do sistema financeiro internacional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Tópicos 01: Apresentação e introdução à matéria. (Síncrono; 4h).

Tópico 02: A hegemonia britânica, o bimetalismo e o padrão-ouro. (Assíncrona; 10h) EICHNGREEM (2000).
HOBBSAWM (2000).

Sessão para saneamento das dúvidas enviadas ao email institucional. (Síncrona; 2h). Avaliação:
Prova P1 (Assíncrona; 4h).

Tópico 03: O entre guerras, o descenso do padrão ouro, a emergência do padrão dólar-ouro: o sistema de Bretton Woods. (Assíncrona; 10h)
BLOCK (1980).
MOFFITT (1984).

Tópico 04: Após a segunda guerra mundial, a dinâmica do sistema de Bretton Woods e a emergência do padrão dólar-dólar. (Assíncrona; 10h)
MOFFITT (1984).

SOUZA (2009).

Sessão para saneamento das dúvidas enviadas ao email institucional. (Síncrona; 2h).Avaliação:
Prova P2 (Assíncrona; 3h)

Tópico 5: a hipertrofia do capital financeiro, as instabilidades monetárias após a década de 1970 e suas implicações globais. (Assíncrona;10h)

MÉSZÁROS (1989).

Sessão para saneamento das dúvidas enviadas ao email institucional. (Síncrona; 2h).Avaliação:
Prova P3 (Assíncrona; 3h)

Documentários poderão ser utilizados/recomendados para estimular a reflexão sobre o conteúdo de qualquer um dos tópicos.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão todas assíncronas, as quais serão enviadas aos estudantes semanalmente. Todavia, serão síncronas a aula de apresentação e as sessões para saneamento de dúvidas enviadas ao email institucional. Qualquer estudante deverá em qualquer momento encaminhar dúvidas teóricas ao meu email. Tais dúvidas serão acumuladas para serem resolvidas durante as sessões de saneamento de dúvidas. Serão utilizadas como plataforma a G suite, o GoogleMeet, o Youtube e os E-mails.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão ofertadas três avaliações: P1, P2 e P3.P1:

Prova escrita; Peso: 33%.

P2: Entrega de fichamentos I; Peso: 33%. P3:

Entrega de fichamentos II; Peso: 34%.

Bibliografia Básica:

BLOCK, F. Las origenes del Desorden Económico Internacional. México: Fondo de Cultura, 1980.

CHESNAIS, François. O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos.In.: (Org.) A finança mundializada raízes sociais e políticas, configuração, consequências. São Paulo: Boitempo, 2005. p.53-67.

EICHNGREEM, Barry. A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional. São Paulo: Editora 34, 2000. 288p.

HOBBSAWM, Eric. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. 5.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2000.

MÉSZÁROS, István. Produção destrutiva e Estado capitalista. São Paulo: Ensaio, 1989. Vol.05. MOFFITT, Michael. O dinheiro do mundo: de Bretton Woods à beira da insolvência.

SOUZA, Nilson Araújo de. Economia Internacional Contemporânea da depressão de 1929 ao colapso financeiro de 2008. São Paulo: Atlas, 2009. p.59-129.

Bibliografia Complementar:

- AGLIETA, Michel. O sistema monetário internacional: em busca de novos princípios. Nº 01, Vol. 04, Jun., 1995. 24p. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F1-S4/06-AGLIETTA.pdf>
- BARAN. Paul A. A economia política do desenvolvimento, 3.ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- BELLUZZO, L.G.M. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados "globalizados". In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, Nº 01, Vol. 04, jun.1995, 10 p. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F1-S4/01-BELLUZZO.pdf>
- BELLUZZO, L.G.M. O dólar e os desequilíbrios globais. Revista de Economia Política, vol. 25, n. 3, julho-setembro/2005.
- CHESNAIS, F. A globalização e o Curso do Capitalismo de Fim-de-Século. In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, Vol. 04, Nº 02, dez. 1995. 31 p. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F2-S5/01-CHESNAIS.pdf>.
- CHESNAIS, François. A teoria do regime de acumulação financeirizado: conteúdo, alcance e interrogações. In: Economia e Sociedade, Campinas, n.18, 2002.
- CHESNAIS. François. (Org.). A finança mundializada raízes sociais e políticas, configurações, conseqüências. São Paulo: Boitempo. 2005.
- DATHEIN, R. De Bretton Woods à Globalização Financeira: Evolução, Crise e Perspectivas do Sistema Monetário Internacional. VII Encontro Nacional de Economia Política. Curitiba, maio de 2002. 24p. Disponível em: http://www.sep.org.br/pt/artigo_old_list.php?id=7&page=1&ar_nome=Bretton.
- DOBB, Maurice. Evolução do capitalismo. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- DUMÉNIL, Gérard e LÉVY, Dominique. O neoliberalismo sob hegemonia norte-americana In: CHESNAIS. François. (Org.). A finança mundializada raízes sociais e políticas, configurações, conseqüências. São Paulo: Boitempo. 2005. p.85-108.
- HOBSBAWM, Eric J. Globalização, democracia e terrorismo, São Paulo: Companhia das Letras, 2007. HOBSBAWM, Eric. A queda do liberalismo. In: _ Era dos extremos: o breve século XX - 1914-1991. São PAULO, John Maynard. Keynes/Kalecki, São Paulo: Abril Cultural.. p.28-34.
- KLEIN, Naomi. A doutrina do choque: a ascensão do capitalismo de desastre, Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2008. MAGDOFF, Harry. A era do imperialismo A economia da política externa dos Estados Unidos. São Paulo: Hucitec, 1978.
- MANDEL, Ernest. O capitalismo tardio. 2.ed. São Paulo: Nova Cultural. 1985. Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.113-143.
- PEREIRA, João Márcio Mendes. O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- PETRAS, James e VELTMEYER, Henry. Hegemonia dos Estados Unidos no novo milênio. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SALAMA, Pierre. Pobreza e exploração do trabalho na América Latina. São Paulo: Boitempo, 1999. TAVARES, Maria Conceição e FIORI, J. L. (Orgs.) Poder e Dinheiro. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1998. TRIFFIN, Robert. O sistema monetário internacional. São Paulo: Expressão e Cultura. 1972.
- TAVARES, Maria Conceição. A retomada da hegemonia norte-americana. In: . e FIORI, J. L. (orgs) Poder e Dinheiro. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- ZIEGLER, Jean. Destruição em massa geopolítica da fome. Tradução de José Paulo Netto, São Paulo: Cortez, 2013.

Referência Aberta:

- AGLIETA, Michel. O sistema monetário internacional: em busca de novos princípios. Nº 01, Vol. 04, Jun., 1995. 24p. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F1-S4/06-AGLIETTA.pdf>

BELLUZZO, L.G.M. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados "globalizados". In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, Nº 01, Vol. 04, jun.1995, 10 p. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F1-S4/01-BELLUZZO.pdf>

CHESNAIS, F. A globalização e o Curso do Capitalismo de Fim-de-Século. In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, Vol. 04, Nº 02, dez. 1995. 31 p. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F2-S5/01-CHESNAIS.pdf>

DATHEIN, R. De Bretton Woods à Globalização Financeira: Evolução, Crise e Perspectivas do Sistema Monetário Internacional. VII Encontro Nacional de Economia Política. Curitiba, maio de 2002. 24p. Disponível em: http://www.sep.org.br/pt/artigo_old_list.php?id=7&page=1&ar_nome=Bretton.

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO027 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / SSO - SERVIÇO SOCIAL / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): ANDRE MOULIN DARDENGO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Equilíbrio geral. Funções do setor público. Externalidades, positivas e negativas. Bens públicos. Gastos públicos. Financiamentos dos gastos públicos. Indicadores de avaliação financeira. Tributação. Política fiscal. Política orçamentária. Déficit e dívida públicos.

Objetivos:

Apresentar aos estudantes uma base teórica que permita o entendimento da natureza e das funções clássicas do Estado capitalista. Possibilitar o reconhecimento das formas de intervenção do Estado sobre a economia e a sociedade e dos principais fundamentos que permeiam a temática acerca do setor público no capitalismo contemporâneo. Apresentar conceitos relacionados as finanças públicas, bem como os principais conceitos/indicadores e base de dados para o caso brasileiro; entender o resultado fiscal: os gastos públicos e as receitas públicas, seus aspectos teóricos e especificidades no Brasil.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

2. Introdução: Teoria econômica e Estado (6 horas)

Atividade Assíncrona 1: Leitura do texto.

CORAZZA, Gentil. O Estado e a economia política clássica. In. _____ CORAZZA, Gentil. Teoria econômica e Estado: de Quesnay a Keynes. Porto Alegre, UFRGS, 1984. (Dissertação de mestrado em economia).

Atividade Assíncrona 2: Leitura do texto.

CORAZZA, Gentil. O Estado na teoria econômica neoclássica: o caso de Walras. In. _____ CORAZZA, Gentil. Teoria econômica e Estado: de Quesnay a Keynes. Porto Alegre, UFRGS, 1984. (Dissertação de mestrado em economia).

Atividade Assíncrona 3: Leitura do texto.

CORAZZA, Gentil. O Estado no pensamento de Keynes. In. _____: CORAZZA, Gentil. Teoria econômica e Estado: de Quesnay a Keynes. Porto Alegre, UFRGS, 1984. (Dissertação de mestrado em economia).

1. Apresentação do plano de ensino (2 horas)Videoaula

Síncrona Gsuite

3. Concepções sobre a natureza do Estado capitalista (10 horas)

3.1. Contratual-burguesa

Atividade Assíncrona 4: Leitura do texto.

FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 2ed. Col. Os Economistas. (Cap. I ell, p. 17-41).
VON MISES, L. Uma crítica ao intervencionismo. Rio de Janeiro: Nórdica, 1977. O Intervencionismo p. 13-19; A Destruição Resultante da Intervenção p. 29-36. A Doutrina do Intervencionismo p. 36-43; Liberalismo e Liberalismo Social p. 82-88; Controle ou Lei Econômica p. 88-92.

3.1. Contratual-burguesa

Videoaula Síncrona Gsuite

FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 2ed. Col. Os Economistas. (Cap. I ell, p. 17-41).
VON MISES, L. Uma crítica ao intervencionismo. Rio de Janeiro: Nórdica, 1977. O Intervencionismo p. 13-19; A Destruição Resultante da Intervenção p. 29-36. A Doutrina do Intervencionismo p. 36-43; Liberalismo e Liberalismo Social p. 82-88; Controle ou Lei Econômica p. 88-92.

3.2. Marxista

Atividade Assíncrona 5: Leitura do texto.

MANDEL, Ernest. Teoria marxista do Estado. Lisboa: Antídoto, 1977.

MANDEL, Ernest. O Estado na fase do capitalismo tardio. In. _____ MANDEL, Ernest. O capitalismo tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1988. P. 333-350.

3.2. Marxista

Videoaula Síncrona Gsuite

MANDEL, Ernest. Teoria marxista do Estado. Lisboa: Antídoto, 1977.

MANDEL, Ernest. O Estado na fase do capitalismo tardio. In. _____ MANDEL, Ernest. O capitalismo tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1988. P. 333-350.

4. Ação do Estado sobre a Economia e a Sociedade: Mecanismos, Instituições e limites (8 horas)Atividade

Assíncrona 6: Leitura do texto.

REZENDE, F. Evolução das funções do governo e crescimento do setor público. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 1.

REZENDE, F. Objetivos e alternativas de intervenção. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed.

São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 2.

Videoaula Síncrona Gsuite

RESENDE, F. Evolução das funções do governo e crescimento do setor público. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 1.

RESENDE, F. Objetivos e alternativas de intervenção. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 2.

PROVA 1 Google Formulário (45 pontos)

5. Finanças públicas e dívida pública (34 horas)

5.1 Gastos públicos

Atividade Assíncrona 7: Leitura do texto.

RESENDE, F. Classificação e estrutura das despesas governamentais. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 3.

RESENDE, F. Produção de bens públicos. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 4.

5.1 Gastos públicos

Videoaula Síncrona Gsuite

RESENDE, F. Classificação e estrutura das despesas governamentais. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 3.

RESENDE, F. Produção de bens públicos. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 4.

5.2 Orçamento Público

Atividade Assíncrona 8: Leitura do texto.

RESENDE, F. Programação dos gastos. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 5.

5.2 Orçamento Público

Videoaula Síncrona Gsuite

RESENDE, F. Programação dos gastos. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 5.

5.2 Orçamento Público

Webnário Síncrono Gsuite (10 pontos)

Orçamento federal, estadual e municipal: PPA, LDO e LOA.

5.3 Financiamento dos gastos públicos

Atividade Assíncrona 9: Leitura do texto.

REZENDE, F. Alternativas de financiamento dos encargos do governo. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 7.

REZENDE, F. Princípios teóricos da tributação. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 8.

5.3 Financiamento dos gastos públicos

Videoaula Síncrona Gsuite

REZENDE, F. Alternativas de financiamento dos encargos do governo. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 7.

REZENDE, F. Princípios teóricos da tributação. In. _____: REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 8.

5.3 Financiamento dos gastos públicos

Atividade Assíncrona 10: Leitura do texto.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Redemocratização, reformas, estabilização e o novo papel da política fiscal e tributária: 1988-2014. In. ____: OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Uma pequena história da tributação e do federalismo fiscal no Brasil. A necessidade de uma reforma tributária justa e solidária. São Paulo: Contra Corrente, 2020.

5.3 Financiamento dos gastos públicos

Videoaula Síncrona Gsuite

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Redemocratização, reformas, estabilização e o novo papel da política fiscal e tributária: 1988-2014. In. ____: OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Uma pequena história da tributação e do federalismo fiscal no Brasil. A necessidade de uma reforma tributária justa e solidária. São Paulo: Contra Corrente, 2020.

5.3 Financiamento dos gastos públicos

Atividade Assíncrona 11: Leitura do texto.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Um olhar para o futuro: a necessidade e os caminhos de uma reforma tributária justa e solidária. In. ____: OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Uma pequena história da tributação e do federalismo fiscal no Brasil. A necessidade de uma reforma tributária justa e solidária. São Paulo: Contra Corrente, 2020.

OLIVEIRA, F. A.; BIASOTO Jr., Geraldo. A reforma tributária: removendo entraves para o crescimento, a inclusão social e o fortalecimento da federação. Campinas: IE, 2015. Texto para discussão. Disponível em:

5.3 Financiamento dos gastos públicos

Videoaula Síncrona Gsuite

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Um olhar para o futuro: a necessidade e os caminhos de uma reforma tributária justa e solidária. In. ____: OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Uma pequena história da tributação e do federalismo fiscal no Brasil. A necessidade de uma reforma tributária justa e solidária.

São Paulo: Contra Corrente, 2020.

OLIVEIRA, F. A.; BIASOTO Jr., Geraldo. A reforma tributária: removendo entraves para o crescimento, a inclusão social e o fortalecimento da federação. Campinas: IE, 2015. Texto para discussão. Disponível em:

5.4 Aspectos teóricos, históricos e significado da dívida pública

Atividade Assíncrona 12: Leitura do texto.

RESENDE, F. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública. In. _____ REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 15.

5.4 Aspectos teóricos, históricos e significado da dívida pública

Videoaula Síncrona Gsuite

RESENDE, F. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública. In. _____ REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. Capítulo 15.

5.4 Aspectos teóricos, históricos e significado da dívida pública

Atividade Assíncrona 13: Leitura do texto.

GOMES, Helder. Endividamento, histórico de lutas e propostas alternativas nos países da América Latina e do Caribe. São Paulo: Jubileu Sul Américas, 2020.

NAKATANI, P. O Papel e o Significado da Dívida Pública na Reprodução do Capital. Primer Simposio Internacional sobre deuda pública, auditoria popular y alternativas de ahorro e inversión para los pueblos de America Latina, 2006.

5.4 Aspectos teóricos, históricos e significado da dívida pública

Videoaula Síncrona Gsuite

GOMES, Helder. Endividamento, histórico de lutas e propostas alternativas nos países da América Latina e do Caribe. São Paulo: Jubileu Sul Américas, 2020.

NAKATANI, P. O Papel e o Significado da Dívida Pública na Reprodução do Capital. Primer Simposio Internacional sobre deuda pública, auditoria popular y alternativas de ahorro e inversión para los pueblos de America Latina, 2006.

PROVA 2 (45 pontos)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite (Google Meeting) para aulas on-line Webnário

síncrono: uso da plataforma virtual Gsuite (Google Meeting) para seminário on-line.

Atividades assíncronas: as atividades assíncronas compreenderão a leitura prévia dos textos propostos que serão disponibilizados na plataforma google classroom.

Avaliações escritas: serão aplicadas usando o Google formulário com limite de duração.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Nota 1. Avaliação escrita (45%)
Nota 2. webnário síncrono (10%)
Nota 3. Avaliação Escrita (45%)

Observações:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60 pontos e possuir frequênciamínima de 75% nas aulas e demais atividades acadêmicas.

Bibliografia Básica:

- ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. (Org.). Pós neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- BAER, Mônica. O rumo perdido: crise fiscal e financeira do Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. BAUMANN, Renato. O Estado: salva-vidas na Índia, garantia de Bem-Estar na Bélgica ou motor de crescimento naBelíndia. Planejamento e Políticas Públicas, no. 9, junho 1993. Brasília: IPEA. (p.201-223).
- CORAZZA, Gentil. Teoria econômica e Estado: de Quesnay a Keynes. Porto Alegre, UFRGS, 1984. (Dissertação de mestrado em economia).
- DELDUQUE J.J. Dívida Pública: a proposta de independência, São Paulo: Campinas, 2000. BARBOSA, Fabio Oliveira O déficit do setor público e a política fiscal no Brasil, 1980-1988, Proyecto Regional de Política Fiscal, CEPAL-PNUD, Santiago de Chile, 1991.
- ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare-State. LUA NOVA. no. 24, setembro de 1991.São Paulo: Marco Zero e CEDEC, 1991. (p.85-116). [31]
- FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 2ed. Col. Os Economistas. (Cap. I ell, p. 17-41). [24]
- HARVEY, D. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2005. (p. 75-96). IANNI, Otávio. Estado e capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004. (P. 9-46).
- LENIN, V.I. O Estado e a revolução. São Paulo: Expressão popular, 2010. (Cap. I, A sociedade de classes e oEstado. p. 225-236, Cap. III A experiência da Comuna de Paris).
- LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Col. Os Pensadores. (Cap. II, p.35-39; Cap. V, p.45-54; Cap. VII, p. 64-70; Cap. IX, p.82-84; Cap. XII, p. 91-97). [27]
- MANDEL, E. Teoria marxista do Estado. Lisboa: Antídoto, 1977. [76]
- MANDEL, Ernest. O Estado na fase do capitalismo tardio. In. _____ MANDEL, Ernest. O capitalismo tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1988. P. 333-350.
- MATHIAS, Gilberto e SALAMA, Pierre. O Estado super-desenvolvido. Das Metrópoles ao Terceiro Mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Primeira Parte, p. 13-43; Segunda Parte, p. 45-88).
- NAKATANI, P. O Papel e o Significado da Dívida Pública na Reprodução do Capital. Primer Simposio Internacional sobre deuda pública, auditoria popular y alternativas de ahorro e inversión para los pueblos de America Latina,2006.
- NAKATANI, Paulo. Estado e Acumulação de Capital. Discussão sobre a teoria da derivação. Porto Alegre: UFRGS, Análise Econômica, no. 8, Ano 5, março 1987. (p.35-64).
- OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Economia e Política das Finanças Públicas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2009. OLIVEIRA, F. A.; BIASOTO Jr., Geraldo. A reforma tributária: removendo entraves para o crescimento, a inclusão social e o fortalecimento da federação. Campinas: IE, 2015. Texto para discussão. Disponível em: www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=3430&tp=a.>
- OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Uma pequena história da tributação e do federalismo fiscal no Brasil. A necessidade de uma reforma tributária justa e solidária. São Paulo: Contra Corrente, 2020.
- REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- TRINDADE, José Raimundo Barreto Trindade. Dívida pública e teoria do crédito em Marx: elementos para análisedas finanças do Estado capitalista. 2006. Tese (Doutorado em Desenvolvimento

Econômico) Universidade Federal do Paraná).

VON MISES, L. Uma crítica ao intervencionismo. Rio de Janeiro: Nórdica, 1977. O Intervencionismo p. 13-19; A Destruição Resultante da Intervenção p. 29-36. A Doutrina do Intervencionismo p. 36-43; Liberalismo e Liberalismo Social p. 82-88; Controle ou Lei Econômica p. 88-92.

Bibliografia Complementar:

CANO, W. Soberania e Política Econômica na América Latina. Unesp/Unicamp Economia, São Paulo/Campinas, 2000.

CARNOY, Martin. Estado e Teoria política. (Equipe de trad. PUCCAMP) 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1988. CARVALHEIRO, Nelson.

Fundamentos da intervenção do Estado: algumas concepções de Keynes e Kalecki. Revista de Economia Política. São Paulo, vol. 7, nº 2, abr/jun, 1987, p. 105-22.

GIACOMONI, J. Orçamento Público. 16ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças Públicas. 4a. ed. A Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

GIAMBIAGI, Fábio & ALEM, Ana Cláudia (2000). Finanças públicas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. MAGDOFF,

HARRY. SWEEZY, Paul M. A crise do capitalismo americano. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MATTOSO, Jorge. O Brasil desempregado. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

OLIVEIRA, F. A. Autoritarismo e crise fiscal no Brasil (1964-1984). São Paulo: Hucitec, 1995.

OLIVEIRA, F. A. Crise, reforma e desordem do sistema tributário nacional. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995. RIANI, Flavio;

Economia do Setor Público - Uma Abordagem Introdutória - 5ª Ed. 2011/ LTC.

SANTOS, Reginaldo Souza. A teoria das finanças públicas no contexto do capitalismo: uma discussão com os filósofos economistas, de Smith a Keynes. Campinas, UNICAMP, 1991.

SANTOS, Theotonio dos. O papel do Estado num mundo globalizado. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. Rio de Janeiro, nº 2, junho, p. 47-71, 1998.

TRINDADE, José R. B. A Dinâmica dos Gastos Estatais numa Perspectiva Marxista Clássica. Revista de Economia (Curitiba), v. 34. P. 131-149, 2008.

TRINDADE, José Raimundo Barreto Trindade. Dívida pública e teoria do crédito em Marx: elementos para análise das finanças do Estado capitalista. 2006. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico) Universidade Federal do Paraná.

Referência Aberta:

GOMES, Helder. Endividamento, histórico de lutas e propostas alternativas nos países da América Latina e do Caribe. São Paulo: Jubileu Sul Américas, 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO020 - TEORIA MICROECONÔMICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): NATHALIA SBARAI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Concorrência Perfeita; Concorrência Monopolística; Oligopólio; Monopólio; Mercado de fatores de produção; Teoriado Bem Estar. Equilíbrio Geral.

Objetivos:

- Apresentar a teoria referente às principais estruturas de mercado, tais como: competição perfeita, monopólio, competição monopolística, oligopólio
- Assegurar ao aluno uma sólida formação teórica e técnica, essenciais à explicação e interpretação da realidade econômica nas complexas estruturas de mercado.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA (2 horas-aula)
Vídeoaula síncrona (Google Meet)
- MERCADO DE CONCORRÊNCIA PERFEITA (12 horas-aula)
Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas (Google Classroom) Exercícios para estudo assíncronos (Google Classroom)
- MONOPÓLIO E MONOPSÔNIO (12 horas-aula) Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas Leitura dirigida assíncrona (Google Classroom)
Exercícios para estudo assíncronos (Google Classroom)
- MERCADO DE FATORES DE PRODUÇÃO (8 horas-aula)
Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas Exercícios para estudo assíncronos (Google Classroom)
- CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTICA E OLIGOPÓLIO (14 horas-aula) Vídeoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas Leitura dirigida assíncrona (Google Classroom) Exercícios para estudo assíncronos (Google Classroom)

6. TEORIA DOS JOGOS E ESTRATÉGIA COMPETITIVA (12 horas-aula) Vídeos aulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas
Leitura dirigida assíncrona (Google Classroom) Exercícios para estudo assíncronos (Google Classroom)

7. EQUILÍBRIO GERAL E EFICIÊNCIA ECONÔMICA (12 horas-aula) Vídeos aulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas
Leitura dirigida assíncrona (Google Classroom) Exercícios para estudo assíncronos (Google Classroom)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para disponibilização dos materiais de estudo. Esses serão constituídos de vídeos aulas assíncronas (gravadas previamente), exercícios de fixação de conteúdo (elaborados no Google Forms), atividades e leituras dirigidas. Além disso, será utilizado o Google Meet para realização de encontros síncronos para esclarecimento de dúvidas. Complementarmente, dúvidas poderão ser esclarecidas a qualquer tempo pelo fórum do Google Classroom ou por email. Serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade; caso essas obras não atendam as necessidades das disciplinas serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Atividades de fixação (20 pontos) atividades elaboradas no Google Forms a serem respondidas após cada vídeo aula. A realização dessas atividades será utilizada para computar a participação e a presença dos discentes no decorrer do curso
- Exercícios para estudo e leituras/estudos dirigidos (20 pontos) listas de exercícios para orientar os estudos e leituras para complementação do conteúdo
- 2 avaliações escritas (30 pontos cada) elaboradas no Google Forms, com questões discursivas e objetivas, e com prazo de 24 horas para realização

Bibliografia Básica:

BESANKO, D.A.; BRAEUTIGAN, R.R. Microeconomia abordagem completa. Rio de Janeiro: LTC, 2004. Capítulo 16. (disponível online na biblioteca)

FIANI, R. Teoria dos Jogos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. (disponível online na biblioteca)

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Microeconomia. 6a. edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. VASCONCELOS, M.A.S.; OLIVEIRA, R.G.; BARBIERI, F. Manual de Microeconomia. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. (disponível online na biblioteca)

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M.V.; ALVES, L. F. Microeconomia: exercícios resolvidos da ANPEC. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.

CARVALHO, M.A. Microeconomia essencial. São Paulo: Saraiva, 2015. (disponível online na biblioteca)

FRANK, Robert H. Microeconomia e comportamento. 1ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. (disponível online na biblioteca)

GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. Microeconomia. 2a. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Referência Aberta:

KHAN ACADEMY. Disponível em: [/pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics](https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics)>.

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO021 - TEORIA MACROECONÔMICA III
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: Modelos de Crescimento; Harrod-Domar e Acelerador/Multiplicador; Ciclos Econômicos de Kalecki; Desenvolvimento e Ciclo de Schumpeter.
Objetivos: Esta disciplina possibilita aos discentes o entendimento das diferentes interpretações sobre ciclos econômicos e crescimento, um aprofundamento da leitura de Keynes a partir da interpretação pós-keynesiana e o estado atual da macroeconomia com uma discussão sobre o Novo Consenso Macroeconômico e sua crítica.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1. Apresentação do plano de ensino (2h) 2. Os ciclos e o crescimento econômico (12h) 2.1. Ciclos em Schumpeter 2.2. Ciclos em Kalecki 2.3. Ciclos em Keynes KALECKI (1978), Apresentação KALECKI (1980a); KALECKI (1980b)KEYNES (1998), Cap. 22 SCHUMPETER (1988), Caps. 2 e 6 3. Teoria pós-keynesiana (10h) 3.1. Contexto histórico da teoria pós-keynesiana 3.2. A economia monetária da produção 3.3. A finança desregulamentada, estruturas financeiras e instabilidade 3.4. Administração especulativa de recursos financeiros 3.5. O grande governo e o financiador de última instância MINSKY (2009), Caps. 1 e 3

MINSKY (2011), Caps. 3 e 4
BELLUZZO (2016), p. 53-60.
BELLUZZO; GALÍPOLO (2017), Cap. 5

4. O Novo Consenso Macroeconômico (4h)

4.1. As escolas que formam o Novo Consenso Macroeconômico

SANTOS (2011), Cap.1

5. Expressões do Novo Consenso Macroeconômico no Brasil (16h)

5.1. O regime de metas de inflação

5.2. O tripé macroeconômico no Brasil

5.3. Críticas ao regime de metas de inflação e ao tripé macroeconômico no Brasil BANCO

CENTRAL DO BRASIL (<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/metainflacao>)BELLUZZO

(2016), p. 101-111

DE PAULA; SARAIVA (2015)SICSU,

J. (2002)

6. Macroeconomia pós-crise 2007/08 (16h)

6.1. A crise de 2007-08

6.2. A autocrítica do Novo Consenso Macroeconômico pós-crise 2007-2008

6.3. A crítica pós-keynesiana à revisão do Novo Consenso Macroeconômico

CARVALHO (2008)

BLANCHARD (2016)

SARAIVA; DE PAULA; MODENESI (2019)YELLEN

(2016)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas aulas e seminários síncronos, com o uso da plataforma GSuite, e serão realizadas atividades assíncronas de leitura, preparação de seminário e elaboração de resenhas.

As atividades assíncronas que serão avaliativas deverão ser enviadas pelos discentes para o e-mail vanessa.jurgenfeld@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado previamente pela docente.

Os capítulos dos livros que não possuem referências abertas serão disponibilizados em pdf por meio do google drive da unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

O curso terá três avaliações, com a pontuação distribuída da seguinte forma: Avaliação 1

Resenha sobre os Ciclos Econômicos (30%)

Avaliação 2 Resenha sobre a Teoria Pós-keynesiana (20%)

Avaliação 3 Seminário sobre o Novo Consenso Macroeconômico (50%)

Formatação das resenhas:

De 3 a 5 mil caracteres com espaço, formato Word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 entrelinhas.

Bibliografia Básica:

BELLUZZO, L. G. M. O tempo de Keynes nos tempos do capitalismo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2016.
_____; GALÍPOLO, G. Manda quem pode, obedece quem tem prejuízo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017.
BLANCHARD, O. Repensando a política macroeconômica. In: AKERLOF, G. (Org.). O que nós aprendemos? A política macroeconômica no pós-crise. São Paulo: Alta Books, 2016.
CARVALHO, L. F. C. Entendendo a crise financeira global. Artigo escrito para o Ibase. Out, 2008. KALECKI, M. Teoria da dinâmica econômica. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Apresentação.
_____. Os determinantes do lucro. In: MIGLIOLI, J. (Orgs.). Kalecki. São Paulo: Ática, 1980a.
_____. O mecanismo da recuperação da economia. In: MIGLIOLI, J. (Orgs.). Kalecki. São Paulo: Ática, 1980b. KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Cap. 22.
MINSKY, H. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo século, 2009. Caps. 1 e 3. MINSKY, H. John Maynard Keynes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011. Caps. 3 e 4.
SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Caps. 2 e 6.
YELLEN, J. L. Muitos objetivos, muitos instrumentos: em que ponto estamos? In: AKERLOF, G. (Org.). O que nós aprendemos? A política macroeconômica no pós-crise. São Paulo: Alta Books, 2016.

Bibliografia Complementar:

BUSATO, M. I.; CARCANHOLO, M. D.; FREITAS, F. N. P.; GONÇALVES, R. Escolas da macroeconomia. Conselho Regional de Economia Corecon-RJ. Rio de Janeiro: Albatroz, 2015.
HARROD, R. F. La teoría dinámica. In: SEN, Amartya (Org.) (1970). Economía del Crecimiento: selección de Amartya Sen. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.
JONES, Charles I. Introdução à teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Cap. 2, 3, 4 e 5. LIMA, G. T. O império contra-ataca: a macroeconomia de Keynes e a síntese neoclássica. IN: LIMA, G. T.; SICSÚ, J. (Orgs.) Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o keynesianismo. Barueri (SP): Manole, 2003. PLIHON, D. Desequilíbrios mundiais e instabilidade financeira: a responsabilidade das políticas liberais. Um ponto de vista keynesiano. In: CHESNAIS, F. (Org.) A mundialização financeira: gênese, custos e riscos. São Paulo: Ed. Xamã, 1999.

Referência Aberta:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Regime de Metas para a Inflação no Brasil. Série Perguntas Mais Frequentes, 2016. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/metainflacao>.
DE PAULA, L. F.; SARAIVA, P. J. Novo Consenso Macroeconômico e Regime de Metas de Inflação: algumas implicações para o Brasil. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, v.36, n.128, p.19-32, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://www.luizfernandodepaula.com.br/ups/novo-consenso-macroeconomico-e-regime-de-metas-de-inflacao-revista-ipardes.pdf>.
SANTOS, F. A. A nova síntese neoclássica frente à crise econômica mundial: a volta da política fiscal? Dissertação de Mestrado/IE Unicamp. Campinas, 2011. Cap. 1. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/286048>.
SARAIVA, P.; DE PAULA, L. F.; MODENESI, A. M. Da Grande moderação à grande recessão: algumas

considerações acerca da construção e revisão do Novo Consenso Macroeconômico a partir da crise de 2007-2008. Geosul, Florianópolis, v. 34, n. 70, p. 261-285, jan./abr., 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/2177-5230.2019v34n70p261>. SICSÚ, J. Teoria e Evidências do Regime de Metas Inflacionárias. Revista de Economia Política, vol. 22, nº 1 (85), janeiro-março/2002. Disponível em: <http://www.rep.org.br/PDF/85-2.pdf>.

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO018 - TEORIA MACROECONÔMICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ACSON GUSMÃO FRANCA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: Modelo Keynesiano Simples; Modelo IS-LM; Síntese Neoclássica; Monetarismo; Novos Clássicos; Neokeynesianos; Macroeconomia Aberta.
Objetivos: i. Apresentar e discutir a evolução do debate teórico sobre as flutuações de curto prazo do produto e do emprego, bem como o papel da política econômica nesse processo; ii. Fornecer ao aluno uma série de instrumentos analíticos e práticos que lhe permitam dominar modernas técnicas de análise de problemas macroeconômicos
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Apresentação do plano de ensino (2 horas) 1. Macroeconomia clássica: produto e emprego de equilíbrio (4 horas) 1.1 Produção 1.2 Emprego 1.3 Produto e emprego de equilíbrio Videoaula síncrona Gsuite FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. capítulo 3. Disponível em :https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroeconomia_richard_t_froyen Atividade assíncrona 1: Leitura da bibliografia indicada e entrega de uma síntese do tópico 2. Modelo keynesiano simples (4 horas) 2.1. Abordagem renda-dispêndio 2.2. Abordagem poupança-investimento 2.3. Equilíbrio macroeconômico 2.4. Multiplicador

Videoaula síncrona Gsuite

DATHEIN, Ricardo. Macroeconomia keynesiana: uma interpretação com abordagem didática nos 70 anos da Teoria Geral. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. capítulo 5. Disponível em https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroconomia_richard_t_froyen

Atividade assíncrona 2 : Leitura das bibliografias indicadas e realização de uma atividade de fixação (exercícios)

3. O mercado de bens e a curva IS (4 horas)

3.1. Composição do PIB

3.2. A demanda por Funções e intervenções do Estado no capitalismo Contemporâneo

3.3. Determinação do produto de equilíbrio

Videoaula síncrona Gsuite

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. capítulo 6. Disponível em https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroconomia_richard_t_froyen

4. Mercados financeiros e a curva LM (4 horas)

4.1 A demanda por moeda

4.2 A determinação da taxa de juros

Videoaula síncrona Gsuite

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. capítulo 6. Disponível em https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroconomia_richard_t_froyen

5. Mercados de bens e financeiros a IS-LM (6 horas)

5.1 O mercado de bens e a relação IS

5.2. Os mercados financeiros e a relação LM

5.3. O modelo IS-LM

5.4. Política fiscal e monetária: efeitos

5.5. Combinação de políticas

Videoaula síncrona Gsuite

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. capítulos 6 e 7. Disponível em https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroconomia_richard_t_froyen

Atividade assíncrona 3: Leitura da bibliografia indicada e realização de listas de exercícios sobre o modelo IS -LM(exercícios)

6. Macroeconomia aberta (4 horas)

6.1. Os mercados de bens e financeiros em uma economia aberta

6.2. Produto de equilíbrio e balança comercial

6.3. Poupança, investimento e déficits comerciais

6.4. Produto, taxas de juros e taxas de câmbio

Videoaula síncrona Gsuite

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. capítulos 15 . Disponível em https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroconomia_richard_t_froyen

Atividade assíncrona 4: Leitura da bibliografia indicada e realização de listas de exercícios sobre o modelo IS -LMBP (exercícios)

7. Síntese Neoclássica(8 horas)7.1.Base analítica

7.2. O modelo IS-LM de J. Hicks (1937).

7.3. A contribuição de F. Modigliani (1944).

7.4 Críticas

Videoaula síncrona Gsuite

BUSATO, M.I; PINTO, E.C. Uma perspectiva reducionista da revolução keynesiana: a síntese neoclássica. Revista *Análise Econômica*. V. 26. n 50., 2008. Disponível em : <https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomico/article/view/10949/6505> HICKS, J. "O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação". In: *Literatura Econômica*. IPEA, vol. 5 n.2, março/abril, 1983. Disponível em : https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/livro_classicosdeLiteratura.pdf LIMA, Luiz A. (1997) "As funções IS-LM e a neoclassização do pensamento de Keynes". In: _____. *Estudo sobre a economia do capitalismo, uma visão keynesiana*. São Paulo: Ed. Bial. Pp. 79-96. (Também: *Revista de Economia Política*, vol. 9, nº 02, 1989). (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade assíncrona 5 : Leitura das bibliografias indicadas e realização de atividades de fixação sobre a síntese neoclássica

Atividade assíncrona 6: Elaboração de uma síntese sobre as críticas ao modelo IS-LM

8. Oferta e demanda agregada (4 horas)-
 - 8.1 Equação quantitativa da demanda agregada
 - 8.2 Deslocamentos da curva de demanda agregada
 - 8.3 Curva vertical de oferta agregada
 - 8.4 Curva horizontal da demanda agregada

Videoaula síncrona Gsuite

FROYEN, Richard T. *Macroeconomia*. São Paulo: Saraiva, 1999. Disponível em : https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroeconomia_richard_t_froyen Atividade

síncrona 01: Avaliação

9. Monetarismo (4 horas)
 - 9.1. A Reformulação da Teoria Quantitativa da Moeda: A Versão Fraca e a Versão Forte
 - 9.2. Políticas Fiscal e Monetária: Monetaristas versus Keynesianos

Videoaula síncrona Gsuite

FROYEN, Richard T. *Macroeconomia*. São Paulo: Saraiva, 1999. Disponível em : https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroeconomia_richard_t_froyen CORAZZA, G; KREMER, R. L. Friedman e o monetarismo: a velha teoria quantitativa da moeda e a moderna Escola Monetarista. *Revista Análise Econômica*: UFRGS, 2003, ano 21, n. 40. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade assíncrona 7: Leitura das bibliografias indicadas e preparação para o seminário e Debate final.

10. Os Novos clássicos (4 horas)
 - 10.1. Pressupostos do modelo
 - 10.2. Formação de expectativas racionais e suas implicações
 - 10.3. Crítica de Lucas

Videoaula síncrona Gsuite

FROYEN, Richard T. *Macroeconomia*. São Paulo: Saraiva, 1999. Capítulo 11. Disponível em : https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroeconomia_richard_t_froyen Atividade

assíncrona 8 : Leitura das bibliografias indicadas e preparação para o seminário e Debate final.

11. Os Rumos Novo-Clássico e Novo-Keynesiano (8 horas)
- 11.1 Modelos de Ciclos Reais de Negócios
- 11.2 A Economia Novo-Keynesiana
- 11.2.1 Modelos de Preços Rígidos (Custo de Menu)
- 11.2.2 Modelos de Salário-Eficiência
- 11.2.3 Modelos Incluído-Excluído

Videoaula síncrona Gsuite

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. Capítulo 12. Disponível em [:https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroeconomia_richard_t_froyen](https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroeconomia_richard_t_froyen) Atividade

assíncrona 9: Leitura das bibliografias indicadas e preparação para o seminário e Debate final. 12 -Pós-keynesianos (4 horas)

Videoaula síncrona Gsuite

OREIRO, J.L Economia Pós-Keynesiana: origem, programa de pesquisa, questões resolvidas e desenvolvimentos futuros. Ensaio FEE, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 283-312, nov. 2011. Disponível em : <http://joseluisoreiro.com.br/site/link/77a9e640cee1a8e9af7693ef5ec7d7166a1a3282.pdf>

Atividade assíncrona 10: Leitura das bibliografias indicadas e preparação para o seminário e Debate final. Atividade síncrona

02 : Seminário

Atividade síncrona 03: Debate final

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas síncronas, por meio do uso da plataforma virtual GSuite. Também serão realizadas atividades assíncronas, nas quais os discentes deverão realizar leituras, resolução de atividades, sínteses, avaliações, as quais deverão ser enviadas ao professor, via email institucional.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso é composto por quatro avaliações, segundo a descrição no conteúdo programático, com a pontuação distribuída da seguinte forma:

Atividade avaliativa assíncronas (leituras, síntese e atividades de fixação): 30 pontos

Atividade assíncrona (Avaliação) : 30 pontos

Atividade síncrona (seminário): 20 pontos

Atividade síncrona debate final: 20 pontos

Detalhamento das estratégias de avaliação:

Para a realização das duas atividades avaliativas assíncronas (resenha e avaliação), os alunos deverão seguir as seguintes regras de formatação:

Resenha: de 1 mil a 3 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Avaliação: de 2 mil a 6 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Em seguida, deverão enviá-las para o email: acson.gusmao@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado.

Para a realização das duas atividades síncronas (debate e seminário), os alunos deverão seguir as orientações passadas, de maneira a se prepararem antecipadamente, para a apresentação das

mesmas nas datas e horários estabelecidos.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

BUSATO, M.I.; PINTO, E.C. Uma perspectiva reducionista da revolução keynesiana: a síntese neoclássica. Revista Análise Econômica. V.26. n50., 2008. Disponível em : <https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomico/article/view/10949/6505>.

CORAZZA, G. O monetarismo ou a negação da moeda. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/decon/publionline/textosdidaticos/textodid11.pdf> Acesso em 02 de dezembro de 2011. CORAZZA, G;

KREMER, R. L. Friedman e o monetarismo: a velha teoria quantitativa da moeda e a moderna Escola Monetarista. Revista Análise Econômica: UFRGS, 2003, ano 21, n. 40

DORNBUSCH, Rudiger; FISHER, Stanley; STARTZ, Richard. Macroeconomia. 11ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. FERRARI FILHO, F. Os Keynesianos Neoclássicos e os Pós-Keynesianos. Ensaios FEE, Porto Alegre, vol. 12, no. 2, pp. 340-348, 1991.

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. LIVRO BÁSICO. HALL, R. S. &

TAYLOR, J. B. (1989) Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus.

HICKS, J. "O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação". In: Literatura Econômica. IPEA, vol. 5 n.2, março/abril, 1983.

KEYNES, J. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Abril Cultural, 1983. Os Economistas. LIMA, Luiz A. (1997) "As funções IS-LM e a neoclassificação do pensamento de Keynes". In: _____ . Estudo sobre a economia do capitalismo, uma visão keynesiana. São Paulo: Ed. Bial. Pp. 79-96. (Também: Revista de Economia Política, vol. 9, nº 02, 1989).

MANKIW, N., Gregory. Macroeconomia. 8ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

OREIRO, J. L. Economia Pós-Keynesiana: Origem, Programa de Pesquisa, Questões Resolvidas e Desenvolvimentos Futuros. Anais: XXXVI Encontro Nacional de Economia, Salvador, 2008.

SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR FILHO, H.A; SAVIANI FILHO, H. A evolução da macroeconomia moderna entre perspectivas: em busca de uma sistematização. Rev. Econ. Contemp., v. 21, n. 2, p. 1-27, mai-ago/2017.

BARRO, J. R. "Novos clássicos e keynesianos, ou os mocinhos e os bandidos". Literatura Econômica. Nº. Especial, junho, 1982.

BLANCHARD, O. (1999) Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro: Campus.

BLANCHARD, O. "Novos clássicos e keynesianos: a longa pausa". Literatura Econômica. Nº. Especial, junho, 1982. LIVRO BÁSICO.

CORAZZA, G. Ciência e método na história do pensamento econômico. Revista de Economia, Curitiba, v. 35, p. 01-24, 2009.

DORNBUSCH, R. "Novos clássicos e keynesianos". Literatura Econômica. Nº. Especial, junho, 1982.

FRIEDMAN, M. "Inflação e desemprego: a novidade da dimensão política". Rio de Janeiro: IPEA. Clássicos da Literatura Econômica, 1988.

FRIEDMAN, M. "O papel da política monetária". In: Análise macroeconômica leituras selecionadas. SHAPIRO, E.(org.) São Paulo: Atlas, 1956.

KLAMER, A. Conversas com economistas. São Paulo: Edusp, 1988, caps. 2, 3 e 4.

SACH, J. & LARRAIN, F. (1995) Macroeconomia. São Paulo: Makrow Books do Brasil Editora Ltda.

Referência Aberta:

BUSATO, M.I.; PINTO, E.C. Uma perspectiva reducionista da revolução keynesiana: a síntese neoclássica. Revista Análise Econômica. V.26. n50., 2008. Disponível em : <https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomico/article/view/10949/6505>

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. Disponível em : https://www.academia.edu/36867850/Kupdf_com_macroeconomia_richard_t_froyen HICKS, J. "O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação". In: Literatura Econômica. IPEA, vol. 5 n.2, março/abril, 1983. Disponível em : https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/livro_classicosdeLiteratura.pdf OREIRO, J.L Economia Pós-Keynesiana: origem, programa de pesquisa, questões resolvidas e desenvolvimentos futuros. Ensaios FEE, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 283-312, nov. 2011. Disponível em : <http://joseluisoreiro.com.br/site/link/77a9e640cee1a8e9af7693ef5ec7d7166a1a3282.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: SSO007 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CATARINA FERREIRA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DA SILVA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: Teoria da comunicação. Comunicação linguística. Produção e inteligência de textos voltados à área administrativa. Tipologia textual. Semiótica.
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver habilidades de leitura e produção de textos, viabilizando o desenvolvimento acadêmico profissional do aluno;- Desenvolver habilidades de leitura e interpretação do mundo a partir de elementos da semiótica;- Desenvolver conhecimentos para a aplicação de critérios de redação e leitura de diferentes gêneros textuais.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Unidade I: Linguagem e Sociedade - 12 horas <ul style="list-style-type: none">- A prática de leitura na perspectiva sociointeracionista da linguagem e da análise do discurso crítica (ADC). (4h)- Noções básicas de texto e leitura; (2h)- A relação texto e leitor na constituição de sentido da leitura;(2h)- A relação texto e leitor na teoria da comunicação; (2h)- Estratégias de leitura de textos da esfera acadêmica. (2h) Avaliação: Apresentação de análises interpretativas dos textos lidos. Produção de resenha.Unidade II: Estudo dos tipos de leitura: 10 horas <ul style="list-style-type: none">- Noções de gênero e tipos textuais; (3h)- Fatores de textualidade; (2h)- Características gerais dos diferentes gêneros textuais que circulam na esfera acadêmica; (2h)- Estratégias argumentativas na dissertação: a exposição, conceituação, exemplificação, alusão e outros; (2h)

- As estratégias de produção de resumos consideradas as condições de produção e de circulação, bem como a sua intencionalidade; (1h)

Avaliação: Produções textuais e debates.

Unidade III: Produção e inteligência de textos voltados à área administrativa: 08 horas Explicação dos textos administrativos, seus lugares de uso e estratégias de comunicação (1h)

- Prática de produção de textos da esfera administrativa: (1h)
- Declaração; (1h)
- Procuração, (1h)
- Requerimento, (1h)
- Ofício; (1h)
- Memorando; (1h)
- Ata. (1h)

Avaliação: Produção de textos da esfera Administrativa.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas digitais de ensino aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, adoção de materiais didático impresso com orientações pedagógicas e direcionamento do docente, orientação de leituras, projetos, pesquisas atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Conjunto de 5 trabalhos - Valor: 30 pontos (Fóruns, debates, produções textuais).

01 Avaliação da leitura do livro "O livro e a leitura no Brasil" - Alessandra El Far, relacionando com um filme indicado pela professora. Valor: 40 pontos.

Avaliação final envolvendo todo o conteúdo semestral. Valor: 30 pontos

Diagnóstica: Questionários online.

Somativa: meets para debates, meets para seminários, listas de exercícios, discussão de artigos. Formativa: meets para a apresentação de trabalhos, revisões e seminários.

Bibliografia Básica:

BELLENGER, Lionel. A persuasão e suas técnicas. França. Coleção Cultura Contemporânea. 1987 El FAR,

Alessandra. O Livro e a leitura no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006

GARCIA, Othon M. Comunicação e prosa moderna. Rio de Janeiro, FGV, 1997.

GOLD, Miriam. Redação Empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização 3ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando os segredos do texto. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental de acordo com as normas da ABNT. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Revisitações: edição comemorativa: 30 anos da Faculdade de Letras / UFMG / organização Eliana Amarante de Mendonça

Mendes, Paulo Motta Oliveira, Veronika Benn Ibler Belo Horizonte: UFMG / FALE, 1999.

Bibliografia Complementar:

FAUFMAN, Ana Maria & RODRIGUEZ, Maria Helena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: ArtesMédicas, 1995.
FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. Campinas: Papyrus, 1991.
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto Leitura e Redação, 16ª ed. São Paulo:Ática,2002
TREVISAN, Zizi. As milhas do texto escola, literatura, cinema. São Paulo, Eliper, 1998.
ZANOTELLO, Simone. Redação reflexão e uso. São Paulo: Arte e Ciência, 1999.

Referência Aberta:

h t t p : / / w w w . l e t r a s . u f m g . b r / s i t e / e -
livros/O%20Sentido%20das%20Palvras%20na%20Intera%C3%A7%C3%A3o%20Leitor-Texto.pdf
[https://www.academia.edu/9880835/Desvendando os segredos do texto Ingedore Koch](https://www.academia.edu/9880835/Desvendando_os_segredos_do_texto_Ingedore_Koch)
[http://www.letramagna.com/Eliane Arbusti Fachinetto.pdf](http://www.letramagna.com/Eliane_Arbusti_Fachinetto.pdf)

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO022 - ECONOMIA MONETÁRIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ANDRE MOULIN DARDENGO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Evolução histórica do conceito de moeda. Características e funções da moeda. A teoria quantitativa da moeda. Oferta de moeda: criação e mensuração da moeda, o multiplicador dos meios de pagamento, o sistema financeiro brasileiro. A demanda de moeda: o modelo clássico x modelo keynesiano. O modelo IS-LM de equilíbrio no mercado monetário. Inflação e desemprego: a controvérsia da curva de Phillips.

Objetivos:

Discutir a natureza e o papel do dinheiro em uma economia capitalista. Estudar o sistema monetário e financeiro nacional e sua inserção dentro do sistema financeiro internacional. Esta disciplina propõe-se a apresentar aos estudantes as principais questões a respeito da origem, natureza e papel do dinheiro segundo as principais correntes do pensamento econômico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

2. Moeda, Sistema Monetário e Banco Central (14 horas)

2.2 - O sistema financeiro brasileiro e o papel do Banco Central

Atividade Assíncrona 1: Leitura do texto.

BACEN. Funções do banco central do Brasil. Brasília: 2016. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/Documents/publicacoes/serie_pmf/FAQ%2011-Fun%C3%A7%C3%B5es%20do%20Banco%20Central.pdf. Acesso em: 22 ago. 2020.

2.2 - O sistema financeiro brasileiro e o papel do Banco Central

Atividade Assíncrona 2: Assistir o documentário Príncipes do Iene: Bancos Centrais e a Transformação da Economia (https://www.youtube.com/watch?v=p5Ac7ap_MAY).

1. Apresentação do plano de ensino (2 horas)Videoaula

Síncrona Gsuite

2.1 - Características da moeda: criação de moeda; destruição de moeda; multiplicador dos meios de pagamentoVideoaula Síncrona

- Gsuite:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A moeda e sistema monetário. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 01. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

2.1 - Características da moeda: criação de moeda; destruição de moeda; multiplicador dos meios de pagamentoVideoaula Síncrona

- Gsuite:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. O banco central e o sistema monetário. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 02. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

2.3 - Operacionalidade da Política Monetária

Atividade Assíncrona 3: Leitura dos textos e elaboração de resenha. (10 pontos)

TORRES, Marcos José Rodrigues. Operacionalidade do mercado Aberto. In. A operacionalidade da política monetária no Brasil. 1999. Cap. 3. Tese (Doutorado em Economia Política) - Universidade Estadual de Campinas. B A C E N . Depósitos compulsórios. Brasília: 2016. Disponível em: https://www.ufjf.br/wilson_rotatori/files/2011/09/FAQ-12-Dep%3%b3sitos-Compuls%3%b3rios.pdf. Acesso em: 22 ago. 2020.

3. Debate Clássico sobre a Moeda (10 horas)

3.1. Adam Smith;

3.2 David Ricardo;

3.3. Origens da Teoria Quantitativa da Moeda; Bullionistas e Antibullionistas; Currency School e Banking School;

3.4. Karl Marx.

Atividade Assíncrona 4: Leitura dos textos e preparação de Webnário. (5 pontos)

SMITH, Adam. A Origem e o uso do Dinheiro. In. Smith, A. A Riqueza das Nações. Livro 1. Cap. IV. São Paulo: Abril Cultural, 1996.

SMITH, Adam. O dinheiro considerado como um setor específico do capital geral da sociedade, ou seja, a despesa da manutenção do capital nacional. In. Smith, A. A Riqueza das Nações. Livro 2. Cap. 2. São Paulo: Abril Cultural, 1996.

RICARDO, David. Sobre a Moeda e os Bancos. In. RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação. Cap. XXVII. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MOLLO, M. de L. R. As controvérsias monetárias do século XIX. Revista Ensaios FEE. Porto Alegre, 1994, vol. 15, n. 1, p. 80-97.

MARX, K. O dinheiro ou a circulação de mercadorias. In. MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro 1. Capítulo 3. São Paulo: Boitempo, 2013.

Webnário Síncrono Gsuite: Apresentação de Webnário (15 pontos)

4. Debates Monetários no final do Séc. XIX/começo do Séc. XX (8 horas)

4.1. Teoria Quantitativa da Moeda

Videoaula Síncrona Gsuite:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A teoria quantitativa da moeda. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 3. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

4.2. Processo Cumulativo de Knut Wicksell.

4.3. Crédito e desenvolvimento no pensamento de Schumpeter

Atividade Assíncrona 5: Leitura dos textos e resolução de questão elaborada pelo docente. (10 pontos)

WICKSELL, K. A influência da taxa de juros sobre os preços. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004a.

WICKSELL, K. Lições de economia política. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004b.

SCHUMPETER, J. A. Crédito e capital a natureza e a função do crédito. In. Teoria do desenvolvimento econômico. Cap. 3. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997.

5. Teoria Keynesiana (18 horas)

5.1. Keynes e a economia monetária

Atividade Assíncrona 6: Leitura dos textos e elaboração de resenha. (12 pontos)

KEYNES, J. M. A Teoria Geral da Taxa de Juros. In. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Cap. 13. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

KEYNES, J. M. Os Incentivos Psicológicos e Empresariais para a Liquidez. In. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Cap. 15. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

KEYNES, J. M. As Propriedades Essenciais dos Juros e do Dinheiro. In. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Cap. 17. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

5.1. Keynes e a economia monetária

Videoaula Síncrona Google Meet:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A demanda por moeda, a escolha de ativos e a preferência pela liquidez em Keynes. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 4. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

5.2. A síntese keynesiana no modelo IS-LM

Videoaula Síncrona Google Meet:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A teoria da política monetária no modelo keynesiano. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 8. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

5.3. A concepção pós-Keynesiana

Atividade Assíncrona 7: Leitura do texto e resolução de questão elaborada pelo docente. (12 pontos) Obs.: O ensaio será escolhido posteriormente e informado aos discentes.

CHICK, Victoria. Uma questão de relevância: a Teoria Geral na época de Keynes e na nossa. In. CHICK, Victoria. Sobre Moeda, Método e Keynes: ensaios escolhidos. Cap. 1. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. P. 19-53.

5.4. Minsky e a instabilidade financeira

Atividade Assíncrona 8: Leitura do texto e elaboração de resenha. (12 pontos)

MOLLO, Maria de Lourdes Rollenberg. Instabilidade do capitalismo, incerteza e papel das autoridades monetárias: uma leitura de Mynsky. Revista de Economia Política, vol. 8, nº 1, jan/mar 1988. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268387817_Instabilidade_do_Capitalismo_Incerteza_e_Papel_das_Autoridades_Monetarias_uma_leitura_de_Minsky>. Acesso em: 22 ago. 2020.

6. A nova Teoria Quantitativa da Moeda: o modelo monetarista (4 horas)

6.1. Curva de Phillips e a taxa natural de desemprego

Atividade Assíncrona 9: Leitura e elaboração de resenha sobre o texto. (12 pontos)

FRIEDMAN, Milton. O mistério da moeda. In.: FRIEDMAN, Milton. Episódios da história monetária. Cap. 2. Record, 1994

Videoaula síncrona - Gsuite:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A teoria da política monetária do modelo monetarista. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 09. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

7. O modelo Novo-Clássico (4 horas)

7.1 Regime de metas de inflação

Atividade assíncrona 10: Leitura e elaboração de resenha sobre o texto. (12 pontos)

BACEN. Regime de metas para inflação no Brasil. Brasília: 2016. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/Documents/publicacoes/serie_pmf/FAQ%2010-Regime%20de%20Metas%20para%20a%20Infla%C3%A7%C3%A3o%20no%20Brasil.pdf >. Acesso em: 22 ago. 2020.

Videoaula Assíncrona Gsuite:

CARDIM DE CARVALHO, F. J. et al. A teoria da política monetária novo-clássica. In. CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. Cap. 10. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite (Google Meeting) para aulas on-line Webnário

síncrono: uso da plataforma virtual Gsuite (Google Meeting) para seminário on-line.

Atividades assíncronas: as atividades de produção de resenhas e respostas às questões propostas pelo docente, conforme descritas no conteúdo programático, deverão ser realizadas pelos discentes na plataforma google classroom e postadas IMPRETERIVELMENTE nas respectivas datas definidas no cronograma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá 8 atividades avaliativas, conforme descrição no conteúdo programático, com pontuação assim distribuída:

Avaliação das atividades realizadas no Item 2 = 10 pontos
Avaliação das atividades realizadas no Item 3 = 20 pontos
Avaliação das atividades realizadas no Item 4 = 10 pontos
Avaliação das atividades realizadas na Item 5 = 36 pontos
Avaliação das atividades realizadas na Item 6 = 12 pontos
Avaliação das atividades realizadas na Item 7 = 12 pontos

Observações:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60 pontos e possuir frequência mínima de 75% nas aulas e demais atividades acadêmicas.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, E. S. Uma Exposição Introdutória na Macroeconomia Novo-clássica. In: SILVA, M.L.F. (Org.) Moeda e Produção: teorias comparadas. Brasília: Editora UNB, 1992b.

CARCANHOLO, M.D. Trade-off entre Inflação e Desemprego e Expectativas: o debate sobre ineficácia de política monetária. Economia-Textos, n.29, Textos Didáticos e para Discussão, IE-UFU, Uberlândia, 2003a.

CARCANHOLO, R. Sobre a natureza do dinheiro em Marx. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 33-37.

CARCANHOLO, R. O capital especulativo e a desmaterialização do dinheiro. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2001, n. 8, p. 26-45.

CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CHICK, V. Sobre Moeda e Método em Keynes. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

CORAZZA, G. Marx e Keynes sobre dinheiro e economia monetária. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 1998, n. 3, p. 45-58.

CORAZZA, G. O dinheiro como forma do valor. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 28-32.

COSTA, Fernando Nogueira. Economia monetária e financeira. Uma abordagem pluralista. São Paulo: Makron books, 1999. cap. 9, 10, 11

DEANE, P. A evolução das ideias econômicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

FRIEDMAN, M. A teoria quantitativa da moeda: uma reafirmação. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol. 2. São Paulo: Ática, 1997b.

FRIEDMAN, M. O papel da política monetária. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 2. São Paulo: Ática, 1997a.

FRIEDMAN, Milton, Episódios da história monetária. Cap. 2 O mistério da moeda. Record, 1994.

GERMER, C. Componentes estruturais da teoria do dinheiro no capitalismo. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, 1997, n 1.

GERMER, C. O caráter de mercadoria do dinheiro segundo Marx uma polêmica. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 5-27.

HARVEY, D. Para Entender o Capital: Livros II e III. São Paulo: Boitempo, 2014.

Hayek, Friedrich A. Desestatização do Dinheiro / Friedrich A. Hayek. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises. Brasil, 2011.

KEYNES, J. M. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo, Boitempo, 2013.

MINSKY, H. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo Século, 2013.

MOLLO, M. de L. R. As controvérsias monetárias do século XIX. Revista Ensaio FEE. Porto Alegre, 1994, vol. 15, n. 1, p. 80-97.

_____. Instabilidade do capitalismo, incerteza e papel das autoridades monetárias: uma leitura de Minsky. Revista de Economia Política, vol. 8, nº 1, jan/mar 1988.

_____. Ortodoxia e heterodoxia monetárias: a questão da neutralidade da moeda. Revista de

Economia Política, vol. 24, nº 3 (95), jul/set 2004).

NAKATANI, P.; GOMES, H. O dinheiro: natureza e funções. In. _____: CARCANHOLO, R. (Org.). Capital: Essências e aparência. Vol. 1. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

NAKATANI, P. e MARQUES R., O que é capital fictício e sua crise. Ed. Brasiliense, 2009.

PRADO, E. Da controvérsia brasileira sobre o dinheiro mundial inconversível. Outubro de 2012. Disponível:

<http://eleuterioprado.files.wordpress.com/2012/10/baixar-texto-261.pdf>.

RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983. SHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

WACHTEL, H. Os mandarins do Dinheiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

WICKSELL, K. A influência da taxa de juros sobre os preços. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004a.

WICKSELL, K. Lições de economia política. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004b. Literatura econômica. Rio de Janeiro, 4 (1), 1982, p.13-34.

Bibliografia Complementar:

ANGELI, E. Incerteza e moeda privada: uma visão da proposta de Hayek. Revista Análise Econômica. Porto Alegre: UFRGS, 2007, ano 25, n. 47, p. 63-83.

AMADEO, E. J. Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Marco Zero, 1989.

CARDIM de CARVALHO, F. Fundamentos da escola pós-keynesiana: a teoria de uma economia monetária. In: CHESNAIS, François. Mundialização financeira e vulnerabilidade sistêmica. In: CHESNAIS, François (Coord.) A mundialização financeira. São Paulo: Xamã, 1998. p. 249-293.

CORAZZA, G; KREMER, R. L. Friedman e o monetarismo: a velha teoria quantitativa da moeda e a moderna Escola Monetarista. Revista Análise Econômica: UFRGS, 2003, ano 21, n. 40.

FREITAS, M.C.P., Racionalidade da regulamentação bancária: uma interpretação heterodoxa. In Regulação financeira e bancária Sobreira, R. (org.) Ed. Atlas 2004.

GALBRAITH, J. Moeda: de onde veio para onde vai. São Paulo: Pioneira, 1997.

LIMA, G. T; SICSÚ, J. Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o keynesianismo. Barueri, SP: Manole, 2003.

MARTINS, D. A relação entre o processo cumulativo e a teoria quantitativa da moeda: uma análise da abordagem monetária de Wicksell e de algumas interpretações posteriores. Dissertação. PUC-SP, 2007.

MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SANTOS FILHO, Milton (Organizador). Sistema internacional de crédito: conceitos e desenvolvimento. In. _____. Instabilidade Econômica: moeda e finanças Santos Filho (org.).

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO017 - TEORIA MICROECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): NATHALIA SBARAI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: Teoria do Consumidor, Oferta, Demanda, Mercado em Equilíbrio; Teoria da Firma; Teoria da Distribuição; Mudanças Técnicas; Equilíbrio Geral; Teoria do Bem-Estar; Ótimo de Pareto.
Objetivos: i. Apresentar a teoria microeconômica e suas principais técnicas analíticas como forma de análise econômica; ii. Discutir os pressupostos básicos de análise microeconômica, tendo como enfoque as teorias baseadas na dinâmica do mercado, tais como: a teoria da oferta, da demanda, da firma e do consumidor.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA (1 HORA) Vídeoaula síncrona (Google Meet) 2. REVISÃO DE CONCEITOS BÁSICOS DE DERIVAÇÃO (1 HORA) Videoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas (Google Classroom) 3. TEORIA DO CONSUMIDOR (10 HORAS) Videoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas Leitura dirigida assíncrona (Google Classroom) Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet) Referência: GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Capítulos 2. (disponível online na biblioteca) 4. DEMANDA E ELASTICIDADES (12 HORAS) Videoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas Leitura dirigida assíncrona (Google Classroom) - "A economia dos ovos de Páscoa" Exercícios para estudo assíncronos (Google Classroom) Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet) Referência: GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas,

2016. Capítulo 4. (disponível online na biblioteca)

5. TEORIA DA FIRMA (10 HORAS)

Videoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas - Estudo dirigido assíncrono (Google Classroom) Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referência: GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Capítulo

5. (disponível online na biblioteca)

6. OFERTA E ELASTICIDADES (12 HORAS)

Videoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas - Exercícios para estudo assíncronos (Google Classroom)

Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referências: GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Capítulo

6. (disponível online na biblioteca); PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Microeconomia. 6a. edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Capítulo 2. (a ser disponibilizado no Google Classroom)

7. EQUILÍBRIO DE MERCADO (4 HORAS)

Videoaulas assíncronas Atividades de fixação assíncronas - Estudo dirigido assíncrono (Google Classroom) Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referência: PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Microeconomia. 6a. edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Capítulo 8. (a ser disponibilizado no Google Classroom)

8. MERCADO COMPETITIVO E EFICIÊNCIA DE MERCADO (10 HORAS) Videoaulas assíncronas atividades de fixação assíncronas

Leitura dirigida assíncrona (Google Classroom) - Bacha e Schwantes (2017) Encontro síncrono para resolução de dúvidas (Google Meet)

Referências: PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Microeconomia. 6a. edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Capítulo 9. (a ser disponibilizado no Google Classroom); GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Capítulo 12. (disponível online na biblioteca)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para disponibilização dos materiais de estudo. Esses serão constituídos de videoaulas assíncronas (gravadas previamente), exercícios de fixação de conteúdo (elaborados no Google Forms), atividades e leituras dirigidas. Além disso, será utilizado o Google Meet para realização de encontros síncronos para esclarecimento de dúvidas. Complementarmente, dúvidas poderão ser esclarecidas a qualquer tempo pelo fórum do Google Classroom ou por email. Serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade; caso essas obras não atendam as necessidades das disciplinas serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Atividades de fixação (20 pontos) atividades elaboradas no Google Forms a serem respondidas após cada videoaula. A realização dessas atividades será utilizada para computar a participação e a presença dos discentes no decorrer do curso
- Exercícios para estudo e leituras/estudos dirigidos (20 pontos) listas de exercícios para orientar os estudos e leituras para complementação do conteúdo
- 2 avaliações escritas (30 pontos cada) elaboradas no Google Forms, com questões discursivas e objetivas, e com prazo de 24 horas para realização

Bibliografia Básica:

GARÓFALO, G.L. Fundamentos de teoria microeconômica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Capítulo 12. (disponível online na biblioteca)

PINDYCK & RUBINFELD. Microeconomia. 7a. edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. VASCONCELOS, M.A.S.; OLIVEIRA, R.G.; BARBIERI, F. Manual de Microeconomia. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. (disponível online na biblioteca)

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M.V.; ALVES, L. F. Microeconomia: exercícios resolvidos da ANPEC. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.

CARVALHO, M.A. Microeconomia essencial. São Paulo: Saraiva, 2015. (disponível online na biblioteca)

FRANK, Robert H. Microeconomia e comportamento. 1ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. (disponível online na biblioteca)

GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. Microeconomia. 2a. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Referência Aberta:

KHAN ACADEMY. Disponível em: <[/pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics](https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics)>. MORIZONO, R.C.; RAMOS, H.R.; KNISS, C.T. Análise da preferência de consumidores por etanol e gasolina no Brasil. Ensaios FEE, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 877-902, mar. 2018. Disponível em: <[/revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/3767](https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/3767)>

BACHA, C.J.C.B; SCHWANTES, F. Custos Sociais e Orçamentários das Políticas de Garantia de Preços no Brasil estudo dos casos de arroz e milho. RESR, Piracicaba-SP, Vol. 55, Nº 02, p. 367-388, Abr./Jun. 2017. Disponível em: <www.revistasober.org/article/doi/10.1590/1234-56781806-94790550209>.

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO015 - ECONOMIA BRASILEIRA RECENTE
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / SSO - SERVIÇO SOCIAL
Docente (s) responsável (eis): CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Recuperação e Auge de 1967 a 1973. A desaceleração do crescimento e as inflexões na política econômica de 1974 a 1980. A crise dos anos 80 e 90 e os planos de estabilização econômica mais recentes.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes uma compreensão da economia brasileira recente, o debate sobre os caminhos da economia, as políticas econômicas adotadas, as crises, o crescimento, os planos de estabilidade macroeconômica e suas implicações para um suposto desenvolvimento econômico nacional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2 horas)
2. Crise do Capital (4 horas)
MANDEL (1990), caps. I, II, III, IV, V, VI e VII.
3. II Plano Nacional de Desenvolvimento e suas Implicações (12 horas)
D o c u m e n t o I I P N D , p . 5 - 7 8 . D i s p o n í v e l e m :
http://www.fau.usp.br/docentes/deprojeto/c_deak/CD/5bd/2br/3plans/1974II-PND/pdf/II-PND.pdf LESSA (1977)
TAVARES; ASSIS (1985), cap. III
RODRIGUES (2017), p. 83 - 105: Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/322818>
4. A Política Econômica dos Anos Oitenta e o Neoliberalismo (12 horas)
TAVARES (1985). Disponível em: file:///C:/Users/Carlos/AppData/Local/Temp/1839-Article%20Text-2449-1-10-20200513.pdf
TAVARES; ASSIS (1985), cap. IV.
RODRIGUES (2017), p. 105 - 113. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/322818> BELLUZZO; ALMEIDA (2002), cap. V.

5. Consenso de Washington e Governo Fernando Collor de Mello (6 horas)

B A T I S T A (1 9 9 4) . D i s p o n í v e l e m :

https://www.fau.usp.br/cursos/graduacao/arg_urbanismo/disciplinas/aup0270/4dossie/nogueira94/nog94-cons-washn.pdf

CARVALHO (2013). Disponível em: https://anpec.org.br/revista/vol4/v4n2p283_331.pdf

CHESNAIS (1995). Disponível em; <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643195/10739>

6. O Plano Real e os Governos Fernando Henrique Cardoso (12 horas)

BATISTA JR; RANGEL (1994).

ARIDA; RESENDE (1986), cap. I.

FILGUEIRAS (2006), cap. III.

SALVADOR (2010), cap. 6.

7. Política Econômica dos Governos Lula e Dilma Rousseff (12 horas)

Carta ao Povo Brasileiro. Disponível em; <https://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u33908.shtml> PAULANI

(2003). Disponível em: <http://www.rep.org.br/PDF/92-4.pdf>

CARCANHOLO (2010), p. 109-131. CORSI

(2020), cap. III.

Plínio Arruda Sampaio Jr. Especial Crise Política. Jornal da Unicamp. Disponível em:

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2017/06/02/para-economista-pt-falhou-ao-nao-enfrentar-problemas-estruturais>

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online. Atividades

assíncronas: ler os textos e preparar seminários.

Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Seminário I (25% da nota total)

Avaliação 2. Seminário II (25% da nota total)

Avaliação 3. Trabalho (50% da nota total)

- Detalhamento das estratégias de avaliação:

Avaliação 1: Os discentes apresentarão seminários relacionados as partes 2 , 3 e 4 da disciplina. Avaliação 2: Os

alunos apresentarão seminários referentes as partes 5, 6 e 7 da disciplina.

Avaliação 3: Os estudantes encaminharão ao e-mail carlos.rodriques@ufvjm.edu.br um trabalho ao final da disciplina.

Formatação da Avaliação 3:

1) Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word.

2) Quantidade máxima: 5 páginas

Bibliografia Básica:

ARIDA, P. e RESENDE, A. Inflação inercial e reforma monetária. In: ARIDA, P. (org.) Inflação Zero. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

BATISTA JR., P. N. e RANGEL, A. A renegociação da dívida externa brasileira e o Plano Brady: avaliação de alguns dos principais resultados. Caderno Dívida Externa, n. 7, PEDEX, São Paulo, 1994.

BATISTA, P.N. O Consenso de Washington: a visão neoliberal dos problemas latino-americanos. In: Cadernos da Dívida Externa. n. 7, PEDEX, São Paulo, 1994. Disponível em: <https://www.fau.usp>.

br/cursos/graduacao/arq_urbanismo/disciplinas/aup0270/4dossie/nogueira94/nog94-cons-washn.pdf BELLUZZO, L. G. M. e ALMEIDA, J. G. Depois da Queda. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2002.

CARCANHOLO, Marcelo Dias. Inserção eterna e vulnerabilidade da economia brasileira no governo Lula. In: Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010. Rio de Janeiro: Ed Garamond, 2010.

CARVALHO, Carlos E. O fracasso do Plano Collor: erros de execução ou de concepção?. Niterói, Economia, Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia Anpec, v. 4, n. 2, p. 283-331, jul./dez. 2003. Disponível em: https://anpec.org.br/revista/vol4/v4n2p283_331.pdf

CHESNAIS, F. A globalização e o curso do capitalismo no fim do século. Economia e Sociedade. Volume 5, 1995. Disponível em; <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643195/10739>

CORSI, F. L.; SANTOS, A. (orgs.). Os rumos do Brasil e da América Latina. Bauru-SP: Canal 6, 2020. (Projeto Editorial Praxis)

FILGUEIRAS, L. A. M. História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições. 3. ed., São Paulo: Boitempo, 2006.

LESSA, C. Visão crítica do II PND. Revista Tibiriçá, ano II, no. 6, jan-março, 1977 p. 47-72 MANDEL, E. A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo: Ensaio, 1990.

PAULANI, L. Brasil delivery: a política econômica do Governo Lula. Revista de Economia Política, vol. 23, n. 4,out/dez de 2003. Disponível em: <http://www.rep.org.br/PDF/92-4.pdf>

RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. Imperialismo e Empresa Estatal no Capitalismo Dependente Brasileiro (1956-1998). Campinas: 2017. Tese (Doutorado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/322818>

SALVADOR, Evilásio. Fundo Público e Seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

TAVARES, M. C. A retomada da hegemonia norte-americana. Revista de Economia Política. Volume 5, nº 2, 1985. Disponível em: file:///C:/Users/Carlos/AppData/Local/Temp/1839-Article%20Text-2449-1-10-20200513.pdf TAVARES, M. C. e ASSIS, J. C. O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

Bibliografia Complementar:

BELLUZZO, L. G. M. O senhor e o unicórnio: a economia brasileira nos anos 80. São Paulo: Brasiliense, 1984. CARCANHOLO, Marcelo Dias. A vulnerabilidade econômica do Brasil: abertura externa a partir dos anos 90. Aparecida, São Paulo: Ideias & Letras, 2005.

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise. São Paulo: Ed. UNESP, IE-UNICAMP, 2002.

CASTRO, A. B.; SOUZA, F. E. P. A economia brasileira em marcha forçada. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1985. CRUZ, P. D. Notas sobre o endividamento externo brasileiro nos anos setenta. In: BELLUZZO, L. G.; COUTINHO, R. Desenvolvimento capitalista no Brasil. Campinas: IE-UNICAMP, 1998.

FURTADO, C. A nova dependência: dívida externa e monetarismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. LESSA, C. A Estratégia do Desenvolvimento 1974-1976: sonho e fracasso. Campinas-SP: Ed. UNICAMP, 1998.

MERCADANTE, A. (org.). O Brasil pós-Real: a política econômica em debate, 1997.

SAMPAIO JR., P. A. Crônica de uma crise anunciada. São Paulo: SG-Amarante Editorial, 2017.

Referência Aberta:

Entrevista com o Professor Emérito Carlos Lessa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DTNUOEC-euA>

O Longo Amanhecer Uma Cinebiografia de Celso Furtado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nR71A5tYp6k>

Capitalismo Dependente, Dominação Burguesa e Estado no Brasil. Plínio de Arruda Sampaio Jr. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f0mWit1P5mY>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO011 - TEORIA MACROECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Lei De Say; Demanda Efetiva; Renda, Poupança e Investimento em Keynes; Propensão a Consumir e Multiplicador; Eficiência Marginal do Capital; Taxa de Juros; Preferência pela Liquidez; Instabilidade do Investimento; Macro Kaleckiana.

Objetivos:

O objetivo do curso é compreender as obras de Keynes e Kalecki, perpassando os principais elementos de suas teorias, permitindo ao estudante obter uma visão crítica da dinâmica econômica capitalista a partir das contribuições desses autores.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2h)

2. O contexto histórico de Keynes (2h)
Galbraith (2010) Caps. 1, 2 e 5.

Vídeo: BELLUZZO, L. G. M. O tempo de Keynes nos tempos do capitalismo. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=2RgfrC9lt14>

3. Keynes na História do Pensamento Econômico e seu debate com os clássicos (2h) Davidson
(2011), Caps. 1, 2 e 3
Dillard (1964), Cap. 1 e 2
Keynes ([1936] 1988), Cap. 1

4. O Princípio da Demanda Efetiva (10h)
4.1. Consumo e Investimento
4.2. Gastos públicos
4.3. Comércio Exterior
Dillard (1964), Cap. 3
Keynes ([1936] 1988), Cap. 3

Vídeo: FONSECA, P. C. D. Keynes e o antiliberalismo. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=YTC7vaDzICE>

5. Poupança (4h)

Dillard (1964), Cap. 4

6. Propensão a Consumir (4h)

6.1. Fatores subjetivos e objetivos do consumo

6.2. Propensão média e propensão marginal a consumir

Keynes ([1936] 1988), Caps. 8 e 9

7. Investimento (10h)

7.1. Multiplicador do investimento

7.2. Eficiência marginal do capital

Keynes ([1936] 1988), Cap. 11

Dillard (1964), Cap. 7.

8. Economia monetária da produção (14h)

8.1. Taxa de juros

8.2. Preferência pela liquidez e moeda

8.3. Expectativas, incertezas, instabilidade

Keynes ([1936] 1988), Caps. 13, 15, 17 Dillard

(1964), Caps. 7 e 8

9. O Esquema de Reprodução em Kalecki (8h)

9.1. Economia fechada

9.2. Economia aberta

Kalecki (1983), Apresentação

Miglioli (1993), Caps. 16 e 17

10. Os determinantes dos lucros em Kalecki (4h)Miglioli

(1993), Cap. 21

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas aulas e seminários síncronos, com o uso da plataforma GSuite, e serão realizadas atividades assíncronas. Estas serão constituídas de leitura, elaboração de textos, assistir a vídeos e preparação de seminário.

As atividades assíncronas que serão avaliativas deverão ser enviadas pelos discentes para o e-mail vanessa.jurgenfeld@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado previamente pela docente.

Os capítulos dos livros que não possuem referência aberta serão disponibilizados em pdf por meio do google drive da unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

O curso terá 3 avaliações, com a seguinte pontuação:

Avaliação 1 Resenha sobre a importância de Keynes e seu debate com os clássicos (30 pontos)

Avaliação 2 Seminário sobre Demanda Efetiva e Economia Monetária da Produção em Keynes (50 pontos) Avaliação 3 Resenha sobre o Esquema de Reprodução e os Determinantes dos Lucros em Kalecki (20 pontos)

Formatação da resenha:

De 3 a 5 mil caracteres com espaço, formato Word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 entrelinhas.

Bibliografia Básica:

DAVIDSON, P. John Maynard Keynes. São Paulo: Actual, 2011. Caps. 1, 2 e 3.

DILLARD, D. A teoria econômica de John Maynard Keynes. São Paulo: Pioneira, 1964. Caps. 1, 2, 3, 4, 7, 8. KALECKI, M. Teoria da dinâmica econômica. São Paulo: Abril Cultural, 1983. Apresentação.

KEYNES, J. M. (1936). A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Caps. 1, 3, 8, 9, 11, 13, 15, 17.

MIGLIOLI, J. Acumulação de capital e demanda efetiva. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993. Introdução, Caps. 16, 17 e 21.

Bibliografia Complementar:

BARRÈRE, A. Teoria econômica e impulso keynesiano. Vol. 1. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

CHICK, V. Macroeconomia após Keynes: um reexame da Teoria Geral. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

FEIWEL, G. R. Michal Kalecki: contribuciones a la teoria de la política económica. México: Fondo de Cultura Económica, 1981.

GALBRAITH, J. 1929: a grande crise. São Paulo: Larousse, 2010. Caps. 1, 2 e 5.

MIGLIOLI, J. (Org). Kalecki (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 1980. Cap. 3. PREBISCH, R. Keynes, uma introdução. São Paulo: Brasiliense, 1998. Cap. 1.

MINSKY, H. John Maynard Keynes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011. ROBINSON, J. Filosofia econômica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

Referência Aberta:

BELLUZZO, L. G. M. O tempo de Keynes nos tempos do capitalismo. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=2RgfrC9lt14>

FONSECA, P. C. D. Keynes e o antiliberalismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YTC7vaDzICE>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO014 - ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ACSON GUSMÃO FRANCA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A crise de 1929 e as mudanças no padrão de acumulação A grande depressão e a mudança no padrão de acumulação. A economia brasileira no imediato pós-guerra. Plano de Metas e a industrialização pesada. A crise de 1962 a 1967.

Objetivos:

Analisar criticamente as origens do Brasil contemporâneo e a constituição de um sistema econômico nacional no período 1929-1973, através da compreensão do período desenvolvimentista e do processo de industrialização do Brasil, levando em consideração a posição do país no sistema capitalista mundial em cada conjuntura histórica. Nesse sentido, ganha relevo nessa discussão os dilemas da economia brasileira durante a Crise da Divisão Internacional do Trabalho após 1929, a Internacionalização dos Mercados Internos (1955-1973), o Golpe de 1964 e o desnudamento da farsa do Milagre Brasileiro (1968-1973).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (2 horas)

1. Crise do Padrão de Acumulação Capitalista e Revolução De 30 (6 horas)

Videoaula síncrona - GSuite

CAMARGO, Aspásia. A revolução das elites: conflitos regionais e centralização política. In: A Revolução de 30: seminário realizado pelo CPDOC da FGV/RJ em 1980. Brasília, Editora UNB, 1983. Disponível : https://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/148.pdf

CANO, Wilson. Da Década de 1920 à de 1930: Transição Rumo à Crise e à Industrialização no Brasil. Revista de Políticas Públicas. São Luis, v16, n1, 2013. Disponível em : <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/1179/932>

Atividade assíncrona 01: Leitura das bibliografias indicadas e elaboração de uma Resenha

2. Era Vargas e a Industrialização por substituição de importações (14 horas)

2.1 O Primeiro Governo Vargas: processo de substituição de importações e industrialização restringida

Videoaula síncrona - GSuite

BASTOS, P. P. Z. A Construção do Nacional-Desenvolvimentismo de Getúlio Vargas e a Dinâmica de Interação entre Estado e Mercado nos Setores de Base. Revista Economia. Dezembro, 2006. Disponível em: http://www.anpec.org.br/revista/vol7/vol7n4p239_275.pdf

FURTADO, C. A industrialização periférica. In: FURTADO, C. Economia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Contraponto / Centro Internacional Celso Furtado, 2008. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

TAVARES, M. C. industrialização brasileira: uma tentativa de reinterpretação. In: TAVARES, M. C. Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil. 3 ed. Campinas, IE-Unicamp, 1998. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/publicacoes/Livros/30anos/Acumulacao-de-capital-e-industrializacao-noBrasil1.pdf>

Atividade assíncrona 02: Leitura das bibliografias indicadas e elaboração de questões

2.2. Estado Novo e Política Externa

Videoaula síncrona Gsuite

CORSI, Francisco Luiz. O fim do Estado Novo e as disputas em torno da política econômica. Revista de Sociologia e Política, n. 06-07, 1996. Disponível em : <https://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/39336/24152>

PANDOLFI, D.C. e GRZYNSZPAN, M. Da revolução de 1930 ao golpe de 37: a depuração das elites. Revista de Sociologia e Política: dossiê Estado Novo, 60 anos, 1997 (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

2.3 Antecedentes da Industrialização Pesada: Dutra e Vargas II

BASTOS, P. P. Z. O presidente desiludido: a campanha liberal e o pêndulo de política econômica no governo Dutra (1942-1948). História econômica e história das empresas, Volume II, 1, 2004. Disponível em: <https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe/article/view/170>.

CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009. Disponível em: http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285635/1/Campos_FabioAntoniode_D.pdf.

Atividade assíncrona 03: Leitura das bibliografias indicadas e preparação para o seminário

3. Internacionalização Produtiva e Industrialização Pesada (14 horas)

3.1 Internacionalização Produtiva

Videoaula síncrona Gsuite

FERNANDES, F. Natureza e etapas do desenvolvimento capitalista. In: FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 2ª Ed, Rio de Janeiro, Zahar, 1976. Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

FURTADO, C. A armadilha histórica do subdesenvolvimento. In: FURTADO, C. Brasil: A construção Interrompida. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1992. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

3.2 Industrialização Pesada: Anos JK e o Plano de Metas (1956-1961)

Videoaula síncrona Gsuite

CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009. Disponível em: http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285635/1/Campos_FabioAntoniode_D.pdf.

FRANCA, A.G. Capitalismo Dependente e Limites do Planejamento Econômico no Brasil: Revistando o Plano de Metas (1956-1961) e o II Plano Nacional de Desenvolvimento (1976-1979). Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico UNICAMP, Campinas SP, 2018. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/333281/1/Franca_AcsonGusmao_M.pdf

LESSA, C. O Plano de Metas 1957/1960. In: Lessa, C. Quinze Anos de Política Econômica. 2ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1981. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade assíncrona 04: Leitura das bibliografias indicadas e preparação para o seminário Atividade síncrona

01: Seminário abordando as bibliografias estudadas nos tópicos 2 e 3.

- 4. Crise e Contrarrevolução (1961-1964) (12 horas)
- 4.1 A crise dos anos 60

Vídeoaula síncrona - GSuite

SERRA, José. Ciclos e Mudanças Estruturais da Economia Brasileira do Após-Guerra. Revista de Economia Política. Vol 2, num. 6, 1982. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade assíncrona 05: Leitura das bibliografias e preparação para o debate final.

- 4.2 O Golpe de 1964: Contrarrevolução e Autocracia burguesa

Vídeoaula síncrona Gsuite

FERNANDES, F. O modelo autocrático-burguês de transformação capitalista. In: FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 2ª Ed, Rio de Janeiro, Zahar, 1976. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade 06: Leitura da bibliografia e elaboração de uma resenha

- 5. Novo padrão de acumulação de acumulação e política econômica do golpe (12 horas)
- 5.1 O PAEG de Campos & Bulhões

Vídeoaula síncrona Gsuite

RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. Imperialismo e empresa estatal no capitalismo dependente brasileiro. Tese de Doutorado, IE-Unicamp, Campinas, 2017. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/322818/1/Rodrigues_CarlosHenriqueLopes_D.pdf RESENDE, A. L. Estabilização e Reforma: 1964-1967. In: ABREU, M. P (Org.). A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

- 5.2 O Milagre Econômico (1967-73)

Vídeoaula síncrona Gsuite

CRUZ, P.D. Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do após guerra. In: BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (orgs). Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a Crise. Campinas, IE Unicamp, 1998. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/417/05DAVID2.pdf>

TAVARES, M. C. & ASSIS, J. C. Do milagre à megalomania. In: TAVARES, M. C. & ASSIS, J. C. O Grande Salto Para o Caos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade assíncrona 07: Leitura das bibliografias indicadas e preparação para o Debate Final. Atividade

síncrona 02: Debate Final sobre os conteúdos discutidos nos tópicos 4 e 5.

Atividade assíncrona 08: Avaliação de todo conteúdo programático da disciplina.

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaulas síncronas, por meio do uso da plataforma virtual GSuite. Também serão realizadas atividades assíncronas, nas quais os discentes deverão realizar leituras, elaboração de questões, resenhas e avaliações, as quais deverão ser enviadas ao professor, via email institucional.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso é composto por quatro avaliações, segundo a descrição no conteúdo programático, com a pontuação distribuída da seguinte forma:

Atividade avaliativa assíncronas (leituras, resenhas, questões): 20 pontos

Atividade avaliativa síncrona 1 (Seminário): 20 pontos

Atividade avaliativa síncrona 2 (debate) : 20 pontos

Atividade avaliativa assíncrona 2 (Avaliação) : 40 pontos
Detalhamento das estratégias de avaliação:

Para a realização das duas atividades avaliativas assíncronas (resenha e avaliação), os alunos deverão seguir as seguintes regras de formatação:

Resenha: de 1 mil a 3 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Avaliação: de 2 mil a 6 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Em seguida, deverão enviá-las para o email: acson.gusmao@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado.

Para a realização das duas atividades síncronas (debate e seminário), os alunos deverão seguir as orientações passadas, de maneira a se preparem antecipadamente, para a apresentação das mesmas nas datas e horários estabelecidos.

Bibliografia Básica:

BASTOS, P.P.Z. A Dependência em progresso: fragilidade financeira, vulnerabilidade comercial e crises no Brasil (1890 1954). Tese (Doutorado). Campinas: Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas, 2001.

FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 2ª Ed, Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

FERNANDES, F. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. FURTADO, C. A armadilha histórica do subdesenvolvimento. In: FURTADO, C. Brasil: A construção Interrompida. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1992.

FURTADO, C. A industrialização periférica. In: FURTADO, C. Economia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Contraponto / Centro Internacional Celso Furtado, 2008.

LESSA, C. O Plano de Metas 1957/1960. In: Lessa, C. Quinze Anos de Política Econômica. 2ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1981

PANDOLFI, D.C. e GRZYNSZPAN, M. Da revolução de 1930 ao golpe de 37: a depuração das elites. Revista de Sociologia e Política: dossiê Estado Novo, 60 anos, 1997.

PRADO JUNIOR, Caio. Esboço de Fundamentos da Teoria Econômica. 1ª ed. 1957. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1957.

PRADO JUNIOR., C. História Econômica do Brasil. 42ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1995.

RESENDE, A. L. Estabilização e Reforma: 1964-1967. In: ABREU, M. P (Org.). A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.

RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. Imperialismo e empresa estatal no capitalismo dependente brasileiro. Tese de Doutorado, IE-Unicamp, Campinas, 2017.

SERRA, José. Ciclos e Mudanças Estruturais da Economia Brasileira do Após-Guerra. Revista de Economia Política. Vol 2, num. 6, 1982.

TAVARES, M. C. & ASSIS, J. C. O Grande Salto Para o Caos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985

Bibliografia Complementar:

- ABREU, Marcelo de Paiva. Inflação, Estagnação e Ruptura: 1961-1964. In: ABREU, M. P. (org.). A Ordem do Progresso. Rio de Janeiro, Elsevier, 1990.
- CAMPOS, F. A. Estratégias de Desenvolvimento Nacional: o papel do capital estrangeiro entre o segundo Governo Vargas e o Governo Castelo Branco (1951-1966). Campinas: 2003. Dissertação (Mestrado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas
- CANO, W. Getúlio Vargas e a formação e integração do mercado nacional. XI Encontro Nacional da ANPUR, Salvador, 2005.
- CARVALHO, José Murilo de. Vargas e o Estado Novo. IN: PANDOLFI, Dulce (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro, FGV, 1999.
- CORSI, Francisco Luiz. Política Externa e Desenvolvimento no Estado Novo. Revista Locus. Juiz de Fora, v. 13, n. 2, 2007.
- DRAIBE, S. M. Rumos e Metamorfoses. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- FAUSTO, B. A Revolução de 30. In: MOTA, Carlos G. (org). Brasil em Perspectiva. 11ª ed. São Paulo, Difel, 1980. FONSECA, P. C. D. Sobre a Intencionalidade da Política Industrializante no Brasil na Década de 30. Revista de Economia Política. V 23, n 1(89), janeiro, 2003.
- FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959.
- MELLO, J. M. C. O Capitalismo Tardio: contribuição à revisão crítica da formação do desenvolvimento da economia brasileira. 10ª ed. Campinas, IE-UNICAMP, 1998.
- PRADO JUNIOR, Caio. Esboço de Fundamentos da Teoria Econômica. 1ª ed. 1957

Referência Aberta:

- BASTOS, P. P. Z. O presidente desiludido: a campanha liberal e o pêndulo de política econômica no governo Dutra (1942-1948). História econômica e história das empresas, Volume II, 1, 2004. Disponível em: <https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe/article/view/170>.
- BASTOS, P.P.Z. A Construção do Nacional-Desenvolvimentismo de Getúlio Vargas e a Dinâmica de Interação entre Estado e Mercado nos Setores de Base. Revista Economia. Dezembro, 2006. Disponível em: http://www.anpec.org.br/revista/vol7/vol7n4p239_275.pdf
- CAMARGO, Aspásia. A revolução das elites: conflitos regionais e centralização política. In: A Revolução de 30: seminário realizado pelo CPDOC da FGV/RJ em 1980. Brasília, Editora UNB, 1983. Disponível em: https://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/148.pdf
- CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009. Disponível em: http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285635/1/Campos_FabioAntoniode_D.pdf.
- CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009. Disponível em: http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285635/1/Campos_FabioAntoniode_D.pdf.
- CANO, Wilson. Da Década de 1920 à de 1930: Transição Rumo à Crise e à Industrialização no Brasil. Revista de Políticas Públicas. São Luis, v16, n1, 2013. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos>.

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO013 - DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Evolução teórica. Conceito. Crescimento x Desenvolvimento. Determinantes do desenvolvimento. Desenvolvimento X subdesenvolvimento. Modelos de Crescimento Neoclássicos. Método histórico de análise e crítica ao Economicismo. Análise institucional. Desenvolvimento dos anos 60 aos anos 90. Experiências Históricas de Desenvolvimento: Inglaterra, Estados Unidos e França. O Desenvolvimento no mundo. Desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento local e regional. Papel do rural e da agricultura no desenvolvimento. Perspectivas de Superação do subdesenvolvimento.

Objetivos:

Realizar uma discussão das diferentes teorias sobre o desenvolvimento socioeconômico, abordando desde as contribuições de autores clássicos aos contemporâneos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2 horas)
2. Capitalismo Originário, Tardio e Mais que Tardio (4 horas)
BORGES (1981)
3. Desenvolvimento Econômico para a Economia Política Clássica (4 horas)
 - 3.1. Adam Smith
SMITH (1983), caps. I, II e III
 - 3.2. David Ricardo RICARDO (1983), cap. VII
4. Desenvolvimento nas Economias de Capitalismo Tardio (8 horas)
 - 4.1. Georg Friedrich List
LIST (1989), cap. XV
RODRIGUES (2005), cap. II, item II. 1.1. Disponível em :
<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/285865>
 - 4.2. Vladimir Lenin
LENIN (2020), caps. III, IV, V, VI e VII
 - 4.3. Leon Trotsky

TROTSKY (1978), cap. I

L Ö W Y (1 9 9 5) . D i s p o n í v e l e m :

<http://afoiceomartelo.com.br/posfsa/Autores/Lowy,%20Michael/a%20teoria%20do%20desenvolvimento%20desigual%20e%20combinado.pdf>

5. A Concepção Liberal de Desenvolvimento Econômico no pós-Guerra (6 horas)

5.1. Walt Rostow

ROSTOW (1974), cap. II

5.2. Eugênio Gudín

RODRIGUES (2005), cap. I, item I. 2. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/285865>

6. Concepções Teóricas do Desenvolvimento e do Subdesenvolvimento Latino-Americano (32 horas)

6.1. Roberto Simonsen

RODRIGUES (2005), cap. I, item I. 1. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/285865>

6.2. A Teoria da Cepal

JURGENFELD (2018), cap. 1, item 1.5, 1.5.1. Disponível em:

<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/333223>

6.2.1. Raúl Prebisch

P R E B I S C H ([1 9 4 9] 2 0 0 0) , c a p . 1 . D i s p o n í v e l e m :

https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/1607/1/S33098N962Av1_pt.pdf

6.2.2. Celso Furtado

F U R T A D O ([1 9 7 1] 2 0 0 0) , c a p . 5 . D i s p o n í v e l e m :

https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/1607/1/S33098N962Av1_pt.pdf

6.2.3. Anibal Pinto PINTO

(1979), p. 44-82

6.3. Francisco de Oliveira

OLIVEIRA (1981), caps. V e VI

6.4. Rui Mauro Marini

M A R I N I (1 9 7 3) . D i s p o n í v e l e m :

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2795191/mod_resource/content/1/Dial%C3%A9tica%20da%20Depend%C3

[Aancia%20-%20Ruy%20Mauro%20Marini%20-%20exp.%20popular.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2795191/mod_resource/content/1/Dial%C3%A9tica%20da%20Depend%C3%Aancia%20-%20Ruy%20Mauro%20Marini%20-%20exp.%20popular.pdf)

7. Desenvolvimento Econômico: Realidade ou Mito? (4 horas) FURTADO

(1974)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online. Atividades

assíncronas: leitura de textos e preparação de seminário.

Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Seminário (30% da nota total)

Avaliação 2. Prova I (35% da nota total)

Avaliação 3. Prova II (35% da nota total)

- Detalhamento das estratégias de avaliação:

Avaliação 1: Os discentes apresentarão seminários relacionados as partes 6 e 7.

Avaliação 2: Os estudantes encaminharão ao e-mail carlos.rodrigues@ufvjm.edu.br uma prova referente as partes 2, 3, 4 e 5 da disciplina.

Avaliação 3: Os estudantes encaminharão ao e-mail carlos.rodrigues@ufvjm.edu.br uma prova referente as partes 6 e 7 da disciplina.

Formatação das Avaliações 2 e 3:

1) Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word.

2) Quantidade máxima: 5 páginas

Bibliografia Básica:

- BORGES, M. A. Particularidade e Objetivação do capitalismo. In: Revista Escrita Ensaio, Ano IV, no. 9/8 São Paulo, Ensaio, 1980.
- FURTADO, C. (1971). Desenvolvimento e subdesenvolvimento. In: BIELSCHOWSKY, R. (Org.). Cinquenta anos de pensamento na Cepal. Rio de Janeiro: Record, 2000, vol. 1.
- FURTADO, C. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- JURGENFELD, V. F. Teoria do subdesenvolvimento de Celso Furtado: criatividade e contraposição a interpretações neoclássicas. Campinas: 2018. Tese (Doutorado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/333223>
- LENIN, V. O Imperialismo, fase Superior do capitalismo. São Paulo: Centauro, 2002. LIST, G. Sistema nacional de economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1989.
- LÖWY, M. A teoria do desenvolvimento desigual e combinado (1995). Disponível em: <http://afoiceomartelo.com.br/posfsa/Autores/Lowy,%20Michael/a%20teoria%20do%20desenvolvimento%20desigual%20e%20combinado.pdf>
- MARINI, R. M. Dialética da dependência. 1973. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2795191/mod_resource/content/1/Dial%C3%A9tica%20da%20Depend%C3%Aancia%20-%20Ruy%20Mauro%20Marini%20-%20exp.%20popular.pdf
- OLIVEIRA, F. A Economia Brasileira: crítica à razão dualista, 4. ed. São Paulo: CEBRAP/Petrópolis: Vozes, 1981. PINTO, A. Heterogeneidade estrutural e modelo de desenvolvimento recente. In: SERRA, José. (Org.). América Latina: ensaios de interpretação econômica. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- RODRIGUES, C. H. L. A Questão do protecionismo no debate entre Roberto Simonsen e Eugênio Gudín. Campinas: 2005. Dissertação (Mestrado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/285865>
- ROSTOW, W.W. Etapas do desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983. TROTSKY, L. História da Revolução Russa. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. Vol. 1.

Bibliografia Complementar:

- BIELSCHOWSKY, R. Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- FURTADO, C. Pequena introdução ao desenvolvimento: enfoque interdisciplinar. Segunda Edição. São Paulo: MANOILESCO, M. Theoria do proteccionismo e da permuta internacional. São Paulo: Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, 1931.
- RODRIGUES, O. Teoria do Subdesenvolvimento da CEPAL. Rio de Janeiro: Ed. Forence-Universitária, 1981. TAVARES M. C. Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1974, p.153-59.
- TAVARES, M. C. Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil. Ed. UNICAMP, 1988.

Referência Aberta:

- Café Filosófico: Capitalismo Tardio e Sociabilidade Perversa - João Manuel Cardoso de Mello. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4Q2bae_EfGg
- O Longo Amanhecer Uma Cinebiografia de Celso Furtado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nR71A5tYp6k>

Belluzzo analisa o colapso neoliberal e o quadro internacional. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gAtHqQv1gZE>

Assinaturas:

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO010 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ACSON GUSMÃO FRANCA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: O Sistema de Acumulação Colonial, A Crise do Sistema de Acumulação Colonial. O Latifúndio Exportador e a Economia Escravista. A Passagem da Economia Colonial à Economia Exportadora Capitalista. A Formação da República e a Crise da Economia Exportadora. O Capitalismo Tardio. O Nascimento da Indústria e a Dinâmica da Acumulação final séc. XIX/início séc. XX. Formação Econômica do Mucuri.
Objetivos: Propiciar aos estudantes a compreensão e discussão do processo de formação da economia e sociedade brasileiras, desde a economia/sociedade colonial até a economia mercantil nacional. Destaca-se a relação entre nossa formação, de sentido colonial, com a ascensão e transformações do modo de produção capitalista.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO (2 horas/aula) 2. "SENTIDO DA COLONIZAÇÃO E FORMAÇÃO NACIONAL (24 horas/aula) 2.1. O Sentido da Colonização. Videoaula síncrona - GSuite PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1942. Disponível em : https://favaretoufabr.files.wordpress.com/2014/03/formac3a7c3a3o-do-brasil-contempor3a2neo-caio-prado-junior.pdf FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959. Disponível em : http://www.afoiceeomartelo.com.br/posfsa/autores/Furtado,%20Celso/Celso%20Furtado%20%20Forma%20%20Econ%20%20mica%20do%20Brasil.pdf Atividade assíncrona 01: Leitura das bibliografias indicadas e elaboração de uma resenha

2.2. Aspectos Socioculturais da Identidade Brasileira: um debate

Videoaula síncrona - GSuite

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio, 1933. Disponível em : https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/229395/mod_resource/content/1/Gilberto%20Freyre%20-%20Casa-Grande%20e%20Senzala%20%281%29.pdf

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio, 1936. Disponível em : <http://www.tecnologia.ufpr.br/portal/lahurb/wp-content/uploads/sites/31/2017/09/HOLANDA-S%C3%A9rgio-Buarque-Ra%C3%ADzes-do-Brasil.pdf>

PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1942. Disponível em : <https://favaretoufabr.files.wordpress.com/2014/03/formac3a7c3a3o-do-brasil-contempor3a2neo-caio-prado-junior.pdf>

Atividade assíncrona 02: Leitura das bibliografias indicadas e apresentação de questões

2.3. Auge e Desarticulação do Monopólio Açucareiro

Videoaula síncrona - GSuite

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959. Disponível em : <http://www.afoiceeomartelo.com.br/posfsa/autores/Furtado,%20Celso/Celso%20Furtado%20%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Econ%C3%B4mica%20do%20Brasil.pdf>

2.4. Economia Escravista Mineira

Videoaula síncrona - GSuite

PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1942. Disponível em : <https://favaretoufabr.files.wordpress.com/2014/03/formac3a7c3a3o-do-brasil-contempor3a2neo-caio-prado-junior.pdf>

Atividade assíncrona 03: Leitura das bibliografias indicadas e preparação para o seminário

3. O FIM DO PERÍODO COLONIAL (14 horas/aula)

3.1. Crise do Antigo Sistema Colonial

Videoaula síncrona - GSuite

NOVAIS, Fernando Antônio. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo, Hucitec, 1979. ((Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1942. Disponível em : <https://favaretoufabr.files.wordpress.com/2014/03/formac3a7c3a3o-do-brasil-contempor3a2neo-caio-prado-junior.pdf>

Atividade assíncrona 04: Leitura da bibliografia indicada e preparação para o seminário

3.2. Processo de Independência

Videoaula síncrona - GSuite

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1976. Disponível em <https://favaretoufabr.files.wordpress.com/2014/03/fernandes-f-a-revolucao-burguesa-no-brasil.pdf>

Atividade assíncrona 05: Leitura da bibliografia indicada e elaboração de uma resenha

Atividade síncrona 01: Seminário com os conteúdos abordados nos tópicos 2 e 3

Atividade assíncrona 07: Avaliação

4. ECONOMIA CAFFEIRA: ALTERAÇÕES NAS FORÇAS PRODUTIVAS E RELAÇÕES SOCIAIS (20 horas/aula)

4.1. Processo de Abolição da Escravatura

Videoaula síncrona - GSuite

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959. Disponível em : <http://www.afoiceeomartelo.com.br/posfsa/autores/Furtado,%20Celso/Celso%20Furtado%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Econ%C3%B4mica%20do%20Brasil.pdf>

LAMOUNIER, Maria Lúcia. Ferrovias, agricultura de exportação e mão-de-obra no Brasil no século XIX. Tese de Livre Docência. Ribeirão Preto, FEA-USP, 2008. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

4.2. Descentralização Republicana

Videoaula síncrona - GSuite

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo, Brasiliense, 1987. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade assíncrona 08: Leitura das bibliografias indicadas e elaboração de uma resenha

4.3. O Complexo Exportador Cafeeiro

Videoaula síncrona - GSuite

CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. 5ª ed. Campinas, IE-Unicamp, 2007. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive).

MELLO, João Manuel Cardoso de. O Capitalismo Tardio. São Paulo, Brasiliense, 1982.(Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade assíncrona 09: Leitura das bibliografias indicadas e preparação para o Debate Final.

4.4. Crise da Economia Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959. Disponível em : <http://www.afoiceeomartelo.com.br/posfsa/autores/Furtado,%20Celso/Celso%20Furtado%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Econ%C3%B4mica%20do%20Brasil.pdf>

SILVA, Sérgio. Expansão Cafeeira e Origens da Indústria. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade assíncrona 10: leitura das bibliografias indicadas e preparação para o debate final Atividade

síncrona 02: Debate Final

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaulas síncronas, por meio do uso da plataforma virtual GSuite. Também serão realizadas atividades assíncronas, nas quais os discentes deverão realizar leituras, elaboração de questões, resenhas e avaliações, as quais deverão ser enviadas ao professor, via email institucional

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso é composto por quatro avaliações, segundo a descrição no conteúdo programático, com a pontuação distribuída da seguinte forma:

Atividade avaliativa assíncronas (leituras, resenhas, questões): 20 pontos

Atividade avaliativa síncrona 1 (Seminário): 20 pontos

Atividade avaliativa síncrona 2 (debate) : 20 pontos

Atividade avaliativa assíncrona 2 (Avaliação) : 40 pontos

Detalhamento das estratégias de avaliação:

Para a realização das duas atividades avaliativas assíncronas (resenha e avaliação), os alunos deverão seguir as seguintes regras de formatação:

Resenha: de 1 mil a 3 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Avaliação: de 2

mil a 6 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Em seguida, deverão enviá-las

para o email: acson.gusmao@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado.

Para a realização das duas atividades síncronas (debate e seminário), os alunos deverão seguir as orientações passadas, de maneira a se preparem antecipadamente, para a apresentação das mesmas nas datas e horários estabelecidos.

Bibliografia Básica:

CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. 5ª ed. Campinas, IE-Unicamp, 2007

CORDOVANO VIEIRA, Carlos Alberto. Interpretações da Colônia: leitura do debate brasileira de inspiração marxista. Dissertação de Mestrado. Campinas, IE-UNICAMP, 2004.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo, Brasiliense, 1987. FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1976

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio, 1933. FURTADO, Celso.

Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959. HOLANDA, Sérgio Buarque de.

Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio, 1936.

LAMOUNIER, Maria Lúcia. Ferrovias, agricultura de exportação e mão-de-obra no Brasil no século XIX. Tese de Livre Docência. Ribeirão Preto, FEA-USP, 2008.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O Capitalismo Tardio. São Paulo, Brasiliense, 1982.

NOVAIS, Fernando Antônio. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo, Hucitec, 1979

PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1942. PRADO Jr., Caio.

História Econômica do Brasil. 3ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1976. SILVA, Sérgio. Expansão Cafeeira e

Origens da Indústria

Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, L. F. "O Aprendizado da colonização". Economia e Sociedade, n.1, 1992.

CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. 5ª ed. Campinas, IE-Unicamp, 2007

CORDOVANO VIEIRA, Carlos Alberto. Interpretações da Colônia: leitura das contribuições de Nelson Werneck Sodrê e Alberto Passos Guimarães.

CEMARX, 201?

COSTA, Wilma Peres da. A economia mercantil escravista nacional e o processo de construção do Estado no Brasil In SZMRECSÁNY, Tamás & LAPA, José Roberto do Amaral (orgs.) História Econômica da Independência e do Império. São Paulo, Hucitec, 2002.

_____. Introdução ao Estudo da Emancipação Política no Brasil. IN: Mota, Carlos Guilherme (org). Brasil em Perspectiva. São Paulo, Difel, 1982.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo, Dominus/Edusp, 1965. MANDARINO, Thiago Marques. A vida através da morte: Formação do mercado de trabalho livre e o destino dos negros Rio Claro, (1875-1930). São Paulo, Alameda, 2014.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O Capitalismo Tardio. São Paulo, Brasiliense, 1982.

NOVAIS, Fernando Antônio. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo, Hucitec, 1979
PERISSINOTO, Renato Monseff. Frações de Classe e Hegemonia na Primeira República em São Paulo. Campinas, Unicamp, 1991.
PRADO Jr., Caio. Evolução Política do Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1933.
PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1942. PRADO Jr., Caio. História Econômica do Brasil. 3ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1976.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

Referência Aberta:

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1976. Disponível em <https://favaretoufabr.files.wordpress.com/2014/03/fernandes-f-a-revolucao-burguesa-no-brasil.pdf>
FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio, 1933. Disponível em : https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/229395/mod_resource/content/1/Gilberto%20Freyre%20-%20Casa-Grande%20e%20Senzala%20%281%29.pdf
FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959. Disponível em : <http://www.afoiceemartelo.com.br/posfsa/autores/Furtado,%20Celso/Celso%20Furtado%20%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Econ%C3%B4mica%20do%20Brasil.pdf>
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio, 1936. Disponível em : <http://www.tecnologia.ufpr.br/portal/lahurb/wp-content/uploads/sites/31/2017/09/HOLANDA-S%C3%A9rgio-Buarque-Ra%C3%ADzes-do-Brasil.pdf>
PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1942. Disponível em : <https://favaretoufabr.files.wordpress.com/2014/03/formac3a7c3a3o-do-brasil-contempor3a2neo-caio-prado-junior.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO008 - ECONOMIA POLÍTICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): JANAÍNA ELISA PATTI DE FARIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Crítica da economia política: Karl Marx. Mercadoria, valor e dinheiro. Transformação do dinheiro em capital. Produção da mais-valia absoluta. Processo de trabalho e processo de valorização. Trabalho estranhado e propriedade privada. Produção da mais-valia relativa. Reprodução ampliada: acumulação de capital. A lei geral da acumulação capitalista. As metamorfoses do capital e seu ciclo. A rotação do capital. Transformação da mais-valia em lucro. Transformação de lucro em lucro médio. Conversão dos valores em preços da produção. Lei da queda da taxa de lucro: a lei enquanto tal e causas contrárias. Capital portador de juros.

Objetivos:

Apresentar os fundamentos da Economia Política e sua crítica no campo da análise teórica da produção de valor, proporcionando aos estudantes o alicerce conceitual para a compreensão das dinâmicas da circulação e distribuição de valor, tópicos de Economia Política II.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA (2h)
2. O CAPITAL: CONTEXTO HISTÓRICO E INTRODUÇÃO AO MÉTODO (6h)
3. MERCADORIA, VALOR E DINHEIRO (10h)
4. TRANSFORMAÇÃO DO DINHEIRO EM CAPITAL (6h)
5. PROCESSO DE TRABALHO E PROCESSO DE VALORIZAÇÃO (8h)
6. VALOR E AUTOMAÇÃO PRODUTIVA (8h)
7. MAIS-VALIA E SALÁRIO (8h)

8. ACUMULAÇÃO E REPRODUÇÃO DO CAPITAL (8h)

9. ACUMULAÇÃO PRIMITIVA DE CAPITAL (4h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades da disciplina serão realizadas de forma síncrona e assíncrona.

Síncrona - aulas, plantões de dúvidas de leituras e apresentações de seminários - Google Meet

Assíncrona - leituras dirigidas, preparação em grupo dos seminários, videoaulas, provas escritas - YouTube, Google Sala de Aula, Google Meet

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I - 35 pontos

Avaliação II - 35 pontos

Seminário - 30 pontos

Bibliografia Básica:

MARX, Karl (2008a) Contribuição à Crítica da Economia Política. 2ª Edição. Expressão Popular.

MARX, Karl (2008b) O Capital: crítica da Economia Política: o processo de produção do capital. Livro 1, Volume 1. Civilização Brasileira.

MARX, Karl (2008c) O Capital: crítica da Economia Política: o processo de produção do capital. Livro 1, Volume 2. Civilização Brasileira.

RUBIN, Issak (1987) A Teoria Marxista do Valor. Editora Polis.

Bibliografia Complementar:

BELLUZZO, L. G. M. (1998) Valor e capitalismo: um ensaio sobre a economia política. 3a Ed. Campinas SP: UNICAMP/IE.

CARCANHOLO, Reinaldo (2011) Capital: essência e aparência. Volume 1. Expressão Popular. CARCANHOLO, Reinaldo (2012) Marx, Ricardo e Smith: sobre a teoria do valor trabalho. Edufes. CARCANHOLO, Reinaldo (2013) Capital: essência e aparência. Volume 2. Expressão Popular.

GRESPLAN, Jorge (2000) O Negativo do Capital. Expressão Popular.

HOBBSBAWM, E. (1994) A Era das Revoluções 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

NAPOLEONI, C. (1991) Smith, Ricardo, Marx. 8 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985. Impressão de 1991. NETTO, José P. &

BRAZ, Marcelo (2006) Economia Política: uma introdução crítica. Editora Cortez, São Paulo.

Referência Aberta:

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO009 - ECONOMETRIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Teoria da Regressão. Regressão linear simples. Regressão múltipla. Correlação. Problemas de análise de regressão: multicolinearidade e micronumerosidade, heteroscedasticidade, autocorrelação e erros de especificação; O uso de variáveis "dummy"; Modelos econométricos dinâmicos: auto-regressivos e de variáveis defasadas; Exemplos de modelos econométricos macroeconômicos e microeconômicos. Software estatístico.

Objetivos:

Fornecer aos estudantes uma base teórica e conceitual de modelos econométricos e introduzir instrumental padrão para a estimação dos mesmos. O aluno deve compreender as técnicas econométricas e suas aplicações, interpretar trabalhos aplicados de econometria e analisar os modelos à luz da teoria econômica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica: Apresentação da disciplina e do plano de ensino (2h) Teórica: Aula 01 - Revisão de Conceitos (4h)
Teórica: Aula 02 - Conceitos Introdutórios (4h) Teórica: Aula 03 - Modelo de Regressão Simples (6h) Avaliação 1 (4h)
Teórica: Aula 04 - Modelo de Regressão Múltipla: Estimação (4h) Teórica: Aula 05 - Modelo de Regressão Múltipla: Inferência (4h)
Teórica: Aula 06 - Modelo de Regressão Múltipla: Problemas Adicionais (4h) Avaliação 2 - (4h)
Teórica: Aula 07 - Modelo de Regressão Múltipla: Variáveis Binárias (4h) Teórica: Aula 08 - Heteroscedasticidade (4h)
Teórica: Aula 09 - Multicolinearidade e Autocorrelação (4h) Avaliação 3 (4h)
Prática: Aplicações Econométricas em R (6h)
Atividades Complementares (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Disciplina ofertada de forma síncrona e assíncrona: Vídeo aulas, slides elaborados em LaTeX e RMarkdown, encontros online síncronos para sanar dúvidas, orientação de leituras, fóruns, seminários com apresentações síncrona e correio eletrônico. A disciplina será executada com auxílio de plataformas virtuais tradicionais e de ensino e aprendizagem, de acordo com o desenvolvimento observado (YouTube-Privado, Gmail, Google Meet e Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação 1: 20pts

Relativa ao conteúdo das Aulas 1,2 e 3.

- Avaliação 2: 30pts

Relativa ao conteúdo das Aulas 4,5 e 6.

- Avaliação 3: 30pts

Relativa ao conteúdo das Aulas 7,8 e 9.

- Atividades Complementares : 20 pts

Bibliografia Básica:

GUJARATI, D. N. Econometria básica. Elsevier, 4a. edição, 2006.

STOCK, J. H. WATSON, M. W. Econometria. São Paulo: Addison Wesley, 2004. WOOLDRIDGE, J. M. Introdução a econometria: uma abordagem moderna. 2005.

Bibliografia Complementar:

HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 4 ed revisada. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HOFFMANN, R.; VIEIRA, S. Análise de Regressão: uma introdução à econometria, São Paulo: Editora Hucitec, 1987.

MEYER, P. Probabilidade aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

MYNBAEV, KAIRAT T.; LEMOS, ALAN. Manual de econometria. Rio de Janeiro: FGV, 2004. TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Referência Aberta:

<https://wp.ufpel.edu.br/cdshikida/files/2016/10/MinicursoEconometriaRStudio.pdf>

<https://danmrc.github.io/R-para-Economistas/>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX005 - MATEMÁTICA III
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Cálculo diferencial de várias variáveis: funções de várias variáveis, derivadas parciais, diferencial total, máximos e mínimos de funções de várias variáveis. Álgebra linear: matrizes, sistemas de equações lineares, determinantes.

Objetivos:

Desenvolver idéias fundamentais do cálculo diferencial e integral para várias variáveis, da álgebra linear e problemas simples de otimização como ferramenta mediadora para o entendimento dos conceitos presentes no campo das ciências econômicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica: Apresentação da disciplina e do plano de ensino (4h) Teórica: Aula 01 Integração por Substituição (4h) Teórica: Aula 02 Integração por Partes (4h) Teórica: Aula 03 Integração por Partes (4h) Lista 1 Exercícios (4h) Teórica: Aula 04 Álgebra Matricial (6h) Teórica: Aula 05 - Funções de Várias Variáveis: Definições e Limites (4h) Teórica: Aula 06 - Funções de Várias Variáveis: Derivadas Parciais, Diferencial e Integrais Duplas (4h) Lista 2 Exercícios (4h) Teórica: Aula 07 - Funções de Várias Variáveis: Pontos de Máximo e Mínimo (4h) Teórica: Aula 08 - Funções de Várias Variáveis: Otimização com Restrições de Igualdade (4h) Lista 3 Exercícios (4h) Trabalho Final (10h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Disciplina ofertada de forma síncrona e assíncrona: Vídeo aulas, slides elaborados em LaTeX e RMarkdown, encontros online síncronos para sanar dúvidas, orientação de leituras, fóruns, seminários com apresentações síncrona e correio eletrônico. A disciplina será executada com auxílio de plataformas virtuais tradicionais e de ensino e aprendizagem (YouTube-Privado, Gmail, Google Meet e Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Lista 1 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 1,2 e 3.

- Lista 2 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 4,5 e 6.

- Lista 3 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 7 e 8.

- Trabalho Final: 40pts

Os discentes serão orientados a apresentar (em grupo) um seminário com a aplicação dos conteúdos de Matemática III na Teoria Econômica (Microeconomia ou Macroeconomia).

Bibliografia Básica:

BOLDRINI, J. et al. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 1986.

CHIANG A. C., WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas, 4a edição, Elsevier Editora Ltda, 2006. SIMON C. P.; BLUME L. Matemática para economistas. 1ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, R. G.. Análise matemática para economistas. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960. BOULOS, P. e ABUD, Z.

I. Cálculo diferencial e integral. São Paulo: Makron Books, 2000.

GONÇALVES, M. B. & FLEMMING, D.M., Cálculo B: Funções de Várias Variáveis, Integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície. 2ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GUIDORIZZI, H. Um Curso de cálculo. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. v.1.

IEZZI, G. e HAZZAN, S. Fundamentos da Matemática elementar. São Paulo: Atual Editora, 1978. JACQUES, I.,

Matemática para economia e administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Referência Aberta:

https://wp.ufpel.edu.br/rodrigofernandez/files/2018/09/apostila_mat2.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO006 - HISTÓRIA ECONÔMICA E GERAL II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR / ACSON GUSMÃO FRANCA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A ascensão do pensamento científico; O racionalismo econômico e a divisão internacional do trabalho; o fordismo, o toyotismo. As crises cíclicas do Capital, a crise de 1929, a crise do racionalismo econômico. O estado de Bem-estar social, as Teorias do Estado amplo e a ascensão da social Democracia; consolidação do pensamento econômico moderno, a crise dos paradigmas econômicos, a globalização econômica e o neoliberalismo, desafios, atuais a a economia pós-moderna: a crise do trabalho, a globalização excludente e as desigualdades sociais, as minorias a cidadania econômica, a relações de trabalho e o processos de exclusão na sociedade contemporânea: raça, gênero e geração

Objetivos:

Possibilitar a compreensão crítica das principais concepções econômicas da História a partir da consolidação da economia capitalista no século XIX e suas inter-relações com os principais acontecimentos históricos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2h)
2. O Capitalismo no século XIX (16h)
 - 2.1. O capitalismo concorrencial e emergência da nova ordem mundial.
 - 2.2. O financiamento das industrializações atrasadas e o papel do Estado
 - 2.3. Estados Unidos, França e Alemanha: particularidades históricas.
 - 2.4. Japão e Rússia: Segunda onda de industrializações atrasadas.

Vídeo aulas síncronas - GSuite

Bibliografias

FIORI, J. L. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999. (Este livro será disponibilizado aos estudantes, de forma digitalizada, numa pasta da disciplina, no google

drive).

OLIVEIRA, Carlos Alonso B. (2003) Processo de Industrialização: Do capitalismo originário ao atrasado. Campinas: Unesp, 2003. Disponível em :<https://franklinserrano.files.wordpress.com/2017/03/carlos-alonso-oliveira-originc3a1rio-ao-atrasado.pdf>

Atividade assíncrona 01: Leitura da bibliografia indicada e elaboração de uma resenha

3. O Capitalismo Monopolista e o Imperialismo.(16h)
 - 3.1. Concentração de Capitais.
 - 3.2. Crise de 1873.
 - 3.3. A partilha do Mundo
 - 3.4. Rumo à Guerra Total.

Vídeo aulas síncronas - GSuite

Bibliografias

LÊNIN, V.I. Imperialismo: etapa superior do Capitalismo. Apresentação de Plínio de A. Sampaio Jr., FE/UNICAMP, S é r i e N a v e g a n d o P u b l i c a ç õ e s , 2 0 1 1 . Disponível em : <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1916/imperialismo/imperialismo.pdf>

MAZZUCHELLI, F. Os anos de chumbo: Economia e política internacional no entreguerras. Campinas: Unesp, 2009. (Este livro será disponibilizado aos estudantes, de forma digitalizada, numa pasta da disciplina, no google drive).

Atividade assíncrona 02: Leitura da bibliografia indicada e elaboração de uma resenhaAtividade

síncrona 01 : Debate

4. A Guerra Total (16h)
 - 4.1. A I Guerra Mundial
 - 4.2. A Revolução Russa e economia socialista.
 - 4.3. A Crise de 1929 e a reconstrução capitalista.
 - 4.4. A II Guerra Mundial
 - 4.5. Ascensão dos EUA
 - 4.6. Padrão-ouro e Bretton Woods.

Vídeoaulas síncronas - GSuite

Bibliografias

GALBRAITH, J. K. O Colapso da Bolsa, 1929. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1972. (Este livro será disponibilizado aos estudantes, de forma digitalizada, numa pasta da disciplina, no google drive).

GAZIER, B. A crise de 1929. Porto Alegre: L&PM Pocket. 2009. (Este livro será disponibilizado aos estudantes, de forma digitalizada, numa pasta da disciplina, no google drive).

HOBSBAWM, E. A Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Disponível em : https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4071685/mod_resource/content/1/Era%20dos%20Extremos%20%281914-1991%29%20-%20Eric%20J.%20Hobsbawm.pdf

MAZZUCHELLI, Frederico. Os dias de sol: a trajetória do capitalismo no pós-guerra. Campinas: FACAMP, 2009.(Este livro será disponibilizado aos estudantes, de forma digitalizada, numa pasta da disciplina, no google drive).

RODRIGUES, LM; FIORE, OD. Lenin e a economia soviética. In: Lenin: capitalismo de estado e

burocracia [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2010. Disponível em : <http://books.scielo.org/id/t6zhg/pdf/rodrigues-9788579820212-02.pdf>

SECCO, L. O centenário da Revolução Russa. Estudos Avançados 31 (91), 2017. Disponível em : <https://www.scielo.br/pdf/ea/v31n91/0103-4014-ea-31-91-0081.pdf>

Atividade assíncrona 03: Assistir a um vídeo sobre a Revolução Russa (<https://www.youtube.com/watch?v=WaPtoymfttk>) e em seguida elaborar uma síntese do mesmo.

Atividade assíncrona 04 : Assistir a um documentário (<https://www.youtube.com/watch?v=msxfuH56wXE>) e a um Filme (<https://www.youtube.com/watch?v=OREacFaBsQg>) ambos sobre a crise de 1929, e, em seguida, elaborar uma síntese dos mesmos.

5. O Estado de Bem Estar Social (10h)

5.1. Polarização do Mundo entre duas grandes potências: A Guerra Fria.

5.2. Os anos dourados do Capitalismo.

5.2. Fim dos anos dourados e crise de 1973.

Vídeoaula síncrona - GSuit

Bibliografias

HOBBSAWM, E. A Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Disponível em : https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4071685/mod_resource/content/1/Era%20dos%20Extremos%20%281914-1991%29%20-%20Eric%20J.%20Hobsbawm.pdf

MAZZUCHELLI, F. A Desorganização dos anos 1970. Revista Política Social e Desenvolvimento. Campinas: Dezembro de 2014. Disponível em : <https://revistapoliticasocialedesenvolvimento.files.wordpress.com/2015/01/revista11.pdf>

RIBEIRO, N; MENDONÇA, A. A crise econômica atual: um ensaio de interpretação marxista. Revista de Economia Política, v. 6, n. 4, p. 50-70, out./dez. 1986. (Este texto será disponibilizado digitalizado em pdf aos estudantes, a partir do google drive)

Atividade assíncrona 05 : Leitura das bibliografias indicadas e preparação para o Debate Final

Atividade assíncrona 06: Assistir ao vídeo; o Espírito de 45 (<https://vimeo.com/124353555>), e em seguida, elaborar uma síntese do mesmo.

Atividade síncrona 02: Debate Final

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaulas síncronas, por meio do uso da plataforma virtual GSuite. Também serão realizadas atividades síncronas e assíncronas, nas quais os discentes deverão participar de debates e discussões; além de realizar algumas avaliações, resenhas, sínteses e fichamentos, os quais deverão ser enviadas aos professores, via email.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso é composto por 3 avaliações, segundo a descrição no conteúdo programático, com a pontuação distribuída da seguinte forma:

Atividades avaliativas assíncronas (resenhas) : 30 pontos

Atividades avaliativas assíncronas (Sínteses) : 30 pontos

Atividades avaliativas síncronas (Debates): 40 pontos

Detalhamento das estratégias de avaliação:

Para a realização das duas atividades avaliativas assíncronas (resenha e avaliação), os alunos deverão seguir as seguintes regras de formatação:

Resenha e Síntese: de 1 mil a 3 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Em seguida, deverão enviá-las para o email do professor que solicitou as atividades, dentro do prazo estipulado.

Para a realização das duas atividades síncronas (debate) os alunos deverão seguir as orientações passadas, de maneira a se preparem antecipadamente, para a participação.

Bibliografia Básica:

COGGIOLA, O. As Grandes Depressões (1873-1896 e 1929-1939). Rio de Janeiro. Ed. Alameda, 2009. COGGIOLA, O.; CLEMESHA, A. 25 de outubro de 1917: a revolução russa. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 2009.

COGGIOLA, Osvaldo. História do Capitalismo: Das origens até a Primeira Guerra. São Paulo: s.n., 2015. DOBB, M. A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro: LCT, 2009.

EICHENGREEN, B. A Globalização do Capital: uma História do Sistema Monetário Internacional. São Paulo: Editora 34, 2000

FIORI, J. L. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999. FIORI, J. L.

(Org.). O poder americano. Petrópolis: Vozes, 2007

GALBRAITH, J. K. O Colapso da Bolsa, 1929. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1972. HOBBSAWM, E. A Era do Capital: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 25ª edição, 2012.

HOBBSAWM, E. A Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. HOBBSAWM, E. A Era dos Impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 25ª edição, 2012.

LÊNIN, V.I. Imperialismo: etapa superior do Capitalismo. Apresentação de Plínio de A. Sampaio Jr., FE/UNICAMP, Série Navegando Publicações, 2011.

MAGDOFF, H. Imperialismo: da Era Colonial ao Presente. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1979.

MAZZUCHELLI, F. Os anos de chumbo: Economia e política internacional no entreguerras. Campinas: Unesp, 2009.

MAZZUCHELLI, Frederico. Os dias de sol: a trajetória do capitalismo no pós-guerra. Campinas: FACAMP, 2009. OLIVEIRA, Carlos

Alonso B. (2003) Processo de Industrialização: Do capitalismo originário ao atrasado. Campinas: Unesp, 2003.

Bibliografia Complementar:

BROWN, M. B. A Economia Política do Imperialismo. Coleção Biblioteca de Ciências Sociais. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GAZIER, B. A crise de 1929. Porto Alegre: L&PM Pocket. 2009.

HOBBSAWM, E. A Era das Revoluções: 1789-1848. Ed. Paz e Terra, 25ª edição, 2012.

HOBBSAWM, E. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Forense, 3ª edição brasileira, 1983. LÖWY, M.

(Org). Revoluções. São Paulo: Boitempo, 2009.

MARRAMAO, G. O Político e as Transformações: Crítica do Capitalismo e Ideologias da Crise entre os Anos Vinte e Trinta. São Paulo: Oficina de Livros, 1990.

MAZZUCHELLI, F. A Desorganização dos anos 1970. Revista Política Social e Desenvolvimento. Campinas: Dezembro de 2014.

MOFFIT, M. O Dinheiro do Mundo: de Bretton Woods à beira da insolvência. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e

Terra, Rio de Janeiro, 1984.

RIBEIRO, N; MENDONÇA, A. A crise econômica atual: um ensaio de interpretação marxista. Revista de Economia Política, v. 6, n. 4, p. 50-70, out./dez. 1986

RODRIGUES, LM; FIORE, OD. Lenin e a economia soviética. In: Lenin: capitalismo de estado e burocracia [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2010.

SECCO, L. O centenário da Revolução Russa. Estudos Avançados 31 (91), 2017.

WACHTEL, H. M. Os Mandarins do Dinheiro: as origens da nova ordem econômica supranacional. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

Referência Aberta:

HOBSBAWM, E. A Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Disponível em :
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4071685/mod_resource/content/1/Era%20dos%20Extremos%20%281914-1991%29%20-%20Eric%20J.%20Hobsbawm.pdf

LÊNIN, V.I. Imperialismo: etapa superior do Capitalismo. Apresentação de Plínio de A. Sampaio Jr., FE/UNICAMP, S é r i e N a v e g a n d o P u b l i c a ç õ e s , 2 0 1 1 . Disponível em :
<https://www.marxists.org/portugues/lenin/1916/imperialismo/imperialismo.pdf>

MAZZUCHELLI, F. A Desorganização dos anos 1970. Revista Política Social e Desenvolvimento. Campinas: D e z e m b r o d e 2 0 1 4 . Disponível em :
<https://revistapoliticasocialedesenvolvimento.files.wordpress.com/2015/01/revista11.pdf>

OLIVEIRA, Carlos Alonso B. (2003) Processo de Industrialização: Do capitalismo originário ao atrasado. Campinas: Unesp, 2003. Disponível em :
<https://franklinserrano.files.wordpress.com/2017/03/carlos-alonso-oliveira-originc3a1rio-ao-atrasado.pdf>

RODRIGUES, LM; FIORE, OD. Lenin e a economia soviética. In: Lenin: capitalismo de estado e burocracia [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2010. Disponível em :
<http://books.scielo.org/id/t6zhg/pdf/rodrigues-9788579820212-02.pdf>

SECCO, L. O centenário da Revolução Russa. Estudos Avançados 31 (91), 2017. Disponível em :
<https://www.scielo.br/pdf/ea/v31n91/0103-4014-ea-31-91-0081.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX006 - ESTATÍSTICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Distribuições de probabilidade, Teste de Hipóteses, Tabela de Contingência, Regressão Linear, Correlação. Teoria de probabilidade e métodos de inferência. Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidade discretas e contínuas. Distribuições da média e da variância de dados amostrais. Métodos gráficos para EDA (Tuckey) multivariada. Medidas de associação estatística e causalidade. Intervalos de confiança. Estimativa de parâmetros: métodos existentes. Testes de hipóteses.

Objetivos:

Introduzir conceitos básicos, técnicas e métodos estatísticos úteis para aplicação na economia e desenvolver capacidade de interpretação de dados e resultados estatísticos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica: Apresentação da disciplina e do plano de ensino (4h) Teórica: Aula 01 - Conceitos Preliminares (4h)
Teórica: Aula 02 Resumo de Dados (4h) Teórica: Aula 03 Medidas-Resumo (4h) Teórica: Aula 04 Análise Bidimensional (4h) Lista 1 Exercícios (3h)
Teórica: Aula 05 - Probabilidade (4h)
Teórica: Aula 06 - Variáveis Aleatórias Discretas (4h) Teórica: Aula 07 - Variáveis Aleatórias Contínuas (4h) Teórica: Aula 08 - Variáveis Aleatórias Multidimensionais (4h) Lista 2 Exercícios (3h)
Teórica: Aula 09 - Introdução à Inferência Estatística (4h)
Teórica: Aula 10 Estimção (4h)
Teórica: Aula 11 Teste de Hipóteses (4h) Lista 3 Exercícios (3h)
Trabalho Final: (3h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Disciplina ofertada de forma síncrona e assíncrona: Vídeo aulas, slides elaborados em LaTeX e RMarkdown, encontros online síncronos para sanar dúvidas, orientação de leituras, fóruns, seminários com apresentações síncrona e correio eletrônico. A disciplina será executada com auxílio de plataformas virtuais tradicionais e de ensino e aprendizagem (YouTube-Privado, Gmail, Google Meet e Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Lista 1 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 1,2,3 e 4.

- Lista 2 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 5,6 e 7.

- Lista 3 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 8,9 e 10.

- Trabalho Final: 40pts

Os discentes serão orientados a escrever um breve relatório, com o uso das ferramentas tratadas no curso, utilizando bases de dados reais. O texto será entregue por e-mail e deve ser feito em grupo.

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 4 ed revisada. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MORETTIN, PEDRO A.; BUSSAB, WILTON DE O. Estatística básica. 9. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2017. TOLEDO, Geraldo Luciano e outros. Estatística Básica. 2a edição, SP, Editora Atlas 1995.

TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, SWEENEY e WILLIAMS. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Thomson, 2ª Edição, 2007

HAZZAN S. Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória, probabilidade. Volume 5. 7 ed. São Paulo: Atual, 2004.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento e LIMA, Antônio Carlos Pedroso de. Noções de Probabilidade e Estatística. 3.ªed. São Paulo. IME-USP. 2001.

MEYER, P. Probabilidade aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2009. MILONE, G.

Estatística geral e aplicada. São Paulo: Cengage Learning, 2009. STIGLER, S. The History of Statistics. Harvard University Press, 1986.

SCHWARTZMAN S. Legitimidade, Controvérsias e Traduções em Estatísticas Públicas. Teoria & Sociedade vol. 2, 9-38, 1997.

Referência Aberta:

<https://www.ime.usp.br/~pam/scriptsR.html>

Assinaturas:

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX001 - MATEMÁTICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): SILVIA SWAIN CANÔAS / FÁBIO SILVA DE SOUZA / SAMUEL CHAVES DIAS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Limites; Continuidade; Derivada; Regras de derivação; Derivação da função composta; máximos e mínimos, concavidades, pontos de inflexão, gráficos; Integração indefinida; Integral definida; Aplicações ao curso.

Objetivos:

Aprender noções de cálculo, de forma que no final do curso o aluno seja capaz de resolver problemas relacionados ao seu curso. Contribuir na solução de problemas empresariais dando suporte para análise e avaliação de informações.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Limites
 - 1.1 Limites: Introdução
 - 1.2 Limites: Técnicas de Calcular 15 horas
 - 1.3 Continuidade
2. Derivada
 - 2.1 A derivada
 - 2.2 Técnicas de Derivação
 - 2.3 Regra da Cadeia
 - 2.4 Derivação implícita; Aplicações
 - 2.5 Máximos, Mínimos, concavidades e pontos de Inflexão 25 horas
 - 2.6 Gráficos
 - 2.7 Aplicações da Derivada ao Curso
3. Integral
 - 3.1 Integração Indefinida 20 horas
 - 3.2 Integrais Imediatas

- 3.3 Introdução a integração definida
- 3.4 Aplicações da Integral ao Curso

Metodologia e Recursos Digitais:

- 1) Atividades síncronas: encontros virtuais em horário de aula para esclarecimentos de dúvidas inerentes ao conteúdo apresentado e às atividades propostas.
- 2) Atividades assíncronas: serão disponibilizadas videoaulas e listas de exercícios no intuito de facilitar a compreensão dos conceitos apresentados.

Utilizaremos o Google Sala de Aula como ambiente virtual de aprendizagem e o Google Meet para os encontros virtuais.

Para a turma de Ciências Econômicas:

Síncronas: encontros virtuais em horário de aula, disponibilização de roteiros guiados para aulas teóricas e exercícios, provas;

Assíncronas: trabalho, lista de exercícios;

Cabe ressaltar que as atividades envolvendo a escrita matemática nos exercícios e trabalho, atividades prioritariamente assíncronas, serão propostas pelo professor e deverão ser postadas exclusivamente na plataforma Google Sala de Aula.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão dispostas da seguinte maneira:

- 1) Duas avaliações síncronas (orais ou escritas) valendo até 25 pontos cada.
- 2) Uma avaliação síncrona (oral ou escrita) valendo até 30 pontos.
- 3) Listas de exercícios semanais assíncronas cujo somatório valerá até 20 pontos.

As avaliações cobrirão todo o conteúdo programático. A frequência será aferida pela presença dos estudantes nas atividades síncronas e pela pontualidade na entrega das tarefas propostas.

Para a turma de Ciências Econômicas:

- 1) Prova I 20% da nota (síncrona)
- 2) Prova II 20% da nota (síncrona)
- 3) Prova III 20% da nota (síncrona)
- 4) Trabalho 20% da nota (assíncrona)
- 5) Autoavaliação oral 20% da nota (síncrona)

As atividades de avaliação devem ser postadas exclusivamente no Google Sala de Aula.

Bibliografia Básica:

[1] MUROLO, A.; BONETO, G. Matemática Aplicada À Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Thomson Pioneira.

[2]TAN, S. Matematica Aplicada a Administracao e Economia. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.

[3]MEDEIROS, S. Cálculo Básico para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.

[4]MEDEIROS, S. Matemática: para os cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas,2007.

Bibliografia Complementar:

[5]ANTON, H. Cálculo um novo horizonte volume 1. 6.ed. Porto Alegre: Bookmann, 2000.

[6]MORETTIN, P.; BUSSAB, W.; HAZZAR, S. Cálculo Função de uma e várias variáveis. 1ed. São Paulo:AtualEditora

[7]STEWART, J. Cálculo, volume 1. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

[8]IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos De Matemática Elementar - Volume 1. 8ed. São Paulo: Atual Editora 2004.

[9] LEITHOLD, L. Matemática Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Harbra.

[10] [10]LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica volume 1. 3ed. São Paulo: Harbra, 1994.

Referência Aberta:

[11] MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. Editora Saraiva, 2017. 9788547221843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221843/>

[12] Hughes-Hallett, D. Calculo e aplicações. Editora Blucher, 1999. 9788521216452. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216452/>

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO003 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO CAPITALISMO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A formação do capitalismo. O debate sobre a transição do feudalismo ao capitalismo: 1ª fase - Maurice Dobb; 2ª fase - R. Brenner. Reformulação: história da formação do capitalismo moderno. O capitalismo de livre-concorrência: a hegemonia inglesa; as industrializações atrasadas; a formação da periferia. O capitalismo monopolista: a segunda revolução industrial: a grande empresa e a financeirização da riqueza; a grande depressão: origens e consequências; a era de ouro do pós-guerra; as industrializações tardias; o significado histórico da transformação recente do capitalismo.

Objetivos:

Analisar o processo da evolução do Modo de produção capitalista em sua totalidade. Compreender as raízes históricas da formação econômica do capitalismo em sua complexidade, localizando os fatores econômicos, políticos e sociais que influenciam e interagem na consubstancialização do Capitalismo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino (2 h)

1. Feudalismo (08 h)
 - 1.1. Aspectos Econômicos, Políticos e Sociais
 - 1.2. O declínio do Feudalismo

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória: FRANCO JÚNIOR (1997)

Bibliografia complementar: BLOCH, Marc. A sociedade Feudal. Lisboa: Edições 70, 1979.

(Estes textos serão disponibilizados em formato em pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

2. Transição do feudalismo para o capitalismo. (12 h)

2.1. O Estado Absolutista

Videoaula síncrona Gsuite

Bibliografia Obrigatória: ANDERSON (1984) cap. I, MAZZEO (1997) cap. I.

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

2.2 Aspectos pré-capitalistas

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória: MARX (1987) pp 77-121 MARX (1991)

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

2.3. A acumulação primitiva

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória: MARX (1988) pp. 178- 250.

Bibliografia complementar: NOVAIS (2005)

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

2.4. Considerações históricas sobre o capital comercial

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória: MARX (1984) cap XX.

Bibliografia Obrigatória: BEAUD (1987) cap I.

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº 1:

Atividade Assíncrona (30 pontos)

Elabore um texto dissertativo sobre o modus operandi do Feudalismo tendo por base os textos trabalhados nos tópicos (1 e 2) e ainda articule com os seguintes filmes:

- Sangue e Honra, Disponível gratuitamente no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=W0z8YLqS2RM>

- O incrível Exército de Branca Leone. Disponível gratuitamente no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=kRnli6vhCL8>

3. O debate sobre a Transição (parte I) (10 h)

3.1. As ideias de Paul Sweezy

Videoaula síncrona Gsuite

Bibliografia Obrigatória: SWEEZY (1977) cap I. Bibliografia

complementar: MARIUTTI (2004) cap II.

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

3.2. As Ideias de Maurice Dobb

Videoaula síncrona Gsuite

Bibliografia Obrigatória: SWEEZY (1977) cap II
Bibliografia Obrigatória: DOBB (1987), cap. II
Bibliografia complementar: MARIUTTI (2004) cap I, BARREIROS (2008) cap. I, II
(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

3.3. Balanço do Debate Dobb-Sweezy: Réplica de Dobb e a Tréplica de Sweezy: síntese crítica
Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória: SWEEZY (1977) cap. IV, V, MAZZEO (1997) cap. I. Bibliografia complementar: MARIUTTI (2004).

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Videoaula síncrona

- GSuite

4. O debate sobre a Transição: (parte II) (08 h)

4.1 As Ideias de Ellen Wood sobre as origens agrárias do Capitalismo

Videoaula síncrona GSuite

Bibliografia Obrigatória: WOOD (2000) pp. 12-29

Bibliografia complementar: WOOD (2001), parte II - cap. IV, V.

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

4.2. O debate Brenner

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória: Mariutti (2001). Bibliografia

complementar: Mariutti (2004) cap. V.

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº 2:

Atividade Assíncrona (40 pontos)

Tendo por base os textos trabalhados nos tópicos (3 e 4), escreva uma síntese dando ênfase as principais características da transição apontando as mudanças do feudalismo para o capitalismo destacando o desenvolvimento do comércio monetário, como ainda, as transformações sociais advindas da projeção da nascente burguesia e a formação das monarquias nacionais, ressaltando também as mudanças culturais como o antropocentrismo e racionalismo renascentistas. Para a confecção da referida síntese, além da leitura, assista os seguintes filmes:

O mercador de Veneza. Filme disponível gratuitamente em: <https://www.youtube.com/watch?v=vQohDV4wun8>. O sétimo

selo. Filme disponível gratuitamente em: <https://www.youtube.com/watch?v=A-rBzHlvoVA>

5. As Revoluções: origens do capitalismo concorrencial e suas contradições. (12 h)

5.1 A Revolução Inglesa (1640-1780)

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória: HILL (1983); ARRUDA (1984 b)

Bibliografia complementar: FLORENZANO (1981).

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail).

mail).

5.2 A Revolução Industrial Inglesa, seus desdobramentos e a conquista do mercado mundial.

Bibliografia Obrigatória: HOBSEAWM (1983), cap. II, III, VI e VII.

Bibliografia complementar: HOBSEAWM (2001) cap. II.

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Videoaula síncrona

- GSuite

6.0. A Revolução Francesa (1789-1815) (08 h)

Videoaula síncrona - GSuite

Bibliografia Obrigatória: HOBSEAWM (1977), cap. III

Bibliografia complementar: FLORENZANO (1981).

(Estes textos serão disponibilizados em formato pdf aos estudantes, a partir do google drive e/ou e-mail). Atividade nº 3:

Atividade Assíncrona (30 pontos)

Elabore um texto articulando historicamente os processos das revoluções burguesas clássicas com o advento da revolução industrial. Para isso utilize os textos trabalhados nas unidades: 05 e 06 e ainda também correlacione-os com os seguintes filmes temáticos:

Filme: Morte ao Rei. Disponível gratuitamente no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=0p5_cjgQLNg

Filme: Germinal: Disponível gratuitamente no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=C4R6KcKdNz0&list=PLDg4Y3OQSUo2jBanRKRdJcQjlvJZ1inZ9>

Filme: Danton. Disponível gratuitamente no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=GODpn6lSa94>

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online

Atividades assíncronas: as atividades de escrita que exigem essa disciplina serão realizadas pelos discentes, conforme descrição do conteúdo programático, e deverão ser depositadas preferencialmente via e-mail (no e-mail institucional do Docente) ou ainda via whatsapp, para respectiva avaliação do docente

Documentários gratuitos disponíveis no Youtube.

Comunicação via e-mails e também whatsapp.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação das atividades realizadas na Parte 1 e 2 = 30 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 3 e 4 = 40 pontos

Avaliação das atividades realizadas na Parte 5 e 6 = 30 pontos

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. Porto: Afrontamento, 1984. ARRUDA, J. J. A Grande Revolução Inglesa de 1640-1780. São Paulo: Hucitec, 1996. BEAUD, Michel. História do Capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DOBB, Maurice. A evolução do Capitalismo. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987. FRANCO JÚNIOR, Hilário. O feudalismo. 15 ed. São Paulo: Brasiliense, 1997. HILL, Christopher. A Revolução Inglesa de 1640. Lisboa; Presença, 1985.

HOBBSAWM, E. A Era das Revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

HOBBSAWM, E. J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1983. HOBBSAWM, E. A Era do Capital. 8.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001

MARIUTTI, Eduardo B. O debate Brenner: Uma nova perspectiva para o Estudo do Capitalismo. In: LEITURAS DE ECONOMIA POLÍTICA. Ed. Especial História Econômica. Campinas, Unicamp/I.E., 2001.

MARIUTTI, Eduardo B. Balanço do Debate: A transição do Feudalismo ao Capitalismo. São Paulo: Hucitec, 2004. MARX, Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

MARX, Karl. A ideologia alemã: Feuerbach. 6ª. Ed. São Paulo: Hucitec, 1987.

MARX, Karl. Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858 esboços da crítica da Economia Política. São Paulo: Boitempo, Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2011.

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Livro primeiro, tomo 2. São Paulo: Nova Cultural, 1988. MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Livro terceiro, tomo 1. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

MAZZEO, Antonio C. Estado e Burguesia no Brasil (Origens da autocracia burguesa). 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SANTIAGO, Theo. (org). Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1988. SWEEZY, Paul et al. Do feudalismo ao Capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

WOOD, Ellen. As origens agrárias do capitalismo. IN: Crítica Marxista. Nº 10. São Paulo: Boitempo, 2000. WOOD, Ellen M. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Porto: Afrontamento, 1982. ARRUDA, J. J. Revolução Industrial e Capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1984.

ARRUDA, J. J. A Revolução Inglesa. São Paulo: Brasiliense, 1984. b. ARRUDA, J. J. A Revolução Industrial. São Paulo: Ática, 1988.

BLOCH, Marc. A sociedade Feudal. Lisboa: Edições 70, 1979.

FLORENZANO, Modesto. As Revoluções Burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1981.

HILL, Christopher. O Mundo de Ponta-cabeça: ideias radicais durante a revolução de 1640. São Paulo: Cia das letras, 1987.

IGLÉSIAS, Francisco. A Revolução Industrial. São Paulo: Brasiliense, 1987. LEFEBVRE, Georges. A Revolução Francesa. São Paulo: Ibrasa, 1974.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO004 - ECONOMIA CLÁSSICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): JANAÍNA ELISA PATTI DE FARIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo dos principais pensadores econômicos integrantes da Escola Clássica, dentre eles: Adam Smith, David Ricardo, Thomas Robert Malthus e John Stuart Mill. O curso procura estudar de forma crítica a constituição das teorias e conceitos que formam parte do pensamento da ciência econômica, iniciando o debate com a escola anterior, os Fisiocratas. Dentre os principais conceitos: Excedente econômico, teoria do valor-trabalho, teoria da renda, teoria dos preços, teoria do lucro, a sociedade em conflito de classes e/ou relação harmoniosa e papel do Estado na Economia.

Objetivos:

Apresentar aos estudantes as teorias desenvolvidas pelos pensadores da Escola Clássica das Ciências Econômicas, destacadamente Adam Smith e David Ricardo. Para tanto, faz-se premente o estudo de autores expoentes de Escolas de pensamento precursoras, como os Mercantilistas e os Fisiocratas. O fio condutor da disciplina concentra-se na evolução da teoria do valor e seus desdobramentos, proporcionando aos estudantes o alicerce para a compreensão das teorias econômicas posteriores, ligadas tanto à Crítica da Economia Política Clássica como à Escola Neoclássica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2h)
2. MERCANTILISMO: ASCENSÃO E DECLÍNIO (8h)
3. FISIOCRACIA (6h)
4. ADAM SMITH (16h)
5. JEAN BAPTISTE SAY (4h)
6. DAVID RICARDO (16h)

7. MALTHUS (4h)

8. STUART MILL E A TRANSIÇÃO AO PENSAMENTO NEOCLÁSSICO (4h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades da disciplina serão realizadas de forma síncrona e assíncrona.

Síncrona - aulas, plantões de dúvidas de leituras e apresentações de seminários - Google Meet

Assíncrona - leituras dirigidas, preparação em grupo dos seminários, videoaulas, provas escritas - YouTube, Google Sala de Aula, Google Meet

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: 35 pontos

Avaliação II: 35 pontos

Seminário: 30 pontos

Bibliografia Básica:

DEYON, P. O Mercantilismo. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1982. HUME, D.

Escritos Sobre Economia. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MALTHUS, T. R. Crescimento Demográfico e Produção de **Alimentos**: primeiras proposições (1798). In: SZMRECSÁNYI, T. & FERNANDES, F. (Org.) Malthus. São Paulo: Ática, 1982.

MIGLIOLI, J. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. Hucitec, 2004.

MILL, J.S. Princípios de Economia Política. Vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1996. PETTY, W.

Obras Econômicas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

QUESNAY, F. Quadro econômico dos fisiocratas. São Paulo: Abril Cultural, 1983. RICARDO, D.

Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982. RUBIN, I. I. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2014.

SAY, J.B. Tratado de Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1986. SMITH, D. A

Riqueza das Nações. Vol. I São Paulo: Nova Cultural, 1988a. SMITH, D. A Riqueza das

Nações. Vol. II São Paulo: Nova Cultural, 1988b.

SZMRECSÁNYI, T. (1982) A Importância de Malthus na História do Pensamento Econômico. In: SZMRECSÁNYI,

T. & FERNANDES, F. (Org.) Malthus. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1982.

TEIXEIRA, Aloísio (s. d.) Subversão e Restauração no Pensamento Econômico Neoclássico: uma discussão sobre a teoria subjetiva do valor. Instituto de Economia Industrial- UFRJ.

Bibliografia Complementar:

CARCANHOLO, Reinaldo (2012) Marx, Ricardo e Smith: sobre a teoria do valor trabalho. Edufes. COUTINHO,

Maurício C. (1993) Lições de economia política clássica. São Paulo: Hucitec/EDUCAMP. HOBBSAWM, E. (1994) A Era das Revoluções 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MARX, K. (1978) Theories of Surplus-Value. Volumes I, II e III. Moscow: Progress Publishers.

NAPOLEONI, C. (1991) Smith, Ricardo, Marx. 8 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985. Impressão de 1991. ROLL, Eric (1962)

História das Doutrinas Econômicas. Biblioteca Universitária. Companhia Editora Nacional.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Campus JK e Reitoria:

Campus I:

Campus do Mucuri:

Campus Janaúba:

Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil Rua do

Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil Avenida

Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO000 - HISTÓRIA ECONÔMICA E GERAL I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

História antiga. Feudalismo. Transição para o Capitalismo. O Antigo Sistema Colonial. Revolução Industrial. Revoluções Burguesas. A hegemonia inglesa e a nova divisão internacional do trabalho. As industrializações atrasadas. A Segunda Revolução Industrial. A crise de hegemonia inglesa e do padrão-ouro. A Hegemonia Americana.

Objetivos:

Analisar a História como ferramenta indispensável para a interpretação da realidade econômica. Destacar os aspectos econômicos do processo histórico. Apresentar a organização econômica e social do Feudalismo, seu declínio e a transição a um novo modo de produção. Apreender a História Econômica a partir da perspectiva subalterna. Refletir sobre a pobreza em meio à abundância.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Siglas e significados:

AA = Atividade Assíncrona, realizada pelo estudante sem interação em tempo real com o professor; AS =

Atividade Síncrona, aulas expositivas e dialogadas por videoconferência;

AL = Apresentação de Leitura, elaboração pelos estudantes de registros de estudos para o ideal acompanhamento da disciplina e para entregar em datas definidas (ALs 1 a 5, em 05/04/2021; e ALs 6 a 8, em 07/05/2021).

1. Introdução à História Econômica. O processo histórico. Excedente e racionalidade econômica.

01/02/2021: Atividade Assíncrona, AA. 2h

Estudo do texto: GODELIER, Maurice (1971) A racionalidade dos sistemas econômicos

05/02/2021: AA. 2h

Estudo do texto: FURTADO, Celso (2004) Os desafios da nova geração

08/02/2021: AA. 2h

Estudo do texto: LASSANCE, Antonio (2014) Somos educados para o analfabetismo econômico

12/02/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = Apresentação de Leitura-1, AL-1: Faça uma redação relacionando os três textos acima.

19/02/2021: AA. 2h

Assistir Documentário: A revolução dos cocos, Disponível em :
<https://www.youtube.com/watch?v=UxLO3L4tQ60&list=LL&index=8&t=46s>

22/02/2021: Atividade Síncrona, AS. Aula por videoconferência. 2h

Reapresentação do Plano de Ensino; e Diálogo sobre o documentário e sobre a AL-1.

26/02/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = AL-2: Faça uma redação com o objetivo de relacionar os três textos estudados anteriormente e o documentário.

01/03/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Diálogo sobre o documentário e sobre a AL-2

2. Idade Média. Comércio e cidades. Relação capital X trabalho; usura e religião.

05/03/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = AL-3: Texto - Introdução, páginas 7 a 20 - PIRENNE, Henri (1933) História Econômica e Social da Idade Média.

08/03/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Texto - Introdução, páginas 7 a 20 - PIRENNE, Henri (1933)

12/03/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = AL-4: Textos

- páginas 43 a 73 - LE GOFF, Jacques (1977) Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente.
- páginas 13 a 43 - LE GOFF, Jacques (1986) A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média.

15/03/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Textos

- páginas 43 a 73 - LE GOFF, J. (1977) Para um novo conceito de Idade Média...
- páginas 13 a 43 - LE GOFF, J. (1986) A bolsa e a vida...

3. Revitalização do comércio e declínio do feudalismo. Mudança na relação capital X trabalho; transição para o capitalismo.

19/03/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = AL-5: Texto As cidades, páginas 45 a 63 - PIRENNE, Henri (1933) História Econômica e Social da Idade Média.

22/03/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Texto - As cidades, páginas 45 a 63 - PIRENNE, Henri (1933)

26/03/2021: AA. 2h

Assistir Documentário: Revolução Francesa Disponível em:

Parte 1 (31 min) <https://www.youtube.com/watch?v=IVfsFeYKM-s&list=LL&index=7>

Parte 2 (31 min) https://www.youtube.com/watch?v=ba_puXAqhC8&list=LL&index=6

Parte 3 (27 min) <https://www.youtube.com/watch?v=LkjFG6Bbno8&list=LL&index=5>

29/03/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Diálogo sobre o documentário e Revisão do conteúdo das ALs-1 a 5

05/04/2021: AA. 4h

Atividade avaliativa = Entrega da Prova 1; e das ALs-1 a 5

4. A história do ponto de vista eurocêntrico; e a história a partir da perspectiva dos oprimidos.

09/04/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = AL-6: Texto - páginas 18 a 63 - BEAUD, Michel (1981) História do Capitalismo: de 1500 até nossos dias.

12/04/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Texto - páginas 18 a 63 - BEAUD, M. (1981) História do Capitalismo...

16/04/2021: AA. 2h

Atividade avaliativa = AL-7: Texto - páginas 117 a 139 - QUIJANO, Aníbal (2005) Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina

19/04/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h

Texto - páginas 117 a 139 - QUIJANO, A. (2005) Colonialidade do Poder...

23/04/2021: AA. 4h

Atividade avaliativa = AL-8: Pesquisa sobre um episódio (notícia, registro histórico) de opressão que possa ser relacionado com os textos de BEAUD (1981); e QUIJANO (2005).

26/04/2021: AS. Aula por videoconferência. 2h Apresentação da AL-8 (da pesquisa realizada em 23/04)

30/04/2021: AA. 2h

Análise da pesquisa e escolha do tema (do registro de opressão) que será usado para construir a relação com os textos de BEAUD (1981); e QUIJANO (2005).

03/05/2021: AA. 4h

Relacionar o tema (do registro de opressão) escolhido com os textos de BEAUD (1981); e QUIJANO (2005).

07/05/2021: AA. 4h

Atividade avaliativa = Entrega da Prova 2; e das ALs-6 a 8

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas atividades síncronas de aulas por videoconferência, com o conteúdo transmitido em forma de exposição e de diálogos embasados na bibliografia, que será enviada antes do início da disciplina em arquivos PDF e em links para acesso a periódicos etc. Também se trabalhará com atividades assíncronas de recursos audiovisuais, como documentários; e de elaboração pelos estudantes de registros de estudos, chamados de Apresentações de Leitura, ALs. A plataforma virtual de escolha é o G suite, bem como visualização de documentários disponíveis no Youtube, além do e-mail.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação totalizará 100 (cem) pontos, sendo:

Apresentações de leitura 1 a 5 (25%) = Entregar em 05/04/2021 Prova 1 (25%) = Entregar em 05/04/2021

Apresentações de leitura 6 a 8 (25%) = Entregar em 07/05/2021 Prova 2 (25%) = Entregar em 07/05/2021

Todas as datas para elaboração e entrega das atividades avaliativas também estão descritas junto com o conteúdo programático. Para as Provas 1 e 2, os estudantes receberão a questão com pelo menos uma semana de antecedência.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry (1974) Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004. DOBB, Maurice H. (1945) A evolução do capitalismo. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
HOBSBAWM, Eric J. (1975) "Introdução" in Marx, K. (1858) Formações Econômicas Pré-Capitalistas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

Bibliografia Complementar:

BEAUD, Michel (1981) História do Capitalismo: de 1500 até nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1987. BLOCH, Marc (1949) Introdução à História. Lisboa, Portugal: Publicações Europa-América, 1997.
FURTADO, Celso (2004) Os desafios da nova geração Revista de Economia Política. 24(4), out.-dez., 483-86. GODELIER, Maurice (1971) "A racionalidade dos sistemas econômicos" in Godelier, M. A Antropologia Econômica. Lisboa: Edições 70.
LASSANCE, Antonio (2014) Somos educados para o analfabetismo econômico in Carta Maior, 29/03/2014.
LE GOFF, Jacques (1977) Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.
LE GOFF, Jacques (1986) A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 2004. MARX, Karl (1858) Formações Econômicas Pré-Capitalistas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
PIRENNE, Henri (1933) História Econômica e Social da Idade Média. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
QUIJANO, Aníbal (2005) Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina in Lander, E. (org.), A Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais. Perspectivas Latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 117-42.
WALLERSTEIN, Immanuel (2007) O universalismo europeu: a retórica do poder. São Paulo: Boitempo.

Referência Aberta:

DOCUMENTÁRIO. A revolução dos cocos. Duração: 52 minutos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UxLO3L4tQ60&list=LL&index=8&t=46s> DOCUMENTÁRIO. Revolução Francesa. Duração: 90 minutos. Disponível em:
Parte 1 (31 min) <https://www.youtube.com/watch?v=IVfsFeYKM-s&list=LL&index=7>
Parte 2 (31 min) https://www.youtube.com/watch?v=ba_puXAqhC8&list=LL&index=6
Parte 3 (27 min) <https://www.youtube.com/watch?v=LkjFG6Bbno8&list=LL&index=5>

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO002 - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): JANAÍNA ELISA PATTI DE FARIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Norteados pelo sistema de dependências a que estão sujeitas as economias periféricas dos países latinoamericanos das economias centrais, buscaremos apresentar os princípios básicos da economia política. Enfim, uma apresentação, introdução ao pensamento econômico. Esse esboço, copiando Caio Prado, permitirá aos estudantes possuir uma visão preliminar do objeto de estudo da Economia e, adentrar em alguns debates econômicos. Entretanto, buscaremos basear esse debate sob a égide da lógica brasileira, quiçá, latino- americana. Os instrumentos básicos de Economia serão expostos e inseridos dentro deste debate.

Objetivos:

Desenvolver com os estudantes do Curso de Ciências Econômicas os conceitos básicos das Ciências Econômicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2h)
2. A economia enquanto ciência e seu objeto (6h)
 - 2.1. Introdução à Economia
 - 2.2. O objeto de estudo da Economia
3. A especificidade da sociedade capitalista : da mercadoria ao capital (8h)
4. Nascimento da sociedade burguesa (8h)
5. Excedente, Tecnologia e Produtividade (10h)
6. Produção, preço e lucro (10h)
7. Concorrência e estrutura de mercado (10h)

8. Dinheiro e capital financeiro (6h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades da disciplina serão realizadas de forma síncrona e assíncrona.

Síncrona - aulas, plantões de dúvidas de leituras e apresentações de seminários - Google Meet

Assíncrona - leituras dirigidas, preparação em grupo dos seminários, videoaulas, provas escritas - YouTube, Google Sala de Aula, Google Meet

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I - 35 pontos

Avaliação II - 35 pontos

Seminário - 30 pontos

Bibliografia Básica:

MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MIGLIOLI, J. L., BELLUZZO, L. G., SILVA, S. O funcionamento da economia capitalista: uma introdução ao estudo da economia. Organização e revisão de Ana Lucia Gonçalves da Silva. Campinas, SP: Unicamp, IE, 2017.

MORAES NETO, B. R. de. Mercadoria, concorrência e formação de preços. Araraquara Publicação 1989. NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

SCHUMPETER, J. História da análise econômica. Volume 1. Fundo de Cultura, 1964.

SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Bibliografia Complementar:

CANO, W. Introdução à economia: uma abordagem crítica. São Paulo: Editora UNESP, 1998. CARNEIRO, R. (Org.).

Os clássicos da economia. São Paulo: Ática, 2004.

CHESNAIS, F. Capitalismo de fim de século. In: COGGIOLA, O. (Org.). Globalização e socialismo. São Paulo: Xamã, 1997.

GONTIJO, C. Introdução à economia: uma abordagem lógico-histórica. Curitiba, PR: Editora CRV, 2013.

GOMES, H. (Org.) Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

HOBBSBAWM, E. J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1978. JEVONS, W. S. A

Teoria da Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1988. LAPAVITSAS, C. El Capitalismo financiarizado: expansión y crisis.

Madrid: Maia Ediciones, 2009.

LE GOFF, J. A bolsa e a vida. São Paulo: Brasiliense, 1989. MARX, K. Salário,

preço e lucro. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

PRADO Jr., C. Esboço dos fundamentos da teoria econômica. 4ª Ed. Editora Brasiliense, 1966.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: SSO000 - FILOSOFIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): JOSE CARLOS FREIRE
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: A disciplina propõe introduzir e discutir, segundo recorte temático e histórico da filosofia, questões relativas aos processos e métodos de produção do conhecimento e da consolidação das ciências, bem como debater o estatuto de cientificidade das humanidades e o papel da filosofia no contexto cientificista. A disciplina propõe introduzir e discutir, segundo recorte temático e histórico da filosofia ocidental, questões relativas aos valores morais e dos princípios que os fundamentam.
Objetivos: Objetivo geral: Proporcionar, com base na história da filosofia especificamente moderna e contemporânea - a reflexão o debate dealguns problemas filosóficos no que tange o conhecimento, as ciências e a ética. Objetivos específicos: a) Problematizar o lugar do ser humano na construção do conhecimento; b) Analisar e discutir os princípios morais e valores éticos que norteiam a prática humana; c) Avaliar os principais momentos da historia da filosofia; d) Apresentar problemas filosóficos atuais pertinentes às ciências humanas e sociais.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: CONTEÚDO Unidade I Introdução à Filosofia (10 horas/aula) 1.1 A atitude filosófica 1.2 Origens da filosofia 1.3 Panorama histórico Unidade II Filosofia Antiga (10 horas/aula) 2.1 Os pré-socráticos

- 2.2 Sócrates
- 2.3 Platão
- 2.4 Aristóteles
- 2.5 O helenismo

Unidade III Filosofia Medieval (12 horas/aula)

- 3.1 Origens da filosofia medieval
- 3.2 Agostinho de Hipona e a patrística
- 3.3 Tomás de Aquino e a escolástica

Unidade IV Filosofia Moderna (26 horas/aula)

- 4.1 Origens da filosofia moderna
- 4.2 Descartes
- 4.3 Kant
- 4.4 Hegel
- 4.5 Marx
- 4.6 Crítica à filosofia moderna

Unidade V Tópicos de Filosofia Contemporânea (14 horas/aula)

- 5.1 Pragmatismo
- 5.2 Existencialismo
- 5.3 Pós-modernidade

OBSERVAÇÕES:

=> A distribuição de carga horária para os conteúdos está expressa em horas-aula de 50 minutos, totalizando 72 h/a que equivalem a 60 horas.

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será oferecida por meio de videoaulas, seminários on-line e conteúdos organizados na plataforma Google Sala de Aula. As orientações serão feitas por meio de correio eletrônico. Os textos estarão disponíveis em versão digitalizada aos discentes. Todas as aulas e respectivos textos estão listados no Cronograma de Aulas, documento que servirá de guia de estudos para os discentes e será disponibilizado no início da disciplina juntamente com o Plano de Ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As aulas terão formato de exposição dialogada. Ao longo do semestre haverá seminários ministrados pelos alunos na avaliação "Seminário". Haverá dois momentos de síntese do conteúdo ao longo do semestre, compondo as avaliações "Prova Escrita 1" e "Prova Escrita 2".

Distribuição da nota:

=> Seminário: 20 pts.

=> Prova Escrita 1: 40 pts.

=> Prova Escrita 2: 40 pts.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Tomás de. Suma contra os gentios. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Atlas, 2009.
DESCARTES, René. Meditações sobre a filosofia primeira. São Paulo: Ed. Unicamp, 2004.
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história. São Paulo: Centauro, 2008.
HERÁCLITO. Doxografia e fragmentos. In: Os Pré-Socráticos (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultura, 1996
KANT, Immanuel. Textos selecionados. São Paulo: Abril, 1980.
MARCONDES, Danilo. Introdução à história da filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 13ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
MARX, Karl. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
PLATÃO. Defesa de Sócrates (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultura, 1972. PLATÃO. A República (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultura, 1996.
REALE, Giovanni; ANTISERI, Danilo. História da Filosofia Vol. 6. De Nietzsche à Escola de Frankfurt. São Paulo: Paulus, 2006.
TIBURI, Márcia. Filosofia em Comum - Para ler junto. Rio de Janeiro: Record, 2008. VVAA. Introdução ao pensamento filosófico. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 1983.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003.
BAUMAN, Zigmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
CESAR, Constança Marcondes. Filosofia na América Latina. São Paulo: Paulinas, 1988. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 13 ed. São Paulo: Ática, 2003.
DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O que é realidade (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Brasiliense, 1994. DUSSEL, Enrique. 1492 - o encobrimento do outro : a origem do mito da modernidade. Petrópolis, RJ : Vozes, 1993.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
MARGUTTI, P. História da filosofia do Brasil 1ª Parte: O período colonial. São Paulo: Loyola, 2013.
PINTO, Álvaro Vieira. Consciência e Realidade Nacional. 2 v. (Coleção Textos Brasileiros de Filosofia). Rio de Janeiro: ISEB, 1960.
PRADO JÚNIOR, Caio. O que é filosofia (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Brasiliense, 1981. TIBURI, Márcia. Filosofia prática: Ética, vida cotidiana, vida virtual. São Paulo: Record, 2014.
SCRUTON, Roger. Uma breve história da filosofia moderna: de Descartes a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 2008.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 30/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO

Disciplina: SSO006 - SOCIOLOGIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO
Docente (s) responsável (eis): LEONEL DE OLIVEIRA PINHEIRO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Objetivos:

Objetivos:

Compreender o processo de surgimento da sociologia, como área do Conhecimento Científico no contexto da sociedade moderna ocidental.

Compreender os grandes temas da Teoria Social que norteiam as Ciências Sociais nos séculos XIX, XX e XXI. Dotar o/a estudante de instrumental teórico-metodológico da sociologia, alicerçados nas obras clássicas de: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.

Abordar as metodologias em pesquisa social para estudos e análise das dinâmicas, conflitos e desenvolvimentos sociais.

Compreender o processo histórico e a dinâmica social no interior das organizações burocráticas e o contexto em que elas se inserem, bem como as questões em pauta na atualidade, correlacionando as grandes questões universais com as especificidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Ementa:

Contextualização do advento da modernidade; Os primórdios do capitalismo e a revolução científica; Os fundamentos do positivismo e o surgimento da sociologia: Auguste Comte; Introdução ao pensamento positivista em Émile Durkheim. Fato social. Divisão do trabalho e solidariedade social. Coesão e equilíbrio social. O pensamento positivista no Brasil. Introdução ao pensamento de Max Weber. Ação e relação social (objeto da Sociologia weberiana). Tipos ideais. Tipos de dominação (carismático, tradicional e racional-legal). Burocracia. Religião e racionalidade econômica. Protestantismo e capitalismo. Weber e a interpretação do Brasil. A teoria Social Crítica - Karl Marx.

Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e Avaliações:

Conteúdo 1. Contextualização do advento da modernidade (16 horas/aula) 1.1 - Os primórdios do capitalismo e a revolução científica 1.2 - Surgimento da sociologia 1.3 - Augusto Comte e os fundamentos do positivismo 1.4 - As primeiras abordagens sociológicas

2. O pensamento sociológico de Émile Durkheim - teoria e método (16 horas/aula)
2.1 - A teoria funcionalista/organicista da sociedade. 2.2 - Ordem e controle social 2.3 - As regras do método sociológico: fato social e objetividade 2.4 - Divisão social do trabalho: solidariedade mecânica e solidariedade orgânica
3. O pensamento sociológico de Karl Marx - teoria e método (14 horas/aula) 3.1 - Materialismo histórico 3.2 - Sociedade de classes 3.3 - Ideologia 3.4 - Alienação
4. O pensamento sociológico de Max Weber - teoria e método (14 horas/aula) 4.1 - Racionalização e os processos de desencantamento do mundo 4.2 - Ação Social e tipos ideais 4.3 - Dominação tradicional, carismática e racional- legal 4.4 - Burocracia 4.5 - Religião e racionalidade econômica: protestantismo e capitalismo
5. Tópicos de Sociologia (12 horas/aula) 5.1. Sociologia e administração: organizações, estruturas e culturas 5.2. Formas e processos de controle social, fatores do poder formal e conflitos

ATIVIDADES PONTOS

Avaliação N1 - 40 pontos (Google Classroom) Avaliação N2 -
40 pontos (Google Classroom)
Apresentação do Trabalhos - 20 pontos (Google Classroom e Meet)

Bibliografia Básica:

- COMTE, Auguste. Curso de filosofia positiva: discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo. São Paulo: NovaCultura, 1996. 336 p. (Coleção os Pensadores).
- DUARTE, Regina Horta (Org.) Notícia Sobre os Selvagens do Mucuri. Belo Horizonte : Ed. UFMG; 2002. HOBBSAWM, Eric J. O mundo na década de 1780. São Paulo: ed. Paz & Terra. Edição 20ª. 2006.
- LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1985.
- LOWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2000. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- WEBER, Mas. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 4. Ed. São Paulo: Martin Claret, 2001
- QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. Um Toque de Clássicos. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos de sociologia compreensiva. V.2 Brasília: UnB, 1999. DURKHEIM, Emile. As Regras do método sociológico. 10ªed. São Paulo, Nacional, 1982 .
- HOBBSAWM, Eric J. O mundo na década de 1780. São Paulo: ed. Paz & Terra. Edição 20ª. 2006. MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. O Manifesto Comunista. Belo Horizonte, SINPRO, 1998.
- MATTOS, Izabel Missagia de. Civilização e Revolta: os Botocudos e a catequese na Província de Minas. Bauru, SP: EDUSC, 2004. 491p.
- POLANY. A grande transformação. Rio de Janeiro: 2ª ed., Campus, 2000.
- RIBEIRO, E. Magalhães. Lembranças da terra: Histórias do Mucuri e Jequitinhonha. Contagem (MG): CEDEFES, 1996.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar:

- ARON. Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- CARDOSO, Fernando Henrique. IANI, Otávio. Homem e Sociedade. Leituras básicas de sociologia geral. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1961.
- POLANY. A grande transformação. Rio de Janeiro: 2ª ed., Campus, 2000.
- FOUCAULT, Michel. Genealogia e Poder. In: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

GIDDENS, A. As conseqüências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991. 177 p. Cientistas Sociais. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1983
CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2006. CODO,
Wanderley. O que é alienação. São Paulo: Brasiliense, 1985.
COHN, Gabriel (Org.). Max Weber sociologia. 7.ed. São Paulo: Ática, 2003.

Data de Emissão:31/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX002 - MATEMÁTICA FINANCEIRA
Curso (s): ADM - ADMINISTRAÇÃO / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): AGNALDO KEITI HIGUSHI / FERNANDO SOARES GUIMARÃES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Fluxo de caixa, Aplicações Financeiras com uso de calculadora científica, juros simples, desconto simples, juros compostos, séries de pagamentos, sistemas de amortizações.

Objetivos:

Desenvolver nos alunos, conhecimentos e habilidades sobre a matemática comercial e financeira, com o propósito de despertá-los para a aplicação de técnicas algébricas ou auxiliadas por calculadoras eletrônicas para a análise da relação conjunta entre dinheiro e tempo.

Identificar a Matemática Financeira como suporte para funções de domínio financeiro, viabilizando um entendimento econômico e administrativo em qualquer segmento institucional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

I Apresentação do plano de ensino e Conceitos Básicos - 4 aulas

a) Noções sobre Fluxo de Caixa.

II Juros Simples - 8 aulas

a) Cálculo dos juros;

b) Fórmulas derivadas;

c) Taxa e tempo;

d) Juros ordinários e exatos;

e) Montante.

III - Descontos Simples - 8 aulas

a) Desconto simples bancário ou comercial (por fora);

b) Valor atual ou de resgate;

c) Valor nominal bancário;

d) Desconto racional.

IV - Juros Compostos 10 aulas

a) Montante;

b) Valor atual;

c) Juros;

- d) Períodos de capitalização;
- e) Taxa nominal, proporcional, efetiva e equivalente;
- f) Período fracionário.

V Séries Financeiras 10 aulas

- a) Classificação;
- b) Modelo básico de anuidade;
- c) Anuidade antecipada;
- d) Anuidade postecipada;

VII - Anuidades Diferidas 10 aulas

- a) Cálculo do valor atual;
- b) Valor da prestação em relação ao valor atual;
- c) Número de parcelas em relação ao valor atual;
- d) Tempo de carência em relação ao valor atual;
- e) Taxa em relação ao valor atual;
- f) Prestação em relação ao Montante;
- g) Número de depósitos em relação ao Montante;
- h) Período de carência em relação ao Montante;
- i) Taxa em relação ao Montante.

VIII - Anuidades diversas 10 aulas

- a) Período de taxa diferente do intervalo das prestações;
- b) Anuidades mais parcelas intermediárias iguais;
- c) Anuidades variáveis;
- d) Anuidades perpétuas;
- e) Série uniforme mais pagamento complementar;
- f) Cálculo do VPL;
- g) Cálculo da TIR.

IX - Sistemas de Amortizações e Empréstimos 6 aulas

- a) Principais sistemas de amortização (Aplicação);
- b) Sistema Francês de Amortização - SFA - Sistema Price;
- c) Sistema de Amortização Constante - SAC
- d) Sistema de Amortização Variável -

Equivalência de Capitais 6 aulas

- a) Análise a valor presente.

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados para exposição do conteúdo assíncrono: fóruns de dúvidas em rede social whatsapp, utilização do aplicativo Google sala de aula para aplicação de atividades de fixação de conteúdo. Para exposição de conteúdo síncrono: encontros pelo Google meet em horário determinado pela Coordenação do Curso de Administração.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas de forma assíncrona, com o envio de três atividades em grupo de até cinco alunos. As atividades terão os pesos mostrados a seguir, e serão postadas pelos grupos na sala do Google sala de aula.

Prova escrita individual 1 - peso 30

Prova escrita individual 2 - peso 30

Prova escrita individual 3 - peso 30

Trabalhos e seminários - peso 10

Bibliografia Básica:

Básica:

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006. HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2007
SILVA, A. L. C. Matemática Financeira Aplicada. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

Complementar:

BRUNI, A. L.; FAMA, R. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004. LAPPONI, J. C. Matemática Financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
PUCCINI, A. L. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. SAMANEZ, C.P. Matemática Financeira. 5ª edição, São Paulo, Pearson, 2010
SOBRINHO, J. D. V. Matemática Financeira: Edição Compacta. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000

Referência Aberta:

Periodicos Capes:

<https://www.periodicos-capes.gov.br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

Assinaturas:**Data de Emissão:**31/03/2021**Docente responsável****Coordenador do curso**



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: SSO021 - ANTROPOLOGIA CULTURAL E SERVIÇO SOCIAL
Curso (s): SSO - SERVIÇO SOCIAL
Docente (s) responsável (eis): MARCIO ACHTSCHIN SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A constituição da Antropologia como campo científico e a emergência de algumas de suas principais variantes: a antropologia urbana e antropologia cultural. A contribuição da antropologia para os estudos do imaginário, das representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais da realidade brasileira. Análises e contribuições da antropologia para a compreensão da cultura brasileira. A organização da cultura nas sociedades modernas e contemporâneas. Aspectos da cultura dos Vales do Mucuri e Jequitinhonha.

Objetivos:

- problematizar as questões de gênero, raça e etnia no Brasil no interior da apresentação das principais teses das escolas da antropologia;
- apresentar os estudos das representações e expressões culturais dos indivíduos, grupos e classes sociais no Brasil à luz da análise antropológica dos símbolos e da estrutura social;
- apresentar a articulação entre a filosofia, sociologia e antropologia para a análise dos temas contemporâneos da crise social da cultura moderna e os movimentos de resistência cultural no Brasil;
- colocar o seguinte desafio para os discentes: a escolha de um tema contemporâneo relevante para a área da antropologia cultural.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. A escola evolucionista da antropologia e o imperialismo inglês (8 horas)
 - 1.1. Hebert Spencer e o conceito de evolução
 - 1.2. A questão da diversidade cultural e o conceito de evolução
 - 1.3. A perspectiva etnocêntrica da antropologia evolucionista
 - 1.4. As principais teses da escola evolucionista: selvageria, barbárie e civilização
 - 1.4.1. A obra A cultura primitiva de Tylor, 1871
 - 1.4.2. A obra A sociedade antiga de Morgan, 1877
 - 1.4.3. A obra de Ramo de ouro de Frazer, 1890

Observação: a apresentação da escola evolucionista da antropologia será realizada em simultânea reflexão, debate e articulação com as escolas conservadoras da sociologia e antropologia brasileira, tais como, Alberto Torres e Oliveira Vianna. E, também, vinculado as questões relacionadas ao debate de gênero, raça e etnia no Brasil.

2. Antropologia social e cultural (8 horas)

2.1. A problematização sobre a etnografia e etnologia

2.2. Franz Boas e novo método antropológico

2.3. Antropologia cultural de B. Malinowski: as funções sociais como resposta dos indivíduos as questões objetivas de reprodução material da vida humana.

2.4. A estrutura sistêmica do organismo social na antropologia de Radcliffe Brown

Observação: a apresentação das escolas da difusão cultural, funcional e estrutural-funcional será realizada em simultânea reflexão, debate e articulação com a questão da formação nacional de identidade e cultura no Brasil.

3. Indivíduo, sociedade e os símbolos culturais (12 horas)

3.1. A antropologia estrutural de Lévi-Strauss e os símbolos

3.2. A antropologia interpretativa de Geertz, Victor Turner e Dan Sperber.

CASTRO, C. (org.). 11. Lévi-Strauss e os princípios universais do parentesco. In: CASTRO, C. (org.). Textos básicos de antropologia. Cem anos de tradição: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros.

Observação: a apresentação da análise e interpretação antropológicas dos símbolos culturais, indivíduos e sociedade tem a finalidade de contribuir para a questão contemporânea das redes sociais de comunicação e as formas de manipulação cultural.

4. Democracia, cultura e sociedade (24 horas)

4.1. O padrão cultural da sociedade moderna no século XX

4.2. Indústria cultural e o fetichismo da mercadoria

4.3. A sociedade do espetáculo de Debord

4.4. Crise social da cultura moderna ou fim da cultura humana?

4.4.1. Os movimentos de resistência cultural: o movimento punk no Brasil

4.4.2. Os movimentos de resistência cultural: o movimento hip hop no Brasil

5. Ensaaios antropológicos sobre temas contemporâneos (08 horas)

Observação: os discentes irão construir em conjunto com o docente a escolha de temas relevantes nos dias atuais para reflexão e debates. Esta dinâmica estará associada aos critérios de avaliação dos seminários.

ORGANIZAÇÃO DAS LEITURAS

Ordem de leitura para o seguinte conteúdo: 1. A escola evolucionista da antropologia e o imperialismo inglês

LAPLANTINE, F. 3. O tempo dos pioneiros: os pesquisadores-eruditos do século XIX. In: LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2007.

CASTRO, C. (org.). Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Ordem de

leitura para o seguinte conteúdo: 2. Antropologia social e antropologia cultural

LAPLANTINE, F. 4. Os pais fundadores da Etnografia: Boas e Malinowski. In: LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2007.

LAPLANTINE, F. 4. Os primeiros teóricos da Antropologia: Durkheim e Mauss. In: LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BOAS, F. Antropologia cultural: textos selecionados. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

MALINOWSKI, B. K Introdução: objeto, método e alcance desta investigação. In: MALINOWSKI, B. K. Argonautas do Pacífico ocidental: uma relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos Nova Guiné melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

_____. 9. A teoria funcional. In: MALINOWSKI, B. K. Antropologia. (Coleção Florestan Fernandes).

RADCLIFFE-BROWN, A. R. Capítulo IX. Sobre o conceito de função em ciências sociais. In: RADCLIFFE-BROWN, A. R. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis/RJ: Vozes, 1973.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. Capítulo X. Sobre a estrutura social. In: RADCLIFFE-BROWN, A. R. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis/RJ: Vozes, 1973.

Ordem de leitura para o seguinte conteúdo: 3. Indivíduo, sociedade e símbolos culturais LÉVI-STRAUSS, C. Mito e significado.

_____. Os capítulos 1 a 3. O pensamento selvagem. Campinas/SP: Papyrus, 1989.

GEERTZ, C. 1. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: GEERTZ, C. A interpretação das culturas. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

_____. 6. A ideologia como sistema cultural. In: GEERTZ, C. A interpretação das culturas. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

_____. 8. A política do significado. In: GEERTZ, C. A interpretação das culturas. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Ordem de leitura para o seguinte conteúdo: 4. Democracia, cultura e sociedade

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas e reprodução. In.: Textos Escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1975. Páginas: 9 a 34.

ADORNO, T. W. Indústria cultural e sociedade: seleção de textos. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ADORNO, Theodor W. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: ADORNO, T. W. Textos Escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os pensadores).

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. São Paulo: ebooksbrasil.com, maio de 2003.

ROSSETI, R.; JUNIOR, D. S. Distorções midiáticas do movimento Punk em tempos de autoritarismo político. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Universidade Federal de Juiz de Fora, Vol. 9, n. 2, dezembro, 2015.

GALLO, I. Por uma historiografia do Punk. Revista Projeto História, n. 41, dezembro, 2010.

TEIXEIRA, A. L. O movimento punk no ABC Paulista: anjos uma vertente radical. Dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2007.

GOMES, J. S. Paixão em estado bruto movimento hip-hop: palco e juventude de uma juventude. Dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense, março, 2009.

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será oferecida por meio de videoaulas, seminários on-line e conteúdos organizados na plataforma Google Class. As orientações serão feitas por meio de correio eletrônico. Os textos estarão disponíveis em versão digitalizada aos discentes através do Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I - Valor de 30 pontos - Atividades em sala virtual com textos e questões Avaliação II - Valor de 30 pontos - Atividades com questões referente o conteúdo trabalhado Seminário - Valor de 40 pontos com tema desenvolvido no conteúdo proposto

Bibliografia Básica:

BOAS, F. Antropologia cultural: questões fundamentais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014. LAPLATINE,

F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2007.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 11 Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

MALINOWSKI, B. A teoria funcional.

_____. Sexo e repressão da sociedade selvagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.

Bibliografia Complementar:

MELLO, Luiz Gonzaga de. Antropologia Cultural: iniciação, teoria e temas. Petrópolis: Vozes, 1982. PELTO, Pertti J.

Iniciação ao estudo da Antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. P.84-100.

PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. São Paulo: Atual, 1994.

TODOROV, Tzevetan. A descoberta da América. In: A conquista da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

WERNER, Dennis. Uma introdução às Culturas Humanas: comida, sexo, magia. Petrópolis: Vozes, 1987. P. 36-67.

Referência Aberta:

Fundamentação legal:

Portarias MEC nº 544, de 16 de junho; Pareceres CNE/CP nº 5 e 9 de 2020; Medida provisória nº 934 de 2020; Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, que dispõe sobre a oferta em período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da Situação de Emergência em Saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Assinaturas:

Data de Emissão: 31/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



**PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR**

Unidade Curricular: SSO025 - TRABALHO, SOCIABILIDADE E SERVIÇO SOCIAL
Curso (s): SSO - SERVIÇO SOCIAL
Docente (s) responsável (eis): RAQUEL CRISTINA LUCAS MOTA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: <p>A centralidade da categoria trabalho para a compreensão das formas de sociabilidade contemporâneas. As metamorfoses do mundo do trabalho, as transformações societárias. Os impactos da crise capitalista contemporânea no Serviço Social brasileiro. Do fordismo à acumulação flexível: gestão e organização dos processos de trabalho nos setores agrário, industrial e de serviços, considerando a realidade do capitalismo monopolista no Brasil.</p>
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Oferecer instrumental analítico para a compreensão da centralidade do trabalho enquanto categoria fundante do ser social e da constituição da sociabilidade na sociedade capitalista.- Abordar os aspectos principais sobre o trabalho enquanto categoria fundante do ser social.- Refletir sobre a relação historicamente construída entre trabalho e relações sociais, a partir dos modos de produção e do desenvolvimento dos processos de trabalho.- Estudar sobre os principais períodos históricos do capitalismo, com destaque para o imperialismo.- Estudar as categorias fundamentais da crítica da economia política, para compreensão da relação entre o modo de produção capitalista e a sociabilidade contemporânea.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <p>Unidade I: A centralidade da categoria trabalho para a compreensão das formas de sociabilidade. 15 horas</p> <ul style="list-style-type: none">- O trabalho enquanto categoria fundante do ser social.- Trabalho e processo de trabalho.

Unidade II: Modos de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade. 20 horas

- Trabalho, relações sociais e modo de produção.
- Aspectos gerais dos modos de produção escravista e feudalista.

Unidade III: Modo de produção capitalista: exploração do trabalho, suas principais fases e o imperialismo. 25 horas

- O processo histórico do modo de produção capitalista e suas principais categorias: mais-valia absoluta e relativa; subsunção formal e real do trabalho ao capital; reprodução simples e ampliada do capital; trabalho concreto e trabalho abstrato; trabalho produtivo e improdutivo;
- Capitalismo, imperialismo e sociabilidade contemporânea.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite (Google Meeting) para aulas on-line

Atividades assíncronas: as atividades assíncronas compreenderão a leitura prévia dos textos propostos que serão disponibilizados na plataforma google classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1a AVALIAÇÃO: 30 pontos: UNIDADES 1
SEMINÁRIOS: 30 PONTOS: UNIDADE 2 e 3
3a AVALIAÇÃO: 40 pontos: UNIDADES 2 e 3.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, Ney L. T. de; ALENCAR, Monica M. T. de. Trabalho e Serviço Social. In: Serviço Social, Trabalho e Políticas Públicas. São Paulo: Ed. Saraiva, 2011.
- ALVES, A. J. Individualidade moderna nos Grundrisse. Belo Horizonte: UFMG-FAFICH, 2004.
- ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
- BRAZ, Marcelo; NETTO, José Paulo. Economia Política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. (Biblioteca básica Serviço Social).
- ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. In: ANTUNES, Ricardo(org.). A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.
- IAMAMOTO, M.V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 4ªed. São Paulo: Cortez, 2010.
- LÉNINE, V. I. Imperialismo fase superior do capitalismo. 4.ed. São Paulo: Centauro, 2008. LESSA, S. Mundo dos Homens: trabalho e ser social. São Paulo: Instituto Lukács, 2012.
- _____. Para compreender a ontologia de Lukács. São Paulo: Unijuí, 2004. disponível em [/www.sergiolessa.com/files/lkursk3edV2.pdf](http://www.sergiolessa.com/files/lkursk3edV2.pdf)> Acesso 08.dez.15.
- LUKÁCS, Georg. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. (Texto da Conferência de 1968). Trad. Carlos Nelson Coutinho, Rio de Janeiro, s/d.
- MARX, Karl. Prefácio da Contribuição à crítica da Economia Política. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. O Capital crítica da Economia Política. vol. 1: O processo de produção do capital. 13. ed. Rio de

Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989.

_____. Capítulo VI inédito do Capital: resultados do processo de produção imediata. São Paulo: Centauro, 2004.

_____. Os manuscritos econômico-filosóficos de 1844. São Paulo: Boitempo, 2004.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez, 1996.

BOTTOMORE, Tom. Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. ENGELS, F.;

MARX, Karl. O manifesto do Partido Comunista. 11ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____; MARX, Karl. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GRANEMANN, Sara. O processo de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília. CFESS/ABEPSS, 2009.

IAMAMOTO, M. V. Trabalho e indivíduo social. São Paulo: Cortez, 2001.

IVO, Tonet. LESSA, Sérgio. Introdução à Filosofia de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

LÉNINE, V. I. As três fontes e as três partes constitutivas do marxismo. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

ORGANISTA, José Henrique Carvalho. O debate sobre a centralidade do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 31/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



**PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR**

Unidade Curricular: CTT330 - ENGENHARIA ECONÔMICA
Curso (s): BCT-TO - CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Docente (s) responsável (eis): RAQUEL DE SOUZA POMPERMAYER
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: Matemática Financeira: conceito de juros; relações de equivalência; taxas nominais e efetivas; amortização de dívidas (Price, SAC e Misto). Inflação e correção monetária. Análise econômica de investimentos: princípios e conceitos; VAUE, TIR e Pay-back; substituição de equipamentos; aluguel, leasing e financiamentos. Risco, incerteza e análise de sensibilidade. Calculadoras financeiras e planilhas
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Capacitar os discentes para realizar estudo financeiro para investimentos, analisando retorno e elaborar o fluxo de caixa de financiamentos e investimentos- Fornecer mecanismos essenciais na tomada de decisões na gestão financeira de empresas e de pessoas;- Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores;- Desenvolver o aprendizado com resolução de problemas e cálculos relacionados às operações financeiras, presentes nas atividades cotidianas das organizações e da sociedade;- Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, bem como o espírito crítico e criatividade;- Possibilitar o aluno expressar em linguagem oral e escrita diante de situações matemáticas;- Analisar e interpretar criticamente dados provenientes de problemas matemáticos do cotidiano;- Desenvolver atitudes positivas em relação à matemática financeira, como autonomia, confiança quanto às capacidades matemáticas e perseverança na resolução de problemas;- Empregar, adequadamente, técnicas e métodos para a análise de múltiplas alternativas de investimento mediante o uso de métodos probabilísticos, mitigação de risco e incertezas.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e Avaliações:

CONTEÚDO 1. Apresentação do Plano de ensino (2 horas).

CONTEÚDO 2. Valor do dinheiro no tempo (10 horas).

- 2.1. Conceitos básicos: oferta da moeda e política monetária, juros, remuneração de capital e taxa de juros;
- 2.2. Regime de capitalização composta, exercícios de aplicação;
- 2.3. Taxas de juro nominal, taxa proporcional, taxa de juros efetiva, calculo da taxa efetiva a partir da taxa nominal, Equivalência entre taxas de juros, equivalência de capitais a juros simples e a juros compostos;
- 2.4. Séries periódicas uniformes de pagamentos, valores presente e futuro de séries periódicas uniformes antecipadas, postecipadas e perpétuas, cálculo de taxas de juros em séries periódicas e uniformes, exercícios de aplicação.

CONTEÚDO 3: Cálculo financeiro em contexto inflacionário (8 horas)

- 3.1. taxa de juros aparente e taxa de juros real;
- 3.2. índice de preços ;
- 3.3. representatividade dos valores financeiros em ambiente inflacionário.

CONTEÚDO 4: Métodos e critérios de decisão na análise e avaliação de investimentos de capital (10 horas)

- 4.1. Método do Valor Atual Líquido (VPL);
- 4.2. Método do Payback descontado;
- 4.3. Método da taxa Interna de Retorno (TIR);
- 4.4. Alternativas mutuamente excludentes;
- 4.5. Ranking e seleção de alternativas de investimento;
- 4.6. Limitações do VPL na análise de projetos com flexibilidades estratégicas e gerenciais;
- 4.7. Tempo ótimo de substituição e escala dos projetos de investimento.

CONTEÚDO 5: Fluxo de caixa na análise e avaliação das decisões econômicas e financeiras (15 horas)

- 5.1. Fluxo de caixa incremental;
- 5.2 Analise de investimentos sob condições de risco ou incerteza: método Monte Carlo;

CONTEÚDO 6: Atividades extraclasse (15 horas)

- 6.1. Seminários : aplicação dos critérios de análise de alternativas de investimento em casos reais, bem como discussão dos resultados das análises em seminários;
- 6.2. Exercícios práticos envolvendo os conceitos e métodos de matemática financeira e análise de investimentos.

Metodologia e Recursos Digitais:

Plataforma G suite - Google - aulas síncronas, atividades síncronas e assíncronas

Whatsapp/ correio eletrônico - atendimento remoto às turmas/ orientação sobre as atividades, conteúdos e cronograma

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1ª AVALIAÇÃO: Atividade Prática; 20 pontos; Individual; Conteúdos 2 e 3 (assíncrona) 2ª

AVALIAÇÃO: Atividade Prática; 20 pontos; Individual; Conteúdos 4 e 5 (assíncrona)

3ª AVALIAÇÃO: Atividade Prática; 20 pontos; Individual; Conteúdos 5 e 6 (assíncrona)

4ª AVALIAÇÃO: Atividade Prática/participação em sala de aula; Individual; 40 pontos; Conteúdos 1 a 6 (síncrona)

Bibliografia Básica:

BUARQUE, Cristovam. Avaliação Econômica de Projetos: uma Apresentação Didática. 12. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda, 1984.

CASAROTTO FILHO, Nelson ; KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de Investimentos: Matemática Financeira, Engenharia Econômica, Tomada de Decisão, Estratégia Empresarial. 10 ed. Editora: UFSC, 1986.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Hartmut. Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas S/A, 1994. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira Aplicações à Análise de Investimentos. São Paulo: Makron Books, 1999.

Bibliografia Complementar:

GITMAN, Lawrence J.. Princípios de Administração Financeira. 7o ed. São Paulo: Editora Harbra Ltda, 1997. HESS, Geraldo e Outros. Engenharia Econômica. Rio de Janeiro: Difusão Editorial S.A., 1977.

NEWMAN, Donald G. Engineering Economic Analysis. Third Edition. California: Engineering Press, Inc., 1988. PINDYCK, Robert; RUBINFELD, Daniel. Microeconomia. Tradução: Pedro Catunda, revisão técnica: Roberto Luis Troster. São Paulo: Makron Books, 1994.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira Aplicações à Análise de Investimentos. São Paulo: Makron Books, 1999.

THUESEN, G. J.; FABRYCKY, W. J. Engineering Economy. Eighth Edition. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1993.

Referência Aberta:

Acervo E-book Pergamum / <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788502088505/width/480>

Acervo E-book Pergamum / <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788522465774/width/480>

Acervo E-book Pergamum / <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788595155251/width/480>

Acervo E-book Pergamum / <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788595020573/width/480>

Acervo E-book Pergamum / <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788522465637/width/480>

Assinaturas:

Data de Emissão: 31/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

PLANOS DE ENSINO

2020/2



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO007 - CONTABILIDADE SOCIAL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): NATHALIA SBARAI / THIAGO JOSE NOGUEIRA RODRIGUES DOS SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Agregados Macroeconômicos e as Identidades Contábeis. Fluxo Circular de Renda. Sistema de Contas Nacionais. Contas Nacionais no Brasil: Tabela de Recursos e Usos e Contas Econômicas Integradas. Matriz Insumo Produto. Balanço de Pagamentos. Contas Monetárias e Financeiras. Indicadores Sociais.

Objetivos:

- i. Proporcionar ao estudante o entendimento dos principais agregados econômicos e indicadores sociais;
- ii. Apresentar e analisar as estruturas básicas e os mecanismos contábeis do Sistema de Contas Nacionais e do Balanço de Pagamentos, buscando desenvolver habilidades de coleta, análise e discussão de dados.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação da Disciplina (2 horas)
2. Fluxo Circular de Renda (4 horas)
3. Agregados Macroeconômicos e as Identidades Contábeis (8 horas)
4. Sistema de Contas Nacionais (8 horas)
5. Contas Nacionais no Brasil: Tabela de Recursos e Usos e Contas Econômicas Integradas (9 horas)
6. Balanço de Pagamentos (10 horas)
7. Contas Monetárias e Financeiras (9 horas)
8. Matriz Insumo Produto (6 horas)
9. Indicadores Sociais (4 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades pedagógicas serão realizadas de forma síncrona e assíncrona por meio das plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google G Suite). As atividades síncronas serão realizadas no formato de encontros virtuais, que ocorrerão sempre nos horários de aula. As atividades assíncronas serão disponibilizadas na plataforma, e referem-se a materiais de leitura e estudo, em formatos diversos, atividades de fixação do conteúdo programático e atividades avaliativas. Dada a atual situação da pandemia do Coronavírus, serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade ou de livre acesso online; caso essas obras não atendam às necessidades da disciplina serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

3 Trabalhos ao longo da disciplina (15 pontos cada) Atividades de discussão e fixação de conteúdo (15 pontos) 1 avaliação escrita (40 pontos)

Bibliografia Básica:

FEIJÓ, C. A., RAMOS, R. L. O. (Orgs). Contabilidade Social: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Disponível online na biblioteca)
LOPES, L. M., VASCONCELOS, M. A. S. Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário. 3ª ed. Editora Atlas, 2008.
PAULANI, L. M., BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social: Uma introdução à macroeconomia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007. (Disponível online na biblioteca)

Bibliografia Complementar:

CARCANHOLO, M. D. Inserção Externa e Vulnerabilidade da Economia Brasileira no Governo Lula. IN: Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010. Rio de Janeiro, Garamond Editora, 2010.
DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 10ª ed. São Paulo, McGraw Hill, 2009.
KEYNES, J. M. Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. 2ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Caps. 13 e 17)
PEREIRA, Vanessa de Paula. Fluxos de Capitais com Viés de Curto Prazo e Vulnerabilidade Externa do Brasil no Período 2000-2014. Tese de Doutorado. Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.
PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. de. Manual de Economia Equipe de professores da USP. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004. Cap. 16. (Disponível online na biblioteca)
MANKI, N. G. Macroeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. (Disponível online na biblioteca) MINSKY, H. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo Século, 2010.
ROSSETTI, J. P. Contabilidade social: uma abordagem introdutória. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
SEN, A. O Desenvolvimento enquanto expansão de capacidades. Lua nova: Revista de Cultura e Política, nº28-29, São Paulo, Apr. 1993.

Referência Aberta:

Banco Central do Brasil. Estatísticas. <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais>
Banco Central do Brasil. Política Cambial. <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/politicacambial>
Banco Central do Brasil. Relatórios de Estabilidade Financeira. <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ref>
IBGE. Contas Nacionais. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais.html>

IBGE. Contas Nacionais n. 76, 2018. https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101766_informativo.pdf IBGE.
Sistema IBGE de Recuperação Automática SIDRA. <https://sidra.ibge.gov.br/home/>
IPEA. Cartas de Conjuntura. <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/>
OCDE. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. <https://data.oecd.org/economy.htm>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: SSO000 - FILOSOFIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): JOSE CARLOS FREIRE
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Ementa: Introdução à Filosofia: formas de apreensão da realidade, atitude filosófica. Filosofia Antiga: origens da filosofia grega, pré-socráticos, filosofia clássica, helenismo. Filosofia Medieval: origens da filosofia cristã, patrística, escolástica. Filosofia Moderna: origens da modernidade, Descartes, Kant, Hegel, Marx. Filosofia contemporânea: crise do pensamento moderno, irracionalismo, fenomenologia, existencialismo, pragmatismo, pós-modernidade. Filosofia brasileira e latino-americana: principais autores, colonialismo cultural, filosofia desde a periferia do capitalismo.

Objetivos:

Objetivo geral:

Proporcionar, com base na história da filosofia a reflexão o debate de alguns problemas filosóficos no que tange o conhecimento, as ciências e a ética.

Objetivos específicos:

- Problematizar o lugar do ser humano na construção do conhecimento;
- Analisar e discutir os princípios morais e valores éticos que norteiam a prática humana;
- Avaliar os principais momentos da história da filosofia;
- Apresentar problemas filosóficos atuais pertinentes às ciências humanas e sociais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

CONTEÚDO

Unidade I Introdução à Filosofia (8 horas)

- 1.1 A atitude filosófica
- 1.2 Origens da filosofia
- 1.3 Panorama histórico

Unidade II Filosofia Antiga (8 horas)

- 2.1 Os pré-socráticos
- 2.2 Sócrates
- 2.3 Platão
- 2.4 Aristóteles
- 2.5 O helenismo

Unidade III Filosofia Medieval (8 horas)

- 3.1 Origens da filosofia medieval
- 3.2 Agostinho de Hipona e a patrística
- 3.3 Tomás de Aquino e a escolástica

Unidade IV Filosofia Moderna (24 horas/aula)

- 4.1 Origens da filosofia moderna
- 4.2 Descartes
- 4.3 Kant
- 4.4 Hegel
- 4.5 Marx
- 4.6 Crítica à filosofia moderna

Unidade V Tópicos de Filosofia Contemporânea (12 horas/aula)

- 5.1 Pragmatismo
- 5.2 Existencialismo
- 5.3 Pós-modernidade

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será oferecida por meio de videoaulas, seminários on-line e conteúdos organizados na plataforma Google Sala de Aula. As orientações serão feitas por meio de correio eletrônico. Os textos estarão disponíveis em versão digitalizada aos discentes. Todas as aulas e respectivos textos estão listados no Cronograma de Aulas, documento que servirá de guia de estudos para os discentes e será disponibilizado no início da disciplina juntamente com o Plano de Ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As aulas terão formato de exposição dialogada. Ao longo do semestre haverá seminários ministrados pelos alunos na avaliação "Seminário", bem como análise de filmes temáticos com conteúdo filosófico na avaliação "Resenha". Haverá dois momentos de síntese do conteúdo ao longo do semestre, compondo as avaliações "Prova Escrita 1" e "Prova Escrita 2".

Distribuição da nota:

- => Seminário: 20 pts.
- => Prova Escrita 1: 30 pts.
- => Prova Escrita 2: 30 pts.
- => Resenha: 20 pts.

Bibliografia Básica:

- AQUINO, Tomás de. Suma contra os gentios. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Atlas, 2009.
- DESCARTES, René. Meditações sobre a filosofia primeira. São Paulo: Ed. Unicamp, 2004.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história. São Paulo: Centauro, 2008.

HERÁCLITO. Doxografia e fragmentos. In: Os Pré-Socráticos (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultura, 1996
KANT, Immanuel. Textos selecionados. São Paulo: Abril, 1980.
MARCONDES, Danilo. Introdução à história da filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 13ed. Rio de Janeiro:Zahar, 2010.
MARX, Karl. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
PLATÃO. Defesa de Sócrates (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultura, 1972. PLATÃO. A República (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultura, 1996.
REALE, Giovanni; ANTISERI, Danilo. História da Filosofia Vol. 6. De Nietzsche à Escola de Frankfurt. São Paulo: Paulus, 2006.
TIBURI, Márcia. Filosofia em Comum - Para ler junto. Rio de Janeiro: Record, 2008. VVAA.
Introdução ao pensamento filosófico. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 1983.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003.
BAUMAN, Zigmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
CESAR, Constança Marcondes. Filosofia na América Latina. São Paulo: Paulinas, 1988. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 13 ed. São Paulo: Ática, 2003.
DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O que é realidade (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Brasiliense, 1994. DUSSEL, Enrique. 1492 - o encobrimento do outro : a origem do mito da modernidade. Petrópolis, RJ : Vozes, 1993.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
MARGUTTI, P. História da filosofia do Brasil 1ª Parte: O período colonial. São Paulo: Loyola, 2013.
PINTO, Álvaro Vieira. Consciência e Realidade Nacional. 2 v. (Coleção Textos Brasileiros de Filosofia). Rio de Janeiro: ISEB, 1960.
PRADO JÚNIOR, Caio. O que é filosofia (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Brasiliense, 1981. TIBURI, Márcia. Filosofia prática: Ética, vida cotidiana, vida virtual. São Paulo: Record, 2014.
SCRUTON, Roger. Uma breve história da filosofia moderna: de Descartes a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 2008.

Referência Aberta:

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro Zahar 19971 recurso online ISBN 9788537802496.

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



**PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR**

Unidade Curricular: ECO002 - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MÁRCIO PASCHOINO LUPATINI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Economia como ciência; o objeto das ciências econômicas. A economia política e a economia marginalista/utilitarista: teoria do valor-trabalho e teoria do valor-utilidade. Moeda e mercado financeiro. Excedente, Tecnologia e Produtividade. A especificidade da sociedade capitalista: mercadoria, dinheiro e capital. Produção, custo, preço e lucro. Estruturas de mercado. Estado e Instrumentos de Política Econômica. A ética e o papel do economista na sociedade.

Objetivos:

Desenvolver com os estudantes do Curso de Ciências Econômicas os conceitos básicos da economia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (02h)
2. A economia enquanto ciência e seu objeto (06h)
 - 2.1. Introdução à Economia
 - 2.2. O objeto de estudo da Economia
3. A especificidade da sociedade capitalista da mercadoria ao capital (10h)
4. "Nascimento" da sociedade burguesa (04h)
5. Excedente, Tecnologia e Produtividade (06h)
6. Produção, preço e lucro (08h)
7. Concorrência e estrutura de mercado (8h)
8. Diferentes aspectos da produção (04h)

9. Moeda e mercado financeiro: uma introdução (04h)

10. Estado e Política Econômica: uma introdução (04h)

11. A ética e o papel do economista na sociedade (04h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades da disciplina serão realizadas de forma síncrona e assíncrona. Síncrona - aulas, avaliação oral e plantões de dúvidas de leituras - Google Meet.
Assíncrona - leituras dirigidas, preparação em grupo para debate, prova escrita - YouTube, Google Sala de Aula, Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Critério de Avaliação: Constituir-se-á por três avaliações: uma oral, no meio do semestre (Nota 1); um debate nomeado do semestre (Nota 2) sobre Item 4; uma escrita, no final do semestre (Nota 3).

Nota 1: 100; Peso 20%.

Nota 2: 100; Peso 20%

Nota 3: 100; Peso 60%.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, R. (Org.). Os clássicos da economia. São Paulo: Ática, 2004.

GONTIJO, C. Introdução à economia: uma abordagem lógico-histórica. Curitiba, PR: Editora CRV, 2013.

JEVONS, W. S. A Teoria da Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MARX, K. Salário, preço e lucro. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MIGLIOLI, J. L.; BELLUZZO, L. G.; SILVA, S. O funcionamento da economia capitalista: uma introdução ao estudo da economia. Campinas, SP: Unicamp, IE, 2017.

SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Bibliografia Complementar:

CANO, W. Introdução à economia: uma abordagem crítica. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

LE GOFF, J. A bolsa e a vida. São Paulo: Brasiliense, 1989.

NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MORAES NETO, B. R. de. Mercadoria, concorrência e formação de preços. Araraquara Publicação 1989.

PRADO Jr., C. Esboço dos fundamentos da teoria econômica. 4ª Ed. Editora Brasiliense, 1966.

SCHUMPETER, J. História da análise econômica. Volume 1. Fundo de Cultura, 1964.

Referência Aberta:

CONFECON. Consolidação da Legislação da Profissão de Economista. 1996. Disponível em:
<https://cofecon.org.br/transparencia/index.php/legislacao/consolidacao-da-legislacao-da-profissao-de-economista/>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



**PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR**

Unidade Curricular: ECO074 - HISTÓRIA ECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Método em História Econômica; Economia e Sociedade no Mundo Antigo: Grécia e Roma; Modo de Produção Feudal; Crise do Feudalismo; O debate sobre transição: Dobb-Sweezy, Brenner e seus desdobramentos; Capital Mercantil, Absolutismo e Formação dos Estados Nacionais.

Objetivos:

Apresentar aos discentes o Método em História Econômica, bem como o surgimento, a organização econômica e social do Feudalismo, sua crise e as condições para a transição de um novo modo de produção.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2 horas)
2. Método em História Econômica (10 horas)
3. Economia e Sociedade no Mundo Antigo: Grécia (10 horas)
4. Economia e Sociedade no Mundo Antigo: Roma (10 horas)
5. Modo de Produção Feudal (4 horas)
6. Crise do Feudalismo (4 horas)
7. O debate sobre transição: Dobb-Sweezy, Brenner e seus desdobramentos (10 horas)
8. Capital Mercantil, Absolutismo e Formação dos Estados Nacionais (10 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online.

Atividades assíncronas: ler os textos.

Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Prova que versará sobre o tópico 2, 3 e 4 (35% da nota total)

Avaliação 2. Prova que versará sobre os tópicos 5 e 6 (30% da nota total)

Avaliação 3. Prova que versará sobre os tópicos 7 e 8 (35 % da nota total)

Detalhamento das estratégias de avaliação:

As avaliações deverão ser encaminhadas pelos discentes ao e-mail fernn16@ufvjm.edu.br com a seguinte formatação:

1) Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word.

2) Quantidade máxima: 5 páginas por cada avaliação.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Editora da Unesp, 2016.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Editora da Unesp, 2016.

BLOCH, Marc. A sociedade Feudal. São Paulo: Edipro, 2016.

CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Héctor Pérez. Os métodos da história. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

CORASIN, Maria Luiza. A reforma agrária na Roma Antiga. São Paulo: Brasiliense, 1988.

DOBB, Maurice. A evolução do Capitalismo. 9 ed. Nova tradução. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

FINLEY, Moses. Economia e Sociedade na Grécia Antiga. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. O que é o feudalismo. 15 ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.

FLORENZANO, Maria Beatriz B. O mundo Antigo: Economia e Sociedade (Grécia e Roma). 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 70

HILTON, Rodney; DOBB, Maurice; SWEEZY, Paul et al. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo: Um debate. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

HOBBSAWM, Eric J. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

MARIUTTI, Eduardo B. Balanço do Debate: A transição do Feudalismo ao Capitalismo. São Paulo: Hucitec, 2004.

MARX, Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

NOVAIS, Fernando A. Aproximações: estudos de história e historiografia. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SAES, Alexandre M. & SAES, Flávio Azevedo. História Econômica Geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

WEBER, Max. História Agrária Romana. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WOOD, Ellen. As origens agrárias do capitalismo. IN: Crítica Marxista. nº 10. São Paulo: Boitempo, 2000.

WOOD, Ellen. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Bibliografia Complementar:

ASTHON, T. H & PHILPIN, C. H. E. El debate Brenner: Estructura de classe agraria y desarrollo económico en la Europa pré-industrial. Barcelona: Grijalbo, 1988.

BARREIROS, Daniel. Os debates sobre a transição. (ideias e intelectuais na controvérsia sobre a origem do capitalismo). Niterói: Eduff, 2008.

CARVALHO, Alexandre. (Org). A Economia Antiga: História e Historiografia. Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2011.

GUARINELLO, Norberto L. Imperialismo Greco-Romano. São Paulo, Ática, 1987.

MARIUTTI, Eduardo. O debate Brenner: uma nova perspectiva para o Estudo do Capitalismo. In: LEITURAS DE ECONOMIA POLÍTICA. Ed. Especial História Econômica. Campinas, Unicamp/I.E., 2001.

PIRENNE, H. História econômica e social da Idade Média. 6.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

ROSTOVTZEFF, M. História da Grécia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

ROSTOVTZEFF, M. História de Roma. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

Referência Aberta:

MARX, K. O Método da Economia Política. Crítica Marxista, Campinas, 2010. Disponível em:
https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/documento11Documento.pdf.

NETTO, J.P. Introdução ao estudo do método em marx. São Paulo, Expressão Popular, 2011. Disponível:
<http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/vanessa.bezerra/estagio-supervisionado-iv/Introducao%20aos%20Estudos%20do%20Metodo%20de%20Marx%20J.P.%20Netto.pdf/view>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO075 - MATEMÁTICA ECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): SILVIA SWAIN CANÔAS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Conjuntos. Funções. Limites; Continuidade; Derivada; Regras de derivação; Derivação da função composta; máximos e mínimos, concavidades, pontos de inflexão, gráficos; Integração indefinida; Integral definida; Métodos de Integração.

Objetivos:

Aprender noções de cálculo, de maneira que no final do curso o estudante seja capaz de resolver problemas relacionados ao seu curso. Contribuir na solução de problemas no campo das Ciências Econômicas dando suporte para análise e avaliação de informações.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Limites
 - 1.1 Limites: Introdução
 - 1.2 Limites: Técnicas de Calcular 15 horas
 - 1.3 Continuidade
2. Derivada
 - 2.1 A derivada
 - 2.2 Técnicas de Derivação
 - 2.3 Regra da Cadeia
 - 2.4 Derivação implícita; Aplicações
 - 2.5 Máximos, Mínimos, concavidades e pontos de Inflexão 25 horas
 - 2.6 Gráficos
 - 2.7 Aplicações da Derivada ao Curso
3. Integral
 - 3.1 Integração Indefinida 20 horas
 - 3.2 Integrais Imediatas

- 3.3 Introdução a integração definida
- 3.4 Aplicações da Integral ao Curso

Metodologia e Recursos Digitais:

Utilização da plataforma Google sala de aula para a realização da disciplina em meio remoto. Estão previstas atividades síncronas e assíncronas para as aulas teóricas, tarefas propostas e provas. A sala de aula remota será concebida como espaço prioritário para a comunicação com o docente responsável pela disciplina, apresentação de atividades, postagem de material e tarefas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Estão previstas 04 atividades:

- 1) Prova I (síncrona) 25%
- 2) Trabalho (assíncrona) 25%
- 3) Prova II (síncrona) 25%
- 4) Autoavaliação (assíncrona) 25%

Bibliografia Básica:

MORETTIN, P.; BUSSAB, W. HAZZAR, S. Cálculo: Funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003.
SIMON, C. P.; BLUME, L. Matemática para economistas. Bookman, 2004.
STEWART, J. Cálculo volume 1. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte, v. 1. 6. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2000. GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo - vol. 1, Livros Técnicos e Científ. Ed., 1997.
IEZZI, G. MUKURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções. V.1. 8ed. São Paulo: Atual. Editora, 2004.
MEDEIROS, S. Cálculo Básico para Cursos Superiores. São Paulo, Atlas, 2004.
THOMAS, G.B. Cálculo Volume 1, 11 Ed. São Paulo. Addison Wesley, 2009.

Referência Aberta:

Bussab, WO; Morettin, PA. Estatística Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2019 (9ª Edição/4ª tiragem). Magalhães, MN; Lima, ACP. Noções de Probabilidade e Estatística. Disponível em: https://www.amazon.com.br/Estat%C3%Adstica-b%C3%A1sica-PEDRO-ALBERTO-MORETTIN-e-book/dp/B07XKDLVM1/ref=asc_df_B07XKDLVM1/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=379800300389&hvpos=&hvnetw=g&hvrand=9036776788054607779&hvpon=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=1001587&hvtargid=pla-852021518863&psc=1; acesso em 16/05/2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX000 - MATEMÁTICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): EDSON MARTINS GAGLIARDI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

1) Ciências Econômicas e Administração

Teoria de conjuntos; Função: Domínio e imagem e Gráficos; Função do 1º grau; Função do 2º grau; Zeros e sinais de funções; função do tipo $k/(x+a)$; função composta; Função Modular; Função Exponencial; Função Inversa; Função Logarítmica; Aplicações ao curso.

2) Ciências Contábeis.

Teoria de conjuntos; Função: Domínio e imagem e Gráficos; Função do 1º grau; Função do 2º grau; Zeros e sinais de funções; função do tipo $k/(x+a)$; função composta; Função Modular; Função Exponencial; Função Inversa; Função Logarítmica; Sistemas Lineares; Aplicações.

Objetivos:

Oportunizar ao aluno da graduação, de forma problematizadora e dinâmica, estudos e reflexões acerca dos fundamentos da Matemática básica envolvendo a elementos da teoria dos conjuntos e funções; introduzir aplicações ao curso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1) Ciências Econômicas e Administração.

1. Teoria dos Conjuntos (8 horas-aula)
2. Conjuntos Numéricos (8 horas-aula)
3. Relações (4 horas-aula)
4. Funções: conceitos, definições, notações, domínio e imagem (8 horas-aula)
5. Principais funções: modelos matemáticos e aplicações (20 horas-aula)
6. Funções inversas (6 horas-aula)
7. Função exponencial (6 horas-aula)
8. Função Logarítmica (6 horas-aula)

Avaliações (6 horas-aula)

2) Ciências Contábeis.

1. Teoria dos Conjuntos (6 horas-aula)
 2. Conjuntos Numéricos (6 horas-aula)
 3. Relações (2 horas-aula)
 4. Funções: conceitos, definições, notações, domínio e imagem (8 horas-aula)
 5. Principais funções: modelos matemáticos e aplicações (20 horas-aula)
 6. Funções inversas (6 horas-aula)
 7. Função exponencial (6 horas-aula)
 8. Função Logarítmica (6 horas-aula)
 9. Sistemas Lineares (6 horas-aula)
- Avaliações (6 horas-aula)

Metodologia e Recursos Digitais:

Estão previstas as seguintes atividades remotas:

Síncronas: encontros virtuais em horário de aula, disponibilização de roteiros guiados para aulas teóricas e exercícios, provas;
Assíncronas: trabalho, lista de exercícios;

Cabe ressaltar que as atividades envolvendo a escrita matemática nos exercícios e trabalho, atividades prioritariamente assíncronas, serão propostas pelo professor e deverão ser postadas exclusivamente na plataforma Google Sala de Aula.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1) Ciências Econômicas.

AVALIAÇÕES

- 1) Prova I 20% da nota (síncrona)
- 2) Prova II 20% da nota (síncrona)
- 3) Prova III 20% da nota (síncrona)
- 4) Trabalho 20% da nota (assíncrona)
- 5) Autoavaliação oral 20% da nota (síncrona)

OBSERVAÇÕES

- As atividades de avaliação devem ser postadas exclusivamente no Google Sala de Aula.
- Será considerado reprovado na disciplina o discente que comparecer a menos de 75% das horas-aulas.

2) Ciências Contábeis e Administração. Formas

de avaliação e distribuição de pontos:

Duas provas valendo 15% da nota cada e uma valendo 20%.

Atividades durante as aulas totalizando 50% da nota.

Bibliografia Básica:

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções. V 1. 8ed. São Paulo: Atual Editora 2004.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos. V. 2. 9ed. São Paulo: Atual Editora 2004.

MORETTIN, P.; BUSSAB, W.; HAZZAR, S. Cálculo: Funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003.

THOMAS, G. B. Cálculo. Volume 1. 11ª. Ed, São Paulo: Addison Wesley, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHIANG Alpha C., WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para Economistas, 4ª edição, Elsevier Editora Ltda, 2006.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: complexos, polinômios e equações - Volume 6. 7ed. São Paulo: Atual Editora 2005.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz . Um curso de cálculo. 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

SIMON C. P.; BLUME L. Matemática para economistas. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

STEWART, J. Cálculo, volume 1. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

TAN, S. Matemática Aplicada a Administração e Economia. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.

Referência Aberta:

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. Editora Saraiva, 2017. 9788547221843. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221843/>

Aquino, Luiz C. M. de. Pré-cálculo (Curso Completo). Acesso em: 08/03/2021. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLa_2246N48_rlbheR_al4ogeFCP8dHoQR >

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO004 - ECONOMIA CLÁSSICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): JANAÍNA ELISA PATTI DE FARIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

As origens da Economia Política Clássica. Os primórdios das Ciências Econômicas: Mercantilismo: breve introdução; William Petty; David Hume; Escola Fisiocrata. A Economia Política Clássica e a Teoria do Valor-trabalho: Adam Smith; David Ricardo. A inflexão da Economia Política Clássica Jean-Baptiste Say; Thomas Malthus. Transição ao pensamento neoclássico: Nassau Senior; John Stuart Mill.

Objetivos:

Apresentar aos estudantes as teorias desenvolvidas pelos pensadores da Escola Clássica das Ciências Econômicas, destacadamente Adam Smith e David Ricardo. Para tanto, faz-se premente o estudo de autores expoentes de Escolas de pensamento precursoras, como os Mercantilistas e os Fisiocratas. O fio condutor da disciplina concentra-se na evolução da teoria do valor e seus desdobramentos, proporcionando aos estudantes o alicerce para a compreensão das teorias econômicas posteriores, ligadas tanto à Crítica da Economia Política Clássica como à Escola Neoclássica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2h)
2. Mercantilismo: ascensão e declínio (6h)
3. Fisiocracia (6h)
4. Adam Smith (16h)
5. Jean Baptiste Say (4h)
6. David Ricardo (16h)
7. Thomas R. Malthus (4h)

8. Nassau Senior e Stuart Mill: transição ao pensamento Neoclássico (6h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas Síncronas - Google Meet

Atividades Assíncronas - leituras dirigidas e elaboração das provas escritas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: 40 pontos Avaliação

II: 40 pontos Participação em

aula: 20 pontos

Bibliografia Básica:

COUTINHO, M. C. Lições de Economia Política. São Paulo: Hucitec, 1993. HUME,

D. Escritos sobre economia. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MALTHUS, T. R. Princípios de economia política. Abril Cultural, 1983.

MILL, J. S. Princípios de economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1996. PETTY,

W. Obras Econômicas. São Paulo: Nova Cultural: 1996.

QUESNAY, F. Quadro econômico dos fisiocratas. São Paulo: Nova Cultural, 1988. RICARDO, D.

Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982. RUBIN, I. I. História do

Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2014.

SAY, J.B. Tratado de Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Bibliografia Complementar:

BELLUZZO, L. G. M. Valor e capitalismo: um ensaio sobre a economia política. 3ª Ed. Campinas SP: UNICAMP/IE, 1998.

CARCANHOLO, R. Marx, Ricardo e Smith: sobre a teoria do valor trabalho. Vitória/ES: EDUFES, 2012. DEYON, P. O

Mercantilismo. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1982.

MIGLIOLI, J. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. Hucitec, 2004.

ROLL, E. História das Doutrinas Econômicas. São Paulo: Cia das Letras, 1962. HUNT, E.

História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro Terceiro. Tomo I. São Paulo: Nova Cultural, 1986. MALTHUS, T. R.

(1982) Malthus: Economia. Szmrecsányi, Tamás (org.); Fernandes, Florestan (coord.). Coleção Grandes Cientistas Sociais nº

24. Editora Ática

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO008 - ECONOMIA POLÍTICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): JANAÍNA ELISA PATTI DE FARIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Método da Economia Política. Mercadoria, valor e dinheiro. Transformação do dinheiro em capital. Processo de Trabalho e Processo de Valorização. Capital Constante e Capital Variável. Taxa de Mais-Valia e Mais-Valia Relativa. Produção da mais-valia absoluta e mais-valia relativa. Processo de acumulação de capital. A lei geral da acumulação capitalista. Fórmula Trinitária.

Objetivos:

Apresentar os fundamentos da Economia Política e sua crítica no campo da análise teórica da produção de valor, proporcionando aos estudantes o alicerce conceitual para a compreensão das dinâmicas da circulação e distribuição de valor, tópicos de Economia Política II.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino da disciplina (2h)
2. O Capital: Contexto e Introdução ao Método (6h)
 - 2.1 Economia Política e Fórmula Trinitária
 - 2.2 Método, estrutura e caráter inacabado da obra
3. Mercadoria, Valor e Dinheiro (10h)
4. Transformação do Dinheiro em Capital (6h)
5. Processo de Trabalho e Processo de Valorização (10h)
 - 5.1 Capital Constante e Capital Variável
 - 5.2 Mais-valia absoluta e Jornada de Trabalho
- 5.2 Taxa e Massa de Mais-valia
6. Valorização e tendências às transformações tecnológico-produtivas (10h)
 - 6.1 Mais-valia relativa

- 6.2 Cooperação
- 6.3 Divisão do Trabalho e Manufatura
- 6.4 Maquinaria e Indústria Moderna

- 7. A lei geral de Acumulação Capitalista (10h)
- 7.1 Reprodução simples e ampliada do capital
- 7.2 Composição Orgânica do Capital e superpopulação relativa

- 8. Acumulação Primitiva de Capital (6h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas através do GoogleMeet
Atividades assíncronas: leitura dos textos e elaboração das avaliações

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A nota será composta por 3 avaliações:
Avaliação Dissertativa I (40%) Avaliação
Dissertativa II (40%) Participação em aulas
síncronas (20%)

Bibliografia Básica:

COUTINHO, C. N. O estruturalismo e a miséria da razão. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
MARX, K. Para a crítica da economia política; Salário, preço e Lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Boitempo Editorial: 2011. MARX, K. O
Capital: crítica da economia política. Livro III. São Paulo: Boitempo Editorial: 2017.
MORAES NETO, B. R. O brilho do dinheiro: notas sobre o dinheiro em Marx. Ciência e Cultura, v. 38, n. 9, setembro de
1986.
NETTO, J. P. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Bibliografia Complementar:

CARCANHOLO, R. (Org.). Capital: essência e aparência. Vol. 1. São Paulo: Expressão Popular, 2011. LUKÁCS, G.
Para uma ontologia do ser social I. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.
LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
MARX, K. Teorias da mais-valia: história crítica do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
MARX, K. Capítulo VI inédito de O Capital: resultados do processo de produção imediata. São Paulo: Moraes, 1985.
MARX, K.; ENGELS; F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
MARX, K. Manuscritos Econômico-Filosóficos de 1844. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
MARX, K. Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo
Editorial; Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011
MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro II. São Paulo: Boitempo Editorial: 2014. MORAES NETO, B.
R. Mercadoria, concorrência e formação de preços. Araraquara Publicação 1989. NETTO, J. P. e BRAZ, M.
Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.
RUBIN, I. A teoria marxista do valor. São Paulo: Brasiliense, 1980.

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-

Referência Aberta:

Marx e a crítica da Economia Política - Jorge Grespan

<https://www.youtube.com/watch?v=5Xp3UFM3nPc>

Introdução ao método em Marx - José Paulo Netto

<https://www.youtube.com/watch?v=2WndNoqRiq8>

O Capital - Estrutura da obra e método - Eleutério Prado

https://www.youtube.com/watch?v=4uo_wkYMK_s

O Capital - Teoria do Valor - Leda Paulani

<https://www.youtube.com/watch?v=T9x0gFHuON4>

Capital e fetichismo: historicidade, classes sociais e luta de classes - Marcelo Carcanholo

https://www.youtube.com/watch?v=6JYKsqECnol&list=PLHiE8QPap5vQkpEnx192YpqOnAdbSY2Cb&index=7&t=4_8s

Leis tendenciais: capital, acumulação e crise - Jorge Grespan

https://www.youtube.com/watch?v=u-YgbuJB7Ck&list=PLHiE8QPap5vSEz_JTI8rzGwIA5TTKSqw0&index=5

O que é Dinheiro? - Michael Heinrich

<https://www.youtube.com/watch?v=UHVBSG8j3Bs&t=210s>

O que é Valor? - Michael Heinrich

https://www.youtube.com/watch?v=hlsztPy9T3g&list=PLHiE8QPap5vSWIKhGtTOZIHwu172qk_mP&index=1

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO077 - MATEMÁTICA ECONÔMICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

O espaço n-dimensional, funções de várias variáveis, derivadas parciais, diferencial total, máximos e mínimos de funções de várias variáveis. Matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares. Otimização.

Objetivos:

Desenvolver ideias fundamentais do cálculo diferencial e integral para várias variáveis, da álgebra linear e problemas simples de otimização como ferramenta mediadora para o entendimento dos conceitos presentes no campo das ciências econômicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica: Apresentação da disciplina e do plano de ensino (4h)
Teórica: Aula 01 Integrais Revisão (4h)
Teórica: Aula 02 Integração por Substituição (4h) Teórica:
Aula 03 Integração por Partes (4h)
Lista 1 Exercícios (4h)
Teórica: Aula 04 Álgebra Matricial (6h)
Teórica: Aula 05 - Funções de Várias Variáveis: Definições e Limites (4h)
Teórica: Aula 06 - Funções de Várias Variáveis: Derivadas Parciais, Diferencial e Integrais Duplas (4h) Lista 2
Exercícios (4h)
Teórica: Aula 07 - Funções de Várias Variáveis: Pontos de Máximo e Mínimo (4h)
Teórica: Aula 08 - Funções de Várias Variáveis: Otimização com Restrições de Igualdade (4h) Lista 3
Exercícios (4h)
Trabalho Final (10h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Disciplina ofertada de forma síncrona e assíncrona: Vídeo aulas, slides elaborados em LaTeX e RMarkdown, encontros online síncronos para sanar dúvidas, orientação de leituras, fóruns, seminários com apresentações síncrona e correio eletrônico. A disciplina será executada com auxílio de plataformas virtuais tradicionais e de ensino e aprendizagem (YouTube-Privado, Gmail, Google Meet e Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Lista 1 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 1,2 e 3.

- Lista 2 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 4,5 e 6.

- Lista 3 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 7 e 8.

- Trabalho Final: 40pts

Os discentes serão orientados a apresentar (em grupo) um seminário com a aplicação dos conteúdos de Matemática Econômica II na Teoria Econômica (Microeconomia ou Macroeconomia).

Bibliografia Básica:

CHIANG, A. C.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. SIMON, C.P.; BLUME, L. Matemática para economistas. Bookman, 2004.
STEWART, J. Cálculo volume 2. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Bibliografia Complementar:

ÁVILA, G., Cálculo das Funções de Uma Variável Vol.1, Livros Técnicos e Científicos Editora, São Paulo, 7a edição, 2004.
ÁVILA, G., Cálculo das Funções de Uma Variável Vol.2, Livros Técnicos e Científicos Editora, São Paulo, 7a edição, 2004.
ÁVILA, G., Cálculo das Funções de Múltiplas Variáveis Vol.3, Livros Técnicos e Científicos Editora, São Paulo, 7a edição, 2006.
GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo - vol. 2, Livros Técnicos e Científ. Ed., 1997.
THOMAS, G.B. Cálculo Volume 2, 11 Ed. São Paulo. Addison Wesley, 2009.

Referência Aberta:

https://wp.ufpel.edu.br/rodrigofernandez/files/2018/09/apostila_mat2.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX001 - MATEMÁTICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): FÁBIO SILVA DE SOUZA / MAYRA NAVARRO RODRIGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Limites; Continuidade; Derivada; Regras de derivação; Derivação da função composta; máximos e mínimos, concavidades, pontos de inflexão, gráficos; Integração indefinida; Integral definida; Aplicações ao curso.

Objetivos:

Aprender noções de cálculo, de forma que no final do curso o aluno seja capaz de resolver problemas relacionados ao seu curso. Contribuir na solução de problemas empresariais dando suporte para análise e avaliação de informações.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Limites
 - 1.1 Limites: Introdução
 - 1.2 Limites: Técnicas de Calcular 15 horas
 - 1.3 Continuidade
2. Derivada
 - 2.1 A derivada
 - 2.2 Técnicas de Derivação
 - 2.3 Regra da Cadeia
 - 2.4 Derivação implícita; Aplicações
 - 2.5 Máximos, Mínimos, concavidades e pontos de inflexão 25 horas
 - 2.6 Gráficos
 - 2.7 Aplicações da Derivada ao Curso
3. Integral
 - 3.1 Integração Indefinida 20 horas
 - 3.2 Integrais Imediatas

- 3.3 Introdução a integração definida
- 3.4 Aplicações da Integral ao Curso

Metodologia e Recursos Digitais:

- 1) Atividades síncronas: encontros virtuais em horário de aula para esclarecimentos de dúvidas inerentes ao conteúdo apresentado e às atividades propostas.
- 2) Atividades assíncronas: serão disponibilizadas videoaulas e listas de exercícios no intuito de facilitar a compreensão dos conceitos apresentados.

Utilizaremos o Google Sala de Aula como ambiente virtual de aprendizagem e o Google Meet para os encontros virtuais. Para a turma de Ciências Econômicas:

Síncronas: encontros virtuais em horário de aula, disponibilização de roteiros guiados para aulas teóricas e exercícios, provas;

Assíncronas: trabalho, lista de exercícios;

Cabe ressaltar que as atividades envolvendo a escrita matemática nos exercícios e trabalho, atividades prioritariamente assíncronas, serão propostas pelo professor e deverão ser postadas exclusivamente na plataforma Google Sala de Aula.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão dispostas da seguinte maneira:

- 1) Duas avaliações síncronas (orais ou escritas) valendo até 25 pontos cada.
- 2) Uma avaliação síncrona (oral ou escrita) valendo até 30 pontos.
- 3) Listas de exercícios semanais assíncronas cujo somatório valerá até 20 pontos.

As avaliações cobrirão todo o conteúdo programático. A frequência será aferida pela presença dos estudantes nas atividades síncronas e pela pontualidade na entrega das tarefas propostas.

Para a turma de Ciências Econômicas:

- 1) Prova I 20% da nota (síncrona)
- 2) Prova II 20% da nota (síncrona)
- 3) Prova III 20% da nota (síncrona)
- 4) Trabalho 20% da nota (assíncrona)
- 5) Autoavaliação oral 20% da nota (síncrona)

As atividades de avaliação devem ser postadas exclusivamente no Google Sala de Aula.

Bibliografia Básica:

[1] MUROLO, A.; BONETO, G. Matemática Aplicada À Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Thomson Pioneira.

- [2]TAN, S. Matematica Aplicada a Administracao e Economia. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.
[3]MEDEIROS, S. Cálculo Básico para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.
[4]MEDEIROS, S. Matemática: para os cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas,2007.

Bibliografia Complementar:

- [5]ANTON, H. Cálculo um novo horizonte volume 1. 6.ed. Porto Alegre: Bookmann, 2000.
[6]MORETTIN, P.; BUSSAB, W.; HAZZAR, S. Cálculo Função de uma e várias variáveis. 1ed. São Paulo:AtualEditora
[7]STEWART, J. Cálculo, volume 1. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.
[8]IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos De Matemática Elementar - Volume 1. 8ed. São Paulo: Atual Editora 2004.
[9] LEITHOLD, L. Matemática Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Harbra.
[10]LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica volume 1. 3ed. São Paulo: Harbra, 1994.

Referência Aberta:

- [11] MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. Editora Saraiva, 2017. 9788547221843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221843/>
[12] Hughes-Hallett, D. Calculo e aplicações. Editora Blucher, 1999. 9788521216452. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216452/>
[13] SILVA, Jaqueline Maria da. Matemática com a Profa Jaqueline Silva. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC-BfzkFQBMRGWErXRIKDTkQ>. Acesso em 23 ago. 2020.
[14] SOUZA, Fábio Silva de. Matematicando com o Prof. Fábio Souza. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCbWi2sCpKuMPLmxD9G6jilw>. Acesso em 23 ago. 2020.
[15] UNIVESP. Universidade Virtual do Estado de São Paulo. Youtube. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCBL2tfrwhEhX52Dze_aO3zA. Acesso em 23 ago. 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: SSO006 - SOCIOLOGIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO
Docente (s) responsável (eis): LEONEL DE OLIVEIRA PINHEIRO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Contextualização do advento da modernidade; Os primórdios do capitalismo e a revolução científica; Os fundamentos do positivismo e o surgimento da sociologia: Auguste Comte; Introdução ao pensamento positivista em Émile Durkheim. Fato social. Divisão do trabalho e solidariedade social. Coesão e equilíbrio social. O pensamento positivista no Brasil. Introdução ao pensamento de Max Weber. Ação e relação social (objeto da Sociologia weberiana). Tipos ideais. Tipos de dominação (carismático, tradicional e racional-legal). Burocracia. Religião e racionalidade econômica. Protestantismo e capitalismo. Weber e a interpretação do Brasil.

Objetivos:

Objetivos:

Compreender o processo de surgimento da sociologia, como área do Conhecimento Científico no contexto da sociedade moderna ocidental.

Compreender os grandes temas da Teoria Social que norteiam as Ciências Sociais nos séculos XIX, XX e XXI. Dotar o/a estudante de instrumental teórico-metodológico da sociologia, alicerçados nas obras clássicas de: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.

Abordar as metodologias em pesquisa social para estudos e análise das dinâmicas, conflitos e desenvolvimentos sociais.

Compreender o processo histórico e a dinâmica social no interior das organizações burocráticas e o contexto em que elas se inserem, bem como as questões em pauta na atualidade, correlacionando as grandes questões universais com as especificidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo 1. Contextualização do advento da modernidade (16 horas/aula) 1.1 - Os primórdios do capitalismo e a revolução científica 1.2 - Surgimento da sociologia 1.3 - Auguste Comte e os fundamentos do positivismo 1.4 - As primeiras abordagens sociológicas

2. O pensamento sociológico de Émile Durkheim - teoria e método (16 horas/aula)

2.1 - A teoria funcionalista/organicista da sociedade. 2.2 - Ordem e controle social 2.3 - As regras do método sociológico: fato social e objetividade 2.4 - Divisão social do trabalho: solidariedade mecânica e solidariedade orgânica
3.O pensamento sociológico de Karl Marx - teoria e método (14 horas/aula) 3.1 - Materialismo histórico 3.2 - Sociedade de classes 3.3 - Ideologia 3.4 - Alienação
4. O pensamento sociológico de Max Weber - teoria e método (14 horas/aula) 4.1 - Racionalização e os processos de desencantamento do mundo 4.2 - Ação Social e tipos ideais 4.3 - Dominação tradicional, carismática e racional- legal 4.4 - Burocracia 4.5 - Religião e racionalidade econômica: protestantismo e capitalismo
5. Tópicos de Sociologia (12 horas/aula) 5.1. Sociologia e administração: organizações, estruturas e culturas 5.2. Formas e processos de controle social, fatores do poder formal e conflitos
OBSERVAÇÕES: = A distribuição de carga horária para os conteúdos está expressa em horas-aula de 50 minutos, totalizando 72 h/a, que equivale a 60 h

Metodologia e Recursos Digitais:

Utilização do Google Classroom.

Utilização de vídeos , documentários.

Utilização de fóruns de discussão, avaliação online, tarefas, etc.

Utilização de Lives de projetos de extensão e pesquisa, com temas relacionados a disciplina.

Filmes :

Lutero. Acesse <https://youtu.be/PIP-Xt4LLNg>

O nome da Rosa. Acesse https://youtu.be/V_ei9HJac9M

Documentário: O mercador de Veneza link <https://youtu.be/vQohDV4wun8>

Filme O Jovem Karl Marx" <https://youtu.be/DIBa6lgr32k> (Divisão do trabalho e solidariedade social)Filme

Germinal travail des ouvriers <https://youtu.be/C4R6KcKdNz0> (O mundo do trabalho).

"Escola atual em julgamento, um crítica ao modelo moderno cartesiano, introdução ao Positivismo. link https://youtu.be/4xmt4_Km0lo

O cavaleiro do apocalipse Extraordinárias descobertas resultaram daquelas pestes e pandemias nos diversos campos do conhecimento, sobretudo na medicina e nos sistemas de saúde pública. Link

https://brasil.eelpais.com/opiniao/2021-05-02/o-cavaleiro-do-apocalipse.html?event_log=oklogin&o=CABEPBR=REGBR?event_log=fa=REGCRARTBR&o=cerrbr

À mulher, não basta decidir romper o ciclo de violência. Ela precisa ter condições para sair dele. Essa busca por apoio é um verdadeiro drama. <https://www.youtube.com/watch?v=5yS0hjfS354>

Assista MINUTO 2: 35 minutos , o depoimento do Pesquisador e Extensionista Ricardo Correa, Coordenador do GEPAF - UFVJM - Projeto 10Envolver Saneamento Rural - UFVJM / Campus Mucuri <https://www.youtube.com/watch?v=ZFXgiwKMxWU>

Documentário: O ponto do mutação. link <https://youtu.be/72JHi0eEvJA>

Crítica do livro o Ponto de Mutaçao. <https://www.youtube.com/watch?v=AjAPHaWvQx8>

Pequisa e extensão: Itambacuri Diagnóstico Sócio Ecológico das Comunidades Rurais <https://www.youtube.com/watch?v=3HYv2N3Ku2U>

Conferência: Os granitos da região do alto Mucuri, a paisagem e uso dos solos. Um olhar do Vale do Mucuri, pela Ecologia Humana. http://www.youtube.com/watch?v=S_x09-zWXgs

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 - Valor 40 pts
Avaliação 2 - Valor 40 pts
Trabalho - Valor 20 pts.

Bibliografia Básica:

COMTE, Auguste. Curso de filosofia positiva: discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo. São Paulo: Nova Cultura, 1996. 336 p. (Coleção os Pensadores).
HOBSBAWM. Eric J. O mundo na década de 1780. São Paulo: ed. Paz & Terra. Edição 20ª. 2006. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1985.
LOWY. Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2000. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1982.
WEBER, Mas. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 4. Ed. São Paulo: Martin Claret, 2001. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. Um Toque de Clássicos. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos de sociologia compreensiva. V.2 Brasília: UnB, 1999.
DURKHEIM, Emile. As Regras do método sociológico. 10ªed. São Paulo, Nacional, 1982 .
HOBSBAWM. Eric J. O mundo na década de 1780. São Paulo: ed. Paz & Terra. Edição 20ª. 2006. MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. O Manifesto Comunista. Belo Horizonte, SINPRO, 1998.
POLANY. A grande transformação. Rio de Janeiro: 2ª ed., Campus, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARON. Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
CARDOSO, Fernando Henrique. IANI, Otávio. Homem e Sociedade. Leituras básicas de sociologia geral. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1961.
FOUCAULT. Michel. Genealogia e Poder. In: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
GIDDENS, A. As conseqüências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991. 177 p. Cientistas Sociais. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1983
CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2006. CODO, Wanderley. O que é alienação. São Paulo: Brasiliense, 1985.
COHN, Gabriel (Org.). Max Weber sociologia. 7.ed. São Paulo: Ática, 2003.
RIBEIRO, E. Magalhães. Lembranças da terra: Histórias do Mucuri e Jequitinhonha. Contagem (MG): CEDEFES, 1996.
MATTOS, Izabel Missagia de. Civilização e Revolta: os Botocudos e a catequese na Província de Minas. Bauru, SP: EDUSC, 2004. 491p.
DUARTE. Regina Horta (Org.) Notícia Sobre os Selvagens do Mucuri. Belo Horizonte : Ed. UFMG; 2002.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: CON005 - INSTITUIÇÕES DE DIREITO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): ADRIANO JOSÉ LUZ E SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Iniciação ao Direito: noções preliminares. Fontes do Direito. Dicotomias jurídicas clássicas. Ramos do Direito. Fundamentos de Direito Público: Direito Constitucional e Administrativo. Fundamentos de Direito Privado: Direito Civil. Noções de Direito Penal.

Objetivos:

1) Apresentar elementos sólidos de Teoria Geral do Direito; 2) Promover a compreensão da complexidade técnica e teórica do fenômeno jurídico; 3) Estimular a atuação acadêmica, profissional e, sobretudo, cidadã crítica; 4) Incentivar a reflexão interdisciplinar dos temas apresentados de modo a demonstrar sua aplicação na área de formação acadêmica e profissional; 5) Desenvolver novas habilidades e competências, aplicando a teoria à prática acadêmica, principalmente na realização de trabalhos acadêmicos que versem sobre essa temática: desde seminários até projetos de Iniciação Científica e de Extensão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO - 2 horas

NOÇÕES PRELIMINARES DE DIREITO - 8 horas

CONCEITUAÇÃO DE DIREITO

Senso Comum, Conhecimento Científico e Conhecimento Filosófico;

Ciências Naturais e Ciências da Cultura: o Direito como espécie das ciências culturais;

Aceções da palavra direito: ciências jurídicas, ordenamento jurídico, direito subjetivo, justo;

Iniciação à tridimensionalidade jurídica. O objeto do conhecimento jurídico.

DIREITO E SOCIEDADE

Direito e Moral;

Direito e Religião;

Direito e Economia;

Direito e Política;

Direito e Estado;

1.2.6. Direito e Arte.

DICOTOMIAS DO DIREITO

Direito Natural e Direito Positivo;
Direito Objetivo e Direito Subjetivo;
Direito Público e Direito Privado;
Direito Material e Direito Processual;
Os ramos do Direito: a Enciclopédia Jurídica.

FONTES DO DIREITO - 8 horas

OS GRANDES SISTEMAS JURÍDICOS OCIDENTAIS

LEI

Formação.
Classificação.
Hierarquia.
Eficácia.

Interpretação e Integração.

OS COSTUMES, AS TRADIÇÕES E O DIREITO COSTUMEIRO.
JURISPRUDÊNCIA E JURISDIÇÃO: O DIREITO DOS TRIBUNAIS.
DOCTRINA: O PAPEL DO SABER.

TEORIA GERAL DO ESTADO - 4 horas

CONCEITO E ORIGEM.

CHARACTERIZAÇÃO: ELEMENTOS CONSTITUTIVOS E FUNDAMENTOS.

REGIME POLÍTICO.

FORMAS DE ESTADO.

FORMAS DE GOVERNO.

SISTEMAS DE GOVERNO.

O ESTADO MODERNO E CONSTITUCIONALISMO.

DIREITO CONSTITUCIONAL - 12 horas

DENOMINAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO. CONCEITO. CLASSIFICAÇÕES.

CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.

FUNÇÕES E ÓRGÃOS DO ESTADO.

DECLARAÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS.

A ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL.

DIREITO CIVIL - 20 horas

HISTÓRIA.

EVOLUÇÃO E CODIFICAÇÃO.

LEI DE INTRODUÇÃO AO CÓDIGO CIVIL.

PERSONALIDADE JURÍDICA: AS PESSOAS DE DIREITO.

PESSOA NATURAL.

Aquisição de personalidade: o problema do nascituro.

Capacidade.

Emancipação.

Nome Civil.

Registro civil.

Existência, capacidade, pessoa natural.

Extinção.

DIREITOS DE PERSONALIDADE.

PESSOA JURÍDICA.

Introdução e conceito.

Denominações.

Pressupostos existenciais da pessoa jurídica.

Capacidade e representação da pessoa jurídica.

Classificação das pessoas jurídicas.

As associações.

As sociedades.

As fundações privadas.
As organizações religiosas.
Os partidos políticos.
DOMICÍLIO. RESIDÊNCIA. MORADA.
BENS E PATRIMÔNIO.
Bem x coisa.
Patrimônio jurídico.
Classificação dos bens jurídicos.
Bens considerados em si mesmos.
Bens reciprocamente considerados. Classificação dos bens acessórios.
Dos bens públicos e particulares.
Do Bem de Família.
Coisas fora do comércio.
FATO E ATO JURÍDICO.
Fatos jurídicos em sentido amplo: classificação e efeitos.
Ato-fato jurídico.
Ato Jurídico em Sentido Estrito.
Negócio Jurídico.
Pressupostos de existência e validade.
Defeitos do negócio jurídico.
Eficácia do negócio jurídico.
ATO ILÍCITO.
RESPONSABILIDADE CIVIL.
NOÇÕES GERAIS SOBRE CONTRATOS.

O DIREITO ADMINISTRATIVO - 12 horas

CONCEITO.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: FINALIDADES E DIVISÃO.

Administração Pública Direta.

Administração Pública Indireta.

Autarquias.

Empresas Públicas.

Sociedades de Economia Mista.

Fundações Públicas.

ATO ADMINISTRATIVO.

Classificação.

Espécies de atos administrativos.

Contrato Administrativo.

LICITAÇÃO.

6.4. SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA.

6.4. AGENTE PÚBLICO.

6.6.1. Servidor Público.

PROPRIEDADE PÚBLICA.

PODER DE POLÍCIA.

7. NOÇÕES DE DIREITO PENAL - 6 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será lecionada remotamente utilizando-se as plataformas do Moodle ou Google Classroom e utilização das redes sociais e aplicativos: Facebook, Instagram, WhatsApp, LinkedIn, Twitter, Spotify e Youtube para a construção do Projeto de Extensão da Mucuri Empresa Júnior e material para a construção a Mucuri Pesquisa Júnior como Projeto de Pesquisa. Será disponibilizado material de resumo dos temas na plataforma Moodle ou Google Drive. Aulas síncronas na plataforma MEET e disponibilização das aulas gravadas na plataforma YouTube para acesso assíncrono, bem como mentorias e reuniões para tirar dúvidas antes das avaliações.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações: trabalhos e tarefas a serem cumpridas:
Individualmente.
Coletivamente através das respectivas equipes formadas.
Presença e Pontualidade, tanto na forma presencial quanto virtual.
Participação efetiva, proatividade e produtividade.

Distribuição das notas

Trabalhos individuais e/ou coletivos em conjunto com a Equipe feitos através de seminários com temas referentes ao conteúdo programático: 20 pontos

Postagens e gerenciamento de redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Spotify, YouTube): 20 pontos

Provas (1.ª Prova após o primeiro mês letivo e a 2.ª depois do segundo mês letivo): 20 pontos

Evento de Extensão no último mês de aula: 20 pontos.

Aula criativa (último dia de aula) ou Teste Final: 10 pontos.

Colaboração (participação efetiva, urbanidade, educação e respeito durante o semestre letivo): 10 pontos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 40. ed. São Paulo: 2007. BRASIL.

Código Civil e Constituição Federal. 58. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. Código Penal e Constituição Federal. 45. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FUHER, Maximilianus, C.A.; MILARÉ, Edis. Manual de Direito Público e Privado. 15. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de Direito Público e Privado. 13. Ed. Saraiva, 2005.

HERKENHOFF, João Batista. Fundamentos de Direito: uma visão panorâmica do universo jurídico. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público e Privado. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de Direito Administrativo. 22. ed. São Paulo: Malheiros, 2007. BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e privado. 12ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2003.

BITTAR, Carlos Alberto. Teoria Geral do Direito Civil. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 16. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2006. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. 18ª Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2007.

_____. Curso de Direito Civil Brasileiro. V. 1. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FERRAZ Jr., Tércio Sampaio. Introdução ao Estudo do Direito: Técnica, Decisão, Dominação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FIÚZA, César. Direito Civil: curso completo. Belo Horizonte: Del Rey, 2007.

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil: Parte Geral. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

JESUS, Damásio. Curso de Direito Penal. São Paulo: Saraiva, 2002.

MIRABETE, Julio Fabbrini. Manual de Direito Penal. 24. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2007. Vol. 1.

_____. Código Penal Interpretado. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 33 ed. São Paulo: Malheiros, 2007. VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, v. 1 a 7.

_____. Introdução ao Estudo do Direito. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 28. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

Referência Aberta:

Além desta bibliografia haverá envio de materiais encontrados na Internet de modo a trabalhar os conteúdos mais recentes acerca da Mucuri Empresa Júnior, bem como reportagens e outras formas de comunicação e mídia no entendimento do funcionamento da Indústria 4.0, Startups e Redes Sociais.

Todo o processo será disponibilizado via Moodle ou Google Classroom e pela página do Facebook <https://www.facebook.com/educacolaborativa/> e diversas redes sociais da Mucuri Empresa Júnior.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO005 - ECONOMIA NEOCLÁSSICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): WALLAS GOMES DE MATOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

O princípio da utilidade; Teoria do valor-utilidade; Teoria da Troca; Teoria dos Preços; Teoria da Produção; Teoria dos Custos; Teoria dos Mercados; Equilíbrio Geral e Parcial abrangendo os autores J. Bentham, J. B. Say, Nassau Senior, W. S. Jevons, C. Menger, Leon Walras e Alfred Marshall.

Objetivos:

Proporcionar ao aluno o conhecimento da teoria utilitarista e marginalista, sobretudo o entendimento dos fundamentos básicos da escola neoclássica: valor-utilidade, troca, demanda, oferta, preço, equilíbrio, custos e mercados.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2hs)
2. O sistema econômico sob a ótica neoclássica (4hs)
3. Escola Utilitarista: Bentham, Say e Senior (14hs)
4. Marginalistas: Jevons, Menger e Walras (20hs)
5. Alfred Marshall: teoria da firma e teoria do equilíbrio (20hs)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaula e demais recursos da plataforma Gsuite conformando atividades síncronas e assíncronas .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 : resenha (30pts)
Avaliação 2: resenha (30pts)
Avaliação 3: Trabalho escrito ou audiovisual sobre algum tema da disciplina (40pts)

Bibliografia Básica:

BENTHAM, J. Uma introdução aos princípios da moral e da legislação. São Paulo: Abril Cultural, 1974. HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
JEVONS, W.S. A teoria da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
MARSHALL, A. Princípios de Economia: tratado introdutório. São Paulo: Nova Cultural, 1988

Bibliografia Complementar:

BRUE, S.L. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thomson, 2005. CARNEIRO, R. (org.). Os Clássicos da Economia. Vol. I. São Paulo, Ática, 1997.
GALBRAITH, J.K. O Pensamento Econômico em Perspectiva: uma história crítica. São Paulo: Pioneira, 1989. FEIJÓ, R. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas, 2001.
KEYNES, J.M. Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
LOPES, L.M., VASCONCELOS, M.A.S. Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário. 3ª ed. Editora Atlas, 2008.
MIGLIOLI, J. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. Londrina: Hucitec, 2004. MILL, J. S. Princípios de Economia Política. São Paulo: Nova Cultura, 1988.
NAPOLEONI, C. O Pensamento Econômico do Século XX. Rio de Janeiro: Círculo do Livro, 1987. PRADO, E.. A Ortodoxia Neoclássica. Estudos Avançados, v.15, n.41, 2001.
PRADO, E.F.S. A abstração mercantil e a teoria neoclássica. In: Realism and Human Emancipation Another World is Possible?, 2009, Niterói. XII Annual Conference of International Association for Critical Realism, 2009.
SINGER, P. Curso de Introdução à Economia Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
SCHUMPETER, J. História da análise econômica. Fundo de Cultura, 1964.

Referência Aberta:

BRUE, S. L. História do Pensamento Econômico. Disponível em: https://www.academia.edu/31892349/Stanley_Brue_Historia_Pensamento_Economico
PRADO, E. F. S. A abstração mercantil e a teoria neoclássica. Disponível em: <https://eleuterioprado.files.wordpress.com/2010/07/baixar-texto-4.pdf>
CASONATO, Lucas. A lei da indiferença de Jevons na retórica de Kirzner. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4w5PzaO4e6Q&list=PLw-X7RL-ITFQX3v2JUJ8rB_MIEaPqNQFU&index=5&ab_channel=ProgramadeP%C3%B3sGradua%C3%A7%C3%A3oemEconomia-UFF

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS

VALES DO JEQUITINHONHA E

MUCURIUFVJM

www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO078 - ESTATÍSTICA ECONÔMICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Estatística Descritiva. Análise Exploratória de Dados. Bases de Dados. Gráficos e Tabelas. Medidas de Tendência Central, Dispersão e Formato. Teoria da Probabilidade. Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas. Modelos Probabilísticos (Distribuições de Probabilidade). Estatística Inferencial. Distribuições Amostrais. Estimação por Intervalo. Teste de Hipóteses.

Objetivos:

Introduzir conceitos básicos, técnicas e métodos estatísticos úteis para aplicação na economia e desenvolver capacidade de interpretação de dados e resultados estatísticos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica: Apresentação da disciplina e do plano de ensino (4h)
Teórica: Aula 01 - Conceitos Preliminares (4h)
Teórica: Aula 02 Resumo de Dados (4h) Teórica:
Aula 03 Medidas-Resumo (4h) Teórica: Aula 04
Análise Bidimensional (4h) Lista 1 Exercícios (3h)
Teórica: Aula 05 - Probabilidade (4h)
Teórica: Aula 06 - Variáveis Aleatórias Discretas (4h) Teórica: Aula
07 - Variáveis Aleatórias Contínuas (4h) Teórica: Aula 08 -
Variáveis Aleatórias Multidimensionais (4h) Lista 2 Exercícios (3h)
Teórica: Aula 09 - Introdução à Inferência Estatística (4h)
Teórica: Aula 10 Estimação (4h)
Teórica: Aula 11 Teste de Hipóteses (4h) Lista 3
Exercícios (3h)
Trabalho Final: (3h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Disciplina ofertada de forma síncrona e assíncrona: Vídeo aulas, slides elaborados em LaTeX e RMarkdown, encontros online síncronos para sanar dúvidas, orientação de leituras, fóruns, seminários com apresentações síncrona e correio eletrônico. A disciplina será executada com auxílio de plataformas virtuais tradicionais e de ensino e aprendizagem (YouTube-Privado, Gmail, Google Meet e Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Lista 1 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 1,2,3 e 4.

- Lista 2 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 5,6,7 e 8.

- Lista 3 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 9,10 e 11.

- Trabalho Final: 40pts

Os discentes serão orientados a escrever um breve relatório, com o uso das ferramentas tratadas no curso, utilizando bases de dados reais. O texto será entregue por e-mail e deve ser feito em grupo.

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 4 ed revisada. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MORETTIN, PEDRO A.; BUSSAB, WILTON DE O. Estatística básica. 9. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2017. TOLEDO, Geraldo Luciano e outros. Estatística Básica. 2a edição, SP, Editora Atlas 1995.

TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, SWEENEY e WILLIAMS. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Thomson, 2ª Edição, 2007

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar: combinatória, probabilidade. Volume 5. 7. Ed. São Paulo: Atual, 2004.

MAGALHÃES, M.N; LIMA, A.C.P. de. Noções de Probabilidade e Estatística. 3ª. Ed. São Paulo: IME-USP. 2001. MEYER, P. Probabilidade aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

MILONE, G. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Referência Aberta:

<https://www.ime.usp.br/~pam/scriptsR.html>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO079 - HISTÓRIA ECONÔMICA III
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Primeira Guerra Mundial e Crise da Hegemonia Britânica; Revolução Russa; Crise de 1929; Ascensão de regimes totalitários; Segunda Guerra Mundial e seus principais desdobramentos: hegemonia norte-americana, Guerra Fria e Estado de Bem-Estar Social.

Objetivos:

Apresentar a relação entre o desenvolvimento do modo de produção capitalista em sua fase monopolista e os principais acontecimentos da primeira metade do século XX.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. APRESENTAÇÃO. PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E CRISE DA HEGEMONIA BRITÂNICA (10h)
2. REVOLUÇÃO RUSSA (10h)
3. CRISE DE 1929 (10h)
4. ASCENSÃO DE REGIMES TOTALITÁRIOS (10h)
5. SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (10h)
6. HEGEMONIA NORTE-AMERICANA, GUERRA FRIA E ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL (10h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas atividades síncronas de videoaulas, com o conteúdo transmitido em forma de exposição e de diálogos embasados na bibliografia disponibilizada em arquivos PDF e em links para

acesso a periódicos. Também se trabalhará com atividades avaliativas assíncronas, como elaboração pelos estudantes de prova escrita e de registros de estudos, chamados de Apresentações de Leitura (ALs). O Google Classroom será a plataforma virtual para organização do conteúdo e comunicação, além do e-mail.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação individual totalizará 100 (cem) pontos, sendo:

Apresentações de leitura 1 (25%)

Prova 1 (25%)

Apresentações de leitura 2 (25%)

Prova 2 (25%)

Bibliografia Básica:

- BARAN, P. A. e SWEEZY, P. M. Capitalismo monopolista. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- BUKHARIN, N. A economia mundial e o imperialismo. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- COGGIOLA, Osvaldo. As grandes depressões (1873-1896 e 1929-1939): fundamentos econômicos, consequências geopolíticas e lições para o presente. São Paulo: Alameda, 2009.
- FERRO, MARC. A História da Revolução Russa. São Paulo: Perspectiva, 2017. GALBRAITH, John. K. 1929: A grande crise. São Paulo: Larousse do Brasil, 2010. HILFERDING, R. O capital financeiro. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- HOBBSBAWM, Eric. A Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 2016. HOBBSBAWM, Eric.(org). História do Marxismo: O Marxismo na Época da Terceira Internacional: a URSS da construção do socialismo ao stalinismo. Vol 7. 2.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- HOBBSBAWM, Eric.(org). História do Marxismo: O Marxismo na Época da Terceira Internacional: o novo capitalismo, o imperialismo e o Terceiro Mundo. Vol 8. 2.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- KINDELBERG, Charles. Manias, Pênicos e Crashes: Um histórico das crises financeiras. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- LENIN, Vladimir. Imperialismo fase superior do capitalismo. São Paulo, Expressão Popular, 2012. LENIN, Vladimir. O Estado e a revolução. São Paulo: Expressão popular, 2010.
- LUXEMBURGO, Rosa. A acumulação de capital: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. 3a ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- MAGDOFF, H. A era do imperialismo: a economia política externa dos Estados Unidos. São Paulo: Hucitec, 1978. MANDEL, Ernest. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- MAZZUCHELLI, Frederico. Os anos de Chumbo: Economia e Política no entre guerras. Campinas: Unesp/Facamp, 2009.
- MAZZUCHELLI, Frederico. Os dias de Sol: A trajetória do capitalismo no Pós-guerra. Campinas: Facamp, 2013. MICHALET, Charles Albert. O Capitalismo Mundial. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 1984.
- MIÉVILLE, China. Outubro História da Revolução Russa. São Paulo: Boitempo, 2017. MOFFITT, M. O dinheiro do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- PIPES, Richards. História concisa da Revolução Russa. São Paulo: Best Bolso, 2017.
- POLANYI, Karl. A grande transformação - as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2012. REIS FILHO, Daniel. As revoluções Russas e o Socialismo Soviético. São Paulo: Unesp, 2003.
- SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo, Socialismo e Democracia. São Paulo: Unesp, 2017. WATCHEL, Howard M. Os Mandarins do dinheiro. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1988.

Bibliografia Complementar:

- BROWM, Michael B. A Economia Política do Imperialismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

EICHENGREEN, Barry. A globalização do Capital: Uma história do Sistema Monetário Internacional. São Paulo: Editora 34, 2007.

GALBRAITH, John. K. O colapso da bolsa 1929: Anatomia de uma crise. São Paulo: Expressão e Cultura, 1972. KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. 7a. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MARRAMAIO, Giacomo. O político e as transformações: Crítica do Capitalismo e Ideologia da Crise entre os anos Vinte e Trinta. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.

SMITH, S. A. Revolução Russa. Porto Alegre: L&PM, 2017.

TROTSKY, Leon. História da Revolução Russa. 2 vols. São Paulo: Sundermann, 2017.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO041 - CIÊNCIA POLÍTICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / SSO - SERVIÇO SOCIAL / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): JORGE FULGÊNCIO SILVA CHAVES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

A constituição da ciência política como campo científico e a formação do Estado Moderno e da Sociedade Civil. Teoria política clássica. As contribuições da Ciência Política para a análise do Estado brasileiro. O debate contemporâneo e as questões da democracia, cidadania, soberania, autocracia e socialismo. A relação entre o público e o privado.

Objetivos:

Contextualizar o surgimento e o desenvolvimento da ciência política. Apresentar a origem do Estado, seus principais teóricos e respectivas concepções. Discutir sobre a teoria do Estado pós-Revoluções Burguesas. Apontar os principais desafios contemporâneos para a compreensão do Estado frente ao avanço do neoliberalismo e a crise do Estado de Bem Estar Social.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 Introdução (4 horas/aula)

- 1.1. Apresentação do plano de ensino.
- 1.2. Objetivo do curso de ciência política.
- 1.3. Limites e atualidades.
- 1.4. Definição e objeto da ciência política

Unidade 2 Nicolau Maquiavel (8 horas/aula)

- 2.1 Organização política feudal e sua dissolução.
- 2.2 Nicolau Maquiavel e a Teoria Política Moderna.
- 2.3 Realismo político, metodologia, história política e descritivo
- 2.4 Humanismo versus Racionalismo político, verdade efetiva das coisas, natureza do homem.
- 2.5 Estado, poder, Instituições política e autoridade, Virtú e Fortuna.
- 2.6 Determinismo e Liberdade.

Unidade 3 Thomas Hobbes e John Locke (12 horas/aula)

- 3.1 Estado absolutista e os primórdios das instituições políticas modernas Thomas Hobbes.

- 3.2 Formação da sociedade política, guerra de todos contra todos. O homem Hobbesiano.
- 3.3 Estado de natureza, Estado civil. Soberania e poder político
- 3.4 Autoridade, liberdade, igualdade e a propriedade. Medo e Honra.
- 3.5 Liberalismo político em John Locke
- 3.6 Autoridade e liberdade, Revolução Inglesa, homem liberal.
- 3.7 O indivíduo e a política, Estado de natureza e Estado civil. Contratualismo.
- 3.8 Representação e poder político. Teoria da propriedade. Formas de governo. Sociedade política/ civil.

Unidade 4 Montesquieu e Rousseau (12 horas/aula)

- 4.1 A consolidação do Estado Moderno em Montesquieu
- 4.2 Natureza e princípios políticos, Conceito de lei. Três governos.
- 4.3 A divisão dos poderes, estabilidade e antigo regime.
- 4.4 O contrato social em Jean-Jacques Rousseau
- 4.5 Natureza e sociedade, Pacto social.
- 4.6 Liberdade e igualdade a vontade e a representação.
- 4.7 Vontade Geral e Contrato Social, Igualdade e Democracia

Unidade 5 - Tópicos especiais em Ciência Política e Teoria do Estado (36 horas/aula)

- 5.1 Milton Santos : Por uma outra globalização
- 5.2 Zigmunt Bauman: Tempos Líquidos
- 5.3 Corporações supranacionais
- 5.4 a rota do dinheiro sujo no mundo
- 5.5 Desafios contemporâneos :
 - a) Formas de Estado e de governo;
 - b) Cidadania e democracia;
 - c) pacto federativo;
 - c) A política de blocos regionais;
 - d) A globalização e as novas formas de dominação;
 - e) Imigração e geopolítica contemporânea;
- 5.6 Novíssimos conceitos de política: "fake news", robôs, neofascismo, direita e esquerda no imaginário popular,risco comunista, dentre outros.

OBSERVAÇÕES:

=> A distribuição de carga horária para os conteúdos está expressa em horas-aula de 50 minutos, totalizando 72 h/a, que equivale a 60 h.

Metodologia e Recursos Digitais:

1. Gravação pelo docente de vídeo aula utilizando os softwares OBS e PowerPoint ou recursos de gravação de vídeo (assíncrono);
 2. Disponibilização pelo docente de materiais de leitura em PDF (apostila, artigos etc.), slides, vídeos etc. na plataformas Google Classroom ou Drive (assíncrono);
 3. Encontros síncronos, nos horários das aulas, através do Google Meet (síncrono);
 4. Discussões e reensino entre docente e discentes através de grupo no Whatsapp (assíncrono);
- Observações:
- A) Será utilizada a plataforma G Suite (Classroom, Meet, Forms, Docs, Drive etc.).
 - B) As avaliações serão síncronas e assíncronas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

=====

=====

Avaliações:

Avaliação I: Questionários individuais sobre a totalidade da matéria - 40 pts.

Avaliação II: Seminários em grupo ou auto avaliações - 20 pts.

Trabalhos: 40 pts.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro. Paz e Terra,1987.

CHEVALIER, Jean-Jacques. As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias. Rio de Janeiro: Agir, 1999.SOARES, Mário Lúcio Quintão. Teoria Geral do Estado. 1ª edição. Belo Horizonte: Del Rey:2001.

WEFFORT, Francisco C. (organizador). Os clássicos da política. Vol. I. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, Giorgio. Estado de Exceção. Homo Sacer II, I. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2004.

_____. O poder soberano e a vida nua. Homo Sacer I. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BAUMAN, Zygmunt. Tempos Líquidos. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. - Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BENJAMIN, Walter. O anjo da história. Organização de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

_____. O capitalismo como religião. Organização de Michael Löwy. São Paulo: Boitempo, 2013.

HOBBS, Thomas. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo. Abril Cultural, 1973. MAQUIAVEL,

Nicolau. O príncipe. Coleção os Pensadores. São Paulo. Nova Cultural, 1986.MONTESQUIEU. O espírito das leis. São Paulo. Abril Cultural, 1973.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. São Paulo. Abril Cultural, 1973.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: 'um discurso sobre as ciências' revisitado . 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006. Disponível em:

/pt.scribd.com/doc/97023395/SANTOSBoaventura-de-Souza-Org-Conhecimento-Prudente-Para-Uma-Vida- Decente> Acesso em: 14 set. 2018.

_____. Um discurso sobre as ciências. 3. ed. São Paulo/SP: Cortez, 2005.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 25. ed. Rio de Janeiro/RJ: Editora Record, 2015.

WEFFORT, Francisco C. (organizador). Os clássicos da política. Vol. II. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

Referência Aberta:

Todo material utilizado será enviado aos alunos por intermédio do Google Classroom ou Drive (assíncrono).

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSIN UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO009 - ECONOMETRIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Teoria da Regressão. Regressão linear simples. Regressão múltipla. Correlação. Problemas de análise de regressão: multicolinearidade, heteroscedasticidade, autocorrelação e erros de especificação; O uso de variáveis "dummy"; Modelos econométricos dinâmicos: auto regressivos e de variáveis defasadas; Exemplos de modelos econométricos macroeconômicos e microeconômicos. Software estatístico.

Objetivos:

Fornecer aos estudantes uma base teórica e conceitual de modelos econométricos e introduzir instrumental padrão para a estimação dos mesmos. O aluno deve compreender as técnicas econométricas e suas aplicações, interpretar trabalhos aplicados de econometria e analisar os modelos à luz da teoria econômica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica: Apresentação da disciplina e do plano de ensino (2h)
Teórica: Aula 01 - Revisão de Conceitos (4h)
Teórica: Aula 02 Conceitos Introdutórios (4h) Teórica:
Aula 03 - Modelo de Regressão Simples (6h) Avaliação 1
(4h)
Teórica: Aula 04 - Modelo de Regressão Múltipla: Estimação (4h)
Teórica: Aula 05 - Modelo de Regressão Múltipla: Inferência (4h)
Teórica: Aula 06 - Modelo de Regressão Múltipla: Problemas Adicionais (4h)
Avaliação 2 - (4h)
Teórica: Aula 07 - Modelo de Regressão Múltipla: Variáveis Binárias (4h)
Teórica: Aula 08 - Heteroscedasticidade (4h)
Teórica: Aula 09 Multicolinearidade e Autocorrelação (4h)
Avaliação 3 (4h)
Prática: Aplicações Econométricas em R (6h)
Atividades Complementares (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Disciplina ofertada de forma síncrona e assíncrona: Vídeo aulas, slides elaborados em LaTeX e RMarkdown, encontros online síncronos para sanar dúvidas, orientação de leituras, fóruns, seminários com apresentações síncrona e correio eletrônico. A disciplina será executada com auxílio de plataformas virtuais tradicionais e de ensino e aprendizagem, de acordo com o desenvolvimento observado (YouTube-Privado, Gmail, Google Meet e Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação 1: 20pts

Relativa ao conteúdo das Aulas 1,2 e 3.

- Avaliação 2: 30pts

Relativa ao conteúdo das Aulas 4,5 e 6.

- Avaliação 3: 30pts

Relativa ao conteúdo das Aulas 7,8 e 9.

- Atividades Complementares : 20 pts

Bibliografia Básica:

GUJARATI, D. N. Econometria básica. Elsevier, 4a. edição, 2006.

STOCK, J. H. WATSON, M. W. Econometria. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

WOOLDRIDGE, J. M. Introdução a econometria: uma abordagem moderna. 2005.

Bibliografia Complementar:

HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 4 ed revisada. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HOFFMANN, R.; VIEIRA, S. Análise de Regressão: uma introdução à econometria, São Paulo: Editora Hucitec, 1987.

MEYER, P. Probabilidade aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

MYNBAEV, KAIRAT T.; LEMOS, ALAN. Manual de econometria. Rio de Janeiro: FGV, 2004. TRIOLA,

Mário F. Introdução à Estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Referência Aberta:

<https://wp.ufpel.edu.br/cdshikida/files/2016/10/MinicursoEconometriaRStudio.pdf>

<https://danmrc.github.io/R-para-Economistas/>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO012 - ECONOMIA POLÍTICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MÁRCIO PASCHOINO LUPATINI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Ciclos e Metamorfoses do Capital. Tempo de Circulação e Rotação do Capital. Esquemas de Reprodução. Transformação da mais-valia em lucro e da taxa de mais-valia em taxa de lucro. Transformação de lucro em lucro médio: conversão dos valores em preços da produção. Equalização da Taxa Geral de Lucro pela concorrência. Preços de Mercado e Valores de Mercado, Superlucro. Lei da Queda Tendencial da Taxa de Lucro. Desdobramentos das contradições internas da lei (fundamento da teoria das crises). Transformação de Capital-Mercadoria e Capital Monetário em Capital de Comércio de Mercadorias e Capital de Comércio de Dinheiro (capital comercial). Capital Portador de Juros e Capital Fictício. Renda Fundiária.

Objetivos:

Aprofundar a análise realizada na disciplina Economia Política I sobre a dinâmica capitalista a partir da crítica da economia política. Oferecer uma análise teórica do processo de circulação do capital e do processo global da produção capitalista.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1) Apresentação do Plano de Ensino (2h)
- 2) O processo de circulação do capital (16h)
 - 2.1. As metamorfoses do capital e seu ciclo (6h)
 - 2.2. Tempo de Circulação e Rotação do Capital (4h)
 - 2.3. Esquemas de Reprodução (6h)
- 3) Processo global da produção capitalista (42h)
 - 3.1. Transformação da mais-valia em lucro e da taxa de mais-valia em taxa de lucro. (6h)
 - 3.2. Transformação de lucro em lucro médio: conversão dos valores em preços da produção; equalização da taxa geral de lucro pela concorrência; preços de mercado e valores de mercado;

superlucro. (8h)

3.3. Lei da queda tendencial da taxa de lucro: a lei enquanto tal e causas contrárias. (4h)

3.4 Desdobramentos das contradições internas da lei (fundamento da teoria das crises) (6h)

3.5. Transformação de capital-mercadoria e capital monetário em capital de comércio de mercadorias e capital de comércio de dinheiro (capital comercial). (6h)

3.6. Capital a juros e capital fictício (8h)

3.7. Renda fundiária (4h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades da disciplina serão realizadas de forma síncrona e assíncrona. Síncrona - aulas, avaliação oral e plantões de dúvidas de leituras - Google Meet.

Assíncrona - leituras dirigidas, preparação e elaboração de trabalho final, prova escrita - YouTube, Google Sala de Aula, Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Critério de Avaliação: Constituir-se-á por três avaliações: uma oral (nota 1), uma escrita, na metade do semestre (nota 2) e elaboração de um trabalho final, escrito ou produto artístico, científico, digital, no final do semestre (nota 3).

Nota 1: 100; Peso: 10%.

Nota 2: 100; Peso: 50%.

Nota 3: 100; Peso: 40%.

Bibliografia Básica:

MANDEL, E. El Capital: cien años de controversias en torno a la obra de Karl Marx. Madrid: Siglo Veintiuno, 1998.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro II. São Paulo: Boitempo Editorial: 2014. MARX, K.

O Capital: crítica da economia política. Livro III. São Paulo: Boitempo Editorial: 2017. MARX, K. Teorias da mais-valia: história crítica do pensamento econômico. São Paulo: DIFEL, 1980.

RIBEIRO, N. R. O capital em movimento: ciclos, rotação, reprodução. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 2009.

ROSDOLSKY, R. Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: EDUERJ / Contraponto, 2001.

RUBIN, I. A teoria marxista do valor. São Paulo: Brasiliense, 1980.

Bibliografia Complementar:

BELLUZZO, L. G. M. Valor e capitalismo: um ensaio sobre a economia política. 3ª Ed. CampinasSP: UNICAMP/IE, 1998.

CARCANHOLO, M. D. Causa e formas de manifestação da crise: uma interpretação marxista.

Dissertação (Mestrado), 190p. Niterói, 1996. Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1996.

CARCANHOLO, R. Capital: essência e aparência. Volume 2. São Paulo: Expressão Popular, 2013. GONZÁLEZ,

H. P. Economia política do capitalismo: breve exposição da doutrina econômica de Marx. Volume II. Seara Nova, 1977.

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Telefones: +55 (38) 3532-

GRESPLAN, J. O negativo do capital. São Paulo: Expressão Popular, 2012. KAUTSKY, K. A questão agrária. São Paulo: Nova Cultural, 1986, Capítulo 5.
MARX, K. Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo Editorial; Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011.
NETTO, J. P.; BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. RIBEIRO, N. R. A crise econômica: uma cisão marxista. João Pessoa: UFPB / Editora Universitária, 2008.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO010 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ACSON GUSMÃO FRANCA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Expansão Comercial Europeia e Sentido da Colonização. Economia Colonial e Exclusivo Metropolitano. Crise do Antigo Sistema Colonial e Independência. Capitalismo Industrial Concorrencial e Internalização do Fluxo de Renda. Economia Cafeeira; Abolição da Escravatura; Imigração e Constituição do Mercado de Trabalho. Síntese da Economia Imperial e Proclamação da República. Complexo Exportador Cafeeiro; Acumulação de Capital e Origens da Indústria no Brasil.

Objetivos:

Propiciar aos estudantes a compreensão e discussão do processo de formação da economia e sociedade brasileiras, desde a economia/sociedade colonial até a economia mercantil nacional. Destaca-se a relação entre nossa formação, de sentido colonial, com a ascensão e transformações do modo de produção capitalista

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2 horas)
2. Sentido da Colonização e Formação Nacional (26 horas)
 - 2.1. O Sentido da Colonização
 - 2.2. Aspectos Socioculturais da Identidade Brasileira: um debate
 - 2.3. Auge e Desarticulação do Monopólio Açucareiro
 - 2.4. Economia Escravista Mineira
3. O Fim do Período Colonial (12 horas)
 - 3.1. Crise do Antigo Sistema Colonial

3.2. Processo de Independência

4. Economia Cafeeira; alterações nas forças produtivas e relações sociais (20 horas)

4.1. Processo de Abolição da Escravatura

4.2. Descentralização Republicana

4.3. O Complexo Exportador Cafeeiro

4.4. Crise da Economia Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaulas síncronas, por meio do uso da plataforma virtual GSuite. Também serão realizadas atividades assíncronas, nas quais os discentes deverão realizar algumas atividades (resenhas e avaliação), que deverão ser enviadas ao professor, via email institucional.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O curso é composto por quatro avaliações, segundo a descrição no conteúdo programático, com a pontuação distribuída da seguinte forma:

Atividade avaliativa assíncronas (Resenhas): 15 pontos

Atividade avaliativa síncrona 1 (Seminário): 30 pontos

Atividade avaliativa síncrona 2 (debate) : 15 pontos

Atividade avaliativa assíncrona 2 (Avaliação) : 40 pontos

Detalhamento das estratégias de avaliação: Para a realização das duas atividades avaliativas assíncronas (resenha e avaliação), os alunos deverão seguir as seguintes regras de formatação: Resenha: de 1 mil a 3 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm; Avaliação: de 2 mil a 6 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Em seguida, deverão enviá-las para o email: acson.gusmao@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado.

Para a realização das duas atividades síncronas (debate e seminário), os alunos deverão seguir as orientações passadas, de maneira a se preparem antecipadamente, para a apresentação das mesmas nas datas e horários estabelecidos.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J. A. Uma Colônia entre dois Impérios. A abertura dos portos brasileiros 1800-1808. Bauru-SP:EDUSC, 2008.

BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos; REGO, José Márcio (orgs.). A grande esperança em Celso Furtado. São Paulo:Editora 34, 2001.

CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. 5ª ed. Campinas: IE-Unicamp, 2007.

COSTA, E. V. Da Senzala à Colônia. 4.ed. São Paulo: UNESP, 1998.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1987.

COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre ideias e formas. 4. ed. São Paulo:Expressão Popular, 2011.

DINCAO, Maria Angela (org.). História e Ideal: ensaios sobre Caio Prado Junior. São Paulo: Unesp, 1989.

DINCAO, Maria Angela (org.). O saber militante ensaios sobre Florestan Fernandes. RJ: Paz e Terra; SP: UNESP, 1987.

DELFIN NETTO, A. O Problema do Café no Brasil. São Paulo: Editora UNESP; Campinas, SP: FACAMP, 2009. DONGHI, T. H. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Dominus/Edusp, 1965. FIORI, J.L. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999.

FORASTIERI, R. Colônia e Nativismo - a história como biografia da nação. São Paulo: Hucitec, 2001.

FRAGOSO, J., BICALHO, M. F., GOUVEA, M. F. O Antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FURTADO, C. Pequena introdução ao desenvolvimento. São Paulo: Editora Nacional, 1982.

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.

GORENDER, Jacob. A escravidão reabilitada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ática, 1991. GORENDER, Jacob. O Escravismo Colonial. 5ª ed. Rio de Janeiro: Perseu Abramo, 2016.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936. Hucitec: 1979. MELLO, João Manuel Cardoso de. O Capitalismo Tardio. São Paulo, Brasiliense, 1982.

MOTA, Carlos Guilherme (org). Brasil em Perspectiva. São Paulo, Difel, 1982.

NOVAIS, F. A. & MOTA, C. G. A Independência política do Brasil. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996. NOVAIS, F. A. Aproximações: ensaios de história e historiografia. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

NOVAIS, Fernando Antônio. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1998.

PERISSINOTTO, R.M. Classes Sociais e Hegemonia na República Velha. Campinas: Unicamp, 1994. PRADO Jr., C. História econômica do Brasil. São Paulo: Círculo do Livro, 1985.

PRADO Jr., Caio. Evolução Política do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1933.

PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1942.

SABOIA, João; CARDIM DE CARVALHO, Fernando José (orgs.). Celso Furtado e o século XXI. Barueri: Manole; Rio de Janeiro: IE-UFRJ, 2007.

SAES, F. A. M. As Ferrovias de São Paulo: 1870-1940. São Paulo: Hucitec, 1981.

SCHWARTZ, S. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial 1550-1835. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

SILVA, L. O. Terras devolutas e latifúndio: efeitos da Lei de 1850. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008. SILVA, S. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 1976.

SOUZA, L. M. Os Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990. SZMRECSÁNY, Tamás & LAPA, José Roberto do Amaral (orgs.) História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec, 1996.

WILLIAMS, E. Capitalismo e Escravidão. Rio de Janeiro: Americana, 1975

Bibliografia Complementar:

ANTONIL, A. J. Cultura e Opulência do Brasil. (escrito em 1711) 3.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997. BARATA, M. T. e TEIXEIRA, N. S. (Orgs.) Nova história militar de Portugal. Lisboa: Círculo de Leitores, 2004. BOXER, C. R. A Idade de Ouro no Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1963.

FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1976..

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1976

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: José Olympio, 1933. GODINHO, V. M. Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa. 2.ed. Lisboa: Arcadia, 1975. HOLANDA, S. B. Caminhos e Fronteiras. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

JANCSÓ, I. Brasil: formação do Estado e da nação. São Paulo: HUCITEC; UNIJUI; FAPESP, 2003. MANDARINO, Thiago Marques. A vida através da morte: formação do mercado de trabalho livre e o

destino dos negros Rio Claro, (1875-1930). São Paulo, Alameda, 2014. MAURO, F. O Brasil no Tempo de D. Pedro II. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

SAES, F.A.M. A Controvérsia sobre a industrialização na Primeira República. Estudos Avançados, set-dez, 1989. SAES, F. A. M. Crédito e bancos no desenvolvimento da economia paulista: 1850-1930. São Paulo: IPE/USP, 1986.

Referência Aberta:

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio, 1933. Disponível em : https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/229395/mod_resource/content/1/Gilberto%20Freyre%20-%20CasaGrande%20e%20Senzala%20%281%29.pdf

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959. Disponível em <http://www.afoiceeomartelo.com.br/posfsa/autores/Furtado,%20Celso/Celso%20Furtado%20%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Econ%C3%B4mica%20do%20Brasil.pdf>

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio, 1936. Disponível em [:http://www.tecnologia.ufpr.br/portal/lahurb/wp-content/uploads/sites/31/2017/09/HOLANDA-S%C3%A9rgioBuarque-Ra%C3%ADzes-do-Brasil.pdf](http://www.tecnologia.ufpr.br/portal/lahurb/wp-content/uploads/sites/31/2017/09/HOLANDA-S%C3%A9rgioBuarque-Ra%C3%ADzes-do-Brasil.pdf)

PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1942. Disponível em : <https://favaretoufabr.files.wordpress.com/2014/03/formac3a7c3a3o-do-brasil-contemporc3a2neo-caio-pradojunior.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO011 - TEORIA MACROECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Keynes e Kalecki e suas críticas à teoria clássica. Princípio da Demanda Efetiva e a determinação do produto, emprego e renda em Keynes e Kalecki. Consumo, investimento e poupança em Keynes. Moeda, taxa de juros, expectativas e preferência pela liquidez em Keynes. O papel da política fiscal em Keynes. Esquema de Reprodução em Kalecki. Determinantes do lucro e do investimento em Kalecki. Aspectos políticos do pleno emprego em Kalecki. A diferença entre economias desenvolvidas e subdesenvolvidas em Kalecki.

Objetivos:

O objetivo do curso é compreender as obras de Keynes e Kalecki, perpassando os principais elementos de suas teorias, permitindo ao estudante obter uma visão crítica, capaz de fazer uma contraposição às ideias dos economistas clássicos e neoclássicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2h)
2. O contexto histórico de Keynes (2h)
3. Keynes na História do Pensamento Econômico e seu debate com os clássicos (2h)
4. O Princípio da Demanda Efetiva (10h)
 - 4.1. Consumo e Investimento
 - 4.2. Gastos públicos
 - 4.3. Comércio Exterior
5. Propensão a Consumir (4h)
 - 5.1. Fatores subjetivos e objetivos do consumo
 - 5.2. Propensão média e propensão marginal a consumir

6. Poupança (4h)

7. Investimento (10h)

8. Economia monetária da produção (14h)

8.1. Expectativas, incertezas, instabilidade

8.2. Taxa de juros

8.3. Preferência pela liquidez e moeda

9. Kalecki e suas influências teóricas (2h)

10. O Esquema de Reprodução em Kalecki e os determinantes dos lucros (6h)

10.1. Economia fechada

10.2. Economia aberta

11. Aspectos políticos do pleno emprego (2h)

12. Economias desenvolvidas e subdesenvolvidas (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas aulas e seminários síncronos, além de atividades assíncronas com o uso da plataforma GSuite. As atividades assíncronas serão constituídas de leitura, elaboração de resenhas, preparação de seminário e assistir a vídeos. As atividades assíncronas que serão avaliativas serão enviadas pelos discentes para o e-mail: vanessa.jurgenfeld@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado previamente pela docente.

Os capítulos dos livros que não possuem referência aberta serão disponibilizados em pdf por meio do google drive da unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.O

curso terá 3 avaliações, com a seguinte pontuação:

Avaliação 1 Resenha (30 pontos)

Avaliação 2 Seminário (40 pontos)

Avaliação 3 Resenha (30 pontos)

Formatação da resenha:

De 3 a 5 mil caracteres com espaço, formato Word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 entrelinhas.

Bibliografia Básica:

- DILLARD, D. A teoria econômica de John Maynard Keynes. São Paulo: Pioneira, 1964.
- GALBRAITH, J. A crise econômica de 1929: anatomia de uma catástrofe financeira. Lisboa: Dom Quixote, 1972. KALECKI, M. Teoria da dinâmica econômica. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- KALECKI, M. Crescimento e ciclo das economias capitalistas. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1987. KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- KEYNES, J. M. O fim do laissez-faire. In: SZMRECSÁNYI, T. (Orgs.). John Maynard Keynes: Economia. São Paulo, SP: Ática, 1984.
- ROBINSON, J. Introdução à teoria do emprego. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1960. MIGLIOLI, J. (Org). Kalecki (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 1980.
- MIGLIOLI, J. Acumulação de capital e demanda efetiva. 7.ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993.
- POSSAS, M.; BALTAR, P. Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki. Pesquisa e Planejamento Econômico. Vol. 11, nº 1, abril, 1981.
- SCHWARTZ, G. John Maynard Keynes. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Bibliografia Complementar:

- DAVIDSON, P. John Maynard Keynes. Lisboa: Actual, 2011.
- HUNT, E.K. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1981. Cap. 3, 5 e 16
- MACEDO E SILVA, A. C. A economia de Keynes, a busca de uma nova teoria econômica e a "armadilha do equilíbrio. Revista Economia e Sociedade. nº 5, IE/UNICAMP, 1995. MINSKY, H. John Maynard Keynes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.
- POSSAS, M. L. A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, 1987. POSSAS, M. Demanda efetiva, investimento e dinâmica: a atualidade de Kalecki para a teoria macroeconômica. Revista Economia Contemporânea. Rio de Janeiro, Vol. 3, n. 2, jul/dez, 1999.
- PREBISCH, R. Keynes, uma introdução. São Paulo: Brasiliense, 1991. ROBINSON, J. Filosofia econômica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

Referência Aberta:

- BELLUZZO, L. G. M. O tempo de Keynes nos tempos do capitalismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2RgfrC9lt14>
- FONSECA, P. C. D. Keynes e o antiliberalismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N94z7DVyz2s> FURTADO, J. O meu caminho para a fogueira dos hereges. Disponível em: <https://disparada.com.br/caminho-para-fogueira-dos-hereges/>
- MICHAEL Kalecki, un nombre que debe conocerse. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=losqcmxHdME>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO017 - TEORIA MICROECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): NATHALIA SBARAI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Oferta, Demanda, Mercado em Equilíbrio; Teoria do Consumidor; Teoria do Consumidor sob Incerteza; Teoria da Firma; Equilíbrio e Eficiência: Trocas - Caixa de Edgeworth, Ótimo de Pareto.

Objetivos:

- i. Apresentar a teoria microeconômica e suas principais técnicas analíticas como forma de análise econômica;
- ii. Discutir os pressupostos básicos de análise microeconômica, tendo como enfoque as teorias baseadas na dinâmica do mercado, tais como: teoria da oferta, da demanda, da firma e do consumidor.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação da Disciplina (1 hora)
2. Revisão de conceitos de derivação (1 hora)
3. Teoria do Consumidor (14 horas)
4. Demanda e Elasticidades (12 horas)
5. Teoria da Firma (14 horas)
6. Oferta e Elasticidades (12 horas)
7. Equilíbrio de Mercado (6 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para disponibilização dos materiais de estudo. Esses serão constituídos de vídeo aulas assíncronas (gravadas previamente), exercícios de fixação de conteúdo (elaborados no Google Forms), atividades diversas (listas de exercícios para estudo, leituras dirigidas,

etc) e materiais de referência. Além disso, será utilizado o Google Meet para realização de encontros síncronos para resolução de exercícios, debates e esclarecimento de dúvidas. Complementarmente, dúvidas poderão ser esclarecidas a qualquer tempo pelo fórum do Google Classroom, por email ou no grupo de Whatsapp da turma. Dada a atual situação da pandemia do Coronavírus, serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade ou de livre acesso online; caso essas obras não atendam às necessidades da disciplina serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Exercícios de fixação (20 pontos) atividades elaboradas no Google Forms a serem respondidas após cada vídeo aula;
- Atividades de participação (20 pontos) - resolução de exercícios, debates de artigos aplicados, participação em fórum, dentre outras atividades;

Essas duas primeiras atividades serão utilizadas para computar a participação e a presença dos discentes no decorrer da disciplina. Será considerado reprovado por infrequência o discente que não realizar no mínimo 75% dessas atividades.

- 2 avaliações escritas (30 pontos cada) elaboradas no Google Forms.

Bibliografia Básica:

- ANDRADE, M.V.; ALVES, L.F. Microeconomia: exercícios resolvidos da ANPEC. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2017.
- CARRERA FERNANDEZ, J. C. Curso Básico de Microeconomia. Salvador: Editora UFBA, 2009. (Disponível online) GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. Microeconomia. 2a. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Disponível online na biblioteca)
- NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria Microeconômica: Princípios Básicos e Aplicações. Princípios Básicos e Aplicações. Tradução da 12ª Edição Norte. Tradução da 12ª Edição Norte-Americana. Cengage Learning, 2018. (Disponível online na biblioteca)
- PINDYCK & RUBINFELD. Microeconomia. 8a. Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. 9ª. Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2015. (Disponível online na biblioteca)

Bibliografia Complementar:

- FERGUSON, C. E. Microeconomia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974.
- FRANK, R. Microeconomia e Comportamento. 8a. Edição. McGrawHill, 2013. (Disponível online na biblioteca) MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. (Edição de 2019 - Disponível online na biblioteca)
- PINHO, D. B. e VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2007. (Edição de 2017 - Disponível online na biblioteca)
- SIMON, C.; BLUME, L. Matemática para economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- VASCONCELLOS, M.A.S.; OLIVEIRA, R.G. Manual de Microeconomia. 3ª. Edição. Atlas,

Referência Aberta:

KHAN ACADEMY. Disponível em: [/pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics](https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics)>.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ADM000 - ADMINISTRAÇÃO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): EDIMILSON EDUARDO DA SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Teóricos clássicos e contemporâneos da Administração: Taylor, Ford, Fayol, Ohno e outros. Gestão e Finanças.

Administração Pública versus Administração Privada.

Objetivos:

Entender o processo de construção da Ciência da Administração e sua evolução histórica.

Apresentar as ferramentas, técnicas e processos administrativos de apoio à gestão organizacional, sua contextualização e aplicabilidade.

Proporcionar ao aluno uma visão abrangente e integrada da teoria e da prática da administração. Fornecer bases conceituais para a gestão de instituições públicas e privadas de qualquer espécie. Fornecer bases conceituais de finanças na administração

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1- Bases históricas para a evolução das teorias administrativas - Total: 8 horas

1.1 - Antecedentes Históricos da Administração (4 horas)

1.2 - Perspectiva Histórica da Evolução das Abordagens Teóricas da Administração (4 horas)

2 Abordagem Clássica - Total 16 horas

2.1- Administração Científica (4 horas)

2.2- Teoria Clássica da Administração (4 horas)

2.3- Teoria das Organizações (4 horas)

2.4- Evolução da Escola Clássica (4 horas)

3.0- Funções Administrativas - Total: 12 horas

3.1 Planejamento (2 horas)

3.2 Controle (2 horas)

3.3 Direção (2 horas)

- 3.4 Organização (2 horas)
- 3.5 Planejamento Estratégico (4 horas)

4.0 Conceitos estratégicos - Total: 8 horas

Administração da Qualidade (4 horas)

4.2 - Modelo Japonês (4 horas)

5.1 Abordagem Comportamental - Total: 4 horas

5.2 Escola das relações Humanas (4 horas)

6.0 A abordagem sistêmica da administração - Total: 4 horas

6.1- Teoria de Sistemas (4 horas)

7. Introdução às Finanças em empresas - Total: 8 horas

7.1- Regime de Capitalização: Juros Simples e Compostos (4 horas)

7.2- Ponto de Equilíbrio, Fluxo de Caixa, TIR e VPL (4 horas)

Carga Horária Total: 60 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Uso de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem como Google Meet e Google Classroom. Aulas no Google Meet nos horários estabelecidos pelo departamento.

Envio de slides das aulas e debate nas aulas no Google Meet. Envio de atividades indicadas nos materiais didáticos pelo e-mail. Criação de um grupo de whatsapp da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação individual no valor de 35% dos conteúdos ministrados na disciplina enviado pelo email e/ou Google Classroom. Avaliação em grupo no valor de 35% do conteúdo ministrado enviado pelo Google Classroom.

Seminários e atividades em grupo com leituras de artigos no valor total de 30% enviado pelo Google Classroom e/ou e-mail.

Bibliografia Básica:

FAYOL, Henri. Administração Industrial e Geral. 10.ed. São Paulo : Atlas, 1990. FORD, Henry. Trabalhando para Ford. 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MATIAS-PEREIRA, J. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Europeia. Rev. Adm. Pública. v. 42, n. 1, p. 61-82, 2008. OHNO, Taiichi. O Sistema Toyota de Produção: além da produção em larga escala. Bookman, Porto Alegre, 1997.

TAYLOR, Frederick W. Princípios da administração científica. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1995.

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Telefones: +55 (38) 3532-

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014. Empresariais. Rio de Janeiro; Campus, 1998.

KOONTZ, H e ODONNELL, C. Princípios de administração. São Paulo: Pioneira, 1976. KWANISCKA, E. L. Introdução à Administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS-PEREIRA, J. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Europeia. Rev. Adm. Pública. v. 42, n. 1, p. 61-82, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2005.

MONTANA, Patrick J. & CHARNOV, Bruce H. Administração. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2003. PEREIRA, L. C.; PEREIRA, S.; PETER, K. (Orgs.). Reforma do Estado e a administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SOUZA, Edson Miranda De; AGUIAR, Afrânio Carvalho. Publicações póstumas de Henri Fayol: revisitando sua teoria administrativa. RAM, Rev. Adm. Mackenzie (Online) [online]. 2011, vol.12, n.1, pp.204-227.

Referência Aberta:

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7.ed. São Paulo: Hbra, 2002. p.4-12.

MOREIRA, L. F.; SILVA, D. F.; SCHLINDWEIN, C. E.; ALMEIDA, E. C. A DOMINAÇÃO NO ÂMBITO DAS ORGANIZAÇÕES COM A PERSPECTIVA DE ARTIGOS REFERENCIADOS NA OBRA DE GARETH MORGAN.

Revista Gestão e Desenvolvimento, v. 17, n. 1, p. 87-106, 2020.

Link:

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/5142/514262385008/html/index.html>

MORGAN, G. Imagens da Organização. Trad. Geni G. Goldschmidt. 2ª ed. 4ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006. Link: <https://mktadm.files.wordpress.com/2012/08/imagens-da-organizac3a7c3a3o.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO080 - ECONOMIA BRASILEIRA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ACON GUSMÃO FRANCA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Revolução de 1930 e Processo de Industrialização por Substituição de Importações. Primeiro Governo Vargas e o Desenvolvimentismo. Dutra e Liberalismo Econômico. Segundo Governo Vargas e o Nacional-Desenvolvimentismo. Internacionalização Produtiva e Industrialização Pesada: o Governo Juscelino Kubitschek. Crise dos anos 1960 e Governo João Goulart. Golpe Civil-Militar de 1964 e Contrarrevolução Permanente: das Reformas do PAEG ao Milagre Econômico.

Objetivos:

Analisar criticamente as origens do Brasil contemporâneo e a constituição de um sistema econômico nacional no período 1929-1973, através da compreensão do período desenvolvimentista e do processo de industrialização do Brasil, levando em consideração a posição do país no sistema capitalista mundial em cada conjuntura histórica. Nesse sentido, ganha relevo nessa discussão os dilemas da economia brasileira durante a Crise da Divisão Internacional do Trabalho após 1929, a Internacionalização dos Mercados Internos (1955-1973), o Golpe de 1964 e o desnudamento da farsa do Milagre Brasileiro (1968-1973)

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2 horas)
- 2 Crise do Padrão de Acumulação Capitalista e Revolução De 30 (8 horas)
 3. Era Vargas e a Industrialização por substituição de importações (12 horas)
 - 3.1 O Primeiro Governo Vargas: processo de substituição de importações e industrialização restringida
 - 3.2. Estado Novo e Política Externa
 - 3.3 Antecedentes da Industrialização Pesada: Dutra e Vargas II

4. Internacionalização Produtiva e Industrialização Pesada (14 horas)

4.1 Internacionalização Produtiva

4.2 Industrialização Pesada: Anos JK e o Plano de Metas (1956-1961)

5. Crise e Contrarrevolução (1961 - 1964) (12 horas)

5.1 A crise dos anos 60

5.2 O Golpe de 1964: Contrarrevolução e Autocracia burguesa

6. Novo padrão de acumulação de acumulação e política econômica do golpe (12 horas)

6.1 O PAEG de Campos & Bulhões

6.2 O Milagre Econômico (1967-73)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaulas síncronas, por meio do uso da plataforma virtual GSuite. Também serão realizadas atividades assíncronas, nas quais os discentes deverão realizar algumas atividades (resenhas e avaliação), que deverão ser enviadas ao professor, via email institucional.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona, e composto por quatro avaliações, segundo a descrição no conteúdo programático, com a pontuação distribuída da seguinte forma:

Atividade avaliativa assíncronas (resenha): 15 pontos

Atividade avaliativa síncrona 1 (Seminário): 30 pontos

Atividade avaliativa síncrona 2 (debate) : 15 pontos

Atividade avaliativa assíncrona 2 (Avaliação) : 40 pontos

Detalhamento das estratégias de avaliação: para a realização das duas atividades avaliativas assíncronas (resenha e avaliação), os alunos deverão seguir as seguintes regras de formatação: Resenha: de 1 mil a 3 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Avaliação: de 2 mil a 6 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm. Em seguida, deverão enviá-las para o email: acson.gusmao@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado.

Para a realização das duas atividades síncronas (debate e seminário), os alunos deverão seguir as orientações passadas, de maneira a se preparem antecipadamente, para a apresentação das mesmas nas datas e horários estabelecidos.

Bibliografia Básica:

AURELIANO, L. No Limiar da industrialização. 2.ed. Campinas-SP: Unicamp-IE, 1999.

BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (orgs). Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a Crise. Campinas:IE Unicamp, 1998.

CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento

Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009.

CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. São Paulo: Unesp, 2007. CANO, W. Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil. Campinas: Unicamp, 2006.

CANO, W. Raízes da concentração industrial em São Paulo. São Paulo: Difel, 1977. CANO, W. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: Unesp, 2000.

CARDOSO, M.L. Ideologia do desenvolvimento - Brasil: JK-JQ. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. DRAIBE, S. M. Rumos e Metamorfoses. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

DREIFUSS, R. A. 1964: a conquista do Estado, Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

DREIFUSS, R.A. A Internacional capitalista: estratégia e táticas do empresariado transnacional (1918-1986). Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1986.

FERNANDES, F. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. FERNANDES, Florestan. A ditadura em questão. São Paulo: TAQ, 1982.

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica; prefácio de José de Souza Martins. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005.

FERNANDES, Florestan. Circuito fechado: quatro ensaios sobre o poder institucional. São Paulo: Hucitec, 1976. FERNANDES, Florestan. Dependência e Desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

FERNANDES, Florestan. Poder e contrapoder na América Latina. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015. FONSECA, P.D. Vargas: o capitalismo em construção 1906-1954. São Paulo: Brasiliense, 1989.

FONSECA, P. D; ZALUTH BASTOS, P.P (orgs.). A Era Vargas. São Paulo: Unesp, 2012. FURTADO, C. A Economia Latino-Americana. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

FURTADO, C. Economia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto / Centro Internacional Celso Furtado, 2008.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento enfoque interdisciplinar. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.

FURTADO, Celso. Brasil: a construção interrompida. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FURTADO, Celso. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Celso Furtado, 2009.

FURTADO, Celso. Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FURTADO, Celso. O longo amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GOLDENSTEIN, L. Repensando a dependência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GOMES, A.M.C. (Org.). O Brasil de JK. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1991.

GONÇALVES NETO, W. Estado e agricultura no Brasil: política agrícola e modernização econômica brasileira (1960-1980). São Paulo: Hucitec, 1997.

HILTON, S. O Brasil e as grandes potências: os aspectos políticos da rivalidade comercial (1930-1939). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

LESSA, C. Quinze Anos de Política Econômica. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. MALAN, P. et. al. Política Externa e Industrial no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1977.

MELLO, J. M. C. O Capitalismo Tardio: contribuição à revisão crítica da formação do desenvolvimento da economia brasileira. 10ª ed. Campinas: IE-UNICAMP, 1998.

MOTA, Carlos G. (org). Brasil em Perspectiva. 11ª ed. São Paulo: Difel, 1980.

MOURA DA SILVA, A. Intermediação Financeira no Brasil: Origens, Estrutura e Problemas. São Paulo: FIPE/USP, 1979.

MOURA, G. A Revolução de 30 e a política externa brasileira: ruptura ou continuidade? In: A Revolução de 30: seminário realizado pelo CPDOC da FGV/RJ em 1980. Brasília: Editora UNB, 1983.

MOURA, G. O Aliado fiel: a natureza do alinhamento brasileiro aos Estados Unidos durante e após a Segunda Guerra Mundial. Londres: 1984. Tese (Doutorado) - University College London - Trad. CPDOC-FGV. OLIVEIRA, F. A reforma tributária de 1966 e a acumulação de capital no Brasil. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991.

PANDOLFI, Dulce (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999. PRADO JR., Caio. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1966.

PRADO JR., Caio. Esboço dos fundamentos da teoria econômica. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1957.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2006.

RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. Imperialismo e empresa estatal no capitalismo dependente brasileiro. Tese de Doutorado, IE-Unicamp, Campinas, 2017.

SIMONSEN, M. H. & CAMPOS, R. O. A Nova economia brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975. SKIDMORE, T. Brasil, de Getúlio a Castelo. Ed. Saga, 1969.

SOCHACZEWSKI, A. C. Desenvolvimento Econômico e Financeiro do Brasil. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991. SUZIGAN, W. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: HUCITEC, 2000.

TAVARES, M. C. & ASSIS, J. C. O Grande Salto Para o Caos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. TAVARES, M. C. Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil. 3 ed. Campinas: IE-Unicamp, 1998.

TAVARES, M. C. Ciclo e Crise: o movimento recente da industrialização brasileira. Campinas: IE-Unicamp, 1998. TAVARES, M. C. Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

TOLEDO, C. N. (Org.) 1964: Visões Críticas do Golpe. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

TOLIPAN, R. & TINELLI A.C. A Controvérsia sobre distribuição de renda e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M. P. (org.). A Ordem do Progresso. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.

BASTOS, P. P. Z. A Construção do Nacional-Desenvolvimentismo de Getúlio Vargas e a Dinâmica de Interação entre Estado e Mercado nos Setores de Base. Revista Economia. Dezembro, 2006.

BASTOS, P. P. Z. O presidente desiludido: a campanha liberal e o pêndulo de política econômica no governo Dutra (1942-1948). História econômica e história das empresas, Volume II, 1, 2004.

BASTOS, P.P.Z. A Dependência em progresso: fragilidade financeira, vulnerabilidade comercial e crises no Brasil (1890 1954). Tese (Doutorado). Campinas: Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas, 2001.

CANO, W. Getúlio Vargas e a formação e integração do mercado nacional. XI Encontro Nacional da ANPUR, Salvador, 2005.

CANO, Wilson. Da Década de 1920 à de 1930: Transição Rumo à Crise e à Industrialização no Brasil. Revista Políticas Públicas. São Luis, v16, n1, 2013.

CORSI, F.L. O projeto de desenvolvimento de Vargas: a missão Oswaldo Aranha e os rumos da economia brasileira. História econômica e história de empresas, Volume II, 1, 1999.

CORSI, Francisco Luiz. O fim do Estado Novo e as disputas em torno da política econômica. Revista de Sociologia e Política, n. 06-07, 1996.

CORSI, Francisco Luiz. Política Externa e Desenvolvimento no Estado Novo. Revista Locus. Juiz de Fora, v. 13, n. 2, 2007.

FERNANDES, Florestan. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

FICO, Carlos. Versões e Controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Revista Brasileira de História. São Paulo, v.24, n° 47, 2004.

FISHLOW, A. Algumas reflexões sobre a política econômica brasileira após 1964. In: Estudos Cebrap 7, jan-mar, 1971, p. 7-24.

FONSECA, P. C. D. A crise do governo Goulart: uma interpretação. Anais do IX Encontro Nacional de Economia Política. Uberlândia, 2004.

FONSECA, P. C. D. Sobre a Intencionalidade da Política Industrializante no Brasil na Década de 30. Revista de Economia Política. V 23, n 1(89), jan-mar, 2003.

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. FURTADO, C. O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

GUIMARÃES, C. M. C. B. 1964, Estado e Economia: a nova relação; Tese de doutorado, Campinas: IE-UNICAMP, 1990.

GUIMARÃES, C. M. C. B. 1964, Estado e Economia: a nova relação. Tese de doutorado. Campinas: IE-UNICAMP, 1990.

HYMER, S. Empresas multinacionais: a internacionalização do capital. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

MICHALET, C. A. O Capitalismo mundial. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

PANDOLFI, D.C. e GRYSZPAN, M. Da revolução de 1930 ao golpe de 37: a depuração das elites. Revista de Sociologia e Política: dossiê Estado Novo, 60 anos, 1997.

RAGO FILHO, Antonio. Sob este signo vencerás! A estrutura ideológica da autocracia burguesa bonapartista. Cadernos AEL, v.9, nº 14/15, 2001.

SAES, F. M. A Controvérsia sobre a Industrialização na Primeira República. Revista Estudos Avançados, set-dez, 1989.

SERRA, José. Ciclos e Mudanças Estruturais da Economia Brasileira do Após-Guerra.. Revista de Economia Política. Vol 2, num. 6, 1982.

SILVA, S. Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976. SUZIGAN, W. & BONELLI, R. Crescimento industrial no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, Relatório de Pesquisa nº 26, 1974.

TEIXEIRA, A. São Paulo no limiar do século XXI. São Paulo: SEADE, 1992.

TOLEDO, Caio Navarro de. Brasil: do ensaio ao Golpe (1954-1964). Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 24, n. 47, 2004.

ZINI JUNIOR, Álvaro Antonio. Uma avaliação do setor financeiro no Brasil: da Reforma de 1964/65 à crise dos anos 80. Tese de Doutorado. Campinas: DEPE-Unicamp, 1982.

Referência Aberta:

BASTOS, P. P. Z. O presidente desiludido: a campanha liberal e o pêndulo de política econômica no governo Dutra (1942-1948). História econômica e história das empresas, Volume II, 1, 2004. Disponível em: <https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe/article/view/170>.

BASTOS, P.P.Z. A Construção do Nacional-Desenvolvimentismo de Getúlio Vargas e a Dinâmica de Interação entre Estado e Mercado nos Setores de Base. Revista Economia. Dezembro, 2006. Disponível em: http://www.anpec.org.br/revista/vol7/vol7n4p239_275.pdf

CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009. Disponível em: http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285635/1/Campos_FabioAntoniode_D.pdf.

CANO, Wilson. Da Década de 1920 à de 1930: Transição Rumo à Crise e à Industrialização no Brasil. Revista de Políticas Públicas. São Luis, v16, n1, 2013. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos>.

TAVARES, M. C. industrialização brasileira: uma tentativa de reinterpretação. In: TAVARES, M. C. Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil. 3 ed. Campinas, IE-Unicamp, 1998. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/publicacoes/Livros/30anos/Acumulacao-de-capital-e-industrializacao-no-Brasil1.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO027 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / SSO - SERVIÇO SOCIAL / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): ANDRE MOULIN DARDENGO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

As concepções teóricas da natureza do Estado e o pensamento econômico. Formas de intervenção do Estado no capitalismo contemporâneo. Economia e política das finanças públicas no Brasil. Gastos públicos. Financiamentos dos gastos públicos e dívida pública. Sistema tributário. Orçamento público. Neoliberalismo e política fiscal. Indicadores fiscais e temas atuais sobre finanças públicas no Brasil.

Objetivos:

Apresentar aos estudantes uma base teórica que permita o entendimento da natureza e das funções clássicas do Estado capitalista. Possibilitar o reconhecimento das formas de intervenção do Estado sobre a economia e a sociedade e dos principais fundamentos que permeiam a temática acerca do setor público no capitalismo contemporâneo. Apresentar conceitos relacionados as finanças públicas, bem como os principais conceitos/indicadores e base de dados para o caso brasileiro; entender o resultado fiscal: os gastos públicos e as receitas públicas, seus aspectos teóricos e especificidades no Brasil.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2 horas)
2. Introdução: Teoria Econômica e Estado (6 horas)
3. Concepções sobre a natureza do Estado capitalista (10 horas)
 - 3.1. Contratual-burguesa
 - 3.2. Marxista
4. Ação do Estado sobre a Economia e a Sociedade: Mecanismos, Instituições e limites (8 horas)
5. Finanças públicas e dívida pública (34 horas)
 - 5.1. Gastos públicos
 - 5.2. Orçamento público

- 5.3. Financiamento dos gastos públicos
- 5.4. Aspectos teóricos, históricos e significado da dívida pública

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite (Google Meeting) para aulas on-line

Vídeoaulas assíncronas: uso da plataforma virtual GSuite (google classroom) para aulas on-line assíncronas. Webnário

síncrono: uso da plataforma virtual Gsuite (Google Meeting) para seminário on-line.

Atividades assíncronas: as atividades assíncronas compreenderão a leitura prévia dos textos propostos que serão disponibilizados na plataforma google classroom. Também podem incluir vídeos, estudos dirigidos, preparação de seminário.

Avaliações escritas: serão aplicadas usando o Google formulário com limite de duração.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá três atividades avaliativas com pontuação assim distribuída:

Nota 1. Avaliação escrita (40%)

Nota 2. webnário síncrono (15%)

Nota 3. Avaliação Escrita (45%)

Observações:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60 pontos e possuir frequência mínima de 75% nas aulas e demais atividades acadêmicas.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. (Org.). Pós neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BAER, Mônica. O rumo perdido: crise fiscal e financeira do Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. BAUMANN, Renato. O Estado: salva-vidas na Índia, garantia de Bem-Estar na Bélgica ou motor de crescimento na Belíndia. Planejamento e Políticas Públicas, no. 9, junho 1993. Brasília: IPEA. (p.201-223).

CORAZZA, Gentil. Teoria econômica e Estado: de Quesnay a Keynes. Porto Alegre, UFRGS, 1984. (Dissertação de mestrado em economia).

DELDUQUE J.J. Dívida Pública: a proposta de independência, São Paulo: Campinas, 2000.

BARBOSA, Fabio Oliveira. O déficit do setor público e a política fiscal no Brasil, 1980-1988, Proyecto Regional de Política Fiscal, CEPAL-PNUD, Santiago de Chile, 1991.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare-State. LUA NOVA. no. 24, setembro de 1991. São Paulo: Marco Zero e CEDEC, 1991. (p.85-116). [31]

FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 2ed. Col. Os Economistas. (Cap. I e II, p. 17-41). [24]

HARVEY, D. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2005. (p. 75-96). IANNI,

Otávio. Estado e capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004. (P. 9-46).

LENIN, V.I. O Estado e a revolução. São Paulo: Expressão popular, 2010. (Cap. I, A sociedade de classes e o Estado. p. 225-236, Cap. III A experiência da Comuna de Paris).

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Col. Os Pensadores. (Cap. II, p.35-39; Cap. V, p.45-54; Cap. VII, p. 64-70; Cap. IX, p.82-84; Cap. XII, p. 91-97). [27]

MANDEL, E. Teoria marxista do Estado. Lisboa: Antídoto, 1977. [76]

MANDEL, Ernest. O Estado na fase do capitalismo tardio. In. _____: MANDEL, Ernest. O capitalismo

tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1988. P. 333-350.

MATHIAS, Gilberto e SALAMA, Pierre. O Estado super-desenvolvido. Das Metr6poles ao Terceiro Mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Primeira Parte, p. 13-43; Segunda Parte, p. 45-88).

NAKATANI, P. O Papel e o Significado da Dívida Pública na Reprodução do Capital. Primer Simposio Internacional sobre deuda pública, auditoria popular y alternativas de ahorro e inversión para los pueblos de America Latina,2006.

NAKATANI, Paulo. Estado e Acumulação de Capital. Discussão sobre a teoria da derivação. Porto Alegre: UFRGS, Análise Econômica, no. 8, Ano 5, março 1987. (p.35-64).

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Economia e Política das Finanças Públicas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2009. OLIVEIRA, F. A.;

BIASOTO Jr., Geraldo. A reforma tributária: removendo entraves para o crescimento, a inclusão social e o fortalecimento da federação. Campinas: IE, 2015. Texto para discussão. Disponível em:

[/www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=3430&tp=a.>](http://www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=3430&tp=a.>)REZENDE, F.

Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

TRINDADE, José Raimundo Barreto Trindade. Dívida pública e teoria do crédito em Marx: elementos para análise das finanças do Estado capitalista. 2006. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico) Universidade Federal do Paraná).

VON MISES, L. Uma crítica ao intervencionismo. Rio de Janeiro: Nórdica, 1977. O Intervencionismo p. 13-19; A Destruição Resultante da Intervenção p. 29-36. A Doutrina do Intervencionismo p. 36-43; Liberalismo e Liberalismo Social p. 82-88; Controle ou Lei Econômica p. 88-92.

Bibliografia Complementar:

CANO, W. Soberania e Política Econômica na América Latina. Unesp/Unicamp Economia, São Paulo/Campinas,2000.

CARNOY, Martin. Estado e Teoria política. (Equipe de trad. PUCCAMP) 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1988. CARVALHEIRO, Nelson.

Fundamentos da intervenção do Estado: algumas concepções de Keynes e Kalecki. Revista de Economia Política. São Paulo, vol. 7, nº 2, abr/jun,1987, p. 105-22.

GIACOMONI, J. Orçamento Público. 16ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças Públicas. 4a. ed. A Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

GIAMBIAGI, Fábio; ALEM, Ana Cláudia (2000). Finanças públicas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus.MAGDOFF,

HARRY. SWEEZY, Paul M. A crise do capitalismo americano. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MATTOSO, Jorge. O Brasil desempregado. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

OLIVEIRA, F. A. Autoritarismo e crise fiscal no Brasil (1964-1984). São Paulo: Hucitec, 1995.

OLIVEIRA, F. A. Crise, reforma e desordem do sistema tributário nacional. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.RIANI,

Flavio. Economia do Setor Público - Uma Abordagem Introdutória - 5ª Ed. 2011/ LTC.

SANTOS, Reginaldo Souza. A teoria das finanças públicas no contexto do capitalismo: uma discussão com os filósofos economistas, de Smith a Keynes. Campinas, UNICAMP, 1991.

SANTOS, Theotônio dos. O papel do Estado num mundo globalizado. Revista da Sociedade Brasileira de Economia

Política. Rio de Janeiro, nº 2, junho, p. 47-71, 1998.

TRINDADE, José R. B. A Dinâmica dos Gastos Estatais numa Perspectiva Marxista Clássica. Revista de Economia(Curitiba), v. 34. P. 131-149, 2008.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO029 - ECONOMIA INTERNACIONAL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO FERNANDES MACEDO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Sistema monetário internacional (SMI). O padrão ouro e a hegemonia britânica. O padrão dólar-ouro e a hegemonia estadunidense: implantação, consolidação e contradições do SMI do período do pós-guerra. Padrão dólar: a crise dos anos 1970 e reconfiguração SMI. Sistema Monetário Europeu, Zona do Euro e a China.

Objetivos:

Demonstrar aos estudantes as principais etapas do desenvolvimento do sistema financeiro internacional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Tópico 01: Sistema monetário internacional (SMI). (Síncrono; 10h).
EICHNGREEM (2000).

Tópico 02: O padrão ouro e a hegemonia britânica. (Assíncrona; 10h)
EICHNGREEM (2000).
HOBSBAWM (2000).
BLOCK (1980).

Tópico 03: O padrão dólar-ouro e a hegemonia estadunidense. (Assíncrona; 10h)
MOFFITT (1984).

Tópico 04: Padrão dólar: a crise dos anos 1970 e reconfiguração SMI. (Assíncrona; 10h)SOUZA (2009).

Tópico 5: Sistema Monetário Europeu. (Assíncrona; 10h)
EICHNGREEM (2000).

Tópico 6: China. (Assíncrona; 10h)

TORRES (2018).
FIALHO (2018).

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão todas assíncronas, as quais serão enviadas aos estudantes semanalmente. Todavia, serão síncronas um encontro semanal para atendimento às dúvidas teóricas do estudante sobre a matéria. Esses encontros síncronos são para sanar as dúvidas teóricas da disciplina. Para melhor planejamento, essas dúvidas devem ser previamente encaminhadas ao email institucional do docente da disciplina: rogerio.fernandes@ufvjm.edu.br. Tais dúvidas serão acumuladas durante a semana e serão sanadas em nosso encontro síncrono. Serão utilizadas como plataforma o Youtube, para a oferta de filmes e documentários. Será usado os E-mails institucionais para a transmissão dos conteúdos da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão ofertadas três avaliações: P1, P2 e P3.P1:

Prova escrita; Peso: 33%.

P2: Entrega de fichamentos I; Peso: 33%.P3:

Entrega de trabalho; Peso: 34%.

Filmes, documentários e palestras poderão ser utilizados/recomendados para estimular a reflexão sobre o conteúdo de qualquer um dos tópicos.

Bibliografia Básica:

CHESNAIS, François. O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos. In.: (Org.) A finança mundializada raízes sociais e políticas, configuração, consequências. São Paulo: Boitempo, 2005. p.53-67.

EICHNGREEM, Barry. A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional. São Paulo: Editora 34, 2000. 288p.

GONÇALVES, R. et.al. A Nova Economia Internacional: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2004. MAGDOFF, Harry. A era do imperialismo: a economia da política externa dos Estados Unidos. Porto: Portucalense. 1972. 232p.

MOFFITT, M. O dinheiro do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

SOUZA, Nilson Araújo de. Economia Internacional Contemporânea da depressão de 1929 ao colapso financeiro de 2008. São Paulo: Atlas, 2009. p.59-129.

TAVARES, M. C. A retomada da hegemonia norte-americana. In: TAVARES, M. da C. e FIORI, J. L. (Orgs.) Poder e Dinheiro. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

TRIFFIN, R. A evolução do Sistema Monetário Internacional: reavaliação histórica e perspectivas futuras. Original: The evolution of the International Monetary System: historical reappraisal and future perspectives. Princeton. Studies in International Finance, n. 12, Princeton University, International Finance Section, 1964, p. 1-29.

Bibliografia Complementar:

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-

EICHENGREEN, B. História e reforma do sistema monetário internacional. Economia e Sociedade, Campinas, n.4.jun. 1995, p. 53-78.

HELLEINER, E. States and the Reemergence of Global Finance: from Bretton Woods to the 1990s. Cornell University Press, 1994.

MÉSZÁROS, István. Produção destrutiva e Estado capitalista. São Paulo: Ensaio, 1989. V.05. 104p. (Cadernos Ensaio. Pequeno formato).

TRIFFIN, R. O Sistema Monetário Internacional. Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura, 1972.

WACHTEL, J. P. Os mandarins do dinheiro. São Paulo: Nova Fronteira, 1988.

ZIEGLER, Jean. Destruição em massa geopolítica da fome. Tradução de José Paulo Netto, São Paulo: Cortez, 2013. 336p.

Referência Aberta:

BELLUZZO, L.G.M. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados "globalizados". In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, Nº 01, Vol. 04, jun.1995, 10 p. Disponível em:

<http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F1-S4/01-BELLUZZO.pdf>

BLOCK, F. The Origins of International Economic Disorder: A Study of United States International Monetary. University of California Press, 1977. Disponível em:

<https://libgen.is/search.php?req=Fred+Block&open=0&res=25&view=simple&phrase=1&column=def>.

CHESNAIS, F. A globalização e o Curso do Capitalismo de Fim-de-Século. In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, Vol. 04, Nº 02, dez. 1995. 31 p. Disponível em:

<http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F2-S5/01-CHESNAIS5.pdf>.

CHESNAIS, F. A globalização e o Curso do Capitalismo de Fim-de-Século. In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, Vol. 04, Nº 02, dez. 1995. 31 p. Disponível em:

<http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F2-S5/01-CHESNAIS5.pdf>.

HOBSBAWM, Eric. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. 5.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2000. Disponível em:

<https://libgen.is/search.php?req=Da+revolu%C3%A7%C3%A3o+industrial+inglesa+ao+imperialismo&open=0&res=25&view=simple&phrase=1&column=def>.

TORRES, Ernani Teixeira e Pose, Mirko. A internacionalização da moeda Chinesa: disputa hegemônica ou estratégia defensiva? Revista de Economia Contemporânea [online]. 2018, v. 22, n. 01 [Acessado 24 Junho 2021], e182215. Disponível em: [/doi.org/10.1590/198055272215](https://doi.org/10.1590/198055272215)>. Epub 11 Jun 2018. ISSN 1980-5527. <https://doi.org/10.1590/198055272215>.

FIALHO, Vinicius Lerina. O poder monetário Chinês: o Yuan/Renminbi como alternativa ao dólar norte-americano. In.: Século XXI: Revista de Relações Internacionais, v. 9 n. 2 (2018). Disponível em:

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO018 - TEORIA MACROECONÔMICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): WALLAS GOMES DE MATOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Ementa: O modelo clássico; o modelo keynesiano simples e o modelo IS-LM; o modelo de oferta e demanda agregada e macroeconomia aberta; o monetarismo; novos clássicos e novos keynesianos.

Objetivos:

- i. Apresentar e discutir a evolução do debate teórico sobre as flutuações de curto prazo do produto e do emprego, bem como o papel da política econômica nesse processo;
- ii. Fornecer ao aluno uma série de instrumentos analíticos e práticos que lhe permitam dominar modernas técnicas de análise de problemas macroeconômicos

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação (2hs)
2. Modelo keynesiano simples (8hs)
3. Equilíbrio no mercado de bens: a curva IS (4hs)
4. Equilíbrio no mercado monetário: a curva LM (4hs)
5. As curvas IS e LM combinadas (10hs)
6. Macroeconomia aberta (7hs)
7. Oferta e demanda agregada (6hs)
8. Monetarismo (6hs)
9. Modelos Novo-Clássicos (6hs)
10. Modelos Novo- Keynesianos (7hs)

Metodologia e Recursos Digitais:

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-

Serão utilizadas vídeoaula e demais recursos da plataforma Gsuite conformando atividades síncronas e assíncronas .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1: lista de exercícios (30 pontos)

Avaliação 2: Lista de exercícios (30 pontos)

Avaliação 3: Trabalho escrito ou audiovisual sobre algum tema da disciplina (40pts)

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. L. Macroeconomia: 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2017.

DORNSBUSCH, R; FISCHER, S e STARTZ, R. Macroeconomia 11ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. FROYEN, R. T.

Macroeconomia: teorias e aplicações. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KEYNES, J. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LOPES, L e VASCONCELLOS, M. (orgs). Manual de Macroeconomia: básico e intermediário. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SACKS, J. D e LARRAIN, F. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 1995.

Bibliografia Complementar:

ABEL, A. B; BERNANKE, B. S e CROUSHORE, D. Macroeconomia. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2008.

AMORIM, R. Macroeconomia neoclássica contemporânea: novos-keynesianos e novos-clássicos. Ensaios FEE, Porto Alegre, v.23. n. 1, pp 29-56. 2002

BARBOSA, E. S. (1992) Uma exposição Introdutória à Macroeconomia Novo-Clássica. In: SILVA, M. L.F. (org.). Moeda e Produção: teorias comparadas. Brasília: Editora da UnB, 1992.

CARDIM DE CARVALHO, F. J. (1992) Moeda, Produção e Acumulação: uma perspectiva pós-keynesiana. In: SILVA, M. L. F. (org.). Moeda e Produção: teorias comparadas. Brasília: Editora da UnB, 1992

FERRARI FILHO, F. Keynesianos", monetaristas, novos-Clássicos e novos-keynesianos: uma crítica pós-keynesiana. Ensaios FEE, v. 17. n. 2, pp 78-101. 1996.

FRIEDMAN, M. Inflação e Desemprego: a novidade da dimensão política. In Clássicos da Literatura Econômica. 3ª ed. Brasília, IPEA, 2010.

HICKS, J. R. O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação. In: Clássicos da Literatura Econômica. 3ª ed. Brasília: IPEA, 2010.

MANKIWI, N. G. Macroeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2014

SIMONSEN, M. H e CYSNE, R. P. Macroeconomia. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Referência Aberta:

HICKS, J. "O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação". In: Clássicos da literatura econômica. IPEA, 3 ed., 2010, disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/livro_classicosdeLiteratura.pdf LIMA, Luiz A. As

funções IS-LM e a neoclassização do pensamento de Keynes. Disponível em:

<https://rep.org.br/rep/index.php/journal/article/view/1608/1594>

OREIRO, J. L. Economia Pós-Keynesiana: Origem, Programa de Pesquisa, Questões Resolvidas e Desenvolvimentos Futuros. Disponível em:

<http://joseluisoreiro.com.br/site/link/77a9e640cee1a8e9af7693ef5ec7d7166a1a3282.pdf>

SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia. Disponível em: https://www.academia.edu/41019894/Macroeconomia_Mario_Henrique_Simonsen_e_Rubens_Penha_Cysne

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO020 - TEORIA MICROECONÔMICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): NATHALIA SBARAI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Concorrência Perfeita; Monopólio; Mercado de fatores de produção; Concorrência Monopolística; Oligopólio; Teoriados Jogos; Teoria do Bem Estar; Equilíbrio Geral.

Objetivos:

- i. Apresentar a Teoria referente às principais estruturas de mercado, tais como: competição perfeita, monopólio, competição monopolística, oligopólio;
- ii. Introduzir o estudo da Teoria dos Jogos, e relacioná-la com as características e situações observadas nos mercados imperfeitos;
- iii. Aprofundar o estudo da Teoria Microeconômica, essencial à explicação e interpretação da realidade econômica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação da disciplina (2 horas)
2. Mercado de Concorrência Perfeita (12 horas)
3. Monopólio (12 horas)
4. Mercado de Fatores de Produção (4 horas)
5. Concorrência Imperfeita (12 horas)
6. Teoria dos Jogos (12 horas)
7. Equilíbrio Geral e Eficiência Econômica (6 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para disponibilização dos materiais de estudo. Esses serão constituídos de video aulas assíncronas (gravadas previamente), exercícios de fixação de conteúdo (elaborados no Google Forms), atividades diversas (listas de exercícios para estudo, leituras dirigidas,

etc) e materiais de referência. Além disso, será utilizado o Google Meet para realização de encontros síncronos para resolução de exercícios, debates e esclarecimento de dúvidas. Complementarmente, dúvidas poderão ser esclarecidas a qualquer tempo pelo fórum do Google Classroom, por email ou no grupo de Whatsapp da turma. Dada a atual situação da pandemia do Coronavírus, serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade ou de livre acesso online; caso essas obras não atendam às necessidades da disciplina serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Exercícios de fixação (20 pontos) atividades elaboradas no Google Forms a serem respondidas após cada video aula;
- Atividades de participação (20 pontos) - resolução de exercícios, debates de artigos aplicados, participação em fórum, dentre outras atividades;

Essas duas primeiras atividades serão utilizadas para computar a participação e a presença dos discentes no decorrer da disciplina. Será considerado reprovado por infrequência o discente que não realizar no mínimo 75% dessas atividades.

- 2 avaliações escritas (30 pontos cada) elaboradas no Google Forms.

Bibliografia Básica:

- ANDRADE, M.V.; ALVES, L.F. Microeconomia: exercícios resolvidos da ANPEC. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2017.
- CARRERA FERNANDEZ, J. C. Curso Básico de Microeconomia. Salvador: Editora UFBA, 2009. (Disponível online)FIANI, R. Teoria dos Jogos. 4ª. Edição. Elsevier, 2005. (Disponível online na biblioteca)
- GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.S.; SYVERSON, C. Microeconomia. 2a. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Disponível online na biblioteca)
- PINDYCK & RUBINFELD. Microeconomia. 8a. Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. 9ª. Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2015. (Disponível online nabiblioteca)

Bibliografia Complementar:

- FERGUSON, C. E. Microeconomia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974.
- FRANK, R. Microeconomia e Comportamento. 8a. Edição. McGrawHill, 2013. (Disponível online na biblioteca) MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. (Edição de 2019 - Disponível online na biblioteca)
- PINHO, D. B. e VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2007. (Edição de 2017 - Disponível online na biblioteca)
- SIMON, C.; BLUME, L. Matemática para economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004. VASCONCELLOS, M.A.S.; OLIVEIRA, R.G. Manual de Microeconomia. 3ª. Edição. Atlas, 2011.

Referência Aberta:

KHAN ACADEMY. Disponível em: /pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics>.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO081 - ECONOMIA BRASILEIRA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Crise do capital na década de 1970. II PND: Propostas, Padrão de Financiamento e Crescimento da Dívida Externa. Retomada da Hegemonia Norte-Americana e Crise da Dívida Externa na Década de 1980. Implementação do Neoliberalismo no Brasil, Política Econômica Voltada ao Pagamento dos Serviços da Dívida Externa, Inflação e Planos de Combate à Inflação. Aprofundamento da Internacionalização Financeira. Anos 1990: Consenso de Washington e Governo Collor. Plano Real e Acirramento do Neoliberalismo nos Governos FHC. Anos 2000: Política Econômica dos Governos Lula e Dilma e Continuidade do Neoliberalismo no Brasil.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes uma compreensão da economia brasileira recente, o debate sobre os caminhos da economia, as políticas econômicas adotadas, as crises, o crescimento, os planos de estabilidade macroeconômica e suas implicações para um suposto desenvolvimento econômico nacional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2 horas)
2. Crise do Capital (4 horas)
3. II Plano Nacional de Desenvolvimento e suas Implicações (12 horas)
4. A Política Econômica dos Anos Oitenta e o Neoliberalismo (12 horas)
5. Consenso de Washington e Governo Fernando Collor de Mello (6 horas)
6. O Plano Real e os Governos Fernando Henrique Cardoso (12 horas)
7. Política Econômica dos Governos Lula e Dilma Rousseff (12 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online.

Atividades assíncronas: ler os textos e preparar seminários.

Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Seminário I (30% da nota total)

Avaliação 2. Seminário II (30% da nota total)

Avaliação 3. Prova (40% da nota total)

- Detalhamento das estratégias de avaliação:

Avaliação 1: Os discentes apresentarão seminários relacionados as partes 2, 3 e 4 da disciplina. Avaliação

2: Os alunos apresentarão seminários referentes as partes 5, 6 e 7 da disciplina.

Avaliação 3: Os estudantes encaminharão ao e-mail carlos.rodriques@ufvjm.edu.br uma prova ao final da disciplina.

Formatação da Avaliação 3:

1) Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word.

2) Quantidade máxima: 5 páginas

Bibliografia Básica:

ARIDA, P. (org.) Inflação Zero: Brasil, Argentina e Israel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. BAER, M.

A internacionalização financeira no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.

BAER, M. O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. BATISTA JR., P. N.

e RANGEL, A. A renegociação da dívida externa brasileira e o Plano Brady: avaliação de alguns dos principais resultados.

Caderno Dívida Externa. n. 7, PEDEX, São Paulo, 1994.

BATISTA, P. N. O Consenso de Washington: a visão neoliberal dos problemas latino-americanos. Cadernos da Dívida

Externa. n. 6, PEDEX, São Paulo, 1994.

BELLUZZO, L. G. M. e ALMEIDA, J. G. Depois da Queda. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2002. BELLUZZO, L. G. M. O

senhor e o unicórnio: a economia brasileira nos anos 80. São Paulo: Brasiliense, 1984. BELLUZZO, L. G.; COUTINHO, R. (orgs.).

Desenvolvimento capitalista no Brasil. 4. ed. Campinas: UNICAMP. IE, 1998. V. 2. (30 Anos de Economia UNICAMP, 10).

CARCANHOLO, Marcelo Dias. A vulnerabilidade econômica do Brasil: abertura externa a partir dos anos 90. Aparecida,

São Paulo: Ideias & Letras, 2005.

CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise. A economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Editora

UNESP, IE Unicamp, 2002.

CASTRO, A. B.; SOUZA F. E. P. A economia brasileira em marcha forçada. São Paulo: Paz e Terra, 1985. CAVALCANTI, C. B.

Transferência de recursos ao exterior e substituição de dívida externa por dívida interna. Rio de Janeiro, BNDES, 1988.

CHESNAIS, F. A globalização e o curso do capitalismo no fim do século. Economia e Sociedade. Volume 5, 1995. CRUZ, P. D.

Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira nos anos setenta. São Paulo:

Brasiliense, 1984.

CRUZ, P. D. Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado nacrise dos anos oitenta. Nova Economia. Belo Horizonte, v.5, n.1, ago.1995.

FILGUEIRAS, L. A. M. História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições. 3 ed. São Paulo: Boitempo,2006.

FORUM GAZETA MERCANTIL (org.). FMI x BRASIL: a armadilha da recessão. São Paulo: Ed. Gazeta Mercantil, 1983.

FURTADO, C. A nova dependência: dívida externa e monetarismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. GONÇALVES, R. Globalização e Desnacionalização. São Paulo: Paz e Terra, 1999. II PND. Disponível em:

http://www.fau.usp.br/docentes/deprojeto/c_deak/CD/5bd/2br/3plans/1974II-PND/pdf/II-PND.pdf.

LESSA, C. A estratégia de desenvolvimento, 1975/76; sonho e fracasso. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP.IE, 1998. (30 Anos de Economia UNICAMP, 5).

LESSA, C. Visão crítica do II PND. Revista Tibiriçá, ano II, no. 6, jan-março, 1977 p. 47-72 MACIEL, D. De Sarney aCollor: reformas políticas, democratização e crise (1985-1990). São Paulo: Alameda/Goiânia: Funape, 2012.

MAGALHÃES, J. P. A. et al. Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010. Rio de Janeiro: EdGaramond, 2010.

MANDEL, E. A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo: Ensaio, 1990. MERCADANTE, A. (org.). O Brasil pós-Real: a política econômica em debate, 1997.

OLIVEIRA, F. A. Política econômica, estagnação e crise mundial: Brasil, 1980-2010. Rio de Janeiro: Beco doAzougue, 2012.

PAULA, J. A. (org.) A economia política da mudança: os desafios e os equívocos do início do governo Lula. BeloHorizonte: Autêntica, 2003.

PAULA, J. A. (Org.). Adeus ao desenvolvimento: a opção do governo Lula. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 224 p. PAULANI, L. Brasil delivery: servidão financeira e estado de emergência econômico. São Paulo: Boitempo, 2008. SALVADOR, E. Fundo Público e Seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

SAMPAIO JR., P. A. Crônica de uma crise anunciada. São Paulo: SG-Amarante Editorial, 2017.

TAVARES, M. C. A retomada da hegemonia norte-americana. Revista de Economia Política. Vol. 5, n.o 2, abril- junho/1985.

TAVARES, M. C. e ASSIS, J. C. O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

TAVARES, M. C.; FIORI, J. L. (Orgs.). Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

TEIXEIRA, A. O ajuste impossível um estudo sobre a desestruturação da ordem econômica mundial e seu impactosobre o Brasil. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1994.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M. P. (org.). A ordem do progresso: sem anos de política econômica republicana, 1889- 1989. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

ANTUNES, R. A desertificação neoliberal no Brasil (Collor, FHC e Lula). 2. ed., Campinas, SP: Autores Associados,2005.

ARRUDA, M. Dívida E(x)terna: para o capital, tudo; para o social, migalhas. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.98 BASUALDO, E. M.;

ARGEO, E. Neoliberalismo y sectores dominantes: tendencias globales y experiencias nacionales. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociais CLACSO, 2006.

BATISTA JR. P. N. Da crise internacional à moratória brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

BATISTA JR. P. N. O Plano Real à Luz das Experiências Mexicana e Argentina. Estudos Avançados, n. 28, set.-dez. de 1996.

BATISTA JR., P. N. Formação de capital e transferência de recursos ao exterior. Revista de Economia Política. Vol.7, no. 1, janeiro-março/1987.

BATISTA JR., P. N. Mito e realidade na dívida externa brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. BATISTA, P. N. et al. Em defesa do interesse nacional: desinformação e alienação do patrimônio público. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

BELLUZZO, L. G. M.; GALÍPOLO, G. Manda quem pode, obedece quem tem juízo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017.

BELLUZZO, L. G., O capital e suas metamorfoses. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

BELLUZZO, L. G.; COUTINHO, R. (orgs.). Desenvolvimento capitalista no Brasil. 4. ed. Campinas: UNICAMP, 1998. V. 1. (30 Anos de Economia UNICAMP, 9).

BENAKOUCHE, R. Bazar da dívida externa brasileira. São Paulo: Boitempo, 2013.

BIONDI, A. O Brasil privatizado: um balanço do desmonte do Estado. São Paulo: Geração Editorial, 2014.

BORGES, A.; POCHMANN, M. Era FHC: a regressão do trabalho. São Paulo: Anita Garibaldi, 2002.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Reforma do Estado nos anos 90: lógica e mecanismos de controle. Brasília: MARE, Cadernos MARE, n. 1, 1997.

CAMPOS, F. A. A arte da conquista: o capital internacional no desenvolvimento capitalista brasileiro (1951-1992). Campinas: 2009. Tese (Doutorado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas.

CAMPOS, F. A (org). Introdução à formação econômica do Brasil: herança colonial, industrialização dependente e reversão neocolonial. Marília: Lutas anticapital, 2018.

CANO, W. A desindustrialização no Brasil. Texto para discussão. IE/UNICAMP: Campinas, n. 200, jan. 2012.

CANO, W. Reflexões sobre o Brasil e a nova (des)ordem internacional. 4. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo: FAPESP, 1995.

CANO, W. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

CARNEIRO, M. L. F. Auditoria da dívida externa: questão de soberania. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003.

CARNEIRO, R. (org.). Política econômica da Nova República. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

CHOSSUDOVSKY, M. A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial. São Paulo: Moderna, 1999.

CORAZZA, G. Dívida interna: o Estado paga a conta. Ensaios FEE. Porto Alegre, 6(2): 171-182, 1985.

DIMENTEIN, G.; SOUZA, J. A história do Real: trama de uma sucessão. 3. ed. São Paulo: Ática/Folha de São Paulo, 1994.

DOWBOR, L.; IANNI, O.; RESENDE, P. (orgs.). Desafios da globalização. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

DUMENIL, G.; LEVY, D. A crise do neoliberalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.

FIESP. Livres para crescer: proposta para um Brasil moderno. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1990.

FIORI, J. L. Em busca do dissenso perdido: ensaios críticos sobre a festejada crise do Estado. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1995.

FURTADO, C. Brasil: a construção interrompida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FURTADO, C. O capitalismo global. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FURTADO, C. O longo amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FURTADO, Celso. ABC da dívida externa: o que fazer para tirar o país da crise financeira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

GENNARI, A. M. Globalização, neoliberalismo e abertura econômica no Brasil nos anos noventa. Pesquisa & Debate. São Paulo: PUC, v.13, n.1 (21), 2002.

GOLÇALVES, R. O Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2000.

GONÇALVES, R. A herança e a ruptura: cem anos de história econômica e propostas para mudar o Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

GONÇALVES, R. O nó econômico. Rio de Janeiro: Record, 2003.

GONTIJO, C.; OLIVEIRA, F. A. Subprime: os 100 dias que abalaram o capital financeiro mundial e os efeitos da crise sobre o Brasil. Belo Horizonte: 2009.

HARVEY, D. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

HARVEY, D. O novo imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

HAYEK, F. A. O Caminho da servidão. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

IANNI, O. A era do globalismo. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

KUCINSKI, B.; BRANFORD, S., A ditadura da dívida: causas e consequências da dívida latino-americana. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

LESBAUPIN, I.; MINEIRO, A. O desmonte da Nação em dados. Petrópolis: RJ: Vozes, 2002.

LOPES, F. Choque heterodoxo: combate à inflação e reforma monetária. Rio de Janeiro: Campus, 1986. LOPREATO, F. L. Caminhos da política fiscal do Brasil. Tese de Livre Docência, São Paulo: Unesp, 2011. MAGALHÃE, J. P. A.; MINEIRO, A. S.; ELIAS, L. A. (orgs.). Vinte anos de política econômica. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

MATTOS, A. C. M. (org.). A inflação brasileira: uma abordagem prática e moderna antes e depois do choque. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

MATTOSO, J. O Brasil desempregado. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 1999.

MELLO, J. M. C. de. Consequências do neoliberalismo. Economia e Sociedade. Campinas: IE/UNICAMP, v.1, n.1, agosto, 1992.

MÉSZÁROS, I. A crise estrutural do capital. São Paulo: Boitempo, 2009.

NETTO, J. P. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012. OLIVEIRA, F. A. A economia brasileira em preto e branco. Campinas: Hucitec/Fecamp, 1991.

OLIVEIRA, F. A.; BIASOTO JR., G. (orgs.). A política econômica no limiar da hiperinflação. São Paulo: Hucitec; Campinas, SP: FECAMP, 1990.

OLIVEIRA, F. Collor: a falsificação da ira. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

OLIVEIRA, F. de. O Momento Lênin. Novos Estudos CEBRAP. São Paulo, n.75, jul. 2006.

OLIVEIRA, G. Brasil Real, desafios da pós-estabilidade na virada do milênio. São Paulo: Mandarim, 1996. REGO, J. M. (org.) Inflação inercial, teoria sobre inflação e o Plano Cruzado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. RIBEIRO JR. Amaury. A privatária Tucana. São Paulo: Geração Editorial, 2011.

RODRIGUES, C. H. L. Considerações sobre o primeiro governo Fernando Henrique Cardoso: contradições do discurso e acirramento da implementação do neoliberalismo. IV Encontro Internacional de Economia Política e Direitos Humanos. Buenos Aires, 2011.

RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. Imperialismo e Empresa Estatal no Capitalismo Dependente Brasileiro (1956-1998). Campinas: 2017. Tese (Doutorado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado 100 democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SAMPAIO JR., P. A. S. Entre a Nação e a barbárie: os dilemas do capitalismo dependente em Caio Prado, Florestan Fernandes e Celso Furtado. Petrópolis: Vozes, 1999.

SAMPAIO JR., P. A. S. Globalização e Reversão Neocolonial. Filosofia y teorías políticas entre la crítica y la utopia. Buenos Aires: Clacso, 2007.

SAMPAIO JR., P. A. S. Padrão de reciclagem da dívida externa e política econômica do Brasil em 1983 e 1984. Campinas: 1988. Dissertação (Mestrado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas.

SCHINCARIOL, V. E., Economia e política econômica no governo Dilma (2011-2014): uma história político-econômica da primeira administração de Dilma Rousseff. São Paulo: Raízes da América, 2016.

SICSÚ, J. (Org.). Arrecadação (de onde vem?) e gastos públicos (para onde vão?). São Paulo: Boitempo, 2007. SINGER, P. O dia da lagarta: democratização e conflito distributivo no Brasil do Cruzado. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SINGER, P. Repartição da renda: pobres e ricos sob o regime militar. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. SINGER, P. O Brasil na crise: perigos e oportunidades. São Paulo: Contexto, 1999.

SODRÉ, N.W. A farsa do neoliberalismo. 5. Ed. Rio de Janeiro: Graphia, 1998.

TAVARES, M. C., FIORI, J. L. (Des) Ajuste global e modernização conservadora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

TAVARES, M. C.; DAVID, M. D. (orgs.). Economia política da crise: problemas e impasses da política econômica brasileira. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes/Achiamé, 1982.

Referência Aberta:

Entrevista com o Professor Emérito Carlos Lessa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DTNU0EC-euA>

O Longo Amanhecer Uma Cinebiografia de Celso Furtado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nR71A5tYp6k>

Capitalismo Dependente, Dominação Burguesa e Estado no Brasil. Plínio de Arruda Sampaio Jr. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f0mWiT1P5mY>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO016 - HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Curso (s):
Docente (s) responsável (eis):
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Introdução aos estudos de História do pensamento econômico. A filosofia política do século XVII. O pensamento econômico e Liberal. O pensamento econômico e social em seu tempo histórico. O pensamento econômico e Social latino-americano e suas implicações geopolíticas para o continente. Situando na América Latina, através das ideias econômicas o legado colonial; os processos de independência; dominação oligárquica; a crise das oligarquias e as novas formas de dominação e colonialismo; industrialização, urbanização e modernização; as lutas populares; regimes autoritários e transição à democracia.

Objetivos:

Analisar o conceito e significado de Revolução na América Latina tendo como eixo as principais interpretações sobre a chamada Revolução Brasileira.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino -2 horas
2. A Revolução Cubana e as ideias econômicas de Che Guevara - 8 horas
3. A Revolução Mexicana e a Experiência Zapatista - 8 horas
4. A Revolução no Peru e o pioneirismo de José Carlos Mariátegui - 6 horas
5. A Revolução Burguesa na Bolívia pela via Indígena - 6 horas
6. A Revolução burguesa abortada de Allende no Chile -6 horas
7. Capitalismo e Revolução Burguesa no Brasil Nelson Werneck Sodré -8 horas
8. A visão de Caio Prado Junior sobre a Revolução Brasileira- 8 horas
9. A Revolução Burguesa no Brasil segundo Florestan Fernandes - 8 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online.

Atividades assíncronas: ler os textos e preparar atividades.

Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Atividade Assíncrona Tópico 2, 3 e 4 Prova (35% da nota total)

Avaliação 1. Atividade Assíncrona Tópico 5, e 6 Prova (30% da nota total)

Avaliação 3. Atividade Assíncrona Tópico 7, 8 e 9 Prova (35% da nota total) Detalhamento das estratégias de avaliação:

Os discentes farão três atividades assíncronas. Tais documentos devem ser confeccionados com os seguintes critérios: 1)

Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word;

2) Quantidade máxima: 5 páginas.

Estas avaliações devem ser encaminhadas pelos estudantes ao e-mail institucional do docente:

fernn16@ufvjm.edu.br

Bibliografia Básica:

ALIMONDA, Héctor. José Carlos Mariátegui. São Paulo: Brasiliense, 1983.

ARELLANO, Alejandro B & OLIVEIRA, Umbelino. Chiapas: Construindo a Esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

ARICÓ, José. Marx e a América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. AYERBE,

Luis Fernando. A revolução Cubana. São Paulo: Unesp, 2004.

BLANCO, Abelardo & DÓRIA, Carlos A. A revolução cubana de José Martí a Fidel Castro. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CANO, Wilson. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: Unesp, 2000. CERQUEIRA,

Laurez. Florestan Fernandes: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2004. DONGHI, Halperin.

História da América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

D'INCAO, Maria Angela. O saber militante: ensaios sobre Florestan Fernandes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, São Paulo: Unesp, 1987.

D'INCAO, Maria Angela. HISTÓRIA E IDEAL: Ensaio sobre Caio Prado Junior. São Paulo: Unesp /Brasiliense, 1989.

ESCORSIN, Leila. Mariátegui: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FERNANDES, Florestan. Da Guerrilha ao Socialismo: A revolução Cubana. São Paulo: T.A. Queirós, 1979. LOWY,

Michel. O marxismo na América Latina. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

PERICÁS, Luiz Bernardo. Processo e desenvolvimento da Revolução boliviana. IN: Revista Lutas Sociais. São Paulo, 1997.

PERICÁS, Luiz Bernardo. CHE GUEVARA e o debate econômico em Cuba. São Paulo: Xamã, 2004.

SILVA, Marcos (org). Dicionário crítico: Nelson Werneck Sodré. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008. SODRÉ, Nelson

W. Brasil: Radiografia de um modelo. Petrópolis-RJ: Vozes, 1982.

Bibliografia Complementar:

ALIMONDA, Héctor. José Carlos Mariátegui. São Paulo: Brasiliense, 1983.

ARELLANO, Alejandro B & OLIVEIRA, Umbelino. Chiapas: Construindo a Esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

ARICÓ, José. Marx e a América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. AYERBE, Luis Fernando. A

revolução Cubana. São Paulo: Unesp, 2004.

BLANCO, Abelardo & DÓRIA, Carlos A. A revolução cubana de José Martí a Fidel Castro. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CANO, Wilson. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: Unesp, 2000. CERQUEIRA, Laurez. Florestan Fernandes: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2004. DONGHI, Halperin. História da América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

D'INCAO, Maria Angela. O saber militante: ensaios sobre Florestan Fernandes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, São Paulo: Unesp, 1987.

D'INCAO, Maria Angela. HISTÓRIA E IDEAL: Ensaio sobre Caio Prado Junior. São Paulo: Unesp /Brasiliense, 1989.

ESCORSIN, Leila. Mariátegui: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FERNANDES, Florestan. Da Guerrilha ao Socialismo: A revolução Cubana. São Paulo: T.A. Queirós, 1979. LOWY, Michel. O marxismo na América Latina. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

PERICÁS, Luiz Bernardo. Processo e desenvolvimento da Revolução boliviana. IN: Revista Lutas Sociais. São Paulo, 1997.

PERICÁS, Luiz Bernardo. CHE GUEVARA e o debate econômico em Cuba. São Paulo: Xamã, 2004.

SILVA, Marcos (org). Dicionário crítico: Nelson Werneck Sodré. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008. SODRÉ, Nelson W. Brasil: Radiografia de um modelo. Petrópolis-RJ: Vozes,1982.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO019 - QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / SSO - SERVIÇO SOCIAL
Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO FERNANDES MACEDO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

A renda da terra, a teoria do valor e a formação de preços. Penetração do capitalismo na agricultura: proletarização no campo, subordinação das formas de produção não capitalistas ao capital e os processos de industrialização da agricultura. Estrutura agrária e relações de produção. Renda da operação agrícola. Intervenção do estado no setor agropecuário (crédito, preços, incentivos, legislação trabalhista, reforma agrária, latifúndios).

Objetivos:

Abordar o tema da Questão Agrária, tal como ela se gestou, se desenvolveu e se complexificou ao longo da história brasileira, desde a colônia até o presente momento.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Tópicos 01: Apresentação e introdução à matéria. (Síncrono; 4h).

Tópico 02: A questão agrária no Brasil, da colônia ao império. (Assíncrono; 12h). SODRÉ (1968); (LUGON, 2010); (DARCY, 2006); SODRÉ (1968).

Sessão para saneamento de dúvidas. (Síncrono; 2h).

Avaliação: Prova P1 (Assíncrono; 4h).

Tópico 03: A questão agrária no processo da revolução burguesa no Brasil. (Assíncrono; 12h). (FERNANDES, 1976); (FERNANDES, 1975); SODRÉ (1980); (MORAES apud STÉDILE, 2006).

Sessão para saneamento de dúvidas. (Síncrono; 2h).

Avaliação: Prova P2 (Assíncrono; 4h).

Tópico 04: A questão agrária brasileira no processo da contrarrevolução de 1964. (Assíncrono; 10h).

(BANDEIRA, 1983); (FERNANDES, 1982).

Tópico 05: Algumas dimensões da questão agrária no Brasil, pós 1985. (Assíncrono; 4h). O impasse dos movimentos sociais do campo. (PINASSI, 2009).

Sessão para saneamento de dúvidas. (Síncrono; 2h).

Avaliação: Prova P3 (Assíncrono; 4h).

Documentários poderão ser usados para ilustrar os conteúdos teóricos que compõem a disciplina.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão todas assíncronas, as quais serão enviadas aos estudantes semanalmente. Todavia, serão síncronas um encontro semanal para atendimento ao estudante.

Esses encontros síncronos são para sanar as dúvidas teóricas e da disciplina. Para melhor planejamento, essas dúvidas devem ser previamente encaminhadas ao email institucional do docente da disciplina: rogerio.fernandes@ufvjm.edu.br. Tais dúvidas serão acumuladas durante a semana e serão sanadas em nosso encontro síncrono.

Serão utilizadas como plataforma o Youtube, para a oferta de filmes e documentários. Será usado os E-mails institucionais para a transmissão dos conteúdos da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão ofertadas três avaliações: P1, P2 e P3P1:

Prova escrita; Peso: 33%.

P2: Entrega de fichamentos I; Peso: 33%. P3:

Entrega de fichamentos II; Peso: 34%.

Bibliografia Básica:

BANDEIRA, Muniz. O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1983.

DARCY, Ribeiro. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil - ensaio de interpretação sociológica. Cap.05, Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

FERNANDES, Florestan. Circuito Fechado. São Paulo: Hucitec, 1976.

LUGON, Clovis. A república Guarani. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

PINASSI, Maria Orlanda. Da miséria ideológica à crise do capital - uma reconciliação histórica. São Paulo: Boitempo, 2009.

SODRÉ, Nelson Werneck. A coluna prestes. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

SODRÉ, Nelson Werneck. Formação Histórica do Brasil. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1968.

STÉDILE, João Pedro (ORG.). A questão agrária no Brasil história e natureza das Ligas Camponesas 1954-1964, São Paulo: Expressão Popular. 2006. 224p.

Filmografia;

TAVARES, Camilo Galli. O dia que durou 21 anos. Documentário. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=...>

com/watch?v=ltawI64zBEo. Acesso em: 04-01-2021.

Bibliografia Complementar:

CAMACHO, Rodrigo Simão. A barbárie moderna do agronegócio versus a agricultura camponesa: implicações sociais e ambientais. In.: Revista GeoGraphos, Jan. 2012. Disponível em: <http://web.ua.es/es/revista-geographos-giecryal/documentos/articulos/agricultura-camponesa.pdf>. Acesso em: 01-10-2013.

Editorial Progreso. 1976, p. 198-225.

Editorial Progreso. 1976, p.332-335.

FERNANDES, Florestan. A ditadura em questão. Cap.01, São Paulo: T.A. Queiroz, 1982.FERNANDES, Florestan. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. 5.ed. São Paulo: Global, 2008. KAUTSKY, Karl. A questão agrária. Cap. V., São Paulo: Nova Cultural, 1986. p.57-86. (Os economistas). LENIN.V.I. Revision del programa agrário del partido obrero. In.: . Obras escogidas. Tomo III, Moscu:

LENIN.Vladimir Ilitch. El congreso de diputados campesinos. In.: . Obras escogidas. Tomo III, Moscu: LENIN.Vladimir Ilitch. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia o processo de formação do mercado interno para a grande indústria. Cap.III, São Paulo: Abril cultural, 1982. (Os economistas).

MARTINS. José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Hucitec, 2004.

MARX, Karl. Metamorfoses do sobrelucro em renda fundiária. In.: . O capital: crítica da economia política.

MARX, Karl. Renda da terra. In: . Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004, p.61-78. RICARDO, David. Sobre a renda da terra. In. _____ . Princípios de economia política e tributação. 2.ed. São Paulo: Nova cultural, 1985. p.65-76. (Os economistas).

SAUER, Sérgio; LEITE, Sérgio Pereira. A estrangeirização da propriedade fundiária no Brasil. Publicado aos 29 de dezembro de 2010 por Land Research Action Network LRAN; Disponível em:<http://www.landaction.org/spip.php?article587=en>. Acesso em: 01-10-2013.

SILVA. Sérgio S. Valor e renda da terra: o movimento do capital no campo. São Paulo: Polis, 1981.

SMITH, Adam. A renda da terra. In.A riqueza das nações investigação sobre sua natureza e suas causas. Vol.1 São Paulo: Nova Cultural, 1996. p.185-213. (Os economistas).

STÉDILE, João Pedro. A questão agrária hoje, Porto Alegre: Universidade UFRGS, 2002.

Referência Aberta:

Tavares, Camilo Galli. O dia que durou 21 anos. Documentário. Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=ltawI64zBEo>. Acesso em: 04-01-2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO021 - TEORIA MACROECONÔMICA III
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Ciclos econômicos em Schumpeter, Kondratieff, Keynes e Kalecki. Crises, instabilidade e financeirização. O Novo Consenso Macroeconômico e sua crítica. Regimes de metas de inflação.

Objetivos:

Esta disciplina possibilita aos discentes o entendimento das diferentes interpretações sobre ciclos econômicos e crescimento econômico, um aprofundamento da leitura de Keynes a partir da interpretação pós-keynesiana e o estado atual da macroeconomia com uma discussão sobre o Novo Consenso Macroeconômico e sua crítica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2h)
2. Os ciclos e o crescimento econômico (14h)
 - 2.1. Ciclos em Schumpeter
 - 2.2. Ciclos em Kondratieff
 - 2.3. Ciclos em Kalecki
 - 2.4. Ciclos em Keynes
3. Crises, instabilidade e financeirização na teoria pós-keynesiana (10h)
 - 3.1. Contexto histórico da teoria pós-keynesiana
 - 3.2. A economia monetária da produção
 - 3.3. A finança desregulamentada, estruturas financeiras e instabilidade
 - 3.4. Administração especulativa de recursos financeiros
 - 3.5. O grande governo e o financiador de última instância

4. O Novo Consenso Macroeconômico (2h)

4.1. As escolas que formam o Novo Consenso Macroeconômico

5. Expressões do Novo Consenso Macroeconômico no Brasil (16h)

- 5.1. O regime de metas de inflação
- 5.2. O tripé macroeconômico no Brasil
- 5.3. Críticas ao regime de metas de inflação e ao tripé macroeconômico no Brasil

6. Macroeconomia pós-crise 2007/08 (16h)

- 6.1. A crise de 2007-08
- 6.2. A autocrítica do Novo Consenso Macroeconômico pós-crise 2007-2008
- 6.3. A crítica pós-keynesiana à revisão do Novo Consenso Macroeconômico

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas aulas e seminários síncronos e atividades assíncronas, com o uso da plataforma GSuite. As atividades assíncronas serão de leitura, preparação de seminário e elaboração de resenhas. As atividades assíncronas que serão avaliativas deverão ser enviadas pelos discentes para o e-mail: vanessa.jurgenfeld@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado previamente pela docente.

Os capítulos dos livros que não possuem referências abertas serão disponibilizados em pdf por meio do google drive da unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

O curso terá três avaliações, com a pontuação distribuída da seguinte forma:

- Avaliação 1 Resenha (30 pontos)
- Avaliação 2 Resenha (20 pontos)
- Avaliação 3 Seminário (50 pontos)

Formatação das resenhas:

De 3 a 5 mil caracteres com espaço, formato Word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 entrelinhas.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, J.; NOVAIS, L. F.; ROCHA, M. A. A fragilização financeira das empresas não financeiras no Brasil pós- crise. Texto para discussão. Instituto de Economia IE/Unicamp, 2016.
- ARESTIS, P.; DE PAULA, L. F.; FERRARI FILHO, F. A nova política monetária: uma análise do regime de metas de inflação no Brasil. Economia e Sociedade, Campinas, v. 18, n. 1 (35), p. 1-30, abr. 2009.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. Regime de Metas para a Inflação no Brasil. Série Perguntas Mais Frequentes, 2016. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/conteudo/home-ptbr/FAQs/FAQ%2010-Regime%20de%20Metas%20para%20a%20Infla%C3%A7%C3%A3o%20no%20Brasil.pdf>. BELLUZZO, L. G. M. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados globalizados.

Economia e Sociedade, n. 4, Campinas, jun/1995.

BELLUZZO, L. G. M. O tempo de Keynes nos tempos do capitalismo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2016. BELLUZZO, L. G. M.; GALÍPOLO, G. Manda quem pode, obedece quem tem prejuízo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017.

BUSATO, M. I.; CARCANHOLO, M. D.; FREITAS, F. N. P.; GONÇALVES, R. Escolas da macroeconomia. Conselho Regional de Economia Corecon-RJ. Rio de Janeiro: Albatroz, 2015.

CARNEIRO, R. Globalização financeira e inserção periférica. Economia e Sociedade, n. 13, dez/1999.

CARVALHO, F. J. C. Fundamentos da escola pós-keynesiana: a teoria de uma economia monetária. In: AMADEO, E. J. (Org.). Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Marco Zero, 1989. p. 179-194.

CHICK, V. Macroeconomia após Keynes: um reexame da Teoria Geral. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

COUTINHO, L. G., BELLUZZO, L. G. M. Financeirização da riqueza, inflação de ativos e decisões de gasto em economias abertas. Economia e Sociedade, Campinas, n. 11, p. 137-50, dez. 1998.

DE PAULA, L. F.; SARAIVA, P. J. Novo Consenso Macroeconômico e Regime de Metas de Inflação: algumas implicações para o Brasil. REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO, Curitiba, v.36, n.128, p.19-32, jan./jun. 2015.

FERRARI FILHO, F. Keynesianos, monetaristas, novos-clássicos e novos keynesianos: uma crítica pós- keynesiana. Ensaio FEE, Porto Alegre, 1996, p. 78-101.

FERRARI FILHO, F.; TERRA, F. B. As disfunções do capitalismo na visão de Keynes e suas proposições reformistas. Revista de Economia Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 271- 295, mai-ago/2011. FIORI, J. L. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

KALECKI, M. Teoria da dinâmica econômica. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Apresentação e Cap. 11. KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

LIMA, G. T.; SICSÚ, J. (Orgs.) Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o keynesianismo. Barueri (SP): Manole, 2003.

MAMIGONIAN, A. Kondratieff, ciclos médios e organização do espaço. Geosul, Florianópolis, v. 14, n. 28, p. 152- 157, jul-dez/1999.

MEIRELLES, A. J. A. Moeda endógena e teoria monetária da produção. Tese (doutorado), Campinas, 1997. MIGLIOLI, J. Acumulação de capital e demanda efetiva. São Paulo: Ed. Hucitec, 2004. Parte V.

MINSKY, H. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo século, 2009. MINSKY, H. John Maynard Keynes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.

OLIVEIRA, G. C. Regime de metas para a inflação: algumas lições a partir da experiência internacional. Revista Economia & Tecnologia - Ano 02, Vol. 05 Abr./Jun, 2006.

PLIHON, D. Desequilíbrios mundiais e instabilidade financeira: a responsabilidade das políticas liberais. Um ponto de vista keynesiano. In: CHESNAIS, F. (Org.) A mundialização financeira: gênese, custos e riscos. São Paulo: Ed. Xamã, 1999.

SANTOS, F. A. A nova síntese neoclássica frente à crise econômica mundial: a volta da política fiscal? Dissertação de Mestrado/IE Unicamp. Campinas, 2011.

SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Cap. 2 e 6.

SICSÚ, J. Teoria e Evidências do Regime de Metas Inflacionárias. Revista de Economia Política, vol. 22, nº 1 (85), janeiro-março/2002.

TAVARES, M. C. T; FIORI, J. L. (Orgs.). Poder e Dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

TEIXEIRA, A. M; MISSIO, F. J. O novo consenso macroeconômico e alguns insights da crítica heterodoxa. Economia e Sociedade, Campinas, v. 20, n. 2 (42), p. 273-297, ago/2011.

Bibliografia Complementar:

BLANCHARD, O.; DELLARICCIA, G. MAURO, P. Repensar la política macroeconómica. Revista de Economía Institucional, vol. 12, n.º 22, primer semestre/2010, pp. 61-82.

CHESNAIS, F. A globalização e o curso do capitalismo de fim-de-século. Economia e Sociedade, n. 5,

Campinas, dez/1995.

CARVALHO, F. J. C. Keynes, a instabilidade do capitalismo e a teoria dos ciclos econômicos. Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 1988.

COUTINHO, L. G., BELLUZZO, L. G. M. Desenvolvimento e estabilização sob finanças globalizadas. Economia e Sociedade, Campinas, n. 7, p. 129-54, dez. 1996.

EICHENGREEN, B. A globalização do capital: uma história do Sistema Monetário Internacional. São Paulo: Editora 34, 2012.

FARHI, M. Análise comparativa do regime de metas de inflação: pass-through, formatos e gestão nas economias emergentes.

Textos para discussão, IE/Unicamp, n. 127, jul/2007.

GZVITAIUSKI, T. R. Uma crise à lá Minsky?: uma análise da crise financeira sob a ótica de Hyman Minsky. 2015.103 f.

Dissertação de mestrado - Unesp, 2015. Disponível em:

[/hdl.handle.net/11449/132608](https://hdl.handle.net/11449/132608).

KONDRATIEFF, N. D. Ensayos sobre el ciclo económico. The Review of Economics Statistics, vol XVII nº 6, novembro 1935.

LOURENÇO, A. L. C. O pensamento de Hyman P. Minsky: alterações de percurso e atualidade. Economia e Sociedade, Campinas, v. 15, n. 3 (28), p. 445-474, dez. 2006.

PHIHON, D. A ascensão das finanças especulativas. Economia e Sociedade, n. 5, Campinas, dez/1995.

RANGEL, I. Ciclo, Tecnologia e Crescimento. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1982. Parte I, Cap. 1, p.15-43.

Referência Aberta:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Atas do Copom. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Regime de Metas para a Inflação no Brasil. Série Perguntas Mais Frequentes, 2016. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/metainflacao>.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatórios de inflação. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ri> SARAIVA, P.; DE

PAULA, L. F.; MODENESI, A. M. Da Grande moderação à grande recessão: algumas considerações acerca da construção e revisão do Novo Consenso Macroeconômico a partir da crise de 2007-2008. Geosul, Florianópolis, v. 34, n. 70, p. 261-285, jan./abr., 2019. Disponível

em: [https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/2177-](https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/2177-5230.2019v34n70p261)

5230.2019v34n70p261

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO082 - TEORIA MICROECONÔMICA III
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): WALLAS GOMES DE MATOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Paradigma Estrutura Conduta Desempenho (E-C-D); Economia Institucional e Teoria dos Custos de Transação; Schumpeter e neo-schumpeterianos; Economia Evolucionista.

Objetivos:

Identificar como que a partir da crítica heterodoxa à teoria neoclássica, a ciência econômica amplifica seu instrumental teórico e analítico acerca do papel da moderna empresa capitalista, com crescente ênfase na relevância das estratégias de acumulação/expansão desta, bem como das consequências desse fenômeno, tanto no que se refere à inovação tecnológica, internacionalização da produção, as instituições e, quanto no que tange à determinação das estruturas de mercado.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2hs)
2. A crítica de Sraffa (2hs)
3. Estruturas de mercado: oligopólios, barreiras a entrada e diversificação produtiva (20hs)
4. A grande empresa contemporânea: instituições e custos de transação (18hs)
5. Estratégias empresariais: inovação, propaganda e a teoria evolucionária (18hs)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaula e demais recursos da plataforma Gsuite conformando atividades síncronas e assíncronas .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 : resenha (30pts)

Avaliação 2: resenha (30pts)

Avaliação 3: Trabalho escrito ou audiovisual sobre algum tema da disciplina (40pts)

Bibliografia Básica:

BAIN, J. Barreiras à entrada de novas firmas. Cambridge: Harvard University Press, 1956 (mimeo).

DOSI, G. Mudança Técnica e Transformação Industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

HASENCLEVER, L e KUPFER, D (orgs.). Economia Industrial: Fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LABINI, P.S. Oligopólio e progresso técnico. São Paulo: Forense, 1980

MARSHALL, A. Princípios de Economia. Livro I e II. São Paulo: Abril Cultural, 1982

NELSON, R., WINTER, S. Uma Teoria Evolucionária da Mudança Econômica. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.

NORTH, D. Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico. São Paulo: Três Estrelas, 2018.

PENROSE, E. A Teoria do Crescimento da Firma. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

PINDYCK & RUBINFELD. Microeconomia. 8a. Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

POSSAS, M. Estruturas de mercado em oligopólio. São Paulo: Hucitec, 1985.

SCHUMPETER, J. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SCHUMPETER, J. Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Editora Nova Cultura, 1992.

SRAFFA, P. As Leis de Rendimentos Decrescentes sob Condições de Concorrência. In Clássicos de Literatura Econômica. Rio de Janeiro: IPEA, 1982.

STEINDL, J. Maturidade e estagnação no capitalismo americano. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SWEEZY, P. Demanda sob Condições de Oligopólio. IN: Clássicos de Literatura Econômica, Rio de Janeiro, IPEA, 1992.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, M e PORTER, R (orgs). The Handbook of Industrial Organization. Oxford: North Holland, 2007.

BALMOL, W. Contestable Markets: an uprising in the theory of industry structure. American Economic Review. V 72N 01 (mar. 1982), p. 1-15.

CHAMBERLAIN, The Theory of Monopolistic Competition: a re-orientation of the theory of value. 8th edition. Harvard: Harvard University Press, 1962.

CHANDLER, A. Ensaios para uma teoria histórica da grande empresa. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

FREEMAN, C. The economics of industrial innovation. Harmondsworth: Penguin, 1974.

GUIMARAES, E. A. Acumulação e crescimento da firma. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

HALL, R. L. & HITCH, C. J. Price theory and Economic Behaviour. Oxford Economic Papers, 1939.

KERSTENETZKY, J. A Natureza da Firma Contemporânea: o problema da governança corporativa à luz da história do pensamento econômico. Econômica, V 9, N 2, dez/2007.

NORTH, D & DAVIS, L. Institutional Change and American Economic Growth, Cambridge University Press, 1971.

NORTH, D. Structure and Change in Economic History, New York: W. W. Norton, 1981.

PENROSE, E. A economia da diversificação. Revista de Administração de Empresas, vol 19, nº 4, out/dez 1979.

POSSAS, M. A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, 1987.

POSSAS, M. Economia evolucionária neo-schumpeteriana: elementos para uma integração micro-macrodinâmica. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142008000200021

ROBINSON, J. The Economics of Imperfect Competition, London: Macmillan. 2a. ed. 1969.

TIGRE, P. Paradigmas Tecnológicos e Econômicos da Firma. In: Revista Brasileira de Inovação. V 4, N 1, jan/jun,2005.

TIOLE, J. The Theory of Industrial Organization. Cambridge: The MIT Press, 1994.

VEBLÉN, T. The theory of the leisure class. New York: The Viking Press, 1983.

WILLIAMSON, O. The Economic Institutions of Capitalism. New York: Free Press, 1985.

Referência Aberta:

HASENCLEVER, L e KUPFER, D (orgs.). Economia Industrial: Fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4143363/mod_resource/content/1/david-kupfer-economia-industrial-campus-grupo-elsevier-2012-1.pdf

SCHUMPETER, J. Capitalismo, socialismo e democracia. Disponível em: <https://www.institutomillennium.org.br/wp-content/uploads/2013/01/Capitalismo-socialismo-e-democracia-Joseph-A.-Schumpeter.pdf>

SRAFFA, P. As Leis de Rendimentos Decrescentes sob Condições de Concorrência. Disponível em: https://www.academia.edu/9271052/Uma_tradu%C3%A7%C3%A3o_corrigida_de_Sraffa_1926

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO022 - ECONOMIA MONETÁRIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ANDRE MOULIN DARDENGO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Evolução histórica, características e funções da moeda. Sistema Financeiro Brasileiro. Funções do Banco Central. Mensuração dos agregados monetários. Política monetária: objetivos, instrumentos, mecanismos de transmissão. O debate clássico sobre a moeda. O dinheiro na teoria marxista. A Teoria Quantitativa da Moeda. Keynes e a economia monetária. A síntese neoclássica e o equilíbrio no mercado monetário. Os monetaristas e a nova Teoria Quantitativa da Moeda. Modelo Novo Clássico e a ineficácia da política monetária.

Objetivos:

Discutir a natureza e o papel do dinheiro em uma economia capitalista. Estudar o sistema monetário e financeiro nacional e sua inserção dentro do sistema financeiro internacional. Esta disciplina propõe-se a apresentar aos estudantes as principais questões a respeito da origem, natureza e papel do dinheiro segundo as principais correntes do pensamento econômico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2 horas)
2. Moeda, Sistema Monetário e Banco Central (14 horas)
 - 2.1 - Características da moeda: criação de moeda; destruição de moeda; multiplicador dos meios de pagamento;
 - 2.2 - O sistema financeiro brasileiro e o papel do Banco Central;
 - 2.3 - Operacionalidade da Política Monetária.
3. Debate Clássico sobre a Moeda (10 horas)
 - 3.1. Adam Smith;
 - 3.2 David Ricardo;
 - 3.3. Origens da Teoria Quantitativa da Moeda; Bullionistas e Antibullionistas; Currency School e Banking School;
 - 3.4. Karl Marx.

4. Debates Monetários no final do Séc. XIX/começo do Séc. XX (8 horas)

- 4.1. Teoria Quantitativa da Moeda;
- 4.2. Processo Cumulativo de Knut Wicksell;
- 4.3. Crédito e desenvolvimento no pensamento de Schumpeter.

5. Teoria Keynesiana (18 horas)

- 5.1. Keynes e a economia monetária;
- 5.2. A síntese keynesiana no modelo IS-LM;
- 5.3. A concepção pós-Keynesiana.

6. A nova Teoria Quantitativa da Moeda: o modelo monetarista (4 horas)

- 6.1. Curva de Phillips e a taxa natural de desemprego.

7. O modelo Novo-Clássico (4 horas)

- 7.1 Regime de metas de inflação.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite (Google Meeting) para aulas on-line

Videoaulas assíncronas: uso da plataforma virtual GSuite (Google classroom) para aulas on-line assíncronas. Webnário

síncrono: uso da plataforma virtual Gsuite (Google Meeting) para seminário on-line.

Atividades assíncronas: as atividades de produção de resenhas e respostas às questões propostas pelo docente deverão ser realizadas pelos discentes na plataforma google classroom e postadas IMPRETERIVELMENTE nas respectivas datas definidas no cronograma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá 9 atividades avaliativas com pontuação assim distribuída:

2 avaliações das atividades realizadas no Item 2 = 20 pontos

avaliação da atividade realizada no Item 3 = 20 pontos

1 avaliação da atividade realizada no Item 4 = 10 pontos

3 avaliações das atividades realizadas no Item 5 = 30 pontos

avaliação da atividade realizada no Item 6 = 10 pontos

1 avaliação da atividade realizada no Item 7 = 10 pontos

Observações:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60 pontos e possuir frequência mínima de 75% nas aulas e demais atividades acadêmicas.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, E. S. Uma Exposição Introdutória na Macroeconomia Novo-clássica. In: SILVA, M.L.F. (Org.) Moeda e Produção: teorias comparadas. Brasília: Editora UNB, 1992b.

CARCANHOLO, M.D. Trade-off entre Inflação e Desemprego e Expectativas: o debate sobre ineficácia de política monetária. Economia-Textos, n.29, Textos Didáticos e para Discussão, IE-UFU, Uberlândia, 2003a.

CARCANHOLO, R. Sobre a natureza do dinheiro em Marx. In: Revista da Sociedade Brasileira de

Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 33-37.

CARCANHOLO, R. O capital especulativo e a desmaterialização do dinheiro. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2001, n. 8, p. 26-45.

CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CHICK, V. Sobre Moeda e Método em Keynes. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

CORAZZA, G. Marx e Keynes sobre dinheiro e economia monetária. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 1998, n. 3, p. 45-58.

CORAZZA, G. O dinheiro como forma do valor. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 28-32.

COSTA, Fernando Nogueira. Economia monetária e financeira. Uma abordagem pluralista. São Paulo: Makron books, 1999. cap. 9, 10, 11

DEANE, P. A evolução das ideias econômicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

FRIEDMAN, M. A teoria quantitativa da moeda: uma reafirmação. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 2. São Paulo: Ática,, 1997b.

FRIEDMAN, M. O papel da política monetária. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 2. São Paulo:Ática,1997a.

FRIEDMAN, Milton, Episódios da história monetária. Cap. 2 O mistério da moeda. Record, 1994.

GERMER, C. Componentes estruturais da teoria do dinheiro no capitalismo. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, 1997, n 1.

GERMER, C. O caráter de mercadoria do dinheiro segundo Marx uma polêmica. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 5-27.

HARVEY, D. Para Entender o Capital: Livros II e III. São Paulo: Boitempo, 2014.

HAYEK, Friedrich A. Desestatização do Dinheiro / Friedrich A. Hayek. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises. Brasil,2011.

KEYNES, J. M. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988. MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo, Boitempo, 2013.

MIINSKY, H. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo Século, 2013.

MOLLO, M. de L. R. As controvérsias monetárias do século XIX. Revista Ensaios FEE. Porto Alegre, 1994, vol. 15, n. 1, p. 80-97.

_____. Instabilidade do capitalismo, incerteza e papel das autoridades monetárias: uma leitura de Mynsky. Revista de Economia Política, vol. 8, nº 1, jan/mar 1988.

_____. Ortodoxia e heterodoxia monetárias: a questão da neutralidade da moenda. Revista de Economia Política, vol. 24, nº 3 (95), jul/set 2004).

NAKATANI, P.; GOMES, H. O dinheiro: natureza e funções. In: _____: CARCANHOLO, R. (Org.). Capital: Essência e aparência. Vol. 1. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

NAKATANI, P. e MARQUES R., O que é capital fictício e sua crise. Ed. Brasiliense, 2009.

PRADO, E. Da controvérsia brasileira sobre o dinheiro mundial inconversível. Outubro de 2012. Disponível: <http://eleuterioprado.files.wordpress.com/2012/10/baixar-texto-261.pdf>

RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

WACHTEL, H. Os mandarins do Dinheiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

WICKSELL, K. A influência da taxa de juros sobre os preços. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004a.

WICKSELL, K. Lições de economia política. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004b. Literatura econômica. Rio de Janeiro, 4 (1), 1982, p.13-34.

Bibliografia Complementar:

ANGELI, E. Incerteza e moeda privada: uma visão da proposta de Hayek. Revista Análise Econômica. Porto Alegre: UFRGS, 2007, ano 25, n. 47, p. 63-83.

AMADEO, E. J. Ensaios sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Marco Zero, 1989.

CARDIM de CARVALHO, F. Fundamentos da escola pós-keynesiana: a teoria de uma economia

monetária. In: CHESNAIS, François. Mundialização financeira e vulnerabilidade sistêmica. In: CHESNAIS, François(Coord.) A mundialização financeira. São Paulo: Xamã, 1998. p. 249-293.

CORAZZA, G; KREMER, R. L. Friedman e o monetarismo: a velha teoria quantitativa da moeda e a moderna Escola Monetarista. Revista Análise Econômica: UFRGS, 2003, ano 21, n. 40.

FREITAS, M.C.P., Racionalidade da regulamentação bancária: uma interpretação heterodoxa. In: SOBREIRA, R.(org.). Regulação financeira e bancária. Ed. Atlas 2004.

GALBRAITH, J. Moeda: de onde veio para onde vai. São Paulo: Pioneira, 1997.

LIMA, G. T; SICSÚ, J. Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o keynesianismo. Barueri, SP: Manole,2003.

MARTINS, D. A relação entre o processo cumulativo e a teoria quantitativa da moeda: uma análise da abordagem monetária de Wicksell e de algumas interpretações posteriores. Dissertação. PUC-SP, 2007.

MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SANTOS FILHO, M. Sistema internacional de crédito: conceitos e desenvolvimento. In: SANTOS FILHO (org.). Instabilidade Econômica: moeda e finanças. São Paulo: Hucitec, 1993.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO023 - ECONOMIA SOLIDÁRIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / SSO - SERVIÇO SOCIAL / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Origens e desenvolvimento do associativismo/cooperativismo. Economia, solidariedade e cooperação na história do pensamento econômico. Economia Solidária e as novas configurações do mundo do trabalho: resistência ao desemprego e experiências de trabalho associado e autogestionário, precarização das relações de trabalho, processos de terceirização, relações de trabalho no cooperativismo tradicional versus cooperativismo solidário. Relações entre o trabalho no Terceiro Setor e na Economia Solidária. Limites e possibilidades emancipatórias do trabalho autogestionário. Limites e possibilidades da Economia Solidária como política pública de geração de emprego e renda. Fábricas recuperadas. Comércio Justo. Clubes de troca. Bancos comunitários e moedas sociais.

Objetivos:

Analisar a gênese da chamada Economia Solidária, compreender sua atuação e limites dentro do modo de produção capitalista.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino -2 horas
2. Teorias Precursoras da Economia Solidária: Socialismo Utópico -12 horas
3. Autogestão, Cooperativismo e Associativismo -16 horas
4. A Economia Solidária e o Estado -18 horas
5. Economia Solidária e Possibilidades reais de transformação socioeconômica -12 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online.
Atividades assíncronas: ler os textos e preparar atividades.

Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.
- O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Atividade Assíncrona Tópico 2 Prova (30% da nota total) Avaliação

1. Atividade Assíncrona Tópico 3 e 4 Prova (40% da nota total) Avaliação 3.

Atividade Assíncrona Tópico 5 Prova (30% da nota total) Detalhamento das estratégias de avaliação:

Os discentes farão três atividades assíncronas. Tais documentos devem ser confeccionados com os seguintes critérios: 1)

Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word;

2) Quantidade máxima: 5 páginas.

Estas avaliações devem ser encaminhadas pelos estudantes ao e-mail institucional do docente:

fern16@ufvjm.edu.br

Bibliografia Básica:

ABDALLA, M. O princípio da cooperação: em busca de uma nova racionalidade. São Paulo: Paulos, 2002. ABRAMIDES, M. B. C. As lições da comuna de Paris e a atualidade da revolução social. Revista Pucviva, nº 40, janeiro/abril 2011.

ARRUDA, M. Humanizar o infra-humano a formação do ser humano integral: Homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis: Vozes, 2003.

BARBOSA, R. N. de C. A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

COELHO, T. O que é utopia. Coleção primeiros passos. São Paulo: Círculo do Livro, Ed. Brasiliense, 1980. ENGELS, F.

Do socialismo utópico ao socialismo científico. 9. ed. São Paulo: Global Editora, 1988.

GERMER, C. A. economia solidária: uma crítica marxista. In. : GEDIEL, José Antônio Peres (ORG.). Estudos de direito cooperativo e cidadania. Curitiba: Programa de pós-graduação em direito da UFPR, n. 1, 2007.

GONZÁLEZ, H. A comuna de Paris: Os assaltantes do céu. São Paulo: Brasiliense, 1982. GUILLERM, A.; BOURDET, Y.

Autogestão: uma mudança radical. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. MALAGUTI, M. L. Crítica a razão informal. São Paulo: Boitempo, 2001.

MARQUES, R. M. Tomando o céu de assalto. Revista Pucviva, nº 40, janeiro/abril 2011.

MENEZES, M. T. C. G. de. Economia solidária: elementos para uma crítica marxista. Rio de Janeiro: Gramma, 2007.

MONTAÑO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social.

4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MONTAÑO, Carlos. Microempresa na era da Globalização. São Paulo: Cortez, 2001. MOTTA,

F. C.P. Burocracia e Autogestão. São Paulo: Brasiliense, 1981.

PANIAGO, Maria C. Os meios que se perderam dos fins: cooperativas fabris e autogestão dos trabalhadores. In: Revista Outubro n.18. São Paulo: Alameda, 2008.

PETITFILS, Jean-Christian. Os socialismos utópicos. São Paulo: Círculo do Livro, Zahar Editores, 1977.

PINHO, Diva Benavides. Que é cooperativismo. São Paulo: São Paulo Editora, 1966. RIOS, Gilvando Sá Leitão. O que é cooperativismo. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Coleção reinventar a emancipação social para novos manifestos. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

SINGER, Paul; MACHADO, João. Economia Socialista. Socialismo em discussão. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000.

SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Org.). A economia solidária no Brasil a autogestão como

resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SINGER, Paul. Globalização e desemprego diagnóstico e alternativas. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SINGER, P.A economia solidária no governo federal. In. : BENINI et al. (Org.). Gestão Pública e sociedade:fundamentos e políticas públicas da economia solidária. Vol. 1. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.SINGER, Paul. Uma utopia militante: repensando o socialismo. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SINGER, Paul. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. In. : SOUSA SANTOS, Boaventura de (org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002b. TAVARES, M. A. Os fios (in)visíveis da produção capitalista informalidade e precarização do trabalho. São Paulo: Cortez, 2004.

TEIXEIRA, A. (Org). Utópicos, herético e malditos os precursores do pensamento social de nossa época. Rio de Janeiro: Record, 2002.

WELLEN, H. Para a crítica da Economia Solidária. São Paulo: Outras Expressões, 2012.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, R. (Org.). Laços financeiros contra a Pobreza. São Paulo: Fapesp/Anna Blume, 2004.

ARROYO, J. C. T.; SCHUCH, F. C. Economia Popular e Solidária: A alavanca para um desenvolvimento sustentável. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

AVIDOVIC, G. Hacia um mundo cooperativo: económicamente, socialmente, politicamente. Zaragoza: Centro Nacional de Educacion Cooperativa, 1976. 222 p.

BONAPARTE, H. M. Frente al neoliberalismo: cooperativas post modernas?. Revista del Instituto de la Cooperación, n. 81, p.337-386, 1993.

CONFEDERAÇÃO das cooperativas de reforma agrária do Brasil - CONCRAB. Sistema cooperativista dos assentados. Caderno de Cooperação Agrícola, São Paulo, n. 5, 1997.

COSTA, F. As cooperativas e a economia social. Lisboa: Horizonte, 1986, 119 p.

CULTI, M. N. Sócios do suor: cooperativas de trabalho. São Paulo: Anais da ABET Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, v. II, 1999. Disponível via: mnculti@uem.br

DARDENGO, A. M. A panaceia econômico-solidária: uma sistematização dos discursos apologéticos e críticos da economia solidária no Brasil. Dissertação de mestrado. Vitória: PPGPS- UFES, 2013.

DUARTE, L. M. Capitalismo e cooperativismo no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: L&PM, 1986. DUTRA, T. A. As cooperativas de trabalho no Brasil: década de 90. São Leopoldo: [s. n.], 1986.

EISLER, R. A verdadeira riqueza das Nações: Criando uma economia solidária. São Paulo: Cultrix, 2007. HOLZMANN, L. Operários sem patrão. São Carlos: UFScar, 2001.

KONDER, L. Fourier, O socialismo do Prazer. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. LISSAGARAY, P-O. História da Comuna de 1871. São Paulo: Ensaio, 1995.

MALAGUTI, M. L. Crítica a razão informal. São Paulo: Boitempo, 2001. MARX, K. A Guerra Civil na França. São Paulo: Global, 1986.

MAUAD, M. J. L. As cooperativas de trabalho e sua relação com o direito material do trabalho. São Paulo: PUC, 1997. (Dissertação Tese Mestrado em Direito do Trabalho) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

OLIVEIRA, F. Cooperativismo de trabalho e o desemprego tecnológico. Cooperativa & Trabalho, n. 2, p. 27-28, 1999.

PÉRIUS, V. Cooperativas de trabalho: manual de organização. Perspectiva Econômica, v. 32, n.97, Série Cooperativismo, n. 41, 1997.

PINHO, D. B. Economia e Cooperativismo. São Paulo: Saraiva, 1997.

POLANYI, K. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1980. QUIJANO, A. La economia popular y sus caminos en América Latina. Mosca: Azul Editores, 1998. RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: FASE, 1995.

SCHNEIDER, J. O. Cooperativas de produção ou de trabalho: sua viabilidade no Brasil. Cadernos CEDOPE - Série Cooperativismo, n. 6, 1991.

SENAC/ARRJ. Cooperativismo: uma forma de organização dos trabalhadores. Projeto Artesão. Rio de

Janeiro: SENAC, 1999.125p.

TIRIBA, L. Economia popular, a relação trabalho-educação como mediação entre "mundo da cultura" e "mundo da produção". In: XXIII Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu, 1999.

TONET, I. Educação, Cidadania e Emancipação Humana. Ijuí: Unijui, 2005.

VELA, H. O sistema cooperativado dos assentados: primeiros resultados de um processo. Perspectiva Econômica, v. 30, n. 89, p. 87-97, 1995.

YUNUS, M. O banqueiro dos pobres. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO026 - TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Economia como ciência. Formulação de problemas, objetivos e hipótese. Leitura e redação de textos científicos. Tipos de pesquisa. Metodologias de Pesquisa em Ciências Econômicas. Coleta de Dados. Ética e Ciência. Etapas para realização do Trabalho de Conclusão de Curso - Ciências Econômicas/UFVJM. Entrega do Termo de Compromisso de Orientação. Redação e apresentação do Projeto de Pesquisa.

Objetivos:

Apresentar a natureza do trabalho e da linguagem científica e sua distinção frente ao senso comum. Possibilitar aos estudantes o conhecimento de conceitos teóricos, científicos e práticos necessários para o planejamento e execução de uma pesquisa científica. Possibilitar a capacitação técnica para a elaboração do projeto de Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) em Ciências Econômicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2 horas)
2. A economia como ciência (4 horas)
3. Natureza do trabalho científico e distinção frente ao senso comum (2 horas)
4. Metodologia e Fundamentação teórica (6 horas)
5. Elaboração do problema de pesquisa, objetivos, hipótese e justificativa (20 horas)
6. Referências bibliográficas e de regras de normalização de textos segundo a ABNT (4 horas)
7. Ética e pesquisa (2 horas)
8. Planejamento e execução de pesquisas acadêmicas (4 horas)
9. Seminários de pesquisa (16 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online. Atividades assíncronas: leitura dos textos e preparação do Projeto de Pesquisa. Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Seminário (30% da nota total) Avaliação 2.

Participação (20% da nota total) Avaliação 3. Projeto de

Pesquisa (50% da nota total)

- Detalhamento das estratégias de avaliação:

Avaliação 1: Os discentes apresentarão seminários de partes de seus projetos de pesquisa ao longo da disciplina. Avaliação

2: Os alunos elaborarão questões e participarão das discussões durante as aulas.

Avaliação 3: Os estudantes encaminharão ao e-mail carlos.rodrigues@ufvjm.edu.br um Projeto de Pesquisa, com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word, contendo:

1) Título;

2) Sumário;

3) Resumo com palavras-chave;

4) Introdução;

5) Objetivo;

6) Hipótese;

7) Justificativa;

8) Metodologia;

9) Cronograma de Execução; e

10) Referências Bibliográficas.

Bibliografia Básica:

BLAUG, M. Metodologia da Economia Ou Como os Economistas Explicam. São Paulo, EDUSP, 1993. BOCCHI, J. I.

(org.). Monografia para economia. São Paulo: Saraiva, 2004.

CORAZZA, G (org.). Métodos da Ciência Econômica. Porto Alegre, Editora UFRGS, 2003. PRADO, E. A

Economia como Ciência. Análise Econômica, ano 7, n. 12, pp.49-62, nov/ 1989. MARCONI, M. A.;

LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.

FERRAREZI JR. C. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.

SILVA, L. M; CRUZ, R. M e LEAL, L. A. S (orgs). Manual de Normatização: monografias, 102 dissertações e teses. 2ª ed. Diamantina: UFVJM, 2016.

Bibliografia Complementar:

BIANCHI, A. M. Sobre a matematização da Economia. Leituras de Economia Política, Campinas, (21), p. 75-89, dez. 2012/jul. 2013.

CALDWELL, B. Beyond Positivism: economics methodology in twenty century. London: Routhledge, 1994. CLARKE, Simon.

Marx, Marginalism and Modern Sociology: From Adam Smith to Max Weber. Macmillan Press, 1982.

CORAZZA, G. O Todo e as Partes: uma introdução ao método da Economia Política. Estudos Econômicos, v. 26, n.4, 1996.

FRIEDMAN, Milton (1953). Essays in Positive Economics. Chicago, The University of Chicago Press. GALA, P. e REGO

J.M (orgs.). A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica. São Paulo:

Editora 34, 2003.

HAYEK, Friedrich A (1937/1948). Economics and knowledge. In: Friedrich Hayek, Individualism and Economic Order. Indiana, Gateway.

KEYNES, J. N. The Scope and Method of Political Economy. New York, Kelley & Millman, 1891, Re-impreso em 1955.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Boitempo Editorial: 2011. Prefácio da Primeira Edição e Posfácio da Segunda Edição.

MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1982. Prefácio.

MCCLOSKEY, D. N. The Rhetorics of Economics. 2nd edition. Madison: University of Wisconsin Press, 1998. REGO, J.M (org.). Retórica na Economia. São Paulo: Editora 34, 1996.

SCHUMPETER, J. A. História da Análise Econômica. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964

STUART MILL, J., Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva In: Bentham, Stuart Mill. São Paulo, Abril Cultural. 1974, pp.75-252. (Coleção Os Pensadores).

STUART MILL, J., Da Definição de Economia Política e do Método de Investigação Próprio a Ela In: Bentham, Stuart Mill. São Paulo, Abril Cultural. 1974, pp.291-315. (Coleção Os Pensadores).

TEIXEIRA, A. Marx e a Economia Política: a crítica como conceito. Econômica, n. 4, p. 85-109, dez. 2000. WALRAS, L. Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura. São Paulo, Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Economistas).

Referência Aberta:

Revisão Teórica da Metodologia Científica - Profª Drª Elisabeth A. S. Somera. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hEd6tS-hAe8>

Fernando Novais - Materialismo Histórico e historiografia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6cRfan3LMfI>

História: História Econômica - José Jobson de Andrade Arruda - PGM 10. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ExDVRGqXxhw>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO030 - CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): THIAGO JOSE NOGUEIRA RODRIGUES DOS SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Acumulação e valorização do capital no pós-guerra. A crise do capital dos anos 1960/70. Neoliberalismo. Globalização. Financeirização. A crise capitalista atual: interpretações teóricas sobre esta crise e desdobramentos ideopolíticos.

Objetivos:

- i- Proporcionar ao discente o entendimento sobre o processo de acumulação capitalista no período pós-guerra, da crise capitalista dos anos 1960/70, e de alguns elementos constitutivos principais do capitalismo contemporâneo, dentre eles: o neoliberalismo e a mundialização do capital;
- ii- Apresentar e analisar os fenômenos contemporâneos que tratam tanto da financeirização quanto da crise capitalista atual, bem como a crise sanitária do COVID-19.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Acumulação e valorização do capital no pós-guerra. (9h)
2. A crise do capital dos anos 1960/70 (6h)
3. Neoliberalismo. (9h)
4. Globalização. (4h)
5. Financeirização. (16h)
6. A crise capitalista atual: interpretações teóricas sobre esta crise e desdobramentos ideopolíticos. (16h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades pedagógicas serão realizadas de forma síncrona e assíncrona por meio das plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google G Suite).

As aulas síncronas serão realizadas por meio de encontros virtuais no horário de aula. As aulas assíncronas serão desenvolvidas em formato de áudio e/ou vídeo.

A composição das atividades assíncronas consiste na orientação do estudo dirigido acerca da bibliografia indicada para fixação do conteúdo programático. As atividades avaliativas (trabalho e/ou provas) serão realizadas no formato síncrono e/ou assíncrono.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1) Trabalho I: 20% da nota total
- 2) Atividade de fixação de conteúdo acerca dos trabalho I: 10% da nota total
- 3) Atividades em sala de aula virtual, de modo síncronico, em relação ao acompanhamento da bibliografia básica e complementar: 25% da nota total
- 4) Avaliação escrita: 45% da nota total

Bibliografia Básica:

- ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- BRENNER, R. O Boom e a bolha: os Estados Unidos na economia mundial. Rio de Janeiro: Record, 2003. CARCANHOLO, M. Dependencia, superexplotación del trabajo y crisis: una interpretación desde Marx. Madrid: Maia Ediciones, 2017.
- CARCANHOLO, R. A atual crise do capitalismo. Crítica Marxista, n.29, p.49-55, 2009.
- CARCANHOLO, R.; NAKATANI, P. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.
- CARCANHOLO, R.; SABADINI, M. Capital fictício e lucros fictícios. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.
- CHESNAIS, F. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- CHESNAIS, F. A proeminência da finança no seio do capital em geral, o capital fictício e o movimento contemporâneo de mundialização do capital. In: BRUNHOF, S. (et al.). A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010, p. 149-182.
- CHESNAIS, F. Capitalismo de fim de século. In: COGGIOLA, O. (Org.). Globalização e socialismo. São Paulo: Xamã, 1997.
- CHESNAIS, F. Recessão mundial: o momento, as interpretações e o que está em jogo na crise, 2009. Disponível em: <http://seminariocrise.files.wordpress.com/2009/05/recessao-chesnais.pdf>
- CHOSSUDOVSKY, M. A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial. São Paulo: Moderna, 1999.
- CIPOLLA, F. P.; PINTO, G. C. R. Crítica das teorias da financeirização. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 27, p. 6-28, out./2010.
- DUMÉNIL, G; LÉVY, D. A crise do neoliberalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.
- FOSTER, J. B.; MAGDOFF, F. Implosão financeira e estagnação: de volta à economia real. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 24, p. 7-40, jun./2009.
- FRIEDMAN, M. Capitalismo e liberdade. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- GONTIJO, C., OLIVEIRA, F. A. de. Subprime: os 100 dias que abalaram o capital financeiro mundial e os efeitos da crise sobre o Brasil. Belo Horizonte, 2009.
- GONTIJO, C., OLIVEIRA, F. A. de. A crise da União Europeia: why pigs can't fly. Belo Horizonte: Corecon/ASSEMBG, 2012.
- GOWAN, P. A roleta global: uma aposta faustiana de Washington para a dominação do mundo. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- GRESPLAN, J. A crise de sobreacumulação. Crítica Marxista, n.29, p.11-17, 2009
- HARVEY, D. O novo imperialismo. 2. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993.

HAYEK, F. A. O caminho da servidão. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990.

HOBBSAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995. HOBBSAWM, E. J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense- Universitária, 1978.

HOLLOWAY, J. Keynesianismo una peligrosa ilusión: un aporte al debate de la teoría del cambio social. BuenosAires: EdicionesHerramienta, 2003.

KATZ, C; COGGIOLA, O. Neoliberalismo ou crise do capital? São Paulo: Xamã, 1996. LAPAVITSAS, C. El Capitalismo financiarizado: expansión y crisis. Madrid: Maia Ediciones, 2009.

MALAGUTI, M, et. al. (Org.) A quem pertence o amanhã? Ensaios sobre o neoliberalismo. São Paulo: EdiçõesLoyola, 1997.

MANDEL, E. O Capitalismo tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro III, tomos 1 e 2. São Paulo: Abril Cultural, 1984, 1985. McNALLY, D. Da crise financeira à recessão: acumulação, financeirização e o declínio global. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 32, junho de 2012.

NAKATANI, P.; GOMES, H. A natureza e as contradições da crise capitalista. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

NETTO, J. P. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OHMAE, K. Além das fronteiras nacionais: as empresas no século XXI: o Japão e o mundo. São Paulo: Arteciência, 1988.

PANITCH, L.; GINDIN, S. A Crise Atual: uma perspectiva socialista. Revista Outubro, n. 18, p. 43-79, 1ºSem./2009. PRADO, E. Exame crítico da teoria da financeirização. 16/09/2013. Disponível em: <http://eleuterioprado.files.wordpress.com/2013/09/exame-crc3adtico-da-teoria-da-financeirizac3a7c3a3o.pdf> RIBEIRO, N; MENDONÇA, A. A crise econômica atual: um ensaio de interpretação marxista. Revista de Economia Política, v. 6, n. 4, p. 50-70, out./dez. 1986.

STIGLITZ, J. Os exuberantes anos 1990: uma nova interpretação da década mais próspera da história São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

THOMPSON, G; HIRST, P. Globalização em questão. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

VAROUFAKIS, Y. O minotauro global. São Paulo: Autonomia Literária, 2016.

WRAY, L. R. O novo capitalismo dos gerentes de dinheiro e a crise financeira global. OIKOS, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2009.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, J. F. do et. al. Financeirização da economia: última fase do neoliberalismo. Lisboa: Livre, 2010.

AMIN, S. A economia política do século XX. In: ARBIX, G; ZILBOVICIUS, M; ABRAMOVAY, R. Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: Editora Unesp; Edusp, 2001.

BARAN, P. A.; SWEEZY, P. M. Capitalismo monopolista. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

BARROSO, A. S.; SOUZA, R. A grande crise capitalista global 2007-2013: gênese, conexões e tendências. São Paulo: Anita Garibaldi: Fundação Maurício Gabrois, 2013.

BELLUZZO, L. G. de M. O capital e suas metamorfoses. São Paulo: Editora Unesp, 2013

BRENNER, R. Novo boom ou nova bolha? A trajetória da economia norte-americana. New Left Review, n. 25, 2004.

CALLINICOS. A. Bonfire of illusions: the twin crises of the liberal world. Polity Press, 2011.

CARCANHOLO, M.; BARUCO, G. C. C. Crise dos anos 1970 e as contradições da resposta neoliberal. In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 11, Vitória, 2006.

CARCANHOLO, R. Interpretações sobre capitalismo atual. 2010. Disponível em: <http://www.herramienta.com.ar/foro-capitalismo-en-trance/interpretacoes-sobre-o-capitalismo-atual>

CHESNAIS, F. O fim de um ciclo: alcance e curso da crise financeira. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

CHESNAIS, F. (Org.). A Finança mundializada: raízes sociais e políticas, configurações e

consequências. São Paulo: Boitempo, 2005.

CHESNAIS, F. (Org.). A Mundialização financeira: gênese, custos e riscos. São Paulo: Xamã, 1998.

CIPPOLLA, F. P. Interpretações marxistas da crise atual. In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010.

DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. DIERCKXSENS, W. et al. Século XXI: crise de uma civilização. Fim da história ou começo de uma nova história? Goiânia: CEPEC, 2010.

DREIFUSS, R. A. A Época das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização: novos desafios. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

FERRARI FILHO, F.; SILVA, G. T. F. da. A crise financeira internacional e a Grande Depressão. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 32, junho de 2012.

GALL, N. O terremoto financeiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GREENSPAN, A. Alan Greenspan: a era da turbulência: aventuras em um novo mundo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HARMAN, C. Zombie capitalism: global crisis and the relevance of Marx. Chicago, 2010. HARVEY, D. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

HYMER, S. Empresas multinacionais: a internacionalização do capital. 2. Ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983. JAPPE, A. Crédito à morte: a decomposição do capitalismo e suas críticas. São Paulo: Hedra, 2013. KRUGMAN, P. A crise de 2008 e a economia da depressão. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

KURZ, R. O Colapso da modernização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

KURZ, R. Poder mundial e dinheiro mundial. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

LAPAVITSAS, C. Theorizing financialization. Work, employment and society, 25(4), 2011, p. 611-626. LAURELL, A. C. (Org.). Estado e políticas sociais no neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 1995.

MANDEL, E. A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo: Ensaio; Campinas/SP: UNICAMP, 1990.

MENDONÇA, A. A Crise econômica e sua forma contemporânea. Lisboa: Caminho, 1990.

MÉSZÁROS, I. A Crise Estrutural do Capital. São Paulo: Boitempo, 2009.

MÉSZÁROS, I. Para além do capital: rumo a uma teoria da transição. São Paulo / Campinas-SP: Boitempo Editorial / Editora da UNICAMP, 2002.

MICHALET, C. A. O capitalismo mundial. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MILAN, M. A Crise financeira nos EUA: causas, consequências e desdobramentos teóricos. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 33, outubro de 2012.

MORRIS, C. R. O crash de 2008. São Paulo: Aracati, 2009.

NAKATANI, P.; HERRERA, R. Crise financeira... ou de superprodução? In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010.

NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. NUNES, A. J. A. A crise atual do capitalismo. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012.

PALLEY, T. Financialization: What it is and Why it Matters. Political Economy Research Institute. University of Massachusetts Amherst. Workingpaper Series, Number 153, november 2007.

PARANÁ, E. A finança digitalizada: capitalismo financeiro e revolução informacional. Florianópolis: Insular, 2016. PEREZ, C. Grandes ondas de desenvolvimento e formas alternativas de globalização. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, São Paulo, n. 28, p. 102-144, fevereiro 2011.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

SALVADOR, E. et al. (Orgs.). Financeirização, fundo público e política social. São Paulo: Cortez, 2012. SAMPAIO Jr., P. S. A. (org.) Capitalismo em crise: a natureza e dinâmica. São Paulo: Sundermann, 2009. SOROS, G. A crise do capitalismo. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

STIGLITZ, J. A globalização e seus malefícios. São Paulo: Futura Editora, 2002.

STOCKHAMMER, E. Financialisation and the slowdown of accumulation. Cambridge Journal of Economics, n. 28, 2004.

STOCKHAMMER, E. Financialization and the Global Economy. WORKINGPAPER SERIES, n. 240, 2010. Disponível em: http://www.peri.umass.edu/fileadmin/pdf/working_papers/working_papers_201-250/WP240.pdf

TEIXEIRA, A. Estados Unidos: a curta marcha para a hegemonia. IN: FIORI, J. L. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

VARGA, E. O capitalismo do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.

Referência Aberta:

Banco Central Europeu - Programa de compra de ativos do Banco Central Europeu.

<https://www.ecb.europa.eu/mopo/implement/app/html/index.en.html#cspp>

BLINDER, Alan, S. Quantitative Easing: Entrance and Exit Strategies. Federal Reserve Bank of St. Louis Review. St. Louis, n. 92(6), November/December, 2010, p. 465-79. <https://files.stlouisfed.org/files/htdocs/publications/review/10/11/Blinder.pdf>

Fundo Monetário Internacional. Setor não financeiro: Condições financeiras brandas, aumento da alavancagem e riscos para a estabilidade macrofinanceira. (Resumo analítico) In: FMI- INTERNATIONAL MONETARY FUND. Global financial stability report: Preempting a Legacy of Vulnerabilities. Washington, DC: International Monetary Fund, April, 2021.

<https://www.imf.org/pt/Publications/GFSR/Issues/2021/04/06/global-financial-stability-report-april-2021#chapter2>

LAPAVITSAS, Costas. Esta crise expôs os absurdos do neoliberalismo. Isso não significa que ela irá destruí-lo. In: GONÇALVES, Guilherme L. (Org.). Covid-19, Capitalismo e Crise: bibliografia comentada. Rio de Janeiro: LEICC/Revista Direito e Práxis, 2020. Acesso: <https://leiccuerj.com/publicacoes/livros/>

MILIOS, J. Austerity Isnt Irrational. Jacobin. 2015. <https://www.jacobinmag.com/2015/06/syriza-greece-austerity-neoliberalism-tsipras/>

SALAMA, P. Contagio viral, contagio económico: Riesgos políticos em América Latina. Buenos Aires: Clacso. 2021. <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20210303102414/Contagio-viral.pdf>

WALLACE, Rob; LIEBMAN, Alex; CHAVES, Luis F. C; WALLACE, Rodrick. Covid-19 e os Circuitos do capital. In: GONÇALVES, Guilherme L. (Org.). Covid-19, Capitalismo e Crise: bibliografia comentada. Rio de Janeiro: LEICC/Revista Direito e Práxis, 2020. Acesso: <https://leiccuerj.com/publicacoes/livros/>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO031 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD / JANAÍNA ELISA PATTI DE FARIA / NATHALIA SBARAI / MICHEL CANDIDO DE SOUZA / THIAGO JOSE NOGUEIRA RODRIGUES DOS SANTOS
Carga horária: 120 horas
Créditos: 8
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa e do primeiro capítulo do trabalho de conclusão de curso.

Objetivos:

Apresentar às/aos estudantes as normas de redação acadêmica e as etapas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Estimular a reflexão entre as/os estudantes sobre seus temas, objetivos e métodos de pesquisa. Estreitar a relação orientando/a-orientador/a para o desenvolvimento do projeto e redação de um capítulo ou o equivalente a 1/3 do TCC. Exercitar a comunicação oral e escrita sobre o projeto, metodologia e resultados preliminares da pesquisa.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Orientações gerais sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (10h)
 - 1.1 Termo de compromisso com o orientador
 - 1.2 Divulgação das normas vigentes no curso
 - 1.3. Credibilidade acadêmica: fontes, citações, referências e ABNT
 - 1.4 Plágio: o que é e como evitar?
2. Projeto de pesquisa (20h)
 - 2.1 Objeto, método e eixos temáticos de pesquisa no campo das Ciências Econômicas
 - 2.2 Seminário de apresentação do Projeto de Pesquisa elaborado na disciplina Técnicas de Pesquisa em Economia e da Estrutura Preliminar do TCC
 - 2.3 Discussão entre os colegas sobre os projetos e esclarecimento de dúvidas
3. Elaboração de um capítulo ou o equivalente a 1/3 do TCC (60h)
 - 3.1 Levantamento e leitura da bibliografia relevante
 - 3.2 Delineamento da estratégia argumentativa
 - 3.3 Reuniões com orientador/a
 - 3.4 Redação do capítulo ou o equivalente a 1/3 do TCC

4. Apresentação do capítulo ou o equivalente a 1/3 do TCC (30h)
- 4.1 Seminário de apresentação do capítulo
- 4.2 Discussão entre os colegas sobre os avanços da pesquisa
- 4.3 Antecipação de potenciais dificuldades na execução das etapas seguintes da pesquisa e realização de possíveis ajustes na estrutura e planejamento do TCC

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas através do Google Meet/ plataforma Google Sala de Aula - itens 1, 2 e 4 do conteúdo programático
Atividades assíncronas: item 3 do conteúdo programático

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A nota será composta por três avaliações:

Avaliação 1 - participação e discussão durante as aulas síncronas (10% nota)

Avaliação 2 - apresentação dos seminários (40% nota)

Avaliação 3 - entrega de um capítulo ou o equivalente a 1/3 do TCC (50% nota, atribuída pelo/a orientador/a)

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica. Atlas, São Paulo, 1996.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. São Paulo, Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

ALVES, R. Filosofia da ciência. São Paulo: Brasiliense, 1981.
ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2010.
BIANCHI, A. M. Muitos Métodos e o Método: a respeito do pluralismo. Revista de Economia Política, V 12. nº 2, pp.135-142, 1992.
BLAUG, M. Metodologia da Economia Ou Como os Economistas Explicam. São Paulo, EDUSP, 1993. BOCCHI, J. I. (org.). Monografia para economia. São Paulo: Saraiva, 2004.
CARDOSO, C. F. S.; VAINFAS, R. Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
CORAZZA, G (org.). Métodos da Ciência Econômica. Porto Alegre, Editora UFRGS, 2003. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1995.
ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1977.
GALA, P. e REGO J.M (orgs.). A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica. São Paulo: Editora 34, 2003.
HAGUETTE, T. M. F. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2001. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983. MINAYO, M. C. S. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
NETTO, J. P. A propósito da disciplina de metodologia. Revista Serviço Social & Sociedade, ano V, n. 14, 1988, p.5-15.
POPPER, Karl. Conjecturas e refutações: o desenvolvimento do conhecimento científico. Coimbra: Almedina, 2006. RUIZ, J. A. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1996.

Referência Aberta:

NERY, G.; BRAGAGLIA, A. P.; CLEMENTE, F.; BARBOSA, S. Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio. Cartilha elaborada pela Comissão de Avaliação de Casos de Autoria (bienio 2008-2010) Departamento de Comunicação Social/ Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS), UFF. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>.

Normas e Diretrizes para a Elaboração do TCC do Curso de Ciências Econômicas Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B38Cv8yo7UMhc3FwV3pKR1JuLTQ/view?usp=sharing>.

SILVA, L. M; CRUZ, R. M e LEAL, L. A. S (orgs). Manual de Normatização: monografias, dissertações e teses. 3ª ed. Diamantina: UFVJM, 2016. Disponível em: http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/15/manual_normalizacao_2019.pdf.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO033 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO FERNANDES MACEDO / NATHALIA SBARAI / CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES / FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR / ACSO GUSMÃO FRANCA / ANDRE MOULIN DARDENGO / JANAÍNA ELISA PATTI DE FARIA / RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO / MICHEL CANDIDO DE SOUZA / WALLAS GOMES DE MATOS / VANESSA FOLLMANN JURGENFELD
Carga horária: 120 horas
Créditos: 8
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa: Desenvolvimento, redação e defesa do trabalho de conclusão de curso.
Objetivos: Acompanhar os estudantes do Curso de Ciências Econômicas na elaboração da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e auxiliar na organização das bancas de defesa dos trabalhos.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação da disciplina e orientações gerais - 2h2. Reuniões com orientador/a e desenvolvimento da pesquisa - 110h3. Preparação da apresentação e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso - 8h
Metodologia e Recursos Digitais: Os encontros entre discentes e professores para o desenvolvimento da pesquisa de TCC serão realizados pelas plataformas virtuais, como o google meet e/ou outros, de forma síncrona. A apresentação pública final do trabalho ocorrerá de forma síncrona, utilizando plataformas como o google meete/ou outros, em dia e horário previamente acordado entre orientandos e orientadores.
Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do TCC será realizada mediante uma escala de 1 a 100 com base na avaliação da Banca Examinadora Monografia. A nota final do aluno na disciplina será a nota atribuída pela banca examinadora.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica. Atlas, São Paulo, 1996.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. São Paulo, Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10 Ed. São Paulo: Atlas, 2010. ECO, Umberto. Como se faz uma tese em Ciências Humanas. Editorial Presença: Lisboa, 2007.
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2014.
KOCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. SALOMOM, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX134 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS
Curso (s): MMT - MATEMÁTICA / BCT-TO - CIÊNCIA E TECNOLOGIA / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): GREYD CARDOSO MATTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como língua oficial e natural da comunidade surda brasileira; Conceito e classificação de surdez; Sujeito surdo: diferença, cultura e identidade; Políticas públicas educacionais para surdos; inclusão e filosofias educacionais na educação de surdos; Princípios básicos da LIBRAS.

Objetivos:

- Promover uma reflexão sobre a Educação e a Inclusão de Surdos;
- Conhecer a surdez, bem como, as diferenças entre surdos e ouvintes;
- Debater a legislação que ampara a inclusão de alunos surdos na escola regular;
- compreender a importância da Libras na educação de alunos surdos;
- Aprender a se comunicar em LIBRAS em alguns contextos;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I - (30 horas)

- Apresentação e discussão do Plano de Ensino;
- O plágio nas atividades à distância;
- A Língua Brasileira de Sinais;
- Conceito e classificação de Surdez;
- Causas da surdez;
- Legislação em defesa dos surdos;
- Introdução à Educação de Surdos/ História da Educação de Surdos;
- Filme: O Milagre de Anne Sullivan;
- Filme: Filhos do Silêncio;
- O uso da Libras em alguns contextos.

Unidade II (30 horas)

- Filosofias educacionais para surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo;
- Aspectos gerais da inclusão;

- A inclusão de alunos com surdez na educação regular;
- O intérprete educacional para surdos;
- Identidade, cultura e comunidades surdas;
- Parâmetros da Libras;
- O uso da Libras em alguns contextos.

Metodologia e Recursos Digitais:

Durante o semestre, realizaremos encontros virtuais (web aulas), discutiremos os conteúdos nas webs, Fóruns e mensagens. Para organização da disciplina, o AVA será construído em quatro bloco de conteúdos. Nele, todo material, digital e vídeoaulas, e indicação de leituras estarão disponíveis. Buscando uma maior socialização da aprendizagem, realizaremos dois seminários online.

Para o desenvolvimento da unidade curricular utilizaremos de:

- Plataforma Moodle e/ou Google Classroom;
- Portal RNP;
- Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação online em caráter excepcional em função da pandemia COVID-19 - 40 pontosBloco I -

(15 pontos)

Fóruns: 5,0

Seminário I online: 10,0

Bloco II - (15 pontos)

Fóruns: 5,0

Envio de arquivos: 10,0

Bloco III - (15 pontos)

Envio de vídeo: 10,0

Atividade - 5,0

Bloco IV - (15 pontos)

Questionário: 5 pontos

Seminário II online: 10,0

Bibliografia Básica:

- [1] CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2.
- [2] BRITO, L. F. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
- [3] GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa abordagem sóciointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997.
- [4] QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed. 1997a.
- [5] SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

[6] SEMINÁRIO SOBRE LINGUAGEM, LEITURA E ESCRITA DE SURDOS. Anais do I Seminário sobre Linguagem, Leitura e Escrita de Surdos. Belo Horizonte: CEALE-FaEUFMG, 1998.

[7] SKLIAR, C. (Org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

[8] SKLIAR, C. (Org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Vol. 1 e 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar:

[9] BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

[10] BRITO, L F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

[11] COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

[12] LEITE, E. M. C. Os papéis dos intérpretes de LIBRAS na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Arara Azul, 2005.

[13] LODI, A. C. B., HARRISON, K. M. P., CAMPOS, S. R. L., TESKE, O. (orgs). Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

[14] QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referência Aberta:

LIBRAS. 2. Porto Alegre SER - SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595027305 (Minha Biblioteca UFVJM)

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ADM028 - MERCADO DE CAPITALIS
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO
Docente (s) responsável (eis): EDIMILSON EDUARDO DA SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Introdução ao mercado de capitais. Estrutura e dinâmica do mercado de capitais: investidores, mercados primário e secundário, bolsa de valores no Brasil, derivativos. Análise de ações. Análise de carteiras de investimentos.

Objetivos:

Conhecer sobre o mercado financeiro e de capitais, sua estrutura e funcionamento, principalmente no que tange a legislação brasileira.
Conhecer sobre métodos operacionais de análise.
Conhecer as análises de investimentos em carteiras.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino (2h)
2. Introdução (4h)
3. O mercado de capitais (6h)
4. Introdução ao Mercado Financeiro (10h)
5. Mercado Primário e mercado secundário (6h)
6. Bolsas de Valores e futuros e Negociação de Ativos (8h)
7. Derivativos (Futuros, Opções, a Termo) (10h)
8. Análise gráfica e análise fundamentalista (8h)
9. Precificação de Ativos: Modelo CAPM, Índice de Jensen, Índice Sharpe e Modigliani (6h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas virtuais síncronas, videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google classrom), correio eletrônico, adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, estudos e apresentação de casos, resumos e atividades de fixação.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÃO:

Atividade Avaliativa I - Apresentação de seminário: 40 pontos

Atividade Avaliativa II - Resumos: 30 pontos

Atividade Avaliativa III - Prova: 30 pontos

Exame final: 100 pontos

Bibliografia Básica:

BULGARELLI, W. Manual das sociedades anônimas. São Paulo, Atlas, 2001.

CVM. O mercado de valores mobiliários brasileiro. Comissão de Valores Mobiliários: CVM. 4. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2019.

CVM. Mercado de derivativos no Brasil: Conceitos, produtos e operações. Comissão de Valores Mobiliários: CVM. 1. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2015.

HULL, J. Introdução aos mercados futuros e de opções. São Paulo: BM&F, 2000.

KERR, Roberto Borges. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. PINHEIRO,

Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005. SILVA NETO, L. A.

Derivativos: definições, emprego e risco. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ANDREZO, A. F.; LIMA, I. S. Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais. 2 ed. São Paulo: Thomson, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

COSTA, F. N. (2015) Atuação anticíclica dos bancos públicos brasileiros. Instituto de Economia da UNICAMP. set. 2015 (Texto para Discussão, 258). Campinas, SP.

BODIE, Z.; MERTON, R. C. Finanças. Porto Alegre: Bookman, 2002.

FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 20ª. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015. 1096 p.

GITMAN, L. J. Princípios da administração financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

LEITE, Hélio de Paula; SANVICENTE, Antônio Zoratto. Índice BOVESPA (Um Padrão para os Investimentos Brasileiros). São Paulo: Atlas, 1995.

MELLAGI, F., Armando. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 1993.

NORONHA, Marcio. Análise técnica: teorias, ferramentas e estratégias. 3 ed. Rio de Janeiro: Editec,

2003.

ROSS, S. A. Administração financeira: corporate finance. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002. RUDGE,

Luiz Fernando. Mercado de capitais. Belo Horizonte: CNBV, 1998.

SANTANNA, A. A.; BORÇA JÚNIOR, G. R.; ARAÚJO, P. Q. Mercado de crédito no Brasil: evolução recente e o papel do BNDES (2004-2008). In: FERREIRA, F. M. R.; MEIRELLES, B. B. Ensaios sobre economia financeira. Rio de Janeiro: BNDES, 2009.

SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, THOMAS A.; ANDERSON, David R. Estatística aplicada à administração e economia. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

TAVARES BORBA, J.E. Das debêntures. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

Referência Aberta:

BRITO, N. R. O. de. A relevância geral do Índice de Sharpe. Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 30, n. 3, p. 383394, 2000.

CARDOSO, W. F.; ARAÚJO, T. V. de. Índices de sharpe e treynor para comparação entre índice do mercado brasileiro, e criptomoedas. Revista Caribeña de Ciencias Sociales, p. 117, 2020.

JUNIOR, P. R.; PAMPLONA, E. de O.; SALOMON, F. L. R. Otimização de portfólios: análise de eficiência. Revista de Administração de Empresa, p. 405413, 2014.

SANTOS, M. M.; MARTINS, M. A. dos S. Análise da Performance de Fundos de Investimento Multimercado do Banco Bradesco S/A. ConTexto, v. 18, n. 38, p. 7889, 2018.

SILVA, B. A. de O.; NOGUEIRA, S. G.; RIBEIRO, K. C. de S. Aplicação prática do Índice de Sharpe na determinação de um portfólio ótimo de ativos. Revista Eletrônica de Administração (Online), v. 14, n. 1, p. 8599, 2015.

ZANINI, F. A. M.; FIGUEIREDO, A. C. As teorias de carteira de Markowitz e de Sharpe: uma aplicação no mercado brasileiro de ações entre julho/95 e junho/2000. Revista de Administração Mackenzie, v. 6, n. 2, p. 2005, 2005.

P r i n c i p a i s l e i s d o M e r c a d o d e C a p i t a i s :
https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/Leis_Protecao_Investidor/PrincipaisLeisMercadoCapitais.htm |

Publicações CVM: https://www.investidor.gov.br/publicacao/publicacoes_apresentacao.html

Outros materiais oportunos/ atualidades e curiosidades pertinentes a serem disponibilizadas nos meios virtuais (e- mail, plataforma, etc.)

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO068 - O BRASIL NO INÍCIO DO SÉCULO XXI: QUESTÃO AGRÁRIA, AGRONEGÓCIO E GOVERNO LULA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

O Estado - o Liberalismo, o Reformismo Social e o Neoliberalismo; A Ditadura no Brasil e a Revolução Verde da Globalização Neoliberal; Os Movimentos Socioterritoriais; O MST; O Agronegócio; Governo Lula e Reforma Agrária; O acesso à terra no governo Lula sob a ótica de militantes do MST.

Objetivos:

Problematizar o eurocentrismo na produção de conhecimento. Conhecer como os movimentos socioterritoriais resistem aos avanços do neoliberalismo. A partir da perspectiva dos militantes do MST, analisar as principais políticas do governo Lula, 2003-2010.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. APRESENTAÇÃO. CONCEITOS BÁSICOS (16h)
2. NOTA EPISTEMOLÓGICA. MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS. MST (12h)
3. LULISMO X REFORMA AGRÁRIA (16h)
4. ANÁLISE DO GOVERNO LULA PELA PERSPECTIVA DOS MILITANTES DO MST (16h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas atividades síncronas de videoaulas, com o conteúdo transmitido em forma de exposição e de diálogos embasados na bibliografia disponibilizada em arquivos PDF e em links para acesso a periódicos. Também se trabalhará com atividades avaliativas assíncronas, como elaboração pelos estudantes de trabalho escrito e de registros de estudos, chamados de Apresentações de Leitura (ALs). O Google Classroom será a plataforma virtual para organização do conteúdo e

comunicação, além do e-mail.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação individual totalizará 100 (cem) pontos, sendo:

Apresentações de leitura 1 (25%)

Trabalho 1 (25%)

Apresentações de leitura 2 (25%)

Trabalho 2 (25%)

Bibliografia Básica:

Caldart, Roseli S.; Pereira, Isabel B.; Alentejano, Paulo; Frigoto, Gaudêncio (orgs.) (2012) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ; Expressão Popular.

FERNANDES, B. M. Questão Agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial. In: BUAINAIN, A. M. (org.). Luta pela Terra, Reforma Agrária e Gestão de Conflitos no Brasil. Campinas: Unicamp, 2008/ Também disponível in Stedile, J. P. (Org.) A questão agrária no Brasil 7: O debate na década de 2000. São Paulo: Expressão Popular, 19-38, 2013.

SINGER, A.; LOUREIRO, I. As contradições do lulismo: a que ponto chegamos? São Paulo: Boitempo, 2016.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, B. M. Construindo um estilo de pensamento na questão agrária: o debate paradigmático e o conhecimento geográfico. Tese de Livre-Docência em Geografia. Unesp, 2013.

SADER, E.; BENJAMIM, C.; SOARES, L. T.; GENTILI, R. Governo Lula: decifrando o enigma. São Paulo: Viramundo, 2004.

SAMPAIO Jr., Plínio A. Notas críticas sobre a atualidade e os desafios da questão agrária. In: STEDILE, J. P. (Org.) A questão agrária no Brasil 8: Debate sobre a situação e perspectivas da reforma agrária na década de 2000. São Paulo: Expressão Popular, 2013, 189-240.

SAMPAIO, P. de A.; CARVALHO FILHO, J. J. Documento: Qual é a questão agrária atual. Revista Reforma Agrária. n. 34, v. 2, 2007.

STEDILE, J. P.; FERNANDES, B. M. Brava gente: a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 1999.

Referência Aberta:

CPT (diversos anos) Comissão Pastoral da Terra. Conflitos no campo Brasil, <http://www.cptnacional.org.br>.

DATALUTA (diversos anos) Banco de Dados da Luta pela Terra. Relatório Brasil. Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária (NERA); Programa de Pós-Graduação em Geografia; Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais, Universidade Estadual Paulista (UNESP), <http://www.fct.unesp.br/nera>.

Fernandes, Bernardo Mançano; Martin, Jean Yves (2004) Movimento socioterritorial e globalização: algumas reflexões a partir do caso do MST Lutas Sociais, PUC-SP. 12, http://www4.pucsp.br/neils/downloads/v11_12_mancano_jeanyves.pdf.

IHU (2010) O lulismo. Um fenômeno político em debate IHU on-line. Revista do Instituto Humanitas

Unisinos, ano X, n. 352, 29.11.2010, <http://www.ihuonline.unisinos.br/edicao/352>.

Nascimento, Rangel (2019) De quem é a terra? A questão da reforma agrária e o MST no governo Lula. Tese (Doutoramento em Sociologia) Universidade de Coimbra, <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/88940>.

Oliveira, Francisco de (2007) Hegemonia às Avestas in Oliveira, Francisco; Braga, Ruy; Rizek, Cibele (orgs.) Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira. São Paulo: Boitempo, 2010, <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/hegemonia-as-avessas>.

Oliveira, Francisco de (2009) O Averso do Averso in Oliveira, Francisco; Braga, Ruy; Rizek, Cibele (orgs.) Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira. São Paulo: Boitempo, 2010, <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/o-avesso-do-avesso>.

Sampaio Jr., Plínio de A. (2012a) Vivemos um processo de reversão neocolonial Revista IHU. Instituto Humanitas Unisinos, 13.05.2012, <http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/509442-neodesenvolvimentismo-uma-estrategia-de-propaganda-dos-governos-lula-e-dilma-entrevista-de-plinio-de-arruda-sampaio-jr>.

Sampaio Jr., Plínio de A. (2012b) Desenvolvimentismo e neodesenvolvimentismo: tragédia e farsa Revista Serviço Social & Sociedade . 1 1 2 , o u t . - d e z . , 6 7 2 - 6 8 8 , <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/XSSKWS3N6nGBxSfFwy7cvTF/?lang=pt&format=pdf>.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO039 - POLÍTICA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ACSON GUSMÃO FRANCA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Características Gerais. Gênese Russa/Soviética. Planejamento Econômico nas Economias Socialistas. Planejamento Econômico nas Economias Capitalistas. Planejamento Econômico e Desenvolvimento. Planejamento Econômico no Brasil. Liberalismo e Planejamento. Planejamento Econômico na contemporaneidade: Planejamento Econômico versus Políticas Econômicas: políticas de estabilização, política industrial e de desenvolvimento, política social.

Objetivos:

Oferecer uma análise teórica da gênese e objetivos da política e planejamento econômico, sua especificidade nas economias capitalistas e socialistas, suas diversas interpretações e seu papel na contemporaneidade.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2 horas)
2. Questões Gerais de Política e Planejamento Econômico (4 horas)
3. Revolução Comunista e Planejamento Econômico (8 horas)
4. Planejamento Econômico em economias capitalistas (6 horas)
 - 4.1 Aspectos Gerais
 - 4.2 Planejamento e mercado
- 5 . Planejamento e Desenvolvimento Econômico (12 horas)
 - 5.1 Interpretações

5.2 Planejamento e desenvolvimento

6. Planejamento Econômico no Brasil (12 horas)

7. Liberalismo versus Planejamento Econômico (6 horas)

8. Planejamento Econômico na Contemporaneidade (10 horas)

8.1. Do planejamento econômico ao livre mercado

8.2 Da morte do Planejamento Econômico às Políticas Econômicas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaulas síncronas, por meio do uso da plataforma virtual GSuite. Também serão realizadas atividades assíncronas, nas quais os discentes deverão realizar algumas atividades (resenhas e sínteses), que deverão ser enviadas ao professor, via email institucional.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

- O curso é composto por três avaliações, segundo a descrição no conteúdo programático, com a pontuação distribuída da seguinte forma:

Atividades avaliativas assíncronas (resenhas e sínteses): 30 pontos

Atividade avaliativa síncrona (Debates) : 40 pontos

Atividade avaliativa síncrona (Seminário) : 30 pontos

Detalhamento das estratégias de avaliação:

Para a realização das avaliativas assíncronas (resenha e sínteses), os alunos deverão seguir as seguintes regras de formatação:

Resenha ou Síntese: de 1 mil a 3 mil caracteres com espaço, formato word, Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm.

Em seguida, deverão enviá-las para o email: acson.gusmao@ufvjm.edu.br, dentro do prazo estipulado.

Para a realização das atividades síncronas (debate e seminário), os alunos deverão seguir as orientações passadas pelo professor em aula, de maneira a se preparem antecipadamente, para a apresentação das mesmas nas datas e horários estabelecidos.

Bibliografia Básica:

BANCO MUNDIAL. O Desafio do desenvolvimento. Relatório sobre o desenvolvimento mundial 1991. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas / Banco Mundial, 1991.

BARBOSA, F. H. Uma Exposição Introdutória na Macroeconomia Novo-clássica. In: SILVA, M. L.

F. (Org.). Moeda e Produção: teorias comparadas. Brasília: Editora UNB, 1992.

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.

- BRANT, V. C. Notas sobre as interpretações burocráticas da burocracia ou artes na tesouraria. Estudos CEBRAP, n. 17, p 148-160, Jul./Set. 1976.
- CANO, W. América Latina: do desenvolvimentismo ao neoliberalismo. In: FIORI, J.L. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.
- COUTINHO, L; SARTI, F. Política Industrial e a retomada do desenvolvimento. In: LAPLANE, M., COUTINHO, L.; HIRATUKA, C. (Org.). Internacionalização e desenvolvimento da indústria no Brasil. São Paulo: Editora UNESP; Campinas/SP: IE-UNICAMP, 2003.
- FRIEDMAN, M. Capitalismo e liberdade. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- FURTADO, C. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- GALBRAITH, J. K. O Novo Estado Industrial. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- GRANEMANN, S. Previdência Complementar e o Fetiche da Gestão do Capital pelo Trabalho. Anais...Marx e oMarxismo 2011: Teoria e Prática, Niterói, 2011.
- GUDIN, E.; SIMONSEN, R. A controvérsia do planejamento econômico brasileira. 3. Ed. Brasília: IPEA, 2010.
- HIRSCHMANN, A. A estratégia de desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- IANNI, O. Estado e planejamento econômico no Brasil (1930-70). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. KEYNES, J. M. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1985. LANGE, O. Ensaio Sobre Planificação Econômica. São Paulo: Nova Cultural, 1986.
- LANGE, O. O Planejamento do desenvolvimento econômico. In: POMERANZ, L. (Org.) Oskar Lange: Economia. São Paulo: Atlas, 1987.
- LENIN, V. A catástrofe que nos ameaça e como combatê-la. In: . Obras Escolhidas. Tomo 2. São Paulo: Alfa-Omega, 1980.
- LENIN, V. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- LEWIS, A. O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão-de-obra. In: AGARWALA, A. N. & SINGH, S. P. (Org.). A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.
- MIGLIOLI, J. Introdução ao planejamento econômico. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- MISES, L. Intervencionismo: uma análise econômica: Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura, 1999.
- PAULANI, L.; PATO, C. G. Investimentos e servidão financeira: o Brasil no último quarto de século. In: PAULA, J. A.(Org.) Adeus ao desenvolvimento: a opção do governo Lula. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- PREBISCH, R. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais. In: BIELSHOWSKY, R. (Org.). Cinquenta anos de pensamento na Cepal. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- RODRIGUES, L. M.; FIORE, O. Lenin e a sociedade soviética: o Capitalismo de Estado e a Burocracia (1918- 1923). Estudos CEBRAP, n. 15, p. 26-63, jan./mar. 1976.
- ROSTOW, W. W. Etapas do desenvolvimento econômico: um manifesto não-comunista. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.
- STIGLITZ, J. Os exuberantes anos 1990: uma nova interpretação da década mais próspera da história São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SUZIGAN, W. Industrialização e política econômica: uma interpretação em perspectiva histórica. Política e Planejamento Econômico, v. 5, n. 2, p. 433-74, 1975.
- VILLELA, A.; SUZIGAN, W. Elementos para discussão de uma política industrial para o Brasil. Brasília: IPEA, Textopara Discussão, n. 421, jun. 1996.

Bibliografia Complementar:

- BRESSER PEREIRA, L. C. Estado e subdesenvolvimento industrializado. São Paulo: Brasiliense, 1977. COUTINHO, L. Coréia do Sul e Brasil. Paralelos, sucessos e desastres. In: FIORI, J.L. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.
- DEL ROIO, M. Lenin e a transição socialista. Lutas & Resistência, Londrina, n. 3, v. 2, p. 67-82, 2º sem. 2007. DILLARD, D. A teoria econômica de John Maynard Keynes. 7. Ed. 1993. Capítulo XII.
- FIORI, J.L. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

FURTADO, C. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. FURTADO, C. Teoria e política do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

HAYEK, F. Direito, Legislação e Liberdade: uma nova formulação dos princípios liberais de justiça e economia política. Volume II. São Paulo: Visão, 1985.

HAYEK, F. O Caminho da Servidão. 5.ed. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990. HIRSCHMANN, A., Projetos de desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

HIRSCHMANN, A., Projetos de desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969. LENIN, V. O que fazer? In: . Obras Escolhidas. Tomo 1. São Paulo: Alfa-Omega, 1980.

LEWIS, W. A. Teoria de laplanificacion económica. México: Fondo de Cultura Económica, 1981. LEWIS, W. A. Ateoria do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1960.

MIGLIOLI, J. Técnicas quantitativas de planejamento. Petrópolis/RJ: Vozes, 1976. OLIVEIRA, F. de. Crítica à razão dualista - O Ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.

OLIVEIRA, F. de. Crítica à razão dualista - O Ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.

RODRÍGUEZ, O. Teoria do Subdesenvolvimento da CEPAL. Rio de Janeiro: Forense- Universitária, 1981. ROSENSTEIN-RODAN, P. N. Problemas de industrialização da Europa Oriental e Sul-Oriental. In: AGARWALA, A. N. & SINGH, S. P. (Org.). A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

TEIXEIRA, A.; MARINGONI, G.; GENTIL, D. L. Desenvolvimento: o debate pioneiro de 1944- 1945. Brasília: IPEA, 2010.

Referência Aberta:

KEYNES, J. M. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1985. Disponível em <http://www.afoiceomartelo.com.br/posfsa/Autores/Keynes,%20John/Keynes%20-%20Os%20economistas.pdf>

LENIN, V. A catástrofe que nos ameaça e como combatê-la. In: _____. Obras Escolhidas. Tomo 2. São Paulo: AlfaOmega, 1980. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1917/09/27-2.htm>

LEWIS, A. O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão-de-obra. In: AGARWALA, A. N. & SINGH, S. P. (Org.). A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010. Disponível em http://www.adelinotorres.info/economia/w_arthur_lewis_o_desenvolvimento_com_oferta_ilimitada_de_mao_de_obr_a.pdf

PAULANI, L.; PATO, C. G. Investimentos e servidão financeira: o Brasil no último quarto de século. In: PAULA, J. A. (Org.) Adeus ao desenvolvimento: a opção do governo Lula. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Disponível em: <https://christypato.files.wordpress.com/2008/09/investimentos-e-servidao-financeira.pdf>

PREBISCH, R. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais. In: BIELSHOWSKY, R. (Org.). Cinquenta anos de pensamento na Cepal. Rio de Janeiro: Record, 2000. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/219775/mod_resource/content/1/Prebish.pdf

ROSTOW, W. W. Etapas do desenvolvimento econômico: um manifesto não-comunista. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964. Disponível em: https://rodrigocantu.weebly.com/uploads/2/3/0/7/23070264/rostow_1961_marxismo_comunismo_e_etapas_do_desenvolvimento.pdf

SUZIGAN, W. Industrialização e política econômica: uma interpretação em perspectiva histórica. Política e Planejamento Econômico, v. 5, n. 2, p. 433-74, 1975. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6698/1/PPE_v5_n2_Industrializa%c3%a7%c3%a3o.pdf

VILLELA, A.; SUZIGAN, W. Elementos para discussão de uma política industrial para o Brasil. Brasília: IPEA, Texto para Discussão, n. 421, jun. 1996. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1840/1/td_0421.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

PLANOS DE ENSINO

2021/1



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO007 - CONTABILIDADE SOCIAL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): THIAGO JOSE NOGUEIRA RODRIGUES DOS SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Agregados Macroeconômicos e as Identidades Contábeis. Fluxo Circular de Renda. Sistema de Contas Nacionais. Contas Nacionais no Brasil: Tabela de Recursos e Usos e Contas Econômicas Integradas. Matriz Insumo Produto. Balanço de Pagamentos. Contas Monetárias e Financeiras. Indicadores Sociais.

Objetivos:

7. Proporcionar ao estudante o entendimento dos principais agregados econômicos e indicadores sociais;
8. Apresentar e analisar as estruturas básicas e os mecanismos contábeis do Sistema de Contas Nacionais e do Balanço de Pagamentos, buscando desenvolver habilidades de coleta, análise e discussão de dados.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

8. Apresentação da Disciplina (2 horas)
9. Fluxo Circular de Renda (4 horas)
10. Agregados Macroeconômicos e as Identidades Contábeis (8 horas)
11. Sistema de Contas Nacionais (8 horas)
12. Contas Nacionais no Brasil: Tabela de Recursos e Usos e Contas Econômicas Integradas (9 horas)
13. Balanço de Pagamentos (10 horas)
14. Contas Monetárias e Financeiras (9 horas)
15. Matriz Insumo Produto (6 horas)
16. Indicadores Sociais (4 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades pedagógicas serão realizadas de forma síncrona e assíncrona por meio das plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google G Suite). As atividades síncronas serão realizadas no formato de encontros virtuais, que ocorrerão sempre nos horários de aula. As atividades assíncronas serão disponibilizadas na plataforma, e referem-se a materiais de leitura e estudo, em formatos diversos, atividades de fixação do conteúdo programático e atividades avaliativas. Dada a atual situação da pandemia do Coronavírus, serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade ou de livre acesso online; caso essas obras não atendam às necessidades da disciplina serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

2 Trabalhos ao longo da disciplina (o primeiro de 15 pontos e o segundo de 20 pontos)
Atividades de discussão e fixação de conteúdo (15 pontos)
1 avaliação escrita (50 pontos)

Bibliografia Básica:

FEIJÓ, C. A., RAMOS, R. L. O. (Orgs). Contabilidade Social: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (Disponível online na biblioteca)
LOPES, L. M., VASCONCELOS, M. A. S. Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário. 3ª ed. Editora Atlas, 2008.
PAULANI, L. M., BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social: Uma introdução à macroeconomia. 3ª ed. São Paulo:Saraiva, 2007. (Disponível online na biblioteca)

Bibliografia Complementar:

CARCANHOLO. M. D. Inserção Externa e Vulnerabilidade da Economia Brasileira no Governo Lula. IN: Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010. Rio de Janeiro, Garamond Editora, 2010.
DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 10ª ed. São Paulo, McGraw Hill, 2009.
KEYNES, J. M. Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. 2ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Caps. 13 e 17)
PEREIRA, Vanessa de Paula. Fluxos de Capitais com Viés de Curto Prazo e Vulnerabilidade Externa do Brasil no Período 2000-2014. Tese de Doutorado. Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.
PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. de. Manual de Economia Equipe de professores da USP. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004. Cap. 16. (Disponível online na biblioteca)
MANKIW, N. G. Macroeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. (Disponível online na biblioteca)MINSKY, H. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo Século, 2010.
ROSSETTI, J. P. Contabilidade social: uma abordagem introdutória. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
SEN, A. O Desenvolvimento enquanto expansão de capacidades. Lua nova: Revista de Cultura e Política, nº28 29, São Paulo, Apr.1993.

Referência Aberta:

Banco Central do Brasil. Estatísticas. <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais>
Banco Central do Brasil. Notas Metodológicas BPM6. <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/notasmetodologicas>
Banco Central do Brasil. Política Cambial. <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/politicacambial>

Banco Central do Brasil. Relatórios de Estabilidade Financeira. <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ref>

CORRÊA, Vanessa Petrelli; PEREIRA, Vanessa de Paula. Hierarquia das moedas e fluxo de capitais para países periféricos: a vulnerabilidade dessa equação no período pós 2008. IN: (Orgs) LASTRES, Helena M.M; CASSIOLATO, José Eduardo; LAPLANE, Gabriela; SARTI, Fernando: O futuro do desenvolvimento: ensaios em homenagem a Luciano Coutinho. Campinas, SP: UNICAMP, IE.2016, 376 páginas.

IBGE. Contas Nacionais. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais.html>

IBGE. Contas Nacionais n. 76, 2018. https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101766_informativo.pdf

Sistema IBGE de Recuperação Automática SIDRA. <https://sidra.ibge.gov.br/home/>

IPEA. Cartas de Conjuntura. <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/>

OCDE. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. <https://data.oecd.org/economy.htm>

ONU. Organização das Nações Unidas - Relatórios de Desenvolvimento Humano. <http://hdr.undp.org/>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: SSO000 - FILOSOFIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): SANDRA RODRIGUES DOS SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Introdução à Filosofia: formas de apreensão da realidade, atitude filosófica. Filosofia Antiga: origens da filosofia grega, pré-socráticos, filosofia clássica, helenismo. Filosofia Medieval: origens da filosofia cristã, patrística, escolástica. Filosofia Moderna: origens da modernidade, Descartes, Kant, Hegel, Marx. Filosofia contemporânea: crise do pensamento moderno, irracionalismo, fenomenologia, existencialismo, pragmatismo, pós-modernidade. Filosofia brasileira e latino-americana: principais autores, colonialismo cultural, filosofia desde a periferia do capitalismo.

Objetivos:

Objetivo geral:

Proporcionar, com base na história da filosofia a reflexão o debate de alguns problemas filosóficos no que tange o conhecimento, as ciências e a ética.

Objetivos específicos:

- Problematizar o lugar do ser humano na construção do conhecimento;
- Analisar e discutir os princípios morais e valores éticos que norteiam a prática humana;
 - Avaliar os principais momentos da história da filosofia;
- Apresentar problemas filosóficos atuais pertinentes às ciências humanas e sociais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

CONTEÚDO

Unidade I Introdução à Filosofia (8 horas)

- A atitude filosófica
- Origens da filosofia
- Panorama histórico

Unidade II Filosofia Antiga (8 horas)

- Os pré-socráticos
- Sócrates
- Platão
- Aristóteles
- O helenismo

Unidade III Filosofia Medieval (8 horas)

- Origens da filosofia medieval
- Agostinho de Hipona e a patrística
- Tomás de Aquino e a escolástica

Unidade IV Filosofia Moderna (24 horas)

- Origens da filosofia moderna
- Descartes
- Kant
- Hegel
- Marx
- Crítica à filosofia moderna

Unidade V Tópicos de Filosofia Contemporânea (12 horas)

- Pragmatismo
- Existencialismo
- Pós-modernidade

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será oferecida por meio de videoaulas, seminários on-line e conteúdos organizados na plataforma Google Sala de Aula (Classroom) As orientações serão feitas por meio de correio eletrônico, utilizando-se o endereço institucional dos(as) discentes. Os textos estarão disponíveis em versão digitalizada às pessoas matriculadas na disciplina. Todas as aulas e respectivos textos estão listados no Cronograma de Aulas, documento que servirá de guia de estudos para os discentes e será disponibilizado no início da disciplina juntamente com o Plano de Ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As aulas terão formato de exposição dialogada. Ao longo do semestre haverá seminários ministrados pelos alunos na avaliação "Seminário", bem como análise de filmes temáticos com conteúdo filosófico na avaliação "Resenha". Haverá dois momentos de síntese do conteúdo ao longo do semestre, compondo as avaliações "Prova Escrita 1" e "Prova Escrita 2".

Distribuição da nota:

=> Seminário: 20 pts.

=> Prova Escrita 1: 30 pts.

=> Prova Escrita 2: 30 pts.

=> Resenha: 20 pts.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Tomás de. Suma contra os gentios. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Atlas, 2009.

DESCARTES, René. Meditações sobre a filosofia primeira. São Paulo: Ed. Unicamp, 2004. HEGEL, Georg WilhelmFriedrich. A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história. São Paulo: Centauro, 2008.

HERÁCLITO. Doxografia e fragmentos. In: Os Pré-Socráticos (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultura, 1996
KANT, Immanuel. Textos selecionados. São Paulo: Abril, 1980.
MARCONDES, Danilo. Introdução à história da filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 13ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
MARX, Karl. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
PLATÃO. Defesa de Sócrates (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultura, 1972. PLATÃO. A República (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultura, 1996.
REALE, Giovanni; ANTISERI, Danilo. História da Filosofia Vol. 6. De Nietzsche à Escola de Frankfurt. São Paulo: Paulus, 2006.
VVAA. Introdução ao pensamento filosófico. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 1983.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003.
BAUMAN, Zigmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
CESAR, Constança Marcondes. Filosofia na América Latina. São Paulo: Paulinas, 1988. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 13 ed. São Paulo: Ática, 2003.
DUARTE JÚNIOR. João Francisco. O que é realidade (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Brasiliense, 1994. DUSSEL, Enrique. 1492. O encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade. Petrópolis, RJ : Vozes, 1993. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
MARGUTTI, P. História da filosofia do Brasil 1ª Parte: O período colonial. São Paulo: Loyola, 2013.
PINTO, Ivaro Vieira. Consciência e Realidade Nacional. 2 v. (Coleção Textos brasileiros de Filosofia). Rio de Janeiro: ISEB, 1960.
PRADO JÚNIOR, Caio. O que é filosofia (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Brasiliense, 1981.
SCRUTON, Roger. Uma breve história da filosofia moderna: de Descartes a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 2008.

Referência Aberta:

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro Zahar 19971 recurso online ISBN 9788537802496.

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO002 - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MÁRCIO PASCHOINO LUPATINI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Economia como ciência; o objeto das ciências econômicas. A economia política e a economia marginalista/utilitarista: teoria do valor-trabalho e teoria do valor-utilidade. Moeda e mercado financeiro. Excedente, Tecnologia e Produtividade. A especificidade da sociedade capitalista: mercadoria, dinheiro e capital. Produção, custo, preço e lucro. Estruturas de mercado. Estado e Instrumentos de Política Econômica. A ética e o papel do economista na sociedade.

Objetivos:

Desenvolver com os estudantes do Curso de Ciências Econômicas os conceitos básicos da economia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

4. Apresentação do Plano de Ensino (02h)
5. A economia enquanto ciência e seu objeto (06h)
 - Introdução à Economia
 - O objeto de estudo da Economia
8. A especificidade da sociedade capitalista da mercadoria ao capital (10h)
9. "Nascimento" da sociedade burguesa (04h)
10. Excedente, Tecnologia e Produtividade (06h)
11. Produção, preço e lucro (08h)
12. Concorrência e estrutura de mercado (8h)
13. Diferentes aspectos da produção (04h)

- Moeda e mercado financeiro: uma introdução (04h)
- Estado e Política Econômica: uma introdução (04h)
- A ética e o papel do economista na sociedade (04h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades da disciplina serão realizadas de forma síncrona e assíncrona. Síncrona - aulas, avaliação oral e plantões de dúvidas de leituras - Google Meet.
Assíncrona - leituras dirigidas, preparação em grupo para debate, prova escrita - YouTube, Google Sala de Aula, Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Critério de Avaliação: Constituir-se-á por três avaliações: uma oral, no meio do semestre (Nota 1); um debate nomeado do semestre (Nota 2) sobre Item 4; uma escrita, no final do semestre (Nota 3).

Nota 1: 100; Peso 20%.

Nota 2: 100; Peso 20%

Nota 3: 100; Peso 60%.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, R. (Org.). Os clássicos da economia. São Paulo: Ática, 2004.

GONTIJO, C. Introdução à economia: uma abordagem lógico-histórica. Curitiba, PR: Editora CRV, 2013.

JEVONS, W. S. A Teoria da Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MARX, K. Salário, preço e lucro. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MIGLIOLI, J. L.; BELLUZZO, L. G.; SILVA, S. O funcionamento da economia capitalista: uma introdução ao estudo da economia. Campinas, SP: Unicamp, IE, 2017.

SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Bibliografia Complementar:

CANO, W. Introdução à economia: uma abordagem crítica. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

LE GOFF, J. A bolsa e a vida. São Paulo: Brasiliense, 1989.

NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MORAES NETO, B. R. de. Mercadoria, concorrência e formação de preços. Araraquara Publicação 1989.

PRADO Jr., C. Esboço dos fundamentos da teoria econômica. 4ª Ed. Editora Brasiliense, 1966.

SCHUMPETER, J. História da análise econômica. Volume 1. Fundo de Cultura, 1964.

Referência Aberta:

CONFECON. Consolidação da Legislação da Profissão de Economista. 1996. Disponível em:
<https://cofecon.org.br/transparencia/index.php/legislacao/consolidacao-da-legislacao-da-profissao-de-economista/>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO074 - HISTÓRIA ECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Método em História Econômica; Economia e Sociedade no Mundo Antigo: Grécia e Roma; Modo de Produção Feudal; Crise do Feudalismo; O debate sobre transição: Dobb-Sweezy, Brenner e seus desdobramentos; Capital Mercantil, Absolutismo e Formação dos Estados Nacionais.

Objetivos:

Apresentar aos discentes o Método em História Econômica, bem como a organização econômica e social do Feudalismo, sua crise e as condições para a transição de um novo modo de produção.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 3) Apresentação do plano de ensino (2 horas)
- 4) Método em História Econômica (10 horas)
- 5) Economia e Sociedade no Mundo Antigo: Grécia (10 horas)
- 6) Economia e Sociedade no Mundo Antigo: Roma (10 horas)
- 7) Modo de Produção Feudal (4 horas)
- 8) Crise do Feudalismo (4 horas)
- 9) O debate sobre transição: Dobb-Sweezy, Brenner e seus desdobramentos (10 horas)
- 10) Capital Mercantil, Absolutismo e Formação dos Estados Nacionais (10 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online.
Atividades assíncronas: ler os textos.
Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelos docentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona. O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Prova que versará sobre o tópico 2, 3 e 4 (35% da nota total)

Avaliação 2. Prova que versará sobre os tópicos 5 e 6 (30% da nota total)

Avaliação 3. Prova que versará sobre os tópicos 7 e 8 (35 % da nota total)

Detalhamento das estratégias de avaliação:

As avaliações deverão ser encaminhadas pelos discentes ao e-mail fernn16@ufvjm.edu.br com a seguinte formatação:

5. Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word.

6. Quantidade máxima: 5 páginas por cada avaliação.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Editora da Unesp, 2016.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Editora da Unesp, 2016.

BLOCH, Marc. A sociedade Feudal. São Paulo: Edipro, 2016.

CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Héctor Pérez. Os métodos da história. Rio de Janeiro: Graal, 1979. CORASIN, Maria Luiza. A reforma agrária na Roma Antiga. São Paulo: Brasiliense, 1988.

DOBB, Maurice. A evolução do Capitalismo. 9 ed. Nova tradução. Rio de Janeiro: LTC, 2017. FINLEY,

Moses. Economia e Sociedade na Grécia Antiga. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013. FRANCO JÚNIOR,

Hilário. O que é o feudalismo. 15 ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.

FLORENZANO, Maria Beatriz B. O mundo Antigo: Economia e Sociedade (Grécia e Roma). 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 70

HILTON, Rodney; DOBB, Maurice; SWEEZY, Paul et al. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo: Um debate. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

HOBBSAWM, Eric J. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

MARIUTTI, Eduardo B. Balanço do Debate: A transição do Feudalismo ao Capitalismo. São Paulo: Hucitec, 2004. MARX, Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

NOVAIS, Fernando A. Aproximações: estudos de história e historiografia. São Paulo: Cosac Naify, 2005. SAES,

Alexandre M. & SAES, Flávio Azevedo. História Econômica Geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

WEBER, Max. História Agrária Romana. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WOOD, Ellen. As origens agrárias do capitalismo. IN: Crítica Marxista. nº 10. São Paulo: Boitempo, 2000. WOOD,

Ellen. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Bibliografia Complementar:

ASTHON, T. H & PHILPIN, C. H. E. El debate Brenner: Estructura de classe agraria y desarrollo económico en la Europa pré-industrial. Barcelona: Grijalbo, 1988.

BARREIROS, Daniel. Os debates sobre a transição. (ideias e intelectuais na controvérsia sobre a origem do capitalismo). Niterói: Eduff, 2008.

CARVALHO, Alexandre. (Org). A Economia Antiga: História e Historiografia. Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2011.

GUARINELLO, Norberto L. Imperialismo Greco-Romano. São Paulo, Ática, 1987.

MARIUTTI, Eduardo. O debate Brenner: uma nova perspectiva para o Estudo do Capitalismo. In: LEITURAS DE ECONOMIA POLÍTICA. Ed. Especial História Econômica. Campinas, Unicamp/I.E., 2001.
PIRENNE, H. História econômica e social da Idade Média. 6.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.
ROSTOVITZ, M. História da Grécia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
ROSTOVITZ, M. História de Roma. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

Referência Aberta:

MARX, K. O Método da Economia Política. Crítica Marxista, Campinas, 2010. Disponível em:
https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/documento11Documento.pdf.
NETTO, J.P. Introdução ao estudo do método em marx. São Paulo, Expressão Popular, 2011. Disponível:
<http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/vanessa.bezerra/estagio-supervisionado-iv/Introducao%20aos%20Estudos%20do%20Metodo%20de%20Marx%20J.P.%20Netto.pdf/view>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO075 - MATEMÁTICA ECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): SILVIA SWAIN CANÔAS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Conjuntos. Funções. Limites; Continuidade; Derivada; Regras de derivação; Derivação da função composta; máximos e mínimos, concavidades, pontos de inflexão, gráficos; Integração indefinida; Integral definida; Métodos de Integração.

Objetivos:

Aprender noções de cálculo, de maneira que no final do curso o estudante seja capaz de resolver problemas relacionados ao seu curso. Contribuir na solução de problemas no campo das Ciências Econômicas dando suporte para análise e avaliação de informações.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

7. Limites

- 7.1. Limites: Introdução
- 7.2. Limites: Técnicas de Calcular 15 horas
- 7.3. Continuidade

8. Derivada

- 8.1. A derivada
- 8.2. Técnicas de Derivação
- 8.3. Regra da Cadeia
- 8.4. Derivação implícita; Aplicações
- 8.5. Máximos, Mínimos, concavidades e pontos de Inflexão 25 horas
- 8.6. Gráficos
- 8.7. Aplicações da Derivada ao Curso

9. Integral

- 9.1. Integração Indefinida 20 horas
- 9.2. Integrais Imediatas

- 9.3. Introdução a integração definida
- 9.4. Aplicações da Integral ao Curso

Metodologia e Recursos Digitais:

Utilização da plataforma Google sala de aula para a realização da disciplina em meio remoto. Estão previstas atividades síncronas e assíncronas para as aulas teóricas, tarefas propostas e provas. A sala de aula remota será concebida como espaço prioritário para a comunicação com o docente responsável pela disciplina, apresentação de atividades, postagem de material e tarefas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Estão previstas 04 atividades:

3. Prova I (síncrona) 30%
4. Trabalho (assíncrona) 40%
5. Prova II (síncrona) 30%

Ao longo da disciplina serão disponibilizados apostilas, slides e listas de exercícios sempre na sala de aula da disciplina.

Bibliografia Básica:

MORETTIN, P.; BUSSAB, W. HAZZAR, S. Cálculo: Funções de uma e várias variáveis. São Paulo. Saraiva. 2003.

SIMON, C. P.; BLUME, L. Matemática para economistas. Bookman, 2004.

STEWART, J. Cálculo volume 1. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte, v. 1. 6. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2000.

GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo - vol. 1, Livros Técnicos e Científ. Ed., 1997.

IEZZI, G. MUKURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções. V.1. 8ed. São Paulo: Atual. Editora, 2004.

MEDEIROS, S. Cálculo Básico para Cursos Superiores. São Paulo, Atlas, 2004.

THOMAS, G.B. Cálculo Volume 1, 11 Ed. São Paulo. Addison Wesley, 2009.

Referência Aberta:

Bussab, WO; Morettin, PA. Estatística Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2019 (9ª Edição/4ª tiragem). Magalhães, MN; Lima, ACP. Noções de Probabilidade e Estatística. Disponível em: https://www.amazon.com.br/Estat%C3%A1stica-b%C3%A1sica-PEDRO-ALBERTO-MORETTIN-e-book/dp/B07XKDLVM1/ref=asc_df_B07XKDLVM1/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=379800300389&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=9036776788054607779&hvpon=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmid=&hvlocint=&hvlocphy=1001587&hvtargid=pla-852021518863&psc=1; acesso em 16/05/2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: CON043 - CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): JOSÉ WILKE PRATES VIEIRA SILVA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Análise de empresas através dos demonstrativos contábeis. Entendimento das práticas contábeis, interpretações econômicas das informações contábeis, técnicas de análise de demonstrações contábeis: efeitos financeiros de curto prazo, efeitos financeiros de longo prazo, geração de valor, distribuição de valor, estrutura e custo de capital.

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo discorrer sobre o ambiente da análise financeira, haja vista o entendimento das demonstrações contábeis, e neste contexto, trabalhar com os principais instrumentos para analisar a situação econômico-financeira da empresa.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

4. Apresentação do Plano de Ensino - 2 aulas

5. Introdução à Contabilidade - 2 aulas

5.1 Conceito e objetivos;

5.2 Evolução, aplicação e usuários

5.3 Harmonização mundial das práticas contábeis.

5. Estrutura Contábil dos Elementos Patrimoniais e de Resultado - 4 aulas

5.1 Patrimônio

- Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido;
- Receitas, Despesas e resultados.
- Equação Fundamental da Contabilidade

6. Contabilidade como um Sistema de Informações - 2 aulas

6.1 Partidas dobradas em síntese

6.2 Principais livros contábeis de escrituração

6.3 Princípios de Contabilidade

4. Exercício Social e Demonstrações Financeiras - 10 aulas

4.1. Exercício social e ciclo operacional

4.2. Principais demonstrações financeiras

- DRE Demonstração do Resultado do Exercício
- Balanço Patrimonial
- DMPL Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- DFC Demonstração do Fluxo de Caixa

5.2.5. DVA Demonstração do Valor Adicionado

5. Análise das Demonstrações Financeiras - 10 aulas

1. Análise Vertical e Horizontal
2. Análise através de Indicadores Econômico-financeiros
3. Análise através dos Prazos Médios (Gestão do Fluxo de Caixa)
4. Administração do Capital de Giro e ROI (Return on Investment)
5. Integração dos métodos de análise.

Metodologia e Recursos Digitais:

Propõe-se em aplicar conteúdo didático utilizando vídeo aulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, blogs, adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I - Atividades via Fóruns e discussões - 20 Pontos

Avaliação II - Atividades em Grupo e/ou Individual - 30 Pontos

Avaliação III - Atividades online com tarefas, revisões e correções do conteúdo ministrado via plataformas virtuais, redes sociais e correios eletrônicos - 20 Pontos

Avaliação IV - Avaliação em forma de questionário, questões abertas e mistas em formato de prova ministrado via plataformas virtuais, redes sociais e correios eletrônicos - 30 Pontos

Bibliografia Básica:

BLATT, A. Análise de Balanços. São Paulo: Pearson Education, 2001.

MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 7ed. São Paulo: Atlas, 2010. REIS, A.

Demonstrações Contábeis: Estrutura e Análise. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, J. P. da. Análise Financeira das Empresas. 8ed. São Paulo : Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

BEGALLI & PEREZ JUNIOR. Glaucos Antonio, José Hernandez. Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços: análise da liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009

MARION, J.C. Contabilidade Empresarial. 16ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J.C. Análise das Demonstrações Contábeis. 7ª. Ed. Atlas, 2012.

MULLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade Básica fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Referência Aberta:

Análise das demonstrações financeiras como instrumento para tomada de decisões. INGEPRO Inovação, Gestão e Produção. Janeiro de 2011, vol. 03, no. 01 ISSN 1984-6193 www.ingepro.com.br. link: http://ingepro.com.br/Publ_2011/Jan/Artigo%20341%20pg%2067-78.pdf

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE CRC/PR. Demonstrações Contábeis Obrigatórias. Curitiba, 2018. Disponível em: http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/mailling/html/2018_07_16_informativoFiscalizacao.html. Acesso em 23 Abr. 2021.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - CRC/RS. Cartilha Orientativa de Fiscalização. Porto Alegre, [2 0 1 4 ?] . D i s p o n í v e l e m : http://www.crcrs.org.br/wpcontent/uploads/2014/01/cartilha_fiscalizacao2014.pdf?ef3d49&5091ee. Acesso em 23 Abr. 2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO013 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Experiências Históricas de Desenvolvimento: Via Clássica (Inglaterra), Capitalismo Tardio (Alemanha) e Capitalismo de Via Colonial (Brasil). Desenvolvimento Econômico para a Economia Política Clássica. Desenvolvimento Econômico nas Economias de Capitalismo Tardio. Concepção Liberal de Desenvolvimento no Pós-Guerra. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento: O Pensamento Cepalino. Teorias da Dependência. O Subdesenvolvimento Brasileiro.

Objetivos:

Realizar uma discussão das diferentes teorias sobre o desenvolvimento socioeconômico, abordando desde as contribuições de autores clássicos aos contemporâneos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

6. Apresentação do plano de ensino (2 horas)
7. Capitalismo Originário, Tardio e Mais que Tardio: Inglaterra, Alemanha e Brasil (4 horas)
8. Desenvolvimento Econômico para a Economia Política Clássica (4 horas)
9. Desenvolvimento nas Economias de Capitalismo Tardio (8 horas)
10. A Concepção Liberal de Desenvolvimento Econômico no pós-Guerra (6 horas)
11. Concepções Teóricas do Desenvolvimento e do Subdesenvolvimento Latino-Americano: pensamento cepalino e teorias da dependência (24 horas)
12. O Subdesenvolvimento brasileiro (12 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online.
Atividades assíncronas: leitura de textos e avaliações escritas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

7. Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.
8. O curso terá três avaliações: Avaliação 1: 30 pontos
Avaliação 2: 35 pontos
Avaliação 3: 35 pontos

Bibliografia Básica:

- AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (orgs.). A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017. BARAN, P. A economia política do desenvolvimento. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Os Economistas) BIELSCHOWSKY, R. (Org.) Cinquenta anos de pensamento da CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000, Vol. I e II. BORGES, M. A. Particularidade e Objetivação do Capitalismo. Revista Escrita Ensaio, São Paulo, Ano IV, n. 8, 1980.
- CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. Dependência e Desenvolvimento na América Latina: ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- FURTADO, C. Cultura e desenvolvimento em época de crise. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- FURTADO, C. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Contraponto: Rio de Janeiro, 2009.
- FURTADO, C. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- FURTADO, C. Pequena introdução ao desenvolvimento: enfoque interdisciplinar. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.
- FURTADO, C. Prefácio a nova economia política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- GUDIN, E; SIMONSEN, R. C. A controvérsia do planejamento na economia brasileira: coletânea da polêmica Simonsen x Gudin, desencadeada com as primeiras propostas formais de planejamento da economia brasileira ao final do Estado Novo. 3. ed. Brasília, DF: IPEA, 2010.
- LENIN, V. O Imperialismo, fase Superior do capitalismo. São Paulo: Centauro, 2002.
- LIST, F. Sistema nacional de economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas).
- MELLO, J. M. C. O capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 11. ed. São Paulo: Editora UNESP; Campinas, SP: FACAMP, 2009.
- OLIVEIRA, C. A. B. Processo de industrialização do capitalismo originário ao atrasado. São Paulo/Campinas: Unesp/Unicamp; 2003.
- OLIVEIRA, F. A. Economia Brasileira: crítica à razão dualista. 4. ed. São Paulo: CEBRAP/Petrópolis: Vozes, 1981. PREBISCH, R. O Manifesto latino-americano e outros ensaios. São Paulo: Contraponto, 2011.
- RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Os Economistas).
- RODRÍGUEZ, O. Teoria do Subdesenvolvimento da Cepal. Rio de Janeiro: Forense-Universitaria, 1981.
- ROSTOW, W.W. Etapas do desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.
- SADER, E. S. (Org.). Dialética da dependência. Petrópolis e Buenos Aires: Vozes e CLACSO, 2000. SERRA, J. (Org.) América Latina. ensaios de interpretação econômica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- SMITH, A. A Riqueza das Nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas).
- TROTSKY, L. História da Revolução Russa. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. Vol. 1.

Bibliografia Complementar:

AMIN, S. O desenvolvimento desigual: ensaios sobre as formações sociais do capitalismo periférico. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1973.

BIELSCHOWSKY, R. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

CARVALHO, F. J. C.; SABOIA, J. (orgs.). Celso Furtado e o século XXI. Rio de Janeiro: Manole, 2007.

COELHO, F. S.; GRANZIERA, R. G. Celso Furtado e a Formação Econômica do Brasil. Edição comemorativa dos 50 anos de Publicação (1959-2009). São Paulo: Editora Atlas, 2009.

FERNANDES, F. Capitalismo dependente e luta de classes na América Latina. 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

FERNANDES, F. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica; prefácio de José de Souza Martins. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005.

FIORI, J. L. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999.

FURTADO, C. Raízes do Subdesenvolvimento. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2003.

FURTADO, C. Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

FURTADO, C. Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

GERSCHENKRON, A. O atraso econômico em perspectiva histórica e outros ensaios. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

HIRSCHMAN, A. Estratégia do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

HOBBSBAWM, E. Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

LEWIS, A. Teoria do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1960.

LÖWY, Michael. A teoria do desenvolvimento desigual e combinado. Revista Outubro, São Paulo, p. 73-80, s.d.

MAGDOFF, H. A era do imperialismo. São Paulo: Hucitec, 1978.

MANOILESCO, M. Theoria do proteccionismo e da permuta internacional. São Paulo: Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, 1931.

MELLO, J. M. C.; NOVAIS, F. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP; Campinas, SP: FACAMP, 2009.

MÉSZÁROS, I. Produção destrutiva e estado capitalista. São Paulo: Ensaio, 1989.

MICHALET, C. O capitalismo global. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

NETTO, J. P.; BRAZ, M. Economia Política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

PEREIRA, L. (Org.) Subdesenvolvimento e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

PERROUX, F. O conceito de polos de crescimento. In: SCHWARTZMAN, J. (Org.). Economia regional textos escolhidos. Belo Horizonte: Cedeplar, 1997.

PRADO JR., C. Esboço dos fundamentos da teoria econômica. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.

PREBISCH, R. Dinâmica do desenvolvimento latino-americano. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1968.

RODRIGUES, C.H.L. A questão do protecionismo no debate entre Roberto Simonsen e Eugênio Gudín. Campinas: 2005. Dissertação (Mestrado). Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas.

SAMPAIO JR., P.A. Entre a Nação e a barbárie. Petrópolis: Vozes, 1999.

SUNKEL, O.; PAZ, P. O subdesenvolvimento latino-americano e a teoria do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fórum Editora, 1974.

Referência Aberta:

O Longo Amanhecer Uma Cinebiografia de <https://www.youtube.com/watch?v=nR71A5tYp6k>

Celso

Furtado.

Disponível

em:

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO004 - ECONOMIA CLÁSSICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): THIAGO JOSE NOGUEIRA RODRIGUES DOS SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

As origens da Economia Política Clássica. Os primórdios das Ciências Econômicas: Mercantilismo: breve introdução; Willian Petty; David Hume; Escola Fisiocrata. A Economia Política Clássica e a Teoria do Valor-trabalho: Adam Smith; David Ricardo. A inflexão da Economia Política Clássica Jean-Baptiste Say; Thomas Malthus. Transição ao pensamento neoclássico: Nassau Senior; John Stuart Mill.

Objetivos:

O objetivo do curso é apresentar e discutir criticamente as principais tradições teóricas dentro da Economia Política Clássica, explicitando seus princípios filosóficos e metodológicos, suas principais hipóteses teóricas, temáticas abordadas e discussões internas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino (2h)

As origens da Economia Política Clássica (10 horas)

- Os primórdios das Ciências Econômicas. Mercantilismo
- Escola Fisiocrata.

3. A Economia Política Clássica: Adam Smith (16 horas)

a) Teoria do Valor e Acumulação do Capital

4. A Economia Política Clássica: David Ricardo (16 horas)

a) Teoria do Valor e Distribuição no Processo de Acumulação de Capital

5. A (inflexão) Economia Política Clássica: (10 horas)

3. A polêmica da lei de Say entre Malthus e Ricardo.
4. Crises
5. A heterodoxia no pensamento clássico

6. Transição ao pensamento neoclássico: Nassau Senior; John Stuart Mill. (6 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades pedagógicas serão realizadas de forma síncrona e assíncrona por meio das plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google G Suite). As atividades síncronas serão realizadas no formato de encontros virtuais, que ocorrerão sempre nos horários de aula. As atividades assíncronas serão disponibilizadas na plataforma, e referem-se a materiais de leitura e estudo, em formatos diversos, atividades de fixação do conteúdo programático e atividades avaliativas. Dada a atual situação da pandemia do Coronavírus, serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade ou de livre acesso online; caso essas obras não atendam às necessidades da disciplina serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Trabalho I: 35 pontos

Atividade de fixação de conteúdo: 15 pontos

Avaliação escrita: 50 pontos

Bibliografia Básica:

- COUTINHO, M. C. Lições de Economia Política. São Paulo: Hucitec, 1993. HUME, D. Escritos sobre economia. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- MALTHUS, T. R. Princípios de economia política. Abril Cultural, 1983.
- MILL, J. S. Princípios de economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1996. PETTY, W. Obras Econômicas. São Paulo: Nova Cultural: 1996.
- QUESNAY, F. Quadro econômico dos fisiocratas. São Paulo: Nova Cultural, 1988. RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982. RUBIN, I. I. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2014.
- SAY, J.B. Tratado de Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1986.
- SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Bibliografia Complementar:

- BELLUZZO, L. G. M. Valor e capitalismo: um ensaio sobre a economia política. 3ª Ed. Campinas SP: UNICAMP/IE, 1998.
- CARCANHOLO, R. Marx, Ricardo e Smith: sobre a teoria do valor trabalho. Vitória/ES: EDUFES, 2012. DEYON, P. O Mercantilismo. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- MIGLIOLI, J. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. Hucitec, 2004.
- ROLL, E. História das Doutrinas Econômicas. São Paulo: Cia das Letras, 1962. HUNT, E. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.
- MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro Terceiro. Tomo I. São Paulo: Nova Cultural, 1986. MALTHUS, T. R. (1982) Malthus: Economia. Szmrecsányi, Tamás (org.); Fernandes, Florestan (coord.). Coleção Grandes Cientistas Sociais nº 24. Editora Ática

Referência Aberta:

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Aspromourgos, T. (1996) On the Origins of Classical Economics: distribution and value from William Petty to AdamSmith. London and New York: Routledge.

Napoleoni, C. (2000) Smith, Ricardo, Marx. 8ª. Edição. São Paulo: Paz e Terra.

Sá Barreto, E. (2021). De Smith a Marx: uma introdução.

Podcast: <https://open.spotify.com/episode/1bZWL8hAj5baYBwOTJa4uS>

Screpanti, E. & Zamagni, S. (2005) On the Outline of the History of Economic Thought. Oxford: Oxford UniversityPress.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO008 - ECONOMIA POLÍTICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Método da Economia Política. Mercadoria, valor e dinheiro. Transformação do dinheiro em capital. Processo de Trabalho e Processo de Valorização. Capital Constante e Capital Variável. Taxa de Mais-Valia e Mais-Valia Relativa. Produção da mais-valia absoluta e mais-valia relativa. Processo de acumulação de capital. A lei geral da acumulação capitalista. Fórmula Trinitária.

Objetivos:

Apresentar os fundamentos da Economia Política e sua crítica no campo da análise teórica da produção de valor, proporcionando aos estudantes o alicerce conceitual para a compreensão das dinâmicas da circulação e distribuição de valor, tópicos de Economia Política II.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

4. Apresentação do Plano de Ensino da disciplina (2h)
5. O Capital: Contexto e Introdução ao Método (6h)
 1. Economia Política e Fórmula Trinitária
 2. Método, estrutura e caráter inacabado da obra
5. Mercadoria, Valor e Dinheiro (10h)
6. Transformação do Dinheiro em Capital (6h)
7. Processo de Trabalho e Processo de Valorização (10h)
 1. Capital Constante e Capital Variável
 2. Mais-valia absoluta e Jornada de Trabalho
 - 5.2 Taxa e Massa de Mais-valia
8. Valorização e tendências às transformações tecnológico-produtivas (10h)
 - Mais-valia relativa

- Cooperação
- Divisão do Trabalho e Manufatura
- Maquinaria e Indústria Moderna

- A lei geral de Acumulação Capitalista (10h)

- Reprodução simples e ampliada do capital
- Composição Orgânica do Capital e superpopulação relativa

8. Acumulação Primitiva de Capital (6h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas através do GoogleMeet

Atividades assíncronas: leitura dos textos e elaboração das avaliações

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A nota será composta por 3 avaliações:

Avaliação Dissertativa I (45%) Avaliação
Dissertativa II (45%) Participação em
aulas síncronas (10%)

Bibliografia Básica:

COUTINHO, C. N. O estruturalismo e a miséria da razão. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

MARX, K. Para a crítica da economia política; Salário, preço e Lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Boitempo Editorial: 2011. MARX, K. O

Capital: crítica da economia política. Livro III. São Paulo: Boitempo Editorial: 2017.

MORAES NETO, B. R. O brilho do dinheiro: notas sobre o dinheiro em Marx. Ciência e Cultura, v. 38, n. 9, setembro de 1986.

NETTO, J. P. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Bibliografia Complementar:

CARCANHOLO, R. (Org.). Capital: essência e aparência. Vol. 1. São Paulo: Expressão Popular, 2011. LUKÁCS, G.

Para uma ontologia do ser social I. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.

LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

MARX, K. Teorias da mais-valia: história crítica do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

MARX, K. Capítulo VI inédito de O Capital: resultados do processo de produção imediata. São Paulo: Moraes, 1985.

MARX, K.; ENGELS; F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

MARX, K. Manuscritos Econômico-Filosóficos de 1844. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

MARX, K. Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo Editorial; Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro II. São Paulo: Boitempo Editorial: 2014. MORAES NETO,

B. R. Mercadoria, concorrência e formação de preços. Araraquara Publicação 1989. NETTO, J. P. e BRAZ, M.

Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

RUBIN, I. A teoria marxista do valor. São Paulo: Brasiliense, 1980.

Referência Aberta:

Marx e a crítica da Economia Política - Jorge Grespan

<https://www.youtube.com/watch?v=5Xp3UFM3nPc>

Introdução ao método em Marx - José Paulo Netto

<https://www.youtube.com/watch?v=2WndNoqRiq8>

O Capital - Estrutura da obra e método - Eleutério Prado

https://www.youtube.com/watch?v=4uo_wkYMK_s

O Capital - Teoria do Valor - Leda Paulani

<https://www.youtube.com/watch?v=T9x0gFHuON4>

Capital e fetichismo: historicidade, classes sociais e luta de classes - Marcelo Carcanholo

https://www.youtube.com/watch?v=6JYKsqECnol&list=PLHiE8QPap5vQkpEnx192YpqOnAdbSY2Cb&index=7&t=4_8s

Leis tendenciais: capital, acumulação e crise - Jorge Grespan

https://www.youtube.com/watch?v=u-YgbuJB7Ck&list=PLHiE8QPap5vSEz_JTI8rzGwIA5TTKsqw0&index=5

O que é Dinheiro? - Michael Heinrich

<https://www.youtube.com/watch?v=UHVBSG8j3Bs&t=210s>

O que é Valor? - Michael Heinrich

https://www.youtube.com/watch?v=hlsztPy9T3g&list=PLHiE8QPap5vSWIKhGtTOZIHwu172qk_mP&index=1

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO076 - HISTÓRIA ECONÔMICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Acumulação Primitiva de Capital; Crise do Antigo Regime; As Revoluções Burguesas Clássicas: Inglaterra e França; Revolução Industrial; As revoluções burguesas tardias: EUA, Alemanha e Japão; Formação dos Monopólios; Neocolonialismo e Imperialismo.

Objetivos:

Discutir a formação e o desenvolvimento do Capitalismo como um modo de produção específico, em sua fase concorrencial, que desde seu início tendeu a se universalizar para todas as esferas da existência social.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação. Acumulação Primitiva de Capital (6h)
- Crise do Antigo Regime (6h)
- As Revoluções Burguesas Clássicas: Inglaterra e França (12h)
- Revolução Industrial (12h)
- As revoluções burguesas tardias: EUA, Alemanha e Japão (12h)
- Formação dos Monopólios; Neocolonialismo e Imperialismo (12h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas atividades síncronas de videoaulas, com o conteúdo transmitido em forma de

exposição e de diálogos embasados na bibliografia disponibilizada. Também se trabalhará com atividades avaliativas assíncronas como elaboração pelos estudantes de prova escrita e de registros de estudos, chamados de Apresentações de Leitura (ALs) sobre bibliografia selecionada e documentários. O Google Sala de Aula (Classroom) será a plataforma virtual para organização do conteúdo e comunicação, além do e-mail.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação individual totalizará 100 (cem) pontos, sendo:

Apresentações de leitura 1 (25%)

Prova 1 (25%)

Apresentações de leitura 2 (25%)

Prova 2 (25%)

Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J. A Revolução Industrial. São Paulo: Ática, 1988. ARRUDA, J.

J. A Revolução Inglesa. São Paulo: Brasiliense, 1984a.

ARRUDA, J. J. Revolução Industrial e Capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1984b. ASTON,

T. S. A Revolução Industrial. Lisboa: Publicações Europa-América, 1977. FLORENZANO,

Modesto. As Revoluções Burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1981. HILL, Christopher. A

Revolução Inglesa de 1640. Lisboa: Presença, 1985.

HOBBSAWM, Eric. A Era das Revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

HOBBSAWM, Eric. A Era do Capital. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

HOBBSAWM, Eric. A Era dos Impérios. RJ: Paz e Terra, 2012.

HOBBSAWM, Eric. J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2017.

HOBBSAWM, Eric. Nações e Nacionalismo desde 1780 - Programa, Mito e Realidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

LANDES, David S. Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa Ocidental desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

LENIN, Vladimir. Imperialismo fase superior do Capitalismo. São Paulo, Expressão Popular, 2012.

LISSAGARAY, H. PROSPER OLIVIER. História da Comuna de 1871. São Paulo: Ensaio, 1991.

MAGDOFF, Harry. Imperialismo: da Era Colonial ao Presente. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. MARX,

Karl. O Capital. Volume I. São Paulo: Boitempo, 2013.

OLIVEIRA, Carlos A. B. Processo de Industrialização: Do capitalismo originário ao atrasado. São Paulo: Editora Unesp; Campinas: Unicamp, 2003.

PINHEIRO, Milton (Org.). 140 anos da Comuna de Paris. São Paulo: Outras Expressões, 2011. PIRENNE,

H. História econômica e social da Idade Média. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

Bibliografia Complementar:

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008.

HILL, Christopher. O Mundo de Ponta-cabeça: ideias radicais durante a revolução de 1640. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

HOBSON, J. A evolução do capitalismo moderno. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

IGLÉSIAS, Francisco. A Revolução Industrial. São Paulo: Brasiliense, 1987.

LEFEBVRE, Georges. A Revolução Francesa. São Paulo: Ibrasa, 1974. MANTOUX, Paul. A

Revolução Industrial no século XVIII. São Paulo: Unesp, 1991.

ORSO, Paulino J. [et al] (Orgs.). A Comuna de Paris de 1871: história e atualidade. São Paulo: Ícone, 2002. RIOUX,

Jean-Pierre. A Revolução Industrial. Lisboa: Dom Quixote, 1996.

SAMPAIO Jr., Plínio de Arruda. Apresentação: Por que voltar a Lênin? Imperialismo, barbárie e Revolução In: LÊNIN,

Vladimir I. O Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo. Campinas,

FE/UNICAMP: Navegando Publicações, 2011.
SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Difel, 2007.
SOBOUL, Albert. História da Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

Referência Aberta:

Documentários:

3. A Revolução Francesa (YouTube, 1h29min) - <https://www.youtube.com/watch?v=0Bj25tH4HPk>
4. A Revolução dos Cocos (YouTube, 52min) - <https://www.youtube.com/watch?v=UxLQ3L4tQ60>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO077 - MATEMÁTICA ECONÔMICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

O espaço n-dimensional, funções de várias variáveis, derivadas parciais, diferencial total, máximos e mínimos de funções de várias variáveis. Matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares. Otimização.

Objetivos:

Desenvolver ideias fundamentais do cálculo diferencial e integral para várias variáveis, da álgebra linear e problemas simples de otimização como ferramenta mediadora para o entendimento dos conceitos presentes no campo das ciências econômicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica: Apresentação da disciplina e do plano de ensino (4h)

Teórica: Aula 01 Integrais Revisão (4h)

Teórica: Aula 02 Integração por Substituição (4h)Teórica:

Aula 03 Integração por Partes (4h)

Lista 1 Exercícios (4h)

Teórica: Aula 04 Álgebra Matricial (6h)

Teórica: Aula 05 - Funções de Várias Variáveis: Definições e Limites (4h)

Teórica: Aula 06 - Funções de Várias Variáveis: Derivadas Parciais, Diferencial e Integrais Duplas (4h)Lista 2

Exercícios (4h)

Teórica: Aula 07 - Funções de Várias Variáveis: Pontos de Máximo e Mínimo (4h)

Teórica: Aula 08 - Funções de Várias Variáveis: Otimização com Restrições de Igualdade (4h)Lista 3

Exercícios (4h)

Trabalho Final (10h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Disciplina ofertada de forma síncrona e assíncrona: Vídeo aulas, slides elaborados em LaTeX e RMarkdown, encontros online síncronos para sanar dúvidas, orientação de leituras, fóruns, seminários com apresentações síncrona e correio eletrônico. A disciplina será executada com auxílio de plataformas virtuais tradicionais e de ensino e aprendizagem (YouTube-Privado, Gmail, Google Meet e Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

4. Lista 1 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 1,2 e 3.

5. Lista 2 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 4,5 e 6.

6. Lista 3 Exercícios: 20pts

Os discentes serão orientados a entregar uma lista de exercícios contendo problemas relativos ao conteúdo das Aulas 7 e 8.

7. Trabalho Final: 40pts

Os discentes serão orientados a apresentar (em grupo) um seminário com a aplicação dos conteúdos de Matemática Econômica II na Teoria Econômica (Microeconomia ou Macroeconomia).

Bibliografia Básica:

CHIANG, A. C.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. SIMON, C.P.; BLUME, L. Matemática para economistas. Bookman, 2004.
STEWART, J. Cálculo volume 2. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Bibliografia Complementar:

ÁVILA, G., Cálculo das Funções de Uma Variável Vol.1, Livros Técnicos e Científicos Editora, São Paulo, 7a edição, 2004.
ÁVILA, G., Cálculo das Funções de Uma Variável Vol.2, Livros Técnicos e Científicos Editora, São Paulo, 7a edição, 2004.
ÁVILA, G., Cálculo das Funções de Múltiplas Variáveis Vol.3, Livros Técnicos e Científicos Editora, São Paulo, 7a edição, 2006.
GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo - vol. 2, Livros Técnicos e Científ. Ed., 1997.
THOMAS, G.B. Cálculo Volume 2, 11 Ed. São Paulo. Addison Wesley, 2009.

Referência Aberta:

https://wp.ufpel.edu.br/rodrigofernandez/files/2018/09/apostila_mat2.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Coordenador do curso

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX001 - MATEMÁTICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): FÁBIO SILVA DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Limites; Continuidade; Derivada; Regras de derivação; Derivação da função composta; máximos e mínimos, concavidades, pontos de inflexão, gráficos; Integração indefinida; Integral definida; Aplicações ao curso.

Objetivos:

Aprender noções de cálculo, de forma que no final do curso o aluno seja capaz de resolver problemas relacionados ao seu curso. Contribuir na solução de problemas empresariais dando suporte para análise e avaliação de informações.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

5. Limites (15 horas)

- 5.1. Limites: Introdução.
- 5.2. Limites: Técnicas de Calcular.
- 5.3. Continuidade.

6. Derivada (20 horas)

- 6.1. A derivada.
- 6.2. Técnicas de Derivação.
- 6.3. Regra da Cadeia.
- 6.4. Derivação implícita; Aplicações.
- 6.5. Máximos, Mínimos, concavidades e pontos de Inflexão.
- 6.6. Gráficos.
- 6.7. Aplicações da Derivada ao Curso.

3) Integral (15 horas)

- Integração Indefinida
- Integrais Imediatas
- Introdução a integração definida
- Aplicações da Integral ao Curso

Ainda, serão destinadas dez horas para avaliação que estarão descritas a seguir.

Metodologia e Recursos Digitais:

Adotaremos a seguinte metodologia:

2. Atividades síncronas: encontros semanais em horário de aula para sanar as dúvidas inerentes ao conteúdo apresentado e às atividades propostas.
3. Atividades assíncronas: para cada tópico da ementa serão disponibilizadas videoaulas e listas de exercícios no intuito de facilitar a compreensão dos conceitos apresentados.

Utilizaremos o Google Sala de Aula como ambiente virtual de aprendizagem. Assim, as atividades assíncronas serão introduzidas nesta plataforma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão dispostas da seguinte maneira:

3. Duas avaliações síncronas (orais ou escritas) valendo até 30 pontos cada.
4. Uma avaliação síncrona (oral ou escrita) valendo até 25 pontos.
5. Listas de exercícios semanais assíncronas cujo somatório poderão valer até 15 pontos.

As avaliações cobrirão todo o conteúdo programático. A frequência será aferida pela presença dos estudantes nas atividades síncronas e pela pontualidade na entrega das tarefas propostas.

Bibliografia Básica:

4. MEDEIROS, S. Cálculo Básico para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.
5. MEDEIROS, S. Matemática: para os cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2007.
6. MUROLO, A.; BONETO, G. Matemática Aplicada À Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Thomson Pioneira.
7. TAN, S. Matemática Aplicada a Administração e Economia. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.

Bibliografia Complementar:

4. ANTON, H. Cálculo um novo horizonte volume 1. 6.ed. Porto Alegre: Bookmann, 2000.
5. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos De Matemática Elementar - Volume 1. 8ed. São Paulo: Atual Editora 2004.
6. LEITHOLD, L. Matemática Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Harbra.
7. LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica volume 1. 3ed. São Paulo: Harbra, 1994.

- 3) MORETTIN, P.; BUSSAB, W.; HAZZAR, S. Cálculo Função de uma e várias variáveis. 1ed. São Paulo:AtualEditora
4) STEWART, J. Cálculo, volume 1. 5ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Referência Aberta:

SILVA, Jaqueline Maria da. Matemática com a Profa Jaqueline Silva. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/channel/UC-BfzkFQBMRGWErXRIKDTkQ>](https://www.youtube.com/channel/UC-BfzkFQBMRGWErXRIKDTkQ). Acesso em 23 ago. 2020. SOUZA, Fábio Silva de. Matematicando com o Prof. Fábio Souza. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/channel/UCbWi2sCpKuMPLmxD9G6jilw>](https://www.youtube.com/channel/UCbWi2sCpKuMPLmxD9G6jilw) . Acesso em 23 ago. 2020. UNIVESP. Universidade Virtual do Estado de São Paulo. Youtube. Disponível em [/www.youtube.com/channel/UCBL2tfrwhEhX52Dze_aO3zA>](https://www.youtube.com/channel/UCBL2tfrwhEhX52Dze_aO3zA). Acesso em 23 ago. 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: SSO006 - SOCIOLOGIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO
Docente (s) responsável (eis): LEONEL DE OLIVEIRA PINHEIRO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Contextualização do advento da modernidade; Os primórdios do capitalismo e a revolução científica; Os fundamentos do positivismo e o surgimento da sociologia: Auguste Comte; Introdução ao pensamento positivista em Émile Durkheim. Fato social. Divisão do trabalho e solidariedade social. Coesão e equilíbrio social. O pensamento positivista no Brasil. Introdução ao pensamento de Max Weber. Ação e relação social (objeto da Sociologia weberiana). Tipos ideais. Tipos de dominação (carismático, tradicional e racional-legal). Burocracia. Religião e racionalidade econômica. Protestantismo e capitalismo. Weber e a interpretação do Brasil.

Objetivos:

Objetivos:

Compreender o processo de surgimento da sociologia, como área do Conhecimento Científico no contexto da sociedade moderna ocidental.

Compreender os grandes temas da Teoria Social que norteiam as Ciências Sociais nos séculos XIX, XX e XXI. Dotar o/a estudante de instrumental teórico-metodológico da sociologia, alicerçados nas obras clássicas de: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.

Abordar as metodologias em pesquisa social para estudos e análise das dinâmicas, conflitos e desenvolvimentos sociais.

Compreender o processo histórico e a dinâmica social no interior das organizações burocráticas e o contexto em que elas se inserem, bem como as questões em pauta na atualidade, correlacionando as grandes questões universais com as especificidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo 1. Contextualização do advento da modernidade (16 horas/aula) 1.1 - Os primórdios do capitalismo e a revolução científica 1.2 - Surgimento da sociologia 1.3 - Auguste Comte e os fundamentos do positivismo 1.4 - As primeiras abordagens sociológicas

2. O pensamento sociológico de Émile Durkheim - teoria e método (16 horas/aula)

2.1 - A teoria funcionalista/organicista da sociedade. 2.2 - Ordem e controle social 2.3 - As regras do método sociológico: fato social e objetividade 2.4 - Divisão social do trabalho: solidariedade mecânica e solidariedade orgânica
3.O pensamento sociológico de Karl Marx - teoria e método (14 horas/aula) 3.1 - Materialismo histórico 3.2 - Sociedade de classes 3.3 - Ideologia 3.4 - Alienação
4) O pensamento sociológico de Max Weber - teoria e método (14 horas/aula) 4.1 - Racionalização e os processos de desencantamento do mundo 4.2 - Ação Social e tipos ideais 4.3 - Dominação tradicional, carismática e racional- legal 4.4 - Burocracia 4.5 - Religião e racionalidade econômica: protestantismo e capitalismo
5) Tópicos de Sociologia (12 horas/aula) 5.1. Sociologia e administração: organizações, estruturas e culturas 5.2. Formas e processos de controle social, fatores do poder formal e conflitos
OBSERVAÇÕES: = A distribuição de carga horária para os conteúdos está expressa em horas-aula de 50 minutos, totalizando 72 h/a, que equivale a 60 h

Metodologia e Recursos Digitais:

Utilização do Google Classroom.

Utilização de vídeos , documentários.

Utilização de fóruns de discussão, avaliação online, tarefas, etc.

Utilização de Lives de projetos de extensão e pesquisa, com temas relacionados a disciplina.Filmes :

Lutero. Acesse <https://youtu.be/PIP-Xt4LLNg>

O nome da Rosa. Acesse https://youtu.be/V_ei9HJac9M

Documentário: O mercador de Veneza link <https://youtu.be/vQohDV4wun8>

Filme "O Jovem Karl Marx" <https://youtu.be/DlBa6lgr32k> (Divisão do trabalho e solidariedade social) Filme

Germinal travail des ouvriers <https://youtu.be/C4R6KcKdNz0> (O mundo do trabalho).

"Escola atual em julgamento, um crítica ao modelo moderno cartesiano, introdução ao Positivismo. link

https://youtu.be/4xmt4_Km0lo

O cavaleiro do apocalipse Extraordinárias descobertas resultaram daquelas pestes e pandemias nos diversos campos do conhecimento, sobretudo na medicina e nos sistemas de saúde pública. Link

https://brasil.eelpais.com/opiniao/2021-05-02/o-cavaleiro-doapocalipse.html?event_log=oklogin&o=CABEPBR=REGBR?event_log=fa=REGCRARTBR&o=cerrbr

À mulher, não basta decidir romper o ciclo de violência. Ela precisa ter condições para sair dele. Essa busca por apoio é um verdadeiro drama. <https://www.youtube.com/watch?v=5yS0hjfS354>

Assista MINUTO 2: 35 minutos , o depoimento do Pesquisador e Extensionista Ricardo Correa, Coordenador do GEPAF -

UFVJM - Projeto 10Envolver Saneamento Rural - UFMJM / Campus Mucuri

<https://www.youtube.com/watch?v=ZFXgiwKMxWU>

Documentário: O ponto do mutação. link <https://youtu.be/72JHi0eEvJA>

Crítica do livro o Ponto de Mutaçao. <https://www.youtube.com/watch?v=AjAPHaWvQx8>

Pequisa e extensão: Itambacuri Diagnóstico Sócio Ecológico das Comunidades Rurais

<https://www.youtube.com/watch?v=3HYv2N3Ku2U>

Conferência: Os granitos da região do alto Mucuri, a paisagem e uso dos solos. Um olhar do Vale do Mucuri, pela Ecologia Humana. http://www.youtube.com/watch?v=S_x09-zWXg

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Campus JK e Reitoria:

Campus I:

Campus do Mucuri:

Campus Janaúba:

Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil Rua do

Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil Avenida

Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Seminários e trabalhos - Valor 20 pts
Avaliação 1 - Valor 40 pts
Avaliação 2 - Valor 40 pts

Bibliografia Básica:

COMTE, Auguste. Curso de filosofia positiva: discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo. São Paulo: Nova Cultura, 1996. 336 p. (Coleção os Pensadores).

DUARTE. Regina Horta (Org.) Notícia Sobre os Selvagens do Mucuri. Belo Horizonte : Ed. UFMG; 2002.

HOBSBAWM. Eric J. O mundo na década de 1780. São Paulo: ed. Paz & Terra. Edição 20ª. 2006.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1985.

LOWY. Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1982.

WEBER, Mas. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 4. Ed. São Paulo: Martin Claret, 2001

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. Um Toque de Clássicos. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos de sociologia compreensiva. V.2 Brasília: UnB, 1999.

DURKHEIM, Emile. As Regras do método sociológico. 10ªed. São Paulo, Nacional, 1982 .

HOBSBAWM. Eric J. O mundo na década de 1780. São Paulo: ed. Paz & Terra. Edição 20ª. 2006.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. O Manifesto Comunista. Belo Horizonte, SINPRO, 1998.

MATTOS, Izabel Missagia de. Civilização e Revolta: os Botocudos e a catequese na Província de Minas. Bauru, SP: EDUSC, 2004. 491p.

POLANY. A grande transformação. Rio de Janeiro: 2ª ed., Campus, 2000.

RIBEIRO, E. Magalhães. Lembranças da terra: Histórias do Mucuri e Jequitinhonha. Contagem (MG): CEDEFES, 1996.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar:

ARON. Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CARDOSO, Fernando Henrique. IANI, Otávio. Homem e Sociedade. Leituras básicas de sociologia geral. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1961.

POLANY. A grande transformação. Rio de Janeiro: 2ª ed., Campus, 2000.

FOUCAULT. Michel. Genealogia e Poder. In: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

GIDDENS, A. As conseqüências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991. 177 p. Cientistas Sociais. 2ª ed. São Paulo: Ártica, 1983

CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

CODO, Wanderley. O que é alienação. São Paulo: Brasiliense, 1985.

COHN, Gabriel (Org.). Max Weber sociologia. 7.ed. São Paulo: Ática, 2003.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Coordenador do curso

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO005 - ECONOMIA NEOCLÁSSICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): OTÁVIO FLORENTINO DETONI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

O princípio da utilidade; Teoria do valor-utilidade; Teoria da Troca; Teoria dos Preços; Teoria da Produção; Teoria dos Custos; Teoria dos Mercados; Equilíbrio Geral e Parcial abrangendo os autores J. Bentham, J. B. Say, Nassau Senior, W. S. Jevons, C. Menger, Leon Walras e Alfred Marshall.

Objetivos:

Proporcionar ao aluno o conhecimento da teoria utilitarista e marginalista, sobretudo o entendimento dos fundamentos básicos da escola neoclássica: valor-utilidade, troca, demanda, oferta, preço, equilíbrio, custos e mercados.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 6) Apresentação do plano de ensino (2hs)
- 7) O sistema econômico sob a ótica neoclássica (4hs)
- 8) Escola Utilitarista: Bentham, Say e Senior (14hs)
- 9) Marginalistas: Jevons, Menger e Walras (20hs)
- 10) Alfred Marshall: teoria da firma e teoria do equilíbrio (20hs)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaula e demais recursos da plataforma Gsuite conformando atividades síncronas e assíncronas .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1: resenha (30pts)
Avaliação 2: resenha (30pts)
Avaliação 3: Trabalho escrito sobre algum tema da disciplina (40pts)

Bibliografia Básica:

BENTHAM, J. Uma introdução aos princípios da moral e da legislação. São Paulo: Abril Cultural, 1974. HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
JEVONS, W.S. A teoria da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
MARSHALL, A. Princípios de Economia: tratado introdutório. São Paulo: Nova Cultural, 1988

Bibliografia Complementar:

BRUE, S.L. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thomson, 2005. CARNEIRO, R. (org.). Os Clássicos da Economia. Vol. I. São Paulo, Ática, 1997.
GALBRAITH, J.K. O Pensamento Econômico em Perspectiva: uma história crítica. São Paulo: Pioneira, 1989. FEIJÓ, R. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas, 2001.
KEYNES, J.M. Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
LOPES, L.M., VASCONCELOS, M.A.S. Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário. 3ª ed. Editora Atlas, 2008.
MIGLIOLI, J. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. Londrina: Hucitec, 2004. MILL, J. S. Princípios de Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
NAPOLEONI, C. O Pensamento Econômico do Século XX. Rio de Janeiro: Círculo do Livro, 1987. PRADO, E. A Ortodoxia Neoclássica. Estudos Avançados, v.15, n.41, 2001.
PRADO, E.F.S. A abstração mercantil e a teoria neoclássica. In: Realism and Human Emancipation Another World is Possible?, 2009, Niteroi. XII Annual Conference of International Association for Critical Realism, 2009.
SINGER, P. Curso de Introdução à Economia Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
SCHUMPETER, J. História da análise econômica. Fundo de Cultura, 1964.

Referência Aberta:

BRUE, S. L. História do Pensamento Econômico. Disponível em: https://www.academia.edu/31892349/Stanley_Brue_Historia_Pensamento_Economico
PRADO, E. F. S. A abstração mercantil e a teoria neoclássica. Disponível em: <https://eleuterioprado.files.wordpress.com/2010/07/baixar-texto-4.pdf>
CASONATO, Lucas. A lei da indiferença de Jevons na retórica de Kirzner. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4w5PzaO4e6Q&list=PLw-X7RLITFQX3v2JUJ8rB_MIEaPqNQFU&index=5&ab_channel=ProgramadeP%C3%B3sGradua%C3%A7%C3%A3o%20emEconomia-UFF

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universidade, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO078 - ESTATÍSTICA ECONÔMICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Estatística Descritiva. Análise Exploratória de Dados. Bases de Dados. Gráficos e Tabelas. Medidas de Tendência Central, Dispersão e Formato. Teoria da Probabilidade. Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas. Modelos Probabilísticos (Distribuições de Probabilidade). Estatística Inferencial. Distribuições Amostrais. Estimação por Intervalo. Teste de Hipóteses.

Objetivos:

Introduzir conceitos básicos, técnicas e métodos estatísticos úteis para aplicação na economia e desenvolver capacidade de interpretação de dados e resultados estatísticos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica: Apresentação da disciplina e do plano de ensino (4h)
Teórica: Aula 01 - Conceitos Preliminares (4h)
Teórica: Aula 02 Resumo de Dados (4h)
Teórica: Aula 03 Medidas-Resumo (4h) Teórica:
Aula 04 Análise Bidimensional (4h) Lista 1
Exercícios (3h)
Teórica: Aula 05 - Probabilidade (4h)
Teórica: Aula 06 - Variáveis Aleatórias Discretas (4h) Teórica:
Aula 07 - Variáveis Aleatórias Contínuas (4h) Teórica: Aula 08 -
Variáveis Aleatórias Multidimensionais (4h) Lista 2 Exercícios (3h)
Teórica: Aula 09 - Introdução à Inferência Estatística (4h)
Teórica: Aula 10 Estimação (4h)
Teórica: Aula 11 Teste de Hipóteses (4h) Lista 3
Exercícios (3h)
Trabalho Final: (3h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Disciplina ofertada de forma síncrona e assíncrona: Vídeo aulas, slides elaborados em LaTeX e RMarkdown, encontros online síncronos para sanar dúvidas, orientação de leituras, fóruns, seminários com apresentações síncrona e correio eletrônico. A disciplina será executada com auxílio de plataformas virtuais tradicionais e de ensino e aprendizagem (YouTube-Privado, Gmail, Google Meet e Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

[11] Avaliação 1 30 pts
Relativa ao conteúdo das Aulas 1,2,3 e 4.

[12] Avaliação 2 35pts
Relativa ao conteúdo das Aulas 5,6,7 e 8.

[13] Avaliação 3 35pts
Relativa ao conteúdo das Aulas 9,10 e 11.

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 4 ed revisada. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
MORETTIN, PEDRO A.; BUSSAB, WILTON DE O. Estatística básica. 9. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2017. TOLEDO, Geraldo Luciano e outros. Estatística Básica. 2a edição, SP, Editora Atlas 1995.
TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, SWEENEY e WILLIAMS. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Thomson, 2ª Edição, 2007
HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elemental: combinatória, probabilidade. Volume 5. 7. Ed. São Paulo:Atual, 2004.
MAGALHÃES, M.N; LIMA, A.C.P. de. Noções de Probabilidade e Estatística. 3ª. Ed. São Paulo: IME-USP. 2001. MEYER, P. Probabilidade aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
MILONE, G. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Referência Aberta:

<https://www.ime.usp.br/~pam/scriptsR.html>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO079 - HISTÓRIA ECONÔMICA III
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Primeira Guerra Mundial e Crise da Hegemonia Britânica; Revolução Russa; Crise de 1929; Ascensão de regimes totalitários; Segunda Guerra Mundial e seus principais desdobramentos: hegemonia norte-americana, Guerra Fria e Estado de Bem-Estar Social.

Objetivos:

Apresentar a relação entre o desenvolvimento do modo de produção capitalista em sua fase monopolista e os principais acontecimentos da primeira metade do século XX.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 3] APRESENTAÇÃO; PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL; CRISE DA HEGEMONIA BRITÂNICA (8h)
- 4] REVOLUÇÃO RUSSA (10h)
- 5] CRISE DE 1929; "NEW DEAL" NOS ESTADOS UNIDOS (14h)
- 6] ASCENSÃO DE REGIMES TOTALITÁRIOS (8h)
- 7] SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (8h)
- 8] HEGEMONIA NORTE-AMERICANA; GUERRA FRIA; ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL (12h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas atividades síncronas de videoaulas, com o conteúdo transmitido em forma de exposição e de diálogos embasados na bibliografia disponibilizada. Também se trabalhará com

atividades avaliativas assíncronas como elaboração pelos estudantes de prova escrita e de registros de estudos, chamados de Apresentações de Leitura (ALs) sobre bibliografia selecionada e documentários. O Google Sala de Aula (Classroom) será a plataforma virtual para organização do conteúdo e comunicação, além do e-mail.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação individual totalizará 100 (cem) pontos, sendo:

Apresentações de leitura 1 (25%)

Prova 1 (25%)

Apresentações de leitura 2 (25%)

Prova 2 (25%)

Bibliografia Básica:

BARAN, P. A. e SWEEZY, P. M. Capitalismo monopolista. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BUKHARIN, N. A economia mundial e o imperialismo. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

COGGIOLA, Osvaldo. As grandes depressões (1873-1896 e 1929-1939): fundamentos econômicos, consequências geopolíticas e lições para o presente. São Paulo: Alameda, 2009.

FERRO, MARC. A História da Revolução Russa. São Paulo: Perspectiva, 2017.

GALBRAITH, John. K. 1929: A grande crise. São Paulo: Larousse do Brasil, 2010.

HILFERDING, R. O capital financeiro. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

HOBSBAWM, Eric. A Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 2016. HOBSBAWM, Eric.(org).

História do Marxismo: O Marxismo na Época da Terceira Internacional: a URSS da construção do socialismo ao stalinismo. Vol 7. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

HOBSBAWM, Eric.(org). História do Marxismo: O Marxismo na Época da Terceira Internacional: o novo capitalismo, o imperialismo e o Terceiro Mundo. Vol 8. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

KINDELBERG, Charles. Manias, Pênicos e Crashes: Um histórico das crises financeiras. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

LENIN, Vladimir. Imperialismo fase superior do capitalismo. São Paulo, Expressão Popular, 2012. LENIN,

Vladimir. O Estado e a revolução. São Paulo: Expressão popular, 2010.

LUXEMBURGO, Rosa. A acumulação de capital: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MAGDOFF, H. A era do imperialismo: a economia política externa dos Estados Unidos. São Paulo: Hucitec, 1978. MANDEL,

Ernest. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MAZZUCHELLI, Frederico. Os anos de Chumbo: Economia e Política no entre guerras. Campinas: Unesp/Facamp, 2009.

MAZZUCHELLI, Frederico. Os dias de Sol: A trajetória do capitalismo no Pós-guerra. Campinas: Facamp, 2013. MICHALET,

Charles Albert. O Capitalismo Mundial. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 1984.

MIÉVILLE, China. Outubro História da Revolução Russa. São Paulo: Boitempo, 2017. MOFFITT,

M. O dinheiro do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

PIPES, Richards. História concisa da Revolução Russa. São Paulo: Best Bolso, 2017.

POLANYI, Karl. A grande transformação - as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2012. REIS FILHO,

Daniel. As revoluções Russas e o Socialismo Soviético. São Paulo: Unesp, 2003.

SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo, Socialismo e Democracia. São Paulo: Unesp, 2017. WATCHEL,

Horward M. Os Mandarins do Dinheiro. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1988.

Bibliografia Complementar:

BROWM, Michael B. A Economia Política do Imperialismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

EICHENGREEN, Barry. A globalização do Capital: Uma História do Sistema Monetário Internacional. São Paulo: Editora 34, 2007.

GALBRAITH, John. K. O colapso da bolsa 1929: Anatomia de uma crise. São Paulo: Expressão e Cultura, 1972. KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MARRAMAIO, Giacomo. O político e as transformações: Crítica do Capitalismo e Ideologia da Crise entre os anos Vinte e Trinta. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.

SMITH, S. A. Revolução Russa. Porto Alegre: L&PM, 2017.

TROTSKY, Leon. História da Revolução Russa. São Paulo: Sundermann, 2017.

Referência Aberta:

Documentários:

2. Eles se atreveram - A Revolução Russa de 1917 (YouTube, 1h57min) - [h](#)
3. A Crise de 29 - A grande Depressão (YouTube, 50min) - <https://www.youtube.com/watch?v=msxfuH56wXE>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: CON005 - INSTITUIÇÕES DE DIREITO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADM - ADMINISTRAÇÃO / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): ADRIANO JOSÉ LUZ E SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Iniciação ao Direito: noções preliminares. Fontes do Direito. Dicotomias jurídicas clássicas. Ramos do Direito. Fundamentos de Direito Público: Direito Constitucional e Administrativo. Fundamentos de Direito Privado: Direito Civil. Noções de Direito Penal.

Objetivos:

1) Apresentar elementos sólidos de Teoria Geral do Direito; 2) Promover a compreensão da complexidade técnica e teórica do fenômeno jurídico; 3) Estimular a atuação acadêmica, profissional e, sobretudo, cidadã crítica; 4) Incentivar a reflexão interdisciplinar dos temas apresentados de modo a demonstrar sua aplicação na área de formação acadêmica e profissional; 5) Desenvolver novas habilidades e competências, aplicando a teoria à prática acadêmica, principalmente na realização de trabalhos acadêmicos que versem sobre essa temática: desde seminários até projetos de Iniciação Científica e de Extensão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO - 2 horas

3. NOÇÕES PRELIMINARES DE DIREITO - 8 horas

1. CONCEITUAÇÃO DE DIREITO

5. Senso Comum, Conhecimento Científico e Conhecimento Filosófico;

- Ciências Naturais e Ciências da Cultura: o Direito como espécie das ciências culturais;
- Acepções da palavra direito: ciências jurídicas, ordenamento jurídico, direito subjetivo, justo;
- Iniciação à tridimensionalidade jurídica. O objeto do conhecimento jurídico.

• DIREITO E SOCIEDADE

- Direito e Moral;
- Direito e Religião;
- Direito e Economia;
- Direito e Política;
- Direito e Estado;

1.2.6. Direito e Arte.

3. DICOTOMIAS DO DIREITO

- Direito Natural e Direito Positivo;
- Direito Objetivo e Direito Subjetivo;
- Direito Público e Direito Privado;
- Direito Material e Direito Processual;
- Os ramos do Direito: a Enciclopédia Jurídica.

5. FONTES DO DIREITO - 8 horas

5.1 OS GRANDES SISTEMAS JURÍDICOS OCIDENTAIS

5.2 LEI

- Formação.
- Classificação.
- Hierarquia.
- Eficácia.
- Interpretação e Integração.

5.2 OS COSTUMES, AS TRADIÇÕES E O DIREITO COSTUMEIRO.

5.3 JURISPRUDÊNCIA E JURISDIÇÃO: O DIREITO DOS TRIBUNAIS.

5.4 DOCTRINA: O PAPEL DO SABER.

7. TEORIA GERAL DO ESTADO - 4 horas

- CONCEITO E ORIGEM.
- CARACTERIZAÇÃO: ELEMENTOS CONSTITUTIVOS E FUNDAMENTOS.
- REGIME POLÍTICO.
- FORMAS DE ESTADO.
- FORMAS DE GOVERNO.
- SISTEMAS DE GOVERNO.
- O ESTADO MODERNO E CONSTITUCIONALISMO.

9. DIREITO CONSTITUCIONAL - 12 horas

- DENOMINAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO. CONCEITO. CLASSIFICAÇÕES.
- CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS.
- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.
- FUNÇÕES E ÓRGÃOS DO ESTADO.
- DECLARAÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS.
- A ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL.

- DIREITO CIVIL - 20 horas

- HISTÓRIA.
- EVOLUÇÃO E CODIFICAÇÃO.
- LEI DE INTRODUÇÃO AO CÓDIGO CIVIL.
- PERSONALIDADE JURÍDICA: AS PESSOAS DE DIREITO.
 - PESSOA NATURAL.
 - Aquisição de personalidade: o problema do nascituro.
 - Capacidade.
 - Emancipação.
 - Nome Civil.
 - Registro civil.
 - Existência, capacidade, pessoa natural.
 - Extinção.
 - DIREITOS DE PERSONALIDADE.
 - PESSOA JURÍDICA.
 - Introdução e conceito.
 - Denominações.
 - Pressupostos existenciais da pessoa jurídica.

- Capacidade e representação da pessoa jurídica.
- Classificação das pessoas jurídicas.
 - As associações.
 - As sociedades.

- As fundações privadas.
- As organizações religiosas.
- Os partidos políticos.
- DOMICÍLIO. RESIDÊNCIA. MORADA.
- BENS E PATRIMÔNIO.
 - Bem x coisa.
 - Patrimônio jurídico.
 - Classificação dos bens jurídicos.
 - Bens considerados em si mesmos.
 - Bens reciprocamente considerados. Classificação dos bens acessórios.
 - Dos bens públicos e particulares.
 - Do Bem de Família.
 - Coisas fora do comércio.
- FATO E ATO JURÍDICO.
 - Fatos jurídicos em sentido amplo: classificação e efeitos.
 - Ato-fato jurídico.
 - Ato Jurídico em Sentido Estrito.
 - Negócio Jurídico.
 - Pressupostos de existência e validade.
 - Defeitos do negócio jurídico.
 - Eficácia do negócio jurídico.

1.4 ATO ILÍCITO.

1.5 RESPONSABILIDADE CIVIL.

1.6 NOÇÕES GERAIS SOBRE CONTRATOS.

3 O DIREITO ADMINISTRATIVO - 12 horas

3.2 CONCEITO.

3.3 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: FINALIDADES E DIVISÃO.

- Administração Pública Direta.
- Administração Pública Indireta.
 - Autarquias.
 - Empresas Públicas.
 - Sociedades de Economia Mista.
 - Fundações Públicas.

4.7 ATO ADMINISTRATIVO.

- Classificação.
- Espécies de atos administrativos.
- Contrato Administrativo.

4.8 LICITAÇÃO.

6.4. SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA.

6.4. AGENTE PÚBLICO.

6.6.1. Servidor Público.

5.4 PROPRIEDADE PÚBLICA.

5.5 PODER DE POLÍCIA.

7. NOÇÕES DE DIREITO PENAL - 6 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será lecionada remotamente utilizando-se as plataformas do Moodle ou Google Classroom e utilização das redes sociais e aplicativos: Facebook, Instagram, WhatsApp, LinkedIn, Twitter, Spotify e Youtube para a construção do Projeto de Extensão da Mucuri Empresa Júnior e material para a construção a Mucuri Pesquisa Júnior como Projeto de Pesquisa. Será disponibilizado material de resumo dos temas na plataforma Google Drive. Aulas síncronas na plataforma MEET e disponibilização das aulas gravadas na plataforma YouTube para acesso assíncrono, bem como mentorias e reuniões para tirar dúvidas antes das avaliações.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações: trabalhos e tarefas a serem cumpridas:

3. Individualmente.
4. Coletivamente através das respectivas equipes formadas.
5. Presença e Pontualidade, tanto na forma presencial quanto virtual.
6. Participação efetiva, proatividade e produtividade.

Distribuição das notas

6. Prova1: 15 pontos
7. Prova2: 15 pontos
8. Prova3: 15 pontos
9. Seminários da Equipe: 15 pontos
10. Administração e postagens nas Redes Sociais da Mucuri EJR.: 15 pontos
11. Organização e participação em Evento da Mucuri EJR.: 15 pontos
12. Colaboração durante o semestre letivo: 10 pontos

Bibliografia Básica:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 40. ed. São Paulo: 2007. BRASIL. Código Civil e Constituição Federal. 58. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BRASIL. Código Penal e Constituição Federal. 45. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- FUHER, Maximilianus, C.A.; MILARÉ, Edis. Manual de Direito Público e Privado. 15. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.
- DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de Direito Público e Privado. 13. Ed. Saraiva, 2005.
- HERKENHOFF, João Batista. Fundamentos de Direito: uma visão panorâmica do universo jurídico. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
- MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público e Privado. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

- BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de Direito Administrativo. 22. ed. São Paulo: Malheiros, 2007. BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e privado. 12ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2003.
- BITTAR, Carlos Alberto. Teoria Geral do Direito Civil. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
- CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 16. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2006. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito . 18ª Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2007.
- _____. Curso de Direito Civil Brasileiro. V. 1. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- FERRAZ Jr., Tércio Sampaio. Introdução ao Estudo do Direito: Técnica, Decisão, Dominação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- FIÚZA, César. Direito Civil: curso completo. Belo Horizonte: Del Rey, 2007.
- GAGLIANO, Pablo Stolzae; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil: Parte Geral. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- JESUS, Damásio. Curso de Direito Penal. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MIRABETE, Julio Fabbrini. Manual de Direito Penal. 24. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2007. Vol. 1.

_____. Código Penal Interpretado. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 33 ed. São Paulo: Malheiros, 2007. VENOSA,
Sílvio de Salvo. Direito Civil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, v. 1 a 7.
_____. Introdução ao Estudo do Direito. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 28. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

Referência Aberta:

Redes Sociais da Mucuri Empresa Júnior:

Facebook: <https://www.facebook.com/educacolaborativa/>

Instagram: <https://www.instagram.com/mucuriejr/>

Twitter: <https://twitter.com/mucuriejr>

LinkedIn: <https://br.linkedin.com/company/mucuriejr>

S p o t i f y :h

YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCZ1BunY4JWiM4D_mIFxuFLQ

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO041 - CIÊNCIA POLÍTICA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / SSO - SERVIÇO SOCIAL / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): JORGE FULGÊNCIO SILVA CHAVES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

A constituição da ciência política como campo científico e a formação do Estado Moderno e da Sociedade Civil. Teoria política clássica. As contribuições da Ciência Política para a análise do Estado brasileiro. O debate contemporâneo e as questões da democracia, cidadania, soberania, autocracia e socialismo. A relação entre o público e o privado.

Objetivos:

Contextualizar o surgimento e o desenvolvimento da ciência política. Apresentar a origem do Estado, seus principais teóricos e respectivas concepções. Discutir sobre a teoria do Estado pós-Revoluções Burguesas. Apontar os principais desafios contemporâneos para a compreensão do Estado frente ao avanço do neoliberalismo e a crise do Estado de Bem Estar Social.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 Introdução (4 horas/aula)

- Apresentação do plano de ensino.
- Objetivo do curso de ciência política.
- Limites e atualidades.
- Definição e objeto da ciência política

Unidade 2 Nicolau Maquiavel (8 horas/aula)

- Organização política feudal e sua dissolução.
- Nicolau Maquiavel e a Teoria Política Moderna.
- Realismo político, metodologia, história política e descritivo
- Humanismo versus Racionalismo político, verdade efetiva das coisas, natureza do homem.
- Estado, poder, Instituições política e autoridade, Virtú e Fortuna.
- Determinismo e Liberdade.

Unidade 3 Thomas Hobbes e John Locke (12 horas/aula)

3.1 Estado absolutista e os primórdios das instituições políticas modernas Thomas Hobbes.

- Formação da sociedade política, guerra de todos contra todos. O homem Hobbesiano.
- Estado de natureza, Estado civil. Soberania e poder político
- Autoridade, liberdade, igualdade e a propriedade. Medo e Honra.
- Liberalismo político em John Locke
- Autoridade e liberdade, Revolução Inglesa, homem liberal.
- O indivíduo e a política, Estado de natureza e Estado civil. Contratualismo.
- Representação e poder político. Teoria da propriedade. Formas de governo. Sociedade política/ civil.

Unidade 4 Montesquieu e Rousseau (12 horas/aula)

- A consolidação do Estado Moderno em Montesquieu
- Natureza e princípios políticos, Conceito de lei. Três governos.
- A divisão dos poderes, estabilidade e antigo regime.
- O contrato social em Jean-Jacques Rousseau
- Natureza e sociedade, Pacto social.
- Liberdade e igualdade a vontade e a representação.
- Vontade Geral e Contrato Social, Igualdade e Democracia

Unidade 5 - Tópicos especiais em Ciência Política e Teoria do Estado (36 horas/aula)

- Milton Santos : Por uma outra globalização
- Zigmunt Bauman: Tempos Líquidos
- Corporações supranacionais
- a rota do dinheiro sujo no mundo
- Desafios contemporâneos :

j) Formas de Estado e de governo;

k) Cidadania e democracia;

l) pacto federativo;

h) A política de blocos regionais;

i) A globalização e as novas formas de dominação;

j) Imigração e geopolítica contemporânea;

5.6 Novíssimos conceitos de política: "fake news", robôs, neofascismo, direita e esquerda no imaginário popular,risco comunista, dentre outros.

OBSERVAÇÕES:

=> A distribuição de carga horária para os conteúdos está expressa em horas-aula de 50 minutos, totalizando 72 h/a, que equivale a 60 h.

Metodologia e Recursos Digitais:

e) Gravação pelo docente de vídeo aula utilizando os softwares OBS e PowerPoint ou recursos de gravação de vídeo (assíncrono);

f) Disponibilização pelo docente de materiais de leitura em PDF (apostila, artigos etc.), slides, vídeos etc. na plataformas Google Classroom ou Drive (assíncrono);

g) Encontros síncronos, nos horários das aulas, através do Google Meet (síncrono);

h) Discussões e reensino entre docente e discentes através de grupo no Whatsapp (assíncrono);

Observações:

- Será utilizada a plataforma G Suite (Classroom, Meet, Forms, Docs, Drive etc.).

- As avaliações serão síncronas e assíncronas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

=====

=====

Avaliações:

Avaliação I: Questionários individuais sobre a totalidade da matéria - 40 pts.

Avaliação II: Seminários em grupo ou auto avaliações - 20 pts.

Trabalhos: 40 pts.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987.
CHEVALIER, Jean-Jacques. As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias. Rio de Janeiro: Agir, 1999. SOARES, Mário Lúcio Quintão. Teoria Geral do Estado. 1ª edição. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.
WEFFORT, Francisco C. (organizador). Os clássicos da política. Vol. I. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, Giorgio. Estado de Exceção. Homo Sacer II, I. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2004.
_____. O poder soberano e a vida nua. Homo Sacer I. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
BAUMAN, Zygmunt. Tempos Líquidos. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. - Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
BENJAMIN, Walter. O anjo da história. Organização de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
_____. O capitalismo como religião. Organização de Michael Löwy. São Paulo: Boitempo, 2013.
HOBBES, Thomas. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo. Abril Cultural, 1973. MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Coleção os Pensadores. São Paulo. Nova Cultural, 1986. MONTESQUIEU. O espírito das leis. São Paulo. Abril Cultural, 1973.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. São Paulo. Abril Cultural, 1973.
SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: 'um discurso sobre as ciências' revisitado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006. Disponível em:
[/pt.scribd.com/doc/97023395/SANTOSBoaventura-de-Souza-Org-Conhecimento-Prudente-Para-Uma-Vida-Decente](https://pt.scribd.com/doc/97023395/SANTOSBoaventura-de-Souza-Org-Conhecimento-Prudente-Para-Uma-Vida-Decente)
Acesso em: 14 set. 2018.
_____. Um discurso sobre as ciências. 3. ed. São Paulo/SP: Cortez, 2005.
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 25. ed. Rio de Janeiro/RJ: Editora Record, 2015.
WEFFORT, Francisco C. (organizador). Os clássicos da política. Vol. II. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

Referência Aberta:

Todo material utilizado será enviado aos alunos por intermédio do Google Classroom ou Drive (assíncrono).

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO009 - ECONOMETRIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MICHEL CANDIDO DE SOUZA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Teoria da Regressão. Regressão linear simples. Regressão múltipla. Correlação. Problemas de análise de regressão: multicolinearidade, heteroscedasticidade, autocorrelação e erros de especificação; O uso de variáveis "dummy"; Modelos econométricos dinâmicos: autorregressivos e de variáveis defasadas; Exemplos de modelos econométricos macroeconômicos e microeconômicos. Software estatístico.

Objetivos:

Fornecer aos estudantes uma base teórica e conceitual de modelos econométricos e introduzir instrumental padrão para a estimação dos mesmos. O aluno deve compreender as técnicas econométricas e suas aplicações, interpretar trabalhos aplicados de econometria e analisar os modelos à luz da teoria econômica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

03/11/2021 Quarta-Feira (4hrs) Aula 01 - Revisão de Conceitos 10/11/2021 Quarta-Feira (4hrs) Aula 02 - Introdução a Econometria 17/11/2021 Quarta-Feira (4hrs) Aula 03 - Modelo de Regressão Simples 24/11/2021 Quarta-Feira (4hrs) DÚVIDAS
01/12/2021 Quarta-Feira (4hrs) AVALIAÇÃO 01 (30 pts)
15/12/2021 Quarta-Feira (4hrs) Aula 04 - Regressão Múltipla: Estimação 22/12/2021 Quarta-Feira (4hrs) Aula 05 - Regressão Múltipla: Inferência 05/01/2022 Quarta-Feira (4hrs) Aula 06 - Regressão Múltipla: Problemas Adicionais 12/01/2022 Quarta-Feira (4hrs) DÚVIDAS
19/01/2022 Quarta-Feira (4hrs) AVALIAÇÃO 02 (35 pts)
26/01/2022 Quarta-Feira (4hrs) Aula 07 - Regressão Múltipla: Variáveis Binárias
02/02/2022 Quarta-Feira (4hrs) Aula 08 - Heteroscedasticidade
09/02/2022 Quarta-Feira (4hrs) Aula 09 - Multicolinearidade e Autocorrelação
16/02/2022 Quarta-Feira (4hrs) DÚVIDAS
23/02/2022 Quarta-Feira (4hrs) AVALIAÇÃO 03 (35 pts)

Metodologia e Recursos Digitais:

Disciplina ofertada de forma síncrona e assíncrona: Vídeo aulas, slides elaborados em LaTeX e RMarkdown, encontros online síncronos para sanar dúvidas, orientação de leituras, fóruns, seminários com apresentações síncrona e correio eletrônico. A disciplina será executada com auxílio de plataformas virtuais tradicionais e de ensino e aprendizagem, de acordo com o desenvolvimento observado (YouTubePrivado, Gmail, Google Meet e Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

2. Avaliação 1: 30pts

Relativa ao conteúdo das Aulas 1,2 e 3.

3. Avaliação 2: 35pts

Relativa ao conteúdo das Aulas 4,5 e 6.

4. Avaliação 3: 35pts

Relativa ao conteúdo das Aulas 7,8 e 9.

Bibliografia Básica:

GUJARATI, D. N. Econometria básica. Elsevier, 4a. edição, 2006.

STOCK, J. H. WATSON, M. W. Econometria. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

WOOLDRIDGE, J. M. Introdução a econometria: uma abordagem moderna. 2005.

Bibliografia Complementar:

HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 4 ed revisada. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HOFFMANN, R.; VIEIRA, S. Análise de Regressão: uma introdução à econometria, São Paulo: Editora Hucitec, 1987.

MEYER, P. Probabilidade aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

MYNBAEV, KAIRAT T.; LEMOS, ALAN. Manual de econometria. Rio de Janeiro: FGV, 2004. TRIOLA,

Mário F. Introdução à Estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Referência Aberta:

<https://wp.ufpel.edu.br/cdshikida/files/2016/10/MinicursoEconometriaRStudio.pdf>

<https://danmrc.github.io/R-para-Economistas/>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO012 - ECONOMIA POLÍTICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MÁRCIO PASCHOINO LUPATINI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Ciclos e Metamorfoses do Capital. Tempo de Circulação e Rotação do Capital. Esquemas de Reprodução. Transformação da mais-valia em lucro e da taxa de mais-valia em taxa de lucro. Transformação de lucro em lucro médio: conversão dos valores em preços da produção. Equalização da Taxa Geral de Lucro pela concorrência. Preços de Mercado e Valores de Mercado, Superlucro. Lei da Queda Tendencial da Taxa de Lucro. Desdobramentos das contradições internas da lei (fundamento da teoria das crises). Transformação de Capital-Mercadoria e Capital Monetário em Capital de Comércio de Mercadorias e Capital de Comércio de Dinheiro (capital comercial). Capital Portador de Juros e Capital Fictício. Renda Fundiária.

Objetivos:

Aprofundar a análise realizada na disciplina Economia Política I sobre a dinâmica capitalista a partir da crítica da economia política. Oferecer uma análise teórica do processo de circulação do capital e do processo global da produção capitalista.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

3. Apresentação do Plano de Ensino (2h)

4. O processo de circulação do capital (16h)

4.1. As metamorfoses do capital e

seu ciclo (6h)

4.2. Tempo de Circulação e Rotação

do Capital (4h)

4.3. Esquemas de Reprodução (6h)

4. Processo global da produção capitalista (42h)

4.1. Transformação da mais-valia em lucro e da taxa de mais-valia em taxa de lucro. (6h)

4.2. Transformação de lucro em lucro médio: conversão dos valores em preços da produção; equalização da taxa geral de lucro pela concorrência; preços de mercado e valores de mercado;

superlucro. (8h)

3.3. Lei da queda tendencial da taxa de lucro: a lei enquanto tal e causas contrárias. (4h)

3.4 Desdobramentos das contradições internas da lei (fundamento da teoria das crises) (6h)

4.5. Transformação de capital-mercadoria e capital monetário em capital de comércio de mercadorias e capital de comércio de dinheiro (capital comercial). (6h)

4.6. Capital a juros e capital fictício (8h)

4.7. Renda fundiária (4h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades da disciplina serão realizadas de forma síncrona e assíncrona. Síncrona - aulas, avaliação oral e plantões de dúvidas de leituras - Google Meet.

Assíncrona - leituras dirigidas, preparação e elaboração de trabalho final, prova escrita - YouTube, Google Sala de Aula, Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Critério de Avaliação: Constituir-se-á por três avaliações: uma oral (nota 1), uma escrita, na metade do semestre (nota 2) e elaboração de um trabalho final, escrito ou produto artístico, científico, digital, no final do semestre (nota 3).

Nota 1: 100; Peso: 10%.

Nota 2: 100; Peso: 50%.

Nota 3: 100; Peso: 40%.

Bibliografia Básica:

MANDEL, E. El Capital: cien años de controversias en torno a la obra de Karl Marx. Madrid: Siglo Veintiuno, 1998.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro II. São Paulo: Boitempo Editorial: 2014. MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro III. São Paulo: Boitempo Editorial: 2017. MARX, K. Teorias da mais-valia: história crítica do pensamento econômico. São Paulo: DIFEL, 1980.

RIBEIRO, N. R. O capital em movimento: ciclos, rotação, reprodução. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 2009.

ROSDOLSKY, R. Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: EDUERJ / Contraponto, 2001.

RUBIN, I. A teoria marxista do valor. São Paulo: Brasiliense, 1980.

Bibliografia Complementar:

BELLUZZO, L. G. M. Valor e capitalismo: um ensaio sobre a economia política. 3ª Ed. CampinasSP: UNICAMP/IE, 1998.

CARCANHOLO, M. D. Causa e formas de manifestação da crise: uma interpretação marxista. Dissertação (Mestrado), 190p. Niterói, 1996. Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1996.

CARCANHOLO, R. Capital: essência e aparência. Volume 2. São Paulo: Expressão Popular, 2013. GONZÁLEZ, H. P. Economia política do capitalismo: breve exposição da doutrina econômica de Marx. Volume II. Seara Nova, 1977.

GRESPLAN, J. O negativo do capital. São Paulo: Expressão Popular, 2012. KAUTSKY, K. A questão agrária. São Paulo: Nova Cultural, 1986, Capítulo 5.
MARX, K. Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo Editorial; Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011.
NETTO, J. P.; BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. RIBEIRO, N. R. A crise econômica: uma cisão marxista. João Pessoa: UFPB / Editora Universitária, 2008.

Referência Aberta:

Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política - <http://www.revistasep.org.br/index.php/SEP> Brazilian Journal of Political Economy - <https://centrodeconomiapolitica.org.br/repojs/index.php/journal>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO010 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): WALLAS GOMES DE MATOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Expansão Comercial Europeia e Sentido da Colonização. Economia Colonial e Exclusivo Metropolitano. Crise do Antigo Sistema Colonial e Independência. Capitalismo Industrial Concorrencial e Internalização do Fluxo de Renda. Economia Cafeeira; Abolição da Escravatura; Imigração e Constituição do Mercado de Trabalho. Síntese da Economia Imperial e Proclamação da República. Complexo Exportador Cafeeiro; Acumulação de Capital e Origens da Indústria no Brasil.

Objetivos:

Propiciar aos estudantes a compreensão e discussão do processo de formação da economia e sociedade brasileiras, desde a economia/sociedade colonial até a economia mercantil nacional. Destaca-se a relação entre nossa formação, de sentido colonial, com a ascensão e transformações do modo de produção capitalista

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino (2hs)
- Descobrimto e o sentido da colonização (6hs)
- Aspectos socioculturais da identidade brasileira: um debate (12hs)
- Auge e desarticulação do monopólio açucareiro (12hs)
- A formação dos complexos econômicos regionais (6hs)
- Crise do antigo sistema colonial e processo de independência (6hs)
- A consolidação do complexo cafeeiro (4hs)
- Crise da economia cafeeira: transição para o trabalho assalariado e origem da indústria (12hs)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaula e demais recursos da plataforma Gsuite conformando atividades síncronas e assíncronas .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 : resenha (30pts)

Avaliação 2: resenha (30pts)

Avaliação 3: Trabalho escrito ou audiovisual sobre algum tema da disciplina (40pts)

Bibliografia Básica:

- ARRUDA, J. J. A. Uma Colônia entre dois Impérios. A abertura dos portos brasileiros 1800-1808. Bauru-SP:EDUSC, 2008.
- BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos; REGO, José Márcio (orgs.). A grande esperança em Celso Furtado. São Paulo:Editora 34, 2001.
- CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. 5ª ed. Campinas: IE-Unicamp, 2007.
- COSTA, E. V. Da Senzala à Colônia. 4.ed. São Paulo: UNESP, 1998.
- COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre ideias e formas. 4. ed. São Paulo:Expressão Popular, 2011.
- DINCAO, Maria Angela (org.). História e Ideal: ensaios sobre Caio Prado Junior. São Paulo: Unesp, 1989.
- DINCAO, Maria Angela (org.). O saber militante ensaios sobre Florestan Fernandes. RJ: Paz e Terra; SP: UNESP, 1987.
- DELFINO NETTO, A. O Problema do Café no Brasil. São Paulo: Editora UNESP; Campinas, SP: FACAMP, 2009.
- DONGHI, T. H. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Dominus/Edusp, 1965.
- FIORI, J.L. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999.
- FORASTIERI, R. Colônia e Nativismo - a história como biografia da nação. São Paulo: Hucitec, 2001.
- FRAGOSO, J., BICALHO, M. F., GOUVEA, M. F. O Antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FURTADO, C. Pequena introdução ao desenvolvimento. São Paulo: Editora Nacional, 1982.
- FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.
- GORENDER, Jacob. A escravidão reabilitada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ática, 1991.
- GORENDER, Jacob. O Escravismo Colonial. 5ª ed. Rio de Janeiro: Perseu Abramo, 2016.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.
- HUCITEC, 1979.
- MELLO, João Manuel Cardoso de. O Capitalismo Tardio. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- MOTA, Carlos Guilherme (org). Brasil em Perspectiva. São Paulo, Difel, 1982.
- NOVAIS, F. A. & MOTA, C. G. A Independência política do Brasil. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.
- NOVAIS, F. A. Aproximações: ensaios de história e historiografia. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- NOVAIS, Fernando Antônio. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo:Hucitec, 1998.
- PERISSINOTTO, R.M. Classes Sociais e Hegemonia na República Velha. Campinas: Unicamp, 1994.
- PRADO Jr., C. História econômica do Brasil. São Paulo: Círculo do Livro, 1985.
- PRADO Jr., Caio. Evolução Política do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1933.
- PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1942.
- SABOIA, João; CARDIM DE CARVALHO, Fernando José (orgs.). Celso Furtado e o século XXI. Barueri: Manole; Rio de Janeiro: IE-UFRJ, 2007.
- SAES, F. A. M. As Ferrovias de São Paulo: 1870-1940. São Paulo: Hucitec, 1981.
- SCHWARTZ, S. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial 1550-1835. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

SILVA, L. O. Terras devolutas e latifúndio: efeitos da Lei de 1850. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008. SILVA, S. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 1976.

SOUZA, L. M. Os Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990. SZMRECSÁNY, Tamás & LAPA, José Roberto do Amaral (orgs.) História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec, 1996.

WILLIAMS, E. Capitalismo e Escravidão. Rio de Janeiro: Americana, 1975

Bibliografia Complementar:

ANTONIL, A. J. Cultura e Opulência do Brasil. (escrito em 1711) 3.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997. BARATA, M. T. e TEIXEIRA, N. S. (Orgs.) Nova história militar de Portugal. Lisboa: Círculo de Leitores, 2004. BOXER, C. R. A Idade de Ouro no Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1963.

FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1976..

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1976

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: José Olympio, 1933. GODINHO, V. M. Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa. 2.ed. Lisboa: Arcadia, 1975. HOLANDA, S. B. Caminhos e Fronteiras. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

JANCSÓ, I. Brasil: formação do Estado e da nação. São Paulo: HUCITEC; UNIJUI; FAPESP, 2003.

MANDARINO, Thiago Marques. A vida através da morte: formação do mercado de trabalho livre e o destino dos negros Rio Claro, (1875-1930). São Paulo, Alameda, 2014.

MAURO, F. O Brasil no Tempo de D. Pedro II. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

SAES, F.A.M. A Controvérsia sobre a industrialização na Primeira República. Estudos Avançados, set-dez, 1989. SAES, F. A. M. Crédito e bancos no desenvolvimento da economia paulista: 1850-1930. São Paulo: IPE/USP, 1986.

Referência Aberta:

CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. Disponível em: <https://www.economia.unicamp.br/images/publicacoes/Livros/geral/Raizes-da-concentracao-industrial-em-Sao-Paulo.pdf>

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/229395/mod_resource/content/1/Gilberto%20Freyre%20-%20Casa-Grande%20e%20Senzala%20%281%29.pdf

PRADO Jr., Caio. Evolução Política do Brasil. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5506848/mod_resource/content/2/caio%20prado%20jr_evolu%C3%A7%C3%A3o%20pol%C3%ADtica%20do%20brasil.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO011 - TEORIA MACROECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Keynes e Kalecki e suas críticas à teoria clássica. Princípio da Demanda Efetiva e a determinação do produto, emprego e renda em Keynes e Kalecki. Consumo, investimento e poupança em Keynes. Moeda, taxa de juros, expectativas e preferência pela liquidez em Keynes. O papel da política fiscal em Keynes. Esquema de Reprodução em Kalecki. Determinantes do lucro e do investimento em Kalecki. Aspectos políticos do pleno emprego em Kalecki. A diferença entre economias desenvolvidas e subdesenvolvidas em Kalecki.

Objetivos:

O objetivo do curso é compreender as obras de Keynes e Kalecki, perpassando os principais elementos de suas teorias, permitindo ao estudante obter uma visão crítica, capaz de fazer uma contraposição às ideias dos economistas clássicos e neoclássicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino (2h)
- O contexto histórico de Keynes (2h)
- Keynes na História do Pensamento Econômico e seu debate com os clássicos (2h)
- O Princípio da Demanda Efetiva (10h)
 - Consumo e Investimento
 - Gastos públicos
 - Comércio Exterior
- Propensão a Consumir (4h)
 - Fatores subjetivos e objetivos do consumo
 - Propensão média e propensão marginal a consumir

- Poupança (4h)

- Investimento (10h)

- Economia monetária da produção (14h)

- Expectativas, incertezas, instabilidade
- Taxa de juros
- Preferência pela liquidez e moeda

3 Kalecki e suas influências teóricas (2h)

4 O Esquema de Reprodução em Kalecki e os determinantes dos lucros (6h)

4.1. Economia fechada

4.2. Economia aberta

4 Aspectos políticos do pleno emprego (2h)

5 Economias desenvolvidas e subdesenvolvidas (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas aulas síncronas, além de atividades assíncronas com o uso da plataforma GSuite. As atividades assíncronas serão constituídas de leitura, elaboração de resenhas e assistir a vídeos. As atividades assíncronas que serão avaliativas serão enviadas pelos discentes para o e-mail: vanessa.jurgenfeld@ufvjm.edu.br, no prazo estipulado previamente pela docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.O

curso terá 3 avaliações, com a seguinte pontuação: Avaliação 1:

30 pontos

Avaliação 2 : 40 pontos

Avaliação 3: 30 pontos

Bibliografia Básica:

DILLARD, D. A teoria econômica de John Maynard Keynes. São Paulo: Pioneira, 1964.

GALBRAITH, J. A crise econômica de 1929: anatomia de uma catástrofe financeira. Lisboa: Dom Quixote, 1972. KALECKI,

M. Teoria da dinâmica econômica. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

KALECKI, M. Crescimento e ciclo das economias capitalistas. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1987. KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
KEYNES, J. M. O fim do laissez-faire. In: SZMRECSÁNYI, T. (Orgs.). John Maynard Keynes: Economia. São Paulo, SP: Ática, 1984.
ROBINSON, J. Introdução à teoria do emprego. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1960.
MIGLIOLI, J. (Org). Kalecki (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 1980.
MIGLIOLI, J. Acumulação de capital e demanda efetiva. 7.ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993.
POSSAS, M.; BALTAR, P. Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki. Pesquisa e Planejamento Econômico. Vol. 11, nº 1, abril, 1981.
SCHWARTZ, G. John Maynard Keynes. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Bibliografia Complementar:

DAVIDSON, P. John Maynard Keynes. Lisboa: Actual, 2011.
HUNT, E.K. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1981. Cap. 3, 5 e 16
MACEDO E SILVA, A. C. A economia de Keynes, a busca de uma nova teoria econômica e a "armadilha do equilíbrio. Revista Economia e Sociedade. nº 5, IE/UNICAMP, 1995. MINSKY, H. John Maynard Keynes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.
POSSAS, M. L. A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, 1987. POSSAS, M. Demanda efetiva, investimento e dinâmica: a atualidade de Kalecki para a teoria macroeconômica. Revista Economia Contemporânea. Rio de Janeiro, Vol. 3, n. 2, jul/dez, 1999.
PREBISCH, R. Keynes, uma introdução. São Paulo: Brasiliense, 1991.
ROBINSON, J. Filosofia econômica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

Referência Aberta:

BELLUZZO, L. G. M. O tempo de Keynes nos tempos do capitalismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2RgfrC9lt14>
FONSECA, P. C. D. Keynes e o antiliberalismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N94z7DVyz2s> FURTADO, J. O meu caminho para a fogueira dos hereges. Disponível em: <https://disparada.com.br/caminho-para-fogueira-dos-herges/>
MICHAEL Kalecki, un nombre que debe conocerse. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=losqcmxHDmE>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO017 - TEORIA MICROECONÔMICA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): NATHALIA SBARAI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Oferta, Demanda, Mercado em Equilíbrio; Teoria do Consumidor; Teoria do Consumidor sob Incerteza; Teoria da Firma; Equilíbrio e Eficiência: Trocas - Caixa de Edgeworth, Ótimo de Pareto.

Objetivos:

- 5 Apresentar a teoria microeconômica e suas principais técnicas analíticas como forma de análise econômica;
- 6 Discutir os pressupostos básicos de análise microeconômica, tendo como enfoque as teorias baseadas na dinâmica do mercado, tais como: a teoria da oferta, da demanda, da firma e do consumidor.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação da Disciplina (1 hora)
- Revisão de conceitos de derivação (1 hora)
- Teoria do Consumidor (14 horas)
- 0 Demanda e Elasticidades (10 horas)
- 1 Teoria da Firma (14 horas)
- 2 Oferta e Elasticidades (10 horas)
- 3 Eficiência (4 horas)
- 4 Equilíbrio de Mercado (6 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para disponibilização dos materiais de estudo. Esses serão constituídos de vídeo aulas assíncronas (gravadas previamente), exercícios de fixação de conteúdo

(elaborados no Google Forms), atividades diversas (listas de exercícios para estudo, leituras dirigidas, etc) e materiais de referência. Além disso, será utilizado o Google Meet para realização de encontros síncronos para resolução de exercícios, debates e esclarecimento de dúvidas. Complementarmente, dúvidas poderão ser esclarecidas a qualquer tempo pelo fórum do Google Classroom, por email ou no grupo de Whatsapp da turma. Dada a atual situação da pandemia do Coronavírus, serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade ou de livre acesso online; caso essas obras não atendam às necessidades da disciplina serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

3 Exercícios de fixação (20 pontos) atividades elaboradas no Google Forms a serem respondidas após cada videoaula. A realização dessas atividades será utilizada para computar a participação e a presença dos discentes no decorrer do curso
4 Atividades de participação (20 pontos) resolução de exercícios, leituras complementares e discussões, participação em fórum etc
52 avaliações escritas (30 pontos cada) elaboradas no Google Forms, com questões discursivas e objetivas

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M.V.; ALVES, L.F. Microeconomia: exercícios resolvidos da ANPEC. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2017.
CARRERA-FERNANDEZ, J. C. Curso Básico de Microeconomia. Salvador: Editora UFBA, 2009. GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. Microeconomia. 2a. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.
NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria Microeconômica: Princípios Básicos e Aplicações. Tradução da 12ª Edição Norte Americana. Cengage Learning, 2018.
PINDYCK & RUBINFELD. Microeconomia. 8a. Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. 9ª. Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

Bibliografia Complementar:

FERGUSON, C. E. Microeconomia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974. FRANK, R. Microeconomia e Comportamento. 8a. Edição. McGrawHill, 2013.
MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. PINHO, D. B. e VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2007.
SIMON, C.; BLUME, L. Matemática para economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004. VASCONCELLOS, M.A.S.; OLIVEIRA, R. G. Manual de Microeconomia. 3ª. Edição. Atlas, 2011.

Referência Aberta:

KHAN ACADEMY. Disponível em: /pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics>.

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ADM000 - ADMINISTRAÇÃO
Curso (s):
Docente (s) responsável (eis):
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Teóricos clássicos e contemporâneos da Administração: Taylor, Ford, Fayol, Ohno e outros. Gestão e Finanças.
Administração Pública versus Administração Privada.

Objetivos:

Entender o processo de construção da Ciência da Administração e sua evolução histórica.
Apresentar as ferramentas, técnicas e processos administrativos de apoio à gestão organizacional, sua contextualização e aplicabilidade.
Proporcionar ao aluno uma visão abrangente e integrada da teoria e da prática da administração.
Fornecer bases conceituais para a gestão de instituições públicas e privadas de qualquer espécie.
Fornecer bases conceituais de finanças na administração

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 4 Bases históricas para a evolução das teorias administrativas - Total: 4 horas
 - 4.1 - Antecedentes Históricos da Administração (2 horas)
 - 4.2 - Perspectiva Histórica da Evolução das Abordagens Teóricas da Administração (2 horas)

- 2 Abordagem Clássica - Total 16 horas
 - 2.1- Administração Científica (4 horas)
 - 2.2- Teoria Clássica da Administração (4 horas)
 - 2.3- Teoria das Organizações (4 horas)
 - 2.4- Evolução da Escola Clássica (4 horas)

- 3.0- Funções Administrativas - Total: 12 horas
 - Planejamento (2 horas)
 - Controle (2 horas)
 - Direção (2 horas)

7.1 Organização (2 horas)

7.2 Planejamento Estratégico (4 horas)

4.0 Conceitos estratégicos - Total: 8 horas

Administração da Qualidade (4 horas)

4.2 - Modelo Japonês (4 horas)

- Abordagem Comportamental - Total: 4 horas
- Escola das relações Humanas (4 horas)

6.0 A abordagem sistêmica da administração - Total: 4 horas

6.1- Teoria de Sistemas (4 horas)

- Introdução às Finanças em empresas - Total: 8 horas

7.1- Regime de Capitalização: Juros Simples e Compostos (4 horas)

7.2- Ponto de Equilíbrio, Fluxo de Caixa, TIR e VPL (4 horas)

- Administração versus Administração Pública Total: 4 horas

8.1- Atores e interações entre Administração versus Administração Pública (4 horas)

Horária Total: 60 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Uso de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem como Google Meet e Google Classroom. Aulas no Google Meet nos horários estabelecidos pelo departamento.

Envio de slides das aulas e debate nas aulas no Google Meet. Envio de atividades indicadas nos materiais didáticos pelo e-mail. Criação de um grupo de whatsapp da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação individual no valor de 35% dos conteúdos ministrados na disciplina enviado pelo email e/ou Google Classroom. Avaliação em grupo no valor de 35% do conteúdo ministrado enviado pelo Google Classroom.

Seminários e atividades em grupo com leituras de artigos no valor total de 30% enviado pelo Google Classroom e/ou e-mail.

Bibliografia Básica:

FAYOL, Henri. Administração Industrial e Geral. 10.ed. São Paulo : Atlas, 1990. FORD, Henry. Trabalhando para Ford. 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MATIAS-PEREIRA, J. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Europeia. Rev. Adm. Pública. v. 42, n. 1, p. 61-82, 2008.

OHNO, Taiichi. O Sistema Toyota de Produção: além da produção em larga escala. Bookman, Porto Alegre, 1997. TAYLOR, Frederick W. Princípios da administração científica. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1995.

Campus JK e Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Campus do Mucuri:

Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Campus Janaúba:

Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Campus Unai:

Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014. Empresariais. Rio de Janeiro; Campus, 1998.

KOONTZ, H e ODONNELL, C. Princípios de administração. São Paulo: Pioneira, 1976. KWANISCKA, E. L. Introdução à Administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS-PEREIRA, J. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Europeia. Rev. Adm. Pública. v. 42, n. 1, p. 61-82, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2005.

MONTANA, Patrick J. & CHARNOV, Bruce H. Administração. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2003. PEREIRA, L. C.; PEREIRA, S.; PETER, K. (Orgs.). Reforma do Estado e a administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SOUZA, Edson Miranda De; AGUIAR, Afrânio Carvalho. Publicações póstumas de Henri Fayol: revisitando sua teoria administrativa. RAM, Rev. Adm. Mackenzie (Online) [online]. 2011, vol.12, n.1, pp.204-227.

Referência Aberta:

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7.ed. São Paulo: Habra, 2002. p.4-12.

MOREIRA, L. F.; SILVA, D. F.; SCHLINDWEIN, C. E.; ALMEIDA, E. C. A DOMINAÇÃO NO ÂMBITO DAS ORGANIZAÇÕES COM A PERSPECTIVA DE ARTIGOS REFERENCIADOS NA OBRA DE GARETH MORGAN.

Revista Gestão e Desenvolvimento, v. 17, n. 1, p. 87106, 2020.

Link:

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/5142/514262385008/html/index.html>

MORGAN, G. Imagens da Organização. Trad. Geni G. Goldschmidt. 2ª ed. 4ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006. Link: <https://mktadm.files.wordpress.com/2012/08/imagens-da-organizac3a7c3a3o.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO080 - ECONOMIA BRASILEIRA I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Revolução de 1930 e Processo de Industrialização por Substituição de Importações. Primeiro Governo Vargas e o Desenvolvimentismo. Dutra e Liberalismo Econômico. Segundo Governo Vargas e o Nacional-Desenvolvimentismo. Internacionalização Produtiva e Industrialização Pesada: o Governo Juscelino Kubitschek. Crise dos anos 1960 e Governo João Goulart. Golpe Civil-Militar de 1964 e Contrarrevolução Permanente: das Reformas do PAEG ao Milagre Econômico.

Objetivos:

Analisar criticamente as origens do Brasil contemporâneo e a constituição de um sistema econômico nacional no período 1929-1973, por meio da compreensão do período desenvolvimentista e do processo de industrialização do Brasil, levando em consideração a posição do país no sistema capitalista mundial em cada conjuntura histórica. Nesse sentido, ganha relevo nessa discussão os dilemas da economia brasileira durante a Crise da Divisão Internacional do Trabalho após 1929, a Internacionalização dos Mercados Internos (1955-1973), o Golpe de 1964 e o "Milagre" Brasileiro (1968-1973)

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

6. Apresentação do Plano de Ensino (2 horas)
7. Crise do Padrão de Acumulação Capitalista e Revolução de 1930 (8 horas)
8. Era Vargas e a Industrialização por substituição de importações (12 horas)

1. O Primeiro Governo Vargas: processo de substituição de importações e industrialização restringida

3.2. Estado Novo e Política Externa

3.3 Antecedentes da Industrialização Pesada: Dutra e Vargas II

XVII Internacionalização Produtiva e Industrialização Pesada (14 horas)

- Internacionalização Produtiva
- Industrialização Pesada: Anos JK e o Plano de Metas (1956-1961)

XX Crise e Contrarrevolução (1961 - 1964) (12 horas)

- A crise dos anos 60
- O Golpe de 1964: Contrarrevolução e Autocracia burguesa

5) Novo padrão de acumulação de acumulação e política econômica do golpe (12 horas)

- O PAEG de Campos & Bulhões
- O "Milagre Econômico" (1967-1973)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online.

Atividades assíncronas: ler os textos e preparar seminários.

Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.
- O curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Seminário I (30% da nota total)

Avaliação 2. Seminário II (30% da nota total)

Avaliação 3. Prova (40% da nota total)

- Detalhamento das estratégias de avaliação:

Avaliação 1: Os discentes apresentarão seminários relacionados as partes 2, 3 e 4 da disciplina.

Avaliação 2: Os alunos apresentarão seminários referentes as partes 5 e 6 da disciplina.

Avaliação 3: Os estudantes encaminharão ao e-mail carlos.rodrigues@ufvjm.edu.br uma prova ao final da disciplina.

Formatação da Avaliação 3:

9. Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word.
10. Quantidade máxima: 5 páginas

Bibliografia Básica:

AURELIANO, L. No Limiar da industrialização. 2.ed. Campinas-SP: Unicamp-IE, 1999.

BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (orgs). Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a Crise. Campinas:IE Unicamp, 1998.

CAMPOS, Fábio Antonio de. A Arte Da Conquista: O Capital Internacional No Desenvolvimento

Capitalista Brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado. Campinas, IE-UNICAMP, 2009.

CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. São Paulo: Unesp, 2007. CANO, W. Ensaios sobre a formação econômica regional do Brasil. Campinas: Unicamp, 2006.

CANO, W. Raízes da concentração industrial em São Paulo. São Paulo: Difel, 1977. CANO, W. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: Unesp, 2000.

CARDOSO, M.L. Ideologia do desenvolvimento - Brasil: JK-JQ. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. DRAIBE, S. M. Rumos e Metamorfoses. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

DREIFUSS, R. A. 1964: a conquista do Estado, Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

DREIFUSS, R.A. A Internacional capitalista: estratégia e táticas do empresariado transnacional (1918-1986). Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1986.

FERNANDES, F. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. FERNANDES, Florestan. A ditadura em questão. São Paulo: TAQ, 1982.

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica; prefácio de José de Souza Martins. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005.

FERNANDES, Florestan. Circuito fechado: quatro ensaios sobre o poder institucional. São Paulo: Hucitec, 1976. FERNANDES, Florestan. Dependência e Desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

FERNANDES, Florestan. Poder e contrapoder na América Latina. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015. FONSECA, P.D. Vargas: o capitalismo em construção 1906-1954. São Paulo: Brasiliense, 1989.

FONSECA, P. D; ZALUTH BASTOS, P.P (orgs.). A Era Vargas. São Paulo: Unesp, 2012. FURTADO, C. A Economia Latino-Americana. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

FURTADO, C. Economia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto / Centro Internacional Celso Furtado, 2008.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento enfoque interdisciplinar. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.

FURTADO, Celso. Brasil: a construção interrompida. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FURTADO, Celso. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Celso Furtado, 2009.

FURTADO, Celso. Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FURTADO, Celso. O longo amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GOLDENSTEIN, L. Repensando a dependência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GOMES, A.M.C. (Org.). O Brasil de JK. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1991.

GONÇALVES NETO, W. Estado e agricultura no Brasil: política agrícola e modernização econômica brasileira (1960-1980). São Paulo: Hucitec, 1997.

HILTON, S. O Brasil e as grandes potências: os aspectos políticos da rivalidade comercial (1930-1939). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

LESSA, C. Quinze Anos de Política Econômica. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. MALAN, P. et. al. Política Externa e Industrial no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1977.

MELLO, J. M. C. O Capitalismo Tardio: contribuição à revisão crítica da formação do desenvolvimento da economia brasileira. 10ª ed. Campinas: IE-UNICAMP, 1998.

MOTA, Carlos G. (org). Brasil em Perspectiva. 11ª ed. São Paulo: Difel, 1980.

MOURA DA SILVA, A. Intermediação Financeira no Brasil: Origens, Estrutura e Problemas. São Paulo: FIPE/USP, 1979.

MOURA, G. A Revolução de 30 e a política externa brasileira: ruptura ou continuidade? In: A Revolução de 30: seminário realizado pelo CPDOC da FGV/RJ em 1980. Brasília: Editora UNB, 1983.

MOURA, G. O Aliado fiel: a natureza do alinhamento brasileiro aos Estados Unidos durante e após a Segunda Guerra Mundial. Londres: 1984. Tese (Doutorado) - University College London - Trad. CPDOC-FGV. OLIVEIRA, F. A reforma tributária de 1966 e a acumulação de capital no Brasil. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991.

PANDOLFI, Dulce (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999. PRADO JR., Caio. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1966.

PRADO JR., Caio. Esboço dos fundamentos da teoria econômica. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1957.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2006.

RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. Imperialismo e empresa estatal no capitalismo dependente brasileiro. Tesede Doutorado, IE-Unicamp, Campinas, 2017.

SIMONSEN, M. H. & CAMPOS, R. O. A Nova economia brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975. SKIDMORE, T. Brasil, de Getúlio a Castelo. Ed. Saga, 1969.

SOCHACZEWSKI, A. C. Desenvolvimento Econômico e Financeiro do Brasil. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991. SUZIGAN, W. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: HUCITEC, 2000.

TAVARES, M. C. & ASSIS, J. C. O Grande Salto Para o Caos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. TAVARES, M. C. Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil. 3 ed. Campinas: IE-Unicamp, 1998.

TAVARES, M. C. Ciclo e Crise: o movimento recente da industrialização brasileira. Campinas: IE-Unicamp, 1998. TAVARES, M. C. Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

TOLEDO, C. N. (Org.) 1964: Visões Críticas do Golpe. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

TOLIPAN, R. & TINELLI A.C. A Controvérsia sobre distribuição de renda e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M. P. (org.). A Ordem do Progresso. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.

BASTOS, P. P. Z. A Construção do Nacional-Desenvolvimentismo de Getúlio Vargas e a Dinâmica de Interação entre Estado e Mercado nos Setores de Base. Revista Economia. Dezembro, 2006.

BASTOS, P. P. Z. O presidente desiludido: a campanha liberal e o pêndulo de política econômica no governo Dutra (1942-1948). História econômica e história das empresas, Volume II, 1, 2004.

BASTOS, P.P.Z. A Dependência em progresso: fragilidade financeira, vulnerabilidade comercial e crises no Brasil (1890 1954). Tese (Doutorado). Campinas: Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas, 2001.

CANO, W. Getúlio Vargas e a formação e integração do mercado nacional. XI Encontro Nacional da ANPUR, Salvador, 2005.

CANO, Wilson. Da Década de 1920 à de 1930: Transição Rumo à Crise e à Industrialização no Brasil. Revista Políticas Públicas. São Luis, v16, n1, 2013.

CORSI, F.L. O projeto de desenvolvimento de Vargas: a missão Oswaldo Aranha e os rumos da economia brasileira. História econômica e história de empresas, Volume II, 1, 1999.

CORSI, Francisco Luiz. O fim do Estado Novo e as disputas em torno da política econômica. Revista de Sociologia e Política, n. 06-07, 1996.

CORSI, Francisco Luiz. Política Externa e Desenvolvimento no Estado Novo. Revista Locus. Juiz de Fora, v. 13, n. 2, 2007.

FERNANDES, Florestan. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

FICO, Carlos. Versões e Controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Revista Brasileira de História. São Paulo, v.24, n° 47, 2004.

FISHLOW, A. Algumas reflexões sobre a política econômica brasileira após 1964. In: Estudos Cebrap 7, jan-mar, 1971, p. 7-24.

FONSECA, P. C. D. A crise do governo Goulart: uma interpretação. Anais do IX Encontro Nacional de Economia Política. Uberlândia, 2004.

FONSECA, P. C. D. Sobre a Intencionalidade da Política Industrializante no Brasil na Década de 30. Revista de Economia Política. V 23, n 1(89), jan-mar, 2003.

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. FURTADO, C. O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

GUIMARÃES, C. M. C. B. 1964, Estado e Economia: a nova relação; Tese de doutorado, Campinas: IE-UNICAMP, 1990.

GUIMARÃES, C. M. C. B. 1964, Estado e Economia: a nova relação. Tese de doutorado. Campinas: IE-UNICAMP, 1990.

HYMER, S. Empresas multinacionais: a internacionalização do capital. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

MICHALET, C. A. O Capitalismo mundial. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
PANDOLFI, D.C. e GRZYNSZPAN, M. Da revolução de 1930 ao golpe de 37: a depuração das elites. Revista de Sociologia e Política: dossiê Estado Novo, 60 anos, 1997.
RAGO FILHO, Antonio. Sob este signo vencerás! A estrutura ideológica da autocracia burguesa bonapartista. Cadernos AEL, v.9, nº 14/15, 2001.
SAES, F. M. A Controvérsia sobre a Industrialização na Primeira República. Revista Estudos Avançados, set-dez, 1989.
SERRA, José. Ciclos e Mudanças Estruturais da Economia Brasileira do Após-Guerra.. Revista de Economia Política. Vol 2, num. 6, 1982.
SILVA, S. Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976. SUZIGAN, W. & BONELLI, R. Crescimento industrial no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, Relatório de Pesquisa nº 26, 1974.
TEIXEIRA, A. São Paulo no limiar do século XXI. São Paulo: SEADE, 1992.
TOLEDO, Caio Navarro de. Brasil: do ensaio ao Golpe (1954-1964). Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 24, n. 47, 2004.
ZINI JUNIOR, Álvaro Antonio. Uma avaliação do setor financeiro no Brasil: da Reforma de 1964/65 à crise dos anos 80. Tese de Doutorado. Campinas: DEPE-Unicamp, 1982.

Referência Aberta:

Café Filosófico: Capitalismo Tardio e Sociabilidade Perversa - João Manuel Cardoso de Mello. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=4Q2bae_EfGg.

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO027 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS / SSO - SERVIÇO SOCIAL / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): ANDRE MOULIN DARDENGO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

As concepções teóricas da natureza do Estado e o pensamento econômico. Formas de intervenção do Estado no capitalismo contemporâneo. Economia e política das finanças públicas no Brasil. Gastos públicos. Financiamentos dos gastos públicos e dívida pública. Sistema tributário. Orçamento público. Neoliberalismo e política fiscal. Indicadores fiscais e temas atuais sobre finanças públicas no Brasil.

Objetivos:

Apresentar aos estudantes uma base teórica que permita o entendimento da natureza e das funções clássicas do Estado capitalista. Possibilitar o reconhecimento das formas de intervenção do Estado sobre a economia e a sociedade e dos principais fundamentos que permeiam a temática acerca do setor público no capitalismo contemporâneo. Apresentar conceitos relacionados as finanças públicas, bem como os principais conceitos/indicadores e base de dados para o caso brasileiro; entender o resultado fiscal: os gastos públicos e as receitas públicas, seus aspectos teóricos e especificidades no Brasil.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 2 Apresentação do plano de ensino (2 horas)
- 3 Introdução: Teoria Econômica e Estado (6 horas)
- 4 Concepções sobre a natureza do Estado capitalista (10 horas)
 - 4.1. Contratual-burguesa
 - 4.2. Marxista
- 3 Ação do Estado sobre a Economia e a Sociedade: Mecanismos, Instituições e limites (8 horas)
- 4 Finanças públicas e dívida pública (34 horas)
 - 4.1 Gastos públicos
 - 4.2 Orçamento público

- 3.9 Financiamento dos gastos públicos
- 3.10 Aspectos teóricos, históricos e significado da dívida pública

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite (Google Meeting) para aulas on-line

Videoaulas assíncronas: uso da plataforma virtual GSuite (google classroom) para aulas on-line assíncronas.

Webnário síncrono: uso da plataforma virtual Gsuite (Google Meeting) para seminário on-line.

Atividades assíncronas: as atividades assíncronas compreenderão a leitura prévia dos textos propostos que serão disponibilizados na plataforma google classroom. Também podem incluir vídeos, estudos dirigidos, preparação de seminário.

Avaliações escritas: serão aplicadas usando o Google formulário com limite de duração.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

5 Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.

6 O curso terá três atividades avaliativas com pontuação assim distribuída:

Nota 1. Avaliação escrita (40%)

Nota 2. Webnário síncrono (15%)

Nota 3. Avaliação Escrita (45%)

Observações:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60 pontos e possuir frequênciamínima de 75% nas aulas e demais atividades acadêmicas.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. (Org.). Pós neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BAER, Mônica. O rumo perdido: crise fiscal e financeira do Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. BAUMANN, Renato. O Estado: salva-vidas na Índia, garantia de Bem-Estar na Bélgica ou motor de crescimento na Belíndia. Planejamento e Políticas Públicas, no. 9, junho 1993. Brasília: IPEA. (p.201-223).

CORAZZA, Gentil. Teoria econômica e Estado: de Quesnay a Keynes. Porto Alegre, UFRGS, 1984. (Dissertação de mestrado em economia).

DELDUQUE J.J. Dívida Pública: a proposta de independência, São Paulo: Campinas, 2000.

BARBOSA, Fabio Oliveira. O déficit do setor público e a política fiscal no Brasil, 1980-1988, Proyecto Regional de Política Fiscal, CEPAL-PNUD, Santiago de Chile, 1991.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare-State. LUA NOVA. no. 24, setembro de 1991. São Paulo: Marco Zero e CEDEC, 1991. (p.85-116). [31]

FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 2ed. Col. Os Economistas. (Cap. I e II, p. 17-41). [24]

HARVEY, D. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2005. (p. 75-96). IANNI,

Otávio. Estado e capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004. (P. 9-46).

LENIN, V.I. O Estado e a revolução. São Paulo: Expressão popular, 2010. (Cap. I, A sociedade de classes e o Estado. p. 225-236, Cap. III A experiência da Comuna de Paris).

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Col. Os Pensadores. (Cap. II, p.35-39;

Cap. V, p.45-54; Cap. VII, p. 64-70; Cap. IX, p.82-84; Cap. XII, p. 91-97). [27]

MANDEL, E. Teoria marxista do Estado. Lisboa: Antídoto, 1977. [76]

MANDEL, Ernest. O Estado na fase do capitalismo tardio. In. _____: MANDEL, Ernest. O capitalismo

tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1988. P. 333-350.

MATHIAS, Gilberto e SALAMA, Pierre. O Estado super-desenvolvido. Das Metrôpoles ao Terceiro Mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Primeira Parte, p. 13-43; Segunda Parte, p. 45-88).

NAKATANI, P. O Papel e o Significado da Dívida Pública na Reprodução do Capital. Primer Simposio Internacional sobre deuda pública, auditoria popular y alternativas de ahorro e inversión para los pueblos de America Latina, 2006.

NAKATANI, Paulo. Estado e Acumulação de Capital. Discussão sobre a teoria da derivação. Porto Alegre: UFRGS, Análise Econômica, no. 8, Ano 5, março 1987. (p.35-64).

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Economia e Política das Finanças Públicas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2009. OLIVEIRA, F. A.; BIASOTO Jr., Geraldo. A reforma tributária: removendo entraves para o crescimento, a inclusão social e o fortalecimento da federação. Campinas: IE, 2015. Texto para discussão. Disponível em:

[/www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=3430&tp=a.>](http://www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=3430&tp=a.>)

REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

TRINDADE, José Raimundo Barreto Trindade. Dívida pública e teoria do crédito em Marx: elementos para análise das finanças do Estado capitalista. 2006. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico) Universidade Federal do Paraná).

VON MISES, L. Uma crítica ao intervencionismo. Rio de Janeiro: Nórdica, 1977. O Intervencionismo p. 13-19; A Destruição Resultante da Intervenção p. 29-36. A Doutrina do Intervencionismo p. 36-43; Liberalismo e Liberalismo Social p. 82-88; Controle ou Lei Econômica p. 88-92.

Bibliografia Complementar:

CANO, W. Soberania e Política Econômica na América Latina. Unesp/Unicamp Economia, São Paulo/Campinas, 2000.

CARNOY, Martin. Estado e Teoria política. (Equipe de trad. PUCCAMP) 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1988. CARVALHEIRO, Nelson. Fundamentos da intervenção do Estado: algumas concepções de Keynes e Kalecki. Revista de Economia Política. São Paulo, vol. 7, nº 2, abr/jun, 1987, p. 105-22.

GIACOMONI, J. Orçamento Público. 16ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças Públicas. 4a. ed. A Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

GIAMBIAGI, Fábio; ALEM, Ana Cláudia (2000). Finanças públicas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. MAGDOFF, HARRY. SWEEZY, Paul M. A crise do capitalismo americano. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MATTOSO, Jorge. O Brasil desempregado. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

OLIVEIRA, F. A. Autoritarismo e crise fiscal no Brasil (1964-1984). São Paulo: Hucitec, 1995.

OLIVEIRA, F. A. Crise, reforma e desordem do sistema tributário nacional. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995. RIANI, Flavio. Economia do Setor Público - Uma Abordagem Introdutória - 5ª Ed. 2011/ LTC.

SANTOS, Reginaldo Souza. A teoria das finanças públicas no contexto do capitalismo: uma discussão com os filósofos economistas, de Smith a Keynes. Campinas, UNICAMP, 1991.

SANTOS, Theotonio dos. O papel do Estado num mundo globalizado. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. Rio de Janeiro, nº 2, junho, p. 47-71, 1998.

TRINDADE, José R. B. A Dinâmica dos Gastos Estatais numa Perspectiva Marxista Clássica. Revista de Economia (Curitiba), v. 34. P. 131-149, 2008.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO029 - ECONOMIA INTERNACIONAL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO FERNANDES MACEDO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Sistema monetário internacional (SMI). O padrão ouro e a hegemonia britânica. O padrão dólar-ouro e a hegemonia estadunidense: implantação, consolidação e contradições do SMI do período do pós-guerra. Padrão dólar: a crise dos anos 1970 e reconfiguração SMI. Sistema Monetário Europeu, Zona do Euro e a China.

Objetivos:

Demonstrar aos estudantes as principais etapas do desenvolvimento do sistema financeiro internacional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Tópicos 01: Sistema monetário internacional (SMI). (Assíncrono; 10h).
EICHENGREEN(2000).

Tópico 02: O padrão ouro e a hegemonia britânica. (Assíncrono; 10h)
EICHENGREEN(2000).
HOBSBAWM (2000).
BLOCK (1980).

Tópico 03: O padrão dólar-ouro e a hegemonia estadunidense. (Assíncrono; 10h)
MOFFITT (1984).

Tópico 04: Padrão dólar: a crise dos anos 1970 e reconfiguração SMI. (Assíncrono; 10h)SOUZA
(2009).

Tópico 5: Sistema Monetário Europeu. (Assíncrono; 10h)
EICHENGREEN (2000).

Tópico 6: China. (Assíncrono; 10h)

TORRES (2018).
FIALHO (2018).

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão todas assíncronas, as quais serão enviadas aos estudantes semanalmente.

Todavia, será disponibilizado um horário síncrono semanal para atendimento às dúvidas teóricas do estudante sobre a matéria.

Esses encontros síncronos são para sanar as dúvidas teóricas da disciplina. Para melhor planejamento, essas dúvidas devem ser previamente encaminhadas ao e-mail institucional do docente da disciplina: rogerio.fernandes@ufvjm.edu.br. Tais dúvidas serão acumuladas durante a semana e sanadas em nosso encontro síncrono, a que se refere o item anterior.

Serão utilizadas como plataforma o Youtube, para a oferta de filmes e documentários. Serão usados os E-mails institucionais para a transmissão dos conteúdos da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão ofertadas três avaliações: P1, P2 e P3. P1:

Prova escrita; Peso: 33%.

P2: Entrega de fichamento; Peso: 33%.

P3: Entrega de trabalho; Peso: 34%.

Filmes, documentários e palestras poderão ser utilizados/recomendados para estimular a reflexão sobre o conteúdo de qualquer um dos tópicos.

Nas avaliações, ao se constatar qualquer menção aos conteúdos, sejam de internet ou não, sem a devida referência bibliográfica, será atribuída nota zero à avaliação.

Bibliografia Básica:

CHESNAIS, François. O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos. In.: (Org.) A finança mundializada raízes sociais e políticas, configuração, consequências. São Paulo: Boitempo, 2005. p.53-67.

EICHENGREEN, Barry. A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional. São Paulo: Editora 34, 2000. 288p.

GONÇALVES, R. et.al. A Nova Economia Internacional: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2004. MAGDOFF, Harry. A era do imperialismo: a economia da política externa dos Estados Unidos. Porto: Portucalense. 1972. 232p.

MOFFITT, M. O dinheiro do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

SOUZA, Nilson Araújo de. Economia Internacional Contemporânea da depressão de 1929 ao colapso financeiro de 2008. São Paulo: Atlas, 2009. p.59-129.

TAVARES, M. C. A retomada da hegemonia norte-americana. In: TAVARES, M. da C. e FIORI, J. L. (Orgs.) Poder e Dinheiro. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

TRIFFIN, R. A evolução do Sistema Monetário Internacional: reavaliação histórica e perspectivas futuras. Original: The evolution of the International Monetary System: historical reappraisal and future perspectives. Princeton. Studies in International Finance, n. 12, Princeton University, International Finance Section, 1964, p. 1-29.

Bibliografia Complementar:

EICHENGREEN, B. História e reforma do sistema monetário internacional. Economia e Sociedade, Campinas, n.4.jun. 1995, p. 53-78.

HELLEINER, E. States and the Reemergence of Global Finance: from Bretton Woods to the 1990s. Cornell University Press, 1994.

MÉSZÁROS, István. Produção destrutiva e Estado capitalista. São Paulo: Ensaio, 1989. V.05. 104p. (Cadernos Ensaio. Pequeno formato).

TRIFFIN, R. O Sistema Monetário Internacional. Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura, 1972.

WACHTEL, J. P. Os mandarins do dinheiro. São Paulo: Nova Fronteira, 1988.

ZIEGLER, Jean. Destruição em massa geopolítica da fome. Tradução de José Paulo Netto, São Paulo: Cortez, 2013. 336p.

Referência Aberta:

BELLUZZO, L.G.M. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados "globalizados". In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, Nº 01, Vol. 04, jun.1995, 10 p. Disponível em:

[http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F1-S4/01-](http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F1-S4/01-BELLUZZO.pdf)

BELLUZZO.pdf

BLOCK, F. The Origins of International Economic Disorder: A Study of United States International Monetary. University of California Press, 1977. Disponível em :<https://libgen.is/search.php?req=Fred+Block&open=0&res=25&view=simple&phrase=1&column=def>.

CHESNAIS, F. A globalização e o Curso do Capitalismo de Fim-de-Século. In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, Vol. 04, Nº 02, dez. 1995. 31 p. Disponível em :

[http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F2-S5/01-](http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F2-S5/01-CHESNAIS.pdf)

CHESNAIS.pdf.

CHESNAIS, F. A globalização e o Curso do Capitalismo de Fim-de-Século. In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, Vol. 04, Nº 02, dez. 1995. 31 p. Disponível em :

[http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F2-S5/01-](http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V4-F2-S5/01-CHESNAIS.pdf)

CHESNAIS.pdf.

HOBBSAWM, Eric. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. 5.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

2000. Disponível em :

<https://libgen.is/search.php?req=Da+revolu%C3%A7%C3%A3o+industrial+inglesa+ao+imperialismo&open=0&res=25&view=simple&phrase=1&column=def>.

TORRES, Ernani Teixeira e Pose, Mirko. A internacionalização da moeda Chinesa: disputa hegemônica ou estratégia defensiva? Revista de Economia Contemporânea [online]. 2018, v. 22, n. 01 [Acessado 24 Junho 2021], e182215.

Disponível em: [/doi.org/10.1590/198055272215](https://doi.org/10.1590/198055272215)>. Epub 11 Jun 2018. ISSN 1980-5527.

<https://doi.org/10.1590/198055272215>.

FIALHO, Vinicius Lerina. O poder monetário Chinês: o Yuan/Renminbi como alternativa ao dólar norte-americano. In.: Século XXI: Revista de Relações Internacionais, v. 9 n. 2 (2018). Disponível em:

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO018 - TEORIA MACROECONÔMICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): OTÁVIO FLORENTINO DETONI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Ementa: O modelo clássico; o modelo keynesiano simples e o modelo IS-LM; o modelo de oferta e demanda agregada e macroeconomia aberta; o monetarismo; novos clássicos e novos keynesianos.

Objetivos:

- 6 Apresentar e discutir a evolução do debate teórico sobre as flutuações de curto prazo do produto e do emprego, bem como o papel da política econômica nesse processo;
- 7 Fornecer ao aluno uma série de instrumentos analíticos e práticos que lhe permitam dominar modernas técnicas de análise de problemas macroeconômicos

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- d) Apresentação (2hs)
- e) Modelo keynesiano simples (8hs)
- f) Equilíbrio no mercado de bens: a curva IS (4hs)
- g) Equilíbrio no mercado monetário: a curva LM (4hs)
- h) As curvas IS e LM combinadas (10hs)
- i) Macroeconomia aberta (7hs)
- j) Oferta e demanda agregada (6hs)
- k) Monetarismo (6hs)
- l) Modelos Novo-Clássicos (6hs)
- m) Modelos Novo- Keynesianos (7hs)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaula e demais recursos da plataforma Gsuite conformando atividades síncronas e assíncronas .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1: lista de exercícios (30 pontos)
Avaliação 2: Lista de exercícios (30 pontos)
Avaliação 3: Trabalho escrito (40pts)

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. L. Macroeconomia: 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2017.
DORNSBUSCH, R; FISCHER, S e STARTZ, R. Macroeconomia 11ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. FROYEN, R. T. Macroeconomia: teorias e aplicações. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
KEYNES, J. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
LOPES, L e VASCONCELLOS, M. (orgs). Manual de Macroeconomia: básico e intermediário. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SACKS, J. D e LARRAIN, F. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 1995.

Bibliografia Complementar:

ABEL, A. B; BERNANKE, B. S e CROUSHORE, D. Macroeconomia. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2008.
AMORIM, R. Macroeconomia neoclássica contemporânea: novos-keynesianos e novos-clássicos. Ensaio FEE, Porto Alegre, v.23. n. 1, pp 29-56. 2002
BARBOSA, E. S. (1992) Uma exposição Introdutória à Macroeconomia Novo-Clássica. In: SILVA, M. L.F. (org.). Moeda e Produção: teorias comparadas. Brasília: Editora da UnB, 1992.
CARDIM DE CARVALHO, F. J. (1992) Moeda, Produção e Acumulação: uma perspectiva pós-keynesiana. In: SILVA, M. L. F. (org.). Moeda e Produção: teorias comparadas. Brasília: Editora da UnB, 1992
FERRARI FILHO, F. Keynesianos", monetaristas, novos-Clássicos e novos-keynesianos: uma crítica pós- keynesiana. Ensaio FEE, v. 17. n. 2, pp 78-101. 1996.
FRIEDMAN, M. Inflação e Desemprego: a novidade da dimensão política. In Clássicos da Literatura Econômica. 3ª ed. Brasília, IPEA, 2010.
HICKS, J. R. O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação. In: Clássicos da Literatura Econômica. 3ª ed. Brasília: IPEA, 2010.
MANKI, N. G. Macroeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2014
SIMONSEN, M. H e CYSNE, R. P. Macroeconomia. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Referência Aberta:

HICKS, J. "O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação". In: Clássicos da literatura econômica. IPEA, 3 ed., 2010, disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/livro_classicosdeLiteratura.pdf
LIMA, Luiz A. As funções IS-LM e a neoclassização do pensamento de Keynes. Disponível em: <https://rep.org.br/rep/index.php/journal/article/view/1608/1594>
OREIRO, J. L. Economia Pós-Keynesiana: Origem, Programa de Pesquisa, Questões Resolvidas e Desenvolvimentos Futuros. Disponível em: <http://joseluisoreiro.com.br/site/link/77a9e640cee1a8e9af7693ef5ec7d7166a1a3282.pdf>
SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia. Disponível em: https://www.academia.edu/41019894/Macroeconomia_Mario_Henrique_Simonsen_e_Rubens_Penha_Cysne

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO020 - TEORIA MICROECONÔMICA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): NATHALIA SBARAI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Concorrência Perfeita; Monopólio; Mercado de fatores de produção; Concorrência Monopolística; Oligopólio; Teorizados Jogos; Teoria do Bem Estar; Equilíbrio Geral.

Objetivos:

- f) Apresentar a Teoria referente às principais estruturas de mercado, tais como: competição perfeita, monopólio, competição monopolística, oligopólio;
- g) Introduzir o estudo da Teoria dos Jogos, e relacioná-la com as características e situações observadas nos mercados imperfeitos;
- h) Aprofundar o estudo da Teoria Microeconômica, essencial à explicação e interpretação da realidade econômica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 5. Apresentação da disciplina (2 horas)
- 6. Mercado de Concorrência Perfeita (12 horas)
- 7. Monopólio (12 horas)
- 8. Mercado de Fatores de Produção (4 horas)
- 9. Concorrência Imperfeita (12 horas)
- 10. Teoria dos Jogos (12 horas)
- 11. Equilíbrio Geral e Eficiência Econômica (6 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para disponibilização dos materiais de estudo. Esses serão constituídos de video aulas assíncronas (gravadas previamente), exercícios de fixação de conteúdo (elaborados no Google Forms), atividades diversas (listas de exercícios para estudo, leituras dirigidas,

etc) e materiais de referência. Além disso, será utilizado o Google Meet para realização de encontros síncronos para resolução de exercícios, debates e esclarecimento de dúvidas. Complementarmente, dúvidas poderão ser esclarecidas a qualquer tempo pelo fórum do Google Classroom, por email ou no grupo de Whatsapp da turma. Dada a atual situação da pandemia do Coronavírus, serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade ou de livre acesso online; caso essas obras não atendam às necessidades da disciplina serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- C) Exercícios de fixação (20 pontos) atividades elaboradas no Google Forms a serem respondidas após cada video aula;
 - D) Atividades de participação (20 pontos) - resolução de exercícios, debates de artigos aplicados, participação em fórum, dentre outras atividades;
- Essas duas primeiras atividades serão utilizadas para computar a participação e a presença dos discentes no decorrer da disciplina. Será considerado reprovado por infrequência o discente que não realizar no mínimo 75% dessas atividades.
- E) 2 avaliações escritas (30 pontos cada) elaboradas no Google Forms.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M.V.; ALVES, L.F. Microeconomia: exercícios resolvidos da ANPEC. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2017.
CARRERA FERNANDEZ, J. C. Curso Básico de Microeconomia. Salvador: Editora UFBA, 2009. (Disponível online)FIANI, R. Teoria dos Jogos. 4ª. Edição. Elsevier, 2005. (Disponível online na biblioteca)
GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.S.; SYVERSON, C. Microeconomia. 2a. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Disponível online na biblioteca)
PINDYCK & RUBINFELD. Microeconomia. 8a. Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. 9ª. Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2015. (Disponível online na biblioteca)

Bibliografia Complementar:

FERGUSON, C. E. Microeconomia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974.
FRANK, R. Microeconomia e Comportamento. 8a. Edição. McGrawHill, 2013. (Disponível online na biblioteca) MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. (Edição de 2019 - Disponível online na biblioteca)
PINHO, D. B. e VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2007. (Edição de 2017 - Disponível online na biblioteca)
SIMON, C.; BLUME, L. Matemática para economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004. VASCONCELLOS, M.A.S.; OLIVEIRA, R.G. Manual de Microeconomia. 3ª. Edição. Atlas, 2011.

Referência Aberta:

KHAN ACADEMY. Disponível em: /pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics>.

Assinaturas:

ata de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Coordenador do curso

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO081 - ECONOMIA BRASILEIRA II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Crise do capital na década de 1970. II PND: Propostas, Padrão de Financiamento e Crescimento da Dívida Externa. Retomada da Hegemonia Norte-Americana e Crise da Dívida Externa na Década de 1980. Implementação do Neoliberalismo no Brasil, Política Econômica Voltada ao Pagamento dos Serviços da Dívida Externa, Inflação e Planos de Combate à Inflação. Aprofundamento da Internacionalização Financeira. Anos 1990: Consenso de Washington e Governo Collor. Plano Real e Acirramento do Neoliberalismo nos Governos FHC. Anos 2000: Política Econômica dos Governos Lula e Dilma e Continuidade do Neoliberalismo no Brasil.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes uma compreensão da economia brasileira recente, o debate sobre os caminhos da economia, as políticas econômicas adotadas, as crises, o crescimento, os planos de estabilidade macroeconômica e suas implicações para um suposto desenvolvimento econômico nacional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

4. Apresentação do plano de ensino (2 horas)
5. Crise do Capital (4 horas)
6. II Plano Nacional de Desenvolvimento e suas Implicações (12 horas)
7. A Política Econômica dos Anos Oitenta e o Neoliberalismo (12 horas)
8. Consenso de Washington e Governo Fernando Collor de Mello (6 horas)
9. O Plano Real e os Governos Fernando Henrique Cardoso (12 horas)
10. Política Econômica dos Governos Lula e Dilma Rousseff (12 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online.
Atividades assíncronas: ler os textos e preparar seminários.
Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

4. Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.
 5. O curso terá três avaliações:
Avaliação 1. Seminário I (30% da nota total)
Avaliação 2. Seminário II (30% da nota total)
Avaliação 3. Prova (40% da nota total)
 6. Detalhamento das estratégias de avaliação:
Avaliação 1: Os discentes apresentarão seminários relacionados as partes 2, 3 e 4 da disciplina.
Avaliação 2: Os alunos apresentarão seminários referentes as partes 5, 6 e 7 da disciplina.
Avaliação 3: Os estudantes encaminharão ao e-mail carlos.rodriques@ufvjm.edu.br uma prova ao final da disciplina.
- Formatação da Avaliação 3:
6. Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word.
 7. Quantidade máxima: 5 páginas

Bibliografia Básica:

ARIDA, P. (org.) Inflação Zero: Brasil, Argentina e Israel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. BAER, M. A internacionalização financeira no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.
BAER, M. O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. BATISTA JR., P. N. e RANGEL, A. A renegociação da dívida externa brasileira e o Plano Brady: avaliação de alguns dos principais resultados. Caderno Dívida Externa. n. 7, PEDEX, São Paulo, 1994.
BATISTA, P. N. O Consenso de Washington: a visão neoliberal dos problemas latino-americanos. Cadernos da Dívida Externa. n. 6, PEDEX, São Paulo, 1994.
BELLUZZO, L. G. M. e ALMEIDA, J. G. Depois da Queda. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2002. BELLUZZO, L. G. M. O senhor e o unicórnio: a economia brasileira nos anos 80. São Paulo: Brasiliense, 1984. BELLUZZO, L. G.; COUTINHO, R. (org.) Desenvolvimento capitalista no Brasil. 4. ed. Campinas: UNICAMP, 1998. V. 2. (30 Anos de Economia UNICAMP, 10).
CARCANHOLO, Marcelo Dias. A vulnerabilidade econômica do Brasil: abertura externa a partir dos anos 90. Aparecida: Ideias & Letras, 2005.
CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise. A economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Editora UNESP, IE Unicamp, 2002.
CASTRO, A. B.; SOUZA F. E. P. A economia brasileira em marcha forçada. São Paulo: Paz e Terra, 1985. CAVALCANTI, C. B. Transferência de recursos ao exterior e substituição de dívida externa por dívida interna. Rio de Janeiro, BNDES, 1988.
CHESNAIS, F. A globalização e o curso do capitalismo no fim do século. Economia e Sociedade. Volume 5, 1995. CRUZ, P. D. Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira nos anos setenta. São Paulo:

Brasiliense, 1984.

CRUZ, P. D. Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado nacrise dos anos oitenta. Nova Economia. Belo Horizonte, v.5, n.1, ago.1995.

FILGUEIRAS, L. A. M. História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições. 3 ed. São Paulo: Boitempo,2006.

FORUM GAZETA MERCANTIL (org.). FMI x BRASIL: a armadilha da recessão. São Paulo: Ed. Gazeta Mercantil, 1983.

FURTADO, C. A nova dependência: dívida externa e monetarismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. GONÇALVES, R.

Globalização e Desnacionalização. São Paulo: Paz e Terra, 1999. II PND. Disponível em:

http://www.fau.usp.br/docentes/deprojeto/c_deak/CD/5bd/2br/3plans/1974II-PND/pdf/II-PND.pdf.

LESSA, C. A estratégia de desenvolvimento, 1975/76; sonho e fracasso. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP.IE, 1998. (30 Anos de Economia UNICAMP, 5).

LESSA, C. Visão crítica do II PND. Revista Tibiriçá, ano II, no. 6, jan-março, 1977 p. 47-72 MACIEL, D. De Sarney aCollor:

reformas políticas, democratização e crise (1985-1990). São Paulo: Alameda/Goiânia: Funape, 2012.

MAGALHÃES, J. P. A. et al. Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010. Rio de Janeiro: EdGaramond, 2010.

MANDEL, E. A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo: Ensaio, 1990. MERCADANTE, A. (org.). O Brasil pós-Real: a política econômica em debate, 1997.

OLIVEIRA, F. A. Política econômica, estagnação e crise mundial: Brasil, 1980-2010. Rio de Janeiro: Beco doAzougue, 2003.

PAULA, J. A. (org.) A economia política da mudança: os desafios e os equívocos do início do governo Lula. BeloHorizonte: Autêntica, 2003.

PAULA, J. A. (Org.). Adeus ao desenvolvimento: a opção do governo Lula. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 224 p.PAULANI,

L. Brasil delivery: servidão financeira e estado de emergência econômico. São Paulo: Boitempo, 2008. SALVADOR, E. Fundo

Público e Seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

SAMPAIO JR., P. A. Crônica de uma crise anunciada. São Paulo: SG-Amarante Editorial, 2017.

TAVARES, M. C. A retomada da hegemonia norte-americana. Revista de Economia Política. Vol. 5, n.o 2, abril- junho/1985.

TAVARES, M. C. e ASSIS, J. C. O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

TAVARES, M. C.; FIORI, J. L. (Orgs.). Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

TEIXEIRA, A. O ajuste impossível um estudo sobre a desestruturação da ordem econômica mundial e seu impactosobre o Brasil. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1994.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M. P. (org.). A ordem do progresso: sem anos de política econômica republicana, 1889- 1989. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

ANTUNES, R. A desertificação neoliberal no Brasil (Collor, FHC e Lula). 2. ed., Campinas, SP: Autores Associados,2005.

ARRUDA, M. Dívida E(x)terna: para o capital, tudo; para o social, migalhas. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.98 BASUALDO, E. M.;

ARGEO, E. Neoliberalismo y sectores dominantes: tendencias globales y experiencias nacionales. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociais CLACSO, 2006.

BATISTA JR. P. N. Da crise internacional à moratória brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

BATISTA JR. P. N. O Plano Real à Luz das Experiências Mexicana e Argentina. Estudos Avançados, n. 28, set.-dez. de 1996.

BATISTA JR., P. N. Formação de capital e transferência de recursos ao exterior. Revista de Economia Política. Vol.7, no. 1, janeiro-março/1987.

BATISTA JR., P. N. Mito e realidade na dívida externa brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. BATISTA, P. N. et al. Em defesa do interesse nacional: desinformação e alienação do patrimônio público. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

BELLUZZO, L. G. M.; GALÍPOLO, G. Manda quem pode, obedece quem tem juízo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2011.

BELLUZZO, L. G., O capital e suas metamorfoses. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

BELLUZZO, L. G.; COUTINHO, R. (orgs.). Desenvolvimento capitalista no Brasil. 4. ed. Campinas: UNICAMP, 1998. V. 1. (30 Anos de Economia UNICAMP, 9).

BENAKOUCHE, R. Bazar da dívida externa brasileira. São Paulo: Boitempo, 2013.

BIONDI, A. O Brasil privatizado: um balanço do desmonte do Estado. São Paulo: Geração Editorial, 2014.

BORGES, A.; POCHMANN, M. Era FHC: a regressão do trabalho. São Paulo: Anita Garibaldi, 2002.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Reforma do Estado nos anos 90: lógica e mecanismos de controle. Brasília: MARE, Cadernos MARE, n. 1, 1997.

CAMPOS, F. A. A arte da conquista: o capital internacional no desenvolvimento capitalista brasileiro (1951-1992). Campinas: UNICAMP, 2009. Tese (Doutorado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas.

CAMPOS, F. A. (org.). Introdução à formação econômica do Brasil: herança colonial, industrialização dependente e reversão neocolonial. Marília: Lutas anticapital, 2018.

CANO, W. A desindustrialização no Brasil. Texto para discussão. IE/UNICAMP: Campinas, n. 200, jan. 2012.

CANO, W. Reflexões sobre o Brasil e a nova (des)ordem internacional. 4. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo: FAPESP, 1995.

CANO, W. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

CARNEIRO, M. L. F. Auditoria da dívida externa: questão de soberania. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003.

CARNEIRO, R. (org.). Política econômica da Nova República. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

CHOSSUDOVSKY, M. A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial. São Paulo: Moderna, 1999.

CORAZZA, G. Dívida interna: o Estado paga a conta. Ensaios FEE. Porto Alegre, 6(2): 171-182, 1985.

DIMENTEIN, G.; SOUZA, J. A história do Real: trama de uma sucessão. 3. ed. São Paulo: Ática/Folha de São Paulo, 1994.

DOWBOR, L.; IANNI, O.; RESENDE, P. (orgs.). Desafios da globalização. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

DUMENIL, G.; LEVY, D. A crise do neoliberalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.

FIESP. Livres para crescer: proposta para um Brasil moderno. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1990.

FIORI, J. L. Em busca do dissenso perdido: ensaios críticos sobre a festejada crise do Estado. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1995.

FURTADO, C. Brasil: a construção interrompida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FURTADO, C. O capitalismo global. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FURTADO, C. O longo amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FURTADO, Celso. ABC da dívida externa: o que fazer para tirar o país da crise financeira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

GENNARI, A. M. Globalização, neoliberalismo e abertura econômica no Brasil nos anos noventa. Pesquisa & Debate. São Paulo: PUC, v.13, n.1 (21), 2002.

GOLÇALVES, R. O Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2000.

GONÇALVES, R. Herança e a ruptura: cem anos de história econômica e propostas para mudar o Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

GONÇALVES, R. O nó econômico. Rio de Janeiro: Record, 2003.

GONTIJO, C.; OLIVEIRA, F. A. Subprime: os 100 dias que abalaram o capital financeiro mundial e os efeitos da crise sobre o Brasil. Belo Horizonte: 2009.

HARVEY, D. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

HARVEY, D. O novo imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

HAYEK, F. A. O Caminho da servidão. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

IANNI, O. A era do globalismo. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

KUCINSKI, B.; BRANFORD, S., A ditadura da dívida: causas e consequências da dívida latino-americana. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

LESBAUPIN, I.; MINEIRO, A. O desmonte da Nação em dados. Petrópolis: RJ: Vozes, 2002.

LOPES, F. Choque heterodoxo: combate à inflação e reforma monetária. Rio de Janeiro: Campus, 1986. LOPREATO, F. L. Caminhos da política fiscal do Brasil. Tese de Livre Docência, São Paulo: Unesp, 2011. MAGALHÃE, J. P. A.; MINEIRO, A. S.; ELIAS, L. A. (orgs.). Vinte anos de política econômica. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

MATTOS, A. C. M. (org.). A inflação brasileira: uma abordagem prática e moderna antes e depois do choque. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

MATTOSO, J. O Brasil desempregado. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 1999.

MELLO, J. M. C. de. Consequências do neoliberalismo. Economia e Sociedade. Campinas: IE/UNICAMP, v.1, n.1, agosto, 1992.

MÉSZÁROS, I. A crise estrutural do capital. São Paulo: Boitempo, 2009.

NETTO, J. P. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012. OLIVEIRA, F. A. A economia brasileira em preto e branco. Campinas: Hucitec/Fecamp, 1991.

OLIVEIRA, F. A.; BIASOTO JR., G. (orgs.). A política econômica no limiar da hiperinflação. São Paulo: Hucitec; Campinas, SP: FECAMP, 1990.

OLIVEIRA, F. Collor: a falsificação da ira. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

OLIVEIRA, F. de. O Momento Lênin. Novos Estudos CEBRAP. São Paulo, n.75, jul. 2006.

OLIVEIRA, G. Brasil Real, desafios da pós-estabilidade na virada do milênio. São Paulo: Mandarim, 1996. REGO, J. M. (org.) Inflação inercial, teoria sobre inflação e o Plano Cruzado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. RIBEIRO JR. Amaury. A privatária tucana. São Paulo: Geração Editorial, 2011.

RODRIGUES, C. H. L. Considerações sobre o primeiro governo Fernando Henrique Cardoso: contradições do discurso acirramento da implementação do neoliberalismo. IV Encontro Internacional de Economia Política e Direitos Humanos Buenos Aires, 2011.

RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. Imperialismo e Empresa Estatal no Capitalismo Dependente Brasileiro (1956-1998). Campinas: 2017. Tese (Doutorado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SAMPAIO JR., P. A. S. Entre a Nação e a barbárie: os dilemas do capitalismo dependente em Caio Prado, Florestan Fernandes e Celso Furtado. Petrópolis: Vozes, 1999.

SAMPAIO JR., P. A. S. Globalização e Reversão Neocolonial. Filosofia y teorías políticas entre la crítica y la utopia. Buenos Aires Clacso, 2007.

SAMPAIO JR., P. A. S. Padrão de reciclagem da dívida externa e política econômica do Brasil em 1983 e 1984. Campinas: 1988. Dissertação (Mestrado) Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas.

SCHINCARIOL, V. E., Economia e política econômica no governo Dilma (2011-2014): uma história político-econômica da primeira administração de Dilma Rousseff. São Paulo: Raízes da América, 2016.

SICSÚ, J. (Org.). Arrecadação (de onde vem?) e gastos públicos (para onde vão?). São Paulo: Boitempo, 2007. SINGER, P. O dia lagarta: democratização e conflito distributivo no Brasil do Cruzado. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SINGER, P. Repartição da renda: pobres e ricos sob o regime militar. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. SINGER, P. O Brasil na crise: perigos e oportunidades. São Paulo: Contexto, 1999.

SODRÉ, N.W. A farsa do neoliberalismo. 5. Ed. Rio de Janeiro: Graphia, 1998.

TAVARES, M. C., FIORI, J. L. (Des) Ajuste global e modernização conservadora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

TAVARES, M. C.; DAVID, M. D. (orgs.). Economia política da crise: problemas e impasses da política econômica brasileira. 4. Rio de Janeiro: Vozes/Achiamé, 1982.

Referência Aberta:

Entrevista com o Professor Emérito Carlos Lessa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DTNUOEC-euA>

O Longo Amanhecer Uma Cinebiografia de Celso Furtado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nR71A5tYp6k>

Capitalismo Dependente, Dominação Burguesa e Estado no Brasil. Plínio de Arruda Sampaio Jr. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f0mWiT1P5mY>

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO016 - HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Introdução aos estudos de História do pensamento econômico. A filosofia política do século XVII. O pensamento econômico e Liberal. O pensamento econômico e social em seu tempo histórico. O pensamento econômico e Social latino-americano e suas implicações geopolíticas para o continente. Situando na América Latina, através das ideias econômicas o legado colonial; os processos de independência; dominação oligárquica; a crise das oligarquias e as novas formas de dominação e colonialismo; industrialização, urbanização e modernização; as lutas populares; regimes autoritários e transição à democracia.

Objetivos:

Analisar o conceito e significado de Revolução na América Latina tendo como eixo as principais interpretações sobre a chamada Revolução Brasileira.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

10. Apresentação do plano de ensino - 2 horas
11. A Revolução Cubana e as ideias econômicas de Che Guevara - 8 horas
12. A Revolução Mexicana e a Experiência Zapatista - 8 horas
13. A Revolução no Peru e o pioneirismo de José Carlos Mariátegui - 6 horas
14. A Revolução Burguesa na Bolívia pela via Indígena - 6 horas
15. A Revolução burguesa abortada de Allende no Chile - 6 horas
16. Capitalismo e Revolução Burguesa no Brasil Nelson Werneck Sodré - 8 horas
17. A visão de Caio Prado Junior sobre a Revolução Brasileira - 8 horas
18. A Revolução Burguesa no Brasil segundo Florestan Fernandes - 8 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online.

Atividades assíncronas: ler os textos e preparar atividades.

Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona. O

curso terá três avaliações:

Avaliação 1. Atividade Assíncrona Tópico 2, 3 e 4 Prova (35% da nota total)

Avaliação 1. Atividade Assíncrona Tópico 5, e 6 Prova (30% da nota total)

Avaliação 3. Atividade Assíncrona Tópico 7, 8 e 9 Prova (35% da nota total)

Detalhamento das estratégias de avaliação:

Os discentes farão três atividades assíncronas. Tais documentos devem ser confeccionados com os seguintes critérios:

1) Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word;

2) Quantidade máxima: 5 páginas.

Estas avaliações devem ser encaminhadas pelos estudantes ao e-mail institucional do docente:

fernn16@ufvjm.edu.br

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Everaldo de Oliveira. A revolução na Bolívia. São Paulo: Unesp, 2007. ARICÓ,

José. Marx e a América Latina: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BARBOSA, Carlos Alberto S. A revolução Mexicana. São Paulo: Unesp, 2010.

BELLOTTO, Manoel L.; CORRÊA, Anna M. (org). Mariátegui. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

CANO, Wilson. Soberania e Política Econômica na América Latina. Campinas/São Paulo: Unicamp/Unesp, 2000.

CARCANHOLO, Marcelo & NAKATANI, Paulo. A planificação socialista em Cuba e o grande debate dos anos 1960. IN:

Revista Outubro. v. 15. São Paulo: Alameda, 2007.

DEL ROIO, Marcos. A teoria da Revolução Brasileira: tentativa de particularização de uma Revolução Burguesa em processo. In:

História do Marxismo no Brasil. vol. IV. Campinas, Ed. Unicamp, 2007.

FERNANDES, Florestan. A revolução Burguesa no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

FERNANDES, Florestan. O que é Revolução. São Paulo: Abril Cultural-Brasiliense, 1984.

FERNANDES, Florestan. Poder e contrapoder na América Latina. São Paulo: Expressão Popular, 2015. GUEVARA,

Che. Textos Econômicos. 3 ed. São Paulo: Global, 2009.

GENNARI, Emilio. Chiapas e as comunidades Zapatistas reescrevem a História. Achiamé: 2002.

IANNI, Octávio (org). Florestan Fernandes. São Paulo; Ática, 1991. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). IGLÉSIAS,

Francisco (org). Caio Prado Júnior. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). LINERA, Alvaro Garcia.

A Potência Plebeia. São Paulo: Boitempo, 2010.

MARIÁTEGUI, José Carlos. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo: Alfa- Ômega, 1975. NETTO, José P.

O contexto Histórico- Social de Mariátegui. In: Encontros com a Civilização Brasileira. Nº 21. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira: 1980.

NETTO, José P. Nelson Werneck Sodré: o general da cultura. São Paulo: Expressão Popular, 2011. PRADO

JÚNIOR, Caio. A Revolução Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1968.

RÉNIQUE, José Luis. A revolução Peruana. São Paulo: Unesp, 2009.

SADER, Emir. Cuba, Chile, Nicarágua: Socialismo na América Latina. São Paulo: Atual, 1992.

SODRÉ, Nelson W. Formação Histórica do Brasil. 9 ed. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira, 1976. SODRÉ,

Nelson W. Capitalismo e Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Graphia, 1997.

WINN, Peter. A revolução chilena. São Paulo: Unesp, 2010.

Bibliografia Complementar:

- ALIMONDA, Héctor. José Carlos Mariátegui. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- ARELLANO, Alejandro B & OLIVEIRA, Umbelino. Chiapas: Construindo a Esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- ARICÓ, José. Marx e a América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- AYERBE, Luis Fernando. A revolução Cubana. São Paulo: Unesp, 2004.
- BLANCO, Abelardo & DÓRIA, Carlos A. A revolução cubana de José Martí a Fidel Castro. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CANO, Wilson. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: Unesp, 2000.
- CERQUEIRA, Laurez. Florestan Fernandes: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2004. DONGHI, Halperin. História da América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- D'INCAO, Maria Angela. O saber militante: ensaios sobre Florestan Fernandes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, São Paulo: Unesp, 1987.
- D'INCAO, Maria Angela. HISTÓRIA E IDEAL: Ensaio sobre Caio Prado Junior. São Paulo: Unesp /Brasiliense, 1989.
- ESCORSIN, Leila. Mariátegui: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- FERNANDES, Florestan. Da Guerrilha ao Socialismo: A revolução Cubana. São Paulo: T.A. Queirós, 1979. LOWY, Michel. O marxismo na América Latina. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.
- PERICÁS, Luiz Bernardo. Processo e desenvolvimento da Revolução boliviana. IN: Revista Lutas Sociais. São Paulo, 1997.
- PERICÁS, Luiz Bernardo. CHE GUEVARA e o debate econômico em Cuba. São Paulo: Xamã, 2004. SILVA, Marcos (org). Dicionário crítico: Nelson Werneck Sodrê. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008.
- SODRÊ, Nelson W. Brasil: Radiografia de um modelo. Petrópolis-RJ: Vozes, 1982.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO021 - TEORIA MACROECONÔMICA III
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): OTÁVIO FLORENTINO DETONI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Ciclos econômicos em Schumpeter, Kondratieff, Keynes e Kalecki. Crises, instabilidade e financeirização. O Novo Consenso Macroeconômico e sua crítica. Regimes de metas de inflação.

Objetivos:

Esta disciplina possibilita aos discentes o entendimento das diferentes interpretações sobre ciclos econômicos e crescimento econômico, um aprofundamento da leitura de Keynes a partir da interpretação pós-keynesiana e o estado atual da macroeconomia com uma discussão sobre o Novo Consenso Macroeconômico e sua crítica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino (2h)

- Os ciclos e o crescimento econômico (14h)

- Ciclos em Schumpeter
- Ciclos em Kondratieff
- Ciclos em Kalecki
- Ciclos em Keynes

11) Crises, instabilidade e financeirização na teoria pós-keynesiana (10h)

- Contexto histórico da teoria pós-keynesiana
- A economia monetária da produção
- A finança desregulamentada, estruturas financeiras e instabilidade
- Administração especulativa de recursos financeiros
- O grande governo e o financiador de última instância

4. O Novo Consenso Macroeconômico (2h)

4.1. As escolas que formam o Novo Consenso Macroeconômico

4. Expressões do Novo Consenso Macroeconômico no Brasil (16h)

4.1. O regime de metas de inflação

4.2. O tripé macroeconômico no Brasil

4.3. Críticas ao regime de metas de inflação e ao tripé macroeconômico no Brasil

Macroeconomia pós-crise 2007/08 (16h)

1. A crise de 2007-08

2. A autocrítica do Novo Consenso Macroeconômico pós-crise 2007-2008

3. A crítica pós-keynesiana à revisão do Novo Consenso Macroeconômico

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaulas e demais recursos da plataforma Gsuite conformando atividades síncronas e assíncronas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 Resenha (25 pontos)

Avaliação 2 Resenha (25 pontos)

Avaliação 3 Seminário (50 pontos)

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, J.; NOVAIS, L. F.; ROCHA, M. A. A fragilização financeira das empresas não financeiras no Brasil pós-crise. Texto para discussão. Instituto de Economia IE/Unicamp, 2016.

ARESTIS, P.; DE PAULA, L. F.; FERRARI FILHO, F. A nova política monetária: uma análise do regime de metas de inflação no Brasil. Economia e Sociedade, Campinas, v. 18, n. 1 (35), p. 1-30, abr. 2009.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Regime de Metas para a Inflação no Brasil. Série Perguntas Mais Frequentes, 2016. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/conteudo/home-ptbr/FAQs/FAQ%2010-Regime%20de%20Metas%20para%20a%20Infla%C3%A7%C3%A3o%20no%20Brasil.pdf>.

BELLUZZO, L. G. M. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados globalizados. Economia e Sociedade, n. 4, Campinas, jun/1995.

BELLUZZO, L. G. M. O tempo de Keynes nos tempos do capitalismo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2016. BELLUZZO, L. G. M.;

GALÍPOLO, G. Manda quem pode, obedece quem tem prejuízo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017.

BUSATO, M. I.; CARCANHOLO, M. D.; FREITAS, F. N. P.; GONÇALVES, R. Escolas da macroeconomia.

Conselho Regional de Economia Corecon-RJ. Rio de Janeiro: Albatroz, 2015.

CARNEIRO, R. Globalização financeira e inserção periférica. Economia e Sociedade, n. 13, dez/1999.

CARVALHO, F. J. C. Fundamentos da escola pós-keynesiana: a teoria de uma economia

monetária. In: AMADEO, E. J. (Org.). Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico.

São Paulo: Marco Zero, 1989. p. 179-194.

CHICK, V. Macroeconomia após Keynes: um reexame da Teoria Geral. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

COUTINHO, L. G., BELLUZZO, L. G. M. Financeirização da riqueza, inflação de ativos e decisões de gasto em economias abertas. Economia e Sociedade, Campinas, n. 11, p. 137-50, dez. 1998.

- DE PAULA, L. F.; SARAIVA, P. J. Novo Consenso Macroeconômico e Regime de Metas de Inflação: algumas implicações para o Brasil. REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO, Curitiba, v.36, n.128, p.19-32, jan./jun. 2015.
- FERRARI FILHO, F. Keynesianos, monetaristas, novos-clássicos e novos keynesianos: uma crítica pós- keynesiana. Ensaios FEE, Porto Alegre, 1996, p. 78-101.
- FERRARI FILHO, F.; TERRA, F. B. As disfunções do capitalismo na visão de Keynes e suas proposições reformistas. Revista de Economia Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 271- 295, mai-ago/2011. FIORI, J. L. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.
- KALECKI, M. Teoria da dinâmica econômica. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Apresentação e Cap. 11. KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- LIMA, G. T.; SICSÚ, J. (Orgs.) Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o keynesianismo. Barueri (SP): Manole, 2003.
- MAMIGONIAN, A. Kondratieff, ciclos médios e organização do espaço. Geosul, Florianópolis, v. 14, n. 28, p. 152- 157, jul-dez/1999.
- MEIRELLES, A. J. A. Moeda endógena e teoria monetária da produção. Tese (doutorado), Campinas, 1997. MIGLIOLI, J. Acumulação de capital e demanda efetiva. São Paulo: Ed. Hucitec, 2004. Parte V.
- MINSKY, H. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo século, 2009.
- MINSKY, H. John Maynard Keynes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.
- OLIVEIRA, G. C. Regime de metas para a inflação: algumas lições a partir da experiência internacional. Revista Economia & Tecnologia - Ano 02, Vol. 05 Abr./Jun, 2006.
- PLIHON, D. Desequilíbrios mundiais e instabilidade financeira: a responsabilidade das políticas liberais. Um ponto de vista keynesiano. In: CHESNAIS, F. (Org.) A mundialização financeira: gênese, custos e riscos. São Paulo: Ed. Xamã, 1999.
- SANTOS, F. A. A nova síntese neoclássica frente à crise econômica mundial: a volta da política fiscal? Dissertação de Mestrado/IE Unicamp. Campinas, 2011.
- SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Cap. 2 e 6.
- SICSÚ, J. Teoria e Evidências do Regime de Metas Inflacionárias. Revista de Economia Política, vol. 22, nº 1 (85), janeiro-março/2002.
- TAVARES, M. C. T; FIORI, J. L. (Orgs.). Poder e Dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.
- TEIXEIRA, A. M; MISSIO, F. J. O novo consenso macroeconômico e alguns insights da crítica heterodoxa. Economia e Sociedade, Campinas, v. 20, n. 2 (42), p. 273-297, ago/2011.

Bibliografia Complementar:

- BLANCHARD, O.; DELLARICCIA, G. MAURO, P. Repensar la política macroeconómica. Revista de Economía Institucional, vol. 12, n.º 22, primer semestre/2010, pp. 61-82.
- CHESNAIS, F. A globalização e o curso do capitalismo de fim-de-século. Economia e Sociedade, n. 5, Campinas, dez/1995.
- CARVALHO, F. J. C. Keynes, a instabilidade do capitalismo e a teoria dos ciclos econômicos. Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 1988.
- COUTINHO, L. G., BELLUZZO, L. G. M. Desenvolvimento e estabilização sob finanças globalizadas. Economia e Sociedade, Campinas, n. 7, p. 129-54, dez. 1996.
- EICHENGREEN, B. A globalização do capital: uma história do Sistema Monetário Internacional. São Paulo: Editora 34, 2012.
- FARHI, M. Análise comparativa do regime de metas de inflação: pass-through, formatos e gestão nas economias emergentes. Textos para discussão, IE/Unicamp, n. 127, jul/2007.
- GZVITAUSKI, T. R. Uma crise à lá Minsky?: uma análise da crise financeira sob a ótica de Hyman Minsky. 2015. 103 f. Dissertação de mestrado - Unesp, 2015. Disponível em: [/hdl.handle.net/11449/132608](https://hdl.handle.net/11449/132608).
- KONDRATIEFF, N. D. Ensayos sobre el ciclo económico. The Review of Economics Statistics, vol XVII nº 6, novembro 1935.
- LOURENÇO, A. L. C. O pensamento de Hyman P. Minsky: alterações de percurso e atualidade.

Economia e Sociedade, Campinas, v. 15, n. 3 (28), p. 445-474, dez. 2006.

PHIHON, D. A ascensão das finanças especulativas. Economia e Sociedade, n. 5, Campinas, dez/1995.

RANGEL, I. Ciclo, Tecnologia e Crescimento. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1982. Parte I, Cap. 1, p.15-43.

Referência Aberta:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Atas do Copom. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Regime de Metas para a Inflação no Brasil. Série Perguntas Mais Frequentes, 2016. Disponível em:

<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/metainflacao>.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatórios de inflação. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ri> SARAIVA, P.; DE PAULA, L. F.; MODENESI, A. M. Da Grande moderação à grande recessão: algumas considerações acerca da construção e revisão do Novo Consenso Macroeconômico a partir da crise de 2007-2008. Geosul, Florianópolis, v. 34, n. 70, p. 261-285, jan./abr., 2019. Disponível

em: [https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/2177-](https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/2177-5230.2019v34n70p261)

5230.2019v34n70p261

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO082 - TEORIA MICROECONÔMICA III
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): WALLAS GOMES DE MATOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Paradigma Estrutura Conduta Desempenho (E-C-D); Economia Institucional e Teoria dos Custos de Transação; Schumpeter e neo-schumpeterianos; Economia Evolucionista.

Objetivos:

Identificar como que a partir da crítica heterodoxa à teoria neoclássica, a ciência econômica amplifica seu instrumental teórico e analítico acerca do papel da moderna empresa capitalista, com crescente ênfase na relevância das estratégias de acumulação/expansão desta, bem como das consequências desse fenômeno, tanto no que se refere à inovação tecnológica, internacionalização da produção, as instituições e, quanto no que tange à determinação das estruturas de mercado.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

6. Apresentação do plano de ensino (2hs)
7. A crítica de Sraffa (2hs)
8. Estruturas de mercado: oligopólios, barreiras a entrada e diversificação produtiva (20hs)
9. A grande empresa contemporânea: instituições e custos de transação (18hs)
10. Estratégias empresariais: inovação, propaganda e a teoria evolucionária (18hs)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaula e demais recursos da plataforma Gsuite conformando atividades síncronas e assíncronas .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 : resenha (30pts)

Avaliação 2: resenha (30pts)

Avaliação 3: Trabalho escrito ou audiovisual sobre algum tema da disciplina (40pts)

Bibliografia Básica:

BAIN, J. Barreiras à entrada de novas firmas. Cambridge: Harvard University Press, 1956 (mimeo).

DOSI, G. Mudança Técnica e Transformação Industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

HASENCLEVER, L e KUPFER, D (orgs.). Economia Industrial: Fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LABINI, P.S. Oligopólio e progresso técnico. São Paulo: Forense, 1980

MARSHALL, A. Princípios de Economia. Livro I e II. São Paulo: Abril Cultural, 1982

NELSON, R., WINTER, S. Uma Teoria Evolucionária da Mudança Econômica. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.

NORTH, D. Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico. São Paulo: Três Estrelas, 2018.

PENROSE, E. A Teoria do Crescimento da Firma. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

PINDYCK & RUBINFELD. Microeconomia. 8a. Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

POSSAS, M. Estruturas de mercado em oligopólio. São Paulo: Hucitec, 1985.

SCHUMPETER, J. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SCHUMPETER, J. Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Editora Nova Cultura, 1992.

SRAFFA, P. As Leis de Rendimentos Decrescentes sob Condições de Concorrência. In Clássicos de Literatura Econômica. Rio de Janeiro: IPEA, 1982.

STEINDL, J. Maturidade e estagnação no capitalismo americano. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SWEEZY, P. Demanda sob Condições de Oligopólio. IN: Clássicos de Literatura Econômica, Rio de Janeiro, IPEA, 1992.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, M e PORTER, R (orgs). The Handbook of Industrial Organization. Oxford: North Holland, 2007.

BALMOL, W. Contestable Markets: an uprising in the theory of industry structure. American Economic Review. V 72N 01 (mar. 1982), p. 1-15.

CHAMBERLAIN, The Theory of Monopolistic Competition: a re-orientation of the theory of value. 8th edition. Harvard: Harvard University Press, 1962.

CHANDLER, A. Ensaios para uma teoria histórica da grande empresa. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

FREEMAN, C. The economics of industrial innovation. Harmondsworth: Penguin, 1974.

GUIMARAES, E. A. Acumulação e crescimento da firma. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

HALL, R. L. & HITCH, C. J. Price theory and Economic Behaviour. Oxford Economic Papers, 1939.

KERSTENETZKY, J. A Natureza da Firma Contemporânea: o problema da governança corporativa à luz da história do pensamento econômico. Econômica, V 9, N 2, dez/2007.

NORTH, D & DAVIS, L. Institutional Change and American Economic Growth, Cambridge University Press, 1971.

NORTH, D. Structure and Change in Economic History, New York: W. W. Norton, 1981.

PENROSE, E. A economia da diversificação. Revista de Administração de Empresas, vol 19, nº 4, out/dez 1979.

POSSAS, M. A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ROBINSON, J. The Economics of Imperfect Competition, London: Macmillan. 2a. ed. 1969.
TIGRE, P. Paradigmas Tecnológicos e Econômicos da Firma. In: Revista Brasileira de Inovação. V 4, N 1, jan/jun,2005.
TIROLE, J. The Theory of Industrial Organization. Cambridge: The MIT Press, 1994.VEBLEN,
T. The theory of the leisure class. New York: The Viking Press, 1983.
WILLIAMSON, O. The Economic Institutions of Capitalism. New York: Free Press, 1985.

Referência Aberta:

HASENCLEVER, L e KUPFER, D (orgs.). Economia Industrial: Fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4143363/mod_resource/content/1/david-kupfer-economia-industrial-campus-grupo-elsevier-2012-1.pdf
POSSAS, M. Economia evolucionária neo-schumpeteriana: elementos para uma integração micro-macrodinâmica. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142008000200021 SCHUMPETER, J. Capitalismo, socialismo e democracia. Disponível em: <https://www.institutomillennium.org.br/wp-content/uploads/2013/01/Capitalismo-socialismo-e-democracia-Joseph-A.-Schumpeter.pdf>
SRRAGA, P. As Leis de Rendimentos Decrescentes sob Condições de Concorrência. Disponível em: https://www.academia.edu/9271052/Uma_tradu%C3%A7%C3%A3o_corrigida_de_Sraffa_1926

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO022 - ECONOMIA MONETÁRIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): THIAGO JOSE NOGUEIRA RODRIGUES DOS SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Evolução histórica, características e funções da moeda. Sistema Financeiro Brasileiro. Funções do Banco Central. Mensuração dos agregados monetários. Política monetária: objetivos, instrumentos, mecanismos de transmissão. O debate clássico sobre a moeda. O dinheiro na teoria marxista. A Teoria Quantitativa da Moeda. Keynes e a economia monetária. A síntese neoclássica e o equilíbrio no mercado monetário. Os monetaristas e a nova Teoria Quantitativa da Moeda. Modelo Novo Clássico e a ineficácia da política monetária.

Objetivos:

O objetivo geral é apresentar e discutir o instrumental teórico, a partir das principais correntes do pensamento econômico, que sustenta o debate a respeito do papel da moeda e da política monetária nas economias de mercado. A estrutura operacional da Política Monetária será tratada, com destaque para o processo de formação da taxa de juros e o mecanismo de transmissão da Política Monetária. Os principais regimes monetários convencionais serão detalhados bem como o uso das políticas monetárias não convencionais, após a crise de 2008.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 5 Apresentação do plano de ensino. (2 h)
 - 7 Evolução histórica, características e funções da moeda. (2h)
 - 8 O debate clássico sobre a moeda. (6h)
 - 9 O dinheiro na teoria marxista. (4h)
 - 10 A Teoria Quantitativa da Moeda. (4h)
 - 11 Keynes e a economia monetária. (6h)
 - 12 A síntese neoclássica e o equilíbrio no mercado monetário. (4h)
 - 13 Os monetaristas e a nova Teoria Quantitativa da Moeda. (4h)
 - 14 Modelo Novo Clássico e a ineficácia da política monetária. (6h)
 - 15 Mensuração dos agregados monetários. (2h)
 - 16 Funções do Banco Central. (4h)
 - 17 Política monetária: objetivos, instrumentos, mecanismos de transmissão. (14h)
13. Sistema Financeiro Brasileiro. (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades pedagógicas serão realizadas de forma síncrona e assíncrona por meio das plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google G Suite). As atividades síncronas serão realizadas no formato de encontros virtuais, que ocorrerão sempre nos horários de aula. As atividades assíncronas serão disponibilizadas na plataforma, e referem-se a materiais de leitura e estudo, em formatos diversos, atividades de fixação do conteúdo programático e atividades avaliativas. Dada a atual situação da pandemia do Coronavírus, serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade ou de livre acesso online; caso essas obras não atendam às necessidades da disciplina serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 6 Trabalho (35 pontos)
- 7 Atividade de fixação do conteúdo programático (15 pontos)
- 8 Avaliação escrita (50 pontos)

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, E. S. Uma Exposição Introdutória na Macroeconomia Novo-clássica. In: SILVA, M.L.F. (Org.) Moeda e Produção: teorias comparadas. Brasília: Editora UNB, 1992b.
- CARCANHOLO, M.D. Trade-off entre Inflação e Desemprego e Expectativas: o debate sobre ineficácia de política monetária. Economia-Textos, n.29, Textos Didáticos e para Discussão, IE- UFU, Uberlândia, 2003a.
- CARCANHOLO, R. Sobre a natureza do dinheiro em Marx. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 33-37
- CARCANHOLO, R. O capital especulativo e a desmaterialização do dinheiro. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2001, n. 8, p. 26-45.
- CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- CHICK, V. Sobre Moeda e Método em Keynes. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
- CORAZZA, G. Marx e Keynes sobre dinheiro e economia monetária. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 1998, n. 3, p. 45-58.
- CORAZZA, G. O dinheiro como forma do valor. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 28-32.
- COSTA, Fernando Nogueira. Economia monetária e financeira. Uma abordagem pluralista. São Paulo: Makron books, 1999. cap. 9, 10, 11
- DEANE, P. A evolução das ideias econômicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- FRIEDMAN, M. A teoria quantitativa da moeda: uma reafirmação. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 2. São Paulo: Ática,, 1997b.
- FRIEDMAN, M. O papel da política monetária. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 2. São Paulo: Ática, 1997a.
- FRIEDMAN, Milton, Episódios da história monetária. Cap. 2 O mistério da moeda. Record, 1994.
- GERMER, C. Componentes estruturais da teoria do dinheiro no capitalismo. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, 1997, n 1.
- GERMER, C. O caráter de mercadoria do dinheiro segundo Marx uma polêmica. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, dezembro de 2002, n. 11, p. 5-27.
- HARVEY, D. Para Entender o Capital: Livros II e III. São Paulo: Boitempo, 2014.

HAYEK, Friedrich A. Desestatização do Dinheiro / Friedrich A. Hayek. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises. Brasil, 2011.

KEYNES, J. M. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo, Boitempo, 2013.

MINSKY, H. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo Século, 2013.

MOLLO, M. de L. R. As controvérsias monetárias do século XIX. Revista Ensaios FEE. Porto Alegre, 1994, vol. 15, n. 1, p. 80-97.

_____. Instabilidade do capitalismo, incerteza e papel das autoridades monetárias: uma leitura de Mynsky. Revista de Economia Política, vol. 8, nº 1, jan/mar 1988.

_____. Ortodoxia e heterodoxia monetárias: a questão da neutralidade da moeda. Revista de Economia Política, vol. 24, nº 3 (95), jul/set 2004).

NAKATANI, P.; GOMES, H. O dinheiro: natureza e funções. In: : CARCANHOLO, R. (Org.). Capital: Essência e aparência. Vol. 1. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

NAKATANI, P. e MARQUES R., O que é capital fictício e sua crise. Ed. Brasiliense, 2009.

PRADO, E. Da controvérsia brasileira sobre o dinheiro mundial inconversível. Outubro de 2012. Disponível: <http://eleuterioprado.files.wordpress.com/2012/10/baixar-texto-261.pdf>

RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

WACHTEL, H. Os mandarins do Dinheiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

WICKSELL, K. A influência da taxa de juros sobre os preços. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004a.

WICKSELL, K. Lições de economia política. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004b. Literatura econômica. Rio de Janeiro, 4 (1), 1982, p.13-34.

Bibliografia Complementar:

ANGELI, E. Incerteza e moeda privada: uma visão da proposta de Hayek. Revista Análise Econômica. Porto Alegre: UFRGS, 2007, ano 25, n. 47, p. 63-83.

AMADEO, E. J. Ensaios sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Marco Zero, 1989.

CARDIM de CARVALHO, F. Fundamentos da escola pós-keynesiana: a teoria de uma economia monetária. In: CHESNAIS, François. Mundialização financeira e vulnerabilidade sistêmica. In: CHESNAIS, François (Coord.) A mundialização financeira. São Paulo: Xamã, 1998. p. 249-293.

CORAZZA, G; KREMER, R. L. Friedman e o monetarismo: a velha teoria quantitativa da moeda e a moderna Escola Monetarista. Revista Análise Econômica: UFRGS, 2003, ano 21, n. 40.

FREITAS, M.C.P., Racionalidade da regulamentação bancária: uma interpretação heterodoxa. In: SOBREIRA, R. (org.). Regulação financeira e bancária. Ed. Atlas 2004.

GALBRAITH, J. Moeda: de onde veio para onde vai. São Paulo: Pioneira, 1997.

LIMA, G. T; SICSÚ, J. Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o keynesianismo. Barueri, SP: Manole, 2003.

MARTINS, D. A relação entre o processo cumulativo e a teoria quantitativa da moeda: uma análise da abordagem monetária de Wicksell e de algumas interpretações posteriores. Dissertação. PUC-SP, 2007.

MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SANTOS FILHO, M. Sistema internacional de crédito: conceitos e desenvolvimento. In: SANTOS FILHO (org.). Instabilidade Econômica: moeda e finanças. São Paulo: Hucitec, 1993.

Referência Aberta:

Banco da Inglaterra - MCLEAY, McLeay; RADIA, Amar; THOMAS, Ryland. Money creation in the modern economy. Quarterly Bulletin . London. Bank of England. 2014.

BLINDER, Alan, S. Quantitative Easing: Entrance and Exit Strategies. Federal Reserve Bank of St. Louis Review. St. Louis, n. 92 (6), November/ December, 2010, p. 465-79
. <https://files.stlouisfed.org/files/htdocs/publications/review/10/11/Blinder.pdf>

EPSTEIN, Gerald. The Institutional, Empirical and Policy Limits of Modern Money Theory . Political Economy Research Institute (PERI) University of Massachusetts Amherst. WORKING PAPER SERIES Number 481. 2019.

<https://peri.umass.edu/publication/item/1159-the-institutional-empirical-and-policy-limits-of-modern-money-theory> IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Clássicos de literatura econômica : textos selecionados de m a c r o e c o n o m i a . - 3 . e d . - Brasília : Ipea , 2 0 1 0 .
https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5619

MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro II. São Paulo, Boitempo, 2017.

Banco Central - NAKANE, M.I. Concorrência e Spread Bancário: uma Revisão da Evidência para o Brasil. Banco Central do Brasil, Economia Bancária e Crédito. Avaliação de 4 Anos do projeto Juros e Spread Bancário. Banco Central, 2003.
<https://www.bcb.gov.br/Pec/SeminarioEcoBanCre/Port/VI%20-%20Concorr%C3%Aancia%20-%204JSB.pdf>

PAINCEIRA, Juan Pablo. Central Banking in Middle Income Countries in the Course of Financialisation: A Study with Special Reference to Brazil and Korea. Tese de doutoramento. School of Oriental and African Studies, University of London, 2011.

RESENDE, André Lara. O equívoco dos juros altos. São Paulo: Valor Econômico. 09 de agosto de 2019.
<https://valor.globo.com/eu-e/coluna/andre-lara-resende-o-equivoco-dos-juros-altos.ghtml>

SARAIVA, Paulo José; PAULA, Luiz Fernando. MODENESI, André de Melo. Crise financeira americana e as políticas monetárias não-convencionais. Economia e Sociedade, Campinas, v. 26, n. 1 (59), p. 1-44, abr. 2017.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO026 - TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Economia como ciência. Formulação de problemas, objetivos e hipótese. Leitura e redação de textos científicos. Tipos de pesquisa. Metodologias de Pesquisa em Ciências Econômicas. Coleta de Dados. Ética e Ciência. Etapas para realização do Trabalho de Conclusão de Curso - Ciências Econômicas/UFVJM. Entrega do Termo de Compromisso de Orientação. Redação e apresentação do Projeto de Pesquisa.

Objetivos:

Apresentar a natureza do trabalho e da linguagem científica e sua distinção frente ao senso comum. Possibilitar aos estudantes o conhecimento de conceitos teóricos, científicos e práticos necessários para o planejamento e execução de uma pesquisa científica. Possibilitar a capacitação técnica para a elaboração do projeto de Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) em Ciências Econômicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- iii. Apresentação do Plano de Ensino (2 horas)
- iv. A economia como ciência (4 horas)
- v. Natureza do trabalho científico e distinção frente ao senso comum (2 horas)
- vi. Metodologia e Fundamentação teórica (6 horas)
- vii. Elaboração do problema de pesquisa, objetivos, hipótese e justificativa (20 horas)
- viii. Referências bibliográficas e de regras de normalização de textos segundo a ABNT (4 horas)
- ix. Ética e pesquisa (2 horas)
- x. Planejamento e execução de pesquisas acadêmicas (4 horas)
- xi. Seminários de pesquisa (16 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas síncronas: uso da plataforma virtual GSuite para aulas online. Atividades assíncronas: leitura dos textos e preparação do Projeto de Pesquisa. Os capítulos dos livros serão disponibilizados pelo docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

6. Este curso será realizado de maneira síncrona e assíncrona.
7. O curso terá três avaliações:
Avaliação 1. Seminário (30% da nota total) Avaliação 2. Participação (20% da nota total) Avaliação 3. Projeto de Pesquisa (50% da nota total)
8. Detalhamento das estratégias de avaliação:
Avaliação 1: Os discentes apresentarão seminários de partes de seus projetos de pesquisa ao longo da disciplina. Avaliação 2: Os alunos elaborarão questões e participarão das discussões durante as aulas.
Avaliação 3: Os estudantes encaminharão ao e-mail carlos.rodrigues@ufvjm.edu.br um Projeto de Pesquisa, com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e em documento Word, contendo:
 8. Título;
 9. Sumário;
 10. Resumo com palavras-chave;
 11. Introdução;
 12. Objetivo;
 13. Hipótese;
 14. Justificativa;
 15. Metodologia;
 16. Cronograma de Execução; e
 17. Referências Bibliográficas.

Bibliografia Básica:

- BLAUG, M. Metodologia da Economia Ou Como os Economistas Explicam. São Paulo, EDUSP, 1993. BOCCHI, J. I. (org.). Monografia para economia. São Paulo: Saraiva, 2004.
- CORAZZA, G (org.). Métodos da Ciência Econômica. Porto Alegre, Editora UFRGS, 2003. PRADO, E. A Economia como Ciência. Análise Econômica, ano 7, n. 12, pp.49-62, nov/ 1989. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.
- FERRAREZI JR. C. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.
- SILVA, L. M; CRUZ, R. M e LEAL, L. A. S (orgs). Manual de Normatização: monografias, 102 dissertações e teses. 2ª ed. Diamantina: UFVJM, 2016.

Bibliografia Complementar:

- BIANCHI, A. M. Sobre a matematização da Economia. Leituras de Economia Política, Campinas, (21), p. 75-89, dez. 2012/jul. 2013.
- CALDWELL, B. Beyond Positivism: economics methodology in twenty century. London: Routhledge, 1994. CLARKE, Simon. Marx, Marginalism and Modern Sociology: From Adam Smith to Max Weber. Macmillan Press, 1982.
- CORAZZA, G. O Todo e as Partes: uma introdução ao método da Economia Política. Estudos Econômicos, v. 26, n.4, 1996.
- FRIEDMAN, Milton (1953). Essays in Positive Economics. Chicago, The University of Chicago Press. GALA, P. e REGO J.M (orgs.). A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica. São Paulo:

Editora 34, 2003.

HAYEK, Friedrich A (1937/1948). Economics and knowledge. In: Friedrich Hayek, Individualism and Economic Order. Indiana, Gateway.

KEYNES, J. N. The Scope and Method of Political Economy. New York, Kelley & Millman, 1891, Re-impreso em 1955.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Boitempo Editorial: 2011. Prefácio da Primeira Edição e Posfácio da Segunda Edição.

MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1982. Prefácio.

MCCLOSKEY, D. N. The Rhetorics of Economics. 2nd edition. Madison: University of Wisconsin Press, 1998. REGO, J.M (org.). Retórica na Economia. São Paulo: Editora 34, 1996.

SCHUMPETER, J. A. História da Análise Econômica. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964

STUART MILL, J., Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva In: Bentham, Stuart Mill. São Paulo, Abril Cultural. 1974, pp.75-252. (Coleção Os Pensadores).

STUART MILL, J., Da Definição de Economia Política e do Método de Investigação Próprio a Ela In: Bentham, Stuart Mill. São Paulo, Abril Cultural. 1974, pp.291-315. (Coleção Os Pensadores).

TEIXEIRA, A. Marx e a Economia Política: a crítica como conceito. Econômica, n. 4, p. 85-109, dez. 2000. WALRAS, L. Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura. São Paulo, Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Economistas).

Referência Aberta:

Revisão Teórica da Metodologia Científica - Profª Drª Elisabeth A. S. Somera. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hEd6tS-hAe8>

Fernando Novais - Materialismo Histórico e historiografia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6cRfan3LMfI>

História: História Econômica - José Jobson de Andrade Arruda - PGM 10. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ExDVRGqXxhw>

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO083 - DIREITO E ECONOMIA
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): JORGE FULGÊNCIO SILVA CHAVES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Percepção do fenômeno jurídico. Noções básicas de direito: teoria da norma e do ordenamento jurídico. Jurisdição constitucional. Direito e economia. As grandes corporações: origem, pessoa jurídica e responsabilidade. A corporação supranacional como possível ameaça: ao livre mercado, à sociedade, à democracia, ao Estado, ao ambiente e à vida. Necessidade de controle das grandes empresas.

Objetivos:

Introduzir o aluno dos cursos de Ciências econômicas na leitura introdutória e interpretativa de textos escritos por autores ligados ao direito e a economia.
Contribuir para a percepção do fenômeno jurídico e de seus institutos básicos.
Utilizar de parte da história econômica, com escopo principal nas grandes corporações supranacionais, para discutir outros assuntos hodiernos afetos ao direito, a política, a economia e a sociedade.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1. -Introdução (4 horas/aula)

- Apresentação do plano de ensino.
- Objetivo do curso Direito e economia.
- Limites e atualidades.
- Definição e objeto da disciplina

Unidade 2. Percepção do fenômeno jurídico (16 horas/aula)2,1

- Apresentação do caso do explorador de cavernas;
2.2- Seminário e debates sobre o caso do explorador de cavernas.

Unidade 3. Noções de direito (16 horas/aula)

3,1- Conceito de lei e norma;

- 3.2- O processo legislativo e os tipos de "leis": Art. 59 da Constituição de 1.988;
3.3 - Jurisdição constitucional e funcionamento do judiciário no Brasil;3.4-
A separação de poderes e o controle de constitucionalidade.

Unidade 4. As grandes corporações (16horas/aula)

- 4.1 - Origens e processo de formação;
4,2- A CIA das índias orientais;
4.2- o Marketing e a cultura política das grandes empresas;
4.4- Os perigos e o controle das grandes corporações.

Unidade 5. - Tópicos especiais em direito e economia (20 horas/aula)

- 2.4. consumo e consumismo;
2.5. A república e os seus valores em Tempos Líquidos;
2.6. A rota do dinheiro sujo no mundo;
2.7. - A globalização, as grandes empresas e as novas formas de dominação.

OBSERVAÇÕES:

=> A distribuição de carga horária para os conteúdos está expressa em horas-aula de 50 minutos, totalizando 72h/a, que equivale a 60 h.

Metodologia e Recursos Digitais:

4. Gravação pelo docente de vídeo aula utilizando os softwares OBS e PowerPoint ou recursos de gravação de vídeo (assíncrono);
5. Disponibilização pelo docente de materiais de leitura em PDF (apostila, artigos etc.), slides, vídeos etc. na plataformas Google Classroom ou Drive (assíncrono);
6. Encontros síncronos, nos horários das aulas, através do Google Meet (síncrono);
7. Discussões e reensino entre docente e discentes através de grupo no Whatsapp (assíncrono);

Observações:

5. Será utilizada a plataforma G Suite (Classroom, Meet, Forms, Docs, Drive etc.).
6. As avaliações serão síncronas e assíncronas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

=> 3 avaliações no mínimo: Trabalhos, questionários e Seminários nos moldes do regulamento dos cursos de graduação, Resolução do CONSEP e da RESOLUÇÃO Nº 01, DE 06 DE JANEIRO DE 2021, que estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional, de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19, no valor de 100 pontos

Bibliografia Básica:

6. FULLER, Leon L. O Caso do Explorador de Cavernas, Tradução Ivo de Paula. São Paulo/SP: Livraria e editora universitária de Direito, 2008;
7. - SOARES, Mário Lúcio Quintão. Teoria do Estado: novos paradigmas em face da globalização. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008;

7. - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 : https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf
8. BAUMAN, Zygmunt. Tempos Líquidos. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. - Rio de Janeiro: Zahar, 2007;
9. - ROBINS, Nick. A corporação que mudou o mundo: como a companhia das índias orientais moldou a multinacional moderna. Tradução de Pedro Jorgensen. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2012.

Bibliografia Complementar:

- iii. NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 2ª edição. Rio de Janeiro/RJ: Forense, 1982;
- iv. DALARI, Dalmo de Abreu. ELEMENTOS DE TEORIA GERAL DO ESTADO. São Paulo/SP: Ed. Saraiva, 1998;
- v. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 25. ed. Rio de Janeiro/RJ: Editora Record, 2015;
- vi. - BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro/RJ: Zahar, 1999;
- vii. - PARRAMORE, Lynn. Uma verdade inconveniente sobre Lincoln (que você não vai ouvir de Hollywood). [S. l.]: HUFFINGTONPOST , 21 jan. 2013. Disponível em: https://www.huffingtonpost.com/lynn-parramore/an-inconvenient-truth-abo_b_2171194.html> Acesso em: 27 set. 2018;
- viii. - ATTALI, Jacques. Uma breve história do futuro. Tradução de Renata Cordeiro. Osaco/SP: Novo Século Editora, 2008.

Referência Aberta:

Todo material utilizado será enviado aos alunos por intermédio do Google Classroom ou Drive (assíncrono).

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO031 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO / NATHALIA SBARAI / MICHEL CANDIDO DE SOUZA / THIAGO JOSE NOGUEIRA RODRIGUES DOS SANTOS / CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES / FERNANDO LEITÃO ROCHA JUNIOR / ANDRE MOULIN DARDENGO
Carga horária: 120 horas
Créditos: 8
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa e do primeiro capítulo do trabalho de conclusão de curso.

Objetivos:

Estimular a iniciativa para o desenvolvimento dos processos relacionados à confecção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Revisar os projetos de pesquisa; Problematicar os objetivos e os temas de pesquisa apresentados; Expor a estrutura do TCC e a redação do primeiro capítulo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

2. Orientações gerais de Trabalho de Conclusão de Curso (4h)
 - 2.1 Termo de compromisso com o orientador
 - 2.2 Divulgação das normas vigentes no curso
3. Projeto de pesquisa (26h)
 - 3.1. Estrutura
 - 3.2. Organização
 - 3.3. Apresentação do projeto elaborado na disciplina de Técnicas de Pesquisa em Economia
4. Capítulo do TCC (30h)
 - 4.1. Encaminhamentos para a escrita inicial
 - 4.2. Apresentação de um capítulo, esboço dos demais e do índice do TCC
5. Produção de texto: extra-classe (60h)
 - 5.1 Escrita de um capítulo do Trabalho de Conclusão de Curso.

Metodologia e Recursos Digitais:

As videoaulas e seminários online serão realizados de maneira síncrona pela plataforma Google Meet. Os conteúdos serão organizados via correio eletrônico e Google Sala de Aula. A comunicação e compartilhamento de arquivos entre orientador/a-orientando/a se darão por correio eletrônico ou aplicativo de mensagens, de acordo com as preferências do orientador/a e orientando/a.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I (25% nota) - Seminário de apresentação do Projeto de Pesquisa e Estrutura preliminar do TCC (nota atribuída pelo professor de TCC I)

Avaliação II (25% nota) - Seminário de apresentação do primeiro capítulo desenvolvido (nota atribuída pelo professor de TCC I)

Atividade Avaliativa III (50% nota) Capítulo do TCC ou o equivalente a 1/3 do TCC (nota atribuída pelo/a orientador/a)

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983. RUIZ,

João Álvaro. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

BIANCHI, A. M. Muitos Métodos e o Método: a respeito do pluralismo. Revista de Economia Política, V 12. nº 2, pp 135-142, 1992.

BLAUG, M. Metodologia da Economia Ou Como os Economistas Explicam. São Paulo: EDUSP, 1993. BOCCHI, J.

I. (org.). Monografia para economia. São Paulo: Saraiva, 2004.

CORAZZA, G (org.). Métodos da Ciência Econômica. Porto Alegre, Editora UFRGS, 2003.

FERRAREZI Jr. C. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.

GALA, P.; REGO J. M. (orgs.). A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica. São Paulo: Editora 34, 2003.

PAULANI, L. M. Ciência Econômica e modelos de explicação científica. Revista de Economia Política, vol. 30, nº 1 (117), pp. 27-44, janeiro-março/2010.

Referência Aberta:

NERY, G.; BRAGAGLIA, A. P.; CLEMENTE, F.; BARBOSA, S. Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio. Cartilha elaborada pela Comissão de Avaliação de Casos de Autoria (biênio 2008-2010) Departamento de Comunicação Social/ Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS), UFF. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>.

Normas e Diretrizes para a Elaboração do TCC do Curso de Ciências Econômicas Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B38Cv8yo7UMhc3FwV3pKR1JuLTQ/view?usp=sharing>.

SILVA, L. M; CRUZ, R. M; LEAL, L. A. S (orgs). Manual de Normatização: monografias, dissertações e teses. 3ª ed. Diamantina: UFVJM, 2016. Disponível em: http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/15/manual_normalizacao_2019.pdf.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do
Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida
Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO033 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): VANESSA FOLLMANN JURGENFELD / ROGÉRIO FERNANDES MACEDO / RANGEL SILVANDO DA SILVA DO NASCIMENTO / NATHALIA SBARAI / MICHEL CANDIDO DE SOUZA / THIAGOJOSE NOGUEIRA RODRIGUES DOS SANTOS / CARLOS HENRIQUE LOPES RODRIGUES
Carga horária: 120 horas
Créditos: 8
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Desenvolvimento, redação e defesa do trabalho de conclusão de curso.

Objetivos:

Acompanhar os estudantes do Curso de Ciências Econômicas na elaboração da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e auxiliar na organização das bancas de defesa dos trabalhos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Orientações gerais sobre o TCC - 30 Horas
- Desdobramentos e desenvolvimento da pesquisa - 75 Horas
- Preparação da Defesa e Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso - 15 Horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Esta disciplina fará uso de atividades síncronas e assíncronas.

Serão feitos encontros síncronos e/ou orientações assíncronas dos docentes com os discentes quanto à escrita e desenvolvimento do TCC.

Preferencialmente serão utilizados recursos da plataforma Gsuite, incluindo e-mail, whatsapp e Google Meet, para o contato entre professores e discentes para orientação do TCC.

A defesa do TCC será realizada de forma síncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do TCC será realizada mediante uma escala de 1 a 100 com base na avaliação da Banca Examinadora da Monografia, composta por três docentes. A nota final do aluno na disciplina será a nota atribuída pelos membros da banca examinadora.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica. Atlas, São Paulo, 1996.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. São Paulo, Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10 Ed. São Paulo: Atlas, 2010. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 1995.
POPPER, Karl. Conjecturas e refutações: o desenvolvimento do conhecimento científico. Coimbra: Almedina, 2006.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
VAINFAS, R. (Orgs.) Domínios da história. 2 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO093 - FINANCEIRIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): WALLAS GOMES DE MATOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Capital portador de juros. Capital fictício. Crise. Ciclos Econômicos. Imperialismo. Capital financeiro. Estado. Sistema Financeiro Internacional. Financeirização da Riqueza. Orçamento e dívida pública. Fundo Público. Financeirização das Políticas Sociais. Processo de Financeirização da Educação Superior. Processo de Financeirização da Saúde. Processo de Financeirização da Previdência Social. Processo de Financeirização da Habitação. Processo de Financeirização do Saneamento básico.

Objetivos:

Proporcionar aos alunos o conhecimento acerca do processo de financeirização e sua relação com a determinação das políticas públicas no capitalismo contemporâneo, em particular, no caso brasileiro.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 6 Apresentação do plano de ensino (2hs)
- 7 Do conceito financeirização (2hs)
- 8 Capital portador de juros, capital fictício e capital financeiro (18hs)
- 9 Crise, Estado e imperialismo (9hs)
- 10 Dívida pública e orçamento público (9hs)
- 11 Financeirização da política pública: habitação, educação e seguridade social (20hs)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeoaula e demais recursos da plataforma Gsuite conformando atividades síncronas e assíncronas .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 : resenha (30pts)

Avaliação 2: resenha (30pts)

Avaliação 3: Trabalho escrito ou audiovisual sobre algum tema da disciplina (40pts)

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, N.. Teoria marxista das crises. São Paulo, Global/UFMS, 1992.

BASTOS, P. P. Z.. Financeirização, crise, educação: considerações preliminares. Texto para Discussão, Unicamp,Março, 2013.

BLACKBURN, R.. El futuro del sistema de pensiones. Madrid, Akal, 2010.

CARCANHOLO, M.; PAINCEIRA, J. P. P.. A atual crise do capitalismo e suas perspectivas. Universidade e Sociedade. Brasília, Ano XIX, n. 45, p.161-173,Jan./2010.

CARNOY, M.. Estado e Teoria Política. Campinas, Papirus, 1994.

CHESNAIS, F. et al. A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010.

FINE, B.. Da Financeirização da Economia ao Neoliberalismo a atração do Neoliberalismo. In: AMARAL, J. F. et al. Financeirização da Economia: a última fase do neoliberalismo. Lisboa: Livre, 2010.

GENTIL, D.. A Política Fiscal e a Falsa Crise da Seguridade Social Brasileira Análise financeira do período 19902005. Tese de Doutorado. Instituto de Economia IE/UFRJ, Programa de Pós- Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

GOMES, H. (Org.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

GOMES, J. M.. Crise do Capital, imperialismo e Estado. In. COUTINHO, J. A.; LOPES, J. B. (Orgs.). Crise doCapital, lutas sociais e políticas públicas. São Paulo, Xamã, 2012.

GONÇALVES, R; POMAR, V.. O Brasil endividado. São Paulo, Perseu Abramo, 2000.

GONÇALVES, R; POMAR, V.. A armadilha da dívida. São Paulo, Perseu Abramo, 2002.

GONTIJO, C.; OLIVEIRA, F.. Subprime: os cem dias que abalaram o capital financeiro mundial e os efeitos da crisesobre o Brasil. Belo Horizonte, 2011.

GRESPLAN, J. O negativo do capital: o conceito de crise na crítica de Marx à Economia Política. São Paulo,Expressão Popular, 2012.

HARVEY, D. Os limites do Capital. São Paulo, Boitempo, 2013. HILFERDING,

R.. O capital financeiro. São Paulo , Nova Cultural, 1985.HIRSCH, J. Teoria

Materialista do Estado. Rio de Janeiro, Revan, 2010.HOBSON, J.. Estudio del Imperialismo. Madrid, Akal, 1982.

LAPAVITSAS, C.. El capitalismo financeirizado. Madrid, Maia Ediciones, 2009.

LAPAVITSAS, C.. Benefícios sin producción: como nos explotan las finanzas. Madrid: Traficantes de Sueños, 2016.LENIN, V. I.. O Estado e a revolução. São Paulo: Expressão popular, 2010.

LENIN, V. I.. Imperialismo fase superior do Capitalismo. São Paulo, Expressão Popular, 2012.

MARX, K.. O Capital: crítica da economia política. Livro terceiro, tomo 1. São Paulo, Abril Cultural, 1984.MARX,

K.. O Capital: crítica da economia política. Livro terceiro, tomo 2. São Paulo, Abril Cultural, 1985.

MAZZUCHELLI, F.. A contradição em processo. São Paulo, Brasiliense, 1985.

MÉSZAROS, I.. A montanha que devemos conquistar. São Paulo, Boitempo, 2015.

MILIBAND, R. O Estado na Sociedade Capitalista. Rio de Janeiro, Zahar, 1972.

MORRIS, C.. O crash de 2008. São Paulo, Aracati, 2009.

NAKATANI, P; HERRERA, R. Crise financeira ou de superprodução? Disponível em:

http://www.resistir.info/crise/crise_remy_paulo.html.

NAKATANI, P. O papel e o significado da dívida pública na reprodução do capital.2006. Disponível em:

http://www.forumdesalternatives.org/docs/papel_significado_da_divida_publica.pdf

OLIVEIRA, F.A. Economia e política das finanças públicas no Brasil. São Paulo: Editora Hucitec, 2009.

OSÓRIO, J.. O Estado no Centro da Mundialização: A sociedade civil e o tema do poder. São Paulo, Outras expressões, 2014.

PARANÁ, E.. A finança digitalizada: capitalismo financeiro e revolução informacional. Florianópolis, Insular, 2016.

ROYER, L. de O.. Financeirização da política habitacional: limites e perspectivas. São Paulo: Annablume, 2014. SABADINI, M. Especulação financeira e capitalismo contemporâneo: uma proposição teórica a partir de Marx. Revista Economia e Sociedade, Campinas, v. 22, n. 3 (49), p. 583-608, dez. 2013.

SALVADOR, E.. Fundo Público e seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

SALVADOR, E et al.. (org). Financeirização, Fundo Público e Política Social. São Paulo: Cortez, 2012.

SAMPAIO JÚNIOR, P. A. Apresentação: Por que voltar a Lênin? Imperialismo, barbárie e Revolução In: LÊNIN, V. I. O Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo. Campinas/SP, FE/UNICAMP, Navegando Publicações, 2011. SICSÚ, J. (Org.). Arrecadação, de Onde Vem? E Gastos Públicos, Para Onde Vão? São Paulo, Boitempo, 2007. TAVARES, P. H. de S. Os fundos de investimentos e o movimento do capital no ensino superior privado: mercantilização de novo tipo? Dissertação de Mestrado, UFRJ, 2014.

TRINDADE, J. R. B. Dívida pública e teoria do crédito em Marx: elementos para análise das finanças do estado capitalista. Tese de Doutorado, UFPR, Curitiba, Novembro, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, W. M.. PROUNI e o ensino superior privado lucrativo em São Paulo. São Paulo, Musa/FAPESP, 2014. BELLUZZO, L. G. M.. Antecedentes da tormenta: origens da crise global. Campinas/São Paulo, Facamp/Unesp, 2009.

BOURG DE MELLO, C. R. Contribuição ao estudo do sistema de crédito em Marx. Tese de Doutorado, USP, São Paulo, 2007.

CAMPOS, F. A., SABADINI, M.. Hilferding e o nexó imperialista entre capital financeiro e a exportação de capitais. Texto para Discussão, Unicamp, Agosto, 2014.

CARNEIRO, R. et al.. A quarta dimensão: os derivativos em um capitalismo com dominância financeira. Textos paradiscussão. Unicamp, Dezembro, 2011.

DUGNANI, R.. A previdência social brasileira sob pressão neoliberal. Dissertação de Mestrado, Programa de Estudos Pós-graduados em Economia Política -PUC-SP, São Paulo, 2009.

EPSTEIN, G. (Org.). Financialization and the World Economic. Aldershot, Edward Elgar, 2005.

FATORELLI, M. L. Auditoria da dívida: uma alternativa digna. In: FERREIRA, C.; SCHERER, A. F. O Brasil frente à Ditadura do Capital Financeiro: reflexões e alternativas. Lajeado: UNIVATES, 2005.

FATORELLI, M. L. A dívida pública em debate: saiba o que ela tem a ver com sua vida. Brasília: Inove, 2012. FINE, B.; SAAD-FILHO, A.. El capital de Marx. 5. ed. México, FCE, 2013.

GERMER, C. M. O sistema de crédito e o capital fictício em Marx. Ensaios FEE, Porto Alegre, v.20, p. 179-201, 1994.

GERMER, C. M. Dinheiro, capital e dinheiro de crédito: o dinheiro segundo Marx. Tese de Doutorado. Campinas, IE- Unicamp, 1995.

GERMER, C. M. Dinheiro e dinheiro de crédito no capitalismo avançado. Ensaios EE, Porto Alegre, v. 22, p. 205- 228, 2001.

GOMES, F. G.. Acumulação de capital via dívida pública: contribuição para uma crítica à razão da crise fiscal. 2007. 237 f. Tese (Doutorado em Administração) - Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia. Salvador. Disponível em: http://www.adm.ufba.br/sites/default/files/publicacao/arquivo/tese_fabio_guedes_gomes.pdf GRANEMANN, S.. Para uma interpretação marxista da previdência privada. TESE (Doutorado em Serviço Social) Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

LEHER, R.. Um Novo Senhor da educação? A política educacional do Banco Mundial para a periferia do capitalismo. Revista Outubro, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 19- 30, 1999.

LEWIS, M.. Flash boys: a revolta em Wall street. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2014.

MARICATO, H.. Para entender a crise urbana. São Paulo, Expressão Popular, 2015.

MELLO, G. S.. Os Derivativos e a Crise Subprime: O capitalismo em sua quarta dimensão. Dissertação de Mestrado, Unicamp, Campinas, Fevereiro, 2013.

RODRIGUES, J.; TELES, N. (Org.). De pé Ó vítimas da dívida. Lisboa: Deriva, 2015.

RODRIGUES, J.; SANTOS, A. C.; TELES, Nuno. A financeirização do capitalismo em Portugal. Coimbra:

Actual, 2016.

RODRIGUES, J. Frações burguesas em disputa e a educação superior no Governo Lula. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, Jan/Abril 2007.

ROTTA, T. N. Dinheiro inconversível, derivativos financeiros e capital fictício: a moderna lógica das formas. Dissertação de Mestrado, USP, São Paulo, 2008.

TRINDADE, J. R. B. Sistema de crédito e oferta global de capital de empréstimo. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 32, p.37-67, São Paulo, junho de 2012.

TRINDADE, J. R. B. Dívida pública e absorção de capital de empréstimos: elementos para uma análise da atual crise financeira mundial. Revista de Economia, v. 39, n.03 (ano 37), p.77-101, Belém, PA, set/dez, 2013.

THOMAS, T. A hegemonia do capital financeiro e a sua crítica. Lisboa: Edições Dinossauro, 2000.

Referência Aberta:

BASTOS, P. P. Z.. Financeirização, crise, educação: considerações preliminares. Disponível em:

<https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3256/TD217.pdf>

GENTIL, D.. A Política Fiscal e a Falsa Crise da Seguridade Social Brasileira Análise financeira do período

1990-2005. Tese de Doutorado. Disponível em:

https://www.intersindicalcentral.com.br/wpcontent/uploads/2016/01/A_politica_fiscal_e_a_falsa_crise_da_seguridade_social_brasileira_analise_financeira_do_periodo_1990_2005.pdf

GONÇALVES, R; POMAR, V.. O Brasil endividado. Disponível em: https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2017/05/brasil_endividado.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO095 - HISTÓRIA DA CONTRARREVOLUÇÃO BURGUESA NO BRASIL
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO FERNANDES MACEDO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Brasil. História. Economia. Contrarrevolução Burguesa.

Objetivos:

O objetivo da disciplina é discorrer sobre os fatores econômicos, sociais e políticos, determinantes da contrarrevolução de 1964, bem como avaliar seus desdobramentos sobre a república.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

7. Apresentação (4h).

8. Os antecedentes da contrarrevolução. (20h) .
FERNANDES (1975); SODRÉ (1987).

9. A contrarrevolução brasileira. (36h).
BANDEIRA (1983), (1979) e (1999);
RIBEIRO (2010).
SODRÉ (1987) e (1984);
FERNANDES (1980), (1982).

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão todas assíncronas, as quais serão enviadas aos estudantes semanalmente.

Todavia, será disponibilizado um horário síncrono semanal para atendimento às dúvidas teóricas dos estudantes sobre a matéria.

Esses encontros síncronos são para sanar as dúvidas teóricas da disciplina. Para melhor planejamento, essas dúvidas devem ser previamente encaminhadas ao e-mail institucional do

docente da disciplina: rogerio.fernandes@ufvjm.edu.br. Elas serão acumuladas durante a semana e sanadas em nosso encontro síncrono, a que se refere o item anterior.

Serão utilizadas como plataforma o Youtube, para a oferta de filmes e documentários. Será usado os E-mails institucionais para a transmissão dos conteúdos da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão ofertadas três avaliações: P1, P2 e P3. P1:

Prova escrita; Peso: 33%.

P2: Entrega de fichamentos I; Peso: 33%.

P3: Entrega de fichamentos II; Peso: 34%.

Filmes, documentários e palestras poderão ser utilizados/recomendados para estimular a reflexão sobre o conteúdo de qualquer um dos tópicos.

Na constatação de qualquer menção a conteúdos, sejam de internet ou não, sem a devida referência bibliográfica, será atribuída nota zero à avaliação.

Bibliografia Básica:

BANDEIRA, Muniz. Cartéis e desnacionalização - a experiência brasileira: de 1964-1974. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. (Coleção Retratos do Brasil; Vol.96), 165p.

BANDEIRA, Muniz. O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. (Coleção Retratos do Brasil; Vol.110).

BANDEIRA, Muniz. Relações Brasil-EUA no contexto da globalização. Rivalidade emergente. Vol. 2, 2.ed. São Paulo: Editora Senac, 1999, 224p.

DREIFUSS, René Armand. 1964: A conquista do Estado: ação política, poder e golpe de classe. Editora Vozes: Petrópolis, Rio de Janeiro, 1981. 814p.

DREIFUSS, René Armand. O jogo da direita na nova república. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1989. 294p. FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil - ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. (Coleção Biblioteca de Ciências Sociais). 413p.

FERNANDES, Florestan. Brasil em compasso de espera. São Paulo: Hucitec, 1980. 293p.

FERNANDES, Florestan. A ditadura em questão. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982. 164p.

FERNANDES, Florestan. A transição prolongada o período pós-constitucional. São Paulo: Cortez, 1990. (Biblioteca de educação. Série Economia e política; V.2). 239p.

RIBEIRO, Darcy. Golpe e exílio. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro; Brasília, DF: Editora UnB, 2010b. (Darcy no bolso; v.9). 105p.

RIBEIRO, Darcy. Jango e eu. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, Brasília, DF: Editora UNB, 2010. (Darcy de Bolso; V8). 107p.

RIBEIRO, Darcy. O dilema da América Latina: estruturas de poder e forças insurgentes. 4.ed., Petrópolis: Vozes, 1988. (Estudos de antropologia da civilização, Vol.III). 278p.

RIBEIRO, Darcy. Tempos turbulentos: relatos do Golpe de 1964. 1.ed. São Paulo: Global, 2014. 253p. RIBEIRO, Darcy. Testemunho. São Paulo: Siciliano, 1990. 262p.

SODRÉ, Nelson Werneck. Brasil: radiografia de um modelo. Editora Bertrand Brasil S.A: Rio de Janeiro, 1987. 169p.

SODRÉ, Nelson Werneck. O governo militar secreto. Rio de Janeiro: Bertrand. 1987a. 163p.

SODRÉ, Nelson Werneck. Vida e morte da ditadura - 20 anos de autoritarismo no Brasil. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1984. 133p.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Marcos Sá. 1964 visto e comentado pela Casa Branca, segundo os documentos liberados pela Biblioteca Lindon Johnson (Universidade do Texas). Porto Alegre: LPM Editores, 1977. 160p.

FERNANDES, Florestan. A constituição inacabada vias históricas e significado político. São Paulo: Estação Liberdade, 1989. 381p.

FERNANDES, Florestan. Leituras e legados. 1.ed. São Paulo: Global, 2010. 374p. FERNANDES, Florestan. Que tipo de república. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. 253p.

TELES, Edson e SAFATLE, Vladimir (Orgs.). O que resta da ditadura: a exceção brasileira. São Paulo: Boitempo, 2010. (Coleção Estado de Sítio). 350p.

LIMA FILHO, Paulo Alves de. A emergência do novo capital. In: DOWBOR, Ladislav. At al (Orgs.). Desafios da globalização. Petrópolis: Vozes, 1997.

Referência Aberta:

LIMA FILHO, Paulo Alves de. O golpe de 1964: a vitória e a vitória da ditadura. In.: Revista Projeto História. Vol.20, No02, dez de 2004. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/9979>. Acesso em: 01-01- 2005. São Paulo.

MACEDO, Rogério Fernandes e CERQUEIRA, Roziane Ferreira da Silva. Florestan Fernandes e a apreensão da contrarrevolução brasileira. Anais do Congresso Marx e o Marxismo 2011: teoria e prática Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 28/11/2011 a 01/12/2011. Disponível em: <http://www.niepmarx.com.br/MManteriores/MM2011/TrabalhosPDF/AMC334F.pdf>. Acesso em: 03-10-2016.

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: CEX134 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS
Curso (s): MMT - MATEMÁTICA / BCT-TO - CIÊNCIA E TECNOLOGIA / CON - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Docente (s) responsável (eis): GREYD CARDOSO MATTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como língua oficial e natural da comunidade surda brasileira; Conceito e classificação de surdez; Sujeito surdo: diferença, cultura e identidade; Políticas públicas educacionais para surdos; inclusão e filosofias educacionais na educação de surdos; Princípios básicos da LIBRAS.

Objetivos:

9. Promover uma reflexão sobre a Educação e a Inclusão de Surdos;
10. Conhecer a surdez, bem como, as diferenças entre surdos e ouvintes;
11. Debater a legislação que ampara a inclusão de alunos surdos na escola regular;
12. compreender a importância da Libras na educação de alunos surdos;
13. Aprender a se comunicar em LIBRAS em alguns contextos;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I - (30 horas)

11. Apresentação e discussão do Plano de Ensino;
12. O plágio nas atividades à distância;
13. A Língua Brasileira de Sinais;
14. Conceito e classificação de Surdez;
15. Causas da surdez;
16. Legislação em defesa dos surdos;
17. Introdução à Educação de Surdos/ História da Educação de Surdos;
18. Filme: O Milagre de Anne Sullivan;
19. Filme: Filhos do Silêncio;
20. O uso da Libras em alguns contextos.

Unidade II (30 horas)

21. Filosofias educacionais para surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo;
22. Aspectos gerais da inclusão;

12. A inclusão de alunos com surdez na educação regular;
13. O intérprete educacional para surdos;
14. Identidade, cultura e comunidades surdas;
15. Parâmetros da Libras;
16. O uso da Libras em alguns contextos.

Metodologia e Recursos Digitais:

Durante o semestre, realizaremos encontros virtuais (web aulas), discutiremos os conteúdos nas webs, Fóruns e mensagens. Para organização da disciplina, o AVA será construído em quatro bloco de conteúdos. Nele, todo material, digital e vídeoaulas, e indicação de leituras estarão disponíveis. Buscando uma maior socialização da aprendizagem, realizaremos dois seminários online.

Para o desenvolvimento da unidade curricular utilizaremos de:

- Plataforma Moodle e/ou Google Classroom;
- Google Meet e/ou Portal RNP.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação online em caráter excepcional em função da pandemia COVID-19 - 40 pontosBloco I

- (15 pontos)

Fóruns: 5,0

Seminário I online: 10,0

Bloco II - (15 pontos)

Fóruns: 5,0

Atividades: 10,0

Bloco III - (10 pontos)

Envio de vídeo: 10,0

Bloco IV - (20 pontos)

Atividade: 5 pontos

Seminário II online: 15,0

Bibliografia Básica:

- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2.
- BRITO, L. F. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
- GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa abordagem sóciointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997.
- QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed. 1997a.
- SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SEMINÁRIO SOBRE LINGUAGEM, LEITURA E ESCRITA DE SURDOS. Anais do I Seminário sobre Linguagem, Leitura e Escrita de Surdos. Belo Horizonte: CEALE-FaEUFMG, 1998.

- SKLIAR, C. (Org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- SKLIAR, C. (Org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Vol. 1 e 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar:

4. BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. BeloHorizonte: Autêntica, 2002.
5. BRITO, L F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
6. COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.
7. LEITE, E. M. C. Os papéis dos intérpretes de LIBRAS na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Arara Azul, 2005.
8. LODI, A. C. B., HARRISON, K. M. P., CAMPOS, S. R. L., TESKE, O. (orgs). Letramento e Minorias. PortoAlegre: Mediação, 2002.
9. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referência Aberta:

LIBRAS. 2. Porto Alegre SER - SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595027305 (Minha Biblioteca UFVJM)

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO114 - LITERATURA DAS MINAS GERAIS E SUAS DECORRÊNCIAS NA CONTEMPORANEIDADE
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): CATARINA FERREIRA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DA SILVA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Literatura e identidade nacional. A regionalidade, o sertão mineiro e a intertextualidade: diálogos possíveis.

Objetivos:

O objetivo desta disciplina é discutir o conceito de literatura, abrangendo a literatura nacional e local, permitindo ao aluno a construção de uma concepção de intertextualidade de obras mineiras e nacionais, com análise mais aprofundada de textos literários mineiros.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I (15h)

1- O que é Literatura? (2h)

1.2 A construção da concepção de intertextualidade. (2h)2 -

Identidade nacional e local (4h)

4 Língua, escrita e luta social na Literatura. (4h)

4.3. - O que é a Análise de Discurso Crítica e a sua relação com a Literatura? (3h)

UNIDADE II (15h)

1 - A concepção de intertextualidade na linguagem Roseana na obra: Grande Sertão: Veredas (8h)

2- A concepção de intertextualidade na literatura mineira e a de Patativa do Assaré. Diálogos Possíveis? (7h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE/UFVJM Leitura orientada utilização de chat, fórum, atividades offline.
Google Meet aulas online, seminários e debates online.
Correio eletrônico.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Participação em debate -3 debates: (10 pontos cada) Total: 30 pontos.
Atividade Resenha 15 pontos
Atividades em sala de aula (Análises Textuais) 20 pontos
Prova final: 35 pontos

Bibliografia Básica:

8. Bibliografia Básica (Mínimo 3)

BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. 12. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

JÚNIOR, Celso Ferrarezi; BASSO, Renato. Semântica, semânticas: uma introdução. São Paulo São Paulo:Contexto, 2013.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Intertextualidade: diálogos possíveis. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RAMALHO, Viviane. RESENDE, Viviane de Melo. Análise do Discurso Crítica. São Paulo: Contexto, 2006. ROSA, João

Guimarães. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

SUTHERLAND, John. Uma breve história da literatura. Trad.: Rodrigo Breuning. 1a.ed. Porto Alegre, RS: L&PM, 2017.

Bibliografia Complementar:

ASSARÉ, Patativa. Melhores Poemas / Patativa de Assaré / Seleção de Cláudio Portella São Paulo: Global, 2008. (coleção melhores poemas / direção Edia van Steen)

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. 4a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Coleção biblioteca universal.

CALVINO, Ítalo. Seis Propostas para o Próximo Milênio: Lições Americanas. Trad.: Ivo Cardoso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CARBONI, Florence; MAESTRI, Mário. A linguagem escravizada: língua, história, poder e luta de classes. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3a. Ed. São Paulo: contexto, 2015.

Referência Aberta:

BRANDÃO, Jacyntho Lins. (Org.) Literatura Mineira: Trezentos anos. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 2019. Disponível em: (https://drive.google.com/file/d/1S2mE56JNH8PK5FH_xAwKkSLToFpUoq3/view).

Assinaturas:

Data de Emissão:02/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO107 - TEORIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
Curso (s):
Docente (s) responsável (eis):
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Modelos de comércio internacional: Ricardiano; Fatores Específicos; Heckscher Ohlin; Economia de Escala e Concorrência imperfeita. Políticas de comércio. Câmbio, Balanço de pagamento: conceituação e ajustamentos.

Objetivos:

- Abordar e discutir a estrutura e análise do balanço de pagamentos, e sua relação com a taxa de câmbio;
- 6 Apresentar aos estudantes as principais teorias do comércio internacional e seus fundamentos básicos;
 - 7 Discutir os sistemas de tarifas, as restrições não tarifárias, as práticas desleais de comércio, e a evolução da regulação multilateral e os tratados regionais de comércio.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

6. Apresentação da disciplina (2 horas)
7. Balanço de pagamentos (8 horas)
8. Câmbio e política cambial (4 horas)
9. Teoria Clássica do Comércio Internacional (8 horas)
10. Modelo de Fatores Específicos e de Distribuição de Renda (8 horas)
11. Modelo de Heckscher-Ohlin (8 horas)
12. Concorrência Imperfeita e Economias de Escala (8 horas)
13. Políticas de Comércio (8 horas)
14. Integração Comercial (6 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Google Classroom para disponibilização dos materiais de estudo. Esses serão constituídos de vídeo aulas assíncronas (gravadas previamente), atividades diversas (listas de exercícios para estudo, leituras dirigidas, etc) e materiais de referência. Além disso, será utilizado o Google Meet para realização de encontros síncronos para resolução de exercícios, debates e esclarecimento de dúvidas. Complementarmente, dúvidas poderão ser esclarecidas a qualquer tempo pelo fórum do Google Classroom, por email ou no grupo de Whatsapp da turma.

Dada a atual situação da pandemia do Coronavírus, serão priorizadas como referências básicas da disciplina obras que podem ser encontradas em formato digital na biblioteca da Universidade ou de livre acesso online; caso essas obras não atendam às necessidades da disciplina serão disponibilizados trechos de obras complementares no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

2 Avaliações Escritas (30 pontos)
Apresentação Artigo (15 pontos)
Participação Debates Artigos (15 pontos)
Exercícios (10 pontos)

Bibliografia Básica:

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. Economia Internacional, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. KRUGMAN, P.R.; OBSTFELD, M. Economia Internacional: Teoria e Política. Pearson Addison Wesley, 2005. RICARDO, D. Princípios de Economia Política e Tributação. (Col. Os economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983. SMITH, A. A Riqueza das Nações: investigando sobre sua natureza e suas causas. (Col. Os economistas). São Paulo: Abril Cultural, 1983. WILLIAMSON, J. A. Economia Aberta e a Economia Mundial: um texto de economia internacional. Editora Campus. 1996.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, M.A. de & SILVA, C.R.L. Economia Internacional. Editora Saraiva, 2000. (Edição de 2016 - Disponível online na biblioteca)
DOMINICK, S. Economia Internacional. Rio de Janeiro: LTC Ed., c2000.
FREITAS, S.G. Economia Internacional: pagamentos internacionais. São Paulo: Atlas, 1979.
LIMA-CAMPOS, A.; THORSTENSEN, V. Os rumos do comércio internacional. In: Política Externa, v.19, n.3, Dez/Jan/Fev 2010.
KINDLEBERGER, C.P. Economia Internacional. São Paulo: Mestre Jou, 1974. MAIA, J.M. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2007.
SAVASINI, A.A.; MALAN, P.S.; BAER, W. (org.). Economia Internacional. São Paulo: Saraiva, 1979. THORSTENSEN, V. A Organização Mundial do Comércio e as negociações sobre comércio, meio ambiente e padrões sociais. In: Revista Brasileira de Política Internacional, 41 (2): 29-58. 1998.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 02/02/2022

Docente responsável

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Coordenador do curso

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ECO030 - CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO
Curso (s): ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Docente (s) responsável (eis): MÁRCIO PASCHOINO LUPATINI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Acumulação e valorização do capital no pós-guerra. A crise do capital dos anos 1960/70. Neoliberalismo. Globalização. Financeirização. A crise capitalista atual: interpretações teóricas sobre esta crise e desdobramentos ideopolíticos.

Objetivos:

Tratar do processo de acumulação capitalista no período pós-guerra, da crise capitalista dos anos 1960/70, e de alguns elementos constitutivos principais do capitalismo contemporâneo, dentre eles: a mundialização do capital, neoliberalismo, financeirização. Abordar-se-á algumas interpretações teóricas sobre a crise capitalista atual.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Plano de Ensino (2 horas)
2. Acumulação e valorização do capital no pós-guerra. (8h)
3. A crise do capital dos anos 1960/70 (6h)
4. Neoliberalismo. (6h)
5. Globalização. (6h)
6. Financeirização. (16h)
7. A crise capitalista atual: interpretações teóricas sobre esta crise e desdobramentos ideopolíticos. (16h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades pedagógicas serão realizadas de forma síncrona e assíncrona por meio das plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google G Suite).

A composição das atividades assíncronas consiste na orientação do estudo dirigido acerca da bibliografia indicada para fixação do conteúdo programático. As atividades avaliativas (trabalho e/ou provas) serão realizadas no formato síncrono e/ou assíncrono.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Constituir-se-á por três avaliações: uma oral (nota 1), e duas escritas/audiovisual, uma na metade do semestre (nota 2) e outra no final (nota 3):

- 1) Avaliação I: 10% da nota total
- 2) Avaliação II: 30% da nota total
- 3) Avaliação III: 60% da nota total

Bibliografia Básica:

- ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- BRENNER, R. O Boom e a bolha: os Estados Unidos na economia mundial. Rio de Janeiro: Record, 2003. CARCANHOLO, M. Dependencia, superexplotación del trabajo y crisis: una interpretación desde Marx. Madrid: Maia Ediciones, 2017.
- CARCANHOLO, R. A atual crise do capitalismo. Crítica Marxista, n.29, p.49-55, 2009.
- CARCANHOLO, R.; NAKATANI, P. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.
- CARCANHOLO, R; SABADINI, M. Capital fictício e lucros fictícios. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.
- CHESNAIS, F. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- CHESNAIS, F. A proeminência da finança no seio do capital em geral, o capital fictício e o movimento contemporâneo de mundialização do capital. In: BRUNHOF, S. (et al.). A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010, p. 149-182.
- CHESNAIS, F. Capitalismo de fim de século. In: COGGIOLA, O. (Org.). Globalização e socialismo. São Paulo: Xamã, 1997.
- CHESNAIS, F. Recessão mundial: o momento, as interpretações e o que está em jogo na crise, 2009. Disponível em: <http://seminariocrise.files.wordpress.com/2009/05/recessao-chesnais.pdf>
- CHOSSUDOVSKY, M. A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial. São Paulo: Moderna, 1999.
- CIPOLLA, F. P.; PINTO, G. C. R. Crítica das teorias da financeirização. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 27, p. 6-28, out./2010.
- DUMÉNIL, G; LÉVY, D. A crise do neoliberalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.
- FOSTER, J. B.; MAGDOFF, F. Implosão financeira e estagnação: de volta à economia real. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 24, p. 7-40, jun./2009.
- FRIEDMAN, M. Capitalismo e liberdade. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- GONTIJO, C., OLIVEIRA, F. A. de. Subprime: os 100 dias que abalaram o capital financeiro mundial e os efeitos da crise sobre o Brasil. Belo Horizonte, 2009.
- GONTIJO, C., OLIVEIRA, F. A. de. A crise da União Europeia: why pigs can't fly. Belo Horizonte: Corecon/ASSEMBG, 2012.
- GOWAN, P. A roleta global: uma aposta faustiana de Washington para a dominação do mundo. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- GRESPLAN, J. A crise de sobreacumulação. Crítica Marxista, n.29, p.11-17, 2009
- HARVEY, D. O novo imperialismo. 2. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993.
- HAYEK, F. A. O caminho da servidão. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990.
- HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

HOBSBAWM, E. J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense- Universitária, 1978. HOLLOWAY, J. Keynesianismo una peligrosa ilusión: un aporte al debate de la teoría del cambio social. Buenos Aires: Ediciones Herramienta, 2003.

KATZ, C; COGGIOLA, O. Neoliberalismo ou crise do capital? São Paulo: Xamã, 1996. LAPAVITSAS, C. El Capitalismo financiarizado: expansión y crisis. Madrid: Maia Ediciones, 2009.

MALAGUTI, M, et. al. (Org.) A quem pertence o amanhã? Ensaios sobre o neoliberalismo. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

MANDEL, E. O Capitalismo tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro III, tomos 1 e 2. São Paulo: Abril Cultural, 1984, 1985. McNALLY, D. Da crise financeira à recessão: acumulação, financeirização e o declínio global. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 32, junho de 2012.

NAKATANI, P.; GOMES, H. A natureza e as contradições da crise capitalista. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

NETTO, J. P. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OHMAE, K. Além das fronteiras nacionais: as empresas no século XXI: o Japão e o mundo. São Paulo: Arteciência, 1988.

PANITCH, L.; GINDIN, S. A Crise Atual: uma perspectiva socialista. Revista Outubro, n. 18, p. 43-79, 1º Sem./2009.

PRADO, E. Exame crítico da teoria da financeirização. 16/09/2013. Disponível em: <http://eleuterioprado.files.wordpress.com/2013/09/exame-crc3adtico-da-teoria-da-financeirizac3a7c3a3o.pdf> RIBEIRO, N;

MENDONÇA, A. A crise econômica atual: um ensaio de interpretação marxista. Revista de Economia Política, v. 6, n. 4, p. 50-70, out./dez. 1986.

STIGLITZ, J. Os exuberantes anos 1990: uma nova interpretação da década mais próspera da história São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

THOMPSON, G; HIRST, P. Globalização em questão. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

VAROUFAKIS, Y. O minotauro global. São Paulo: Autonomia Literária, 2016.

WRAY, L. R. O novo capitalismo dos gerentes de dinheiro e a crise financeira global. OIKOS, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2009.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, J. F. do et. al. Financeirização da economia: última fase do neoliberalismo. Lisboa: Livre, 2010.

AMIN, S. A economia política do século XX. In: ARBIX, G; ZILBOVICIUS, M; ABRAMOVAY, R. Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: Editora Unesp; Edusp, 2001.

BARAN, P. A.; SWEEZY, P. M. Capitalismo monopolista. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

BARROSO, A. S.; SOUZA, R. A grande crise capitalista global 2007-2013: gênese, conexões e tendências. São Paulo: Anita Garibaldi: Fundação Maurício Gabrois, 2013.

BELLUZZO, L. G. de M. O capital e suas metamorfoses. São Paulo: Editora Unesp, 2013

BRENNER, R. Novo boom ou nova bolha? A trajetória da economia norte-americana. New Left Review, n. 25, 2004.

CALLINICOS, A. Bonfire of illusions: the twin crises of the liberal world. Polity Press, 2011.

CARCANHOLO, M.; BARUCO, G. C. C. Crise dos anos 1970 e as contradições da resposta neoliberal. In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 11, Vitória, 2006.

CARCANHOLO, R. Interpretações sobre capitalismo atual. 2010. Disponível em: <http://www.herramienta.com.ar/foro-capitalismo-en-trance/interpretacoes-sobre-o-capitalismo-atual>

CHESNAIS, F. O fim de um ciclo: alcance e curso da crise financeira. In: GOMES, H. (Orgs.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

CHESNAIS, F. (Org.). A Finança mundializada: raízes sociais e políticas, configurações e consequências. São Paulo: Boitempo, 2005.

CHESNAIS, F. (Org.). A Mundialização financeira: gênese, custos e riscos. São Paulo: Xamã, 1998.

CIPPOLLA, F. P. Interpretações marxistas da crise atual. In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010.

DARDOT, P; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

DIERCKXSENS, W. et al. Século XXI: crise de uma civilização. Fim da história ou começo de uma nova história? Goiânia: CEPEC, 2010.

DREIFUSS, R. A. A Época das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização: novos desafios. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

FERRARI FILHO, F; SILVA, G. T. F. da. A crise financeira internacional e a Grande Depressão. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 32, junho de 2012.

GALL, N. O terremoto financeiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GREENSPAN, A. Alan Greenspan: a era da turbulência: aventuras em um novo mundo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HARMAN, C. Zombie capitalism: global crisis and the relevance of Marx. Chicago, 2010.

HARVEY, D. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

HYMER, S. Empresas multinacionais: a internacionalização do capital. 2. Ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983. JAPPE, A. Crédito à morte: a decomposição do capitalismo e suas críticas. São Paulo: Hedra, 2013.

KRUGMAN, P. A crise de 2008 e a economia da depressão. Rio de Janeiro: Campus, 2009. KURZ, R. O Colapso da modernização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

KURZ, R. Poder mundial e dinheiro mundial. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

LAPAVITSAS, C. Theorizing financialization. Work, employment and society, 25(4), 2011, p. 611-626.

LAURELL, A. C. (Org.). Estado e políticas sociais no neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 1995.

MANDEL, E. A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo: Ensaio; Campinas/SP: UNICAMP, 1990.

MENDONÇA, A. A Crise econômica e sua forma contemporânea. Lisboa: Caminho, 1990.

MÉSZÁROS, I. A Crise Estrutural do Capital. São Paulo: Boitempo, 2009.

MÉSZÁROS, I. Para além do capital: rumo a uma teoria da transição. São Paulo / Campinas-SP: Boitempo Editorial / Editora da UNICAMP, 2002.

MICHALET, C. A. O capitalismo mundial. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MILAN, M. A Crise financeira nos EUA: causas, consequências e desdobramentos teóricos. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 33, outubro de 2012.

MORRIS, C. R. O crash de 2008. São Paulo: Aracati, 2009.

NAKATANI, P.; HERRERA, R. Crise financeira... ou de superprodução? In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010.

NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

NUNES, A. J. A. A crise atual do capitalismo. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012.

PALLEY, T. Financialization: What it is and Why it Matters. Political Economy Research Institute. University of Massachusetts Amherst. Workingpaper Series, Number 153, november 2007.

PARANÁ, E. A finança digitalizada: capitalismo financeiro e revolução informacional. Florianópolis: Insular, 2016. PEREZ, C. Grandes ondas de desenvolvimento e formas alternativas de globalização. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, São Paulo, n. 28, p. 102-144, fevereiro 2011.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

SALVADOR, E. et al. (Orgs.). Financeirização, fundo público e política social. São Paulo: Cortez, 2012. SAMPAIO Jr., P. S. A. (org.) Capitalismo em crise: a natureza e dinâmica. São Paulo: Sundermann, 2009. SOROS, G. A crise do capitalismo. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

STIGLITZ, J. A globalização e seus malefícios. São Paulo: Futura Editora, 2002.

STOCKHAMMER, E. Financialisation and the slowdown of accumulation. Cambridge Journal of Economics, n. 28, 2004.

STOCKHAMMER, E. Financialization and the Global Economy. WORKINGPAPER SERIES, n. 240, 2010. Disponível em: http://www.peri.umass.edu/fileadmin/pdf/working_papers/working_papers_201-250/WP240.pdf

TEIXEIRA, A. Estados Unidos: a curta marcha para a hegemonia. IN: FIORI, J. L. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

VARGA, E. O capitalismo do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.

Referência Aberta:

Banco Central Europeu - Programa de compra de ativos do Banco Central Europeu.

<https://www.ecb.europa.eu/mopo/implement/app/html/index.en.html#cspp>

BLINDER, Alan, S. Quantitative Easing: Entrance and Exit Strategies. Federal Reserve Bank of St. Louis Review. St.

Louis, n. 92(6), November/December, 2010, p. 465-79. <https://files.stlouisfed.org/files/htdocs/publications/review/10/11/Blinder.pdf>

Fundo Monetário Internacional. Setor não financeiro: Condições financeiras brandas, aumento da alavancagem e riscos para a estabilidade macrofinanceira. (Resumo analítico) In: FMI- INTERNATIONAL MONETARY FUND. Global financial stability report: Preempting a Legacy of Vulnerabilities. Washington, DC: International Monetary Fund, April, 2021.

<https://www.imf.org/pt/Publications/GFSR/Issues/2021/04/06/global-financial-stability-report-april2021#chapter2>

LAPAVITSAS, Costas. Esta crise expôs os absurdos do neoliberalismo. Isso não significa que ela irá destruí-lo. In: GONÇALVES, Guilherme L. (Org.). Covid-19, Capitalismo e Crise: bibliografia comentada. Rio de Janeiro: LEICC/Revista

Direito e Práxis, 2020. Acesso: <https://leiccuerj.com/publicacoes/livros/>

MILIOS, J. Austerity Isnt Irrational. Jacobin. 2015. <https://www.jacobinmag.com/2015/06/syriza-greece-austerityneoliberalism-tsipras/>

SALAMA, P. Contagio viral, contágio económico: Riesgos políticos em América Latina. Buenos Aires: Clacso. 2021. <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20210303102414/Contagio-viral.pdf>

WALLACE, Rob; LIEBMAN, Alex; CHAVES, Luis F. C; WALLACE, Rodrick. Covid-19 e os Circuitos do capital. In: GONÇALVES, Guilherme L. (Org.). Covid-19, Capitalismo e Crise: bibliografia comentada. Rio de Janeiro: LEICC/Revista

Direito e Práxis, 2020. Acesso: <https://leiccuerj.com/publicacoes/livros/>

Assinaturas:

Data de Emissão:05/04/2022

Docente responsável

Coordenador do curso